REVISÃO DO

PLANO DIRETOR

MARICÁ

PRODUTO 4: RESULTADO DA PRIMEIRA FASE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MARICÁ

PRODUTO 4

RESULTADO DA PRIMEIRA FASE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Assessoria Técnica do IBAM ao processo de revisão do Plano Diretor de Maricá, no âmbito do Termo de Contrato nº 125/2020.

Fevereiro, 2021

Prefeitura de Maricá

Fabiano Taques Horta
Prefeito

Diego Zeidan Cardoso Siqueira
Vice-Prefeito

Celso Cabral Nunes
Secretário de Urbanismo – Arquiteto e Urbanista
Coordenador do Grupo Gestor Intersetorial - GIPP e do Grupo Executivo da Secretaria de Urbanismo GE - SEURB

Grupo Executivo da Secretaria de Urbanismo - SEURB

Adelmo Berty da Silveira Bessa	Subsecretário Assessor Técnico - Arquiteto e Urbanista Fiscalização do Contrato IBAM.	**Bruna Machado Barreto**	Assessora administrativa Apoio administrativo do Grupo-Executivo ao PDM.
Will Robson Coelho	Assessor Técnico - Arquiteto e Urbanista Setor dos Planos – PDM Fiscalização do contrato IBAM – Gerência Técnica PDU.	**Mayara Ribeiro**	Assessora Técnica Administrativa – Apoio e Assessoria de Comunicação e Publicidade ao PDM.
Júlio César Ramos	Assessor Técnico – Advogado Setor Jurídico Fiscalização do contrato IBAM.	**Matheus Sant'Ana Prado**	Estágio supervisionado – Estudante de Arquitetura e Urbanismo | Apoio auxiliar técnico PDU, produção de dados e mapeamento
Sandro Coelho Caldas	Assessor Técnico - Arquiteto e Urbanista Setor Licenciamento e Aprovação Mapeamentos.	**Mirela de Almeida Alves de Souza**	Estágio supervisionado – Estudante do Curso de Administração |apoio técnico administrativo.
Mônica Maria Campos	Assessora Técnica - Arquiteta e Urbanista | Setor dos Planos – Mobilidade e Alinhamentos.	**Mysma de Azevedo Santana**	Estágio supervisionado – Estudante de Arquitetura e Urbanismo | Apoio auxiliar técnico PDM, produção de dados e mapeamento.
Martha Schmitz	Assessora administrativa Secretaria do Gabinete - Apoio administrativo eventual ao PDU.		

Grupo Intersetorial de Políticas Públicas em Planos Urbanos – GIPP | PURB

Para Apoio à Elaboração, Acompanhamento: Revisão do Plano Diretor Urbano e Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana

(**Decreto nº 376/2019 de 03 de setembro de 2019)**

Instituto Brasileiro De Administração Municipal - IBAM

Paulo Timm
Superintendente Geral

Alexandre Santos
Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Equipe Técnica de Coordenação:

Ricardo Moraes	Arquiteto e Urbanista **Supervisor Técnico**	Eduardo Domingues	Advogado **Consultor em Direito Urbano Aspectos Jurídicos**
Henrique Barandier	Arquiteto e Urbanista **Coordenador Geral**	Ana Carolina de Souza	Arquiteta e Urbanista **Assistente de Coordenação**
Jessica Ojana	Arquiteta e Urbanista **Coordenadora Adjunta**	Giovanna Cavalcanti	Estagiária em Engenharia Ambiental
Bernardo Mercante	Cientista social **Mobilização Social**	Flavia Lopes	Secretária **Apoio Administrativo**
Eduardo Rodrigues	Geógrafo **Consultor em Geotecnologias**		

Consultores Temáticos:

Ricardo Moraes	Arquiteto e Urbanista **Mudanças Climáticas**	Carlos Enriquez	Engenheiro **Drenagem e Gestão Costeira**
Luciana Hamada	Arquiteta e Urbanista **Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética**	Victor Zveibil	Arquiteto e Urbanista **Meio Ambiente**
Inessa Salomão	Economista **Des. Econômico**	Noêmia Barradas	Arquiteta e Urbanista **Patrimônio Histórico Cultural**
Alberto Costa Lopes	Arquiteto e Urbanista **Habitação**	Manuela Scaldaferri	Turismóloga **Turismo**
Wallace Pereira	Engenheiro **Mobilidade**	Andreas Nascimento	Engenheiro **Petróleo e Gás**
Patrícia Finamore	Engenheira Ambiental **Saneamento Básico**	Hélio Beiroz	Geógrafo **Meio Rural**
Karin Segala	Assistente Social **Resíduos Sólidos**		

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 7

2. OFICINAS COMUNITÁRIAS DISTRITAIS 9

2.1. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES 10

2.1.1. Inoã 10

2.1.2. Sede 12

2.1.3. Ponta Negra 14

2.1.4. Itaipuaçu 16

2.2. SISTEMATIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES 18

2.2.1. Inoã 21

2.2.2. Sede 28

2.2.3. Ponta Negra 40

2.2.4. Itaipuaçu 49

2.3. REGISTROS DE PRESENÇA E INTERAÇÕES 75

2.3.1. Registros de Presença 75

2.3.2. Interações da Plataforma Youtube 85

3. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS 89

3.1. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES 90

3.1.1. Processo de Revisão do Plano Diretor 91

3.1.2. Planejamento e Gestão Urbana e Territorial 91

3.1.3. Habitação 92

3.1.4. Mobilidade Urbana 93

3.1.5. Saneamento Básico 93

3.1.6. Meio Ambiente 94

3.1.7. Mudanças Climáticas 95

3.1.8. Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética 95

3.1.9. Economia 96

3.1.10. Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico 96

3.1.11. Turismo 97

3.1.12. Petróleo e Gás 97

3.2. SISTEMATIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES 97
3.2.1. Audiência Pública 1 99
3.2.2. Audiência Pública 2 121
3.3. REGISTROS DE PRESENÇA E INTERAÇÕES 146
3.3.1. Registros de Presença 146
3.3.2. Interações da Plataforma Youtube 155
4. DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL 157
4.1. PERFIL DOS RESPONDENTES 158
4.2. CARACTERÍSTICAS DOS BAIRROS 164
4.3. PRINCIPAIS QUALIDADES E PROBLEMAS 169
4.4. PERCEPÇÕES SOBRE A CIDADE DE MARICÁ 173
5. "FALE CONOSCO" 175
5.1. SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS 175
5.2. SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS 177
6. COMUNICAÇÃO MOBILIZADORA PARA PARTICIPAÇÃO SOCIAL 217
6.1. OFICINAS DISTRITAIS DE NIVELAMENTO 217
6.2. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS 230
ANEXO 1. RELATÓRIO DE INSCRITOS - PLATAFORMAS ZOOM E YOUTUBE
ANEXO 2. REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE PARTICIPANTES - PLATAFORMAS ZOOM
ANEXO 3. ATAS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
ANEXO 4. ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL
ANEXO 5. NOTÍCIAS SOBRE O PLANO DIRETOR
ANEXO 6. PRINTS POSTAGENS REDES SOCIAIS

1. APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no quarto produto relativo ao Contrato no 125/2020, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Maricá, por meio da Secretaria de Urbanismo e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), cujo objeto é a assessoria técnica e metodológica à revisão do Plano Diretor de Maricá. Trata-se do Resultado da Primeira Fase das Audiências e também de outros eventos e estratégias de participação social.

Definida como uma das diretrizes da política urbana brasileira pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001), a participação social se configura como elemento basilar da elaboração e/ou revisão de Planos Diretores. Trata-se de componente fundamental de consolidação da gestão democrática das cidades por meio de atividades em que a população, juntamente com o poder público, busca traçar as estratégias de desenvolvimento urbano dos seus respectivos municípios.

Como já amplamente divulgado, o processo de revisão do Plano Diretor de Maricá foi, já no seu início, impactado pela pandemia de Covid-19. Mantendo sempre o compromisso de privilegiar a segurança da população, a Prefeitura vem promovendo ajustes no cronograma de execução do trabalho, postergando as etapas, e buscando formatos de participação social por meio virtual. Os resultados têm se mostrado bastante interessantes, como demonstrado no presente documento. Em que pese o reconhecimento de há desigualdades no acesso à internet, a utilização de plataformas digitais tem viabilizado também a participação de muitas pessoas que talvez não tivessem condições de se deslocar para eventos presenciais. É possível perceber que nos dois formatos tem pós e contras, ao ponto de ser difícil imaginar que, após as experiências durante a pandemia se vá abrir mão da utilização dos recursos virtuais para mobilização social e participação da sociedade na discussão de políticas públicas. Evidentemente, espera-se que logo sejam viáveis também os encontros presenciais, se necessário observados os protocolos de segurança sanitária.

O mais importante, no entanto, é que independentemente de formatos, o processo de revisão de Plano Diretor observe o disposto no parágrafo 4º, artigo 40 do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001):

I) a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade;

II) a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos;

III) o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos.

Após a consolidação do Produto 3 da revisão do Plano Diretor, denominado Diagnóstico Técnico, o documento foi disponibilizado para consulta por todos os interessados no site oficial da Prefeitura Municipal de Maricá. Vale dizer que dentro desse site foi criada uma área específica para o Plano Diretor, cujo banner para acesso aparece com destaque na página principal. Em seguida, teve início o processo de divulgação do documento e toda a estratégia de comunicação para mobilização dos agentes sociais e da população em geral para participação em atividades públicas para construção da leitura comunitária sobre a realidade de Maricá, discussão do documento técnico e qualificação do diagnóstico que deve orientar as fases subsequentes da revisão do Plano Diretor que serão dedicadas à formulação de propostas.

Assim, foram realizadas 4 (quatro) oficinas comunitárias, sendo uma dedicada a cada distrito do município, e 2 (duas) audiências públicas, todos eventos dedicados especificamente às discussões de diagnóstico. Esses eventos, ocorridos entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021, contaram com a participação direta de mais de 400 pessoas no ambiente virtual ou na transmissão on-line, e as transmissões que permanecem disponíveis para acesso já contaram com mais de 1.400 visualizações até o momento.

Além dos eventos em si, outras iniciativas foram postas em prática para buscar a interação com a população. No período de realização das oficinas e audiências ficou aberto um questionário para preenchimento on-line para construção de um Diagnóstico de Percepção Social. Mais de 1500 pessoas responderam ao questionário, oferecendo elementos que contribuem alimentar os debates públicos do plano diretor, bem como para qualificar o próprio trabalho técnico.

Outra iniciativa, ainda, foi abertura do espaço “fale conosco” no site da revisão do plano diretor. Esse é um canal de participação mais individual, com menor grau de interação, mas que permite a qualquer interessado compartilhar preocupações, sugestões, demandas etc. Cerca de 130 mensagens foram enviadas por esse meio e ainda que muitas delas se refiram a demandas que devem ser dirigidas à gestão cotidiana da cidade, a maioria das mensagens traz contribuições pertinentes ao escopo do plano diretor e serão consideradas na formulação de propostas.

Os resultados obtidos por esses meios de participação social na etapa de diagnóstico estão consolidados neste produto da seguinte forma:

- Oficinas Comunitárias Distritais;
- Audiências Públicas;
- Diagnóstico de Percepção Social;
- Fale Conosco;
- Comunicação Mobilizadora para Participação Social.

É importante observar que este documento e o Diagnóstico Técnico devem ser entendidos como complementares, que juntos reúnem a base de informações construídas nas leituras comunitária e técnica para subsidiar a continuidade da revisão do Plano Diretor de Maricá.

2. OFICINAS COMUNITÁRIAS DISTRITAIS

As oficinas distritais da etapa Diagnóstico do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá foram realizadas nos dias 15 e 17 de dezembro de 2020 e 14 e 14 de janeiro 2021 com os seguintes objetivos:

- Expor o conteúdo básico do que consiste um Plano Diretor e em especial no seu processo de Revisão no caso do município de Maricá, bem como prestar esclarecimentos aos participantes;
- Captar e verificar dados e informações locais (cidade, distritos e bairros), sendo este o objetivo principal que se deseja alcançar, na proposta de uma oficina de nivelamento, construída como instrumento de leitura comunitária na fase de elaboração e verificação do Diagnóstico Técnico (Produto 3).
- Estimular os primeiros debates públicos para discussão da realidade de Maricá, por meio dos recortes geográficos dos distritos (oficinas de 'Leituras Comunitárias' Distritais);
- Identificar as representações socialmente compartilhadas do público presente, de modo a permitir a construção de um quadro de referência de demandas e prioridades de Maricá, de aspectos positivos e negativos na visão dos moradores e representações sociais (Mapeamento de atores | Mobilização comunitária), em relação a temas do Plano Diretor.

Em função das restrições impostas pela pandemia do COVID-19, as oficinas foram realizadas de formato virtual. Para a divulgação foram utilizadas as redes sociais da Prefeitura (Facebook, Twitter, Instagram, Whatsapp), assim como nas redes sociais do IBAM, além do próprio site de revisão do Plano Diretor. As inscrições para as oficinas foram realizadas através de um formulário no site da Prefeitura. Após a inscrição, os participantes recebiam por e-mail o link da acesso à reunião através da plataforma Zoom. O Questionário de Percepção Social, analisado no capítulo 3 deste documento, também foi enviado, eletronicamente, juntamente com o link da sala. Quem não realizou inscrição, também pôde assistir à oficina ao vivo, pelo Youtube, através do canal do IBAM (https://www.youtube.com/user/canalibam).

Por se tratar do primeiro momento de participação da população de Maricá, as reuniões foram realizadas em formato moderado, com todos os participantes reunidos em ambiente virtual. Para o alcance dos objetivos relatados, a reunião foi organizada em dois momentos: (i) de compartilhamento de conceitos e informações e (ii) roda de conversa. Assim, inicialmente foram apresentadas à população questões como: o que é o Plano Diretor, sua importância, temas tratados, responsáveis pela condução do processo a revisão, descrição das fases e do processo de trabalho, divulgação do site com toda documentação produzida até o momento e formas de participação. Ao final da apresentação, foram iniciadas as rodadas de falas e perguntas da população.

2.1. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

As oficinas distritais ocorreram no horário de 16h às 19h, nas seguintes datas:

Tabela 1. Data das oficinas comunitárias distritais

Distrito	Data
Inoã	15/12/2020
Distrito-Sede	17/12/2020
Ponta Negra	12/01/2021
Itaipuaçu	14/01/2021

Ainda que a organização das oficinas tenha se dado por distritos, os debates não se limitaram a esse enquadramento. Isso porque os participantes ao intervirem com suas considerações e questionamentos, ora tratavam de assuntos específicos da realidade de seus bairros e distrito, ora articulavam questões mais gerais do Município de Maricá. Para tratar os conteúdos dos debates, a análise foi organizada em duas partes:

- Uma que organiza a síntese das discussões por distritos;
- Outra que sistematiza as intervenções dos participantes por temas.

2.1.1. Inoã

A oficina de Inoã foi realizada no dia 15 de dezembro de 2020. Os principais pontos abordados foram: **Saneamento básico, Especulação Imobiliária, Riscos Geológicos, Turismo e Crescimento Desordenado,** conforme pode ser observado na nuvem de palavras abaixo.

Figura 1. Nuvem de palavras do Distrito de Inoã



Outros assuntos citados foram: habitação de interesse social, questões relacionadas ao meio ambiente, citações sobre o Plano Diretor de 2006 e impactos de novos projetos, a questão da iluminação pública, segurança pública, serviços públicos, cadastro multifinalitário, lazer, cultura e espaços públicos.

Em relação ao **saneamento básico**, moradores(as) destacaram a necessidade de melhorias no sistema de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário. Apresentaram uma visão crítica sobre investimentos em turismo (citado como um potencial para o desenvolvimento da cidade) e atração de população flutuante (visto que Maricá é um balneário que possui muitas casas de veraneio) considerando que o Município apresenta dificuldades em garantir infraestrutura de saneamento para os próprios moradores(as). Foram citadas ainda situações como falta de coleta de lixo e descarte em locais inapropriados, além da contaminação do solo por esgoto à céu aberto.

De acordo com os(as) participantes, a questão da **especulação imobiliária** tem impacto no meio ambiente, pois muitas áreas antes arborizadas, áreas livres com mata nativa, deram lugar a condomínios fechados, como na Estrada dos Cajueiros, usada de exemplo por um dos participantes. Além disso, a produção destes condomínios tem provocado um **crescimento desordenado**, sem fiscalização, fora das normas construtivas e que agravam os problemas relacionados à precariedade de infraestrutura de saneamento básico. Outra situação é quando nestes condomínios são construídas áreas adicionais (*puxadinhos*), extrapolando a capacidade, já precária, de cobertura de serviços de infraestrutura da cidade, devido a inexistência de estações de tratamento dentro dos condomínios.

Ainda de acordo com os(as) participantes, os grandes investimentos que ocorrem no distrito provocam a gentrificação quando valorizam muitas áreas e fazem com que moradores(as) com poucos recursos precisem sair de seu local de residência e migrar para regiões mais precárias. É o que tem provocado, segundo relatos, o crescimento da comunidade *Risca Faca,* que acolhe moradores(as) que vieram de outras cidades para tentar a vida em Maricá, e até mesmo os que precisaram migrar devido à construção de novos condomínios ou outras edificações.

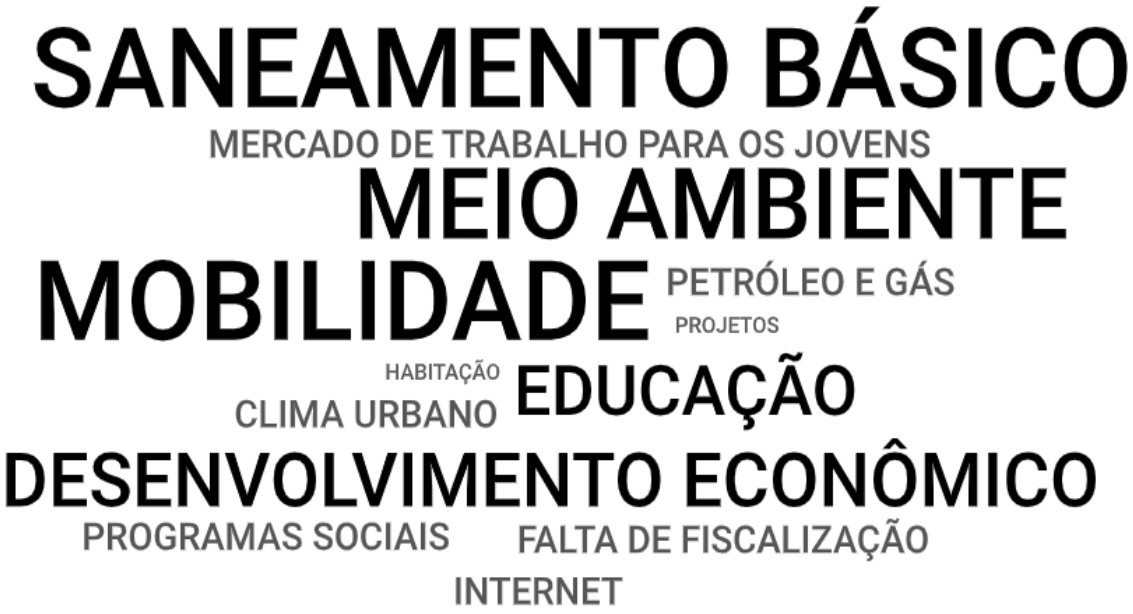
O **turismo** é um dos campos nos quais moradores(as) acreditam que com mais investimentos em infraestrutura e capacitação da população local, Maricá poderá se destacar no cenário estadual, beneficiando-se da grande biodiversidade presente no Município, e investindo em um turismo sustentável.

Quanto aos **riscos geológicos**, os participantes destacaram a pedreira existente no distrito. Segundo relatos, uma escola foi fechada devido um deslizamento de pedras, e os cidadãos vem alertando quanto a poluição sonora (explosões), os tremores provocados nas edificações e a poeira gerada, que é prejudicial à saúde.

2.1.2. Sede

Na Sede, em oficina realizada no dia 17 de dezembro de 2020, os assuntos que se destacaram foram: **Saneamento Básico, Mobilidade, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Educação**, conforme pode ser observado na nuvem de palavras a seguir.

Figura 2. Nuvem de palavras do Distrito Sede



Outros tópicos citados com menor frequência foram: habitação e crescimento desordenado de ocupações urbanas, citações sobre o Plano Diretor de 2006, a zona rural de Maricá, avanços e impactos de novos projetos. Foram apontados ainda: o alcance da internet no Município, as oportunidades do mercado de trabalho para os jovens, questões relacionadas às mulheres como empreendedorismo, segurança, inserção na política e redes de apoio.

O **saneamento básico** se apresenta, de acordo com as falas dos(as) participantes, como grande entrave e foi muitas vezes destacado como ponto negativo. Moradores(as) informaram que a dependência por poços é grande e a qualidade desta água é prejudicada pela ausência de esgotamento sanitário, o que contribui para a contaminação dos solos. Para os(as) participantes, o Município se encontra em um cenário de conflito entre as prioridades do saneamento, seja de tratamento e abastecimento de água potável, a falta de manutenção de fossas sépticas, de esgotamento sanitário e drenagem pluvial. Em relação aos resíduos sólidos, citaram problemas como na Avenida São José com descarte de lixo em locais inadequados. Foi proposta a aplicação da logística reversa visto que já existem projetos para coleta e tratamento de lixo, e que a população precisa aprender e se envolver mais, para mudar a forma de pensar sobre o tema e até mesmo gerar renda, com os materiais coletados. A autarquia SANEMAR se tornou

responsável pela questão do saneamento básico[1] e os participantes esperam que o órgão possa transformar a situação de Maricá.

A **mobilidade** é destacada pelos(as) participantes devido a precariedade das vias, que não comportam o tráfego existente, além de problemas na oferta de transporte público e sinalização viária. O Distrito, assim como o Município possui poucas áreas com ciclovia ou ciclofaixa, e moradores(as) relataram desconforto ao caminhar a pé ou percorrer de bicicleta certos trechos do Distrito por considerarem perigosos e motoristas não respeitarem a sinalização, ou esta ser inexistente. Outro ponto levantado é a questão da acessibilidade universal, que falta nas calçadas e agrava devido à falta de manutenção do asfalto.

A questão do **meio ambiente** em Maricá, segundo os(as) participantes, é um tema central, especialmente no que diz respeito às Unidades de Conservação, áreas vegetadas e o grande sistema lagunar que compõem o Município. Quando os(as) moradores(as) apresentam este tema, questionam sobre a fiscalização e proteção destes lugares, pois devido ao avanço urbano sobre espaços vegetados e rios podem sofrer desvios ou serem contaminados, áreas verdes desmatadas, animais correrem risco, além de prejudicar o funcionamento regular do ecossistema existente (como citado sobre os caranguejos que não foram protegidos durante a revitalização das orlas). Além destes pontos, sugere-se programas de educação ambiental, gestão participativa com os conselhos de bairros e cooperativas, fazendo com que moradores(as) se integrem a discussão do manejo ambiental, técnicas agroecológicas e que possam, de maneira sustentável, usufruir dos bens da sua Cidade. Além disso, em algumas falas os participantes consideraram importante preservar as comunidades tradicionais que vivem e se sustentam da natureza.

A visão destacada pelos(as) participantes é de que há várias *Maricás* em uma só Cidade. Com relação ao **desenvolvimento econômico**, umas das questões compartilhadas refere-se a possibilidade de construção coletiva de uma rede de desenvolvimento social. Hoje, a Prefeitura e outros coletivos possuem projetos para auxílio e desenvolvimento da população, como a moeda Mumbuca, do banco comunitário de Maricá, o Mumbuca Futuro[2], com foco em jovens e programas de empreendedorismo feminino, oferecendo oportunidades de aprendizagem quanto o planejamento financeiro e novas formas de se inserir no mercado e lucrar. Para os presentes, o momento então seria propício para que programas como estes se fortaleçam e desenvolvam ainda mais a economia do Município.

Com relação à questão do **Petróleo**, moradores(as) questionaram sobre os danos causados pela exploração e o que apontam os estudos técnicos sobre isto; o que o caso da exploração da Bacia

[1] Instituída oficialmente em janeiro de 2019, a Companhia de Saneamento de Maricá – Sanemar é uma sociedade de economia mista, constituída sob a forma de uma Sociedade Anônima de capital fechado, que compõe a Administração Indireta do Município de Maricá, e está vinculada ao Gabinete do Prefeito.

[2] "O Mumbuca Futuro contempla estudantes do ensino fundamental II, que queiram participar da iniciativa, com uma bolsa de 50 mumbucas (R$50) por mês para compra de livros e material." Disponível em: https://www.marica.rj.gov.br/2020/05/13/programa-mumbuca-futuro-tem-atividades-suspensas-durante-a-pandemia/

de Campos trouxe para Maricá; quais avanços sobre os projetos Porto de Ponta Negra e a COMPERJ e como incidirão no território de Maricá.

Em relação ao **clima urbano e conforto ambiental**, foi apresentada insatisfação por parte da população quanto a falta de arborização no Distrito, e o uso de revestimentos em locais públicos que são impermeáveis, tornando a sensação térmica mais quente durante o dia, o que causa desconforto a população que se locomove a pé e frequenta estes espaços.

2.1.3. Ponta Negra

A oficina de Ponta Negra foi realizada no dia 12 de janeiro de 2021. Os assuntos mais abordados nesta oficina foram: **Segurança Pública, Mobilidade, Saneamento Básico, Cultura e Lazer, Turismo, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente,** conforme pode ser observado na nuvem de palavras.

Figura 3. Nuvem de palavras do Ponta Negra



Outros pontos citados com menor frequência, mas ainda assim pertinentes ao Plano Diretor foram: habitação, a questão dos condomínios, impactos de novos projetos, especulação imobiliária, legislação urbana, integração entre bairros, urbanização, conforto ambiental, ordenamento urbano e a questão da definição da área rural e urbana. Também foram apontados: a questão da violência contra a mulher, o aumento populacional, a identidade da cidade, inclusão de conselhos e associações, participação social, aldeias indígenas, cidades boas para idosos e espaços públicos.

O assunto mais citado nesta Oficina foi **segurança pública** e mesmo não inserido no campo de atuação do Plano Diretor, é importante registrá-lo devido a relevância dada pelos moradores(as) de Ponta Negra. Foi citado que o Município tem a necessidade de mais investimentos, efetivos de guardas municipais nas ruas e delegacias, pois ocorreram aumento nos casos de violência e a população ainda acredita em uma Maricá tranquila e segura para se viver.

Outro tópico discutido foi **cultura e lazer**. Muitos(as) moradores(as) elogiaram as orlas, praças e lonas culturais, mas também apontaram a necessidade de espaços projetados de maneira correta, para abrigar diversas manifestações artísticas. Além disso, mostraram a necessidade de mais programações e espaços voltados para o público jovem, que hoje, se direcionam a municípios vizinhos para se divertir.

Os principais destaques levantados sobre **mobilidade** se referem a falta de acessibilidade e planejamento de calçadas, ciclovias e sinalização viária, o que muitas vezes provoca acidentes no distrito, ou dificulta a população mais idosa de se locomover a pé, como foi relatado durante a oficina. Os carros em grande número, segundo relatos, dominam espaços não só nas ruas, mas nas calçadas e ciclovias também, e durante finais de semana e feriados, o número de veículos aumenta e dificulta ainda mais o tráfego e a ocupação destes locais que não são estacionamentos de rua. Uma das sugestões foi que se planejasse estacionamentos para suprir essas demandas. Um dos pontos comentados ainda sobre mobilidade, foi a situação da ponte inacabada em Bananal, que além da obra incompleta, não possui sinalização e torna-se perigosa para veículos e pessoas que ali transitam. Outra situação evidenciada foi a inexistência de ciclovias em Bananal e Vale da Figueira e precariedade de calçadas, tornando o dia a dia mais inseguro para crianças que brincam nas ruas, e idosos. Um dos participantes comenta também sobre a possibilidade de um projeto de um veículo leve sobre trilhos (VLT) para a cidade de Maricá.

Como em outros Distritos, moradores(as) de Ponta Negra também destacam que muitos condomínios e loteamentos foram construídos sem oferecer infraestrutura de **saneamento básico**, fazendo moradores(as) adotarem medidas alternativas que nem sempre são adequadas e sustentáveis. Já sobre resíduos sólidos, foi relatado que a coleta de lixo não tem sido regular e que os caminhões não são compactadores. Mais um agravante são os descartes de resíduos sólidos nas praias, como na praia do caboclo (ou sacristia) que não contém lixeiras e resíduos são jogados tanto na faixa de areia como no caminho para a praia.

Sobre o **turismo**, foi apontada a relação com o tema de mobilidade que durante feriados e finais de semana o Distrito recebe mais pessoas e o tráfego fica mais congestionado. Não apenas esta relação, mas nestes períodos comércio, praias, e hospedagens ou residências ocasionais, recebem pessoas podendo sobrecarregar a logística em Ponta Negra, sendo necessário verificar se o Distrito tem capacidade para receber este contingente sem prejudicar seus moradores(as). A orla de cordeirinho foi citada como exemplo pois em toda sua extensão são poucos os lugares que concentram comércio, o que poderia ser mais explorado ao longo da orla para diminuir essas concentrações.

Sobre a questão do **desenvolvimento econômico**, a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá) foi citada devido sua importância para o avanço do Município quanto a tecnologia e os projetos em andamento. Ainda assim, moradores(as) ressaltaram a necessidade de mais organizações cíveis e conselhos de bairro junto à CODEMAR, para discutir e acompanhar esses projetos em andamento e aqueles que ainda estão sendo planejados, especificamente, no caso de Ponta Negra, o Porto, e que muitos moradores(as) da área são contra este projeto, segundo relatado na Oficina. Além disso, a pesca no Distrito é uma atividade importante para muitos e foi questionado se não há alternativas para aumentar o número da produção.

Como nos outros distritos, os(as) moradores(as) de Ponta Negra destacam o **meio ambiente** como um dos maiores bens da Cidade, e uma preocupação em preservá-lo. Também foi apresentada a possibilidade de se gerar incentivo para futuras construções que aproveitem a água e a energia solar, visando uma cidade mais sustentável.

2.1.4. Itaipuaçu

Dentre todos os assuntos abordados em Itaipuaçu, os que mais se destacaram nesta oficina comunitária foram: **Saneamento Básico, Meio Ambiente, Mobilidade, seguido de Cultura e Lazer, Impactos da urbanização no meio ambiente.**

Figura 4. Nuvem de palavras de Itaipuaçu



Outros temas citados com menor frequência, foram: Segurança Pública, Falta de fiscalização e Participação Social além de turismo/ ecoturismo, parâmetros urbanísticos, arborização urbana, impacto de novos projetos, desenvolvimento econômico, conforto ambiental, patrimônio, planejamento urbano, crescimento desordenado, ocupações irregulares, espraiamento, ocupação de condomínios. Além desses, foram citadas questões relacionadas à saúde pública,

participação social, gestão urbana, segurança pública, iluminação pública, uso de tecnologias sustentáveis.

O ponto mais discutido nesta oficina foi o **saneamento básico**. Em relação ao abastecimento de água muitas pessoas se utilizam de poços, porém a qualidade da água não é boa fazendo os moradores(as) comprarem água. Já os(as) moradores(as) do Jardim Atlântico Leste, recebem água através da rede de abastecimento, porém registram que não há água todos os dias e a qualidade da mesma não é tão boa, problemas que se agravaram em momentos de pandemia. A questão de esgotamento sanitário se relaciona com drenagem de águas pluviais já que não há rede e o que ocorre é o despejo de esgoto nos corpos hídricos. Estas soluções contaminam o lençol freático e prejudicam o fornecimento de água de moradores(as) que utilizam poços e muitos não sabem como funciona a manutenção de sistema de fossa séptica. Alguns moradores(as) apontaram a alternativa de se construir uma Estação de Tratamento de Esgoto no Distrito.

Ainda sobre a drenagem das águas pluviais, foi destacado que por ser uma zona de baixada, Itaipuaçu é muito propício a alagamentos. Segundo relatos, muitos ocorrem próximo aos Condomínios do Minha Casa Minha Vida. Outro caso discutido foi o das obras de asfalto na Estrada dos Cajueiros (Av. Oscar Vieira da Costa Júnior) que acabou conduzindo as águas pluviais para o loteamento Portal dos Cajueiros, que também recebe a contribuição pluvial do bairro Chácara de Inoã.

Meio ambiente também foi apresentado como uma das questões mais importantes da cidade, na visão dos(as) moradores(as) de Itaipuaçu. Destacam a importância das áreas úmidas no Distrito, como São Bento e Lago da Costa, que infelizmente, durante fortes chuvas, alagam e afetam as populações mais vulneráveis. Citam que é preciso acompanhar e garantir que os limites das Faixas Marginais de Proteção (FMP) e das Áreas de Preservação Permanente (APP) sejam respeitados. Ainda sugerem que aconteçam orientações sobre educação ambiental para conscientizar a população de como podemos e devemos cuidar dos bens naturais, e até mesmo desenvolver uma política para garantir a preservação do patrimônio histórico e cultural em Itaipuaçu (como os caminhos de Darwin e Fazenda Itaocaia).

Durante as falas, foi comentado também sobre os **impactos da urbanização no meio ambiente,** que se traduz uma série de apontamentos, feitos por moradores(as), dos avanços das áreas urbanas sobre áreas verdes, como: o caso do rio Itaocaia, que têm sofrido supressão da mata ciliar e aterramento de suas margens, a ocupação da área do Taboal que estão aterrando mesmo com parecer do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) sendo contrário a ação. Além disso comentaram sobre a inserção de espécies exóticas no Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET), casos de queimadas urbanas, opiniões divergentes sobre Resort alegando que a restinga de Maricá seja um lugar único, mas que também pode ser estruturado para o ecoturismo e a “solução” adotada em muitas cidades e também em Maricá, de canalizar corpos hídricos para evitar enchentes.

Mais um tema importante e muito discutido foi **mobilidade**. Os(As) moradores(as) indagam a necessidade de ciclovias em todo o Distrito, questionam se a largura das vias condiz com o fluxo existente ou se não deveria ser repensado, informam que muitos motoristas não respeitam as

sinalizações e se não é prudente implantar outras como na Av. Carlos Marighella, a questão da acessibilidade universal nas calçadas, que, segundo relatos, não segue as normas, colocam em pauta a continuidade do projeto da RJ102, muitos destacam benefícios que o túnel que liga Maricá a Niterói poderia trazer, demandam abrigos de ônibus, e também citam se não há possibilidade de parceria com o transporte intermunicipal.

Outro ponto discutido foi a relação entre **turismo** e **cultura, esporte e lazer**. Foram citados projetos em parceria com Universidades, como o projeto de surf, que visa atrair surfistas e campeonatos para o Município. Outros(as) moradores(as), acreditam que projetos esportivos voltados para usufruto da biodiversidade de Maricá como as montanhas, lagoas e ventos, arenas nas praias, que poderiam atrair turistas e ser opções de lazer para moradores(as). Foi colocado que a existe uma área de prática de skate na Estrada do Boqueirão que poderia ser estudada e com investimentos e ajuda de profissionais da área, ser mais um atrativo para a Cidade. Uma das sugestões foi pensar em como movimentar a cidade no período da noite, trazendo opções para a população mais jovem como teatros, cinemas e outras atividades culturais, mas também tornar os equipamentos existentes (como as praças) mais atrativos para este público.

Com relação ao Portal dos Cajueiros, um morador informou que existe um projeto de ETE para a área, mas que toda a água será canalizada para o canal da Avenida Central, seguindo para o canal de São Bento e Recanto, este último com água já muito poluída. Foi citado ainda na oficina os casos de áreas que vêm sendo invadidas e de loteamentos que não possuem infraestrutura de saneamento e mesmo assim são construídas edificações, que acabam lançando esgoto *in natura* que vai para o canal do Recanto. Um ponto relevante para o tema, que foi apresentado pelos(as) participantes, é a situação dos condomínios que crescem cada vez mais e ocupam áreas muito próximas a corpos hídricos, suprimindo matas ciliares. Os participantes destacaram a importância de que antes de permitir a construção de novas construções, se construa as redes de saneamento básico. Sobre a gestão dos resíduos sólidos, muitos citaram a necessidade da coleta seletiva e a possibilidade de construção de uma usina ou cooperativa de reciclagem, que poderá gerar emprego e renda para moradores(as).

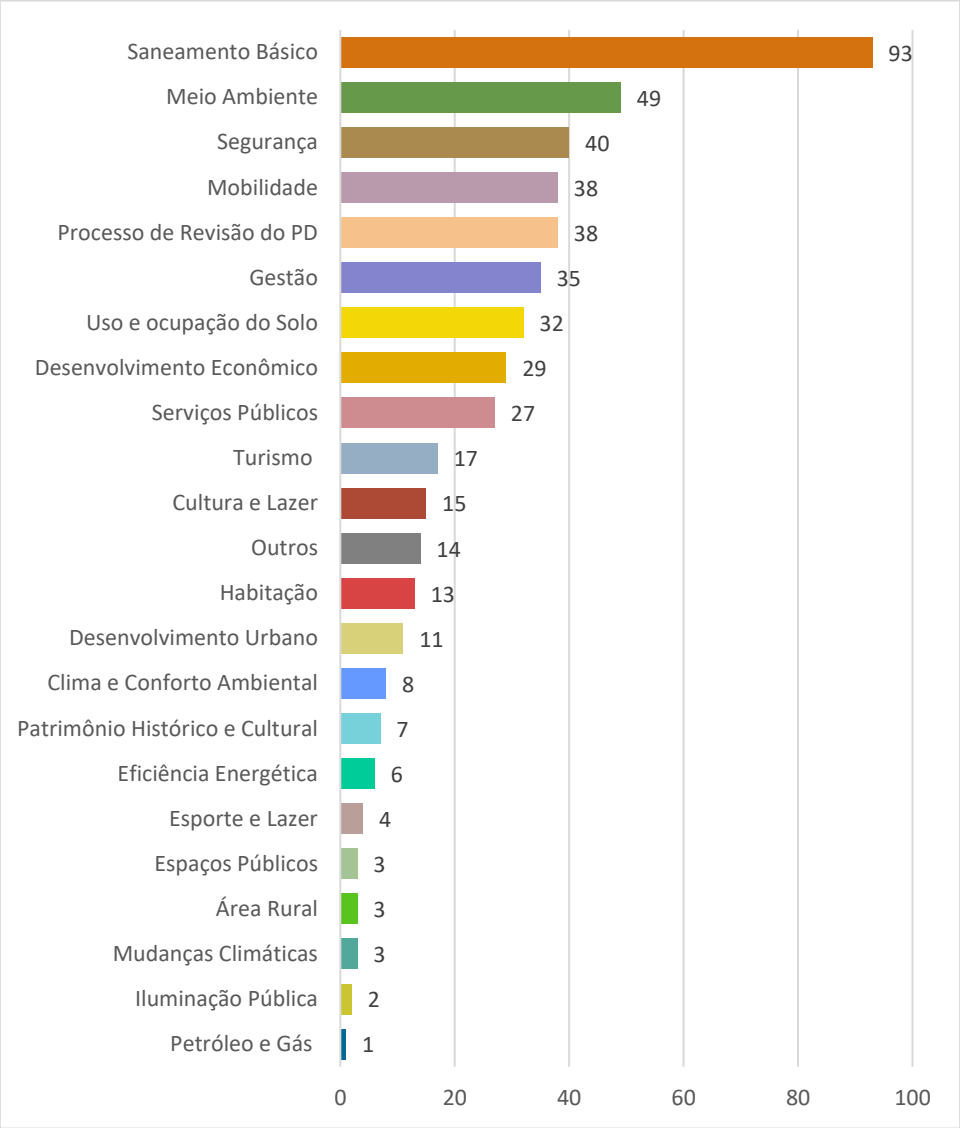
2.2. SISTEMATIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES

Para a sistematização do material coletado durante as oficinas comunitárias, foi feita uma classificação por temas a partir das falas e comentários apresentados nas nuvens de palavras, buscando, quando possível, organizá-los a partir da estrutura de temas adotada no Diagnóstico Técnico. Ao todo, foram expostas questões sobre 25 temas.

Como pode ser observado na síntese, o principal tema colocado nas oficinas comunitárias distritais foi a questão do Saneamento Básico (Gráfico 1), principalmente com intervenções relacionadas ao abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta seletiva. Em seguida, apareceram questões de Meio Ambiente; Segurança, e Mobilidade. Os temas Gestão e Uso e ocupação do solo agrupam comentários dos participantes sobre as dinâmicas urbanas da cidade de Maricá e os impactos da urbanização. Já a categoria Serviços Públicos engloba aqueles que pontuaram questões referentes à saúde, educação e demais programas e equipamentos sociais.

A categoria outros inclui aqueles que fizeram colocações e comentários que não são referentes nem ao processo de revisão do Plano Diretor nem aos temas abordados.

Gráfico 1. Sistematização das intervenções feitas nas oficinas comunitárias



Apesar de ser um indicador a se considerar no desdobramento dos processos de revisão do Plano Diretor, o peso dos temas nos eventos públicos não deve ser tomado diretamente como uma espécie de "ranking" de prioridades. Até porque as intervenções dos participantes estavam contextualizadas em ambientes de trocas de ideia e debates que podem ter levado alguns a se dedicarem a determinados temas e não a outros em suas contribuições. Também por isso, é mais interessante que esse olhar para a incidência dos temas abranja o conjunto de oficinas simultaneamente, com mostrado acima, pois o maior volume permite melhor caracterizar preocupações que possam se consideradas realmente como mais relevantes na percepção dos participantes. Nesse sentido, o peso do tema saneamento básico sem dúvida alguma se confirma como grande destaque.

A seguir, apresenta-se as planilhas sistematizadas das intervenções feitas durante as oficinas. Os registros foram organizados nos três formatos de interação: fala do zoom, chat do zoom e comentários do Youtube. Para facilitar a identificação, os temas foram organizados em cores. São elas:

Figura 5. Legenda de cores – sistematização por temas

PROCESSO DE REVISÃO DO PD	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
SANEAMENTO BÁSICO	ESPAÇOS PÚBLICOS
MEIO AMBIENTE	ESPORTE E LAZER
TURISMO;	CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	ILUMINAÇÃO PÚBLICA
HABITAÇÃO	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SERVIÇOS PÚBLICOS	PETRÓLEO E GÁS
CULTURA E LAZER	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
MOBILIDADE;	ORLA MARÍTIMA
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;	AGRICULTURA
DESENVOLVIMENTO URBANO	ÁREA RURAL
GESTÃO	SEGURANÇA ALIMENTAR
SEGURANÇA	OUTROS

2.2.1. Inoã

REGISTROS DAS FALAS DO ZOOM

OFICINA INOÃ	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Mora há 11 anos e é do conselho comunitário de segurança. Bairro cresceu muito. Mora em Santa Paula. Distrito está passando por uma transição na urbanização (rural para o urbano), vocação de Maricá é o Turismo. Desenvolver consciência que a cidade deve estar preparada para receber esses turistas. Muitas belezas naturais: montanhas, praias. Se bem trabalhada, a cidade pode ser um ponto turístico. Todo ambiente tem muito potencial turístico. Tem que ter estrutura: bons hotéis, população capacitada para receber (bares, restaurantes, hotéis, guias turísticos). É preciso de investimento na capacitação do turismo do município. Conscientizar a população sobre as vocações turísticas.	TURISMO
Trabalhar infraestrutura: saneamento, água encanada. De que adianta turismo se não temos saneamento básico. Não temos água encanada, esgoto. De que adianta aumentar a população sazonal quando você não comporta o próprio morador. Para hospedar turistas, precisamos de cuidar dos moradores. Centro de Inoã é horroroso, não tem estacionamento. O morador tem que andar pela RJ o tempo todo. A estrutura principal, a porta de entrada de Maricá não está feita. O comércio é sujo, o miolo da entrada é sujo. O aspecto é sujo. Com todo o nosso potencial turístico, sem uma porta de entrada, você não chega até o final. Se vier de Niterói, Rio, pra cá tá muito feio. Vindo por Inoã, temos uma entrada feia. Minha rua não tem asfalto, mas nem faço questão. Inoã e Santa Paula, moro do lado do posto Aleluia, vemos queimadas todos os anos na Pedra de Inoã. A capacitação para turismo depois da valorização do lugar onde você mora. Plano piloto: temos que pegar a base. Houve melhoras: iluminação, praças, shopping, houve um avanço comercial. Mas falta infraestrutura. Vejo escolas, médicos de família, posto de saúde, tudo são melhorias. O número de escolas é muito bom. O comércio está muito prejudicado porque a pandemia derrubou muita gente. Houve avanço sim, mas não adianta mudar a fachada sem ver como está a raiz. Inoã é porta de entrada, antes de Itaipuaçu, tudo aquilo tem potencial. A estrada velha de Maricá, o caminho de Darwin, temos que explorar a parte cultural e a natural. A estrada velha e secular, é muito legal. Na frente do Alphaville tem um rio que está assoreado, cheio de lama. De que adianta um potencial se não temos estrutura de segurar? Sem infraestrutura não vai. Não adianta embelezar. O plano piloto parece Miami. Com todos os royalties, Petrobrás, mas preciso de água e esgoto na minha casa. É preciso que minha rua não alague.	SANEAMENTO BÁSICO; TURISMO; SERVIÇOS PÚBLICOS

OFICINA INOÃ	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Um resort de categoria internacional vai exigir qualificação, funcionários bilingues, se começarmos nesse aspecto falta tudo, principalmente saneamento e água potável. Vivo com água de poço e houve um acidente da Petrobras e a água foi contaminada com alumínio. Nossos rios são assoreados. A população não conhece a geografia de Maricá.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; SANEAMENTO BÁSICO
Primeira vez que participo de uma discussão de PD. Sou militante do feminismo e assistência social. Sou nascida e criada na Baixada, moro há 5 anos, já conhecia e faz parte da minha infância e adolescência. Em Inoã, lembro dos anúncios "Venha morar em Maricá, venha morar na Região dos Lagos". Eu não vejo tanta diferença entre os bairros de Inoã e os bairros onde morei na Baixada. Vantagens: Inoã é central, tem muito comércio. Estranhei muito quando vim morar aqui porque o comércio fecha até as 17h. Foi um choque de organização de vida diurna e Maricá é muito diurna. Moro na rua do Hotel Fazendinha. Tem tudo (comércio) perto de casa. O comércio é muito diversificado. Tem correio em Inoã, se tivesse uma agência da caixa eu acho que nunca mais iria ao centro de Maricá. É próximo do Hospital Che Guevara, e o comércio é muito bom. O saneamento básico é um ponto negativo. Vim em busca da natureza, sossego, reconstruir minha vida. Nesses últimos cinco anos, tenho visto a importância do asfalto. Acho que os empreendimentos imobiliários, mas estão tendo problemas com meio ambiente. Acredito que associada a questão do saneamento e especulação imobiliária, são problemas. Surgiram muitos condomínios. Ainda, eu acho, que dá tempo de pensar em construção civil e qualidade ambiental. Estrada dos Cajueiros era arborizada e um monte de condomínios. Minha casa é fossa, tenho uma cisterna porque a água do poço é ruim. O que o PD pode ajudar: repensar especulação imobiliária (trocando emprego pela natureza). Urbanização: tem uma praça linda, mas minha casa é fossa. Lixo: estamos com uma crise do lixo e o meu lixo não foi recolhido. Inoã parece mais com São Gonçalo do que São José do Imbassaí. Moro na beira da BR e é um misto de urbano, rural. Está desordenado o crescimento. Não pensaram em um emissário submarino? Porque não se pensa em uma obra de emissário, saneamento, antes dos condomínios. Esse esgoto vai pra algum lugar e acho que vai pro Recanto que está super poluído. Aquela pedra vai cair em cima de Alphaville. Quando implodem a pedreira, é a mesma base de rocha, é criam riscos. Emprego sem pensar no ambiente. A longo prazo, esses jovens empregados serão uma geração desempregada. Tiveram empreendimento populares do MCMV. Esses condomínios estão destruindo a natureza (privados) e crescimento da população do Risca Faca. MCMV tiveram uma parada. Pessoas incentivadas para ter algum recurso fizeram construções sobre construções. Houve crescimento da comunidade. Não sei se o PD prevê isso. Minha crítica é um crescimento desordenado por causa de condomínios. Quem mora não são nativos. Em uma rua X, tem um apartamento de 2 quartos por 180 mil. Isso é um problema, está havendo uma especulação imobiliária. Tem uma área enorme, em Inoã, desapropriada, surgem mini condomínios, sem esgotamento, prédios não são acessíveis economicamente para a população de Maricá. As pessoas vêm e não têm estrutura. Eu considero crescimento desordenado.	SANEAMENTO BÁSICO; HABITAÇÃO

OFICINA INOÃ	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Queria chamar a atenção do crescimento desordenado: falta de fiscalização e exigência de normas de obras. Não tem exigência de estação de tratamento de esgoto e construídos de forma antiquada, quando já deveria ser exigido que fosse feito tratamento de esgoto com estações de tratamento. Crescimento desordenado: quando vai pedir uma licença, ninguém consulta a segurança pública. E temos problemas nos dois MCMV e aí que as pessoas lembram da segurança pública. Tem que ser fiscalizado antes, ver a estrutura local, o que vai se destruir do meio ambiente, para que não aconteça.	GESTÃO; SANEAMENTO BÁSICO; HABITAÇÃO
Não considero que desfavoreça a segurança pública. O problema do treinamento de pessoal para que se tenha maior segurança, cadastro das pessoas. Não considero que desfavoreça porque a segurança deve atuar em qualquer lugar. Temos que ter consciência do que a gente dispõe. Tem uma reivindicação de um batalhão, mas não resolve o problema de segurança da cidade. Mas é um problema que temos que cobrar. Temos que parar e pensar em como planejar esse número enorme de novos moradores sem comprometer a segurança. Investimentos guarda municipal, tecnologia e monitoramento.	SEGURANÇA
Pergunta: APA da Restinga? Pertence a qual distrito? Inoã ou Itaipuaçu? A questão das partes boas do distrito: a questão da quantidade de escolas é um ponto positivo e também iluminação pública. Moro no bairro do SPAR e é muito bem iluminado. A questão importante é que o bairro de Inoã é o primeiro bairro que se vê. E isso é importante para o nosso bairro e cidade. A questão do estacionamento é complicada até para os empreendimentos privados dali. É só parar para pensar que Inoã só tem um grande estacionamento (shopping). Acaba que os moradores têm que se deslocar muito para pegar os carros. Os terrenos e a legalização dos terrenos é algo sério. Muitos são ocupações desordenadas. Teve uma reunião de regularização urbanística, mas não foi levado adiante aqui. Alphaville e a Pedra de Inoã: é uma questão geológica. Quando começaram a reformar a antiga escola que foi fechada por causa da pedra que rolou. Como colocaram um corpo de bombeiro debaixo da pedra? O debate dos deslizamentos deveria ser tratado antes, nos outros planos. E outro ponto positivo são as praças públicas, os espaços públicos são acessíveis e muito próximos da minha casa.	SERVIÇOS PÚBLICOS; MOBILIDADE; MUDANÇAS CLIMÁTICAS; ESPAÇOS PÚBLICOS

OFICINA INOÃ	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
O corpo de Bombeiros não dá conta da região. Os bombeiros vêm de Itaipu. Dois incêndios simultâneos em Maricá nós não temos corpo de bombeiros. Se não provocarmos o plano piloto a estrutura não vai mudar. Não adianta vir com drone para aumentar meu IPTU. Não vejo fiscalização, na minha rua tem obras irregulares. Você tem que ter engenheiro responsável, etc. Na minha rua está subindo um cabeça de porco. Tem a favelinha, o cabeça de porco. Não adianta ter o subsolo podre e cheio de esgoto. Não adianta abrir o túnel com Itaipu sem segurança. Aí que eu quero ver. Quantas saídas temos por Maricá? O túnel será mais uma. O batalhão de Niterói não tem condição nem de Niterói. De que adianta eu falar do potencial aqui? Sem falar dos problemas da cidade.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; MOBILIDADE; SANEAMENTO BÁSICO
Mas muitas das situações aí, não estão resolvidas (água e saneamento o nosso calcanhar). O trabalho parou no SPAR (PEDRO E REGULARIZACAO) parou por causa da pandemia. Tinha todo um projeto de urbanização. Muitos casos eram colocados postos de saúde e escolas. Mas foi parado. No auge do COMPERJ foram abertas vagas de cursos especializantes. E os cursos eram esvaziados porque já saiam empregados. O aluno não ficava. E o Resort também. A prefeitura está fechando acordo com SENAC para qualificação do Resort. Temos que pensar: quantos trabalhadores vão vir para trabalhar e quantos vão ficar. Isso vai ser um problema. Com relação a segurança, as câmeras com identificação de placas e monitoramento por vídeo, tem prendido muita gente. Saneamento antes da Lava Jato, eram muitas estações planejadas e a prefeitura criou a SANEMAR. Todo esgoto da Pedreira está sendo feita e será tratado. A questão política da água está sendo segurada. E a dessalinização está voltando à tona. Tudo isso que estou falando não vai contra e concordo com tudo que está sendo colocado aqui. Digo que Maricá está perdendo a virgindade agora. Esses problemas estão começando a ser vistos. O trabalho desse plano diretor está sendo um diferencial. Em 2006 não foi nada perto do que está sendo feito aqui. Sobre as matas ciliares, a Petrobras disponibilizou mudas, mas os donos da fazenda não permitiram que a Petrobras entrasse. Tinham medo de perderem as fazendas. No dia do evento fomos proibidos de entrar. Temos 200 mil mudas. Tinha um prazo de reflorestamento e pagariam multa e o IBAMA seria o fiscalizador. Mas como não existe mais IBAMA tudo está sendo largado.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE

OFICINA INOÃ	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Sinalizo que sou de esquerda e não ando de vermelho de bobeira. Acho que a esquerda deveria ser baseada na crítica e deveria se basear na crítica. Moro há cinco anos em Inoã e escutamos aquela pedreira explodindo. A pedreira pega fogo e sentimos o abalo. Algumas explosões acontecem de madrugada, e o pó de pedra pode prejudicar. Existem publicações que dizem o impacto da pedreira está ligada ao mesmo solo à pedreira de Inoã. Especulação não estou falando de moradores avulsos, estou falando de construtores que continuam operando. Por conta da especulação imobiliária, isso está acontecendo. Temos que ter cuidado para não criminalizar a população pobre. Como se dá o licenciamento de condomínios caríssimos em Maricá. Existia mata e hoje não tem mais. Será que os técnicos da prefeitura não viram que construíram ali um condomínio grande sem esgoto. Mas não se pensa no futuro. Isso tá acontecendo em Inoã. O terreno deve ser mais barato. Houve um boom de construção de condomínios. Eu digo que o Risca Faca está tendo construções populares, mas não são condomínios. Até que ponto fiscalizar essas pessoas não é tirar o direito da moradia dessas pessoas. Qual a relação do PD com esse processo? Acredito que Maricá tem o potencial de evitar que esse problema aconteça. Para não virar uma Niterói, como no caso do Morro do Bumba, Falo de empreiteiras e não de construções avulsas.	MUDANÇAS CLIMÁTICAS; HABITAÇÃO
Sobre o crescimento irregular, quando tem grandes investimentos existem muitos trabalhadores. Por que não se pensar em vilas operárias? Para que não haja favelização. Como surgiram as favelas? Pessoas que vieram tentar a vida em uma cidade e foram morar em núcleos populares. É ruim pra todo mundo. É desumano. A favelização é desumana. O Risca Faca crescer é triste. Muitas pessoas que vieram de outras cidades para cá para tentar a vida, acabaram onde? No Risca Faca. Aumenta a favelização. É o crescimento desordenado. Igual em Brasília. Todos os candangos que construíram os bairros. Inoã é considerada uma periferia de Maricá. Onde tem grandes investimentos, tem aumentado a favelização. Porque são pessoas que não tem condições de retorno. Então só sobra as construções irregulares. Quando for liberado uma licença para um grande empreendimento, porque não liberar uma área para os funcionários. Não sei se a prefeitura liberaria e as empreiteiras constroem essas vilas operárias.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; HABITAÇÃO; MOBILIDADE

OFICINA INOÃ	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Jovens tem poucas opções de lazer cultural. Culturalmente, um cinema, um teatro e uma casa de show nós não temos. Colégios, a grande maioria vai pra Niterói (ensino médio), faculdade também migram para Niterói. O jovem tem pouca opção. Maricá vai virar uma segunda Copacabana, uma maravilha: natureza, tranquilidade. Quanto a segurança para as mulheres: a segurança está piorando. Com o crescimento a segurança diminui. O comércio é fraco. Chega 17h fecha tudo. O jovem começa a virar noturno, tem um monte de pizzaria. Vamos ficar todos obesos. O jovem não tem opção. Falta teatro, cinema e shopping para as crianças rodarem. Falta para jovem, Maricá devendo muito. Maricá é uma cidade pra coroa: tem paz e tranquilidade. Em Itapeba está uma maravilha para idosos.	CULTURA E LAZER
Cultura para jovens: Maricá oferece Funk e Pagode. Não temos balé, corais, etc. Não temos bons espetáculos de teatro. O jovem só conhece o Funk e o Pagode. E o Forró. Tudo faz parte da cultura. Não temos recitais de cultura, leituras, balé. Quanto a segurança: a principal questão é estruturar o plano de segurança pública. Tem muita coisa a ser desenvolvida. Sinto falta em Maricá: o transporte. Em Santa Paula temos muitos problemas com transporte. Domingo eu tinha que ir a Inoã para usar um caixa eletrônico e os transportes alternativos não funcionam no domingo. Tive que esperar mais de uma hora e desisti. Qual jovem de Maricá tem oportunidade de ver uma ópera no Municipal do Rio? Isso é um problema sério. Acaba tolhendo as pessoas em buscar outras coisas porque você não tem um transporte eficiente. Porque as vans aqui fazem as suas próprias regras e não as regras da Secretaria de transporte.	MOBILIDADE; CULTURA E LAZER

REGISTROS DO CHAT ZOOM

OFICINA INOÃ	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Matando curiosidade do formato da reunião. Implantação de cadastro técnico multifinalitário na cidade. É algo mais administrativo.	GESTÃO

OFICINA INOÃ	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
"A PMM está fechando com o SENAC uma série de cursos para preparação da mão de obra. Água e esgoto ainda é o nosso calcanhar"	TURISMO; SANEAMENTO BÁSICO
Avanço das construções nas matas ciliares. Aqui em Santa Paula as casas estão avançando e desmatando seus terrenos. Em uma chuva maior vai ter deslizamento e temos que envolver a defesa civil.	MUDANÇAS CLIMÁTICAS; MEIO AMBIENTE
"Acredito que na Pedreira, não é questão climática.... Em Niterói também temos especulação... Precisamos recuperar as moradias populares, mas quem vem pra cá não são os pobres e sim a classe média... não podemos criminalizar a população pobre"	HABITAÇÃO
"Por favor venham a av nossa senhora de fátima. O comércio aumentou e continua os aterros atrás do DELÍCIAS CANDY e TUBARÕES. JÁ ESTAVA HORRÍVEL, IMAGINA AGORA. A PRAÇA ESTÁ SHOW E A ENTRADA DA AVENIDA É DESCIDA. SANEAMENTO URGENTE."	SANEAMENTO BÁSICO
"o problema dos puxadinhos dentro dos condomínios é que acaba extrapolando a capacidade projetada inicialmente. por exemplo, Santa Paula foi projetada para ter 1000 casas onde suportaria o esgoto embora fosse fossa filtro sumidouro e água em hora de pico para um determinado número de pessoas. se você começa a fazer puxadinhos você extrapola a capacidade e aí cria problemas."	HABITAÇÃO; SANEAMENTO BÁSICO
"negros que foram escravizados e recém libertos...sem os candangos não haveria Brasília"	OUTROS
"Especulação provocando a gentrificação, expulsando os moradores para outras áreas."	HABITAÇÃO
Parque Industrial, Distrito de Inovação, Porto, Resort....e pensar o município para o pós petróleo.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
não podemos esquecer das comunidades surgidas com a construção do Metrô no RJ. Vila do João é um exemplo.	OUTROS

REGISTROS YOUTUBE

PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
Nenhum comentário	

2.2.2. Sede

REGISTROS DAS FALAS DO ZOOM

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
Plano Diretor abarca as questões das ODSs, contempla a diminuição da pobreza? Petróleo: quais são os problemas da exploração de Petróleo na Bacia de Campos trouxe para Maricá?	
Se existe royalties é porque qualquer exploração mineral traz algum tipo de problema e por isso existe royalties. Quais foram os problemas identificados pelos estudos técnicos, com relação à atividade petrolífera, no território de Maricá?	PETRÓLEO E GÁS
Saneamento: Maricá tem um dos maiores números de poços per capita do país. Cita a logística reversa (gestão de resíduos). SANEMAR: avaliação da Bacia do Rio Mumbuca, mas não falaram de modo geral como está a qualidade ambiental das bacias. Prefeitura: despoluição do sistema lagunar, tem projeto de lagoas e praia, água pura (poços) e aperfeiçoamento técnico. Mas não são discutidos no patamar necessário em Maricá. O tratamento pelo sistema de fossas fica no confronto: fossas, lagoas e praias e abastecimento de água. Esse cenário influencia na saúde, qualidade de vida. Se não tem água bem tratada, não adianta investir. Existe possibilidade de parceria com instituições de ensino localizadas no município. Como está sendo tratado esse tema?	SANEAMENTO BÁSICO

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Qualidade: estar próximo a zona rural. Nesse fim de semana andei de carro até a estrada do Caxito que tem uma área verde muito bonita. Ali faz ligação com Itaboraí. Tem uma qualidade na questão ambiental para se desenvolver ecoturismo. Problema: bairro crescendo muito. Moro num condomínio que não está incluído nesse documento que vocês fizeram. Meu pai comprou há mais de 10 anos e parecia um empreendimento ótimo. Depois de vir morar percebi os problemas: água e esgoto. Segundo o condomínio, foram abertos três postos. A especulação imobiliária está aumentando mais. Se não for fiscalizado a zona rural vai sofrer muito e teremos problemas com alagamentos. Legal ter colocado no documento ICMBio. Estrada do Caxito está crescendo muito. Muitos caminhões não respeitam a população local. Não tem calçada em determinados trechos. Em muitos terrenos e propriedades constroem muito em cima. Depois da Sec. de Obras melhorou, está sendo colocado calçamento. Existe um valão que já tiveram três acidentes, muito mato ali e três carros já caíram nesse valão. Insegurança por conta do acesso a Itaboraí. Nova dinâmica da pandemia que precisamos de internet, cai muita arvore, tem dificuldade de remover essas arvores. Problemas com quedas bruscas de energia. Mulheres prejudicadas na cidade com a mobilidade, principalmente quem tem crianças. Saneamento é super importante, fiscalização dos condomínios. Minha mãe teve problema de refluxos de esgoto. Licenças concedidas em Caxito e Pindobas parece baixo. Só no meu condomínio foram umas 30 casas.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; SANEAMENTO BÁSICO; GESTÃO
Educadora popular e cientista social. Trabalha no Mumbuca Futuro. Princípios da Economia Solidária para Escolas. Coleta Seletiva. Quando concretizar a primeira etapa, teremos algo mais palpável sobre o que os moradores querem. Importante essa construção de pontes e parcerias. Protocolo de criar uma universidade municipal gratuita. É uma questão bem interessante de vermos como vamos ampliar e construir essas parcerias. Resíduos sólidos: retrocesso muito grande. Os aterros, falta água, não tem muito esse olhar a fundo. A especulação imobiliária também. Os royalties do Petróleo. Não queremos um bolsão de pobreza. Acho que é interessante entendermos as demandas e as localidades. Se vamos para o espraiado vemos muita produção rural, pode ser um canal e uma rede para construirmos uma rede de desenvolvimento social. Em algum momento teremos um encontro de todos os distritos. Maricá tem vários territórios. Está avançando muito na contenção do coronavírus. Temos que ficar mantendo o combate ao coronavírus. Temos que olhar os problemas reais e o que pode gerar. Essas questões voltadas para educação, trabalho e meio ambiente.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Bióloga. é importante que o PD seja ouvido por toda a população. Sou uma moradora recente. Estou mais em baixo na estrada do Caxito. Não temos problemas de água. Mas o bairro tem problema de acesso à água. O tratamento do esgoto e a estrutura tem que ser bem trabalhada. Esperamos que tudo seja bem amarradinho para termos esgoto em 100% da cidade. Prefeitura está liderando com a CODEMAR e vimos muitos projetos e mudanças em curto espaço de tempo. Se não tivermos saneamento teremos problemas. Resíduos Sólidos: coleta e o tratamento, sei que tem projetos e a população devem se envolver nas decisões. Sei que tem pessoas envolvidas nesses projetos, valorizar catadores e encaminhar os materiais, gerar renda. Com o que Gabriela falou sobre Caxito, o bairro tem esse valor de estarmos próximo ao Pindobas e esse valor ambiental. Precisamos ter a fiscalização e cuidar das áreas verdes. Tenho um questionamento: como ficam as proteções das nascentes? Temos áreas verdes e riachos, com o crescimento desordenado temos desvio de riachos, etc. Como o PD aborda isso?	SANEAMENTO BÁSICO; GESTÃO; MEIO AMBIENTE
Ambiental é a parte positiva. Temos uma área de preservação que está ok. Mas os problemas é a fiscalização. Precisamos que a fiscalização seja eficiente. A parte ruim: saneamento (esgoto e água), as pessoas fazem a fossa, mas não cuidam. E a CEDAE não traz água pra gente. Como a maioria de Maricá, meu condomínio tem um poço. Água poluída por ferro e magnésio. Problema de mobilidade: ônibus. Creche em tempo integral: mobilidade, segurança, mulher que trabalha e precisa cuidar da criança. É um problema de estrutura da sociedade.	GESTÃO; SANEAMENTO BÁSICO; MOBILIDADE; SEGURANÇA
Maricá tem um potencial ambiental muito amplo, mas pouco planejado em matéria de conservação. Estive observando que em 2006 tinham algumas diretrizes para Ubatiba (cita exemplos do PD 2006). Estamos observando que em outros municípios do petróleo, tem uma disparidade entre crescimento e infraestrutura. Posição estratégica na RMRJ. Mas isso pode ser melhor pensado. Temos uma dicotomia entre a Maricá tradicional e a Maricá que se projeta para o futuro. É fundamental que essas políticas públicas sejam vivas. É importante que esses documentos tenham vida. E com gestão democrática. Orçamento de mais de R$3 bi. Mas recursos não significam um bom planejamento. Temos que convocar o povo, os conselhos de bairro, os debates têm que avançar que a população possa cuidar dos seus bairros. No meu bairro temos que pensar na infraestrutura rodoviária, não suporta mais caminhões. Vai aumentar demandas de trânsito, serviços muito carentes. A questão do lixo: temos problema na avenida Jose Caetano. Não tem resolução, muitos problemas de aterro. Autarquia de obras: temos solicitado uma solução. Comerciantes estão despejando lixo irregularmente. Temos que ter coleta seletiva e trabalhar as mentalidades e práticas. A questão ambiental é um perigo. Quando intervimos, escutamos questionamento sobre se somos fiscais da prefeitura. Embelezamento é importante, mas a própria ação do poder pública vai produzindo desigualdades internas. Como é realizado esses investimentos? Por que temos que comprar uniformes de uma empresa e não de uma cooperativa? Democracia envolve compromissos e responsabilidades. As cidades vivem desafios globais. O que Maricá enfrenta um problema de todas as cidades: demográfico, precarização das moradias, sustentabilidade, cidades inteligentes. Os problemas do meu bairro são problemas globais. Os parques agroecológicos: os moradores estão tomando conta. Temos que pensar em cooperativismo. Temos que trazer o orçamento participativo. Se não ficamos parados por causa da burocracia. Temos uma intervenção dos tubos do gás. Condomínio Ecoplace com muita	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; MOBILIDADE; SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
pouca fiscalização. Um lago que dá problema de alagamento. É fundamental estarmos ouvindo os conselhos de bairro. A cidade não desenvolve e não cresce.	
Na minha rua tem dois terrenos que só jogam lixo: mas sempre culpam a fiscalização, mas são as pessoas que estão colocando. PD estruturar programas de autogestão de bairros. E não esperar só do poder público. No centro me incomoda a quantidade de fios da ENEL, postes etc. Você tem muita poluição visual por causa desses fios. Essas áreas centrais teriam que ter um tratamento diferencial (paisagem). Arborização central: Maricá é muito quente e o transporte não é tão simples. Faz falta arborização para que as pessoas possam caminhar. eu Ando de bicicleta e vejo que tem setores são perigosos. Tem lugares bem perigosos. O pedestre ter prioridade na travessia de faixa. Senti diferença forte de quem morava no rio, mas em dois anos isso não tem sido obedecido. Falta sinalização e precisamos trabalhar essa cultura do trânsito. Essa peculiaridade traz um bem-estar muito grande. Sobre saneamento, como eu trabalho na SANEMAR, só posso dizer que sou muito feliz de trabalhar numa cia que tem plano, metas e nova gestão. Estrategicamente pode ser bom pra questão de água de Maricá. Toda essa interface tem que ser muito bem estudada. As nascentes, Maricá tem muitas áreas de recuperação e que isso apareça no PD e que possamos acompanhar esses programas que possam surgir e ter um canal de acompanhamento. Poços: 74% da população é abastecida por poços. Mas está sendo previsto: Plano Metropolitano e no Plano Municipal de Saneamento.	SANEAMENTO BÁSICO; CLIMA URBANO; MOBILIDADE
Eu ouvi PD na escola. Eu assino embaixo na fala da Rayane: educação, trabalho e meio ambiente. A fala do Fabiano também casou muito com que eu ia falar. Em frente a minha casa tem um rio e que foi degradado e virou um valão. Temos vida ali, jacarés, fonte de renda para pescadores. O rio ficou super poluído. A falta de fiscalização desses rios é problema. Um dos moradores está pegando terra de dentro do Rio. Não tem uma educação que informa sobre MA e o município não foca nisso. Quando pensamos na revitalização da orla, falamos sobre caranguejos e quando teve a revitalização jogaram areia e mudou o ecossistema. Esses caranguejos diminuem em Araçatiba e quanto que isso não influenciou no nosso ambiente. Em Maricá para fazer uma rua asfaltada tem muita politicagem (vereador consegue para tal rua e ganhar voto). Maricá não é um município com acessibilidade para quem precisa. Calçadas irregulares, asfalto ruim. Escolas: não temos intérpretes para surdos, não temos braile e é um problema. E orçamento participativo é uma chave e único jeito. Temos ótimas políticas públicas, ótima gestão, mas temos pouco engajamento popular. A maioria da população não é engajada.	MEIO AMBIENTE
A questão da mobilidade também passa pela questão da ciclovia e ciclofaixa, ainda é insuficiente. Fica concentrado nas regiões centrais. É um privilégio poder circular de bicicleta, mas tem a questão da segurança. A solução não é comprar carros. Sinto falta desses espaços comunitários, feiras agroecológicas, investir nisso e estimular. Presença nos bairros e nas ruas. Temos que pensar em políticas públicas nesse sentido dentro do PD. Necessário ações mais sustentáveis e inovadoras: principalmente em escolas, sustentabilidade. Colocar aspecto prático na cena e no setor da educação. Importante ver mais políticas de habitação para pessoas mais vulnerabilizadas. Existe muita pobreza nas periferias, população de rua. Mas para trocar a chave precisamos de moradia digna, trabalho e renda.	MOBILIDADE; HABITAÇÃO;

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Moro há pouco tempo. Queria trazer a questão da internet em Maricá. Se chover, Maricá some do mapa. O Mumbuca e o PAT estão cada vez mais virtualizados. A rede de Maricá não está conseguindo acompanhar essa economia virtual que explodiu na cidade. O transporte gratuito com problemas ou não, é possível. Talvez uma rede universal de internet em Maricá. Ainda mais em casos de epidemias.	MOBILIDADE; SERVIÇOS PÚBLICOS
Sobre a internet: ela é importante para o desenvolvimento da Ind. Criativa da cidade. Conheço uma ilustradora que veio para Itaipuaçu mas a internet ruim fez ela mudar de ramo. É uma maneira de emprego sem ter tantos impactos na cidade. Explora esse lado de permitir que os artistas da cidade estejam em outros lugares. Outras demandas diferentes que a população está acostumada: serviço, comércio, industrial	SERVIÇOS PÚBLICOS
Juventude: moro em Maricá e sai pra fazer graduação e mestrado no Rio. Trabalho com Sociologia rural e política, mas isso em 2014/15. Desde 18 e 19 teve um grande boom educacional através do passaporte universitário. Poder estudar aqui. Emprego: DIEESE, parece que o jovem sai pro Mercado de trabalho: privado ou prefeitura. Economia, educação e emprego. Tem agora uma expansão dessa área (ciências sociais), mas emprego tem muito a caminhar. Na parte mais adulta não sei, existem programas que incentivem a população sair da escola e ir para a faculdade. tem avanços, mas temos que olhar com cuidado. Maricá, royalties de petróleo, e ver prioridades: moradores de maricá. Tem que ter uma interseção entre secretarias. O Mumbuca Futuro oferece muito isso. É vinculado uma bolsa. Essa fiscalização e cobrança e incentivo da não-violência da mulher. É muito caro as mulheres, não nos sentimos representadas por espaços representados em maioria por homens. Trabalho da mulher não é reconhecido. Idosos: não posso dizer. Sei que tem casas, cursos, mas não sei como está essa questão. A questão da acessibilidade, não tem intérprete. A pandemia escancarou esses problemas. Retrocessos de violência, mas avanços na educação. Tem um projeto de universidade gratuita aqui na cidade. Em geral é assim.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; SEGURANÇA; GESTÃO
Mulher: violência. Falta espaço de acolhimento. Temos a UBM, mas uma mulher que sofre violência dentro de casa precisa de ajuda. Até tem a casa da mulher, mas precisa de mais. Recebe capacitação, ela precisa romper com o ciclo de violência e reinserir no mercado de trabalho. Precisamos de creche em período integral. É um patamar inicial, temos muitas mães solteiras. Temos que partir daí. Pontos positivos: moeda Mumbuca.	SERVIÇOS PÚBLICOS

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Educação: precisamos ter espaços de educação formal e não-formal. Tanto pela cultura e outros mecanismos, os jovens podem ser contemplados nesses espaços de debate e discussão para pararmos de ter esses problemas. A cultura e a Sec. Educação podem trabalhar com isso, além de outras secretarias com apoio da iniciativa privada. Maricá está nesse movimento de garantir acesso à universidade (passaporte univ). Em termos de educação para o trabalho, a cidade vai ganhar com isso. Mas é preciso educação informal. Sou uma moradora recente. Mas no pouco tempo que fiquei, vi uma articulação social para proteção dessa mulher. Temos coletivos femininos para microempreendedoras. Eu faço parte de um grupo de empreendedoras de capacitação em empreendedorismo feminino. Temos essa preocupação de dar esse conhecimento para que a mulher cresça como empreendedora na cidade. Violência: a gente acaba recebendo no coletivo mulheres com esse tipo de problemas. A cidade precisa ter esse aporte para poder direcionar melhor. Idosos: maior problema a acessibilidade e espaços de educação informal, porque a gente nunca para aprender e debater com a sociedade. para que eles possam continuar contribuindo com a cidade.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; SERVIÇOS PÚBLICOS
Participei do PD de Juazeiro há 10 anos. Uma das falas primordiais na época era a quantidade de idosos e recebe muitos romeiros. E é uma cidade muito quente. Maricá é um município quente. Tem muitos idosos, mulheres, crianças e deficiente que precisam de ambiente saudável. Acho lindo o lago de Araçatiba, mas todo asfaltado. Foi pensado em Juazeiro espaços que absorvessem o calor. Por mais que a cidade seja bonita, temos poucas árvores. Jovens: Mumbuca Futuro é muito importante. Se pensássemos um plano para entender o que esses jovens pensam para o futuro. É importante escutar os jovens e entender o que eles desejam. Quando eu era mais jovem, eu só pensava que os estudos era o suficiente. Mas hoje entendemos que é um conjunto de fatores. Mulheres: Fiz especialização na ENAP em BSB, minha temática era uma rede de metropolitana de apoio a mulher. Seria um espaço onde o município recebe e faz articulação com outros espaços. Se faz parte da RMRJ, por que não? Muitas vezes a mulher que sofre violência doméstica ela não tem a consciência de viver em outros espaços. Pensar na possibilidade de construir um RMRJ mais participativa.	CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL; SERVIÇOS PÚBLICOS
Classe trabalhadora falando com a classe trabalhadora. Mumbuca futuro tem esse compromisso com isso. Pensar esse empreendimento feminino. Pensar em geração de renda. Pensar esse teto de gastos e as dificuldades que a classe trabalhadora vai sofrer com o corte do auxílio. É um projeto genocida. Aqui ainda temos um projeto popular, temos a prefeitura do lado, e que se expanda.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
Juventude: trabalhei na EJA aqui em Maricá. Aquele perfil de velhinhos mudou. Hoje são jovens que não conseguiram completar a sua vida escolar. Eles estavam estudando para conseguir um emprego melhor. Eu preocupava que aquela educação não era suficiente para absorção no mercado de trabalho para quem está fora. Maricá criou uma campanha de jovem aprendiz. Mas não é uma política indutora real e que favoreça os jovens que não puderem. Construir o indivíduo a partir do trabalho tb.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Maior complexo hoteleiro do Brasil. Contempla também no PD, que está dentro de uma APA, questões de licenciamento, infraestrutura que se pretende fazer na Maisa, como vocês enxergam esses impactos? Se pretende fazer esse investimento na parte hoteleira, o que se pretende com relação a criança e jovem com relação aos investimentos? Mas se não tiver projetos amarrados, como avançamos em projetos desse nível?	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

REGISTROS DO CHAT ZOOM

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
Sou usuária do vermelhinho, moro no Caxito, aqui funciona perfeitamente. obviamente que a cidade não tem demanda populacional para ter transporte público a cada 15 minutos. nunca peguei ônibus cheio e nunca esteve atrasado. acompanho e me adequo ao horário do transporte e funciona muito bem. a cidade no que eu uso está de parabéns, também moro em condomínio fechado de classe média alta e aqui a parte de esgoto obviamente por conta do estado é limitado mas não temos problemas de poluição, entretanto temos problemas com os rios...	MOBILIDADE
sobre a cidade, estamos aqui para construi-la em todos os campos. há muito trabalho sim, e estamos aqui para fazer uma cidade melhor para todxs, uma maricá mais local, voltada para o morador, parabéns	GESTÃO
sobre a metodologia da IBAM, acredito que a proposta seja promover a participação e isso implica em metodologia menos vertical autocentrada que a participação de todos existem várias ferramentas eficientes e mais horizontais para este tipo de trabalho.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
perfeito Isis, não dá para dizer a uma mãe que adapte seu horário para pegar o transporte público por exemplo	MOBILIDADE
muito bem Isis! cade a pluralidade, homens brancos... queremos mulheres e outras raças	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Outras Questões mobilidade (uso o vermelhinho normalmente, mas sinto falta de linhas diretas pro centro o que me dificulta na hora de levar meu filho pra escola), fiscalização dos espaços comuns (pra andar até a estrada é preciso circular na rua pq as calçadas - quanto tem - sempre estão cheias de resíduo de obras, plantas e carros). Caminhões e carros tb circulam em alta velocidade e subindo em áreas q não devem.	MOBILIDADE;
Orçamento participativo é fundamental	GESTÃO
exato meninas. creche em tempo integral é fundamental. e horários mais diversos do vermelhinho	SERVIÇOS PÚBLICOS
Questões dadas na minha fala olhar direcionado aos territórios com nascentes (pra evitarmos problemas futuros seja no uso inadequado do solo sem respeito às dinâmicas das águas), seja também no cuidado com as fontes de agua da cidade. Melhoria de Saneamento de toda cidade e cuidado com os resíduos sólidos (coleta e tratamento, cuidado com cooperativas)	MEIO AMBIENTE
aqui em.ubatiba ta fervilhando em.condomínios	HABITAÇÃO
por conta do comperj, o eixo de expansão imobiliária veio todo pra RJ 114	HABITAÇÃO
Acho muito importante várias pessoas aqui destacar a importância do orçamento participativo e da gestão participativa. A sociedade Civil faz parte da cidade e vivencia quais são as potencialidades e precariedades dos seus bairros, devem decidir o que fazer com os recursos destinados para essas áreas.	GESTÃO
Isso Fátima, aqui tá estourando transformador toda hora.	ILUMINAÇÃO PÚBLICA
aqui no caxito não tenho coragem de usar bicicleta com tanto caminhao	MOBILIDADE
Um questão a ser levado em consideração no estudo. A área do caxito e pindobas está muito próxima do parque paleontológico de Itaboraí, acho que pode ser observado sob esse aspecto. O PARQUE tem uma importância mundial, embora esteja sucateado.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Educação sobre a história dos bairros e sua preservação	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
calçadas irregulares, bem lembrado	MOBILIDADE
sim, vim morar aqui achando que encontraria orgânicos fácil e me choquei em saber que não exploram esse lado	AGRICULTURA
O que tem Gabriela, é a cesta camponesa do MPA se expandido aos poucos, mas ainda de modo inicial	AGRICULTURA
Isso icaro, conheço uma ilustradora que veio morar aqui há 10 anos, teve que mudar de ramo pq a internet não facilitava	SERVIÇOS PÚBLICOS
Gabi eu cheguei a fazer um trabalho no parque paleontológico de Itaboraí, qdo estudava na Uerj. é um lugar incrivel realmente. ta meio sucateado de fato. mas ta rolando de novo uma parceria com a UP para reativa-lo. acho q em breve deve voltar a ter cursos e passeios por la. nao sei como ficou a nova eleicao municipal de itaborai e como a niva prefeitura vai se portar quanto a isso. em relação a proximidade com Maricá é uma pena pq está em termos de distância paralelamente ao nossa lado se houvesse uma estrada q nós transversalmente a ele	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Bem, Novamente boa tarde a todos. Moro em um sítio no Caju (em uma parte recentemente anexada a Jacaroá), tenho 26 anos, trabalho com agroecologia e reflorestamento,que tem como consequências diretas e indiretas a recuperação de áreas degradas, reestruturação de solo e recursos hídricos e tudo o que isso implica, Na minha perspectiva, esse trabalho do urbanismo precisa, em muitos aspectos andar de mãos dadas não simplismente com uma ecologia de vitrine, mas com visões mais modernas e atualizadas sobre como lidar com meio ambiente, que ao invés de excluir a presença da população (consequência de lógicas antigas e obsoletas que dizem que a presença da interação humana, essencialmente só pode ser negativa pra o sistema ambiental, e que de forma geral, temos, como sociedade, muita dificuldade em evoluir) como cada vez mais essenciais, e não a toa, tocam em vários tópicos já levantados aqui,. Entretanto, muito é falado sobre... Mas tanto eu, que trabalho com isso, quanto as pessoas que conheço que também são da área, não somos acessados tampouco vemos práticas acontecendo...	MEIO AMBIENTE
Iniciativas como agroflorestamento urbano e tecnicas agroecológicas de manejo/reestruturação de matas ciliares, tornam-se medidas não só interessantes,mas podemos explorar trilhas sem necessariamente abrir estrada	MEIO AMBIENTE

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Parabéns pela organização, abertura e acolhimento. Bom trabalho Secretário Cabral e equipe.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
sobre a internet, é importante pensar nela sim, para o desenvolvimento da industria criativa da cidade, inclusive	SERVIÇOS PÚBLICOS
A internet hoje inclusive é o que permite os estudantes de acessarem conteúdos complementares, para além do material impresso (limitado).	SERVIÇOS PÚBLICOS
a) o porto off shore de Marica vai sair mesmo? Em que estágio está?	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
b) a possibilidade de retomada das obras em Itaboraí, vão concretizar um polo petroquímico? Marica se preparará para ser um local de moradia para os profissionais qualificados desse complexo industrial e das indústrias correlatas?	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Há muito crescimento em termos de educação para jovens e, para além disso, no quesito de Organização da Juventude.	OUTROS
Infelizmente a questão de emprego para os jovens na cidade é muito ruim	OUTROS
acho inseguro para todos os grupos, não existe mobilidade e acessibilidade. Isso é o básico.	MOBILIDADE;
mas acho que a cidade está sim preocupada com isso e acho que a virada é agora.	OUTROS
Então, a partir da provocaçao, questiono O que entendemos ser bom para os jovens? Os Idosos? As Mulheres?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
para os idosos necessita de mais acessibilidade. Para as mulheres falta políticas para acabar com a violência contra as mulheres, uma vez que a violência contra as mulheres cresceu muito em Maricá, inclusive com dois feminicidios ou mais, pq não lembro exatamente o número. Precisamos discutir com os jovens sobre a violência. E a juventude necessita de mais oportunidades de trabalho na Cidade.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Não poderia opinar bem nisso pq já cheguei na epidemia, mas acho que mais aparelhos culturais distribuídos pela cidade como o Cinema Henfil seria ótimo	CULTURA E LAZER

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
vale dizer q não conseguimos uma vereadora na câmara da cidade. Precisamos articular melhor a participação da mulher em todos os espaços. A educação informal promove esse crescimento. Criar espaços de debate sobre isso também. Dando espaços na gestão participativa também.	GESTÃO
Não sei se o plano diretor direciona a questão do emprego de maneira detalhada, mas se fizer vale trazer o comentário de que o PAT (mumbuca) trouxe um numero grande de trabalhadores informais na cidade, o numero é altíssimo e a prefeitura notou isso. O cuidado com essa formalização (e também capacitação) é super importante	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Pensando no plano direitor, existe alguma previsão para se zonear áreas dedicadas a instalação de condomínios industriais ou empresariais no município?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
importante a expansão do programa esporte presente...promovendo saúde para os idosos	SERVIÇOS PÚBLICOS
se me permite a sugestão para os q estão fazendo perguntas sobre o q vai acontecer, busquem o seminário Marica Futuro no youtube, da CODEMAR. Lá foram citados projetos em andamento e que irão acontecer.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Quando faço a devolutiva acima (1827h) da pergunta que nos foi feita com essa questão "O que pensamos/entendemos ser importante para jovens, idosos e mulheres?", é justamente para dizer da importância de que não podemos falar pelos jovens, idosos e mulheres, pressupondo que sabemos o que é melhor para esse ou aquele. É muito impontante possibilitar que falem e sejam ouvidos... como tornar atrativa a participação de cada um/uma nessa construção e envolver cada faixa etária nessa discussão? E mais, como acessar cada um dos segmentos sociais e forças vivas presentes na cidade para a construção do Plano Diretor?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
é preciso convidá-los para as oficinas Márcio, a oficina é abertura para que falemos, divulgue entre os jovens e idosos	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
sim, estratégias de envolvimento e escuta meu lembrete é que não podemos falar por eles, senão dar-lhes voz e vez	PROCESSO DE REVISÃO DO PD

OFICINA DISTRITO SEDE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Caro Marcio, sobre a participação social, ela é um elemento central do desenvolvimento da revisão do Plano Diretor. A etapa participativa do Plano Diretor se iniciou agora, com essas oficinas. Além das atividades de mobilização direta, estamos divulgando incessantemente os eventos públicos para participação de todas e todos, Pedimos, e amplio o pedido a todas e todos, que convidem amigos, vizinhos e interessados que participem dos eventos públicos. Ainda teremos mais duas oficinas antes da primeira audiência pública, em Ponta Negra e Itaipuaçu, em Janeiro do próximo ano.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Como bibliotecas e salas de leituras para se pesquisar, como salas de leituras e pesquisas	SERVIÇOS PÚBLICOS
Sim, Bernardo! Participação Social é um desafio pois não temos essa cultura. Daí, importancia de estratégias de envolvimento.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Fabiano, isso que disse é muito interessante, esse conceito que se chama "evasão de cérebros", pessoas que se capacitam e vão embora atrás de melhores oportunidades	SERVIÇOS PÚBLICOS
Hélio isso é legal, Biblioteca é muito importante, vejo que os aparelhos culturais as vezes são muito repetitivos. Bibliotecas e casas de brincar por exemplo podem ser aparatos culturais disribuidos nas regioes	SERVIÇOS PÚBLICOS
Com horários alternativos também, para ter possibilidade de participação!	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Parabéns pela iniciativa! Que esse tipo de participação seja cada vez mais frequente para uma Maricá cada vez melhor! Boas festas pra todos!	PROCESSO DE REVISÃO DO PD

REGISTROS YOUTUBE

PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
Estou assistindo e acompanhando da diálise. Estou gostando das intervenções na maioria de jovens isso é muito bom. Parabéns	PROCESSO DE REVISÃO DO PD

2.2.3. Ponta Negra

REGISTROS DAS FALAS ZOOM

OFICINA PONTA NEGRA	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
De que forma nós poderemos ajudar, dentro de um Plano Diretor? como a comunidade pode fazer para dizer como que quer essa praça? Ou qualquer outra obra da Prefeitura. Como mandar essas informações e como fazer um PD "bonito"?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
O problema de Pindobal é que ficamos esquecidos no PD2006. Lei 2272, regula a urbanização, quando abriram os condomínios/loteamentos, o bairro não tinha capacidade ou infraestrutura. Tem gente que mora há 3km do Vermelhinho. Nós da área rural pagamos IPTU da área urbana e ficamos jogados aqui pois o loteador não fez nada no terreno. Reclamar porque a Prefeitura precisa olhar mais pelos moradores rurais e os pobres. Sugestão que no PD2021, seja esclarecido para onde a população de baixa renda se deslocou nos últimos anos. Qualidade de urbanização que é incompleta, e parte foi feita pelo empreendedor.	SANEAMENTO BÁSICO ÁREA RURAL HABITAÇÃO
Preocupação com a cultura de Maricá. Existe relação entre Sec. urbanismo/arquitetura com a Sec. Cultura? estes espaços são pra Cultura, e precisam de lugar para isso. Ou somente com as lonas culturais comtemplam isso? Quantas lonas ainda virão? Os espaços fechados-- o que aconteceu com nosso teatro e anfiteatro, dói. Pois hoje o cineteatro não contempla as obras de teatro que poderiam passar por ali, pois teve erro arquitetônico. O anfiteatro que nos foi tirado da praça pública vai ser construído em outro lugar? Outros espaços serão feitos? Existe conselheiro municipal de cultura? Como posso continuar apresentando minhas ideias? A questão do lixo é uma grande problematização. Caminhões de caçamba passam ao invés de caminhões de lixo. Não há coleta seletiva e isso é um problema. Tem muito lixo na praia, poderiam ter estratégias do que fazer com esse lixo que chega nas praias. A praia do caboclo (hoje da sacristia), tem muito lixo e tem coleta que acontece já. Mas não adianta porque no caminho pra chegar lá tem lixo e não tem lixeira e as pessoas jogam lixo. Posso opinar também sobre a construção do porto? de resorts? Precisamos saber com clareza o impacto desses projetos. Nosso maior tesouro é a área verde, e oferecer ele, deteriorá-lo, significa destruir nosso futuro. Como proteger? Como vigiar?	MEIO AMBIENTE; SANEAMENTO BÁSICO; TURISMO; CULTURA E LAZER

OFICINA PONTA NEGRA	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Uma das minhas visões: o progresso tem que existir, mas com toda inspeção. Eu sou da área ambiental. Eu acho que é importante o progresso. Para aquela área de Ponta Negra, indo pra Jaconé, uma área importante que poderia ser valorizada em relação ao macro negócio. Tá pra fazer um resort na área da restinga, nós temos a CODEMAR com o aeroporto, ele tá uma cobertura pra essa área offshore. Atingiria essa área de apoio logística. Até mesmo as empresas CVC, Voyage, europeias, que podem dar sustentabilidade para o resort, poderiam financiar uma recreação nesses prazos. Porque eu tô pensando daqui a 20 anos, no pós pré-sal, pensar em macro negócios. Eu tenho meus dois filhos, criados aqui. Esse próprio estaleiro, de marés, pode gerar sua própria energia. seria interessante, uma visão minha. O segundo tópico meu, no início de campanha, falavam muito de transporte. O vermelhinho não deveria ser de graça. deveria ser 10 centavos, para dar valor ao que nós temos. Através desse transporte, hoje em dia sabemos que tem uma empresa que domina maricá. Como temos o COMPERJ, ligações para cá... seria interessante um VLT para cá. Na Europa, tem bastante, cruzando as cidades. Como a gente vai fazer para manter a população é dando emprego, não adianta trabalhar no rio porque o dinheiro vai pro rio. O morador poderia participar da manutenção dos trilhos do VLT. tudo isso é feito por IBAMA e outros órgãos, hoje em dia é fiscalizado. Meus dois pontos são esses: um estaleiro sustentável de marés, e o VLT que ajudaria bastante.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MOBILIDADE
Sou advogada de formação e nos últimos 4 anos trabalhei na secretaria de agricultura. mas sou moradora e vou falar como moradora. O que é bom: podemos falar das belezas naturais, é um lugar tranquilo, eu moro no cento de ponta negra. Só que ponta negra por ser próximo a praia, o comercio, os serviços estão por aqui. acaba sendo mais cheio do que os outros bairros, que não são bem rurais. Ponta Negra precisa de um choque de ordem. Fica muito embolado o trânsito final de semana, feriado, carnaval, estacionam, em qualquer lugar. mesmo a prefeitura tendo colocado agentes, como a população não liga muito, devia ter assim alguns lugares que são proibidos de estacionar e ter guarda ou PM, porque guarda não multa né, para controlar isso. fica complicado dirimir essa confusão porque todo mundo vem pro centro de Ponta Negra. Fica bem confusa e atrapalha o morador, isso incomoda muito quem mora. Com relação a parte ambiental., realmente no centro tem uma coleta. Mas a coleta do caminhão precisa melhorar, não está muito regular. acho que se tivesse uma subprefeitura as pessoas saberiam mais dos serviços da prefeitura, acho que isso era importante. CHAT: Gostaria de lembrar que no segundo distrito não temos (apenas no centro) um condomínio. então o segundo distrito pela distância do centro de maricá necessita de todos os serviços no segundo distrito. TEM QUATRO TIPOS DE TURISTAS: TEM GENTE QUE TEM CASA AQUI E VAI PRA PRAIA; TEM GENTE QUE VEM DE ÔNIBUS, PARA PASSAR O DIA; TEM O PESSOA QUE VEM SÓ PRA PRAIA; TEM GENTE QUE TEM CASA DE VERANEIO.	MOBILIDADE; USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; SANEAMENTO BÁSICO; TURISMO

OFICINA PONTA NEGRA	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Sente falta de saber da execução dos projetos e seria interessante serem inseridas as associações de bairro. Outra situação, precisamos que maricá se defina melhor. Hoje é o melhor gerador de emprego de carteira assinada, mas precisamos definir se vai ser uma cidade do turismo, do petróleo ou que emprega na prefeitura. No que diz respeito ao turismo precisa se definir se é uma cidade que tem casas e as pessoas vem pra cá no fim de semana ou se eles ... a questão da pesca, precisamos ver. O conselho da cidade precisamos de mais atuação do conselho, estamos pouco interativos quanto a isso. Com relação a lei 2272, áreas recreacionais. a PROPOSTA DE zonas especiais e orçamento participativo. A CODEMAR é um modelo de desenvolvimento econômico que temos, mas fiquei preocupado com o 5 distrito com a ausência de um segurança. Eu sou desenvolvimentista e quero maricá desenvolvido. Maricá é modelo para o mundo todo, tem belezas naturais e as pessoas. Mas maricá cresce e precisa se desenvolver. Nós enquanto organizações sociais cíveis vemos que o governo precisa dialogar mais conosco enquanto a execução desses projetos que estamos construindo juntos. O que queremos que maricá seja nos próximos 10 anos? Precisamos que ela se defina como uma cidade de turismo, do petróleo ou que emprega muitos na prefeitura. Enquanto Turismo, tem algumas frentes que estamos abrindo, mas com turismo ocasional ou aquela que recebe turistas todos os dias? A indústria da pesca em Maricá e sobretudo em Ponta Negra Precisamos de mais atuação do Conselho da Cidade As áreas recreativas não estão sendo utilizadas para as sedes das organizações cíveis, como prevê a lei 2272. Ausência de um planejamento para segurança pública.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SEGURANÇA TURISMO; GESTÃO
Primeiro parabenizar a iniciativa de ouvir a população. Qualquer pessoa que vem a Maricá se apaixona, eu sei que tem pontos a melhorar. Poderíamos fazer ações mais coesas quanto a orla de cordeirinho. Todo mundo que vai curtir Maricá ou fica na 90 (Cordeirinho) ou vai pra ponta negra, concentra, às vezes tem briga. Se a orla fosse mais atraente em todo sua extensão seria melhor, claro que também com uma conscientização para limpeza. A gente tem uma cidade linda que poderia ser mais aproveitada: Silvado, Espraiado, Praia de Araçatiba. A gente não capta recursos. Em Araçatiba não tem quiosque, pouco dinheiro fica na cidade. Pensar numa solução pra não ficar tão dependente de royalties. Podemos pensar maneira diferente agora para não depender disso. O turismo é a solução mais viável. Concordo com Roberto que a coleta melhorou, mas a coleta seletiva não tem muitas opções. para finalizar, pensar na parte de desburocratização para incentivar o comércio. Tem poucas opções de comida, comercio de um modo geral... pensando no turismo, isso seria importante. A cidade só tem a ganhar com essa.	TURISMO; SANEAMENTO BÁSICO;

OFICINA PONTA NEGRA	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Quem mora no Bananal ou no Vale da Figueira tem problema de mobilidade. Nós não temos calçada, ciclovia, crianças transitando na beira da estrada. Se não for pela estrada, tem que ir pelo mato, ou então pegar o carro. Isso sobrecarrega o centro de Ponta Negra. Pessoas morrem atropeladas ali. Precisamos de um espaço de convivência urgente em Ponta Negra.	MOBILIDADE
A CODEMAR é como a igreja no centro da cidade da idade média, em que tudo funcionava em volta dela. É esse papel dela para Maricá. Ela trabalha o projeto das universidades, esse 5º distrito, trabalha com as incubadoras, pessoal do passaporte universitário, investimentos estrangeiros, existe muito capital estrangeiro. Ao mesmo tempo, para que esse desenvolvimento aconteça da forma que tem que ser, ali [5º distrito] ocupe talvez 5% do território, nós precisamos de água, precisamos do saneamento, estamos reestruturando a SANEMAR, para que possa desenvolver. Precisamos de um porto sim, vamos desenvolver, precisamos atuar sim na Fazenda São Bento, mas também precisamos trazer as organizações sociais cíveis, elas participam muito da economia. Quando falo da pesca é porque poderemos ter avanços nos números de produção. dos três elementos que eu citei o projeto CODEMAR voltado para tecnologia vai garantir o desenvolvimento sustentável. Falou também que os projetos tem que nascer com segurança pública, eles não estão sendo considerados. Nós do conselho de segurança não somos deliberativos. É uma obrigação da população participar, não tenhamos medo da polícia, isso impacta no nosso desenvolvimento. Eu sei que aquilo que Henrique falou, mas nós precisamos quando fala do quinto distrito. Quanto a cidade ser boa, não é boa para os jovens. A questão da educação é boa. Estamos criando a universidade, mas precisa melhorar. Para idosos somos uma cidade boa. A CODEMAR está fazendo um excelente trabalho, ela é aquela igreja que se instalava na Idade Média e tudo funcionava em volta dela, ela tem tecnologia, pessoal. Acreditamos nesse desenvolvimento para Maricá.	SEGURANÇA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

REGISTROS DO CHAT ZOOM

OFICINA PONTA NEGRA	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Acho de suma importância as políticas públicas se integrarem.	GESTÃO

OFICINA PONTA NEGRA	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
O vale da Figueira é um loteamento que pertence ao distrito de Ponta Negra, mas fica as margens da Rodovia RJ 106, deve-se olhar com mais carinho, Ponta Negra, não é só esse miolo de Praia. As melhorias precisam ser ordenadas e organizadas. Ponte em Bananal que não foi terminada e está sem sinalização – tornou-se uma ponte "assassina". Olhar carinhoso para os bairros que são tidos como urbanos, mas são rurais. Pois eles não são integrados com o restante do município.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; MOBILIDADE;
O novo Plano Diretor visa alteração de áreas rurais e de FMP para a liberação de novos empreendimentos imobiliários como houve no PD de 2006?	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Tenho outra contribuição organizada em perguntas escritas: 1 - Já existe em andamento alguma lei atualizando o número máximo de andares dos imóveis nos quarteirões próximos a praia? Exemplo: Rio da Ostras já tem uma definição deste limite que de acordo com o afastamento do litoral novos limites estão estabelecidos. Outra: 2 -Seria importante que as futuras licenças de obras exijam o aproveitamento da água de chuva com coleta destinada ao uso da moradia. Existe alguma legislação em discussão a este respeito? Turismo: Estamos em pandemia que em algum momento a vida voltará ao normal. 3 - Existe a possibilidade da construção de um grande estacionamento para abrigar ônibus de turismo e o descanso do motorista onde este após deixar os turistas na praia de sua preferência tenha como descansar e estacionar o ônibus e somente ao final do dia voltar a coletar estes visitantes? Obrigado!	MOBILIDADE; USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; SANEAMENTO BÁSICO;
Em maricá só tem uma delegacia, não tem contingente da segurança pública suficiente para atender a população e seus visitantes. Existem projetos para habilitação popular destinados a construção de casa popular para população de baixa renda? Para quem já tem o terreno? A cidade de Maricá vem crescendo, cultura, atraindo pessoas. Precisamos investir e fortalecer a guarda municipal, que nesse reveillon teve um impasse no efetivo solicitado para tratar da segurança nesse período do final do ano. melhoria na infraestrutura do município, cameras de controle para ajudar a guarda. Tem investimento previsto pra esta infraestrutura de locais para retirada de documentos, cadastros para população de baixa renda? Local na prefeitura para conseguir um projeto popular para um terreno que já possuo?	HABITAÇÃO SEGURANÇA

OFICINA PONTA NEGRA	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
quero lembrar que a Secretaria de Agricultura pecuária e pesca, realizou nos últimos 4 anos em parceria com a Secretaria de educação, educação ambiental as crianças das escolas municipais, onde as crianças além de plantar árvores a beira das lagoas, também foram incentivadas a limpar as lagoas, uma limpeza simbólica, claro, mas que Conscientizou as crianças a não jogarem lixo nas praias e lagoas, mas também a ensinarem a seus pais, avós e amigos a não jogarem lixo nas áreas públicas e de lazer.. quero lembrar também que a Secretaria de Agricultura pecuária e pesca também desenvolveu um projeto ao longo dos últimos 4 anos de plantar árvores na frente das residências, onde as pessoas ligavam e a equipe ia ao local plantar. o projeto denomina-se arvorear	MEIO AMBIENTE
Patricia sim respondeu, trouxe até outras dúvidas, onde acho esses pontos que já trabalham com a coleta e seleção do lixo?	SANEAMENTO BÁSICO;
Maricá poderia chamar os guardas municipais aprovados no concurso. tem a LC 173 mas o próprio estatuto dos guardas de maricá diz que cargos são considerados vagos a partir da criação e criaram 200 em 2019. Tem 308 cargos VAGOS na gm maricá	SEGURANÇA
Projeto de Lei: Plano diretor/2021 empreendimentos vendidos como condomínios e não tiveram ações urbanísticas antes da lei 2272/2008, sejam contemplados com obras públicas....	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Gostaria de lembrar que no segundo distrito não temos muitos condomínios. ponta negra temos apenas(no centro) um condomínio. então o segundo distrito pela distância do centro de Maricá necessita de todos os serviços no segundo distrito. -a mobilidade do segundo distrito é muito precária	MOBILIDADE;
Como conselheira Indígena quero destacar a importância do destaque que temos 2 Aldeias Indígenas é importante essa temática estar inclusa nas discussões inclusive colocar na parte gráfica do Plano Diretor	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Acredito que poderíamos ter incentivo a cooperativas pensando nos pescadores, agricultores para criar na cidade um aproveitamento e incentivo ao que é gerado na cidade.	TURISMO; SANEAMENTO BÁSICO;

OFICINA PONTA NEGRA	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Estacionamento planejado pela cidade, as ciclovias e calçadas não contemplam os carros e infelizmente eles são muitos ainda. - Qual nossa agenda futura com o Plano após essas reuniões? Aonde existe no PD a possibilidade de incluir moradores na discussão desses temas sobre a cidade. Os carros dominam a calçada, ciclovia e as vezes parte da estrada. De que forma o PD pode garantir que a população tenha acesso a construção das leis?	MOBILIDADE;
Atualmente muitos idosos estão residindo em Maricá por conta da tranquilidade e a disponibilidade do comércio local. Crianças ainda é um obstáculo o número de vagas em creches e no ensino básico o que afasta a vinda de novos moradores. Quanto às mulheres não tenho conhecimento desta estatística desfavorável ou não. Considerada como um meio de lazer, a praça tem como objetivo de propiciar as pessoas não apenas um local para o lazer, mas também para qualidade de vida, prevenção de doenças, e também como uma forma de sociabilização. ... Hoje, observa-se que as praças não são mais usufruídas como em tempos passados.	CULTURA E LAZER
Com relação as mulheres, crianças e idosos. é uma Cidade aprazível, mas falta mobilidade pra todos. Falta opções de cultura e lazer para os jovens do segundo distrito. Pq tudo aqui temos que fazer no centro de Maricá. Com relação as mulheres a segurança e iluminação do segundo distrito precisa melhorar muito. inclusive porque a violência contra a mulher cresceu muito em Maricá, inclusive com 2 feminicidios ocorridos.	MOBILIDADE; SEGURANÇA CULTURA E LAZER
Para que possamos abordar a função das praças públicas no meio ambiente urbano, se faz necessário, tratarmos também de qualidade de vida urbana. As praças como espaço publico, desempenham importantes funções no ambiente urbano, entre elas a integração da comunidade e a melhoria da qualidade ambiental. Hoje, observa-se que as praças não são mais usufruídas como em tempos passados. As praças têm contribuído para o respeito ao meio ambiente e patrimônio histórico, além de auxiliar no controle da radiação solar, umidade do ar e ação dos ventos. Considerada como um meio de lazer, a praça tem como objetivo de propiciar as pessoas não apenas um local para o lazer, mas também para qualidade de vida, prevenção de doenças, e também como uma forma de sociabilização. Outra sugestão para a anotação e lei: Acabar com a poluição visual onde os cabos, fios, etc. em desuso ficam pendurados e abandonados nos postes, assim como nas futuras reformas a construção de galerias subterrâneas nas vias de acesso principal (Avenida e Rodovias internas).	CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL ESPAÇOS PÚBLICOS CULTURA E LAZER

OFICINA PONTA NEGRA	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Acredito que a cidade pode atuar em todas as frentes, ser turística, ecológica e comercial sem deixar de ser esse paraiso. desde que haja planejamento e os devidos cuidados para os projetos serem conectados e não se confrontarem. uma observação e critica que tenho é em relação ao estádio que esta sendo construído em cordeirinho, o bairro não comporta torcidas organizadas, não comporta fluxo grande de carros e nem segurança pra suportar uma briga de torcida. acho que o espaço transformado em shopping popular, uma feira ou algo no sentido seria muito mais colaborativo para o bairro, fora o vandalimos que acompanha essas torcidas que depredam tudo onde passam acho que o espaço transformado em shopping popular, uma feira ou algo no sentido seria muito mais colaborativo para o airro	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
A maioria dos moradores de ponta negra e jaconé são contra a construção do Porto de jaconé. é o que ouço por aqui.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Sobre como vejo a cidade apresentada para as diferenças de faixa etária e para mulheres: a cidade segue e construção, existe policiamento, porém não existe lazeres sociais: Teatros, circos, dança, elas são escassas, as praças não contemplam os artistas em sua maioria, poucas tem pontos de luz e ainda não vi uma que tenha ponto de água, as crianças e jovens não se hidratam nas praças, apenas se pagar por isso, e os artistas não podem ligar seus equipamentos, apenas se tiverem baterias para tal. Os idosos tem problemas nas calçadas, e poucos saem de casa, quando saem preferem uber do que o vermelhinho pois andar na calçada irregular em alguns pontos é extremamente difícil. Mas acho realmente que estamos falando sobre e estamos construindo sobre essas demandas, as praças estão lindas e podem ser ainda mais funcionais. As calçadas existem, e o asfalto normalmente é bom, ou seja podemos nos locomover, mas não estamos nem perto da plenitude. Estamos articulando! E sobre as mulheres: É uma vergonha! A praia da restinga está lotada de calçados femininos, que me assustam só de ver, imaginando as cenas, após ver os números de violência contra as mulheres e população trans. Precisamos ver como articular soluções, para algumas enxergo como, para outras, é extremamente difícil	MOBILIDADE; CULTURA E LAZER SERVIÇOS PÚBLICOS SEGURANÇA

REGISTROS YOUTUBE

PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
Maricá precisa de investimento na segurança pública! Ela não é só competência do estado, é do município também! É um dever de todos! #convocagmmarica	SEGURANÇA

Eu acho que faltam mais guardas municipais na rua	SEGURANÇA
Tem que contratar mais guarda municipais, Maricá carece de segurança pública	SEGURANÇA
Tem que existir agentes da guarda municipal em todos os distritos e bem equipados Segurança pública é o que o município precisa, Itaipuaçu e Inoã está com muita violência	SEGURANÇA
A crescente Urbanização e modernização presentes no Município de Maricá	DESENVOLVIMENTO URBANO
Maricá Está Ficando Perigoso, A População Está Aumentando E O Número De Guardas Municipais Só Diminui. Maricá Precisa De Mais Guardas Municipais Maricá já foi um lugar seguro. Precisamos intensificar a segurança pública local	SEGURANÇA
Incentivos para obras ecológica com aproveitamento de águas e energia solar	MEIO AMBIENTE
A guarda pode multar, sim!	SEGURANÇA
A cidade de Maricá cresce em extensão simultaneamente ao índice de VIOLÊNCIA, que assusta e tem preocupado a população.	SEGURANÇA

2.2.4. Itaipuaçu

REGISTROS DAS FALAS ZOOM

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
Precisamos de saneamento básico, dentro do que eu busco de principal melhoria para Itaipuaçu. Precisamos cuidar do meio ambiente. Prefeitura constrói muito, mas precisa ser integrada com o meio ambiente. Tiraram restinga e colocaram palmeiras. Poluição dos rios, córregos, corpos hídricos que estão se transformando em "esgotões". É necessário preparar o distrito para que isso não aconteça mais. Drenagem, caixas de gordura, tudo vai para os canais. Ter esse cuidado e zelo com o saneamento básico para que não aconteça mais. E fiscalização, não estou falando de multa. Eduque a população para que não aconteça novamente. As pessoas procuram paz e natureza. A questão da natureza é um dos mais importantes da cidade.	SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE
Pesquisador na região há mais de anos com atuação em documentos de referência do Parque da Tiririca. A chegada de novos moradores, temos a necessidade de infraestrutura. Não vejo equipe técnica dentro da prefeitura gabaritada para algumas funções. Vemos obras acontecendo sem planejamento ou respeito as técnicas e padrões urbanísticos. Criar alinhamento de orla, desrespeitando o desenho natural da orla. Estão refazendo dunas em Copacabana e aqui estamos acabando. O alinhamento da orla atropelou e foi parar no ICM-Bio. A obra está paralisada. São Bento ou lago da costa, as áreas úmidas estamos vendo um aumento das enchentes e que afeta os mais vulneráveis. Cita uma série de negligências, canalização de esgoto para esconder. Não se fala de urbanismo verde. Temos que nos preocupar com o dinheiro público. Royalties acabam. Itaipuaçu tem áreas de baixada que precisam ser mantidas. O problema é alagamento. Contaminação dos lençóis freáticos. Precisamos pensar na reciclagem do lixo, uma grande usina. Tratar o esgoto. Fala-se de futuro, mas estamos caindo nos mesmos erros de outras cidades. Cidades sustentáveis e o projeto foi ignorado. O MCMV foi um tiro no pé. Colocaram eles no pior lugar. Não fizeram a grade direito. Teve gente que saiu de lá por causa das chuvas e dos alagamentos. Era uma área integrada ao lençol freático e foi usada para colocar a população. Temos que pensar no ecoturismo, dá dinheiro. Formar programas de capacitação de guias de turismo com a população de baixa renda. Áreas úmidas em Itaipuaçu são importantes.	MEIO AMBIENTE SANEAMENTO BÁSICO; TURISMO; USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
O progresso é bem-vindo. Mas falta um pouco de qualidade por esse progresso. Não é viável numa via onde há uma grande circulação de pessoas, transportes, e a água da chuva é jogada diretamente nas lagoas. Esses veículos liberam detergentes e óleos, mas acho que deveriam ter caixas de coleta, decantação, para filtrar essa água que vai para as lagoas. Eu cheguei a escrever um artigo para jornal, e escrevi sobre a RJ 102, também conhecida como Avenida Maísa. Dependemos muito da construção do túnel que faça a ligação com Niterói. É preciso dar sequência esse trabalho. Precisamos desenvolver o turismo de Maricá pois tem muitas belezas naturais. Se nos reativarmos o que é necessário para esse túnel, atrairemos muitos turistas. E poderíamos desenvolver projetos esportivos ligados com as lagoas, montanhas, ventos. Há um difícil acesso e não estamos facilitando esse desenvolvimento. Na estrada do Boqueirão, na parte alta do Caranguejo, temos uma área ali que tem uma área de prática de skate. devemos chamar profissionais da área para ajudar para padronizar e realizar eventos com profissionais internacionais. Temos que buscar o reconhecimento desses potenciais. Temos que desenvolver o projeto de ondas controláveis, com o pessoal da COPPE. Projeto do surf, turismo e RJ102 (que não se pode chamar de avenida litorânea que não existe). Melhorar a cidade nessas partes estruturais para melhorar para o futuro.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MOBILIDADE; TURISMO; CULTURA E LAZER
Moro há pouco tempo. Vim morar no início do ano passado. Vejo muito desmatamento, possivelmente invasão. Ainda mais que é uma área de proteção permanente. Com relação aos aterros de áreas úmidas, proteção de espécies (nem sabemos qual a biodiversidade local devido ao plano de manejo único). É uma cidade da região dos lagos que não está destruída. Todas as outras perderam suas qualidades (búzios, cabo frio, etc). Maricá está tendo a chance de agregar uma identidade própria voltada para o ecoturismo, etc. Deixar de pegar o modelo das cidades falido, mas adotar usos de tecnologias sustentáveis adequadas ao desenvolvimento do turismo, do meio ambiente, da cidade. Chamo atenção ao paisagismo público. Uso de espécies exóticas. Em Itaocaia utilizaram uma espécie que é exótica e tóxica para abelhas. Tinha um manual de arborização. Temos espécies maravilhosas que são locais que podem ser utilizadas para corredores ecológicos. Maricá é incrível com uma gestão legal em termos sociais, mas com relação as questões ambientais têm que correr muito atrás. Tem condições e pode ser uma cidade de referência para o Brasil. O meio ambiente é negligenciado aqui em Maricá.	MEIO AMBIENTE TURISMO; CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
trabalhei no INEA durante 7 anos. Questão ambiental é o ponto crítico de Maricá. Em Itaipuaçu, loteamento praia de Itaipuacu, é uma bacia. Drena a água, não recupera a mata ciliar e permite ocupação em áreas alagadas. A água vai pra onde? É uma bacia. Não tem aonde a água ir. O único lugar que serve de dreno, o rincão mimoso, está sendo ocupado. Muitas áreas que estão sendo invadidas e que estão sendo chanceladas pela Prefeitura. Não é que não deva ter uma política de habitação. Essas invasões jogam esgoto in natura e vai para o canal do recanto. E está poluindo o próprio lugar onde os moradores utilizam. A maioria das casas hoje ligam seu esgoto nessa galeria. Muitas coisas precisam ser vistas nesse desenvolvimento. É preciso uma equipe competente que dialogue uma secretaria com a outra. Todos os lavadores de carro jogam óleo e detergentes no lençol freático. Todo mundo que veio, veio com um sonho de qualidade de vida. Veio para um lugar com UC, áreas arborizadas, lugares limpos, e está se perdendo a troco de um desenvolvimento predatório. É preciso desenvolver o ecoturismo tb. Já vi funcionário da SOMAR ao lado do dono do terreno colocando as placas. Area do Taboal tem parecer do INEA e MP contrário a ocupação do solo. Prefeitura não toma providências e tenta canalizar os corpos hídricos para evitar enchentes.	MEIO AMBIENTE SANEAMENTO BÁSICO;
Questão do esgoto, não é só na invasão. Muitos lugares desconectam e canalizam seu esgoto para a rua. É preciso consciência que é em parte é culpa da população. Iluminação pública é um problema para mulheres. Isso é uma questão preocupante na questão da segurança. Essa questão ambiental é importante. Todo mundo veio para cá com o intuito da valorização da beleza ambiental e preservar esses espaços é importante. Curso de turismo é importante para valorizar. A prefeitura preservar os locais, fiscalizar. A prefeitura tem que valorizar esses lugares pois ajudam a levantar a economia e é um patrimônio nosso. É preciso conscientizar a população. Todo mundo tem poço aqui, mas são poucas as pessoas que têm a preocupação de não fazer a caixa de gordura e o esgoto correr para a rua. Eu vi importante fazer uma bolsa para implementar nos bairros para ajudar nessa questão do saneamento. Importante a parceria com as universidades, pois tem profissionais capacitados para auxiliar o município.	SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE TURISMO;
Problemas no arruamento, largura das vias. Queria saber se a ciclovia não é pensada? Não vejo ciclovias. Minha rua liga dois distritos. Ela é estreita. Temos que investir em turismo porque se tirarem os royalties ficamos sem nada. Essa é uma questão de extrema importância. Desde 2019 venho procurando parceria para esse trabalho. Represento um grupo de pessoas a ponto de se organizar em cooperativa e não temos esse retorno. Não vejo Maricá um futuro se não mexer com saneamento e resíduos sólidos. Queria saber da ciclovia. (Henrique pergunta qual invasão é essa? Invasão de área pública e construções muito rente ao rio.	MOBILIDADE; USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; SANEAMENTO BÁSICO;

Portal dos Cajueiros região em expansão. Tem um bairro chamado nova cidade de Maricá. O planejamento deixou de fora "Manu Manuela". Não tem projetos nem de saneamento, ou infraestrutura urbana, equipamentos de uso público, áreas de lazer. Foi feito um planejamento e tem uma estação de tratamento de esgoto. Foi canalizada toda água para dentro do canal da avenida central do portal dos cajueiros. Vai desembocar no canal de São Bento e vai para o Recanto (área muito poluída). A água vai sem tratamento para a praia. Quando você pega uma zona de contribuição pluvial, chácaras de Inoã, os telhados vão despejar mais água no canal. Muito esgoto lançado in natura. Aqui vai ter esse problema. E a fiscalização não vai coibir. Esses sumidouros quando enchem vão pra onde? O Portal dos Cajueiros precisa de entrada para essa nova cidade de maricá. Tem alguma obra prevista, alguma planta de drenagem para o local? Até agora não consegui. Procurei, mas não vi a planta de drenagem do local (pluvial e esgoto). Não só ETE, mas Maricá precisa de empresa de coleta seletiva de lixo. Ajudar as cooperativas que ficam na RJ106. O afastamento e acostamento na RJ106 é precário. Parabéns pelo paisagismo, beleza e a arte. Pedir para que no final de Itaipuaçu, Rua 70, tem pessoas que pesca cotidianamente. Poderia ser mais comercial com um frigorífico.	
No Portal dos Cajueiros tem áreas com 2 metros de altura. a Água não escoa com velocidade Muitas pessoas fizeram ligação clandestina. Na minha casa chega fraco. Aí eu vou na esquina. Tem mangueira na calçada solta. Jorrando água. O saneamento pode ser feito de diversas formas, seja natural ou artificial. O Espraiamento provoca desmatamento, carência de vias, transporte e serviços públicos. Sinto que muita mata virgem em Maricá. O crescimento pode ser sustentável, No Plano Diretor atual o Cajueiros praticamente não foi citado. A Orla de Maricá pode absorver prédios altos Condomínios verticais Maricá tem três fases: Cidade Colonial; Cidade Moderna e agora, Contemporânea. Porém, muito de seu ambiente natural pode ser não só preservado como melhorado. Ela foi povoada em São José de Imbassaí, foi Vila Imperial e Cidade da linha férrea. Tem muita História e isso deve preservado ou restaurado em todos os sentidos. Povo sem História, povo sem Memória ou identidade. Santos - SP é uma cidade que tem 100% de saneamento e é uma cidade costeira, semelhante a Maricá. Saturnino de Brito foi o mentor do emissário submarino, o qual não retorna resíduos tratados. A cidade tem Canais com comportas. O esgoto é coletado em todo seu território e tratado, o estrume vai para seus jardins, também na orla, que é iluminada. Maricá além de 164.000, recebe entre 70 e 80.000 de população flutuante. Abastecer, sanear, higienizar e alimentar é duríssimo.	SANEAMENTO BÁSICO; USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; MEIO AMBIENTE GESTÃO

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Vim pra Maricá há 20 anos. Através das feiras da utopia, me fez acreditar hoje que deveríamos sonhar acordado pela possibilidade de acontecer. Sou a favor e apoio esse governo. Minha ideia é a descentralização pública. Macro negócio: porto de Praia Negra. Dique seco, carreira e construção de pesqueiros e embarcações. Para que o peixe esteja mais presente na mesa dos maricaenses. Também o Resort, navios, várias empresas de turismo. Daqui há alguns anos, precisaremos de receitas e o petróleo pode estar aqui ou não. Precisamos gerar receita, PIB que possam dar sustentabilidade ao município. Uma usina de álcool, temos uma zona rural gigante. Usinas com selo verde, seria sustentável. Colocar um alambique. Colocar uma fábrica de leite longa vida. Transporte público que não é tão observado, mas nós precisamos e temos que ter opção. Temos que ter um VLT. Nossa área aqui tem alagamento. Podemos criar um ranário, seria interessante. CHAT Merecemos Progresso para Maricá, 160mil pessoas, trabalho emprego, gerar receitas, PIB. Descentralização. Porto, Usina álcool, Resort, outros transportes, Saneamento.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Problemas do Jardim Atlântico Leste: saneamento adequado e fornecimento de água. Não cai água todo dia. Mas temos que pagar conta mesmo assim. ETEs e melhorar distribuição de água. Melhorando qualidade da água e esgoto, temos fossas individuais e pra esvaziar podemos cometer algum crime ecológico sem saber. Não temos padronização de calçadas aqui em Maricá. Muita gente faz ligações clandestinas. Como um cadeirante e cegos podem se locomover na cidade? Iluminação pública: é um perigo para as mulheres. Mobilidade: entender qual o padrão de asfaltamento que a cidade tem. Algumas ruas têm e outras não. Pensar em asfaltamento para termos mais rotas de transporte público. Se conseguirmos avançar: saneamento, acessibilidade e mobilidade, aí podemos pensar no turismo (sol e praia, turismo cultural, etc.). Aí a gente consegue melhorar nossa oferta turística. Temos que pensar novas praças, novos equipamentos de cultura. Quem mora no Jardim Atlântico Leste é inviável ir ao cinema Henfil e o transporte público não tem oferta que permita esse deslocamento.	SANEAMENTO BÁSICO; MOBILIDADE; SERVIÇOS PÚBLICOS CULTURA E LAZER
O bairro foi muito bem-feito. Só que com o tempo mudou. Os lotes podem ser desmembrados. Na Av. Itaocaia pode ser desmembrado comercio e multifamiliar e vieram os condomínios. O solo de Itaocaia tem um solo que dificulta a criação de sumidouro. Em um caso de loteamento é impossível. A água é jogada no asfalto e ruas laterais. Esses condomínios começaram a jogar esgoto. Em um local onde a água é muito valorizada. Ocupação dos condomínios desenfreada é um problema. Pela legislação, os canais adjacentes as drenagens deveriam manter distância e ninguém obedece a nada. Muita invasão ou sendo invadidas. Invasão é comum e não se faz nada. Tem um local chamado favelinha e a prefeitura deu posse aos moradores antigos. E fomentou a ocupação e agora tem tráfico, etc. Segurança precisa muito. Cabine de polícia na estrada do vai e vem. Em termos de planejamento, faz uma praça próxima ao asfalto mas não ocupa outros espaços. Tem tudo pra ser feito e a demanda não é ouvida. Planta uma das arvores mais toxicas do mundo. E já estão abandonadas, arvore caindo. Itaocaia sempre abandonada. O plano de manejo prevê várias coisas bacas e a prefeitura não buscou. Não tem padrão construtivo. Tá sendo ocupada de qualquer jeito. Pegaram um lugar lindo que tem características geotécnicas próprias, mas vai mudar (água ainda e boa, mas vai mudar). Tem gente construindo na faixa de margem do rio. Acho que teria que a Prefeitura ouvir os moradores.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; SANEAMENTO BÁSICO; CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL SEGURANÇA

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Itaocaia: algumas obras e intervenções que estão sendo feitas fora do bom senso em relação a peculiaridade ao bairro. Asfaltamento de Itaocaia: será que é necessário o asfaltamento sem nenhum cuidado com sinalização. Veículos em alta velocidade. Boa parte do bairro está dentro da área de amortecimento. É preciso colocar sinalização. Arborização precisa de mais cuidado. Na praça que foi urbanizada, perto do bar da Simone, você não vê árvores, vegetação. Praças de concreto. Não temos praças arborizadas. É preciso fazer mais praças com mais verde e menos concreto. Estamos utilizando uma iluminação excessiva e de forma incorreta, contribuindo para a poluição luminosa. Lâmpadas LED (insetos e problemas de saúde pública). Luminárias tem que se corretas e devemos substituir a utilização das lâmpadas brancas. Isso é um problema para o urbanismo. Utilizar corretamente iluminação artificial significa uma economia de 30% de gastos com iluminação.	MOBILIDADE; CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL SERVIÇOS PÚBLICOS
Muita gente falou de obra, saneamento e é primordial. Empresa nenhuma virá por conta disso. É um problema de saúde. Nosso posto está com obras paradas desde a época do Quaquá desde 2013. Já foi invadida e se encontra até hoje abandonada. Em frente ao posto se construiu um campo de futebol no valor de R$2milhões de reais. Podiam ter construído o posto. Praça temos demais. E quem não tem plano de saúde? Quando eu vou a um posto me dizem que meu posto é no São Bento (em obras). Tenho que sair do bairro para vacinar no Barroco. Segurança: temos segurança? Não temos. Assaltos a luz do dia. Assalto na rua 12, na 20. Uma cidade cheia de praças, mas não tem segurança. Saneamento básico, todos que falaram, achei maravilhoso. Não existe preservação do Meio Ambiente sem saneamento básico. E tragam saúde e meio ambiente pro município.	SANEAMENTO BÁSICO; SERVIÇOS PÚBLICOS SEGURANÇA
Cultura não deve ser só voltada para o ecoturismo. Mas devemos explorar também a noite. Vejo na região dos lagos que as cidades a noite ficam vazias e perigosas. Precisamos explorar a noite e para isso precisamos de segurança pública. Tenho casa aqui há 20 anos. Claro que melhorou, minha casa não enche mais com as chuvas. Quero chamar a atenção para teatro, cinemas. Incentivo fiscal para a melhoria da noite de Maricá. Segurança pública: ninguém quer sair para se divertir e voltar para casa. É preciso lonas culturais, abrir editais culturais na cidade para a cultura local. Trazer as universidades para que não fique uma cidade só de ecoturismo. Em Rio das Ostras tem o festival de jazz e blues. Podíamos pensar em alguma coisa aqui. Trazer mais atividades culturais.	CULTURA E LAZER SEGURANÇA

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
tem certas coisas que as pessoas são bem-intencionadas, mas não conhecem. O que eu queria falar nesse momento é que apresentamos um modelo de conservação do urbanismo verde em uma área no Barroco. A prefeitura gostou, mas no final engavetaram o projeto e não falaram mais nada e apareceram com máquinas para destruir tudo. E a Prefeitura agora tenta usar de um discurso dizendo que alguns moradores não querem pavimentação ou desenvolvimento. Foi comprovado que tinham interesses escusos com isso. O projeto foi abandonado e sofri retaliações em frente à minha casa. O perfil dos moradores mudou. Basta ver o debate aqui, está muito bom. A prefeitura acha que pode levar alguns políticos com cabresto. Na audiência pública dos cajueiros, com um perfil parecido com este e divulgaram que teve aval dos presentes. Só espero que não tenhamos surpresas. Não evoluiu isso, práticas de dois séculos atrás. Basta ver a competência técnica reduzida para uma cidade como essa. Conclamar que todos os presentes fiscalizem os próximos passos. O IBAM vai gerar um excelente documento e depois o mesmo ser deturpado pelo executivo para não termos problemas de ações civis públicas.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Infraestrutura na época que vim era muito ruim. Pela Igreja Católica, fazemos um trabalho social. Obrigado pela oportunidade. Saneamento básico, segurança e saúde. Saneamento é importantíssimo. Prefeitura está liberando prédios de 4, 5 andares sem saneamento básico. Lençol freático contaminado, doença de pele, etc. A CEDAE não entrou em todos os bairros. Na minha rua, com o asfaltamento vejo um desperdício pois não tem saneamento. Prefeitura tem um grande desafio. Nós temos o nosso prefeito e temos que cobrar dele o que será feito que é melhor para Maricá. Estamos sofrendo muito com segurança. Sou comerciante, mas trabalho fazendo orçamento na casa das pessoas. Estou proibido de entrar na reserva verde, no MCMV. Criou-se uma falta de segurança muito grande. Morador não se sente seguro no local onde mora, ele não vai passar uma imagem de uma boa cidade. Temos uma guarda municipal que pode crescer muito mais, fazendo rondas e ajudando a PMERJ. Temos um sonho de ter um batalhão ou uma CIa independente atendendo a segurança de Maricá. Precisamos olhar com carinho segurança, saneamento e saúde. Não tem fiscalização rigorosa das obras. Os moradores que vem interrompem a calçada (muretas, plantas, etc.) impedindo o passeio. Tem morador que criar quebra-molas irregulares. Uma fiscalização mais forte se faz necessária. Tem casa que o fiscal nem na obra vem e é legalizada. Precisamos ter fiscalização eficiente na área da construção civil. Falta de padronização de calçadas. E as pessoas que têm necessidades? Ficam tolhidas de sair na rua. Praças são legais, a cidade fica bonita, asfalto já tem. Mas não traz qualidade de vida para o morador.	SANEAMENTO BÁSICO; GESTÃO; SEGURANÇA SERVIÇOS PÚBLICOS

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Alguns pontos que gostaria de deixar registrado, algumas já falei outras iria abordar na segunda fala. ●Saneamento Básico ●integrar as obras com o meio ambiente ●Fazer obras com planejamento ●Coleta seletiva e pontos de reciclagem ●Cuidar dos rios, canais e da mata ciliar ●Fiscalizar o despejo irregular de esgoto nas galerias fluviais ●Atividades para os jovens nos espaços públicos com Skate Park e etc. (Desenvolvido pelos especialistas de suas áreas)	SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE CULTURA E LAZER
Projetos e ações que podem ser importantes para o município: Ponta Negra tem a parte do farol que poderia ser um ponto turístico. Poderiam incentivar a arte urbana e a comunidade poderia participar. Formar agente de turismo nos distritos (integralidade) para pertencimento. Interligação de transportes: violência, falta de atendimento, falta de iluminação, seria interessante que tivesse essa troca de informações para os outros setores. Espaços de lazer: reforçar nesses espaços mais atividades para idosos, pessoas com deficiência. Criar agentes de orientação ambiental (conscientização ambiental), descarte de lixo e reutilização desse material. Parceria do transporte intermunicipal: para que possamos circular em horários distintos, integração de uma rede metropolitana de municípios. Energia renovável: energia solar e fotovoltaica.	TURISMO; SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA CULTURA E LAZER

REGISTROS DO CHAT ZOOM

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
A restinga de Maricá é um lugar único. É um contrassenso pensar que vamos perder aquilo por interesses de poucos. No final das contas, o legado do Resort pra cidade será quase nulo. Será que vale a pena?	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
boa Felipe, o Taboal deveria ser inserido como unidade conservação. Há espécies de aves que dependem do local para reprodução.	MEIO AMBIENTE
Maricá tem imensas riquezas naturais, estamos assassinando isso com uma urbanização completamente equivocada.	MEIO AMBIENTE
Plantaram espécie exótica dentro do PESET no mirante de Itaipuaçu. Uma unidade de conservação de proteção integral	MEIO AMBIENTE
Saneamento básico. Queimadas urbanas.	SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE
Gostaria de saber se existe previsão de construção de estação de tratamento de esgoto.	SANEAMENTO BÁSICO;
Qualquer leigo, sabe que asfaltar e depois pensar em saneamento básico é algo impensável na realidade de hoje. Asfaltar pra depois quebra tudo ?	SANEAMENTO BÁSICO;
Quando se liga esgoto a águas pluviais, isto é um crime, A prefeitura deveria se organizar, orientar, fazer uma conscientização nas pessoas. Mas também PRIORIZAR o SANEAMENTO BÁSICO, sem dúvida esta é a maior PRIORIDADE. Daqui a 3 a 5 anos, se ficarmos sem SANEMANENTO BÁSICO, a cidade vai virá um esgoto a céu aberto. Pode contar com isto.	SANEAMENTO BÁSICO;
E um crescimento urbano desordenado leva a uma série de outros problemas para além da desordem urbana...	DESENVOLVIMENTO URBANO
1º Chamar a atenção para um projeto engavetado. Trata-se de um importante projeto de rodovia intermunicipal denominado de RJ 102 (Cabo Frio – Niterói) via orla marítima, interligando 7 (sete) municípios: Cabo Frio, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema, Maricá e Niterói. 2º A constante preocupação da prefeitura de Maricá com a balneabilidade de nossas praias e também com um esporte muito conhecido no mundo inteiro: O SURF. Gerando assim, o projeto “ONDA PERFEITA” a ser implantado no início da praia Barra de Maricá e em Itaipuaçú. Este impressionante projeto poderá ser o palco de muitas disputas internacionais do SURF. 3º Projetar a cidade para eventos esportivos: Devemos preparar a Cidade de Maricá para eventos grandiosos como Olimpíadas e outras disputas por categorias que fazem parte do calendário Nacional e Internacional. Exemplo 1 – Temos uma montanha propícia aos amantes da prática do vôo de “asa delta” ou parapente, mas o seu acesso utilizando veículos é quase uma nova aventura dificultando.Exemplo 2 – Nossas lagoas e os ventos constantes são ótimas opções a práticas de canoagem, disputas com Jet ski, dentre outros...	MOBILIDADE; TURISMO ESPORTE E LAZER

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Como o Japão lida com o descarte e reciclagem do lixo: https://youtu.be/aDar7ZUJ-as Coleta de lixo seletiva em Holanda: https://youtu.be/GYPphgOZ-kU Coleta seletiva de lixo em Barcelona: https://youtu.be/-JTjNyWD8lg	SANEAMENTO BÁSICO;
LEGISLAÇÃO FEDERAL: Percebe-se que aos municípios não foi atribuída a competência legislativa, mas isso não significa que não possam legislar sobre meio ambiente. Por força do disposto no art. 30, II, da Constituição Federal, cabe aos municípios suplementar a legislação federal e a estadual, no que couber (BRASIL, 1988). POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PNRS No art. 6º da Lei nº 12.305/2010 são listados os princípios da PNRS, cabendo destacar o inciso VIII, que trata especificamente da reutilização e reciclagem, declarando como princípio o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania (BRASIL, 2010). No art. 7º da Lei nº 12.305/2010, ao enumerar os objetivos da PNRS, o legislador deixa evidente sua preocupação com a reciclagem adotando a teoria dos 3 Rs, declarando como objetivo a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, e, ainda, orienta o incentivo à indústria da reciclagem, como o fomento ao uso de matérias-primas derivadas de materiais reciclados. Entre os instrumentos da PNRS, previstos no art 8º da citada lei, aparece a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa e outras ferramentas relacionadas à implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, bem como o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis; A teoria dos 3 Rs foi devidamente destacada no art. 9o, que determinou a observância da seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. A leitura do art. 10 deixa evidente que cabe aos municípios a gestão integrada dos resíduos sólidos, e que a responsabilidade por fiscalizar é dos órgãos federais e estaduais. Outra inovação trazida pela PNRS foi a criação do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), que deve ser organizado e mantido pela União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Fonte: https://jus.com.br/artigos/76661/aspectos-legais-da-coleta-seletiva-do-lixo	SANEAMENTO BÁSICO;
1. Preservação de áreas úmidas; Estação de tratamento de esgotos com tecnologia verde.3. Usina de reciclagem de lixo.	SANEAMENTO BÁSICO;
Bem colocado Felipe. Temos um Subcomitê de Bacias que é negligenciado pelo Executivo Municipal.	GESTÃO

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Falta programa de educação ambiental de qualidade e amplo, em escolas e para a população em geral.	MEIO AMBIENTE
Quero oferecer o projeto que foi apresentado para a Secretaria de Cidade Sustentável e ao próprio Prefeito em 2018. Este prevê a proteção de área úmida e urbanismo verde do entorno para o desenvolvimento turístico local.	DESENVOLVIMENTO URBANO MEIO AMBIENTE
Roberto Palito a coleta seletiva deveria ser implantada.	SANEAMENTO BÁSICO;
Vamos lembrar que a proximidade de áreas ambientais protegidas é motivo para a valorização de imóveis e geram renda para o comércio local.	DESENVOLVIMENTO URBANO
Boa tarde. Meu nome eh Moisés do Nascimento. Sou morador de Itaocaia. Vou participar por aqui mesmo. No começo deste mês, foi posto nos canais da Prefeitura algumas intervenções em Itaocaia Valley. Praticamente, na Avenida Itaocaia; calçamento restante da Avenida e as outras demais intervenções urbanas. Entretanto, ainda há dúvidas sobre intervenções nas ruas transversais e as demais. P. ex, na Rua Ubá, sentido Serra da Tiririca, em épocas de chuvas fortes, há um certo desconforto para os moradores. O escoamento das águas das chuvas, pelo incrível que pareça, acontece pela Avenida Itaocaia, onde é mais alta. Algo que poderia ser resolvido, com algum desvio de escoamento para a esquina da Rua Paraibuna e Guarujá. Outra questão que causa bastante tristeza aqui em Itaocaia; a expectativa sobre o Posto de Saúde na localidade. Entendo todo processo em relação as UBS, entendo que outras unidades conseguem atender as demandas de Itaocaia, entretanto a expectativa gerada e não atendida causa desapontamentos.	SANEAMENTO BÁSICO; SERVIÇOS PÚBLICOS
Sobre pontos positivos, o cuidado com a Escola Rita Cartarxo. A reforma e criação da quadra esportiva foram bastante elogiada. Sem contar o ensino e a preocupação com os alunos nesse ano confuso de 2020. Sobre função social, faço parte daqueles que ficaram satisfeito com a definição de propriedade dos moradores da Rua Peri.	SERVIÇOS PÚBLICOS
Sobre Turismo, Cultura, História, aqui em Itaocaia Valley, há a sede da Fazenda. Local onde se hospedou Charles Darwin e D. Pedro I, sem contar o Ecossistema que a localidade esta inserida. Sei que para toda ação há a famosa Restrição Orçamentária, o que também acontece em nossos lares. Mas são sugestões sobre intervenções que poderiam acontecer aqui em Itaocaia.	TURISMO;
Exato nao podemos ter crescimento urbano desordenado	DESENVOLVIMENTO URBANO

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
A Nova Cidade prevê apenas uma ETE- Estação de Tratamento de Esgotos, gostaria de sugerir, além da ETE, uma Usina de Reciclagem de Resíduos Sólidos e Um Frigorífico Público para armazenamento e preparação de Transporte de Pescados.	SANEAMENTO BÁSICO;
Fiz TCC sobre Centro Comunitário no Loteamento Portal dos Cajueiros, caso seja possível, posso minimamente expor!	OUTROS
No Loteamento Cajueiro tem uma área pública da Prefeitura, com cerca de 40.000 m².	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
O asfaltamento da Estrada dos Cajueiros, hoje, Av. Oscar Vieira da Costa Júnior, alocou as águas pluviais para dentro do Loteamento Portal dos Cajueiros, porém, o Sistema de Esgotamento não acompanhou A área de contribuição pluvial advinda do Bairro Chácara de Inoã, rua 17 e 18, serão despejadas para dentro do Loteamento Portal dos Cajueiros. A área de contribuição pluvial advinda do Bairro Chácara de Inoã, rua 17 e 18, serão despejadas para dentro do Loteamento Portal dos Cajueiros.	SANEAMENTO BÁSICO;
O Cajueiro pode ser considerado um lugar periurbano, com grande capacidade construtiva e pretende ser o desafogo do Centro da Cidade de Maricá.	DESENVOLVIMENTO URBANO
O Loteamento pode oferecer uma área multiuso com segurança, pois cabe alojamento para guarda municipal, Unidade básica de Saúde, Pista de Esportes e piscinas olímpicas; quadra coberta oficial, área de lazer, pontos de ônibus, taxi e úber, bicicletários, ciclovia, ciclofaixa, prédio para associação de moradores, pista de skate.	DESENVOLVIMENTO URBANO
O Portal dos Cajueiros, pode oferecer uma área apenas para pedestres de 44.000m², desde que haja a supressão de um pedaço da via Av Central, na parte que foi doada à Prefeitura.	DESENVOLVIMENTO URBANO
Os Centro Comunitários tem a capacidade de atender à comunidade local e áreas vizinhas, visto que, com sua evolução, promove Esporte, Cultura, Educação e serviços de saúde, segurança e lazer, além de, no futuro, poder ser transformado em universidade pública, dependendo do porte. Recife-PE é exemplo de aplicação de Centros Comunitários polivalentes	SERVIÇOS PÚBLICOS
Os Centro Comunitários tem alta capacidade de prestação de serviços e agregação de pessoas!	SERVIÇOS PÚBLICOS
A fiscalização de obras é urgente. os construtores jogam o entulho no terreno vazio.	GESTÃO
o abandono de animais é terrível. gatos contaminados estão soltos. Estou prestes a ter que sacrificar o meu. contaminado pelo do vizinho. há vários ainda doentes.	OUTROS

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Coloquei o mesmo ponto da Usina de reciclagem, a Jessica (se não me engano) colocou que a prefeitura está processo nisso. Ainda na fase de pesquisas sobre quem ja realiza coleta seletiva na cidade, mas esse tema urge, e Maricá tem espaço e capacidade para fazer.	SANEAMENTO BÁSICO;
Faço eco a fala do camarada Jorge Pontes. precisamos equipes técnicas , e conhecimento dessa escolha	MEIO AMBIENTE SANEAMENTO BÁSICO;
Na terça coloquei pontos sobre o porto, a especulação de resorts, os acessos as praias que tem trilhas. Nosso patrimônio natural precisa ser mantido, preservado, e as áreas de loteamentos precisam ser revisitadas. Além da fiscalização ter q aumentar	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Precisamos pensar também em lei que limite a altura para novas construções visto que estamos pensando também no futuro.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Precisamos ter cuidado com assoreamento do Canal da Costa.	MEIO AMBIENTE
Sim, Álvaro, precisamos integrar a Serra da Tiririca, Pedra do Elefante com o corredor até o Morro da Peça e ir mais além…	MEIO AMBIENTE
Uma política para garantir a preservação de patrimônio histórico e cultural de Itaipuaçu: Caminhos de Darwin, Fazenda Itaocaia, por exemplo.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Eu trabalho com gerenciamento de resíduos , coleta seletiva e educação ambiental	SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE
Túnel , aumento do turismo e quanto a SEGURANÇA? que não EXISTE. PLANEJAMENTO É FUNDAMENTAL para que haja um bom FUNCIONAMETO TODAS AS ÁREAS.	SEGURANÇA
O asfalto é descontinuado em Itaipuaçu, não parece ter planejamento	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Deveriam ter arenas nas praia que pudesse ser utilizada como centro esportivo na areia (voltado para jovens e crianças em contraturno escolar) e com possibilidade de eventos anuais de várias modalidades esportivas. Falta em Itaipuaçu espaços e atividades atrativas para os jovens.	ESPORTE E LAZER
Precisamos da preservação com integração dos mosaicos de mata espalhados pela cidade	MEIO AMBIENTE

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Precisamos de ciclovia em toda Itaipuaçu como algo para ser utilizado e ampliado nos próximos anos. Temos que pensar que um espaço que tem potencial turístico e com essa natureza como atrativo precisa de mobilidade limpa	MOBILIDADE;
Reforço a ideia da usina de reciclagem como potencial de geração de renda e controle do descarte indevido de materiais recicláveis em vias públicas e no lixo domiciliar	SANEAMENTO BÁSICO;
Temos a questão das pavimentações ou impermeabilizações de ruas sem o devido planejamento de drenagem e coleta de esgoto	SANEAMENTO BÁSICO;
Turismo é a principal função social de Maricá	TURISMO;
ainda ha pouco faltou luz aqui no jardim atlantico central	ILUMINAÇÃO PÚBLICA
boa tarde. diante das normas estabelecidas pela prefeitura, há algum tipo de"reforma" que possa aumentar o metro construído nós terrenos próximo a praia, no bairro Jardim Atlântico central? grata	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Cidades, espaços públicos e praças. A cidade apresenta uma organização espacial em que a utilização do solo tem usos diversos, com áreas destinadas à concentração de atividades comerciais, serviços e gestão, zonas industriais, residenciais e espaços para circulação e lazer. Para Lefèbvre (2001), as cidades são centros da vida social e política, local onde se acumulam riquezas, conhecimento, tecnologias, obras de arte e monumentos.	OUTROS
grilagem de terra; construção irregularidades	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
Muito bom Pedro. Sem coleta seletiva não tem como a gente educar a população. No Canadá se o lixo não tiver separado.Eles não levam. Na segunda vez a casa é multada. A população precisa ser educada a separar seu lixo e ele deve ser coletado correta.	SANEAMENTO BÁSICO;
1 - SANEAMENTO BÁSICO 2 - Saúde 3- Segurança 4 - Infraestrutura Infelizmente não teremos com fugir disto. Espero que desta vez ESCUTEM A POPULAÇÃO.	SANEAMENTO BÁSICO;
20 reuniões já com data marcadas ?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
A Avenida Maysa (antiga Avenida Central) é a RJ 102 e como disse o participante Pedro Nascimento este recuo passou a não ser obedecido após a municipalização desta. O absurdo é que claramente estamos vendo o avanço dos limites dos muros deixando apenas cerca de 1 metro de calçada em vários pontos.	GESTÃO

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
A invasão são grilagens de terra com participação de agentes públicos. Lotes são vendidos abaixo de valor do mercado em áreas públicas.	GESTÃO
A Orla de Maricá pode absorver prédios altos, Condomínios verticais	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
A padronização de postes e mobiliário urbano pode trazer uma identidade para a cidade	GESTÃO
A Prefeitura não respeita as FMP e APP. Canaliza rios e córregos que poderiam ser preservados. Chancelando as ocupações irregulares.	MEIO AMBIENTE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
A segurança em Itaipuaçu está muito precária, muitas pessoas vindo morar aqui. E cada vez mais invasões a domicílio no Jardim Atlântico. Alguma forma de aumentar a segurança? Instalação de câmeras? Os moradores afetados tem que recorrer a vizinhos e suas câmeras e muitas pessoas não tem esse recurso.	SEGURANÇA
A segurança só se consegue com ocupação para crianças, jovem e adultos!	SEGURANÇA
A Sonia está tocando em outro ponto importantíssimo... Muitas Praças. Praças dá manutenção. Uma praça do lado da outra, sem necessidade. Houve novamente pouco estudo e ouvir a população.	GESTÃO
A verticalização da orla apenas agravará problemas como o transporte, mobilidade e perda do atrativo turístico ímpar, que são suas vistas.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
acrescenta aí.. política pública para asfalto de qualidade nas vias e ruas..	GESTÃO
Alguém perguntou sobre a segurança? Eu entrei após o início. E está crítica em Itaipuaçu.	SEGURANÇA
Alguém pode me tirar uma dúvida: Onde conseguimos o planejamento de asfalto (CRONOGRAMA) da ruas a serem asfaltadas ???? estou 15 a 20 dias perguntando isto em todos os canais da Prefeitura, SOMAR e ninguém sabe responder.	GESTÃO
Alguns pontos que gostaria de deixar registrado, algumas já falei outras iria abordar na segunda fala: Saneamento Básico, Integrar as obras com o meio ambiente, Fazer obras com planejamento, Coleta seletiva e pontos de reciclagem, Cuidar dos rios, canais e da mata ciliar, Fiscalizar o despejo irregular de esgoto nas galerias fluviais, Atividades para os jovens nos espaços públicos com Skate Park e etc. (Desenvolvido pelos especialistas de suas áreas)	SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE
Após o sumidouro, o esgoto vai para o lençol freático ou mina e vira uma nascente de pequeno porte.	SANEAMENTO BÁSICO;

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Aproveitando as palavras do Felipe, sejam técnicos e planejem antes de destruir áreas importantes. Os serviços ecossistêmicos fornecidos, se aproveitados corretamente, economizariam milhões de reais por ano para os cofres públicos.	MEIO AMBIENTE
Aqui começou também a acontecer pequenos delits	SEGURANÇA
As casas na praia, aqui no recanto estão invadindo a areia	MEIO AMBIENTE
As ETEs podem oferecer além do tratamento o estrume!	SANEAMENTO BÁSICO;
Av. Carlos Mariguella em péssimo estado! Ir ao centro de Maricá demora mais do que ir ao centro de Niterói.	MOBILIDADE;
Boa Jailson! Seria ótimo divulgar este planejamento de asfalto	GESTÃO
Cada calçada de um tamanho. Como um cadeirante passa sem correr risco?	MOBILIDADE;
Clubes públicos onde as famílias possam levar os filhos. E as famílias interagir.	ESPORTE E LAZER
Coletar todo o esgoto de Maricá e disseminar o abastecimento de água por todo o município é desafiador, tanto para engenheiros como arquitetos e administradores. A conjugação de forças políticas e habilidades técnicas é fundamental.	SANEAMENTO BÁSICO;
Com empregos a violência também diminui.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; SEGURANÇA
Ela foi povoado em São José de Imbassaí, foi Vila Imperial e Cidade da linha férrea.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Em Cordeirinho a empresa que fez a calçada na Avenida Maysa embolsou só na primeira etapa R$8.000.000,00 (Oito Milhões) e as calçadas com piso especial para deficientes visuais e cadeirantes está cheia de erros. Tem meio fio de 5 centímetros para os carros subirem na calçada; não é no mesmo nível (inclinações de até 45 graus, descidas e subidas de acordo com cada moradia) Uma verdadeira maratona para os deficientes... Reclamei na antiga secretaria de obras para todo o percurso e somente corrigiram na esquina de minha rua a fim de estancar a reclamação.	GESTÃO
Em entrevista, me disseram que estavam com medo de ir para o Recanto, devido a violência urbana	SEGURANÇA
Então Sr Celso Cabral, faça uma vistoria no Rio Itaocaia e no Taboal do Rincão Mimoso.	MEIO AMBIENTE
Eólica é excelente. Temos vento o ano todo.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Espera-se que a reserva do espaço para postos de segurança e saúde seja pensado	SEGURANÇA
Esporte, cultura, lazer e educação, educação, educação.....	GESTÃO
Essa mão de obra qualificada precisa ficar aqui.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Essa semana uma conhecida pegou uma infecção após se banhar no Recanto. Imagina como não ficará após essa mudança.	SANEAMENTO BÁSICO;
Esses bichos que pulam na casa estão no local certo, nós que estamos no lugar errado	MEIO AMBIENTE
Esses campos podem agregar pistas de atletismo e, em vez um único esporte, o Futebol, diversificar. O futebol compete apenas por duas medalhas, uma masculina e outra feminina. Das federações, o futebol capta 57% dos recursos. Esportes olímpicos!	ESPORTE E LAZER
Estão furtando áreas publicas e vias publicas. Com conivências de funcionários e chancelamento da prefeitura.	GESTÃO
Estão invadindo a praia	GESTÃO
Estava no planejamento. 11 milhões.	GESTÃO
ETEs !!!!	SANEAMENTO BÁSICO;
Eu disse: A POPULAÇÃO QUER SANEAMENTO BÁSICO e saneamento tbm é saúde.... Não temos pra onde correr. Por favor, ESCUTEM A POPULAÇÃO.	SANEAMENTO BÁSICO;
Exatamente. Acho que faltou conversar com a população e saber o que nós queremos. Já fiz todas as pesquisas e como disse 90% da população quer o SANEAMENTO BÁSICO.	SANEAMENTO BÁSICO;
Felipe, que fique claro: temos que fazer agora. Os recursos são finitos e com prazo para encerrar. Apesar da excelente participação, veja que o número de participantes foi baixo.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Felipe, temos que organizar os instrumentos de controle e fiscalização disponíveis para a sociedade civil acompanhar e cobrar..	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Fica difícil um Sistema de Esgotamento e Abastecimento Universais	SANEAMENTO BÁSICO;
Flávia eu tenho medo de sair a noite, de ficar no meu portão. Não temos SEGURANÇA.	SEGURANÇA

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Flávia, exatamente, assaltos já acontecendo no JARDIM ATLANTICO, até durante o dia.	SEGURANÇA
Flávia, exatamente, coisas sem planejamento algum...	GESTÃO
Geração de empregos URGENTE.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
gostaria de perguntar se existe alguma previsão de modificação do percentual de construção nos terrenos da orla de itaipuaçu?	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
hoje a construção pode ser até 40% do terreno. mas existe alguma previsão de esse percentual aumentar?	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
hoje temos diversos lugares de Itaipuaçu sem abastecimento de água por mais de 45. A SANEMAR deve administrar esses problemas junto a CEDAE familias sem água em plena pandemia. infelizmente a CEDEA é um problema para Maricá	SANEAMENTO BÁSICO;
Instalação de quebra molas. Jardim Atlântico as pessoas passam nos cruzamentos em alta velocidade também . Ignorando a preferencial. Acham que buzina é freio. Ontem morreu um motoqueiro na 34 por esse mesmo motivo. Cruzou a pista ignorando a preferencial. Quebra molas é a única forma dessas pessoas respeitarem as regras básicas de trânsito.	MOBILIDADE;
Invasão de via publica, rua sendo fechadas com muros e portões, virando propriedade particular furtada da população.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Invasões a domicílio diariamente.	SEGURANÇA
Invasões de margens das lagoas! O entorno das cachoeiras com residências rurais...	MEIO AMBIENTE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
invasões de terras publicas e áreas não edificaveis	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
ITAIPUAÇU em 5 anos, se não fizerem SANEAMENTO BÁSICO, com a ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA vai virar um POÇO DE ESGOTO. Mais uma vez digo isto. PODE ANOTAR !!! Nçao precisa ser experiente pra PREVER ISTO !!!	SANEAMENTO BÁSICO;
Itaipuaçu está sofrendo com impossibilidade de obras de sumidouro	SANEAMENTO BÁSICO;
Jailson. E fiscalização. Lei sem fiscalização não existe.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Jorge Pontes, toda razão, precisamos de tudo que foi dito aqui, documentado.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Jorge, exatamente, executar uma obra com erros é muita falta de experiência, porque deveriam se organizadas pro profissionais gabaritados, se pensando em PLANEJAMENTO, afim de ECONOMIZAR o DH PUBLICO e não nos MATERIAIS UTILIZADOS NA OBRA. O planejamento evita erros e gastos desnecessários, além de obras a serem refeitas, o que dá mais gastos ainda. Refazer as vezes gasta mais a refazer de forma correta.	GESTÃO
Lazer e Cultura é fundamental! Itaipuaçu carece	CULTURA E LAZER
Legal Sônia participo de um grupo chamado Itaipuaçu que queremos.	OUTROS
Lúcio. Os terrenos estão cheios de mato nas esquinas. Até pra ver se vem ônibus ou carro é difícil. Os donos deveriam ser responsabilizados também. Além dos abrigos que sugeriu	OUTROS
Macedo (1986) afirma que os espaços livres de edificações surgem, junto às áreas edificadas, em decorrência da criação de sistemas viários, de recuos obrigatórios nos lotes, formando poços de iluminação, pátios, quintais, bem como em decorrência da exigência de áreas para recreação e estar. Esses espaços têm como funções melhorar a qualidade ambiental na cidade e contribuir para o fortalecimento da identidade local, com a delimitação das áreas urbanizáveis. O espaço livre público surgiu nas cidades gregas e romanas.Guilhermina Castro Silva	ESPAÇOS PÚBLICOS
Mais de 90% da população quer o SANEAMENTO BÁSICO, simples de notar isto. Simplesmente PRIORIZAR este projeto e fazer os outros em PARALELO. Se é simples ou não, isto não interessa, só acho que deve ser feito. Senão do jeito que a Cidade está crescendo não haverá condições de suportar todos os esgotos a serem despejados. Anotem isto !!!!	SANEAMENTO BÁSICO;
Mais investimentos na Saúde. o munícipe deve ser mais ouvido. Acredito falta de Gestão, asfaltamento não planejados. infelizmente!	GESTÃO
Maria Valeska eu separo todo o meu LIXO. ALGUNS são coletado pelo pessoal da reciclagem. o orgânico uso para compostagem ,outros Infelizmente são todo JOGADOS no caminhão. 😭😢	SANEAMENTO BÁSICO;
Maricá além de 164.000, recebe entre 70 e 80.000 de população flutuante. Abastecer, sanear, higienizar e alimentar é duríssimo.	SANEAMENTO BÁSICO;

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Maricá é um município que tem rios que nascem e deságuam dentro do seu território e, isto, constitui uma pequena Bacia	SANEAMENTO BÁSICO;
Maricá é uma cidade em espraiamento!	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Maricá ofereceu trabalho não só para o morador de Maricá, mas, para o Brasil e o Planeta!	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Maricá tem grande potencial na área de restinga. É possível o uso sem tantos danos à natureza sim e transforma a área em um ambiente de turismo.	MEIO AMBIENTE
Maricá tem três fases: Cidade Colonial; Cidade Moderna e agora, Contemporânea. Pore´m, muito de seu ambiente natural pode ser não só preservado como melhorado	MEIO AMBIENTE
Merecemos Progresso para Maricá, 160mil pessoas, trabalho emprego, gerar receitas, PIB. Descentralização. Porto, Usina álcool, Resort, outros transportes, Saneamento.	SANEAMENTO BÁSICO;
Muitas pessoas fizeram ligação clandestina. Na minha casa chega fraco. Aí eu vou na esquina. Tem mangueira na calçada solta. Jorrando água.	SANEAMENTO BÁSICO;
Na 18 minha amiga foi assaltada meio dia. 4 vezes.	SEGURANÇA
Na beira do Canal em Itaipuaçu também. Não tem fiscalização. Várias construções da noite pro dia. Na beira do Canal na rua 59. Foi construída uma casa na frente da ponte que os moradores atravessavam.	GESTÃO
Não adianta o IBAM fazer um documento e o executivo deixar ele dentro da gaveta e seguir vontades próprias.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Não só o POVO, mas se não fizer o SANEAMENTO, além do POVO, a cidade tbm vai AGONIZAR, pode escrever isto aí !!!!	SANEAMENTO BÁSICO;
No Plano Diretor atual o Cajueiros praticamente não foi citado.	DESENVOLVIMENTO URBANO
No Portal dos Cajueiros tem áreas com 2 metros de altura. a Água não escoa com velocidade	SANEAMENTO BÁSICO;
Novas rotas do transporte público é fundamental	MOBILIDADE;
O Brasil está carente de empresas públicas, "ELES" ESTÃO APENAS VENDENDO-AS!	OUTROS
O Cajueiros pode oferecer serviços que Maricá não tem!	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
O cronograma de asfalto revelado coloca a Administração de Maricá entre as melhores do Brasil, visto que, nenhuma prefeitura do País revela isso.	GESTÃO
O esgoto é coletado em todo seu território e tratado, o estrume vai para seus jardins, também na orla, que é iluminada.	SANEAMENTO BÁSICO;
O que me deixa mais apavorado é que é muito mais barato planejar do que remediar. Pq deixar as invasões acontecerem de forma tão danosa em diversas áreas para depois remediar que é muito mais caro. Um município com tanto recurso e tão poucas ações efetivas nessa questão.	GESTÃO
O que me preocupa é a fase de votação na Câmara.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
O questionário online foi desenvolvido para ser um instrumento de coleta de informações da cidade. É mais uma forma da população colaborar com o processo de revisão do Plano Diretor.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
O reflorestamento existe e o turismo rural pode ser também aquecido.	MEIO AMBIENTE TURISMO;
O saneamento pode ser feito de diversas formas, seja naturais ou artificiais. O Espraiamento provoca desmatamento, carência de vias, transporte e serviços públicos. Sinto que muita mata virgem em Maricá. O crescimento pode ser sustentável,	SANEAMENTO BÁSICO;
O uso misto aproxima as pessoas, gera aglomeração e segurança, além de diminuir distâncias	SEGURANÇA
Obrigada Patrícia. Vou entrar na página da Sanemar e ver como está o planejamento.	GESTÃO
Obrigado, com certeza, vou baixar, imprimirm guardar com carinho. Pra poder cobrar o que todos estão pedindo aqui. O que é visivelmente cobrado. SANEAMENTO BÁSICO, sinto muito por insistir. Mas temos que atender a população, criar soluções para o que o povo está pedindo, para que o POVO está AGONIZANDO. Te agradeço.	SANEAMENTO BÁSICO;
Olá Jackson e todos da oficina, o vídeo da reunião está sendo gravado e vai ficar disponível no site do PLANO DIRETOR... pode ser visto depois... a contratada consultoria IBAM vai apresentar as transcrições das atividades no próximo produto 04 em fevereiro.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Os lotes existem, Jorge, nas praias e podem ser considerados vazios urbanos.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Outra coisa é o zoneamento com uso misto do solo, conjugando comércio, serviços e moradias.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Outra forma de aproveitamento é utilizar o dano e transformá-lo através de reestruturação	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Ouvir é uma. Levar em conta é outra. Diga-se as audiências públicas sobre os Cajueiros.	OUTROS
Para PREFEITURA e a todos os envolvidos. É bem óbvio que 90% da POPULAÇÃO quer o SANEAMENTO BÁSICO, não tem como fugir disto, precisamos crescer com planejamento, gerar EMPREGOS, ser autossuficiente, espero que tudo aqui não fique só em PROJETOS, espero em um FUTURO PRÓXIMO possamos voltar aqui e saber que tudo isto não foi em vão.	SANEAMENTO BÁSICO; DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
parcelamento de solo sem autorização, aterramento de áreas alagadas, supressão de vegetação nativas sem documentação supressão de mata ciliar...tem de tudo e em escala	MEIO AMBIENTE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Patricia, apenas 10 anos? Não tem uma forma de antecipar isso? Já está crítico. Meu poço há 5 anos. Era ótimo. Hoje a água sai da terra cheia de gordura.	SANEAMENTO BÁSICO;
Pedro, concordo plenamente, mas isto será a longo prazo, estamos com problemas. HOJE, AGORA !!! Precisamos de SEGURANÇA SIM....	SEGURANÇA
Pedro, então acho que Maricá deveria ser a primeira, acho que temos o direito de saber e mudar isto. Por isto que fizeram isto na cidade, justamente por não ouvir a população.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Pedro, levo uma fala pra vida. "PRA TUDO SE TEM JEITO, SÓ NÃO TEM JEITO PRA MORTE". SE tiver vontade e união se consegue fazer tudo.	OUTROS
Pedro, se a cidade é "ESPRAIDA", que se pense em SANEAMENTO DE UMA OUTRA FORMA ou que a cidade pare de CRESCER. Em outras cidades as ETEs estão sendo muito utilizadas e está resolvendo os problemas de SANEAMENTO BÁSICO. Não concordo, se a CIDADE cresce, tem que se ter PLANEJAMENTO, afinal de contas pra que serve um PREFEITURA ???	SANEAMENTO BÁSICO;
Penso em energia eólica e solar que são o futuro	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Perfeito, Jailson, aqui esta´acontecendo assim, fizeram o asfalto só com a drenagem pluvial, sem a drenagem e coleta de esgoto	SANEAMENTO BÁSICO;
Pessoal da antiga. Há quanto tempo se houve falar em SANEAMENTO BÁSICO ???	SANEAMENTO BÁSICO;
Pessoas armadas. Saqueando pessoas caminhando.	SEGURANÇA

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Porque senão a população vai ligar o esgoto nas ÁGUAS PLUVIAIS, aí vocês verão como esta cidade vai ficar. Só na minha rua estão tendo 15 a 20 construções. Como e onde será jogado este esgoto. No sumidouro correto ??? Ou será que já não ligaram na rede pluvial ?? Quem está fiscalizando isto.... A Prefeitura ?????	SANEAMENTO BÁSICO;
Porto e Resort não tem nada de sustentabilidade.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
pq na rua 34 em Itaipuaçú não tem abrigo em pontos de ônibus? população fica exposta ao tempo - chuva/sol ... os postos municipais 24 horas,deveriam estar melhor equipados. pelo menos um Raio-x e ortopedistas nós plantões,pois temos muitos acidentes de motos.	MOBILIDADE;
Precisamos de algumas reservas de espaços para futuras creches, escolas e postos de saúde.	SERVIÇOS PÚBLICOS
Precisamos de um transporte público de massa e de velocidade, como um metrô de superfície. Este poderia ligar Maricá e Niterói. aproveitando que os novos governos estão alinhados. Poderia usar as margens da rodovia. Isto até ajudaria a reduzir o uso de automóveis e reduziria o tempo de viagem para Niterói e Rio.	MOBILIDADE;
precisamos discutir gestão compartilhada e instrumentos de participação e controle social...	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Precisamos ser ouvidos e temos de ter retorno sobre as demandas apresentadas pelo executivo. acredito que o caminho é esse.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Primeiramente agradecer a oportunidade. Gostei bastante das participações e a condução do encontro. Demonstraram respeito em relação ao ponto de vista de cada um. Algo louvável. Infelizmente, terei que me ausentar. Um boa noite a todos e que esse encontro gerem frutos de boa qualidade. Não só a minha Itaocaia, rs, mais tmb a toda Itaipuaçu.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Rã-touro é espécie exótica invasora e está sendo banida a criação do Brasil, devido aos problemas.	MEIO AMBIENTE
Santos - SP é uma cidade que tem 100% de saneamento e é uma cidade costeira, semelhante a Maricá. Saturnino de Brito foi o mentor do emissário submarino, o qual não retorna resíduos tratados. A cidade tem Canais com comportas.	SANEAMENTO BÁSICO;
Se o POVO quer SANEAMENTO BÁSICO, que se faça, como disse, juntem as FORÇAS e vamos pra LUTA.... Aproveitar que temos VERBAS PRA ISTO !!!! Estes 2,3,4 5 anos serão CRUCIAIS para a nossa CIDADE !!!!	SANEAMENTO BÁSICO;

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Segurança está sendo fundamental. Pessoas com síndrome do Pânico. Com medo de sair de casa.	SEGURANÇA
Sem SANEAMENTO BÁSICO, Maricá não cresce, não gera empregos. Precisamos gerar empregos. Precisamos ser auto suficiente. Precisa se ter um planejamento. O que não pode é gastar verbas sem planejamento conforme estão fazendo atualmente.	SANEAMENTO BÁSICO;
Seremos avisados, como inscritos aqui, com relação as audiências?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Seria ótimo ter um parque eólico	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Sim Pedro, como disse, crescimento sustentável e planejado. Mas sou contra algumas coisas. Asfaltar sem saneamento ???? Gastos desnecessários... E depois mais gastos pra quebrar tudo de novo.... E se não tivermos SANEAMENTO, tudo será jogado na REDE PLUVIAL, por isto a PRIORIDADE tem que ser esta !!! O resto é o resto. PRIORIZAR SANEAMENTO e depois outros projetos em paralelo... Só escuto, PLANOS... PLANOS e planos.... EXECUÇÃO NADA !!!!	SANEAMENTO BÁSICO;
Sonia. Eu sou Terapeuta. Além da pandemia, as pessoas estão com medo de sair. Todos viemos pra cá em busca de segurança e qualidade de vida. Precisamos de segurança. Urgente.	SEGURANÇA
Sorocaba você queima algo no seu quintal. Em 10 minutos tem a guarda ambiental batendo na sua porta	MEIO AMBIENTE
Sr. Celso Cabral é o que os munícipes desejam e esperam do Executivo.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Sr. Henrique Barandier, se algo não estiver no plano diretor , ESTÁ NA GESTÃO (prefeito) que DEVERIA CONVERSAR ,OUVIR ,NÓS MUNÍCIPES.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Sr.Celso Cabral , NÃO somos ignorantes, para vermos essas contribuições que nós MUNÍCIPES nos dipuzemos a oferecer ,serem realizadas COMO MÁGICAS . Mas como ELEITORES e CONTRIBUINTES , PAGADORES DE IMPOSTOS , IREMOS COBRAR DO GESTOR SEJA ELE QUEM FOR.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Tal área pode servir para o Trabalhador e sua família, tanto local, como os que vem de fora para erguer a Nova Cidade e, assim, evitar embriaguez, por exemplo. Não para aí, tal Centro Comunitário, por ser de uso comum, atende a vários bairros.	CULTURA E LAZER
Também despejam resíduos sólidos no Portal, pois a entrada é livre.	SANEAMENTO BÁSICO;

OFICINA ITAIPUAÇU	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Também separo o lixo mesmo sabendo que a coleta não é seletiva. espero que seja uma realidade próxima	SANEAMENTO BÁSICO;
Tem muita História e isso deve preservado ou restaurado em todos os sentidos. Povo sem História, povo sem Memória ou identidade.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Tem que fiscalizar o cobrar as obras executadas. A maioria das tampas das águas pluviais no meio das ruas ou estão desniveladas ou já não exite mais por má qualidade.	SANEAMENTO BÁSICO;
Tem que ter vontade, pois recurso tem.	OUTROS
Tem um Marco Nacional do Saneamento básico	SANEAMENTO BÁSICO;
Temos que acompanhar, especialmente, na votação e emendas que ocorrerão na Câmara.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Ter encanamento não é ter água encanada. A demanda e a origem não são compatíveis.	SANEAMENTO BÁSICO;
Uma coisa, teremos um DOCUMENTO de tudo que está sendo discutido aqui ????	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Uma das vias da avenida itaocaia deveria ser pavimentada com pedras e não com asfato. Manteria as caracteriticas do local, alavancaria o turismo rural e ajudaria no escoamento da água das chuvas.	SANEAMENTO BÁSICO;
Verdade. a minha quadra é a única sem asfalto.	SANEAMENTO BÁSICO;
Usar a verba que se tem em coisa úteis. ETEs	SANEAMENTO BÁSICO;
Valmir parabéns. INDEPENDENTE DO GESTOR TEMOS QUE COBRAR. Não APOIAR COISAS ERRADAS. TODOS NÓS PAGAMOS NOSSOS IMPOSTOS.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Valmir. Violência desenfreada. Trazer pessoas de tantos lugares de baixa renda favelas, do Rio e Niterói como bem sabemos. Sem emprego? Não podia ter um resultado diferente.	SEGURANÇA
Vamos integrar todas as questoes do nosso distrito :) obrigada pela oportunidade	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Verdade Natália. Segurança para as pessoas explorarem a noite sem medo.	SEGURANÇA
Verdade Valmir. Fiscalização. Queimadas diárias.	MEIO AMBIENTE
PLANTE IPÊS COM CORES INTERCALADAS NAS PRAÇAS, colorira e gerará sombra . PENSEM NISSO. reconhecer o erro é ser inteligente.	CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL

REGISTROS YOUTUBE

PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS PD
Como é a qualidade da água e o abastecimento da região de ITAIPUAÇU? Saneamento básico em Maricá vai ser o desafio do ATUAL PREFEITO E DOS PRÓXIMOS PREFEITOS. A qualidade da água do poço não é boa, faz-se necessário comprar água para o consumo honera o custo de VIDA, Paga-se a construção do poço não e barato gasto com energia elétrica e água para consumo. A FALTA DE ÁGUA E SANEAMENTO, ocorre TAMBÉM no Distrito do CENTRO EM JACAROA.	SANEAMENTO BÁSICO;
Como a ocupação do solo, impacta diretamente na condição e na qualidade de VIDA DA POPULAÇÃO LOCAL? A migração entre municípios, impacto positivamente ou negativamente na infraestrutura do município?	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
como podemos melhorar a segurança nas APA dentro do Município, será que a Guarda Municipal pode ser utilizada para auxiliar na fiscalização Ambiental? Eu acompanho os debates, mais e muito importante ter segurança pública suficiente para atender a Solicitação da Sociedade	SEGURANÇA
Exatamente. Participei da execução desse manual de arborização urbana. Com relação às questões ambientais os TÉCNICOS e ESPECIALISTAS PRECISAM SER RESPEITADOS. NÃO ESTUDAMOS À TOA. Parabéns pela fala da Raquel.	MEIO AMBIENTE

2.3. REGISTROS DE PRESENÇA E INTERAÇÕES

2.3.1. Registros de Presença

a) Inoã

A oficina do Distrito de Inoã, realizada em 15 de dezembro de 2020, contou com 31 participantes[3].

Figura 6. Plataforma Zoom - Oficina distrital de Inoã (15/12/2020)

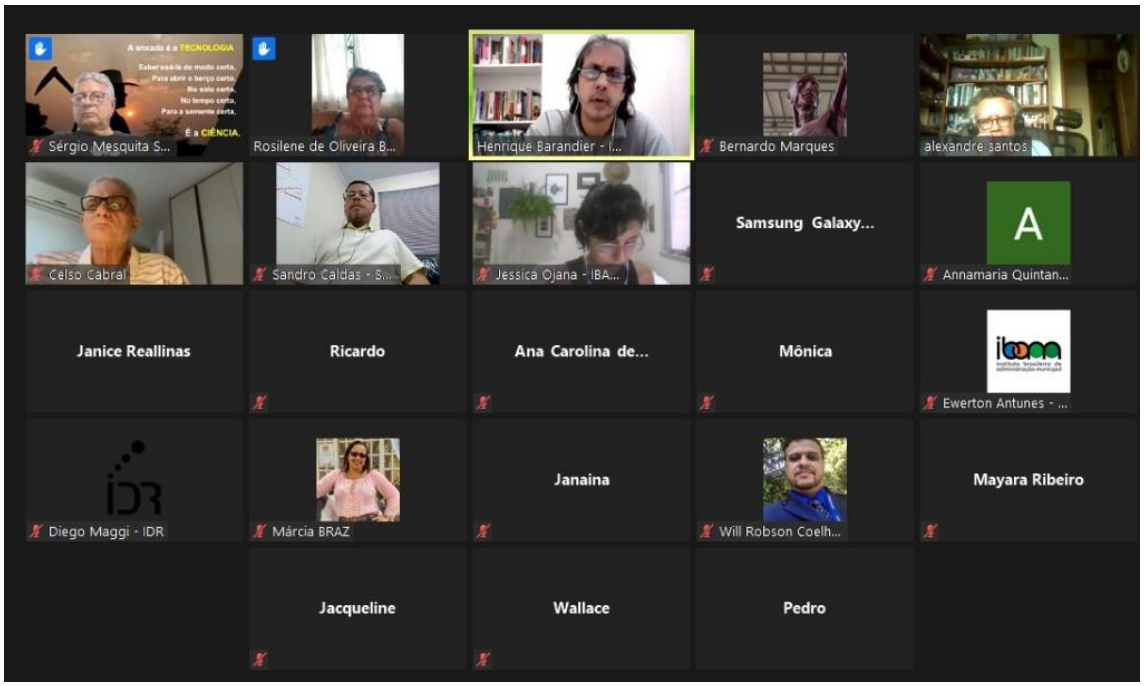


Tabela 2. Lista de Participantes - Oficina distrital de Inoã (15/12/2020) [4]

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Adelmo Berty	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Alberto Lopes	IBAM	Zoom
Alexandre Celular	Morador	Zoom
Alexandre Santos	IBAM	Zoom
Ana Souza	IBAM	Zoom
André Castro	Morador	Zoom
Annamaria Quintanilha	Conselho Comunitário de Segurança	Zoom
Bernardo Mercante	IBAM	Zoom
Celso Cabral	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom

[3] Para esta oficina, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 36 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[4] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Diego Maggi	Instituto Darcy Ribeiro	Zoom
Ewerton Antunes	IBAM	Zoom
Gil de Almeida	Morador	Zoom
Henrique Barandier	IBAM	Zoom
Jacqueline	Moradora	Zoom
Janaina	Moradora	Zoom
Janice Reallinas	Moradora	Zoom
Jessica Ojana	IBAM	Zoom
Magnum Assunção	Morador	Zoom
Márcia Braz	Prefeitura/Secretaria de Agricultura e Pesca	Zoom
Marcio Boaretto	Morador	Zoom
Mayara Ribeiro	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mônica Campos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mysma Azevedo	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Ocima	Moradora	Zoom
Pedro	Morador	Zoom
Ricardo	Morador	Zoom
Rosilene Berger	Moradora	Zoom
Sandro Caldas	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Sérgio Mesquita	Morador	Zoom
Wallace Pereira	IBAM	Zoom
Will Robson Coelho	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom

b) Distrito-Sede

A Oficina Comunitária direcionada aos(às) moradores(as) do Distrito Sede, realizada em 17 de dezembro de 2020, contou com 47 participantes[5].

Figura 7. Plataforma Zoom - Oficina distrital da Sede (17/12/2020)

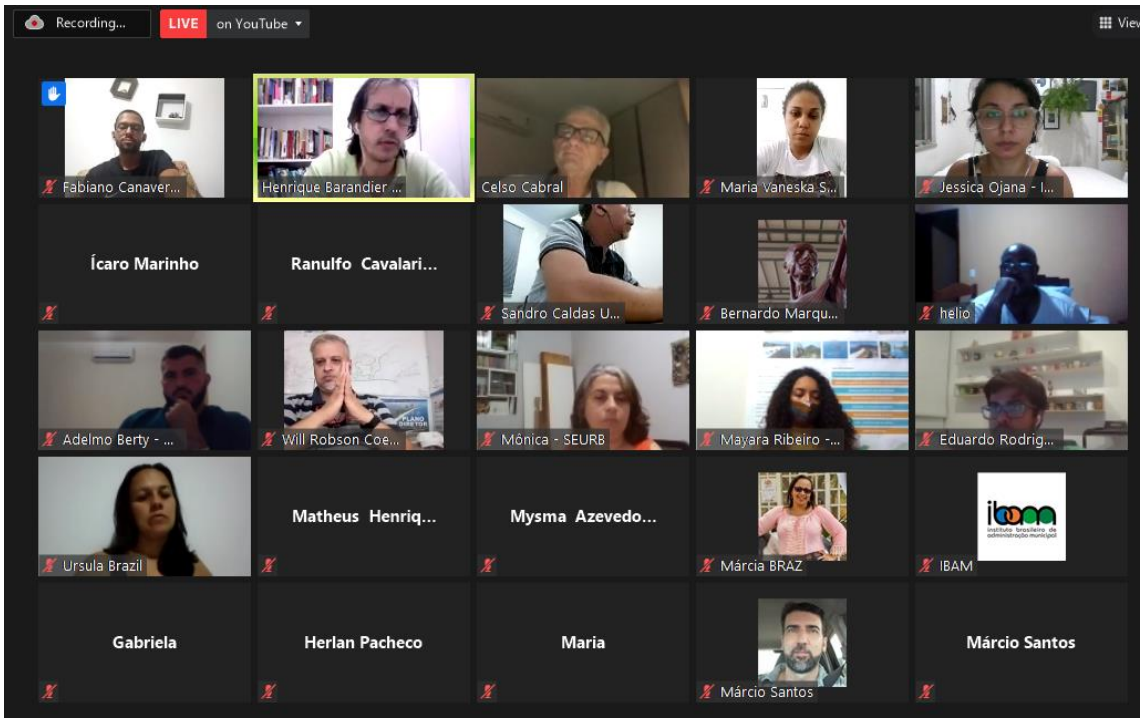


Tabela 3. Lista de Participantes - Oficina distrital da Sede (17/12/2020) [6]

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Adelmo Berty	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Alexandre Santos	IBAM	Zoom
Ana Souza	IBAM	Zoom
André Castro	Morador	Zoom
Bernardo Mercante	IBAM	Zoom
Celso Cabral	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Claudia Leite	Morador	Zoom
Cristina Weber	Morador	Zoom
Eduardo Rodrigues	IBAM	Zoom
Estreliane Vidal	Projeto Mumbuca Futuro	Zoom
Ewerton	IBAM	Zoom
Fabiano Canaverde	Morador	Zoom

[5] Para esta oficina, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 136 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[6] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Fátima Casarin	SANEMAR	Zoom
Filipe	Morador	Zoom
Filipe Cavalcanti Madeira	Morador	Zoom
Gabriela Gomes	Morador	Zoom
Germano Silva	Morador	Zoom
Hélio	Morador	Zoom
Henrique Barandier	IBAM	Zoom
Herlan Pacheco	Morador	Zoom
Ícaro Marinho	Morador	Zoom
Ísis Medeiros	Morador	Zoom
Jaline	Morador	Zoom
Jessica Ojana	IBAM	Zoom
Josy	Morador	Zoom
Karinne Santos	Morador	Zoom
Manoel	Morador	Zoom
Márcia Braz	Secretaria de Agricultura e Pesca	Zoom
Márcio Santos	NIDES/UFRJ	Zoom
Maria José Cavalcante	Morador	Zoom
Maria Vaneska Santos	Gestão e Metas	Zoom
Mariana Recalde	Morador	Zoom
Matheus Henrique	Morador	Zoom
Matheus Sant'Ana	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mayara Ribeiro	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mônica Campos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mysma Azevedo	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Noêmia Barradas	IBAM	Zoom
Paulo Stuart Angel	Morador	Zoom
Ranulfo Cavalari Neto	Morador	Zoom
Rayanne Medeiros	Morador	Zoom
Ricardo Moraes	IBAM	Zoom
Rita Hammes	Mumbuca Futuro	Zoom
Sandro Caldas	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Ursula Brazil	Morador	Zoom
Wallace	Morador	Zoom
Will Robson	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom

c) Ponta Negra

A Oficina Comunitária direcionada aos moradores(as) do Distrito de Ponta Negra, realizada no dia 12 de janeiro de 2021, contou ao todo com 53 participantes[7].

Figura 8. Plataforma Zoom - Oficina distrital de Ponta Negra (12/01/2021)

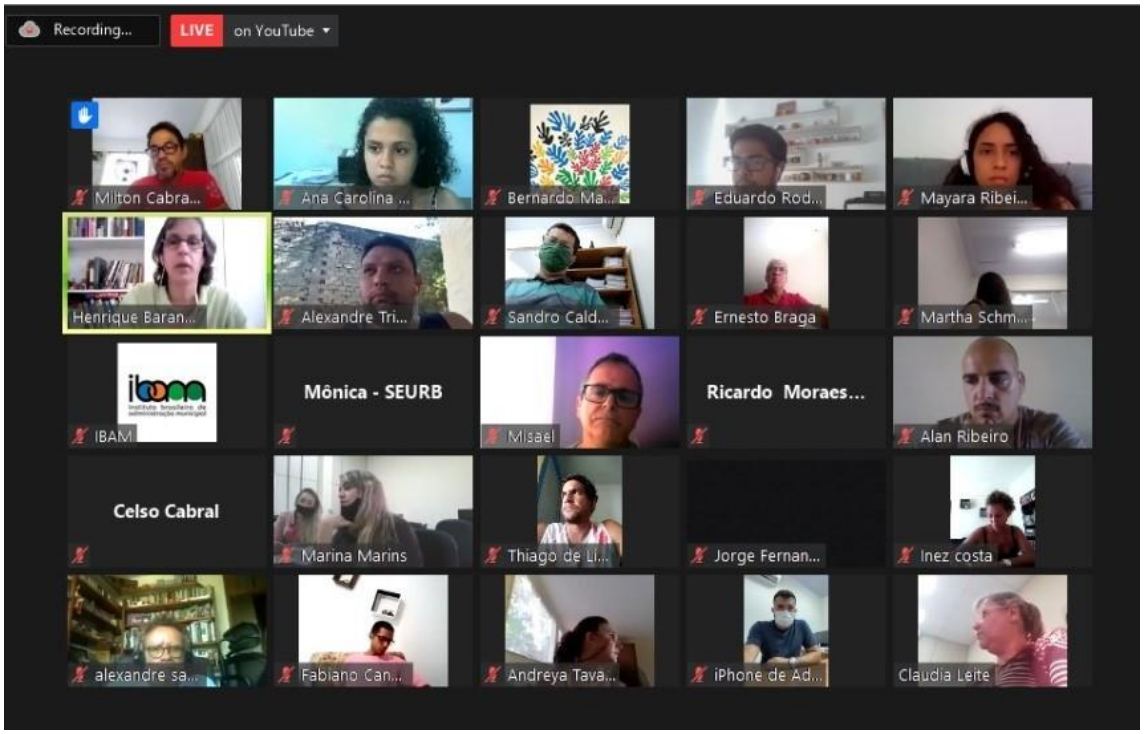


Tabela 4. Lista de Participantes - Oficina distrital de Ponta Negra (12/01/2021) [8]

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Ana Claudia Garcia	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Youtube
Adelmo Berty	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Adrianna Nolasco	Moradora	Zoom
Alan Ribeiro	Morador	Zoom
Alexandre Santos	IBAM	Zoom
Alexandre Trindade	Morador	Zoom
Ana Cláudia Nines Alves	Professora IFF/Moradora	Zoom
Ana Souza	IBAM	Zoom
Anderson Galdino	Morador	Zoom
Andressa	Moradora	Zoom
Andressa Duarte	Moradora	Zoom
Andreya Tavares	Moradora	Zoom

[7] Para esta oficina, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 79 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[8] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Bernardo Mercante	IBAM	Zoom
Celso Cabral	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Claudia Leite	Moradora	Zoom
Daniel Guedes	Prefeitura	Youtube
Eduardo Rodrigues	IBAM	Zoom
Ernesto Braga	Morador	Zoom
Fabiano Cana Verde	Morador	Zoom
Galax A01 CORE	Moradora	Zoom
Galaxy A20s	Moradora	Zoom
Henrique Barandier	IBAM	Zoom
Inêz Costa	Moradora	Zoom
Jaline Lima	Prefeitura	Youtube
Jameson Rangel	Morador	Zoom
Jessica Ojana	IBAM	Zoom
Jorge Fernandes	Morador	Zoom
Josi	Moradora	Zoom
Júlio César Ramos	Prefeitura	Zoom
Karina	Moradora	Zoom
Leno Alcântara	Morador	Zoom
Luciana Madureira	Moradora	Zoom
Márcia Braz	Prefeitura/Secretaria de Agricultura e Pesca	Zoom
Maria Vaneska	Moradora	Zoom
Marina Marins	Moradora	Zoom
Martha Schmitz	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mayara Rodrigues	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Milton Cabral Abrahão	Morador	Zoom
Misael	Morador	Zoom
Mônica Campos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Monica Cristina	Moradora	Youtube
Patrícia	Moradora	Zoom
Patrícia Finamore	IBAM	Zoom
Pedro Henrique Gomes	Morador	Zoom
Priscila Lima	Moradora	Zoom
Ricardo Moraes	IBAM	Zoom
Rita Coutinho	Moradora	Zoom
Roberto Rodrigues Palito	CIA Teatral - Morador	Zoom
Rosana Gilno	Moradora/Equipe Passaporte Universitário	Zoom
Samanta Oliveira	Moradora	Zoom
Sandro Caldas	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Sérgio Luiz Ferreira da Costa	Morador	Zoom
Stélio Melo	Morador	Zoom
Tayana Republicano	Moradora	Zoom
Thamires Marins	Moradora	Zoom

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Thiago de Lima	Morador	Zoom
Valcilea	Moradora	Zoom
Victor Pascale	Prefeitura	Youtube
Wallace Silva Lima	Morador	Zoom
Will Robson	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom

d) Itaipuaçu

Por fim, a Oficina Comunitária direcionada aos(às) moradores(as) do Distrito de Itaipuaçu, realizada no dia 14 de janeiro de 2021, contou ao todo com 73 participantes[9].

Figura 9. Plataforma Zoom - Oficina distrital de Itaipuaçu (14/01/2021)

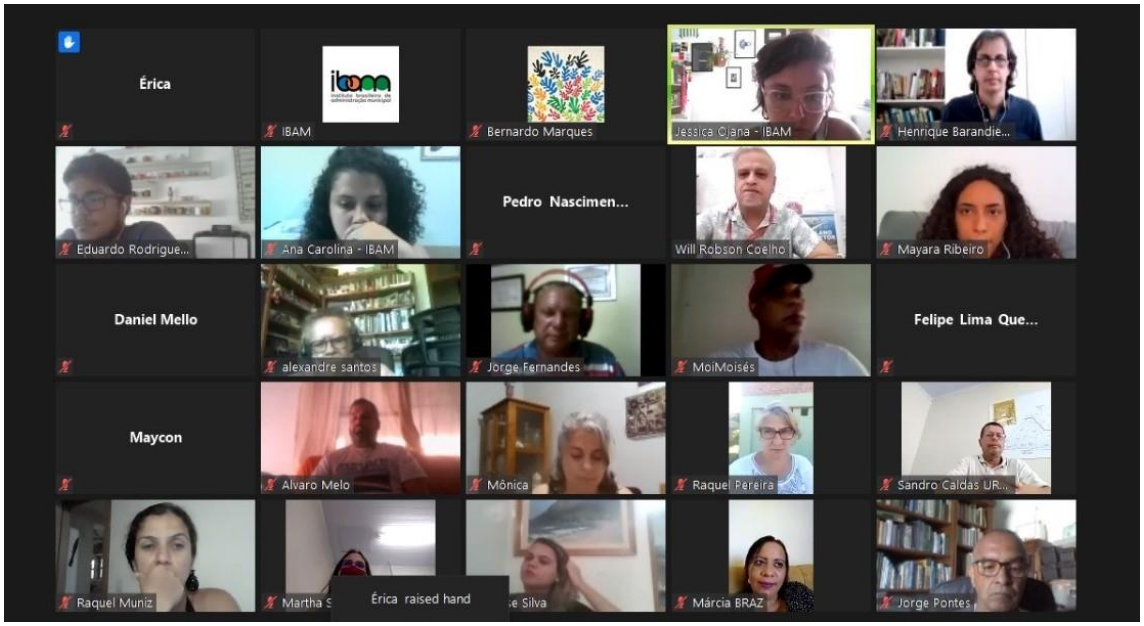


Tabela 5. Lista de Participantes - Oficina distrital de Itaipuaçu(14/01/2021)[10]

NOMES	ENTIDADE	Plataforma
Adelmo Berty	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Alberto Lopes	IBAM	Zoom
Alexandre Santos	IBAM	Zoom
Álvaro Melo	Morador	Zoom
Ana Carolina	IBAM	Zoom
Ana Paula	Moradora	Zoom
Antônio Carlos Cohen Filho	Morador	Zoom
Bernardo Mercante	IBAM	Zoom
Bruna Machado	Moradora	Zoom
Celso Cabral	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Claudia Leite	Prefeitura	Zoom
Rayana	Prefeitura	Youtube
Daniel Melo	Morador	Zoom
Davi Cohen	Morador	Zoom
Diogo	Morador	Zoom

[9] Para esta oficina, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 123 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[10] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOMES	ENTIDADE	Plataforma
Eduardo Rodrigues	IBAM	Zoom
Érica Pessoa	Moradora	Zoom
Ernesto Braga	Morador	Zoom
Fabiano Cana Verde	Morador	Youtube
Felipe Lima Queiroz	Morador	Zoom
Felipi Brasil	Morador	Zoom
Flávia	Moradora	Zoom
Galaxy A50 de Rioletras	Morador	Zoom
Henrique	Morador	
Henrique Barandier	IBAM	Zoom
Izabel	Moradora	Zoom
Jailson	Morador	Zoom
Jaline	Moradora	Zoom
Jean Viana	Morador	Zoom
Jessica Ojana	IBAM	Zoom
Jorge Fernandes	Morador	Zoom
Jorge Pontes	Morador	Zoom
Júlio Andrade	Morador	Zoom
Júlio Cesar Oliveira	Prefeitura	Zoom
Juraciara	Moradora	Zoom
Karin Segala	IBAM	Zoom
Luciana Hamada	IBAM	Zoom
Lúcio	Morador	Zoom
Luyse Silva	Moradora	Zoom
Marcelo Oliveira Gonçalves	Morador	Zoom
Márcia Bráz	Prefeitura	Zoom
Maria Vaneska Santos	Moradora	Zoom
Marina Marins	Moradora	Zoom
Marlady	Moradora	Zoom
Martha Schmitz	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mayara Ribeiro	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Maycon	Morador	Zoom
Moiseis	Morador	Zoom
Monica Campos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mysma	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Natália Miranda	Moradora	Zoom
Patrícia Finamore	IBAM	Zoom
Pedro Nascimento	Morador	Zoom
Raquel Muniz	Moradora	Zoom
Raquel Pereira	Moradora	Zoom
Rayana	Moradora	Zoom
Renata Aymoré Gama	Prefeitura/ Secretaria de Cultura	Youtube
Ricardo	Morador	Zoom

NOMES	ENTIDADE	Plataforma
Ricardo Moraes	IBAM	Zoom
Roberto Palito	Morador	Zoom
Rogério	Morador	Zoom
Sandro Caldas	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Simone Duarte	Morador	Zoom
Sonia	Moradora	Zoom
Suziane	Moradora	Zoom
Tayana Republicano	Moradora	Zoom
Thamires Marins	Moradora	Zoom
Valcileia	Moradora	Zoom
Valmir da Laje	Morador	Zoom
Vânia Laranjeira	Moradora	Zoom
Victor Pascale	Morador	Zoom
Vinicius Farah	Morador	Zoom
Will Robson	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom

2.3.2. Interações da Plataforma Youtube

a) Inoã

A oficina de Inoã durou 2h36min, na qual foram publicados 6 comentários no chat e atingiu um pico de 11 espectadores simultâneos durante a transmissão ao vivo, conforme a Figura 10

Figura 10. Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 211 até a edição deste relatório (Figura 11)

Figura 10. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Oficina de Leitura Comunitária Distrital de Inoã.

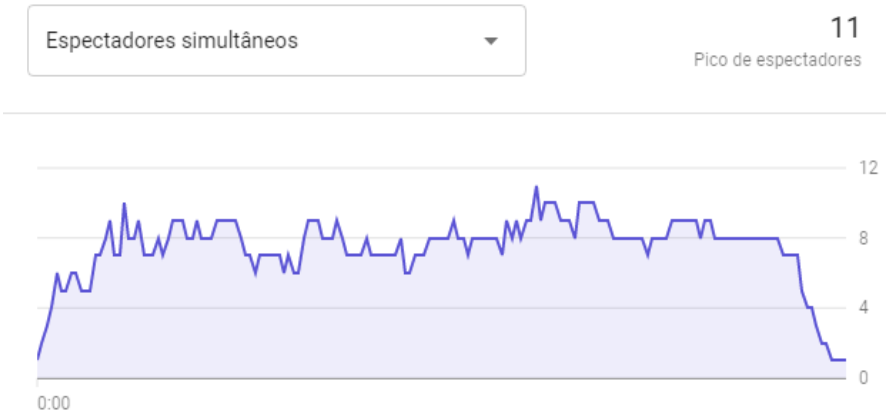
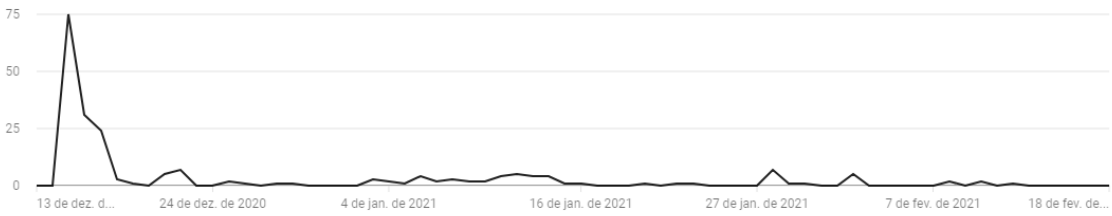


Figura 11. Evolução das visualizações da Oficina de Leitura Comunitária Distrital de Inoã no Youtube[11]



[11] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 19 de fevereiro de 2021

b) Distrito-Sede

A oficina de leitura do Distrito-Sede foi realizada no dia 18 de dezembro de 2020 e durou 3h13min, na qual foram publicados 4 comentários no chat e atingiu um pico de 13 espectadores simultâneos durante a transmissão ao vivo, conforme Figura 12. Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 186 até a edição deste relatório (Figura 13)

Figura 12. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Oficina de Leitura Comunitária Distrital do Centro

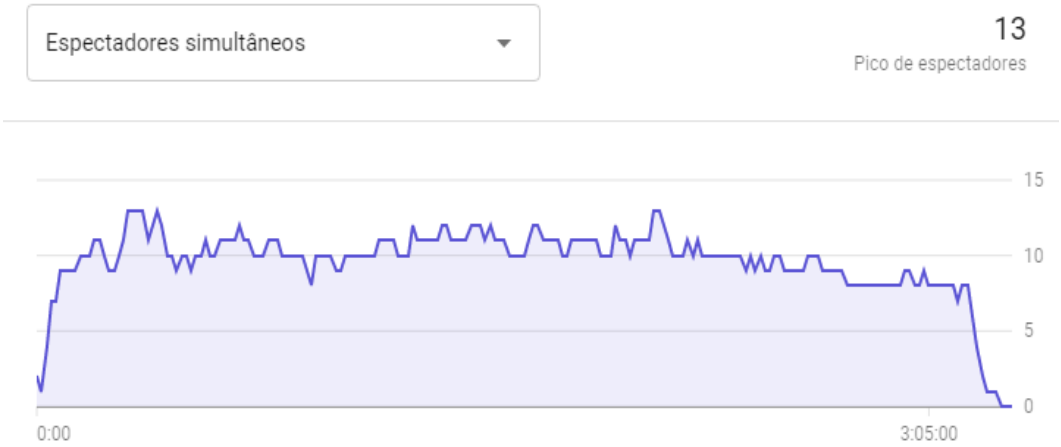
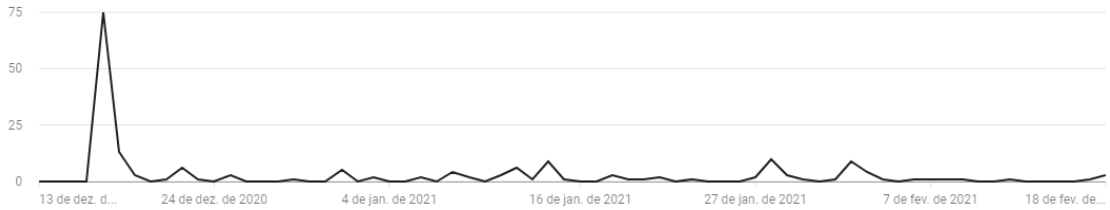


Figura 13. Evolução das visualizações da Oficina de Leitura Comunitária Distrital do Centro no Youtube[12]



[12] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 19 de fevereiro de 2021.

c) Ponta Negra

A oficina de leitura de Ponta Negra, realizada no dia 12 de janeiro de 2021 com 3h07min de duração, recebeu 23 comentários no chat e atingiu um pico de 23 espectadores simultâneos durante a transmissão ao vivo (Figura 14). Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 195 até a edição deste relatório (Figura 15)

Figura 14 . Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Oficina de Leitura Comunitária Distrital de Ponta Negra

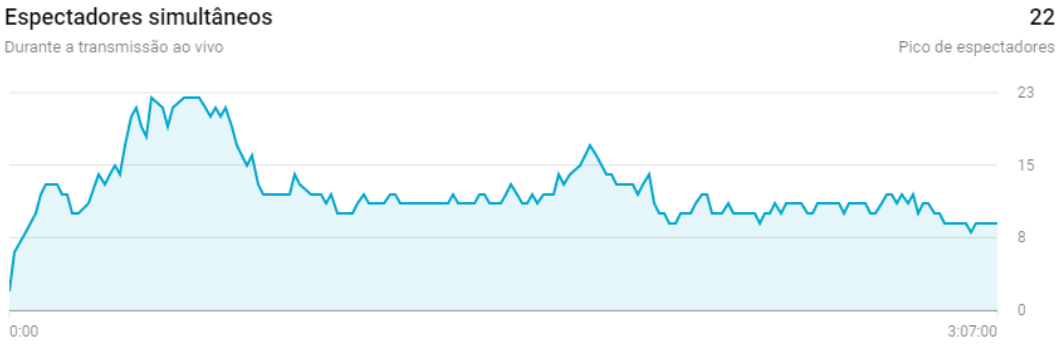
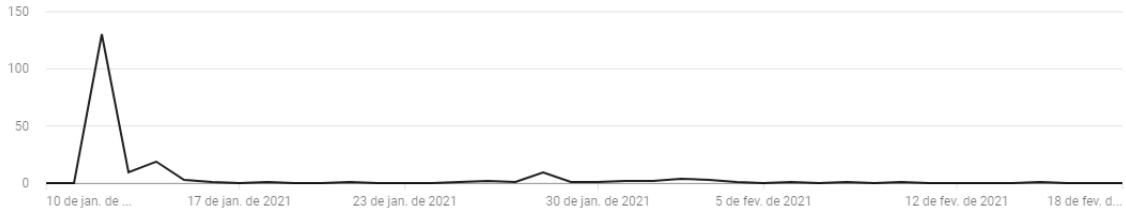


Figura 15. *Evolução das visualizações da Oficina de Leitura Comunitária Distrital de Ponta Negra no Youtube*[13]



[13] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 19 de fevereiro de 2021

d) Itaipuaçu

A oficina de leitura de Itaipuaçu, realizada no dia 14 de janeiro de 2021 com 3h18min de duração, recebeu 18 comentários no chat e atingiu um pico de 12 espectadores simultâneos durante a transmissão ao vivo (Figura 16). Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 166 até a edição deste relatório (Figura 17)

Figura 16. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Oficina de Leitura Comunitária Distrital de Itaipuaçu.

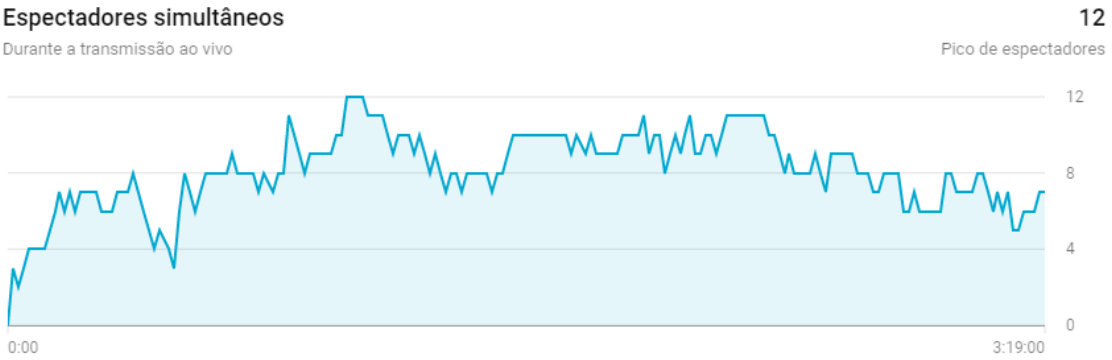
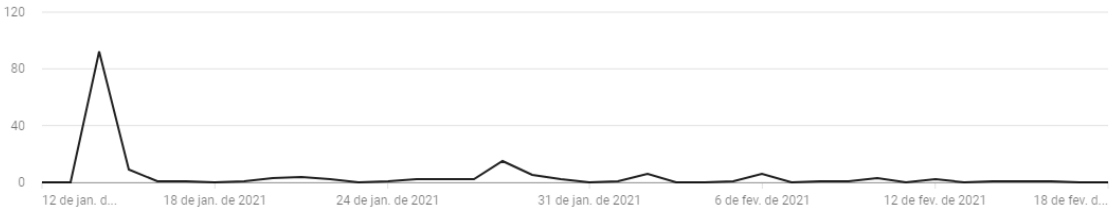


Figura 17. Evolução das visualizações da Oficina de Leitura Comunitária Distrital de Itaipuaçu no Youtube[14]



[14] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 19 de fevereiro de 2021.

3. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As audiências públicas da etapa Diagnóstico do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá foram realizadas nos dias 28 de janeiro e 2 de fevereiro de 2021 com os seguintes objetivos:

- Apresentar e discutir o conteúdo do Diagnóstico Técnico (Produto 3), incluindo questões levantadas nas oficinas distritais;

- Estimular os debates públicos sobre as temáticas que compõe o Diagnóstico Técnico (produto 3) para aprimoramento da compreensão da realidade de Maricá e de modo a contribuir para a formulação de propostas nas etapas subsequentes do processo de revisão do Plano Diretor.

O produto objeto das discussões consiste em robusto documento que sistematiza informações sobre Maricá e propõe análise relativas aos diversos temas relacionados ao escopo do plano diretor. Tal documento foi disponibilizado para consulta pelos interessados desde o mês de dezembro de 2020 e juntamente com ele um Documento Síntese, de leitura mais fácil, que oferece um panorama de grandes desafios identificados na leitura técnica do município que devem ser considerados na elaboração de propostas a serem incorporadas ao Plano Diretor.

A natureza técnica do documento faz dele uma peça importante até mesmo para reduzir a assimetria de informações entre segmentos sociais e interessados nas temáticas do plano diretor, porém não permite que seja tomado como referência única para orientar as etapas subsequentes da revisão do Plano Diretor. Pelo contrário, são justamente os debates com a sociedade tanto em oficinas comunitárias ou técnicas como especialmente em audiências públicas que qualificarão melhor os desafios de Maricá, indicarão eventuais diferenças de visões entre os próprios agentes sociais e poderão apontar caminhos de convergências com base no compromisso da sustentabilidade urbana e ambiental.

Considerando o amplo espectro temático do Diagnóstico Técnico, optou-se por dedicar cada audiência a um conjunto de temas, da seguinte forma:

- Audiência Pública 1: Caracterização geral do município; Habitação de Interesse Social; Mobilidade Urbana; Saneamento Básico; Meio Ambiente; Patrimônio Histórico e Cultural.
- Audiência Pública 2: Planejamento e gestão urbana e territorial; Mudanças Climáticas; Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética; Desenvolvimento Econômico; Turismo; Petróleo e Gás.

Dessa forma, na primeira audiência foram enfatizados os temas considerados no Diagnóstico Técnico como temas focais do plano diretor, juntando a eles o tema do patrimônio histórico e cultural. Na segunda audiência pública, a ênfase recaiu sobre os temas classificados no documento com transversais ou complementares.

Apesar de tal organização para efeito de apresentação dos conteúdos, os debates não se limitaram a esse enquadramento. Isso porque os participantes ao intervirem com suas considerações e questionamentos, não raramente, abordaram simultaneamente diferentes aspectos da realidade de Maricá, muitas vezes promovendo interações temáticas para falar de problemas e potencialidades do município. Assim, pode-se dizer que as audiências acabaram por se caracterizar como espaços de ricos debates, que são apresentados a seguir em duas partes:

- Uma que organiza a síntese das discussões por tema;
- Outra que sistematiza as intervenções dos participantes.

O Anexo 3 apresenta as atas das Audiências Públicas.

3.1. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

Como já destacado, as discussões nas audiências públicas não se limitaram aos temas propostos para cada uma das atividades, o que já era esperado. As apresentações foram, portanto, provocações que estimularam os participantes dos eventos a dialogarem com a equipe da consultoria, com a equipe técnica da Prefeitura e também entre si. Embora algumas das intervenções tenham sido de caráter mais geral, eventualmente prospectivas, a grande maioria foi motivada por situações vividas, pela compreensão questões que afligem aos moradores de Maricá, seja no dia a dia do seu bairro, seja na percepção das tendências do município.

Ainda que os desafios do planejamento urbano e territorial tenham forte caráter, para efeito de apreensão dos debates das audiências públicas no processo de revisão do Plano Diretor de Maricá, optou-se por organizar as principais questões levantadas em sínteses por temas.

Em linhas gerais, pode se dizer que dois assuntos tiveram maior destaque nas intervenções dos participantes: saneamento básico, muito especialmente abastecimento de água e esgotamento sanitário; e preservação dos ativos ambientais. A questão do saneamento claramente expressa um problema real da cidade atual, que impacta fortemente a vida de seus moradores. Já o tema dos ativos ambientais, que em grande medida se entrelaça com o problema do saneamento, aponta para preocupações com o futuro e frente ao modelo de desenvolvido a ser seguido por Maricá.

A organização das sínteses temáticas aqui apresentadas não segue uma ordem de prioridades. Inicia por questões de caráter mais geral, umas relacionadas ao próprio processo de revisão do plano e outras relacionados ao planejamento e gestão urbana e territorial, e depois aborda os temas segundo a estrutura adotada no Diagnóstico Técnico: temas focais, temas transversais e temas complementares.

3.1.1. Processo de Revisão do Plano Diretor

Algumas das intervenções nas audiências públicas enfocaram temas relacionados à própria revisão do Plano Diretor. Em algumas delas parabenizando a qualidade do trabalho técnico apresentado e qualidade das atividades. Mas outras enfatizaram a importância da participação, eventualmente questionando o modelo virtual e em razão das desigualdades de acesso à internet. Apesar de reconhecer limites do formato, buscou-se mostrar na própria audiência como os eventos virtuais oferecem também novas possibilidades de interação e, possivelmente, até a participação de mais pessoas. No entanto, a Prefeitura reforçou o compromisso de realizar eventos presenciais ou híbridos assim que as condições sanitárias permitirem, bem como buscar outros mecanismos de participação.

Outras preocupações levantadas nas audiências dizem respeito ao compromisso de incorporação das discussões públicas no projeto de lei e também sobre possíveis alterações a serem propostas na Câmara Municipal. E também algumas questões levantadas sobre referências utilizadas no processo de construção do Diagnóstico Técnico, que foram devidamente esclarecidas. Mas uma em especial merece destaque, pois diz respeito à preocupação de utilização de dados do Censo Demográfico 2010, por estarem já defasados. Evidentemente é uma questão relevante, porém entende-se que não se pode desprezar o Censo Demográfico 2010, porque essa é a base de dados que existe e mesmo que seja feito o novo Censo Demográfico em 2021, os dados não serão disponibilizados antes da conclusão da revisão do Plano Diretor. Dessa forma, o trabalho técnico utiliza com cuidado esses dados, busca em outras fontes de dados referências, mas considera também que o processo continuo de planejamento poderá lidar com a atualização de informações.

3.1.2. Planejamento e Gestão Urbana e Territorial

Nesse tema, algumas questões levantadas dizem respeito à gestão mais cotidiana da cidade, o que é importante, mas que o Plano Diretor poderá ter incidência apenas indireta, tais como:

- Desarticulação entre setores da administração municipal;
- Qualidade de obras executadas pela Prefeitura, tendo sido destacados aspectos tais como: interrupção de obras; intervenções inadequadas em áreas de preservação permanente ou áreas de interesse ambiental; utilização de materiais inadequados, em especial para pavimentação; soluções inadequadas de paisagismo.
- Fragilidade da fiscalização urbanística e ambiental e aparente insuficiência de quadros técnicos na Prefeitura.

A revisão do Plano Diretor pode, de algum modo, contribuir para a articulação institucional e para os demais aspectos levantados se resultar no fortalecimento da função de planejamento urbano e territorial na gestão.

Mais diretamente relacionado com o escopo do Plano Diretor, foram levantas questões sobre a participação social na gestão, em especial via conselhos municipais ou comunitários. Hoje, Maricá tem um Conselho da Cidade estruturado e que pode, eventualmente, ser avaliado na

revisão do Plano Diretor no contexto da concepção do sistema de planejamento urbano e territorial.

E foram, ainda, levantas algumas questões relativas ao parcelamento, uso e ocupação do solo, que, sem dúvida, é tema central do Plano Diretor, ainda que Maricá não esteja fazendo simultaneamente a revisão da legislação urbanística complementar. Sobre essa questão, algumas questões mais relevantes levantadas foram:

- O modelo de parcelamento do solo por meio de condomínios fechados que predomina em Maricá e diversas situações relacionadas eles, tais como: problemas de infraestrutura, impactos de soluções de esgotamento sanitário e drenagem de um condomínio sobre outro etc.
- A grande quantidade de lotes vagos em Maricá;
- Focos de ocupação informal em vários locais.

Teve ainda um aspecto levantado quanto a possível concessão de licenças de construção na Unidade de Conservação REVIMAR - Refúgio da Vida Silvestre de Maricá. O Diagnóstico Técnico indica que foram concedidas 99 licenças de construção no bairro Condado de Maricá no período de 2012 a 2020, mas não há informações no documento que indiquem que essas se deram em área protegida. A Unidade de Conservação abrange apenas parte do bairro, não havendo, portanto, necessariamente algum tipo de irregularidade. A observação do participante pode, no entanto, indicar o surgimento de construções irregulares nos limites da Unidade de Conservação, o que deve ser averiguado, e uma legítima preocupação com possível intensificação da ocupação do solo em área de relevância ambiental.

3.1.3. Habitação

Duas preocupações de ordem geral em relação ao tema da habitação podem ser extraídas do conjunto de falas nas audiências públicas, mesmo quando tiveram como foco outros temas. A primeira diz respeito à multisetorialidade do tema da habitação, tal como destacado no Diagnóstico Técnico. Nessa perspectiva, se mostram relevantes as diversas questões sobre emprego, segurança pública, serviços de educação, saúde, esporte e lazer e outros que não são propriamente da competência do Plano Diretor. Esse quadro de reivindicações que dizem respeito a serviços que qualificam o lugar de moradia conduzem à outra preocupação de ordem geral que se refere à necessidade de integração do Plano Diretor com outros planos, ou seja, de integração das políticas públicas no território.

Sobre questões mais específicas da política habitacional em si, foram levantados aspectos relevantes que complementam o Diagnóstico Técnico e podem ser aprofundados no decorrer do processo de revisão do Plano Diretor. São eles:

- O surgimento de habitações informais em diferentes locais do município;
- A percepção de ocorrência de invasões em áreas de interesse ambiental, como Unidades de Conservação;
- A crítica ao modelo de grandes conjuntos habitacionais adotado nos dois exemplares construídos no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida;

Sobre a experiência do programa Minha Casa Minha Vida, uma das intervenções afirma que nos conjuntos (ou em algum deles) tem mais gente de fora do que de Maricá. As informações coletadas ao longo da elaboração do Diagnóstico Técnico não confirmam essa informação. Contudo, pode haver sim beneficiários de outros municípios, o que não parece ser algo necessariamente errado, uma vez que Maricá é um município metropolitano. Mas essa questão leva a uma outra também mencionada e que é possivelmente mais relevante do ponto de vista das tendências do desenvolvimento urbano do município que é a produção de unidades habitacionais de mercado dirigida a um público externo a Maricá.

3.1.4. Mobilidade Urbana

O tema da mobilidade urbana não teve grande ênfase nas audiências públicas. Ainda assim, merece registro as preocupações quanto ao atendimento das pessoas com deficiência, o que remete tanto para o sistema de transportes em si, quanto para a qualidade dos espaços públicos, em especial as calçadas.

Algumas manifestações tiveram preocupação mais propositiva, como por exemplo sugestões para adoção de sistemas tipo VLT. Nesse sentido, é importante demarcar, para além aparente inviabilidade desse sistema em razão da baixa densidade de Maricá e os custos envolvidos para sua implantação e operação, que no âmbito do plano diretor, cabe se pensar em medidas de estímulo aos modos sustentáveis. A definição de tecnologia é uma questão que passa por estudos específicos de demanda que faz parte do escopo do Plano Diretor. E nesse sentido, é mais importante, primeiro, se estudar corredor(es) de transporte público e, posteriormente, definir o modo mais adequado, possivelmente no âmbito do plano de mobilidade.

Outros aspectos importantes levantados foram:

- Pavimentação sem planejamento e infraestrutura prévia instalada;
- Grande fluxo nos finais de semana e feriados, em especial em Ponta Negra;
- Inexistência de estacionamento para ônibus de turismo nas praias.

3.1.5. Saneamento Básico

A precariedade do saneamento básico em Maricá é, provavelmente, o maior dos desafios do município para os próximos anos. As falas nas audiências públicas, e também nas oficinas comunitárias, mostram claramente que os participantes dessas atividades reconhecem a centralidade desse tema. De um lado, relatam suas dificuldades cotidianas em razão da qualidade da água que consome ou mesmo da falta de água, bem como expressam as fragilidades do esgotamento sanitário. Por outro, manifestam preocupações em relação ao incremento populacional do município e as pressões que podem acarretar sobre um sistema já frágil. E ainda apontam que tal precariedade pode se constituir como entrave ao próprio processo de desenvolvimento. Essa leitura comunitária sobre o problema é convergente com a avaliação consolidada no Diagnóstico Técnico, o que só reforça o sentimento de prioridade que o tema do saneamento básico deve assumir na revisão do Plano Diretor.

Em síntese, os aspectos abordados nas audiências públicas apontam para as seguintes preocupações:

- A escassez hídrica e a necessidade de prever estratégias para aumentar a autonomia do município, seja na ampliação da oferta, seja na redução da demanda de água;
- A ausência de sistema público de esgotamento sanitário e a poluição dos corpos hídricos;
- Os problemas decorrentes do uso de fossas: risco a saúde dos moradores que usam poços, áreas com baixa permeabilidade do solo, custo de manutenção e limpeza;
- Ausência de inciativas de coleta seletiva e recuperação de materiais recicláveis.

3.1.6. Meio Ambiente

É possível afirmar que nas audiências públicas verificou-se o predomínio de opiniões em defesa da preservação dos ativos ambientais. Tais opiniões foram manifestadas de diferentes formas que compõem um conjunto de preocupações legítimas: a defesa dos recursos naturais, da fauna e flora; a associação do meio ambiente a um modo de vida de Maricá; a relevância dos ativos ambientais para o fomento do turismo no município; a necessidade de considerar os impactos das mudanças climáticas no território; a contraposição a projetos anunciados para Maricá em razão de seus potenciais impactos ambientais.

Dos projetos que estão na pauta do município, dois mereceram maior destaque nas audiências públicas: o projeto do porto em Jaconé e o projeto dos resorts na área da restinga. Embora também tenham havido manifestações favoráveis aos projetos, em razão da relevância para a economia do município e considerando a possibilidade de compatibilidade entre desenvolvimento econômico e meio ambiente, a maior parte das falas assumiu tom bastante crítico pela perspectiva ambiental. Sobre essa polêmica, alguns pontos levantados merecem destaque:

- A importância que o modelo de desenvolvimento e visão de futuro assumam o conceito de preservação transversalmente, com protagonismo das questões ambientais;
- Entendimento da restinga é fator de proteção ambiental de toda a área urbana (frente aos efeitos das mudanças climáticas);
- A percepção de que mega empreendimentos geram mega passivos ambientais e implicam na concentração de renda sem que haja benefício geral da sociedade.

Para além do debate mais acalorado que expõe importante dilema em torno dos caminhos a serem trilhados por Maricá em seu processo de desenvolvimento, outras questões não menos importantes foram também abordadas, que permitem uma visão mais abrangente da questão ambiental no município, entre as quais:

A visão sistêmica do território, chamando atenção para o papel da APA das Serras de Maricá e das restingas que constituem proteção natural às mudanças climáticas e o papel da orla de Maricá que mantém as praias do Norte Fluminense, o que requer máxima proteção à orla e lagoas;

- A necessidade de relacionar a Gestão das Unidades de Conservação com o tema do patrimônio natural/cultural;
- A preocupação com a preservação dos ativos ambientais na escala regional, envolvendo municípios vizinhos;
- A importância de relacionar o Plano Diretor com a agenda Maricá 2030 PNUD[15] e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- A importância de reforço da educação ambiental, da fiscalização das Unidades de Conservação e áreas de amortecimento, da criação de canais de denúncias contra queimadas, desmatamento ou lixo.
- A ideia de valorizar o paisagismo urbano, o incentivo ao cultivo nos quintais e a criação de um plano de arborização urbana como formas de qualificar o ambiente da cidade;
- As críticas a execução de obras que envolvem o aterramento de brejos, excessiva impermeabilização do solo com utilização de asfalto etc.
- Grande preocupação em relação à orla marítima, destacando-se a erosão marinha como processo geológico no qual o balanço sedimentar tem efeitos até Atafona, no extremo leste fluminense.

3.1.7. Mudanças Climáticas

A abordagem do tema das mudanças climáticas esteve, nas intervenções dos participantes, quase sempre associada, de forma implícita, às questões ambientais. E é compreensível que assim tenha sido, ainda em algumas falas tenha sido mencionado explicitamente. Dois aspectos podem ser destacados: a preocupação com situações de risco que podem eventualmente se agravar num cenário de mudanças climáticas; e mais especificamente a situação da orla marítima de Maricá seus processos erosivos. Ainda que pontualmente, apareceu também a ideia de resiliência da cidade, que abre todo um leque de temas novos que devem, de algum modo, ser incorporados nas discussões de propostas para o desenvolvimento urbano de Maricá.

3.1.8. Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética

Assim como no tema anterior, questões relativas a clima urbana, conforto ambiental e eficiência energética puderam ser extraídas de falas dos participantes que não necessariamente tinham elas como foco. Mas ao utilizar esse filtro para sistematização das contribuições advindas das audiências públicas é possível reforçar percepções que foram sugeridas já na leitura técnica.

O aspecto mais tocado provavelmente se refere à falta de arborização urbana, que provoca desconforto térmico para os pedestres. De modo mais amplo, pode-se falar da qualidade dos

[15] A agenda faz parte do Projeto Territorialização e Aceleração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com a Petrobras. O foco do projeto é a ampliação das capacidades locais dos municípios selecionados para fortalecer o desenvolvimento econômico, social e ambiental dessas cidades, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Maricá é um dos 28 municípios selecionados para a segunda fase do projeto.

espaços públicos com fator importante para promoção do conforto ambiental na cidade. Outro destaque diretamente relacionado ao primeiro diz respeito à cobertura das ruas por asfalto que impede a infiltração da água no solo e ainda contribui para o desconforto térmico no meio urbano. São percepções de usuários da cidade que parecem absolutamente corretas podem ser objeto pelos menos de diretrizes do Plano Diretor.

Foram registradas também críticas quanto a utilização de determinadas espécies de árvores em obras públicas e a reivindicação de adoção de um "urbanismo verde", o que corrobora a ideia de elaboração de um plano de arborização urbana e, mais do que isso, aponta para necessidade de mais qualidade dos projetos urbanos.

Falou-se, ainda, da possibilidade de produção de energia elétrica por meio de fontes renováveis - solar e eólica. Ainda que seja conceitualmente interessante, as reais possibilidades e condições de utilização dessas fontes de energia em larga escala deve ser objeto de estudos próprios.

3.1.9. Economia

O tema do desenvolvimento econômico, evidentemente, está no centro dos debates sobre as perspectivas para o futuro de Maricá. Várias intervenções nas audiências públicas expressam a compreensão de que é necessário preparar o município para o pós-petróleo. Contudo, as alternativas possíveis são objeto de divergências. A polêmica central repousa sobre o conflito entre desenvolvimento econômico e meio ambiente, conforme já destacado anteriormente. E os projetos do porto em Jaconé e dos resorts na restinga, aparentemente tidos como prioridades da gestão municipal, são os que mais claramente mobilizam as visões conflitantes.

Muitas das contribuições dos participantes sugerem também que a exploração do potencial turístico do município seria importante eixo de desenvolvimento econômico, o que, de certo modo reforça a polêmica em torno dos impactos ambientais dos grandes projetos. Além das visões mais desenvolvimentistas ou mais preservacionistas, foram registradas intervenções que acreditam ser possível conciliar desenvolvimento econômico, social e preservação ambiental.

Outro conjunto de falas enfatizou a importância de políticas para pequenas e médias empresas no município. E destaca-se ainda observações relativas à necessidade de investimentos em infraestrutura, tanto de saneamento como de comunicação, para dar suporte a políticas de desenvolvimento econômico.

3.1.10. Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico

No geral, a grande ênfase das intervenções nas audiências públicas foi sobre o patrimônio natural, perpassando a ideia da importância desse patrimônio como patrimônio cultural, o que é algo bastante interessante. É possível extrair dos debates, ainda que o tema do patrimônio não tenha sido tratado com maior profundidade, que as propostas da revisão do plano diretor devem trabalhar conceitualmente a noção de patrimônio para Maricá, de modo a ampliar as questões e relações em torno dela.

- Alguns aspectos relevantes foram tocados de modo mais específico e merecem registro:

- A necessidade de valorização das culturas indígenas e de matriz africana;
- O reconhecimento da importância dos povos tradicionais na cultura da cidade;
- A expectativa de instrumentos de proteção do patrimônio que sejam eficazes e possíveis de serem aplicados pela prefeitura;
- A relevância de promoção de programas de educação patrimonial.

3.1.11. Turismo

Embora muito tenha se falado sobre turismo, essencialmente o espírito das intervenções foram no sentido de reforçar o entendimento de que Maricá tem um potencial para desenvolvimento turístico ainda muito pouco explorado. Tal potencial turístico, na visão predominante dos participantes está diretamente ligado às belezas naturais, ativos ambientais e possibilidades de exploração desses recursos pelos visitantes. Várias intervenções sinalizam também para a necessidade de profissionalização do setor no município e de formação de pessoas para trabalhar no turismo, algo que já foge bastante do que pode ser entendido como escopo do Plano Diretor.

O projeto dos resorts foi muito comentado, mas tratado essencialmente como projeto de desenvolvimento econômico e da perspectiva de seus potenciais impactos ambientais

3.1.12. Petróleo e Gás

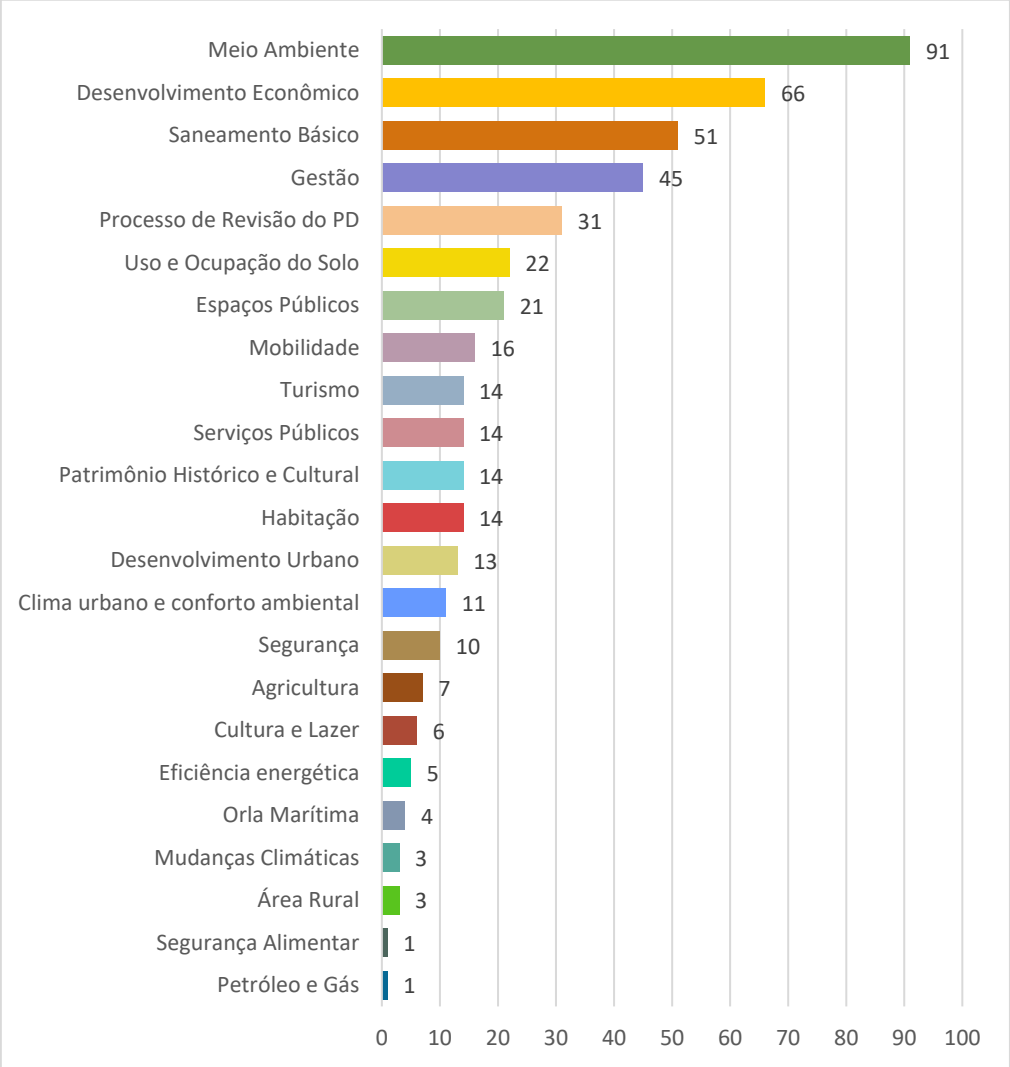
O tema do petróleo e gás também esteve presente quase sempre no contexto das reflexões sobre as possibilidades do desenvolvimento econômico do município e seus impactos. Porém foi questionada a fonte dos dados para as menções, no Diagnóstico Técnico, de previsão de capacidade de produção de Óleo e Gás que garantem benefícios financeiros a Marica. Foi explicado que a fonte utilizada foi a ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e destacou-se que:

- São várias empresas atuando como operadora em campos confrontantes com Maricá, e não somente a Petrobras (Shell + BP).
- Já se produziu mais de 1,8 bilhões *boe* do campo de Lula o qual possui reserva de + 8 bilhões barris de óleo equivalente (*boe*).
- A produção no Brasil hoje já está em 3,5 milhões *boe*/dia, sendo que cerca de 1,1 milhões *boe*/dia proveniente do Campo de Lula (49% dos benefícios vão para Maricá).
- No Brasil, aproximadamente 1/3 da produção é desse campo, e mais de 60% da produção nacional é proveniente de campos do Pré-sal.

3.2. SISTEMATIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES

Como pode ser observado na síntese, o principal tema colocado nas audiências foi a questão do Meio ambiente (Gráfico 2), com a exposição dos(as) participantes sobre a preocupação de preservar os ativos ambientais do Município. Em seguida, apareceram questões de Desenvolvimento Econômico, Saneamento Básico e Gestão.

Gráfico 2. Sistematização das intervenções feitas nas audiências públicas



A seguir, apresenta-se as planilhas de sistematização das intervenções feitas durante as audiências. Os registros foram organizados nos três formatos de interação: fala do zoom, chat do zoom e comentários do Youtube e classificados por temas. O esquema de classificação dos temas por cores segue o padrão apresentado na sistematização das oficinas comunitárias distritais (item 2.2).

3.2.1. Audiência Pública 1

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Falou sobre o problema relacionado com os loteamentos irregulares. Para ele, o Plano Diretor tem uma função social e não adianta ficar fazendo áreas turísticas e deixando as pessoas na periferia de lado, tem que prever esses loteamentos irregulares.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Disse que leu os documentos do Plano Diretor antigo e, sobre a revisão, sentiu falta de um biólogo na equipe ou alguém que tenha trabalhado com proteção ambiental. Sobre o plano antigo, falou que acha que não está desatualizado, mas não está sendo posto em prática, tem muita coisa boa na lei anterior, falou sobre os sentidos de preservação e conservação. Tem que pensar o futuro de Maricá por conta do crescimento da população e a política não é implementada, tem que pensar em metro de superfície, ônibus articulados, usando rotas já existente e não ficar rasgando serras. Deveria usar a malha viária existente, pois é uma questão de investimento. Falou sobre alterações climáticas, sobre elevação do nível do mar e de recuperação de restinga. Falou sobre esgotamento, pensar formas alternativas e pensar que tem outros municípios que usam a mesma fonte de água, ressaltando a necessidade de utilização de água de reuso e de subsolo.	MOBILIDADE; MUDANÇAS CLIMÁTICAS; SANEAMENTO BÁSICO;
Falou sobre importância da sustentabilidade, sobre a gestão das Unidades de Conservação e dos patrimônios naturais. Perguntou sobre a possibilidade de identificação no plano diretor de uma integração com outros planos, por exemplo falando de Unidades de Conservação e de patrimônio. Questionou sobre a existência de alguma indicação no Plano Diretor dessa integração de gestão voltados para as questões relacionadas com o patrimônio. Questionou sobre a integração com o subcomitê Maricá Guarapina. Falou sobre o projeto do distrito de inovação que a Codemar apresentou que, segundo ela, vai atrair vários empreendimentos e universidades. Chamou atenção que no entorno desse distrito vai ser desenvolvida uma estrutura que garanta que a especulação imobiliária seja controlada.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Disse que tem que se pensar em como queremos Maricá no futuro, quais serão os recursos para sustentar o desenvolvimento urbano, ressaltando que a boa oferta de serviços públicos garantem a qualidade de vida nas cidades. Disse ainda que não adianta pensar em grandes projetos turísticos que vão gerar renda para um grupo pequeno. Ressaltou a importância da realização de atividades de educação ambiental. Segundo ele, os recursos provenientes dos royalties do petróleo podem ser uma condição passageira e o Município deve pensar em outras fontes de recursos. Destacou a necessidade da geração de emprego e renda.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Segundo a participante, um dos temas fundamentais é sustentabilidade ambiental, a Maricá que queremos projetada para o futuro e que deve estar baseada no meio ambiente. Temas como segurança hídrica, mudanças climáticas, geração de emprego e renda em um cenário pós-petróleo foram citados. Ressaltou a necessidade de construção e acesso a um canal de denúncias e fiscalização para o acionamento do poder público para crimes ambientais, como queimadas, que segundo ela são recorrentes. Para ela, um projeto de sustentabilidade ambiental não é conflitante com a expansão urbana e ambos podem ser integrados. Falou sobre o plano de manejo das Unidades de Conservação e sobre segurança pública, destacando que não se sente segura para sair à noite por conta da ausência de iluminação pública e os receios relacionados com a violência de gênero.	MEIO AMBIENTE
Disse que gostaria de projetos que incentivassem as pessoas a cultivar pequenos pomares nos seus quintais, resgatando a ideia de cuidar da terra e aprendendo a cuidar do meio ambiente. Falou que se deve aproveitar o momento do petróleo e que o governo deve mostrar que se preocupa com os cidadãos, não apenas se projetar internacionalmente. Falou sobre aplicativo de celular de transportes só com moradores da cidade.	MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MOBILIDADE;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Se identificou como parte do movimento ambientalista de Maricá. Falou que a maioria dos moradores antigos de Maricá se mudaram por conta dos atrativos naturais do Município. Segundo ele, o diagnóstico do IBAM já aponta algumas contradições que é possível enxergar na execução das políticas públicas da Prefeitura. A obra da orla de Itaipuaçu, em diferentes pontos, destruiu a vegetação de restinga existente. Segundo ele, os corpos hídricos do município estão cada vez mais poluídos, brejos, riachos e rios, devido ao processo de ocupação desordenada e aterramento de prédios que, segundo ele, desconsideram essa necessidade de preservação ambiental. Para ele, não tem como pensar o futuro de Maricá se não considerar a urgência com relação as mudanças climáticas e a urgência com relação a preservação ambiental. Para ele, o Plano Diretor tem que ter como ponto central o protagonismo das questões ambientais.	MEIO AMBIENTE
Ressaltou que sem saneamento básico, a cidade não tem se locomover, sendo primordial que estes investimentos saiam do papel. De acordo com ela, a Prefeitura precisa fiscalizar as obras, as invasões, visto que sem fiscalização não há meio ambiente que suporte. Para ela, é preciso que se discuta os problemas ambientais do Município e que é recorrente que se escute a Prefeitura falar do Porto e do resort na APA. Para ela, é inaceitável pensar o resort dentro de uma APA. Falou sobre algumas alternativas, como a construção de uma usina solar municipal, pois a concessionária de energia elétrica presta serviços muito ruins. Segundo ela, tem que pensar em desenvolvimento econômico, mas que seja verdadeiramente sustentável. Questionou sobre um plano para capacitar os moradores em turismo ecológico. Destacou, por fim, a importância de um desenvolvimento econômico e ambiental que seja efetivamente sustentável.	SANEAMENTO BÁSICO; DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Falou sobre as fossas e sumidouros que são problemas no bairro de São José. Falou sobre patrimônio histórico e cultural. Citou a lei orgânica que defende a cultura fortemente e que é preciso ter dentro do Plano Diretor conteúdos que destaquem sobre o que é o patrimônio histórico e cultural do Município. Para ele, é necessário que se discuta o papel da cultura municipal e suas contribuições na formação da sociedade.	SANEAMENTO BÁSICO; CULTURA E LAZER

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Parabenizou a equipe da Prefeitura e falou sobre a preocupação com as áreas que ainda não estão ocupadas. Disse que não tinha visto no Plano Diretor de 2006 uma preocupação sobre qual cidade o cidadão quer. Para ele, o Plano Diretor planeja a cidade em um longo prazo de tempo e não apenas por dez anos. Ressaltou a importância sobre a Maricá que queremos. Disse que muita gente precisa se conscientizar sobre uma visão de futuro da cidade. Elogiou o resumo do diagnóstico e o documento que analisa o Plano Diretor de 2006, ressaltando que o processo de revisão está sendo um processo muito bem conduzido.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Falou sobre produção de energia, sobre investimento em projetos de energia sustentável e da necessidade de se pensar sobre coleta seletiva e estações de tratamento de lixo e coleta de materiais recicláveis. Falou sobre as questões de democratizar o acesso à cultura e uma integração com a comunidade, pensando na cultura de uma forma mais ampla. Falou sobre a questão de patrimônio que vem sofrendo muito, que para ele é uma luta e parte do patrimônio está se perdendo, virando estacionamento. Falou sobre educação social emancipadora.	MEIO AMBIENTE CULTURA E LAZER
Pontuou que estamos atrasados e que a revisão do Plano Diretor deveria ter sido feita em 2016. Falou que queria que nesse Plano Diretor tivesse alguma cláusula de garantia de que as questões tratadas na audiência pública e nos questionários estejam presentes no plano. Falou sobre habitação de interesse social e que não dá para entender que em menos de 1 ano, alguns conjuntos habitacionais já tenham domínio de tráfico de drogas. Para ele, tem que se pensar na questão da segurança visto que Maricá tem que ter um batalhão para combater a criminalidade que vem crescendo. Falou sobre saneamento básico e que com o asfaltamento não existem mais escoamento das águas da chuva e por isso os alagamentos acontecem, segundo ele, onde não acontecia antes do asfalto. Para ele, a população idosa está crescendo e nesse plano deve contemplar a questão dos idosos, das moradias das pessoas com deficiência, pensar a mobilidade e acessibilidade dessas pessoas. Segundo ele, seria melhor se a população tivesse uma participação maior com mais oportunidades de participar.	HABITAÇÃO SEGURANÇA SANEAMENTO BÁSICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Falou da exclusão de muitos moradores por conta da audiência online, visto que as pessoas que vivem a cidade enfrentam os grandes problemas e acabam ficando fora dessa discussão. Falou sobre as chuvas que sempre alagam o bairro de Inoã por conta de obras malfeitas. Falou sobre o desenvolvimento humano e sobre mais investimentos na educação, cultura e esportes, ocupar praças. Em Inoã não temos isso, não temos esses espaços.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD SANEAMENTO BÁSICO; SERVIÇOS PÚBLICOS
Lamentou a falta do prefeito ou do vice-prefeito para conversar com a população, nem que fosse por um valor simbólico. Para ele, o Plano Diretor é resultado de uma ação política, a articulação entre os entes e os empresários, setor imobiliário, agentes fundiários que fazem o plano acontecer. Segundo ele, os moradores têm que se organizar e pressionar o governo para ter uma cidade melhor. Questionou se a prefeitura vai insistir na construção do porto em Jaconé e de um resort em uma área de preservação ambiental, visto que existe muita resistência da sociedade civil nesses temas. Questionou se as favelas estão contempladas no Plano Diretor.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; HABITAÇÃO
De acordo com a participação, temas como esgotamento sanitário, saneamento básico e meio ambiente tem que ser tratado muito seriamente. Falou que viu em um documento do Plano Diretor que quem cuida do esgotamento sanitário é a SANEMAR e ele nem sabia que existia dessa autarquia. Falou sobre a RJ 102 que interliga todo litoral. Falou sobre os ônibus de Turismo que em Ponta Negra que são desorganizados e não tem onde estacionar.	SANEAMENTO BÁSICO; MOBILIDADE;
Disse que se preocupa com o estudo técnico de uma obra em um condomínio em Santa Paula, visto que está sendo feito uma obra de saneamento básico por causa das enchentes. Questionou se em volta do condomínio tem espaço para botar essas manilhas e, ainda, perguntou para onde vai o esgoto coletado. Ainda em sua fala, questionou sobre a capacidade da estrutura física para dar conta de tanta demanda domiciliar relacionada com os serviços de saneamento básico. Falou sobre a Serra da Tiririca que está sendo desmatada. Sugeriu que tenha um espaço maior para se debater pois em 3 minutos não dá para falar sobre os problemas do bairro.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Falou sobre o emissário da COMPERJ. Sugeriu a construção de infraestruturas para a iniciativa pesqueira. Descentralização pública no pós e no pré-sal e da importância de se colocar indústrias sustentáveis no Município. Falou que a Petrobras poderia dar apoio nesse sentido. Falou sobre a mobilidade, veículo leve sobre trilhos com energia renovável.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MOBILIDADE;
Falou sobre habitação de interesse social e da importância de se gerar empregos. Se disse preocupado com os processos de favelização, pois, de acordo com o participante, a criminalidade aumenta muito porque as pessoas precisam de trabalho. Para ele, a habitação tem que vir junto com empregos, em Maricá tem muita falta de oportunidades. Falou sobre a mobilidade urbana e que tem muitos bairros sem acesso a transporte público. Para ele, os bairros estão crescendo e isso não está sendo acompanhado. Segundo ele, tem que ter uma padronização nas construções para não virar favela e não virar gueto. Sobre o meio ambiente, ele está atrelado ao patrimônio histórico e cultural da cidade, são mal aproveitados turisticamente.	HABITAÇÃO MOBILIDADE; MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Sabendo que o desenvolvimento econômico é contrário à sustentabilidade, pergunto, como urbanizar e ao mesmo tempo manter as características naturais do município? Visto que este é seu maior patrimônio!	MEIO AMBIENTE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
A Audiência está com uma dinâmica muito interessante mas terei que me retirar. Envio por escrito, de modo bem sucinto o que colocaria na minha fala, da qual abro mão, para que fique registrado: 1. não vejo este Plano que está sendo elaborado agora como uma revisão. Na verdade o Plano de 2006, como 0 de 1984 e o de 1979 foram letra morta. Este último pela maldição, como diz Villaça, do excesso de abrangência e pelo pouco empenho do executivo municipal em atender ao que ali estava disposto. 2. qualquer proposta a ser feita deve considerar que a realidade a ser enfrentada é de uma cidade polinucleada associada a uma "Cidade Estrada", como analisada por Domingues. Há que tirar partido desta desconcentração que facilita a dotação de infra-estrutura de água e de esgoto num município com índices africanos nestes quesitos. 3. hoje o município é um dos mais ricos, senão o mais rico do pais, não é necessário mais sair parcelando e e licenciando empreendimentos totalmente insustentáveis.	DESENVOLVIMENTO URBANO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Essas análises do IBGE estão muito antigas, 10 ANOS!!!	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Temos que pensar na população flutuante que aumenta em finais de semana e feriados prolongados, que sobrecarregam os serviços públicos e, as vezes traz problemas novos para os bairros.	SERVIÇOS PÚBLICOS
Li a síntese técnica, excelente trabalho! Parabéns para os organizadores. material riquíssimo	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Li a apresentação. Ficou ótimo mas não vi nos mapas e na síntese a RJ 102. Rodovia planejada para ligar Niterói a Cabo Frio pelo litoral	PROCESSO DE REVISÃO DO PD

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
É muito importante essa discussão. Mas sinto que a grande maioria da população não está sendo inclusa nela. Apesar da pandemia, ainda faz-se necessário a participação popular no debate. se já é difícil acompanhar aulas on line, imagina participar de eventos como esse. As pessoas que vivem Maricá no dia dia possuem acesso a internet de forma precária, ferramenta de acesso limitada, pouco mal sabem o que é um plano diretor etc.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Não tive conhecimento de nenhuma dessas reuniões	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Inoã é o distrito mais pobre de Maricá e podemos ver como isso repercuti na pesquisa. O distrito mais pobre e que menos recebe recursos e investimentos	DESENVOLVIMENTO URBANO
Infelizmente achei a divulgação das oficinas preparatórias muito falho. Eu e muitos moradores não soubemos das mesmas. E essa audiência, tomei ciência por causa de publicação em rede social e por iniciativa de algum membro. Na minha opinião, esse meio de ser feito e a baixa presença da população numa alteração tão importante para todos, não foi muito abrangente. Não há um serviço de Internet eficiente na cidade, que alcance a toda a população, para tornar democrático um evento desse porte para decidir mudanças tão sérias. E não foi considerado a falta de conhecimento de grande parte da população para acessar plataformas virtuais. Então, não vejo essa audiência como uma representação fiel da população que não poderá opinar. Para refletir.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Sustentabilidade tem haver com proteção ao meio ambiente. Construir um Porto em Jaconé e um Resort em área de restinga é sinônimo de "sustentabilidade"?	MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Temos que pensar na população flutuante que aumenta em finais de semana e feriados prolongados, que sobrecarregam os serviços públicos e, as vezes traz problemas novos para os bairros.	SERVIÇOS PÚBLICOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Sabendo que o desenvolvimento econômico é contrário à sustentabilidade, pergunto, como urbanizar e ao mesmo tempo manter as características naturais do município? Visto que este é seu maior patrimônio!	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
O Plano Diretor, ainda vigente é bom em relação ao meio ambiente natural, se referindo a preservação e proteção obrigatória de ecossistemas naturais. Mas o que vemos foram uma sucessão de ações da Prefeitura Prefeitura desrespeitando seu plano diretor, assim como outros instrumentos legais e sofrendo ações seguidas na Justiça e de diversos órgãos ambientais,	GESTÃO
Me respondam: O que a cidade ganha com o Porto de Jáconé e o Resort na restinga?	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
O Resort é um empreendimento luso-espanhol antigo e que apenas se fecha em torno dele mesmo. A construção além de trazer destruição, queda da qualidade de vida, também irá mover uma grande massa de trabalhadores para construção e que depois irão se fixar em periferias e criar situações sociais piores.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO URBANO
Sim, temos uma grande área aqui em Cordeirinho de invasão da área de preservação ambiental e absolutamente nada fizeram para impedir, nenhuma casa foi demolida, muito pelo contrário. Só aumenta o número de invasores.	DESENVOLVIMENTO URBANO MEIO AMBIENTE
A mudança climática prevê, já ocorre, a elevação oceânica e querem construir ali. Precisamos de barreiras naturais e não remover as poucas que sobraram. Se este modelo econômico funcionasse, outras metrópoles litorâneas não sofreriam o que passam hoje,	MUDANÇAS CLIMÁTICAS;
A prefeitura tinha que instalar Conselhos populares deliberativos nos bairros para ela (população) debater e suas demandas e necessidades	GESTÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
A Prefeitura instituiu um monte de associações de moradores para dizer amém a tudo que mandam, não nos representam!	GESTÃO
Maricá precisa pensar em mini ETE com uso de técnicas de despoluição natural, dragagem e canalização não funcionam, isto é enxugar gelo e ser motivo de gastos absurdos de verbas públicas. Se , dragar resolvesse São Paulo não alagaria mais.	SANEAMENTO BÁSICO;
As ruas estão sendo asfaltadas sem nenhuma projeção das tubulações futuras para o saneamento básico, o que gerará destruição futura do asfalto para colocação de alinhamentos.	GESTÃO
é preciso conter condomínios e construir modelos de moradias pensando no meioambiente e na soberania alimentar.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
em Bambuí é nítido o desmatamento e ocupação do solo de forma agressiva com desmatamento de morros inteiros e queimadas diárias e o crescimento de favelas que já vem sendo sentido no crescimento da criminalidade em Barra, Cordeirinho e Guaratiba	MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO URBANO
na questão de saneamento, é extremamente preocupante pois na nossa região o descarte de esgoto é via sumidouro e em paralelo a captação de água também vem do solo via poço e com esse crescimento das construções de residências e moradores é esperado uma saturação do solo ou da água.	SANEAMENTO BÁSICO;
em Relação ao patrimônio histórico paisagístico e cultural percebo ao mesmo tempo que temos lugares lindos e maravilhosos e além de não ser adequadamente explorado turisticamente de forma saldável ainda vem sendo agredido, como os riachos do Silvado vem sendo violados com coletas de areias dos rios. e poluição de suas aguas	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL MEIO AMBIENTE
Despoluição da lagunas e dos rios de Maricá é outro ponto de máxima importância, no sentido de elevar o nível de proteção ambiental.	SANEAMENTO BÁSICO;
Niterói vai criar um mega tratamento natural de esgoto ao fundo da Laguna de Piratininga, para despoluir e criar um novo atrativo na forma de um Parque .	SANEAMENTO BÁSICO;
Moro em Itapeba, bairro que fica muito próximo ao centro da cidade e preciso comprar caminhão pipa, pois não houve condições de perfurar poço artesiano. Assim como aqui, muitos moradores passam pelo mesmo problema.	SANEAMENTO BÁSICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
PARABÉNS AO COMPANHEIRO CELSO CABRAL PELA CONDUÇÃO DESTA REVISÃO DO PLANO DIRETOR. vamos juntos discutir os interesses coletivos relacionados à saúde, educação, meio ambiente, habitação, transporte, cultura, lazer e empregabilidade, é muito necessário pensar na proteção dos animais nas vias urbanas e nas nossas matas, hoje Maricá precisa e muito de projetos de proteção ambiental atuantes, em caso de queimadas e desastre naturais.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
O paisagismo de praças e áreas urbanas devem ser baseadas em espécies nativas locais e parar de usar espécies exóticas e algumas com potencial invasor.	ESPAÇOS PÚBLICOS
Os muros em alvenaria não transmitem segurança, visto que, quem está dentro não ver quem está fora e vice-versa. Gradis permitem segurança, mas retiram um pouco da privacidade.	SEGURANÇA ESPAÇOS PÚBLICOS
Que Programa temos de agricultura familiar? de cuidados com o meio ambiente? de se apropriar da importância da natureza	AGRICULTURA
acho que Cultura anda junto, educação...nem tem como desassociar , preservar sem ensinar e mudar a culura depredativa , é impossivel	CULTURA E LAZER
ótima fala do Victor.... nos representou! Como professora, bióloga, moradora de Itaocaia recentemente, mas do Jardim Atlântico há anos.... Além da restinga, temos a mata atlântica que vem vendo degradada e invadida como Raquel levantou	MEIO AMBIENTE
A Mata Atlântica e a Restinga sao biomas que devem ser preservados com afinco pois não pertencem só a Maricá. Mas são patrimônios ambientais do mundo	MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
O governo tem tanta preocupação com o saneamento, que além de não promover o tratamento dos efluentes ainda trouxe um duto de descarte do comperj.	SANEAMENTO BÁSICO;
O MCMV de Itaipuaçú foi construído numa área alagável!!!	HABITAÇÃO
funcao social do assentamento humano nao pode ser em condominios fechados	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Tem lugares em Maricá, que aí da usam-se valas nas frentes das casas, pois não há saneamento BÁSICO. QUAL O PLANO REAL EXISTENTE?	SANEAMENTO BÁSICO;
segurança pública é pauta sim....a distribuição de pólos de policiamento municipal seria importante. Aqui em Itaocaia, por exemplo não temos nenhum posto de segurança	SEGURANÇA
O Plano Diretor nao deveria atender a questao "MACRO". No futuro continuarao a utilizar politicamente a FUNCAO SOCIAL....Obras Turisticas.....	GESTÃO
Existe um movimento para parcelamento do gabaritos dos lotes da região do Taboal no Rincão Mimoso. Um local alagável, vide o nome, que querem permitir a construção multifamiliar. Absurdo.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
A criação de um túnel não resolve, pois apenas joga o trânsito para Itaipu, já congestionado. Precisa de transporte de massa rápido e de qualidade, usando as vias existentes. Não é só questão de vias. Mas há outros interesses por trás.	MOBILIDADE;
Exatamente! A população precisa ser amplamente ouvida. Esses megaempreendimentos vão trazer um passivo ambiental imenso, um impacto social negativo mt grande. E o q ficará de legado realmente para os munícipes, para as gerações futuras?	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
ter áreas desmatadas é grande preocupação, verdade? mas isso não significa que as áreas e lotes não sejam fiscalizadas, pois estão virando florestas abandonadas de tanto mato, sujando a cidade. Quem é o agente fiscalizador?	GESTÃO
A pedreira em funcionamento não é na Serra da Tiririca, ela é na Serra da Cassorotiba. Mas ocorrem tentativas de destruição na Serra da Tiririca, sim.	MEIO AMBIENTE
Grandes cidades na Europa têm fechado seus centros para veículos privados e dificultando o acesso de carros, mas possuem transportes públicos de massa e com qualidade. Cidades precisam ser para pessoas e não para transportes privados. A rede ferroviária deveria ser uma forma de transporte a ser considerada. Menos poluente e mais segura.	MOBILIDADE;
a Petrobrás não é uma organização social. Para conseguir o mínimo dela brigamos muito e, até agora, muitas coisas que eka deveria realizar ainda não foi feito. O próprio emissário provei que deveria ser muito mais longo, mas o INEA "aceitou" os 4 Km.	GESTÃO
da forma como foi projetado o Porto criará vários problemas ambientais; Um deles diz respeito à transposição das areias para o norte fluminense e geraria um enorme depósito de areias. Sem contar eu a corrente marinha é muio próxima da costa e sofreria intervenções que não temos dados seguros sobre as consequências disto.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Realmente, deve ser pensar as territolidades em nossa cidade, de forma inclusiva e emancipadora. Não basta apenas projetos de habitações populares se não pensa o processo de emancipação do sujeito como um todo e diálogos contínuos, caso contrário só muda o lugar.	HABITAÇÃO
Acho que cabe também pela prefeitura, neste ponto, ações de promoção, na dimensão da educação social, além de incentivo a este serviço em condições de acessibilidade para que a população tenha acesso para esvaziar seu sumidouro, por exemplo. Além de ações de educação ambiental para uma casa mais sustentável e acessível.	MEIO AMBIENTE
Não dá pra pensar em porto e resort (na APA)como desenvolvimento sustentável , quando são tão danosos contra o meio ambiente!!!	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Moro em Cordeirinho e aos fundos da minha casa tem um trecho da avenida Zeidan sem asfalto e após ela um trecho de área de proteção ambiental que chega a lagoa e observo no outro lado da lagoa já em Bambui, e vejo construções a beira da lagoa surgirem todos os dias	GESTÃO
Maricá está sendo incendiada, desmatada, aterrada e poluída. Esse maior processo é feito por construtores e não de moradores. Se fiscalizasse pelo menos as construtoras, já teriam uma boa parte resolvida.	GESTÃO
Sou moradora de Marica a 11 anos, foi a melhor coisa da minha vida. Falta agua e saneamento para ser 100%. Tem água nas quadras ao lado e aqui em casa não tem, meu poço sai água da cor de guaraná. Meu sonho é agua municipalizada tipo Niterói.	SANEAMENTO BÁSICO;
keila, se a prefeitura não consegue dar o básico para a população, imagina se vai conseguir dar um porto sustentável..	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Prezadas e Prezados, preciso sair. Porém gostaria de deixar algumas observações. A primeira é que o que faz uma economia forte é a circulação do dinheiro. Desta forma, o emprego é importante e devemos lembrar que pequenas empresas empregam muito mais que mega empresas. Edna me tornei teu fâ. Apareça lá no Subcomitê, gostaria bastante de conversar mais com você.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Em Portugal os geradores de energia elétrica limpa por processo de energia eólica estão em sua quase totalidade no mar! Em Maricá temos várias áreas terrestres que poderão ser fazendas com geradores eólicos e que são perfeitamente conviventes com a criação de gados e outras fazendas.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
sobre patrimônio, acho que uma coisa que favoreceria politicas nesse sentido seria incentivo a pesquisa nesse sentido, pesquisas regionais, bairro a bairro, mapeamento cultural.... vejo muitos convênios sendo feitos na área ambiental, mas precisamos da área cultural tb.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Terminando a minha participação... a restinga é tudo! Apenas o discurso de abandono e uso indevido é a ideia que plantam. mas se o local fosse efetivamente ocupado como deveria e merece, nós teríamos locais para turismo ecológico, geração de emprego, entre outras possibilidades. Mas quem quer ganhar muito dinheiro com Resort cria estas ideias e se não for deste jeito entregam para a destruição. Uma política anti-ambiental.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Faltou falar da integração da educação e patrimônio dentro do plano, e destacaria a formação de uma política pública de caráter continuo, com equipe especializada e que transcenda mudanças de gestão governamental.	GESTÃO
é importante trazer o termo paisagístico na discussão e estudo do tema. E ele se agrega no sentido de colaborar no estudo da tipomorfologia da paisagem diversa que temos em Maricá para definirmos não só diretrizes, mas parâmetros para preservação do patrimônio natural.	MEIO AMBIENTE
Parabéns por trazer esse debate para a população. Da pra perceber que a prefeitura esta muito bem amparada no que diz respeito ao corpo técnico.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Sim, Entendo e concordo com a utilização dele, mas questiono a sua utilização no nome/título do eixo, pois vejo ele como uma parte presente no nicho do patrimônio natural. O sentindo paisagístico, que vai se desdobrar nas relações culturais e até de paisagem cultural, é uma parte deste nicho.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL MEIO AMBIENTE
Ainda sobre o Patrimônio Cultural: Sugiro rever, ou apresentar esta contextualização e escolha na narrativa dentro do material, pois senti falta disso na minha leitura, assim como a dimensão da educação, como citei também.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Quero saber como vcs vão utlizar o documento que enviei, elaborado pelo DRM em 2015-2016, sobre um trecho do rio Ubatiba.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Haverá um Plano de gestão dos recursos hidricos (inclusive águas pluviais) em consonância ao plano diretor?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Por favor específica qual o quantitativo populacional de Maricá no exato momento e afonte (IBEG, TRE/RJ)de pesquisa?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Haverá um Plano de gestão dos recursos hidricos (inclusive águas pluviais) em consonância ao plano diretor?	SANEAMENTO BÁSICO;
Espero que tenham uma boa solução/ projetos para a Lagoa de Jacaroa e seu entorno do , assim como foi feito em Araçatiba.	ESPAÇOS PÚBLICOS
[em resposta ao comentário anterior, da Nadia] Vc acha que em Araçatiba tá bom? Credo! Enquanto não houver tratamento de esgoto nenhuma obrinha de mal gosto que sirva apenas pra enfeitar vai resolver a situação, seja onde for	ESPAÇOS PÚBLICOS SANEAMENTO BÁSICO;
Precisamos de segurança. Cordeirinho está abandonado. Assaltos a todo momento.	SEGURANÇA
Não adianta atrair pessoas que pensam em receber mumbuca e ter tudo de graça. Tem que atrair empresários, dos pequenos aos médios, não só os grandes.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Queremos, uma solução para a QUESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA E A UTILIZAÇÃO DA GUARDADA MUNICIPAL NO MUNICÍPIO. A secretária de segurança pública SEOP, está deixando a desejar.	SEGURANÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Trabalho com tecnologia e vejo que na área tecnológica tem muitas vagas, inclusive que atuo, e é uma área que pode ser praticada uma sustentabilidade, mas teríamos que melhorar a nossa infraestrutura. Se hoje eu quiser abrir uma empresa de tecnologia para atender a região dos lagos, teria dificuldade em conseguir uma mão de obra mais qualificada.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Estamos participando desta reunião com um olhar especial a acessibilidade, em nossa cidade, aos equipamentos públicos pela pessoa com deficiência.	ESPAÇOS PÚBLICOS
devemos incluir no plano diretor estação de tratamento de esgoto. sei que o saneamento é com a CEDAE, MAS COMO VAMOS ENCAMINHAR UMA ESTACÃO DE ESGOTO. E PARAR DE POLUIR AS LAGOAS	SANEAMENTO BÁSICO;
Inacreditável que a falta de tratamento de esgoto não apareça nos principais problemas de qq bairro maricaense!!!	SANEAMENTO BÁSICO;
é que saneamento básico esgoto é com a CEDAE AGORA que o município está na justiça para obter o direito a fazer saneamento.	SANEAMENTO BÁSICO;
Sim, precisamos de saneamento básico e preservar nossas riquezas naturai.	SANEAMENTO BÁSICO;
meio ambiente é o mais importante, precisamos preservar o município	MEIO AMBIENTE
Incluam combate a queimadas, pois além de acabar com as áreas vedes, poluição ambiental na emissão de gases tóxicos. , educação para o cuidado como lixo. Melhoria na coleta de lixo, implantar coleta seletiva do lixo, que não temos. usinas de reciclagem. Não adianta programa social, se não fomentar empregos, se no futuro Maricá não tiver como sustentar esses programas teremos é um grande problema social.	MEIO AMBIENTE Saneamento; DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
o plano diretor precisa incluir políticas públicas para soberania alimentar, assistência a agricultura familiar Agroecologica, e que essa produção fique no município. alimentando o município. precisa preservar as áreas rurais e periourbana. agricultura urbana com quintais produtivos	ÁREA RURAL; SEGURANÇA ALIMENTAR
Arborização das ruas com espécies adequadas tb. Com o asfaltamento a cidade virou um grande forno	ESPAÇOS PÚBLICOS CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL
Políticas ambientais aqui são fundamentais, porque não temos água, se as áreas verdes,principalmente as encostas não forem preservadas nem poço artesiano teremos mais.	MEIO AMBIENTE SANEAMENTO BÁSICO;
Sim, e esta profundidade vem aumentando. Já os poços rasos, estão completamente contaminados e geralmente secam em poucos dias sem chuva	MEIO AMBIENTE SANEAMENTO BÁSICO;
Até o asfalto aqui precisa ser pensado, um asfalto que tenha capacidade de infiltração no solo para termos água.	ESPAÇOS PÚBLICOS
Exato, ladrilhar a cidade suprimindo a infiltração é absurdo se não forem pensadas maneiras de compensar esta impermeabilização	ESPAÇOS PÚBLICOS
Irão se instalar, porém não é para criar condomínios enormes como o minha casa, minha vida que virou território de traficante.	HABITAÇÃO SEGURANÇA
moradias nas áreas perio urbana	HABITAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Os MCMV tem mais moradores de fora, os daqui que precisam e deveriam ter prioridade, são minoria	HABITAÇÃO
Condomínios inclusive que não atenderam a população da cidade e sim a gente de fora, a uma cidade que nem emprego tem. Vai atrair pessoas que só estão atrás de programas sociais? Tem que atrair pequenos e médios empresários para criar empregos. É provado que o que traz empregos, são pequenos e médios empresários.	HABITAÇÃO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
o lixo precisa ser conduzido a educação, a separação do lixo.	SANEAMENTO BÁSICO;
As áreas de conservação estão sempre em risco de incêndios e queimadas, a fiscalização é fraca.	MEIO AMBIENTE
resíduos solidos, lixo é meio ambiente, e precisa ser tratado	SANEAMENTO BÁSICO;
Temos morros negligenciados e lugares muito bonitos como a Serra do Camburí. Local totalmente turístico, mas sem estrutura, Maricá e Niterói são cidades ricas, não é cabível esse abandono das áreas turísticas.Transporte público também é muito deficitário, levamos 40 minutos ou mais mesmo dia de semana.	MEIO AMBIENTE TURISMO;
A PMM não fiscaliza as ETEs dos condomínios, é uma verdadeira caixa preta. Água e esgoto. Só estes 2 temas já resolveriam um parte importantíssima da situação negativa de Maricá.	SANEAMENTO BÁSICO;
Temos a RJ 106 para acessar Itaipu pra ligar Niterói e Maricá, estrada tem. Não tem nenhuma linha que liguem as regiões oceânicas.	MOBILIDADE;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
porque os loteamento período urbanos não tem um incentivos pra construções ecológicas e sustentáveis	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
melhorias nas condições de fornecimento de água na região Central, no bairro de JACAROA. RUA: Egito .Valorização das culturas tradicionais e indígenas de maricá. a comunidade indígena de maricá, deve ser representada no plano como unidades de preservação permanente.	SANEAMENTO BÁSICO; Cultura
Turismo gera renda pra todos se o projeto for bom.. Não temos formação de guias de turismo e nem receptivo turístico aqui.Educação é muito importante. Acho temeroso para meio ambiente canalizar os rios, já vi colocação de manilhas em rios, e isso afeta todo o ambiente de fauna e flora.	TURISMO; GESTÃO
A Somar não tem seres pensantes em sua direção, parece! Eles viram as costas pras coisas importantes ambientalmente geral	GESTÃO
Queimada é que mais tem. A gente vive doente por causa disso, no futuro vamos tem várias pessoas com câncer de pulmão.	MEIO AMBIENTE
Ainda mais em épocas de maçarico e estiagem, como a que estamos vivendo agora.. Pois é, sempre acho meio doido esse negócio de incentivo à agricultura num município sem água...	MEIO AMBIENTE AGRICULTURA
É verdade, mas no caso acho que ele fala de agricultura sustentável, se for agroflorestal, preserva os mananciais.	AGRICULTURA
Agricultura sustentável tb precisa de água. E a captação dos rios depende de outorga do Inea	AGRICULTURA
Nós temos água, porém no subsolo. Por isso é importante a preservação das florestas.	MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
A água subterrânea que temos não foi mapeada nemse sabe qto tem e qto se pode usar sem acabar com ela. Nós aqui temos água subterrânea em fissuras e não em aquíferos. E a água subterrânea tem sua recuperação/recomposição muito mais lenta do que a dos lençóis freáticos, onde bastam as chuvas. E o nível de profundidade necessário para um poço profundo tem aumentado bastante nos últimos anos tb. A água do Leste da Região Metrropolitana não dá pra abastecer toda Maricá, pois já abastece Niterói, São Gonçado, Paquetá, Itaboraí...	MEIO AMBIENTE
As áreas verdes estão sumindo, a poluição aumentando, água vai ficando menos potável, e por isso a profundidade. Não dá pra encher de pessoas em Maricá se não tem água, não tem nada.	MEIO AMBIENTE
Em anos de royalties e participações milhonárias entrando nos cofres da PMM até hj praticamente nada de tratamento de esgoto foi feito. Acho que vão esperar essa fonte secar...	SANEAMENTO BÁSICO;
Não que seja algo muito importante no momento pra Maricá estar em notícias internacionais. Porque o nosso dia a dia os nossos problemas continuam. Pra mim parece propaganda de algo que não existe.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
sim! Grandes empresas com incentivos fiscais! Empresas que possam empregar mão-de-obra qualificada, que por sinal o próprio município tem incentivado através do Passaporte Universitário!	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Empresas médias e pequenas especialistas também emprega, aliás são as que mais empregam. Mas atrás de emprego nenhum, porque não tem emprego aqui, eles vem atrás de programas sociais. Hoje o setor que mais emprega é o de tecnologia, podem pesquisar.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 -YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
É um absurdo dizerem que fossa e filtro são suficientes para a quantidade de residencias e empreendimentos que a cidade tem atualmente. O solo em Itaipuaçu ja está saturado em alguns locais. Espero que essa revisão do Plano Diretor não seja para adensar ainda mais a cidade. Permitindo tantas habitações, repetiremos os erros dos outros municipios, absorvendo os mesmos problemas.	SANEAMENTO BÁSICO; DESENVOLVIMENTO URBANO
Verdade também. Não adianta atrair novo residentes sem criação do básico para ser funcional, como geração de empregos e infraestrutura.	DESENVOLVIMENTO URBANO

3.2.2. Audiência Pública 2

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Falou que convidou vários moradores para participar e disse que a reclamação é de antes do PD 2006 que é a questão do loteamento, falta de urbanização, não tem praça para as crianças, não tem escola, nos últimos anos houve uma evolução muito grande muitos lotes foram construídos e a nossa estrada que vai para Cordeirinho e Bambuí não tem infraestrutura para a quantidade de veículos de passam nela.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Falou sobre o projeto internet para todos	SERVIÇOS PÚBLICOS
Destacou a importância do que o Vice-prefeito falou e do diálogo que ele tem com as associações de moradores. Disse Existe uma portaria 2710 de 30 de agosto de 2019 sobre o Comité gestor do programa de combate a vulnerabilidade social em maricá, esse comitê ainda está em andamento? Sobre a Maricá que queremos nós não abrimos mão do desenvolvimento sustentável incluindo a instalação do Porto e do Resort. A nossa causa são os moradores e temos como propósito o desenvolvimento de lideranças comunitárias nos bairros, precisa garantir educação de qualidade de forma integral e também que possa garantir a nossa qualidade em saúde, o idh, os ecossistemas cuidados, o direito as moradias, a permanente preocupação com a Maricá pós petróleo, uma cidade mais inclusiva pensando no ser e não no ter. Queremos em 2030 uma Maricá desenvolvida e sustentável.	GESTÃO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE SERVIÇOS PÚBLICOS
Falou sobre o planejamento urbano, tem a RJ 106 que divide uma área urbana de uma área rural, falou sobre a RJ 114 e que a cana de açúcar pode servir como adubo. Falou sobre a mudança climática que tem a ver com conforto ambiental, com o asfalto nas ruas precisa de mais arborização nas áreas. Falou sobre o desenvolvimento econômico que o Porto vai gerar empregos e o Resort é fantástico pois nós precisamos ter receita no município para as futuras gerações. Acredita que a Petrobras poderia estar mais presente fazendo parcerias. Falou sobre o turismo que com o Resort vai melhorar.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Reforçou que Ubatiba um dos principais problemas é o saneamento básico, o esgoto não é tratado, a água da CEDAE não chega, usamos água de poço e precisa de tratamento, isso é pago por nós, é uma água cara para se tratar. Outro ponto é da saúde e segurança da mulher que não foi falado, não se falou de creche integral e é importante pois as mulheres trabalham fora e cuidam da família, isso tem que ser pensado. Sobre erosão marinha para se ter muito cuidado com as obas que vão ser feitas, pois o	SANEAMENTO BÁSICO; SERVIÇOS PÚBLICOS MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
balanço sedimentar é importante e com essas obras inibe o avanço de um lado, mas do outro tem mais erosão. Petróleo e Gás o pré sal ainda está sendo estudado, isso tudo ainda tá sendo estudado então a gente não sabe quanto de petróleo se tem pela frente ainda, então a gente tem que ter uma pressa para pegar esses royalties e desenvolver a cidade.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
A economia se faz pela circulação da moeda, uma economia forte é onde a moeda circula com facilidade. Lembrou que megaempreendimentos geram um mega passivo ambiental. Disse que temos que pensar como fazer um desenvolvimento que a sociedade como um todo seja beneficiada. Temos que pensar em trabalhar com indústrias sustentáveis. Falou sobre o início das restingas e que ela tem que ser pensada como um dos fatores de proteção da própria comunidade, pois elevação do nível do mar que pode e vai acontecer tem que ser pensada assim, não pode fazer interferência na restinga, tem que pensar adequadamente. Se prontificou a ajudar e passar todas as informações do processo geológico de Maricá.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Falou sobre o imediatismo das pessoas, disse que não vê vontade política de se transformar essa cidade em uma cidade sustentável, as ações não vão por esse caminho. Falou sobre o mau cheiro em todo o sistema lagunar e que não atrai turistas e empreendedores, disse que a obra que a Somar fez só piorou. Falou que teremos que acabar indo para o caminho de uma usina de dessalinização, não sabe se é o ideal pois é tudo muito novo. Falou sobre a memória da população, os prédios arquitetônicos históricos que a grande maioria foi derrubada, a falta de memória acaba se traduzindo em dissociação, a prefeitura tem uma maneira de trabalhar estranha, as secretarias e autarquias não conversam entre si. Falou sobre o Porto que vai acabar com todo o sistema lagunar.	SANEAMENTO BÁSICO; PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Falou sobre sustentabilidade. Perguntou se o PD no tema de mudanças climáticas pode indicar que os projetos elaborados tenham que ser acompanhados por equipes técnicas? Principalmente por universidades. O PD pode indicar essa obrigatoriedade? Falou sobre a falta de um corpo técnico capacitado. Sobre as áreas contempladas pelo projeto de urbanização um reforço para que chegue em todos os bairros. Sobre empreendedorismo e sustentabilidade o PD pode estipular regras voltadas para o empreendedorismo do pequeno ao grande? A cidade precisa ter um plano para fomentar isso.	GESTÃO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Falou sobre a importância do plano Diretor pois o Plano Diretor de 2010 tinha como finalidade exclusiva acabar com UCs e transformar em área que pudesse ser utilizada para empreendimentos nefastos e o Porto é uma delas. Esse plano diretor foi feito de uma forma tão equivocada e eu diria até que criminosa que a justiça derrubou o plano diretor. Não tem que ter empreendimento em UC, falou sobre a pauta ambiental que é mundial. O desenvolvimento tem que respeitar e cuidar da nossa natureza, eu estou vendo que esse plano diretor vai para o mesmo caminho, pois quando vejo o vice-prefeito dizer que quer fazer o resort eu vejo claramente que a intenção é de interesses escusos, pois o ônus de um Porto não se recupera. O resort não tem que ser feito lá, é simples a gente pode desenvolver economicamente, mas se não preservar a natureza não vamos viver para aproveitar isso.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Falou sobre a capacidade do município se sustentar não dependendo do petróleo, falou sobre transporte de massa que tem que se pensar dentro do município e intermunicipalmente, fazendo uma integração leve e realmente sustentável. Muitas práticas da prefeitura só tem o nome de sustentável. Arborização urbana tem que existir principalmente nos centros urbanos. Tem que ter um plano de arborização urbana. Na educação tem que qualificar e investir no salário do professor para ele progredir. A prefeitura precisa de um corpo técnico competente, tem que ser enxuta e investir no servidor público de qualidade.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MOBILIDADE; ESPAÇOS PÚBLICOS GESTÃO
Falou sobre a tarefa árdua da equipe de equacionar a “herança maldita” dos loteamentos da década de 60 que até hoje tem nível de ocupação baixo, associado ao parcelamento de condomínios fechados de maneira indiscriminada sem nenhuma diretriz. Falou sobre o resort que chamou de mega condomínio e que não vai ser ocupado por moradores de Maricá por conta da baixa renda. Falou sobre a necessidade da prefeitura em rever esse discurso de utopia e enfrentar a tarefa de administrar o município através das recomendações da agenda 2030, tem verba para isso. O maior patrimônio de potencial econômico e social do município é o ambiente preservado.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Deu sugestão de se criar um app para que os moradores possam contribuir com fiscalizações com coisas que possam ajudar na gestão urbana e territorial. A guarda municipal poderia ser usada com mais proximidade com o morador, deveria ter uma política de proximidade do morador com a guarda municipal. Na área social poderia ter parceria de algumas secretarias para ajudar o pessoal de baixa renda a construir, com projetos de EPS, com assessoria jurídica, de engenharia para ajudar até na parte estética das construções. No desenvolvimento econômico tem que se criar maneiras de desburocratização, criar apoio jurídico ao pequeno e médio empreendedor com isenção de tributos, parceria com Senac e Sebrae de uma maneira recorrente. Na parte do turismo tem que ter apoio as pousadas.	GESTÃO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Falou sobre o abastecimento de água e sobre o sistema de drenagem que é baseado no modelo na década de 50 e direcionado, não tem preocupação de retenção das águas aumentando os problemas de inundação e alagamento, tem que se pensar em um novo tipo de drenagem urbana, utilizar os ecossistemas de Maricá para mitigar os impactos do processo de urbanização, o asfaltamento ocorreu mas tem que se pensar em outras formas. Falou sobre os grandes projetos que trazem muitos impactos e que precisam ser melhor mensurados para evitar de transcorrer o que aconteceu no Rio de Janeiro.	SANEAMENTO BÁSICO; DESENVOLVIMENTO URBANO
Falou sobre desenvolvimento sustentável e sugeriu criar a moeda verde incentivando quem quer preservar sua terra, incentivando que se mantenha intacta dentro dos parâmetros de arborização e de drenagem e com isso vamos retardar a ocupação das UCs do entorno por mais 20 anos. Deu uma sugestão para o IBAM para consultar a lei 463 que é o PD de 84, o plano contemplava um conselho urbanístico voluntário e deu a ideia de retomar esse conselho para apoiar a prefeitura. Disse que Maricá não vai desenvolver atividade econômica com o Petróleo.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE GESTÃO
Falou que a prefeitura poderia apoiar os campeonatos nas comunidades pois sem isso não há atração, não há fomento de trabalho e renda. Falou que o maior custo é arbitragem e troféus e medalhas, disse que é uma pauta para a secretaria de esporte e lazer e a de trabalho e renda. Falou sobre o turismo e sobre campeonato nacional de xadrez que são cerca de 2mil pessoas participando e a rede hoteleira se beneficiaria.	SERVIÇOS PÚBLICOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -FALAS ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Falou que o plano poderia pensar na valorização do incentivo da implementação das diversas formas de energias alternativas como política pública de prevenção ambiental. Falou que se tem que pensar em que cidade queremos e que o crescimento da cidade tá ai e que isso é mal utilizado como potencial de turismo. A ocupação das áreas verdes quais são os critérios para pensar na questão de árvores cortadas, desmobilização do solo? Falou sobre a questão dos transbordos e enxurradas. Falou sobre tipos de asfaltos que ajudem no escoamento de água. Falou sobre agronegócio e agricultura familiar que são coisas diferentes. Falou sobre o diferencial que Maricá precisa pensar e que talvez seja a preservação do meio ambiente, do patrimônio cultura e histórico, identidade e valorização das populações indígenas, ribeirinhas e africanas.	MEIO AMBIENTE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA AGRICULTURA PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Falou sobre a preocupação com a pedreira em Santa Paula que está sendo explorada há mais de 10 anos, que não tem segurança por conta das explosões e a gruta de Inoã é uma atração turística de Maricá. Falou que na gruta tem muita água e que daria para abastecer alguns bairros. Falou sobre o desmatamento na Serra da Tiririca.	MEIO AMBIENTE TURISMO;
Falou que o PD tem que garantir direitos para as pessoas, sobre o transporte público temos a tarifa zero, mas tem rincões na cidade que a política ainda não chegou. Falou que tem que fazer o estudo do transporte público e entender a demanda de toda a população. Falou sobre o saneamento diz que tem que estar presente no PD o trato com os mananciais de água da cidade para que tenha determinadas orientações para o poder executivo. Falou sobre incentivo a agricultura familiar que o PD precisa estar linkado com as hortas comunitárias e com o MST que existe na cidade. Falou sobre os locais turísticos para o PD fazer uma orientação mais precisa sobre os locais turísticos da cidade e incluir diretrizes para os planos de política de turismo com a questão de segurança.	MOBILIDADE; AGRICULTURA TURISMO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
o Controle institucional dos gastos públicos também pode ser enfatizado no Plano diretor? Desculpe-me esta pergunta direta ao Senhor e que também fiz ao Sr Henrique Brandão, pois não sei se é pertinente aqui nesta conferência. Fala: Complementou falando sobre o projeto internet para todos	GESTÃO
Com vacina podemos fazer quantas reuniões forem necessárias. Protocolos? Uma volta a cidade, pode se perceber que as lojas não têm medição de temperatura e as marcações de distanciamento já não existem mais. Presencial com vacina.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
amigos tenho uma dúvida, estamos tendo essas audiências e após será debatido por vocês as medidas viáveis e cabíveis, existe um planejamento em relação a data de quando deve ser anunciado o que efetivamente será executado?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Desenvolvimento, é um conceito muito amplo, gostaria de saber qual o conceito, o entendimento da gestão ´para o desenvolvimento e como isso se materializa no plano diretor (podem responder teoricamente/tecnicamente teórica)	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Gostaria de saber se no PD poderíamos colocar cláusulas pétreas?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Nem pensar em Resort na APA e Porto para quê??? Não queremos o ônus de porto, o bônus não compensa	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
A cidade dos sonhos NÃO PODE ATACAR o meio ambiente tão gravemente como é pretendido pela prefeitura	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
excelente iniciativa de proximidade, só precisa se pensar em um horário acessível a todos, mas é o caminho que acredito que trará oportunidades de se entender as peculiaridades de cada região.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
A Apalma não está fazendo reuniões presenciais, assim como outras ongs e mesmo o Subcomitê Maricá-Guarapina e o Conselho da APA Maricá desde o início da pandemia, principalmente - além de sermos responsáveis - por grande parte dos atores serem de grupo de risco. Acho que estas reuniões presenciais que o vice-prefeito citou serão excludentes pra essa grande fatia da população.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
já gostaria de sugerir aqui um projeto de guarda presente, com presença da guarda patrulhando os bairros de forma com mais proximidade buscando inibir o crescimento da violência e ajudando na própria educação cívica em relatividade aos turistas no sentido de manter a cidade limpa e respeitar nossas normas de transito e outras coisas nesse sentido	SEGURANÇA
Boa noite a todos, é fundamental o desenvolvimento de Industria sustentáveis dentro do Município. O progresso é bom para todos Maricaenses, é necessário, precisamos evoluir.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
nessa era da tecnologia, sugiro também o estudo da viabilidade da criação de um app Cidadão do bem, onde o morador possa contribuir com informações ou denuncias de problemas como, Bueiros sem tampa, poste caindo, carros abandonados, queimadas, desmatamentos e coisas nesse sentido para ajudar na fiscalização das irregularidades se tornando um braço da prefeitura	GESTÃO
Um absurdo, aliás, uma cidade que recebe mais de R$ 1 bi por ano não investir efetivamente no tratamento de esgoto! O que foi feito pela Sanemar até agora não deu nem pro cheiro... Uma merreca literalmente...	SANEAMENTO BÁSICO;
Na verdade Alan os Conselhos comunitários estão totalmente abandonados e manipulados o que é para o Prefeito um grande prejuízo em sua gestão. Se não for no presente com certeza será no futuro!	GESTÃO
Jorge em relação aos conselhos concordo plenamente com você, mas com essa forma que estão propondo acredito que seja uma oportunidade de dar voz aos moradores de fato	GESTÃO
A questão do patrimônio cultural e histórico é ultra relevante para a questão do pertencimento e identidade de Maricá.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Pois ... a equipe que está elaborando o Plano Dirteor deve ouvir as críticas para juntamente com a população propor soluções	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
vamos torcer para que realmente seja algo mais inclusivo ao cidadão e não um canal para lideres desses conselhos fazer campanhas pessoais	PROCESSO DE REVISÃO DO PD

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
O aquecimento global, a perda de biodiversidade e da qualidade de vida são fatos. Precisamos de melhorias no esgotamento com tratamento naturais, usina de reciclagem, arborização urbana (um plano de arborização urbana) com espécies nativas para amenizar o clima; proteção de áreas naturais com aplicação de valores de medidas compensatórias; usina de tratamento e reciclagem de lixo com emprego para a população carente, após treinamento; a despoluição de cursos d'água com a renaturalização cria oferta de água; integração no SISNAMA; uso de asfalto com material reciclado e uso de energia alternativa e transporte de integração municipal de massa e com qualidade (VLT) e in termunicipal (metrô de superfície).	MEIO AMBIENTE SANEAMENTO BÁSICO; MOBILIDADE;
a prefeitura pode auxiliar nas competições locais que existem nos finais de semana nas comunidades. garantindo o lazer aos seus moradores, isso é o desporto de participação que está na lei Pelé. a secretaria de esportes e lazer abriria um prazo para que os interessados pudessem cadastrar seus campeonato, times, total de participantes é todos os seus dados. dai a prefeitura garantiria o pagamento da arbitragem e da premiação (troféu é medalhas). nestes locais há muito trabalho e renda quando há essas competições. gerando recursos para os envolvidos. os maiores custos para esses moradores é o de arbitragem. se a prefeitura adotasse esses projetos. seria algo revolucionário no Brasil.. Viva Marica. Viva Marica	SERVIÇOS PÚBLICOS
Apesar dos esforços do IBAM e de todos os participantes, ainda esbarramos em um problema: o Plano Diretor revisado passa pela Câmara para aprovação e lá podem ocorrer mutilações e alterações para atender a minoria política.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Ao invés de pensarem em empreendimentos nefastos, deveriam pensar em nos libertar da ENEL, atrair, como por exemplo, uma USINA SOLAR e fazendas que produzam energias eólicas, Nos tornarmos produtores, fazermos uso em nossa cidade e vender para outros municípios. Isso é um Desenvolvimento Econômico sustentável e fácil qualificação profissional	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Quanto ao Resort não há que se pensar em construir um empreendimento hoteleiro dentro de uma área ÚNICA de preservação ambiental com uma área de mais de 360Km, sendo mais de 40Km de orla.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Jorge, o dinheiro seria melhor gasto com a universalização do tratamento do esgoto. Prefiro isso do que um VLT...	SANEAMENTO BÁSICO;
Para termos Educação de qualidade é necessário investir no salário de Professores e na sua capacitação, com a realização de um plano de cargos e salários e facilidades para aperfeiçoamento (Mestrado, Doutorado e pós lato sensu).	SERVIÇOS PÚBLICOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Edna eu acredito nas duas coisas, e por que não condicionar os resorts ao investimento nesse tipo de usina tanto solar quanto eólica para que beneficie toda a cidade?	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Capacitar os moradores para atenderem o Eco-Turismo que é atemporal, temos turismo para todos os períodos do ano.	TURISMO;
Flávia o VLT não exclui o esgotamento tratado com qualidade e com reaproveitamento da água e de resíduos.	MOBILIDADE;
sugiro que a prefeitura disponibilize cursos de idiomas gratuitos ou de baixo custo para que possam estar capacitados para as vagas dos empreendimentos	SERVIÇOS PÚBLICOS
Em troca da destruição da restinga? Nada vale essa destruição, Alan, não há compensação para isso!	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
O crescimento precisa ser melhor ordenado, quanto a questão de saneamento e de proteção ao meio ambiente.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Mostrando meu exemplo. Sou assinante de uma banda larga local e acaba de cair o sinal de Internet. Como podemos confiar que um evento dessa natureza vai ser acessado por uma grande parte das pessoas? Em Marica, o serviço de banda larga não é democrático e nem funciona a contento. Estou usando 4g para poder ter acesso às discussões. Uma fato a ser considerado	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Infelizmente Maricá não tem uma densidade populacional que viabilize a implantação de VLT, que é de âmbito local. Um trem regional sim, seria investimento oportuno, mas pode casusar um impacto negativo com o crescimento excessivo do município frente as demandas por água e saneamento.	MOBILIDADE;
Vamos lembrar que tem muita coisa envolvida nesta "urgência de aprovar o resort". Mas o município precisa de abastecimento de água, esgotamento sanitário, preservação com qualidade para atrair e elevar a qualidade do turismo. Aí, sim, poderemos ter base para um resort internacional e fora de área de preservação permanente.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE SANEAMENTO BÁSICO;
O Estado do Rio de Janeiro comunicou a desistência na construção do Novo Autódromo no Município Cidade de São Sebastião, mas conhecido como Município: Rio de Janeiro, na Floresta do Camboatá. É uma grande oportunidade para Maricá entrar neste cenário, pois temos diversas áreas propícias a este evento automobilístico internacional.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Exato, não precisa ser exatamente no que resta de fragmento da restinga que já ocorreu em todo nosso litoral e que hj se mantém apenas na APA	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Não é um VLT como única opção, mas como disse: transporte de massa de qualidade e pouco impactante. VLT é um exemplo. Mas temos que pensar em futuro.	MOBILIDADE;
Marica precisa gerar emprego e independência de renda para sua população ,e nesse ponto não existe milagres, em qualquer outra área vai ser necessário devastar, desmatar ou agredir ao ecossistema de alguma forma, aquela é uma área vasta e com pouca viabilidade de aproveitamento ecosocial, o problema ao meu ver não é uma construção la e sim o tamanho da destruição que esse empreendimento vai gerar E SE conseguirmos associar um projeto altamente benéfico para a geração de emprego, crescimento comercial e estrutural da cidade E SE conseguimos garantir ainda o menor impacto no cenário ambiental do lugar eu não vejo problema, pois sem empregos e sem cuidados de uma forma ou de outra em médio prazo aquela área com certeza será tomada pelo mercado imobiliário e sem nenhum retorno para a cidade	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Mas vamos lembrar que a reboque não é apenas o resort (ele é o chamariz), pois teremos condomínios, embarcações, privatização da praia, marinas e tudo que isto trará.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
tem q ter um Plano de Manejo de Águas Pluviais	SANEAMENTO BÁSICO;
Não pode o Município buscar viabilizar licenciamentos de empreendimentos nefastos que visem destruir o meio ambiente de forma irreversível, tais como Porto, e Resort na APA	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
A contenção de ondas melhor sempre foi com as dunas e restingas conservadas, assim como áreas úmidas no litoral. Mas a prática é a mesma de outras metrópoles: concreto e engenharia cinza.	ORLA MARÍTIMA

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Darei um exemplo: As Licenças de Construção concedidas para o Condado no período 2012 a 2020, foram de 99 , mas ele é considerado como - REVIMAR - Refúgio da Vida Silvestre de Maricá. As novas construções tem espaços cada vez menores e removendo as árvores locais.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Se hoje já sofremos com a falta de saneamento básico, de recursos hídricos e mobilidade urbana inexistente, imagine "empreender" dessa forma	SANEAMENTO BÁSICO;
Prezado Alan, temos muitos estudos de caso sobre outros empreendimentos do gênero deste "resort" que mostram que a geração de emprego é mínima para a população local e que a geração de renda, que em sua maior parte é enviada para o exterior, não compensa os impactos ambientais e sociais	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Espero que a Somar leia e respeite esses temas sobre intervenções, principalmete nas orlas lacustres e marinha!!!	GESTÃO
A legislação que trata do projeto de construção da RJ 102 que passa literalmente pela antiga Fazenda São Bento (Restinga) é anterior a legislação da APA naquela local e cuja lei não anulou as anteriores como este projeto de construção. Ao liberara e construir a RJ-102 muito pouco se terá a tratar sobre o desenvolvimento naquele local. Tudo dentro da legislação ambiental.	MEIO AMBIENTE
Absurda as intervenções CRIMINOSAS praticadas pela SOMAR em toda a Orla e lagoas do município	GESTÃO
Arborização urbana, Maricá necessita urgente de um Plano de Arborização, pois o asfaltamento generalizado está transformando nosso município numa grande caldeira!	CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL
A população de baixa renda não pode mais ser usada como massa de manobra eleitoreira e jogada para terrenos inabitáveis e insalubres, com aglomeração que promovem a queda na qualidade de vida e facilitam a entrada de ações criminosas. Precisa ser pensado em condomínios arborizados, espaçosos e com boa qualidade de acesso. MCMV (como concebida) é um crime contra a população menos assistida e com renda menor.	HABITAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Edna precisamos de um plano municipal de arborização com uso de espécies nativas, produção própria e gerando empregos e treinamento para pessoas desempregadas ou subempregadas. Conservação com geração de renda permanente.	ESPAÇOS PÚBLICOS CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL
Enquanto não tratarem o turismo de forma PROFISSIONAL, como fonte de capacitação e renda para a maioria da população a situação não se modificará. A impressão é que não existe interesse de promover esses eventos ecologicamente corretos, que nos projetam mundialmente e atrai turismo o ano inteiro.	TURISMO;
Desenvolvimento econômico não deve ser poluidor ou predatório como o que tem sido atraído pelo governo municipal...	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Urgentíssimo mesmo. Hoje no RJTV 1 da região metropolitana teve uma reportagem sobre os bairros mais quentes do Rio e uma das principais causas do calor da zona norte é a falta de árvores naqueles bairros.	CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL
A questão das autorizações de construção/arborizações/ interagem o tempo todo com as questões das enxurradas/trasbordos. E a utilização de novos tipos de asfaltamento , que possibilitem o escoamento de água.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
A prefeitura precisa acabar com o cabide de empregos, criar um quadro de funcionalismo enxuto, técnico e competente, com vagas por meio de concursos públicos.	GESTÃO
É isso sem arvores aumenta a temperatura e a água fica cada vez mais em escassez. O turismo interno também precisa ser desenvolvido, vários moradores não conhecem seu próprio patrimônio.	CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL TURISMO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Gás e petróleo são finitos e atrelados aos interesses de grandes indústrias. Precisamos fugir ao máximo deste tipo de matriz energética.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Se não urbanizar, Maricá vai continuar incendiando.	DESENVOLVIMENTO URBANO
Utilizar os recursos que temos por conta dos royalties para produzir coisas que, de fato, mantenham a nossa exuberante natureza, utilizando a natureza como meio desenvolvimento econômico e cultural, capacitando a população como um todo para receber bem e PROFISSIONALMENTE o turismo, atrai o turista que contempla a natureza e não os pedradores que vem para destruir . Isso não combina com empreendimentos nefastos.	MEIO AMBIENTE TURISMO;
A promessa de transformar o grande terreno na pracinha de cima, no Centro, em Parque Municipal (acabou se transformando num futuro shopping), o vento levou...	GESTÃO
Quanto ao turismo e negócios o diferencial pode ser sempre os bens naturais a utilização dos produtos locais e de preservação ambiental.	TURISMO;
gente, Marica é uma cidade jovem e apesar de ter tantos recursos não consegue refletir isso em geração de emprego, esse ao meu ver tem que ser um pilar do plano diretor pois sem emprego ou a população migra ou a criminalidade cresce	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Os morros do Cajueiro e Inoã Pequeno são palcos de incêndios o ano todo, catalogar áreas incendiárias seria uma via de proteção e fiscalização.	MEIO AMBIENTE GESTÃO
Ninguém fala desse grande patrimônio histórico da Humanidade que contou com a passagem de Darwin, que, por aqui, tratam como se fosse algo banal e descartável	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Em Maricá é urgente que se construam estações de tratamento de esgoto nos bairros de acordo com suas áreas de microdrenagem. É urgente também o tratamento dos resíduos sólidos com a criação de pequenas usinas de tratamento/reciclagem (o que, inclusive, resultaria na criação de empregos beneficiando, principalmente, as possíveis cooperativas e/ou trabalhadores autônomos que já vivem da coleta desses resíduos. O próprio município pode, e deve, desenvolver um plano de arborização de áreas e vias públicas, bem como incentivar a manutenção de áreas verdes em grandes propriedades.	SANEAMENTO BÁSICO; ESPAÇOS PÚBLICOS CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL
Precisamos de uma Guarda Municipal eficiente, treinada em grupos de ação e fiscalização intensa contra os diversos ilícitos. Mas sem padrinhos ou políticos interferindo.	SEGURANÇA
A melhoria de serviços seriam necessários (exemplo de supermercados) para fomentação do turismo O surf seria interessante para o turismo em Maricá, mas precisaríamos de uma bancada artificial...	TURISMO;
O resort oferece diversão, recreio e hotelaria e, a cidade precisa ampliar sua área turística e o turista em si, sem vagas de hotel fica dependendo da boa vontade de amigos, ou vem de manhã e vai embora à tarde, como é o caso do "turismo de um dia".	TURISMO;
O desenvolvimento de serviços de delivery de forma profissional é muito interessante. O comércio local ainda não entendeu o quanto é lucrativo o sistema delivery, quando é feito com competência e seriedade. Sendo, também, um meio de empregabilidade que se justifica pela precária mobilidade urbana	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Alguns comércios fazem parte da tradição da cidade, é História, é património e identidade do lugar. O delivery não é nada tradicional!	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Infelizmente, quando o gestor público, decide que vai praticar empreendimentos nefastos, que vidam interesses escusos, tudo que a população quer em busca, como aqui tem ocorrido, ou seja, busca-se a preservação ambiental primordialmente. Hoje em dia não é mais cabível que se ignore a necessária preservação da natureza exuberante que temos e pratiquemos o desenvolvimento sustentável de forma ecologicamente CORRETA!!! vidam=visam O mundo clama por isso, não podemos ignorar!!!	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Aqui é um momento e local de debates quando não se concorda a gente pode se manifestar, faz parte do processo, discordar independente de ter algo a apresentar como solução. Quando se verifica o absurdo devemos nos indignar.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
temos como exemplo Atafona e outros tantos lugares no mundo em que as obras costeiras se tornaram um problema maior q a erosao costeira, q é algo natural	ORLA MARÍTIMA
são muitos temas para discutir em apenas duas audiências públicas. É fundamental que haja a possibilidade de aprofundar essas discussões em outros encontros, ainda que virtuais em razão de questões sanitárias. Há temas cruciais que não estão sendo bem contemplados. Falo nesse caso, especialmente, da mobilidade urbana e do saneamento e abastecimento de água.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
O que me preocupa não é o resultado destas audiências, mas as alterações e remendas que ocorrerão na Câmara Municipal.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
por isso é importante trabalharmos em tempo menor q 1 década...no ponto de otimizar o tempo e promover o desenvolvimento e auto suficiência do município	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
mas mesmo a anp nao estima isso. a Petrobras, shell, etc...inclusive ainda estão estudando o pre sal, principalmente, o tipo de reservatório, carbonático, q é totalmente diferente de reservatorio silicático, como o do pós sal. tx de porosidade, tx de retorno etc....ainda estao sendo estudados é preciso ter cuidado com estimativas existe mta especulação dentro dessas estimativas	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; PETRÓLEO E GÁS

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Desenvolvimento tem de existir. O progresso sustentável é fundamental para qualquer região , é necessário evoluirmos.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Senti falta do tema esporte.	SERVIÇOS PÚBLICOS
desculpa, mas acho que vc ainda não entendeu o concedito de desenvolvimento sustentável. Resort, porto, destruiç.ão ambiental não é uma coisa sustentável	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Todo desenvolvimento econômico é insustentável, retira espaço natural e gera um ônus.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Áreas de construção de conhecimento, aparelhamento cultural Nossa existência gera impacto, o desafio é buscar melhores formas de existir. O desenvolvimento sustentável é a busca desse equilíbrio entre o econômico, a sociedade e o meio ambiente.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Porém o desenvolvimento é essencialmente humano e vai acontecer, se não for agora será com o aumento populacional e necessidade de riqueza e abastecimento.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
O desenvolvimento de Maricá se dá de duas formas, rural em direção às montanhas e urbano em direção ao mar. O que divide é a RJ 106 Rodovia Ernane do Amaral Peixoto.	ÁREA RURAL; DESENVOLVIMENTO URBANO

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Saúde, hoje, cada vez mais depauperada é o resultado de problemas ambientais. Temos as epidemias como dengue e outras, como consequência da degradação ambiental e eliminação de relações ecológicas. Deveriam parar de usar áreas úmidas como desculpa para aterros e drenagem. mas o lixo e águas urbanas retidas são os maiores criadouros de vetores. parece que vivemos no século retrasado, quando usavam a febre amarela como desculpa para a especulação imobiliária	SERVIÇOS PÚBLICOS SANEAMENTO BÁSICO;
Isto infelizmente é realidade em Maricá! Não existem Engenheiros ou Técnicos responsáveis acompanhando as obras "in loco" e tão somente operários muitas vezes sem capacidade técnica e tão somente de apenas conhecimentos muito básicos em obras em geral.	GESTÃO
As UC municipais precisam ser implantadas efetivamente e fiscalizadas. com estrutura mínima para atender o visitante e desenvolver o ecoturismo (não predatório).	MEIO AMBIENTE GESTÃO
boa noite, é desenvolvimento capaz de suprir as necessidades atual, sem prejudicar gerações futuras. Como desenvolvimento Social, ecoeficiência, desenvolvimento econômico. É tudo que precisamos em Maricá, sem ter de ficar somente nos intuitos Públicos	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Pois é, falta de fiscalização por parte do poder público traduz a falta de vontade política que citei... O Ibam tem feito um belo trabalho, só não sabemos é se será seguido pelo município...	GESTÃO
O problema não é o IBAM, são as modificações que fazem depois. E aí essas audiências são importantíssimas para desconstruir essas modificações.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Se o Resort for em forma de Parque, que permita o controle da visitação, manutenção da tradição dos pescadores do Zacarias e ainda manter a pesquisa na Restinga e empregar 70% de pessoas capacitadas e moradores de Maricá. A obra tem de oferecer a preservação do patrimônio natural e humano do lugar, como pagamento pelo seu impacto.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Temos uma mega UC (Refúgio de Vida Silvestre) que não tem áreas públicas em dimensão ideal. Poderiam estimular a criação de RPPN, através de uma legislação municipal, como Niterói acabou de criar. Ficando livre de regras estaduais, que favorecem mineradoras.	MEIO AMBIENTE
O lado predatório de certos empreendimentos como se apresentam será, sim, prejudicial, e muito, às geraçõesfuturas	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Complementando uma de minhas falas: quando estudava o desenvolvimento japonês, num dado momento ficou claro que "atitudes culturais" eram uma chave importante nos resultados. Quando estudei o desenvolvimento Coreano, ficou mais evidente e vi que eles apostaram pesadamente no desenvolvimento cultural., onde constava, inclusive, o orgulho regional e o respeito às tradições locais.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
A guarda ambiental fica sediada no Centro (ela está dentro da Secretaria de Segurança), em vez de ter ao menos uma subsede na Unidade de Conservação municipal, o que traz situações de desrespeito ambiental inacreditáveis. Não se vê uma atuação eficaz e efetiva dessa Guarda Ambiental.	GESTÃO
com relação aos empreendimentos previstos para nossa região costeira, tenho algumas informações. Os EIAs de ambos não analisaram os efeitos de marés e de correntes. Aliás, nas dezenas de EIAs que li, a maioria absoluta apenas tenta justificar o que se pretende "construir".	GESTÃO
Os lotes vagos, muitas vezes são utilizados como poupança, espera-se valorização. O imposto progressivo no tempo pode dar uma ajudinha.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
maravilhosa consideração a se pensar a questão dos condomínios. Pois opção por condomínio, sinaliza qual o formato de cidade que Maricá pretende ter. Pois vários dessas ocupações as pessoas fazem o movimento pendular de transumância. E acabam não valorizando a identidade maricaense.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Não há problemas na favela, mas sim no crescimento desordenado , neste sentido apoio logístico para construção de imóveis e ordenação dos espaços.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; HABITAÇÃO
exatamente, quando me refiro a favela é justamente na desordem habitacional onde eles mesmos são os mais prejudicados	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; HABITAÇÃO
As atividades esportivas são de grande importância no desenvolvimento físico e motor de qualquer pessoa e isso é um benefício social.	SERVIÇOS PÚBLICOS
como não deu tempo de falar vou por aqui o que penso em relação ao turismo. Turismo Acredito que podemos apoiar e fomentar parceria e campanhas entre as pousadas, passeios ecológicos e um melhor aproveitamento das nossas belezas com o convite do turista mas com educação e respeito a nosso ecossistema, você pode visitar um rio fotografar consumir com os moradores e aprender a não destruir. E acima de tudo no turismo precisa pensar no retorno do turista, se não ele vem e vai e deixa muito pouco ou nada para a cidade e vai embora, o espraiado de portas abertas é uma referência legal, porque não um projeto mais amplo para o nosso apicultor, nosso plantador de frutas e legumes, nossos restaurantes e bares. Porque não juntar e incentivar os locais a se sustentar ou complementar. através de curso de doces artesanais,	TURISMO;
Criação de RPPN municipal e um plano de arborização urbana. Um corpo voluntário não é ideal, pois técnicos de competência não trabalharão gratuitamente com dedicação exclusiva.	MEIO AMBIENTE CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL GESTÃO
também em relação ao Turismo poderíamos ter algo similar a Rua das pedras em Búzios, um lugar integrando o comercio, a praia e a natureza e é ponto de interesse do mundo inteiro.	TURISMO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Talvez o direito de Prenpção seja um instrumento para ajudar no equacionamento do problema. Agradeço a resposta e me coloco a disposição para contribuir para a elaboração dos cenários na oprtunidade das audiencias públicas	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
mais uma observação, eu sou PCD e gostaria também de sugerir mais soluções de envolvimentos e politicas visando aos portadores de necessidades especiais. como incentivo a empresas da região para contratar, cursos específicos	GESTÃO
A área urbana precisa ser incentivada ao replantio de árvores. Reflorestamento das nascente. Incentivo e mapeamento de hortas familiares e produtores familiares.	MEIO AMBIENTE
Parar de canalizar rios como "solução para enchente". Apenas transforma em esgoto subterrâneo. Margens devem ter faixa de proteção reflorestadas, respeitando a legislação federal.	SANEAMENTO BÁSICO;
Mariana o Subcomitê Maricá tentou fazer um projeto de recuperação de um dos rios destinado ao abastecimento. Mas não conseguimos chegar a um ponto final. Não por nossa causa....	SANEAMENTO BÁSICO;
Flavia Lanari, as RPPN não são do Estado. Mas é competência dele. Mas os municípios podem ter sua legislação própria e autorizar a criação, com incentivos fiscais.	MEIO AMBIENTE
Não encontrei em Patrimônio Histórico as Beach ROcks que são importantíssimas no contexto do Caminho de Darwin e sua passagem por Maricá	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Caberia no plano gestor levantamento das terras de população quilombola e ribeirinhas?	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Foi tratado sim. Inclusive seriam espécies de pedras com característica que facilitariam o transporte e a dispersão. Falou-se em pedras com a característica de serem leves porém ao contato com a água do mar passam a absorver um volume e afundam com facilidade e sem o risco do deslocamento pela força da maré.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
A produção rural poderia estar ligada em um turismo rural e como entorno de UC. Mas seguindo regras para não haver conflitos com as áreas naturais protegidas. Seria dentro da Zona de Amortecimento.	ÁREA RURAL; TURISMO;
Com relação a quebra mar, este tipode interferência. no tipo de costa onde a corrente é muito próxima à praia, não é recomendada pois, fatalmentraria problemas de acumulação de areia e/ou destruição constante dos mesmos pela força das ondas emcertas épocas do ano.	ORLA MARÍTIMA
precisamos de brigadas de incêndio para ajudar os bombeiros que não dão conta da quantidade abgsurda de focos diários na temporada do fogo. Só hj a restinga queimou em 3 lugares distintos, fora a Serra de Matogrosso e tb em Inoã. esses foram só os que saíram na mídia... A Defesa Civil poderia abrigar essa brigada!	MEIO AMBIENTE GESTÃO
não vi o assunto ser colocado durante a audiência, falamos de alguns patrimônios, mas, sobre esse não falamos ainda na audiência. |Vou olhar pra ver como foi tratado, pois, esse é um patrimônio histórico importantíssimo e precisa ser preservado	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
O que o plano vai ou aponta para os cuidados com a ocupações e preservar as áreas verdes e quanto as Licenças de Construção concedidas para as áreas de Refúgio da Vida Silvestre?	MEIO AMBIENTE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
Sinto falta da comunicação sobre o que é feito com as árvores da cidade. Vemos distribuição de mudas, mas também gostaria de saber o que há de planejamento de urbanização, quem cuida, como faz.. planejamento de arborização (correção)	ESPAÇOS PÚBLICOS CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL
O plantio de palmeiras-imperiais é suspeito. Uma espécie cara, exótica e que tem elevado custo de manutenção. Veja que na orla de Itaipuaçu plantaram por uma segunda vez, pois a mortalidade foi de praticamente 100%. Escolha estranha...	ESPAÇOS PÚBLICOS CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 -CHAT ZOOM	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	**TEMAS**
Produzir e utilizar espécies autóctones em praças, jardins e orla. valorizar o ambiente local. Isto é sustentabilidade. Precisam aprender com os hortos da Prefeitura do Rio. Mas o plano atual não é respeitado pela Prefeitura.	ESPAÇOS PÚBLICOS CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL
Com certeza! A arborização da cidade precisa obedecer critérios ambientais que viabilizem uma melhor qualidade urbanística	ESPAÇOS PÚBLICOS CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL
Não sei se há quilombolas aqui. Uma época alguém tentou, qdo os índios vieram pra restinga, dizer que ali tb tinha um quilombo, mas era apenas oportunismo do cara, os moradores de São José sabem que ali nunca houve quilombo. Achoi que os mais próximos são em Sampaio Correa (acho), em Saquá e o Quilombo do Grotão, no Engenho do Mato. O povo daqui fugia pela Serra do Matogrosso em direção a Sampaio... A Dulce Tupy, do Jornal O Saquá, sabe bem desssa história dos quilombos.	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Projeto que atende um grupo e irá alterar a dinâmica de correntes, deposição de sedimentos e a fauna marinha.	ORLA MARÍTIMA
Precisa ser revisto a questão dos critérios de concessões destes locais de proteção. REVIMAR - Refúgio da Vida Silvestre de Maricá falo pelo Condado de Maricá, pois estou vendo, a ocupação de áres verdes sendo ocupadas com construções parcas de áreas verdes.	MEIO AMBIENTE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO; GESTÃO
Plantio de árvore frutífera na frente de uma casa, me desculpe... falta de conhecimento técnico. Imagina uma árvore como a mangueira, em calçada? Crianças na beira da rua para apanhar frutos com risco de atropelamento. Ou plantar laranjeiras em passeio público, que vi. Os riscos de acidentes com seus espinhos. Apenas demagogia.	ESPAÇOS PÚBLICOS CLIMA URBANO E CONFORTO AMBIENTAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
Poderia ser incluído como grande desafio o projeto de dessalinização da água do mar? E, também o aumento dos aproveitamentos dos mananciais de água dos rios existentes? O problema do esgoto não é um dos grandes desafios? A construção de ETE's?	SANEAMENTO BÁSICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
a pedra de Itaocaia não entrou nas áreas de risco geológico ?	MEIO AMBIENTE
Como evitar, efetivamente, que grandes empreendimentos, como o resort, gentrifique o seu entorno, desprezando a população local?	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Se esse resort não der certo, já fizeram a análise de risco? Porque não uma rede hoteleira mais harmônica com a cidade? A pergunta é, Há o risco de acontecer o mesmo que aconteceu com o COMPERJ?	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Teremos de fato um documento municipal que mostre a preocupação de preparação para Redução de Riscos de Desastres frente às Mudanças Climáticas? Isso contribuiria e muito pra tornar a cidade resiliente	MUDANÇAS CLIMÁTICAS;
Há possibilidade de ao longo da orla, instalar "piers" para pesca e acabar com o conflito pescador com banhista?	ORLA MARÍTIMA
Boa colocação Fabio. existe no plano a instalação de quebra mar ao longo dos 40 km de orla de Maricá? porque a prefeitura não abre um projeto em conjunto com as comunidades para captação de água da chuva? mas eh realmente necessário além de captar água, fazer a rede se esgoto tratado. apesar da água e esgoto serem estaduais, senão fizermos, não vamos ter.	ORLA MARÍTIMA SANEAMENTO BÁSICO;
E a implantação de açudes para captação de água da chuva em áreas já degradadas por criação de gado. Já pensaram sobre isso?	SANEAMENTO BÁSICO;
Na formulação desse Plano Diretor é prevista a participação dos empresários, incorporadores e comerciantes? Ou apenas da população Maricaense? É PREVISTA a consulta por meio de plebiscito, para temas controversos, como Meio Ambiente?Existe uma forma de comparação / compatibilização da Lei Orgânica do município de Maricá com as ações do Plano Diretor?	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Volto a insistir com o tema referente a mobilidade urbana e territorial influenciando na qualidade de vida da pessoa com deficiência. Já que me parece ter sido irrelevado no último encontro.	MOBILIDADE;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
importante frisar este ponto do asfaltamento em larga escala e sem as sinalizações devidas. está com um número grande de acidentes de trânsito devido a falta de sinalização em conjunto com o asfalto.	MOBILIDADE;
O que penso que forçar um crescimento rápido da cidade é um tiro no pé. Ainda mais em um momento de país que estamos vivendo. Resort pode não dar certo. Não quero que a cidade que eu moro vire uma baixada fluminense da região dos lagos. Pobreza, violência e etc.	DESENVOLVIMENTO URBANO
Como morador desde 2006, digo que a restinga ou vira um grande parque ecológico ou vira ou resort. do jeito que está, está virando uma lixeira e cemitério.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; MEIO AMBIENTE
Porque não uma rede hoteleira mais aderente ao local como hotéis menores e menos agressivos visualmente? Não sou a favor de construções enormes, agora trazer universidades já sou a favor, pois as universidades atraem gente qualificada e trás crescimento a cidade	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
outro ponto para o plano diretor eh o crescimento muito rápido. quem mora no JD Atlântico lado praia, só obtém água do outro lado do canal.	SANEAMENTO BÁSICO;
hoje as construções desordenadas ao longo da rua 36 beirando todo o canal, estão despejando esgoto no canal e em cima dos poços poluindo o lençol freático	SANEAMENTO BÁSICO;
Hoje em dia o ecoturismo está e alta, esportes como escaladas e trilhas, é uma cidade propícia pra isso.	TURISMO;
O dia que esse setor de petróleo acabar, e vai, ficamos em uma situação horrível depois.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Eh preciso uma ação da prefeitura ao longo da 36, onde vários condomínios surgiram e estão despejando esgoto ao longo de todo o canal.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
parabéns pelas suas colocações, enfatizando o cuidado com o meio ambiente e saneamento básico.	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Vide como ficou Itaboraí com o COMPERJ Era tranquilo e virou um inferno	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Maricá poderia sediar campeonatos de esportes, mas precisaria prever a estrutura hoteleira, ainda muito fraca.	TURISMO;
concordo com a área de esporte. vimos esta semana que o autódromo na cidade do Rio foi cancelado. o autódromo eh estadual e poderia ser feito em Maricá. sugestão.	TURISMO; DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - YOUTUBE	
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES	TEMAS
Também acho que a área de montanhosa de Maricá deveria ser mais explorada para o eco turismo. Eu faço parte do jeep clube de Maricá e conheço toda a área rural. Eh impressionante a beleza natural.	TURISMO;
Após a transição recentemente ocorrida na CODEMAR com a mudança da sua diretoria, iremos nos engajar de maneira prioritária ao processo de revisão do PD	PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Exatamente não percebi no plano, o aumento de escolas. Querem aumentar a população sem aumentar a quantidades de escolas, realmente é algo que é preciso pensar e pensar muito.	SERVIÇOS PÚBLICOS
Grandes projetos sociais exigem o equacionamento do problema do aumento na oferta de água e esgoto.	SANEAMENTO BÁSICO;
Não concordo com a construção de complexos enormes para forçar uma ocupação acelerada da cidade.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
É como poluente também, só me faltava essa, sem água, plantar cana de açúcar. kkkkkk.... Fora a poluição ambiental que uma produção de cana de açúcar.	MEIO AMBIENTE
esta preocupação com o crescimento acelerado de Maricá eh para que não aconteça aqui o que aconteceu em Macaé. com o agravante que estamos a 60km do Rio.	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; DESENVOLVIMENTO URBANO
A orla marítima de Maricá - Barra de Maricá, Ponta Negra, Jaconé e outros, exigem uma melhor infra-estrutura.	ORLA MARÍTIMA
[sobre captação da água da chuva] Isso é uma boa colocação, e pode ser colocado no plano. Temo como fazer um abatimento no iptu por exemplo	SANEAMENTO BÁSICO;
Na cidade de Fortaleza há um excelente projeto urbanístico para a orla marítima. A prefeitura de Fortaleza tornou aprazíveis esses locais.	ORLA MARÍTIMA
pode-se criar um apoio para a criação de casas, com ajuda de arquitetos e engenheiros, ou seja que esse serviço seja de fácil acesso a população. Para que esse planejamento seja ordenado	HABITAÇÃO
A uma coisa que não vi falarem, o desenvolvimento tecnológico, atração de empresas de tecnologia para a cidade?	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;

3.3. REGISTROS DE PRESENÇA E INTERAÇÕES

3.3.1. Registros de Presença

a) Audiência Pública 1

Na Audiência Pública 1, realizada em 28 de janeiro de 2021, contou ao todo com 122 participantes[16].

Figura 18. Plataforma Zoom – Audiência Pública 1 (28/01/2021)

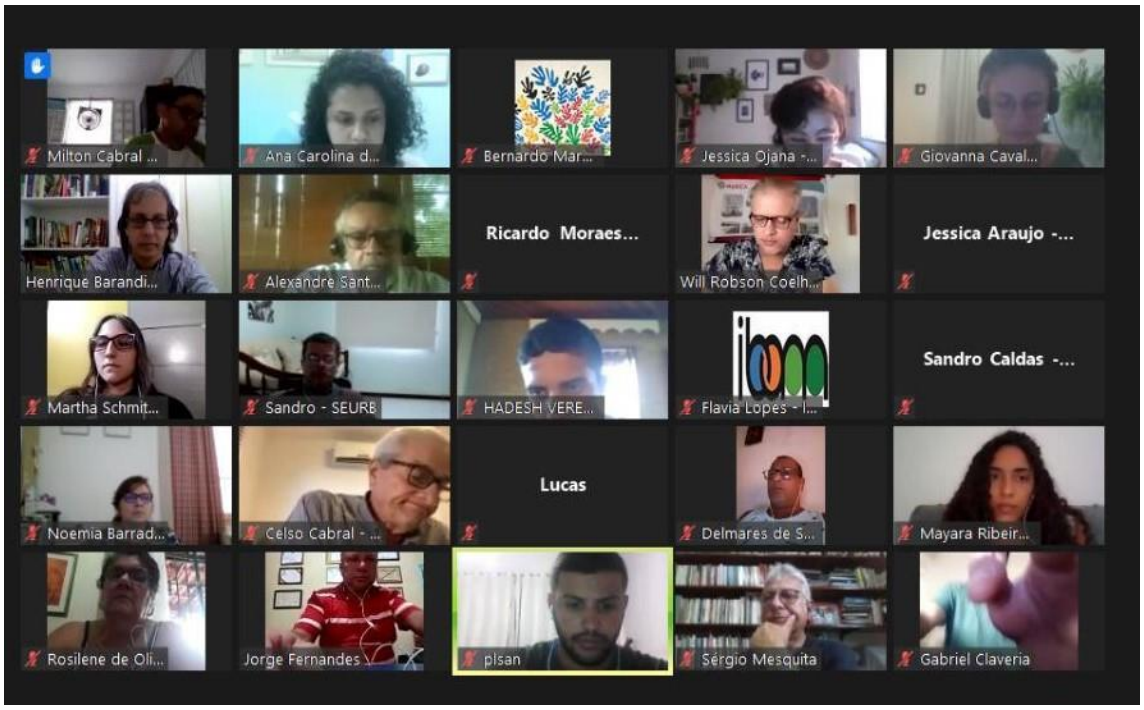


Tabela 6. Lista de Participantes – Audiência Pública 1 (28/01/2021) [17]

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Adelmo Berty	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Adriana Araújo de Oliveira	Moradora	Zoom
Alan Ribeiro	Morador de Cordeirinho	Zoom
Alberto Lopes	IBAM	Zoom
Alexandre Santos	IBAM	Zoom
Álvaro Melo	Morador	Zoom

[16] Para as audiências 1 e 2, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 312 pessoas, sendo 200 interessados em acessá-las pelo Zoom e 112 através da Plataforma Youtube. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[17] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2

Ana Souza	IBAM	Zoom
Anderson Weiss	Morador	Zoom
André Hacl Castro	Morador	Zoom
André Luis	Morador	Zoom
Andreas Nascimento	IBAM	Zoom
Anna Maria Quintanilha	Presidente do Conselho Comunitário de Segurança	Zoom
Ariele Jampietro	Estudante de arquitetura e urbanismo da Faculdade UNIP de Jundiaí - São Paulo	Youtube
Bernardo Mercante	IBAM	Zoom
Bruna Machado Barreto	Análise Técnica da Sec. de Urbanismo	Zoom
Bruno Martins	Coordenador Estadual do Movimento Nacional de Luta pela Moradia	Youtube
Camila Domingos	Moradora	Zoom
Camille Monteiro	Artista e produtora cultural de Itaipuaçu.	Zoom
Cátia Regina	Moradora	Zoom
Célio Alves	Conselheiro Suplente do CAU-RJ, Morador de São Gonçalo e profissional que usa com frequência os serviços da Prefeitura de Maricá	Zoom
Celso Cabral	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Cíntia Silva	Moradora	Zoom
Delmares	Moradora de Santa Paula	Zoom
Edna Costa	Moradora/Movimento Mulheres Por Maricá	Zoom
Edson Daher	Coletivo e Instituto Construindo Pontes.	Youtube
Edson Oliveira	Vice-presidente AMACAM, conselheiro Municipal de assistência social, diretor da Unegro Maricá	Zoom
Eduardo Domingues	IBAM	Zoom
Eduardo Rodrigues	IBAM	Zoom
Ernesto Braga	Morador	Zoom
Eunice Batista	Meta Assessoria do Centro da cidade	Youtube
Fabiana de Souza	Moradora	Zoom
Fátima Cristina Souza da Silva	Moradora	Youtube
Felipe Lima de Queiroz	Morador	Zoom
Felipe Okelly	Morador	Zoom
Flávia Lanari Coelho	Apalma (S.J. do Imbassaí)	Youtube
Gabriel Claveria.	Morador e professor em Inoã. PSOL Maricá	Zoom
Gabriel Maria Torres	Morador	Zoom
Gabriela Gomes	Moradora	Zoom
Giana Marques	Itaocaia	Youtube
Giovanna Cavalcanti	IBAM	Zoom
Glauce Fernandes	Ouvidora do IRM/RJ	Zoom
Hadesh	Vereador Maricá	Zoom
Hélio	Morador	Zoom

Henrique Barandier	IBAM	Zoom
Ícaro Marinho	Morador	Zoom
Izidro Paes Leme Arthou	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baia de Guanabara, onde represento o Movimento pró Restinga	Youtube/Zoom
Jacqueline	SEPE Maricá	Zoom
Jana Cosmo	Moradora	Zoom
Janice Reallinas	Moradora	Zoom
Jéssica Araújo	Moradora	Zoom
Jessica Ojana	IBAM	Zoom
Jô Borges	Morador	Zoom
Jorge Luiz Vieira Fernandes	Contador e líder comunitário formador de opinião	Zoom
Jorge Pontes	Professor de Ecologia da UERJ/FFP e morador do Barroco.	Zoom
Jorge Ratier	CBCMM, RDHMC-RJ, PAC/BR, JARDIM ATLÂNTICO	Zoom
Júlio César Ramos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Katia Albuquerque	Movimento popular MULHERES POR MARICÁ e moradora de Itapeba.	Zoom
Keila Machado	Moradora	Zoom
Leonardo das Colinas	Presidente Associação Moradores das Colinas,	Zoom
Lizandra Queiroz	FAMMAR e moradora de São José do Imbassaí	Zoom
Lucas Oliveira	Morador	Zoom
Luciana	Moradora	
Luciana Hamada	IBAM	Zoom
Luciana Madureira	Moradora	Zoom
Luciano Andrade Costa	Fórum Cultural de Maricá, Videomaker e Ator, Morador	Zoom
Manuela Scaldaferri	IBAM	Zoom
Marcella Corrêa	Arquiteta, Secretaria de Habitação.	Zoom
Márcia Braz	Secretaria Agricultura pecuária e pesca	Zoom
Márcia de Souza	Moradora	Zoom
Marcia Italo	Cordeirinho	Youtube
Marcia Nunes	Moradora	Youtube
Márcia Ribeiro	Moradora	Zoom
Marcos Costa	PSOL MARICÁ	Zoom
Marcos Motta	Morador	Zoom
Martha Schmitz	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mayara Rodrigues	Prefeitura	Zoom
Milena	Moradora	Zoom
Milton Cabral	Morador	Zoom

Misael Santos	NOVA - União das Associações de Moradores de Maricá / Diretor Estadual de Trabalho, Emprego e Renda OTB RJ	Zoom
Mônica Campos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Monica Gurjão Quintão	Moradora	
Mysma Azevedo	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Noêmia Barradas	IBAM	Zoom
Pablo Lacerda	Sec. de Habitação e Assentamentos Humanos.	Zoom
Patrícia Finamore	IBAM	Zoom
Paulo Vianna	Extensionista da FIPERJ	Zoom
Pedro Nascimento	Loteamento Portal dos Cajueiros - Cajueiros - 4 Distrito de Itaipuaçu - Arquitetura de Centros Comunitários	Zoom
Prof. Hélio dos Santos	Morador	Zoom
Rafaela Lima	UBM Maricá - ACM	Zoom
Raquel Muniz	Bióloga	Zoom
Raquel Simões	Presidente do Fórum Cultural de Maricá	Zoom
Rayanne de Medeiros	Mumbuca Futuro, bairro Marquês	Zoom
Renata Aymoré Gama	Prefeitura - Secretaria Municipal de Cultura PMM / Conselho Estadual de Tombamento INEPAC	Zoom
Ricardo Moraes	IBAM	Zoom
Rodrigo Torquato	Advogado - Integrante do PSOL Maricá	Zoom
Rogério	Morador	Zoom
Rose	Moradora	Zoom
Roseli Lima	Professora de Língua/Literatura/tradutora	Zoom
Rosilene de Oliveira	Moradora	Zoom
Ruan Azevedo	Administrador e gestor público	Zoom
Samantha	Moradora	Zoom
Samuel Gomes	Morador	Zoom
Sandra maria Schneider	Moradora	Youtube
Sandro Caldas	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Sérgio Mattos Fonseca	Morador	Zoom
Sérgio Mesquita	Prefeitura/Secretaria de Ciência e Tecnologia e Morador	Zoom
Sonia Gonzalez.	Moradora	Zoom
Stefan Augusto Alves	Morador	Zoom
Suziane	Moradora	Zoom
Tadeu Mota	Morador	Zoom
Thiago de Lima	Morador	Zoom
Ursula Brazil	Bióloga e empreendedora da cidade com a Viva Eco. Moradora	Zoom
Vânia	Meta Assessoria (Centro)	Zoom

Victor Freitas	Membro do Movimento Ambientalista de Maricá.	Zoom
Victor Zveibil	IBAM	Zoom
Vinicius Moro	Prefeitura/Secretaria de Planejamento	Zoom
Viviane Lione	Moradora	Zoom
Wallace	IBAM	Zoom
Wangles Da Silva	Guia de Turismo e Professor	Zoom
Werther Holzer	Professor	Zoom
Will Robson	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
William Paiva	Morador	Zoom

b) Audiência Pública 2

A Audiência Pública 2, realizada em 02 de fevereiro de 2021, contou ao todo com 120 participantes[18].

Figura 19. Plataforma Zoom – Audiência Pública 2 (02/02/2021)

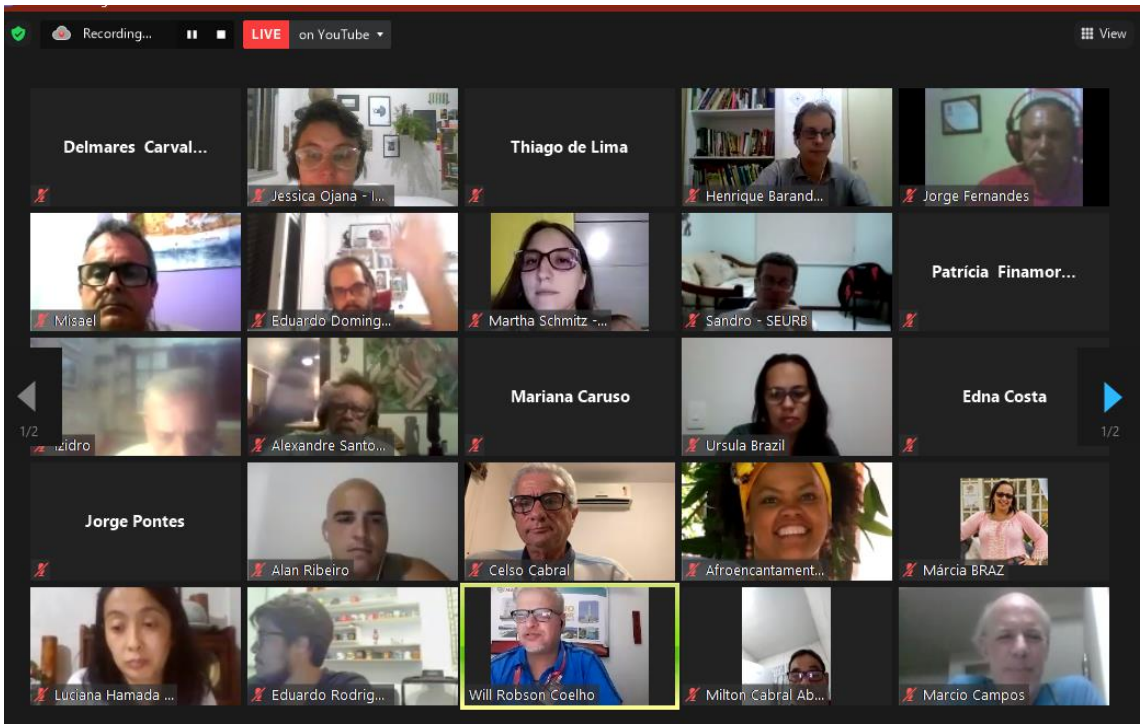


Tabela 7. Lista de Participantes – Audiência Pública 2 (02/02/2021)[19]

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Adelmo Berty	Prefeitura/Secretaria de Urbanismo	Zoom

[18] Para as audiências 1 e 2, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 312 pessoas, sendo 200 interessados em acessá-las pelo Zoom e 112 através da Plataforma Youtube. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[19] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

Alan Ribeiro	Morador	Zoom
Alberto Lopes	IBAM	Zoom
Alcione Félix.	Morador	Youtube
Alexandre Santos	IBAM	Zoom
Ana Souza	IBAM	Zoom
Anderson	Morador	Zoom
André Castro	Morador	Zoom
Andreas Nascimento	IBAM	Zoom
Angélica Amaral	Prefeitura/Secretaria de Ciência ,Tecnologia e Comunicações	Youtube
Ariele Jampietro	Estudante de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Unip-campus Jundiaí-São Paulo.	Youtube
Bárbara Arêas	Instituto e Coletivo Construindo Pontes	Youtube
Bernardo Mercante	IBAM	Zoom
Bruna Machado Barreto	Prefeitura/Secretaria de Urbanismo	Zoom
Bruno Melo	Morador	Zoom
Camila Teixeira	Morador	Zoom
Camile Monteiro	Artista e produtora cultural dos Cajueiros	Zoom
Carlos Enriquez	IBAM	Zoom
Celso Cabral	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Cristiana Cartolano	Engenheira civil e sanitarista- SANEMAR	Zoom
Custodio	Ouvidoria Geral de Maricá	Zoom
Delmares Santa Paula	Morador	Zoom
Diego Zeidan	Vice-prefeito de Maricá	Zoom
Edna Costa	Movimento Mulheres Por Maricá - Guaratiba	Zoom
Eduardo Domingues	IBAM	Zoom
Eduardo Rodrigues	IBAM	Zoom
Elane Carvalho	IFF Maricá, Subcomitê Maricá-Guarapina	Youtube
Ernesto Braga	Prefeitura/Secretaria de Trabalho.	Zoom
Fabiana	Moradora	Zoom
Felipe Zeidan	Geógrafo e da Secretaria de Cidade Sustentável. Morador da Barra de Marica	Youtube
Felippe Miranda	Morador	Zoom
Fernando Pereira	Morador	Zoom
Flávia Lanari Coelho	APALMA	Zoom
Giovanna Cavalcanti	IBAM	Zoom
Glauce Kelly	Moradora	Zoom
Hamilton Lacerda	Assessor da Presidência da CODEMAR e representa neste ato o Presidente Olavo Noleto	Youtube
Hélio dos Santos	Morador	Zoom

Henrique	Jardim Atlântico Leste	Youtube
Henrique Barandier	IBAM	Zoom
Henrique Cardozo	Morador	Youtube
Igor	Morador	Zoom
Inessa Salomão	IBAM	Zoom
Isis Medeiros.	Moradora	Zoom
Izidro Paes Leme Arthou	Subcomitê Maricá Guarapina e Comitê Baia de Guanabara; Movimento Pró Restinga.	Zoom
Jaline	Moradora	Zoom
Jean Viana	Morador	Zoom
Jean Viana	Morador	Zoom
Jessica Ojana	IBAM	Zoom
João Augusto dos Santos	Morador	Youtube
Jorge Luiz Vieira Fernandes	Liderança comunitária/ Cordeirinho	Zoom
Jorge Pontes	Morador/ Professor de Ecologia na UERJ-FFP.	Zoom
Jorge Ratier	Morador	Zoom
Júlio César Ramos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Karin Segala	IBAM	Zoom
Katia Albuquerque	Gestora Ambiental. representante do movimento popular Mulheres Por Maricá. moradora	Zoom
Kelly Nerry	Prefeitura/Secretaria de Saúde	Zoom
Leandro Lima	Morador	Youtube
Letícia Ratier	Moradora	Zoom
Lucas Oliveira,	Morador	Zoom
Luciana Hamada	IBAM	Zoom
Luciano Andrade Costa	Ator/vídeomaker Itaipuaçu - Forum Cultural de Maricá	Zoom
Luciano Leal	Morador	Zoom
Luiz Fernando.	Morador	Youtube
Luiz Paulo Gerbassi Ramos	Arquiteto e Urbanista - aposentado da PCRJ - SMTR	Zoom
Major Wellington Silva	Defesa Civil	Zoom
Manuela Scaldaferri	IBAM	Zoom
Marçal Rodrigues Mendes	Presidente do SINTRACE-RJ sindicato dos trabalhadores colaboradores da arbitragem esportiva do estado do Rio de Janeiro	Zoom
Marcella Corrêa	Secretaria de Habitação.	Zoom
Márcia Braz	Prefeitura/Secretaria Agricultura pecuária e pesca de Maricá.	Zoom

Márcia Freitas	Gestora das Unidades de Conservação Municipais - Secretaria de Cidade Sustentável	Youtube
Marcio Campos	ICTIM	Zoom
Marcus Pereira do Amaral.	Morador	Zoom
Maria Vaneska Santos	Gestão e Metas	Zoom
Mariana Caruso	Professora da rede municipal	Zoom
Mariana Recalde	Moradora	Zoom
Marina Marins	Moradora	Zoom
Martha Schmitz	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mauro Cavalieri d'Oro de Carvalho	Prefeitura/Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca	Youtube
Mayara Ribeiro	Assessora da Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mayara Rodrigues	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Michelle Ribeiro	Secretaria de Proteção e Defesa Civil.	Zoom
Milton Cabral Abrahao	Morador	Zoom
Misael Santos Presente	Presidente da NOVA -União das Associações de Moradores de Marica e Diretor Estadual de Emprego, Salário e Renda da OTB - Ordem dos Trabalhadores do Brasil	Zoom
Mônica Campos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mysma Azevedo	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Natália de Souza Carvalho Gomes da Silva	Instituto Construindo Pontes / Maricá- RJ	Youtube
Noêmia Barradas	IBAM	Zoom
Palomo	Morador	Zoom
Patrícia Finamore	IBAM	Zoom
Paulo Stuart Rangel	Morador	Zoom
Pedro Nascimento	Loteamento Portal dos Cajueiros - Itaipuaçu - Maricá. Formando em Arquitetura e Urbanismo.	Zoom
Ranulfo Cavalari Neto	Morador da Mumbuca e Professor da Rede de Maricá	Zoom
Rayanne de Medeiros	Orientadora Educacional do Mumbuca Futuro -moradora do Marquês	Zoom
Renata Aymoré Gama	Arquiteta urbanista Secretaria Municipal de Cultura - Conselho Estadual de Tombamento.	Zoom
Ricardo Moraes	IBAM	Zoom
Rodrigo Torquato	Advogado, Integrante da Comissão de Direitos Humanos da OAB – Maricá/ Morador	Zoom
Roseli Lima	Araçatiba	Zoom

Samanta Oliveira	Moradora	Youtube
Sandra Gurgel	Coletivo Afroencantamento - Condado de Maricá.	Zoom
Sandro Caldas	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Sanny	Moradora	Zoom
Sheila Pinto	Moradora	Zoom
Talita Simas	Moradora	Zoom
Thamires Marins	Moradora	Zoom
Thiago de Lima	Morador	Zoom
Thiago Medina	Prefeitura/Secretaria de Turismo	Youtube
Ursula Brazil	Viva Eco	Zoom
União Maricaense dos Estudantes		Zoom
Valcilea	Moradora	Zoom
Valeria Mendes	Moradora	Youtube
Vereador Hadesh	Vereador	Zoom
Verônica Aquino	Funcionária da Educação Pública de Maricá.	Youtube
Victor Zveibil	IBAM	Zoom
Victor Freitas	Membro do Movimento Ambientalista de Maricá.	Zoom
Washington	Morador	Zoom
Wellington Silva	Secretaria de Proteção e Defesa Civil.	Zoom
Werther Holzer	Morador/ Movimento Pró Restinga	Zoom
Wesley Martins	MAM	Zoom
Will Robson	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom

3.3.2. Interações da Plataforma Youtube

a) Audiência Pública 1

A Audiência Pública 1, realizada no dia 28 de janeiro de 2021 às 18h, alcançou um pico de 34 espectadores simultâneos ao longo da transmissão ao vivo, mantendo-se acima de 25 espectadores simultâneos nas primeiras 2h50min e caindo posteriormente, terminando com 22 ao fim das 4h08min de duração da audiência (Figura 20). Durante a transmissão, os espectadores publicaram 240 comentários no chat ao vivo, interagindo diretamente com os assuntos da audiência. Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 287 até a publicação deste relatório (Figura 21).

Figura 20. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Audiência Pública 1 *

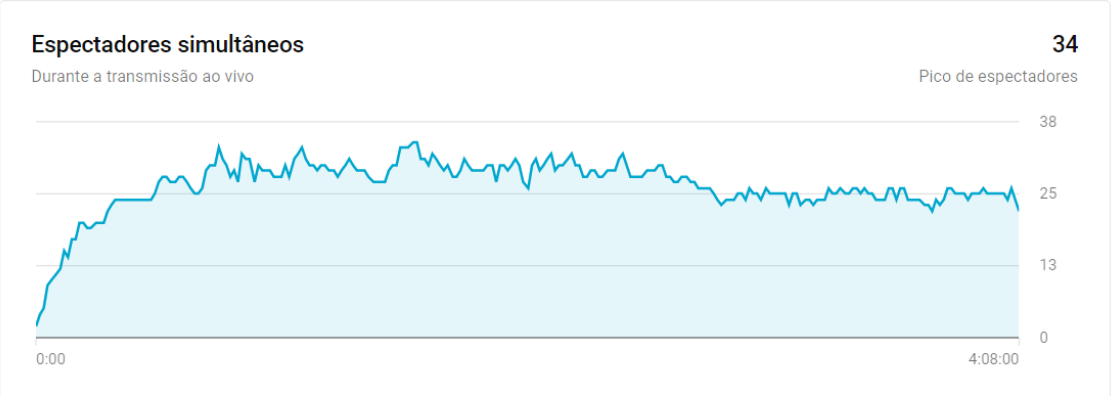


Figura 21. Evolução das visualizações da Audiência Pública 1 no Youtube[20].



[20] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 18 de fevereiro de 2021

b) Audiência Pública 2

A Audiência Pública 2 foi realizada no dia 2 de fevereiro de 2021 também às 18h e alcançou um pico de 44 espectadores simultâneos na transmissão ao vivo, mantendo um público acima de 30 até as primeiras 2h30min, caindo em seguida e finalizando com 17 espectadores ao fim das 4h25min de audiência (Figura 22). Durante a transmissão, os espectadores interagiram publicando 187 comentários no chat ao vivo. Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 346 até a publicação deste relatório (Figura 23)

Figura 22. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Audiência Pública 2.

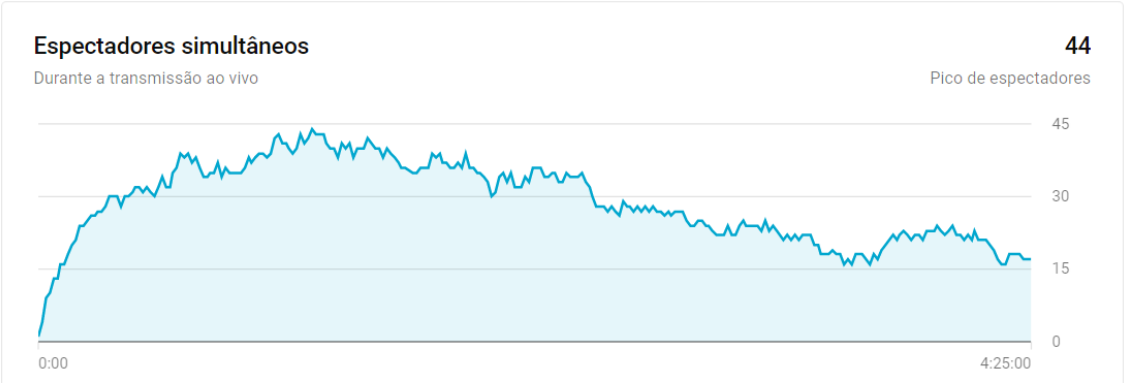


Figura 23. Evolução das visualizações da Audiência Pública 2 no Youtube[21].



[21] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 18 de fevereiro de 2021

4. DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

Com o objetivo de ampliar a interlocução com os moradores(as) no processo de revisão do Plano Diretor, foi aplicado um questionário no formato virtual para coletar informações e a percepção sobre temas afins ao planejamento urbano em Maricá. Trata-se de um instrumento de consulta pública com a finalidade de ampliar a participação social da população maricaense.

O questionário continha 26 questões e foi dividido em três seções: (i) perfil do respondente e a localização de seu domicílio; (ii) principais características, qualidade e problemas da rua/bairro; e (iii) perguntas gerais de percepção sobre a cidade de Maricá. Para melhor tabulação dos dados, foram estruturadas na maior parte das vezes perguntas fechadas, com opções de única e múltipla escolha. Em alguns casos, a opção *outros*, deu margem para que os respondentes expusessem suas opiniões e questões sobre os bairros. O anexo 1 apresenta a estrutura do questionário.

O questionário ficou disponível entre os dias 14 de dezembro de 2020 e 03 de fevereiro de 2021, período em que foi divulgado para a população através das redes sociais da Prefeitura (Figura 24). Ele também foi enviado por e-mail para todos aqueles que se inscreveram nas oficinas comunitárias.

Figura 24. Posts publicados nas redes sociais da Prefeitura de Maricá



Postado em 09 jan 2021
Facebook
73 reações
10 comentários
33 compartilhamentos



Postado em 26 jan 2021
Facebook
47 reações
3 comentários
35 compartilhamentos



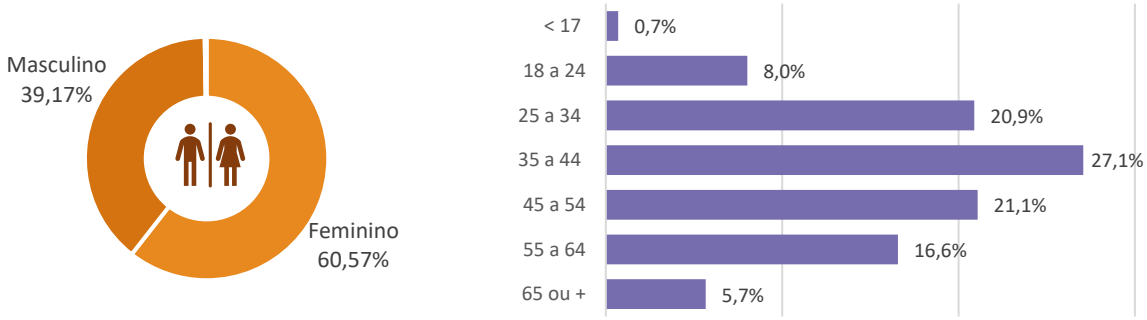
Postado em 02 fev 2021
Facebook
37 reações
7 comentários
18 compartilhamentos

Foram respondidos ao todo 1.570 questionários. A seguir, apresenta-se a compilação dos dados obtidos através dessa pesquisa. É importante ressaltar que por ser uma metodologia aplicada em ambiente virtual, este questionário não utilizou métodos de amostragem por localização/bairro. Deste modo, priorizou-se análises gerais e por distritos para que a leitura não fosse enviesada devido a relação entre números absolutos e relativos dos bairros.

4.1. PERFIL DOS RESPONDENTES

Entre os respondentes, 60,6% eram do sexo feminino, 39,2% do sexo masculino e 0,25% preferiram não responder. A maior parte dos participantes (27,1%) encontra-se na faixa etária de 35 a 44 anos (Gráfico 3). As faixas de 25 a 34 anos e de 45 a 54 também tiveram ampla participação.

Gráfico 3. Sexo e faixa etária dos participantes



Com relação à localização, a maior parte das respostas foram do bairro de São José de Imbassaí (116) seguido de Jardim Atlântico Central (113), Centro (100) e Jardim Atlântico Leste (99). Não houve respostas dos bairros Cassorotiba, Lagarto, Restinga de Maricá e Calaboca.

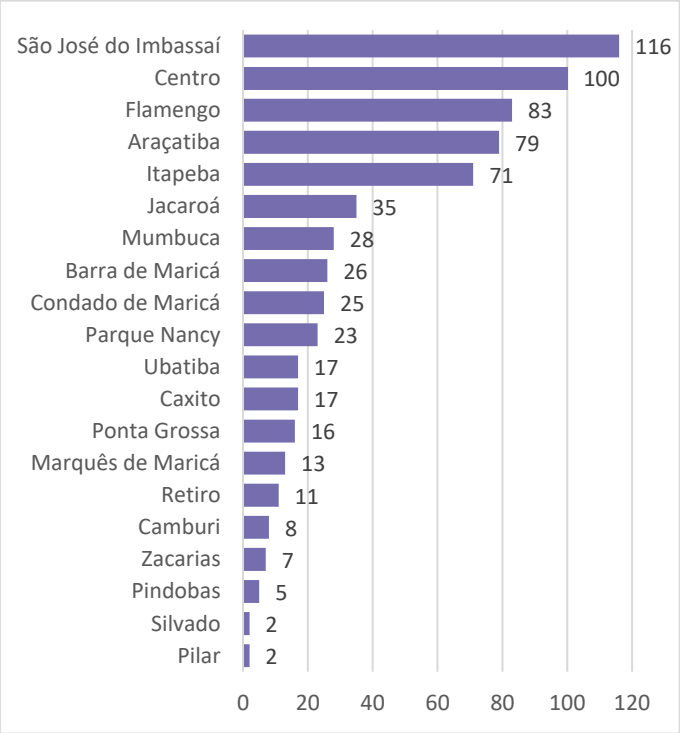
Na Tabela 8, observa-se que a participação na pesquisa de percepção social foi maior no Distrito-sede, com 684 participantes e em Itaipuaçu, com 527 participantes, o que representa 43,6% e 33,6%, respectivamente, do total de questionários respondidos.

Tabela 8. Participação dos distritos na pesquisa

Local	Questionários respondidos (nº absolutos)	Questionários respondidos (%)
Distrito-sede	684	43,6%
Ponta Negra	215	13,7%
Itaipuaçu	527	33,6%
Inoã	144	9,2%
TOTAL	**1.570**	100,0%

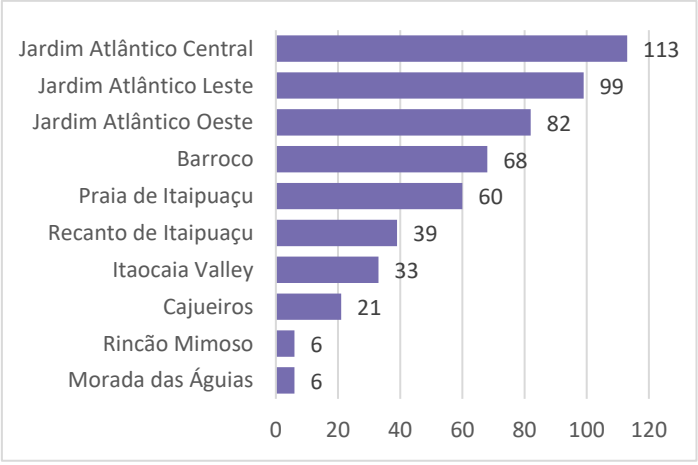
No Distrito- Sede, o bairro de São José de Imbassaí se destaca com 116 participantes, seguida do Centro, com 100 e Flamengo, 83. Os bairros de Silvado e Pilar foram aqueles com menos respostas, ambos com 2.

Gráfico 4. Questionários respondidos no Distrito-Sede



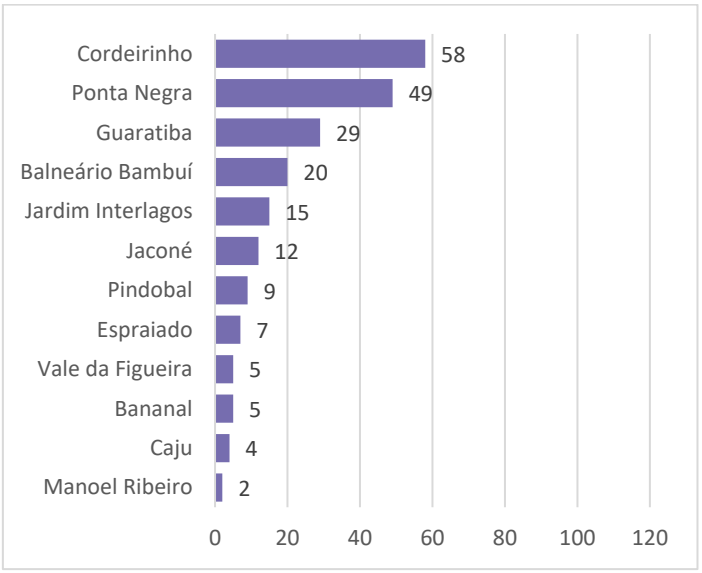
No distrito de Itaipuaçu, o bairro com mais respondentes foi Jardim Atlântico Central com 113, seguido por Jardim Atlântico Leste (99) e Jardim Atlântico Leste (82). Os bairros Rincão Mimoso e Morada das Águias tiveram menos participantes, com 6 cada um.

Gráfico 5. Questionários respondidos no distrito de Itaipuaçu



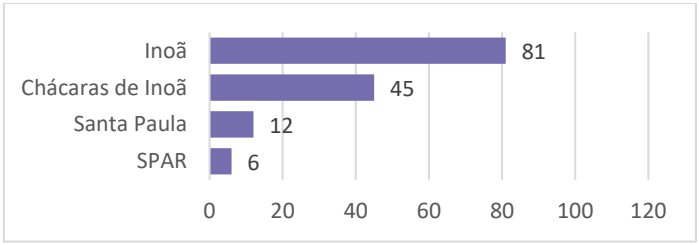
No distrito de Ponta Negra, a maioria das respostas foi do bairro de Cordeirinho (58), seguido de Ponta Negra (49) e Guaratiba (29). O bairro de Manoel Ribeiro obteve apenas 2 respostas.

Gráfico 6. Questionários respondidos no distrito de Ponta Negra



No distrito de Inoã, 81 moradores(as) do bairro homônimo responderam à pesquisa. Em seguida, Chácara de Inoã obteve 45 respostas.

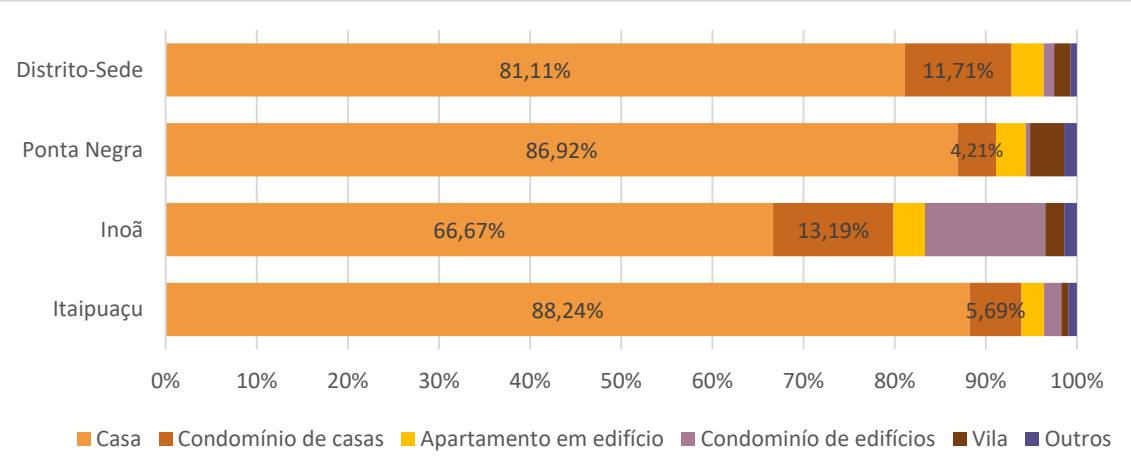
Gráfico 7. Questionários respondidos no distrito de Inoã



Com relação ao tipo de domicílio, 82,9% responderam que moram em casa, seguido de 8,8% em condomínio de casas, 3,1% em apartamentos, 2,4% em condomínio de edifícios e 1,7% em vilas. A opção outros totalizou 0,96% e englobou aqueles que responderam que possuem loja comercial/escritório (5 respostas) ou sede de associação/instituição (2 respostas); que moram em sítio/fazenda (5 respostas) ou que possuem terreno em processo de construção (3 respostas).

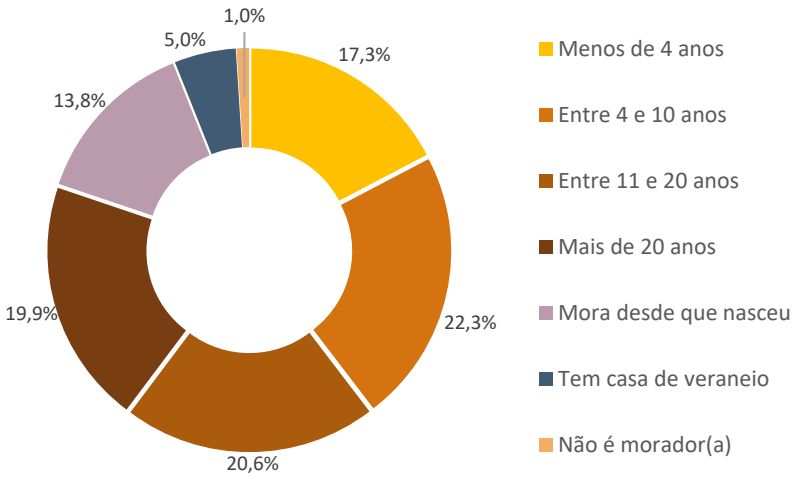
Na análise comparativa por distritos, observa-se que a porcentagem de participantes que responderam morar em condomínio de casas é mais significativa na amostra de Inoã (13,2%) e do Distrito-Sede (11,8%). Também Inoã apresenta a mesma porcentagem (13,2%) para condomínio de edifícios. Pela localização dos CEPs, é possível observar que isto se dá em função dos dois conjuntos Minha Casa, Minha Vida presentes no distrito.

Gráfico 8. Tipo de domicílio – por Distritos



No que se refere ao tempo de moradia, a maior parte dos respondentes informaram que moram entre 4 e 10 anos em Maricá (22,3%), seguido de entre 11 e 20 anos (20,6%) e mais de 20 anos (19,9%). Outros 5% responderam que possuem casa de veraneio e frequentam Maricá em algumas épocas do ano.

Gráfico 9. Tempo de moradia em Maricá

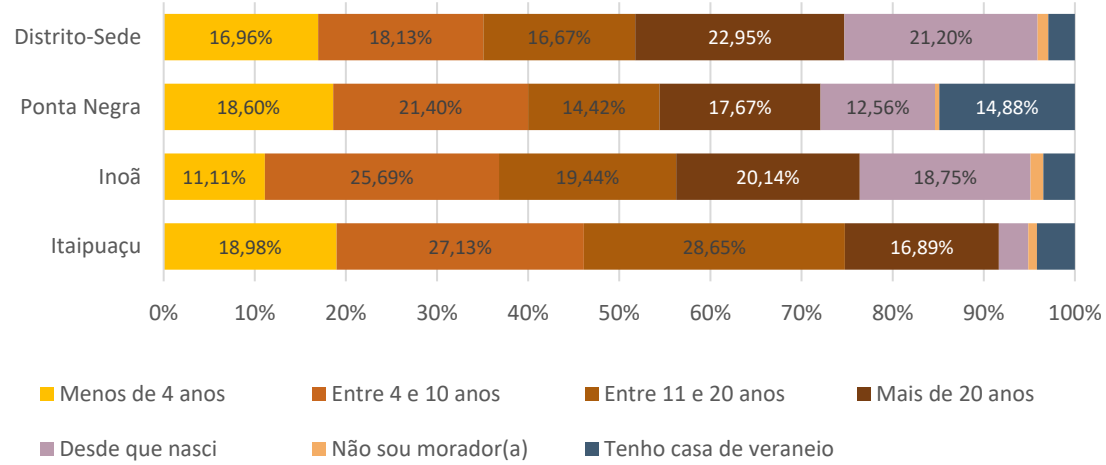


No Distrito-sede prevalecem as respostas daqueles que moram há mais de 20 anos (23%) ou desde que nasceram (21,2%). Já em Itaipuaçu o percentual dos que moram desde que nasceram cai para 3,2%, prevalecendo o perfil dos que moram entre 11 e 20 anos (28,7%). O índice dos que possuem casa de veraneio neste distrito também é baixo (4,17%). Essas respostas tendem a reforçar a análise feita no produto 3 (Diagnóstico Técnico) sobre o terceiro *boom* imobiliário de Maricá, na década de 2000, com características de fixação de residência por veranistas e a efetiva ocupação dos lotes nas duas décadas seguintes[22].

[22] Produto 3 - Diagnóstico Técnico, Caderno 1, p. 54-55.

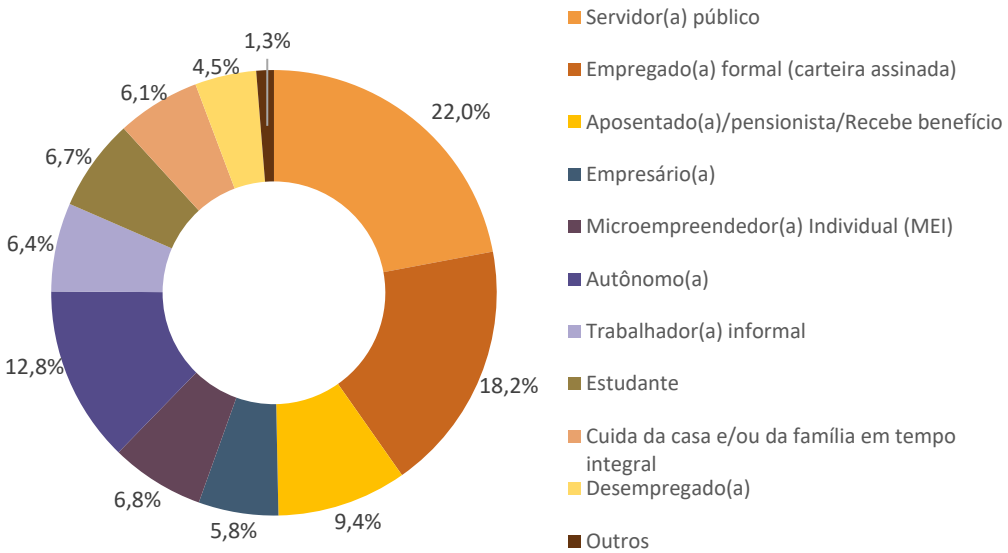
Em Ponta Negra, chama atenção o percentual dos participantes que informaram possuir casa de veraneio (14,9%), acima da média nos demais distritos. Em Inoã, 25,7% dos respondentes residem entre 4 e 11 anos, seguido daqueles que vivem há mais de 20 anos (20,14%).

Gráfico 10. Tempo de moradia em Maricá - por Distritos



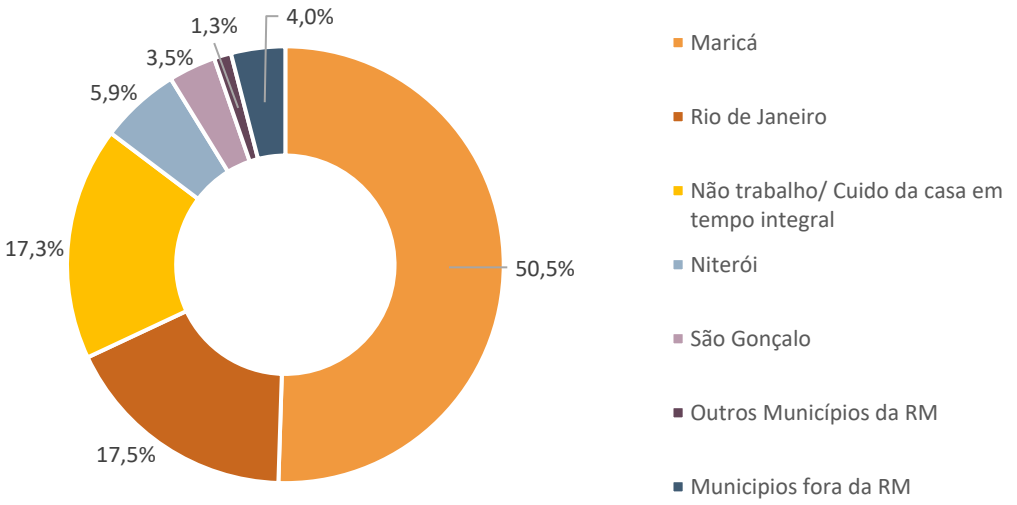
Quanto à principal ocupação, a maior parte dos respondentes é de servidores(as) públicos, seguido de empregados(as) formais, que somados chegam a 40,2%. O percentual de aposentados(as), pensionistas e daqueles que recebem algum tipo de benefício do INSS é de 9,4%. Destaca-se ainda o percentual daqueles que possuem relações de trabalho com menor estabilidade, ou seja, os que responderam serem trabalhadores(as) informais, autônomos(as) e microempreendedores(as) individuais (MEI), que totalizam 26%. O número dos que responderam estarem desempregados(as) no momento e cuidarem do lar e/ou da família em tempo integral também é expressivo, totalizando 10,6%.

Gráfico 11. Principal ocupação do(a) participante



Quando perguntados sobre onde trabalhavam, 50,5% responderam que trabalham no próprio município de Maricá seguido de Rio de Janeiro com 17,5%. A porcentagem daqueles que responderam "não trabalho/cuido da casa em tempo integral" é de 17,3% e inclui não só aqueles que na pergunta anterior disseram que cuidam da casa, mas também pessoas que responderam serem aposentadas/pensionistas; desempregados (as); e estudantes.

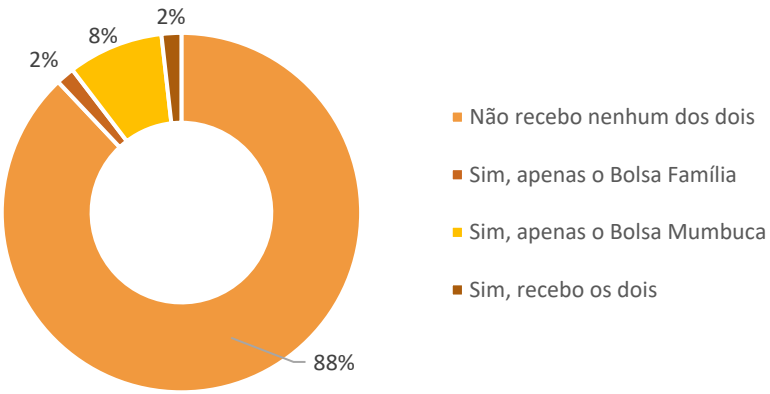
Gráfico 12. Município em que o(a) participante trabalha



Dentre aqueles que trabalham em Maricá, 25,3% responderam que são servidores(as) públicos, 19,5% empregados(as) formais; 19,1% autônomos(as); 12,4% trabalhadores(as) informais e 12,3% Microempreendedores individuais (MEI) e 9,7% empresários.

Quando perguntados sobre programas sociais de renda, 12% responderam que recebem algum tipo de benefício, sendo 8% o Bolsa Mumbuca, 2% o Bolsa Família e 2% fazem parte dos dois programas.

Gráfico 13. Inscrição em programas sociais de renda

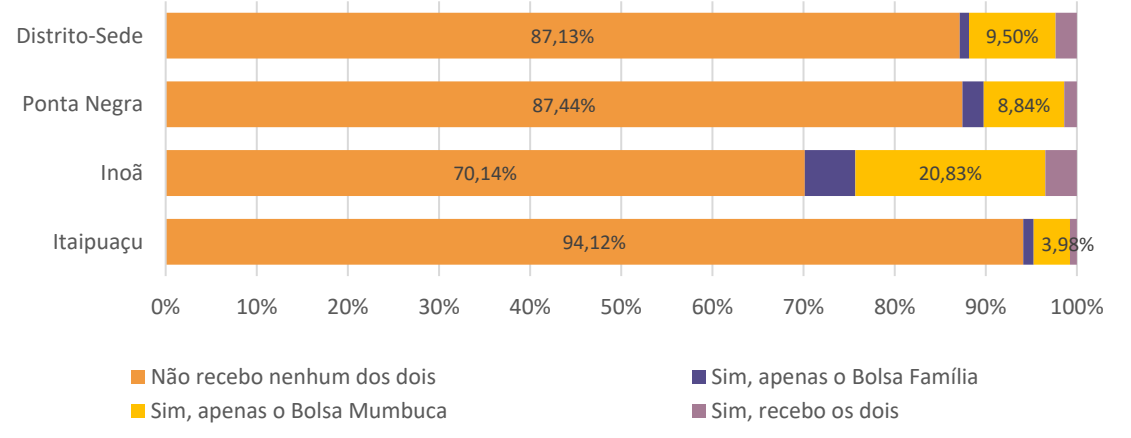


Na análise por distritos, vemos que o maior percentual dos que recebem está localizado no distrito de Inoã, principalmente nos bairros de Chácara de Inoã e Inoã. Pela localização do CEP, a maior parte desses participantes são os moradores(as) dos dois conjuntos Minha Casa, Minha

Vida localizados nesses dois bairros. Destaca-se ainda que dentre os respondentes do distrito de Inoã que recebem algum benefício, 91% moram em Maricá há mais de 4 anos.

Vale destacar, no entanto, que em números absolutos o Distrito-Sede também apresenta um alto número de pessoas que responderam receber benefícios. Ao todo, foram 88 pessoas, das quais 65 recebem apenas o Bolsa Mumbuca, 7 somente o Bolsa Família e 16 recebem os dois.

Gráfico 14. Inscrição em programas sociais de transferência de renda – por distritos



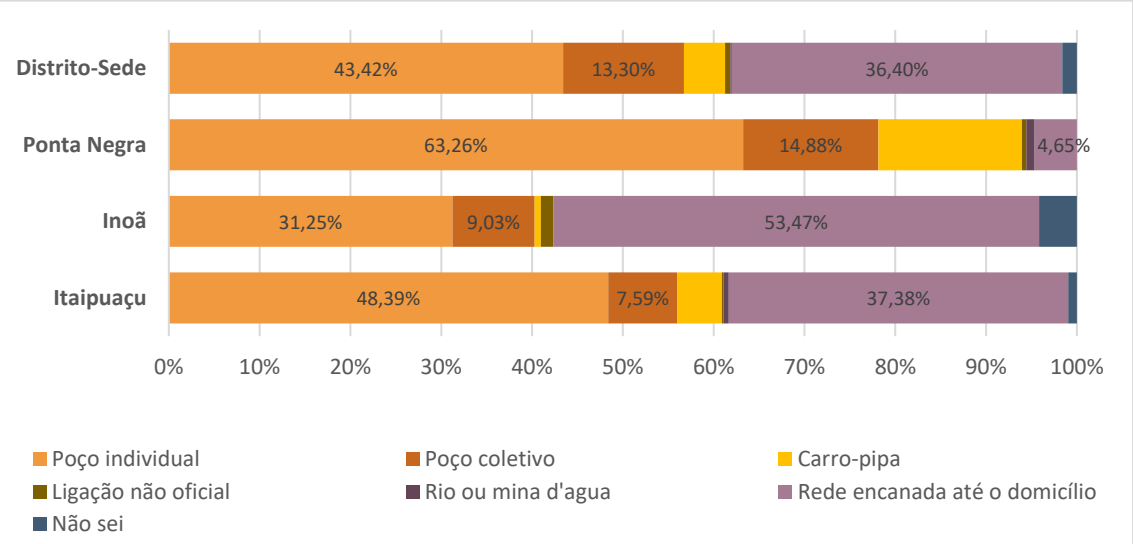
4.2. CARACTERÍSTICAS DOS BAIRROS

Nesta parte do formulário as perguntas foram relacionadas aos serviços urbanos, características da rua e do bairro do participante.

Sobre as fontes de abastecimento de água, 46,7% informaram obter água de poço individual, 33,9% são atendidos pela rede encanada, 11,2% por poço coletivo e 5,9% por carros-pipa. Os resultados apontam para a grande presença de soluções alternativas entre os respondentes, visto que 64,6% afirmam utilizá-las.

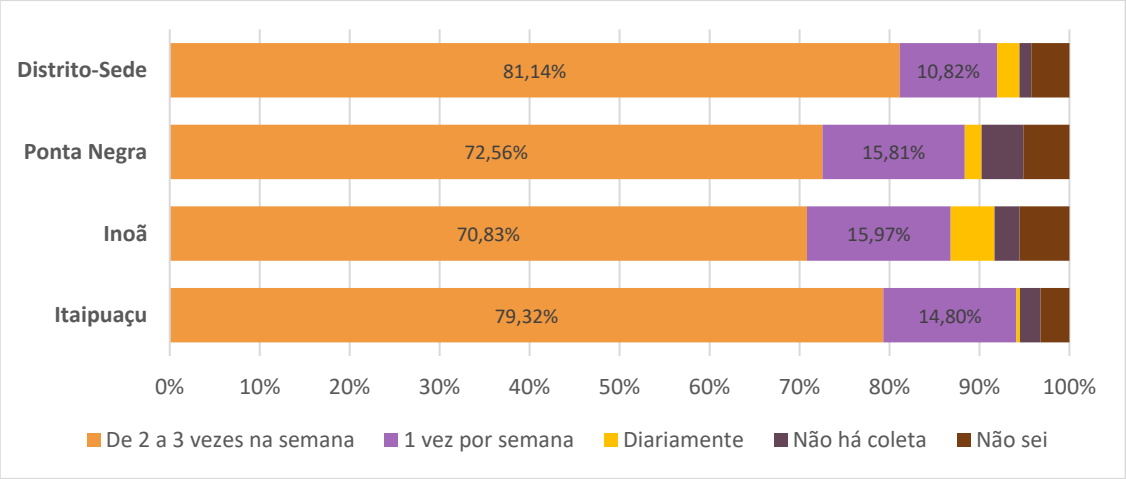
Na análise por distritos, em termos relativos, observa-se que Inoã apresenta mais participantes que responderam obter água através da rede encanada (53%). Chama atenção ainda os dados de Ponta Negra, onde 95% dos respondentes informam que fazem uso de soluções alternativas, em especial o uso de poços individuais (63%), carros-pipa (16%) e poços coletivos (15%). Este dado é interessante uma vez que o sistema de água de Ponta Negra foi inaugurado em julho de 2020, o que pode indicar que as pessoas ainda não estão conectadas à rede de distribuição.

Gráfico 15. Abastecimento de água



Sobre a frequência da coleta de lixo, 79% apontaram que ela ocorre predominantemente de duas a três vezes por semana e 13% que ocorre apenas uma vez por semana. Outros 2% informaram que ela ocorre diariamente, 2% que não há coleta na sua rua e 4% não souberam responder. Na análise por distritos, o percentual dos que responderam que não há coleta é maior em Ponta Negra, bem como o índice daqueles que responderam não saber sobre a frequência.

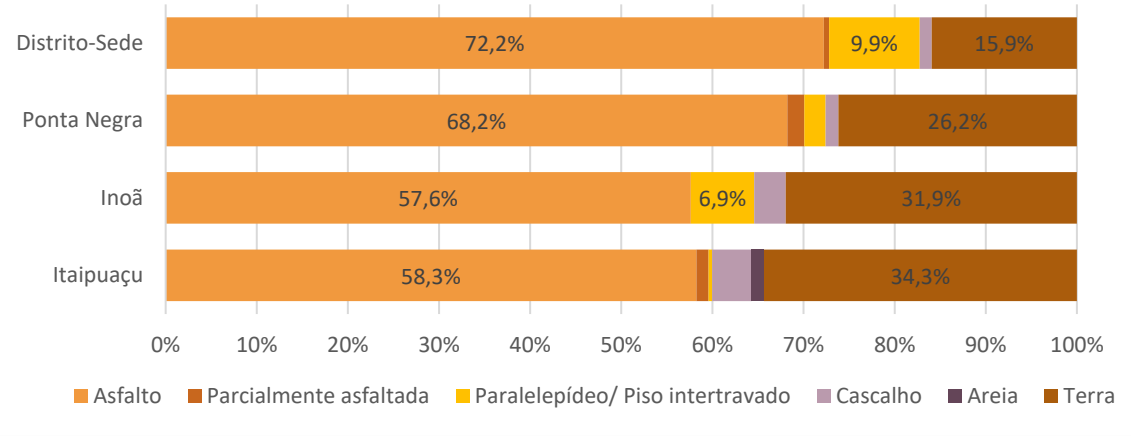
Gráfico 16. Frequência da coleta de lixo



Sobre o tipo de pavimento de suas ruas, 65,6% apontaram viver em ruas asfaltadas. Nos distritos Sede e Ponta Negra, esse índice chega-se a 72,2% e 67,9%, respectivamente. O distrito de Inoã apresentou o menor percentual dentre os distritos, com 57,6%. Ruas de terra foram indicados por 25% dos participantes, sendo o maior percentual em Itaipuaçu, com 34,3%. Já 5,41 % vivem em ruas de paralelepípedo, sendo o maior percentual no Distrito-Sede. O percentual de respostas para ruas cascalhadas foi 2,5%. Também 1% dos participantes responderam que suas ruas estão parcialmente asfaltadas ou ainda em obras.

Na análise do distrito de Itaipuaçu, observa-se que 1,3% responderam que suas ruas são/estão encobertas por areia, possivelmente em função da proximidade com a orla.

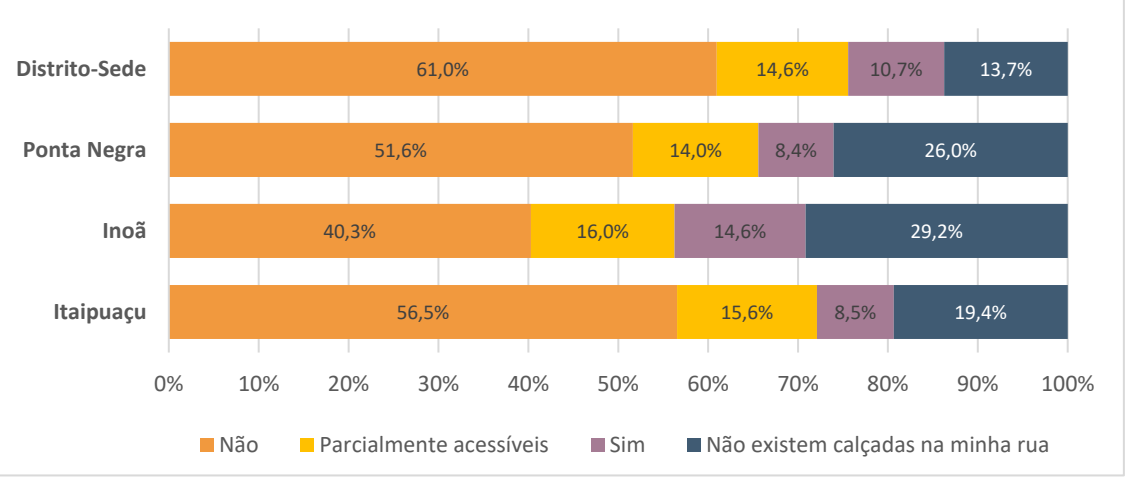
Gráfico 17. Pavimentação das ruas



Quando perguntados sobre acessibilidade, 56% responderam não identificar calçadas acessíveis para pessoas com dificuldades de locomoção (pessoas com deficiência física, visual, carrinhos de bebês, etc) no seu bairro. Outros 19% informaram ainda que não possuem calçadas em suas ruas, 15% que as calçadas são parcialmente acessíveis e somente 10% disseram que as calçadas de suas ruas são acessíveis.

Em termos relativos, 60.9% das pessoas que responderam os questionários no Distrito-Sede falaram que as calçadas não são acessíveis. Inoã e Ponta Negra apresentaram os maiores índices de respondentes que informam não existir calçadas na sua rua, 29,2% e 26% respectivamente.

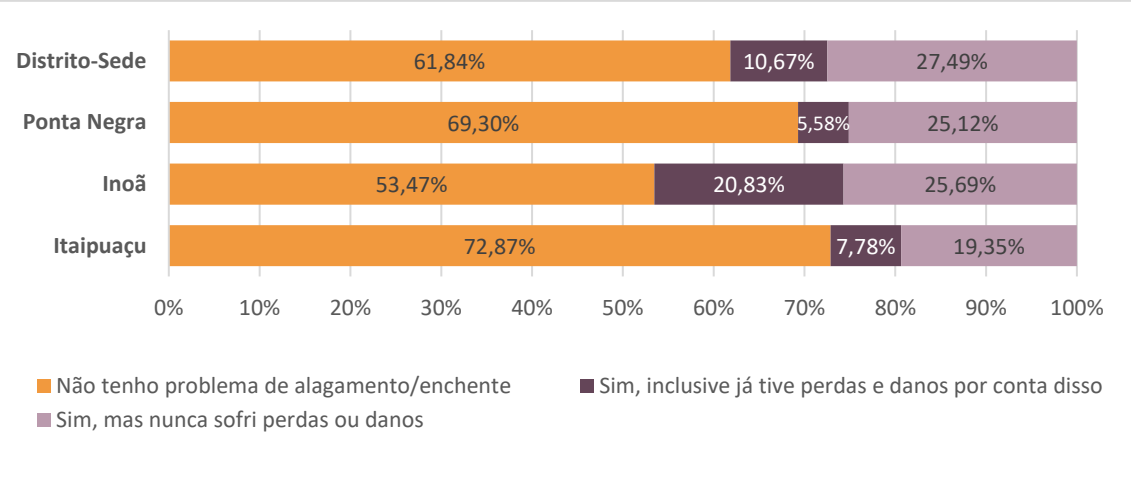
Gráfico 18. Acessibilidade de calçadas



Sobre ocorrências de desastres, 66% disseram já ter tido problemas de alagamentos ou enchentes em seu bairro. Dentre os que tem problemas, 24% informaram nunca ter tido perdas e danos por conta disso e os outros 10% já tiveram algum tipo de perda.

No distrito de Inoã, o percentual dos que tem problemas de alagamentos/enchentes chega a 46,5%, com 20,8% que já sofreram perdas e danos. No distrito-Sede, 38,2% apontaram o problema, com 10,7% já terem sofrido perdas e danos. Destaque para os bairros de Itapeba e Centro cujos percentuais dos que tiveram problemas chega a 58% e 52%, respectivamente. Os percentuais dos que tiveram problema e ainda sofreram perdas e danos é de 14% em Itapeba e 22% no Centro.

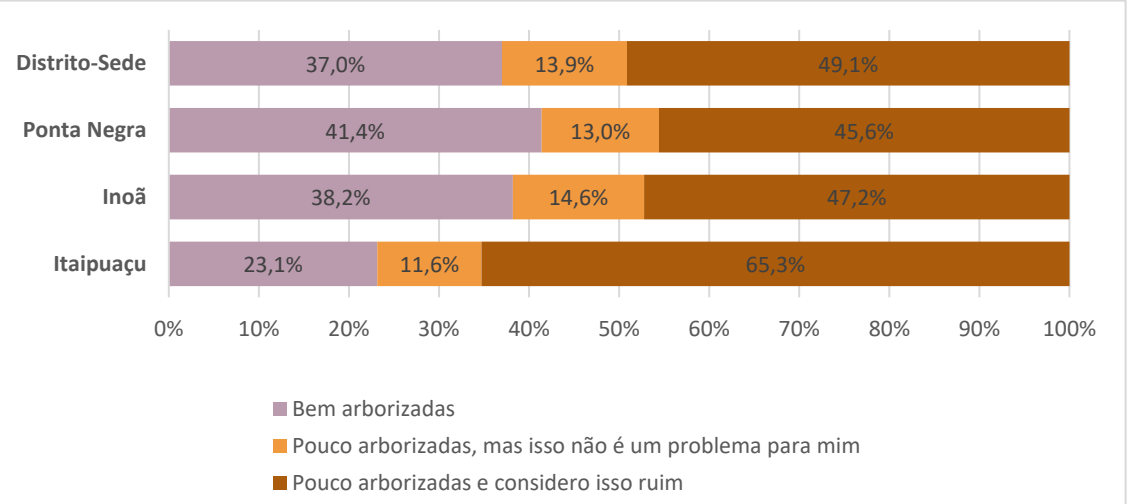
Gráfico 19. Problemas de alagamentos/enchentes



Sobre a arborização, 54% responderam que as ruas de seu bairro são pouco arborizadas e consideram isso ruim e 13% que são pouco arborizadas mas que não vêem problema nisso. Os outros 33% responderam que suas ruas são bem arborizadas.

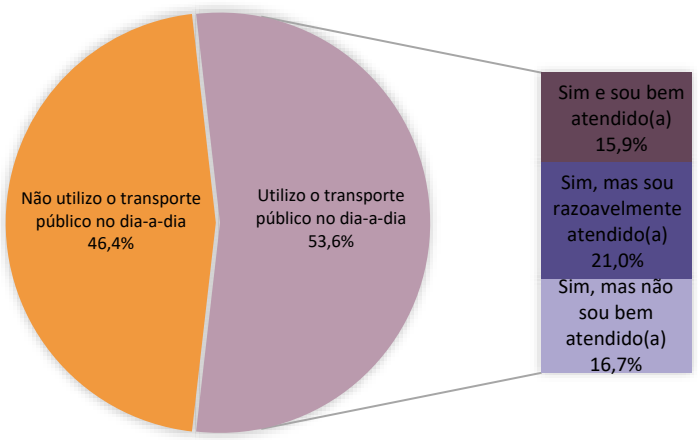
De um modo geral, Itaipuaçu foi o distrito com maior percentual de participantes apontando a falta de arborização e avaliando isso como um aspecto ruim (65,3%). Os maiores percentuais de participantes que respondem que as ruas do bairro são arborizadas foram Ponta Negra (41,4%) e Inoã (38,2%).

Gráfico 20. Arborização das ruas



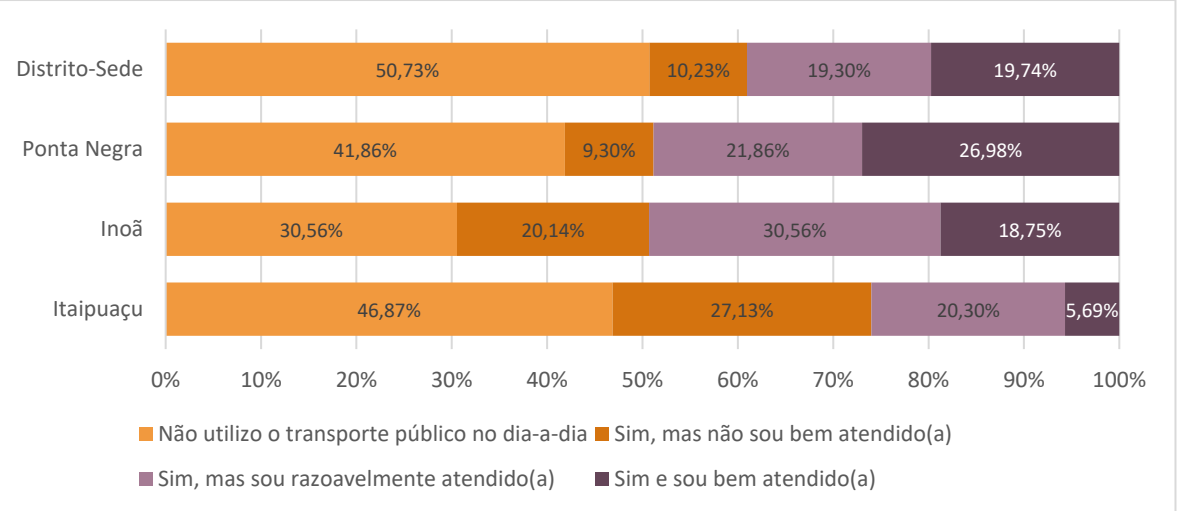
Com relação ao transporte público, 53,6% dos participantes informaram utilizar o transporte público, e destes, 15,9% se consideram bem atendido; 21% se consideram razoalvemente atendidos e 16,7% acham que não são bem atendidos.

Gráfico 21. Uso do transporte público



Com relação aos distritos, observa-se que o Distrito-Sede e Itaipuaçu apresentam maiores taxas daqueles que não utilizam o transporte público. Ainda em Itaipuaçu, há um percentual de 27% que utiliza mas que não avaliam bem o atendimento e apenas 6% se consideram bem atendidos. Em Ponta Negra, os índices de atendimento bom e razoável juntos totalizam 49% da amostra.

Gráfico 22. Uso do transporte público – por distritos

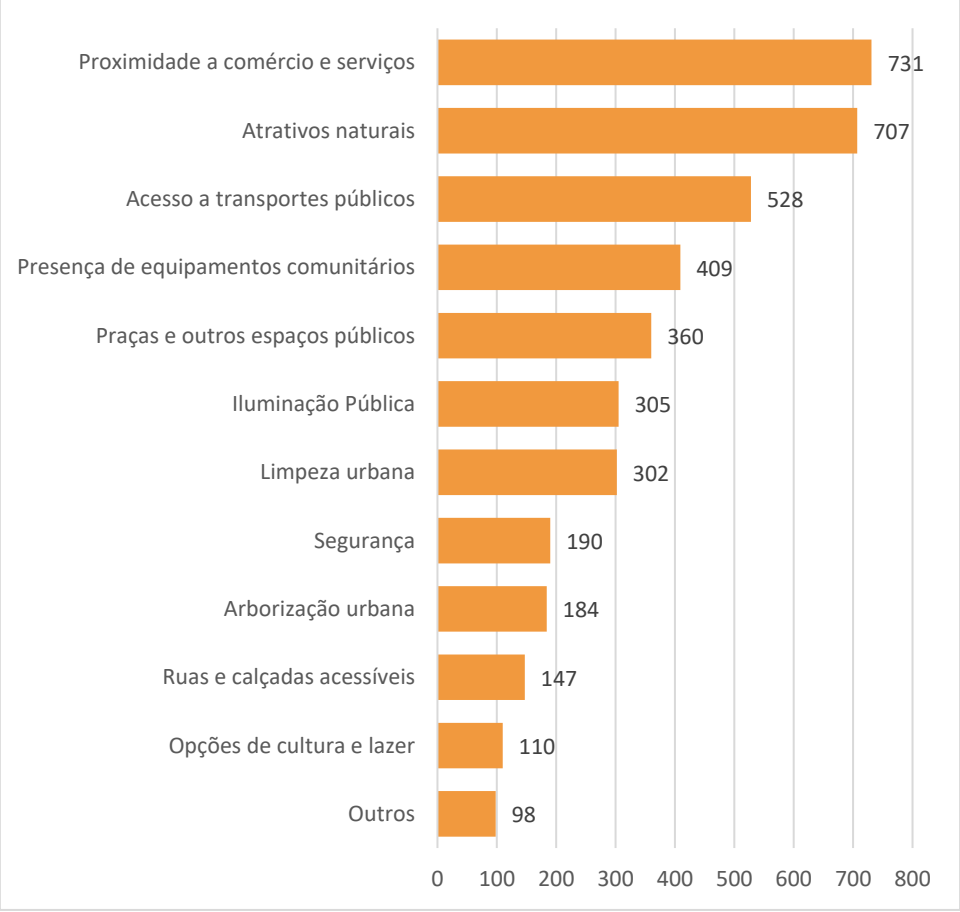


4.3. PRINCIPAIS QUALIDADES E PROBLEMAS

Perguntou-se também quais as principais qualidades e problemas nos bairros. Nestas perguntas, foi solicitado aos participantes que se limitassem a apenas 3 opções. No entanto, como o questionário permitia múltiplas respostas, muitos respondentes utilizaram a opção "outros" para colocarem suas questões, seja reforçando pontos já apresentados nas opções disponíveis, seja incluindo novas qualidades e problemas.

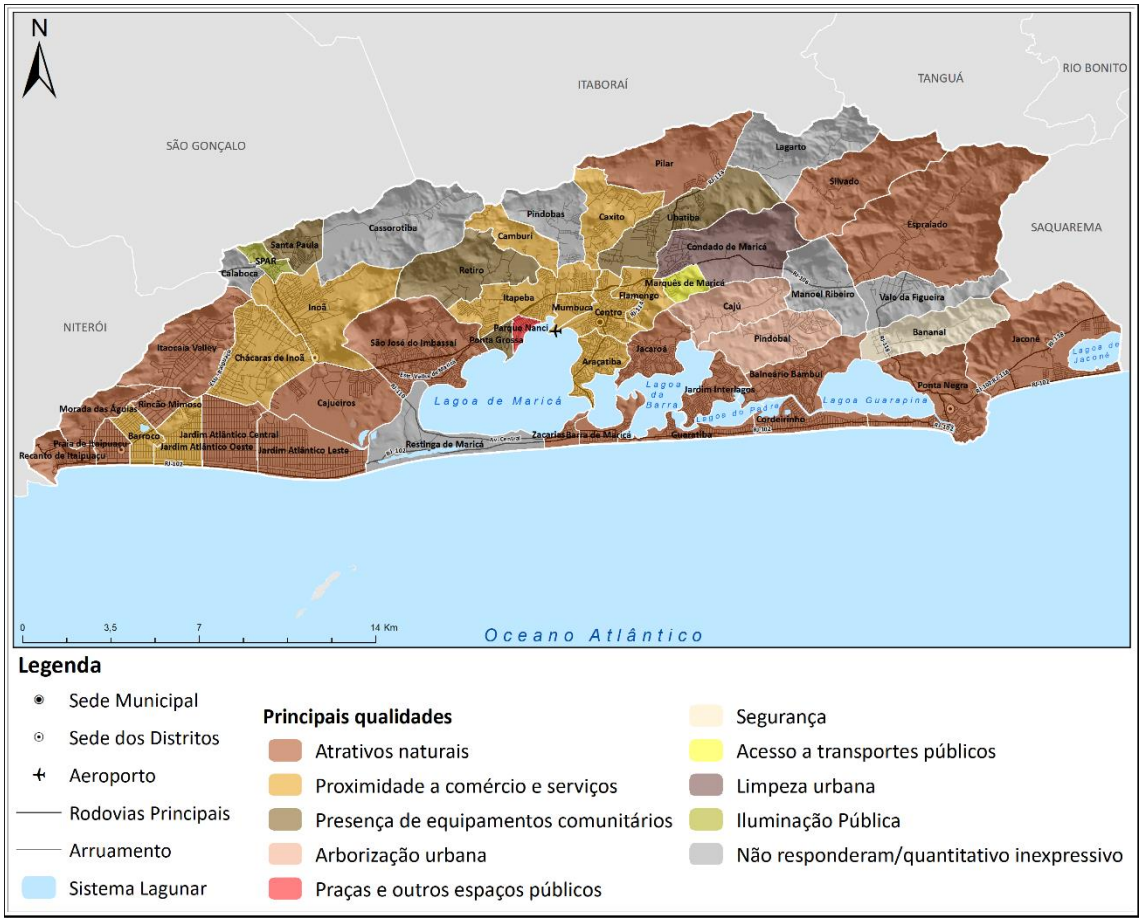
Na pergunta sobre as qualidades nos bairros, as opções "proximidade a comércio e serviços" e "atrativos naturais" foram as mais escolhidas, alcançando 46,6% e 45% respectivamente do total de participantes . A opção "acesso a transportes públicos" foi a terceira mais votada, com 33,6%. Considerando que os participantes poderiam marcar mais de uma opção nesta pergunta, o Gráfico 23 apresenta a quantidade de votos em números absolutos, para mostrar a expressividade do total de votos por qualidade. Na categoria "outros" estão os respondentes que incluíram as qualidades: "sossego/tranquilidade" do lugar onde moram (26 respostas), "acesso à rodovias" como uma facilidade de deslocamento para outros municípios (8 respostas) e a "boa vizinhança" (7 respostas). Outros sinalizaram ainda que seu bairro "não tem qualidades" (38 respostas) ou que "nenhuma das opções anteriores" atendia na sua opinião (13 respostas).

Gráfico 23. Principais qualidades apontadas



Numa análise por bairros, considerando a opção mais votada em cada um, é interessante notar que a qualidade de atrativos naturais se destacam em vários bairros, principalmente aqueles localizados próximo a faixa litorânea, as lagoas e as serras. Já no distrito sede, a proximidade de comércio e serviços foi destacada nos bairros centrais,onde, de fato, há maior concentração dessas atividades no Município. Ainda que seja a terceira mais votada na análise geral, o acesso a transportes públicos apresenta-se como uma qualidade mais diluída na contagem dos bairros e só configura uma opção mais votada no bairro de Marquês de Maricá.

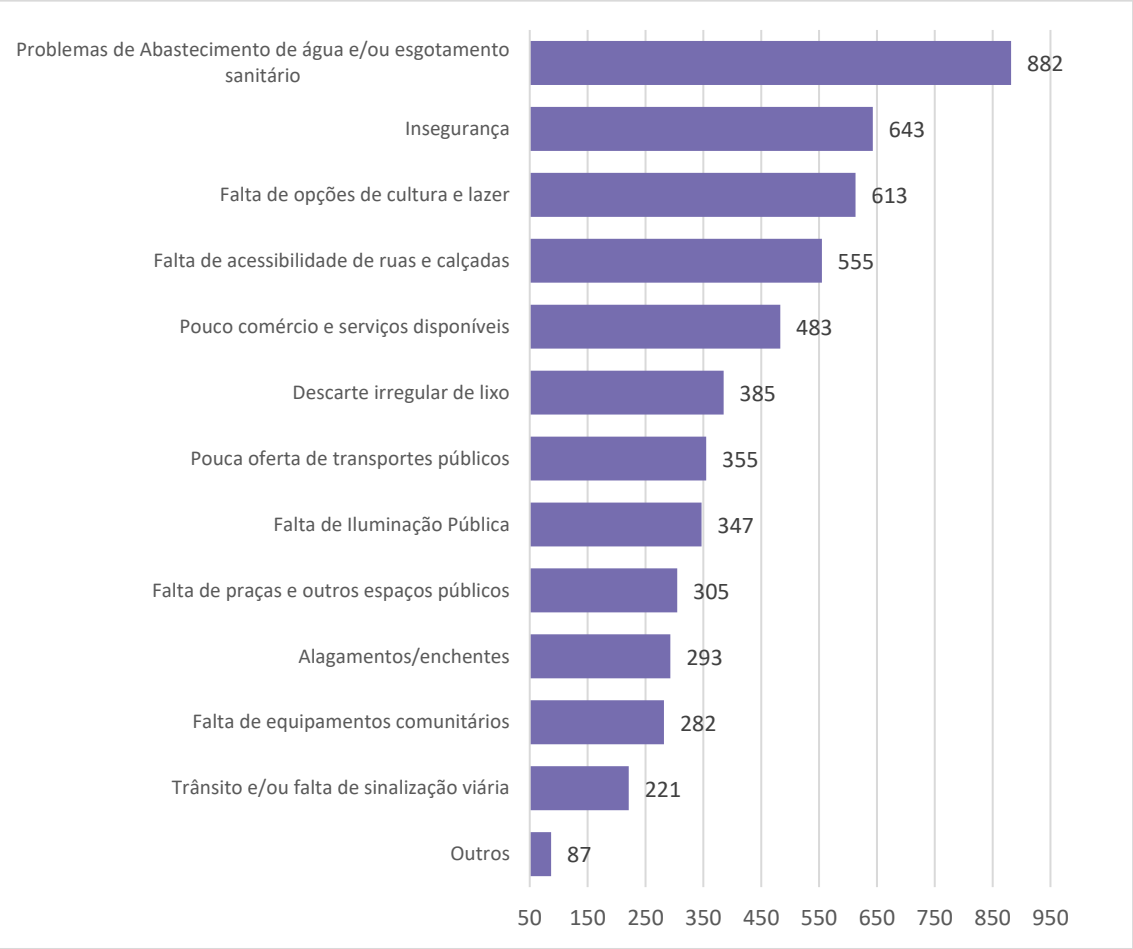
Figura 25. Principais qualidades apontadas – por bairro



Com relação aos problemas apontados pelos participantes, os principais foram: problemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário, representando 56,2% do total de questionários respondidos, seguido de insegurança (41%) e falta de opções de cultura e lazer (39%).

Na categoria "outros" os respondentes incluíram uma série de problemas com pouca expressividade no total de votos, entre eles: a falta de pavimentação ou a baixa qualidade do asfalto (21 respostas), a falta de limpeza em terrenos baldios e consequente falta de capina e proliferação de doenças (12 respostas) e a falta de preservação o meio ambiente (7 respostas). Outros pontos sinalizados foram: a falta de arborização, a poluição sonora, as construções irregulares e a necessidade de gestão e fiscalização de novas construções, estacionamentos irregulares.

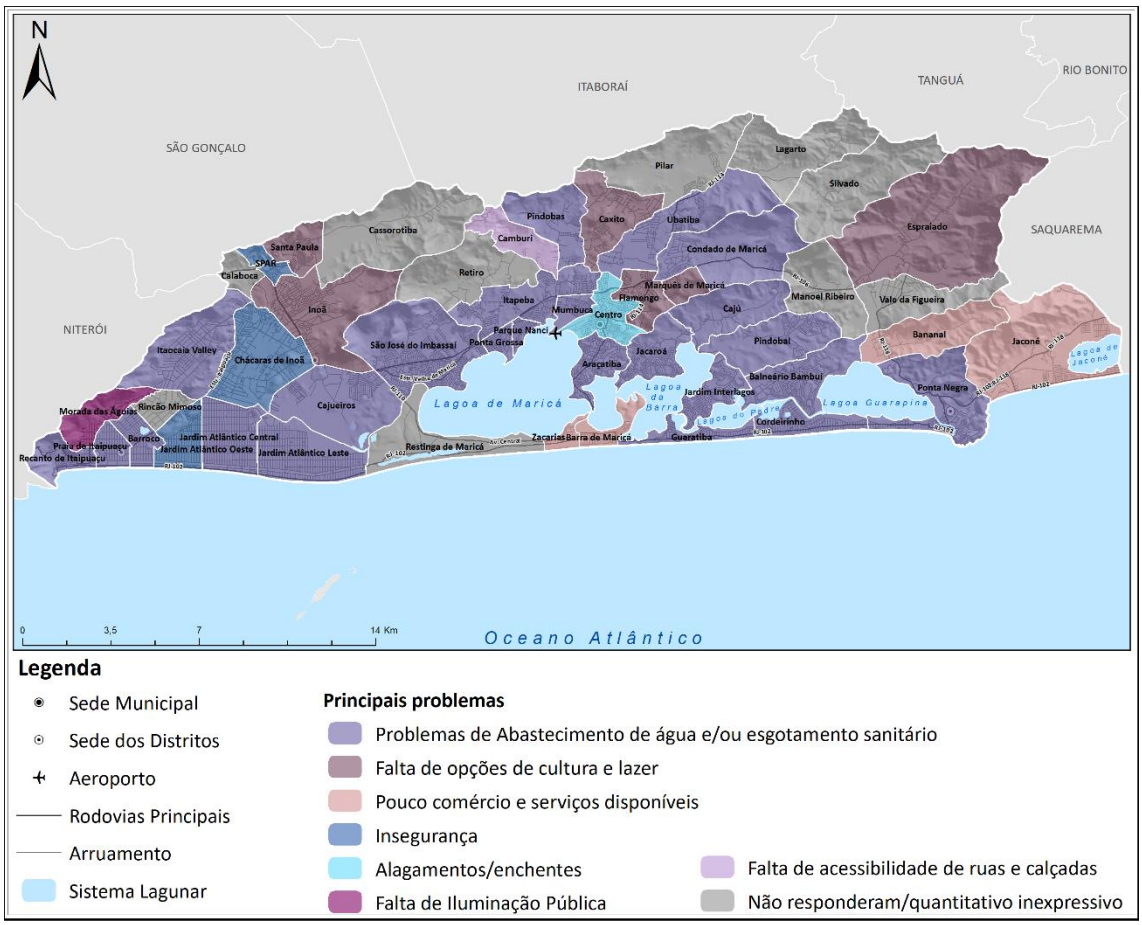
Gráfico 24. Principais problemas apontados



Ainda que não tenha relação direta com a lei do Plano Diretor, alguns participantes destacaram junto ao tema da insegurança, comentários como a falta de policiamento e guarda municipal e a presença de tráfico de drogas. No item sobre a falta de equipamentos comunitários, os respondentes também incluíram outros problemas relacionados aos serviços de saúde como a demora de atendimentos e marcação de exames, distância de postos e falta de médicos.

Na análise por bairros, observa-se que a expressividade dos problemas de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário no território. Já a insegurança surge como opção mais votada somente nos bairros de Chácaras de Inoã, Jardim Atlântico Oeste e SPAR. A falta de opções de lazer e cultura é vista não só em bairros mais afastados do centro, mas também em Flamengo e Inoã. A pouca disponibilidade de comércio e serviços é sinalizada como principal problema nos bairros de Bananal, Jaconé, Zacarias e Marquês de Maricá.

Figura 26. Principais problemas apontados – por bairros



No caso dos problemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, é importante destacar que apesar de serem reivindicados pela maior parte dos bairros, estes problemas são de naturezas diversas. Como identificado no Produto 3 (Diagnóstico Técnico), verifica-se que a falta de água nos Distritos de Inoã e Itaipuaçu está relacionada às perdas no sistema, uma vez que a oferta de água é superior à demanda, mas o volume efetivamente distribuído é inferior. Em Ponta Negra, o sistema inaugurado recentemente não possui déficit de atendimento, mas conforme apontado neste diagnóstico de percepção social, parcela significativa da população ainda não está conectada à rede encanada configurando-se, portanto, em um problema de distribuição. Já a sede apresenta a situação mais crítica, visto que a oferta de água corresponde a apenas 25% da demanda e as perdas são um agravante, ou seja, não há água suficiente para atender a demanda.

4.4. PERCEPÇÕES SOBRE A CIDADE DE MARICÁ

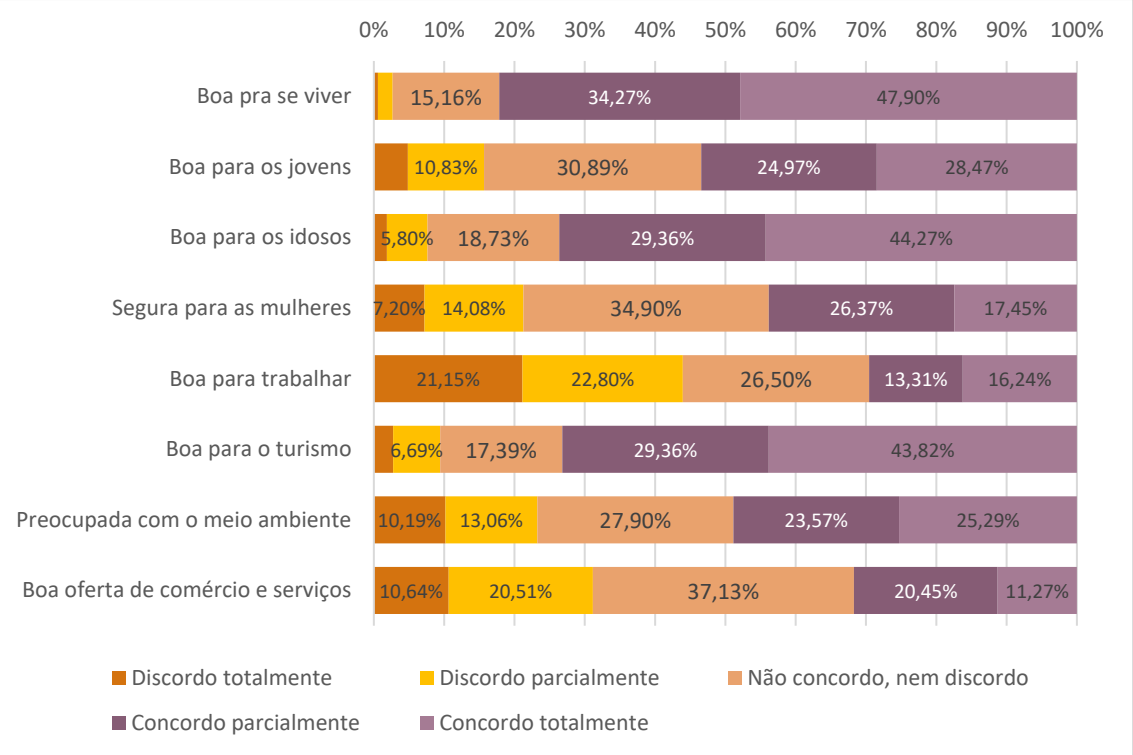
O último bloco de perguntas do questionário foi organizado numa escala *Likert*[23] com percepções da cidade de Maricá, no qual os respondentes especificavam seu nível de concordância com uma afirmação. Foram formuladas perguntas nesse formato, numa gradação que variava 1 a 5, sendo 1 igual a "discordo muito" e 5 igual a "concordo muito".

De modo geral, predominaram os participantes que concordam parcialmente ou completamente com as afirmações colocadas, em especial nas questões sobre Maricá ser uma cidade boa para se viver (82,2%), boa para idosos (73,6%) e boa para o turismo (73,2%).

Nas perguntas se Maricá é uma cidade segura para mulheres e com boa oferta de comércio e serviços, a maior parte dos entrevistados optou pelo número 3, numa posição dúbia por essas afirmações, com porcentagens de 34,9% e 37,1% respectivamente. Na questão sobre Maricá ser uma cidade preocupada com o meio ambiente, 48,9% concordam parcialmente ou totalmente com a afirmação.

Sobre a cidade ser boa para trabalhar, o índice daqueles que discordam foi superior, chegando a 44%. Aqueles que não concordam, nem discordo representaram 26%.

Gráfico 25. Perguntas sobre percepção da cidade de Maricá



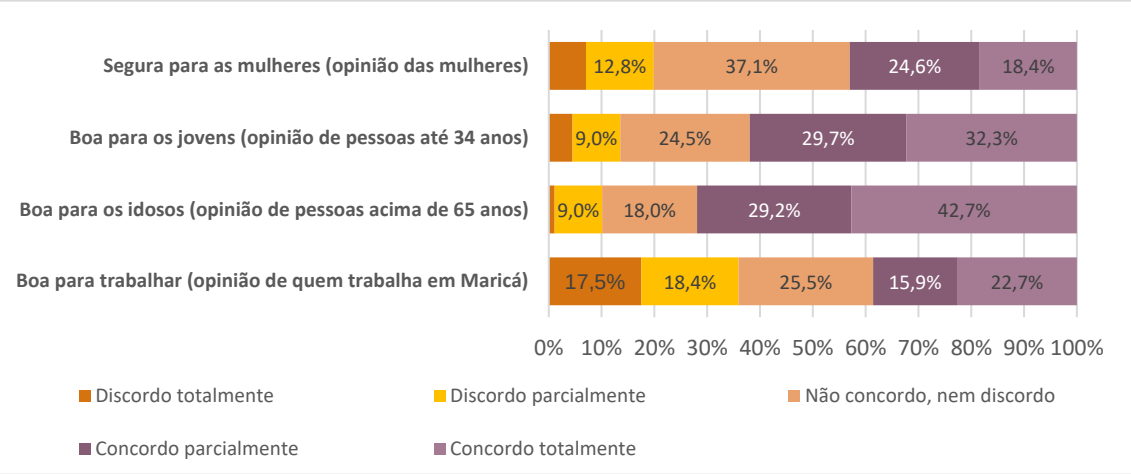
[23] As escalas Likert são um tipo de escala para questionários, amplamente usadas para medir posturas e opiniões com um nível maior de nuance que perguntas binárias ("sim" e "não"). Utiliza-se uma escala de 5 ou 7 pontos, que varia de uma opinião extrema a outra.

Numa análise por recortes (Gráfico 26), podemos observar como o grupo ao qual a pergunta se refere, opina sobre aquela afirmação. No caso do recorte de gênero, apenas 18,4% das mulheres concordam totalmente com a afirmação de que Maricá é segura para elas. Outras 24,6% concordam parcialmente.

No caso dos jovens, 32,3% concordam muito e 29,7% concordam parcialmente com a questão, enquanto 4,5% discordam completamente. Com relação aos idosos, temos que 42,7% concordam totalmente e 29,2% parcialmente. Apenas 1,1% discordam completamente.

O cruzamento das informações dos que trabalham em Maricá com a afirmação sobre considerar a cidade boa para trabalhar apresenta os resultados mais divididos, sendo 22,7% que concordam muito e 15,9% em parte. Outros 17,5% discordam totalmente e 18,4% parcialmente.

Gráfico 26. Perguntas sobre percepção da cidade de Maricá – por recorte de gênero, idade e local de trabalho



5. "FALE CONOSCO"

Além dos debates públicos, foi disponibilizada uma aba para participação dos interessados(as) através do fale conosco no site de revisão do Plano Diretor (https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/contato/). Este canal permite que moradoras e moradores de Maricá possam contribuir enviando questões e sugestões para o processo de revisão do Plano Diretor e as mensagens são direcionadas para o Grupo Executivo da Prefeitura, responsável pela condução do processo de revisão.

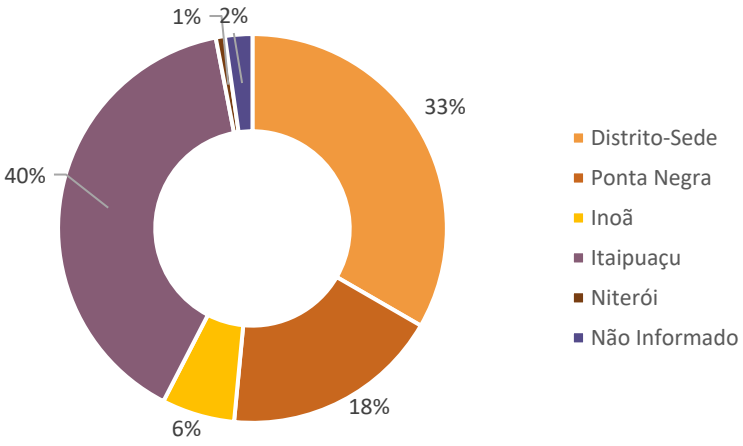
Figura 27. Canal Fale Conosco



5.1. SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

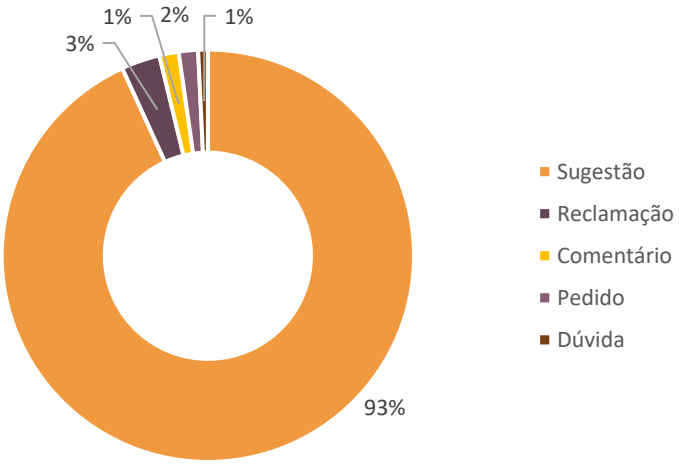
O canal foi aberto em julho de 2020 e até a data de 05 de fevereiro de 2021, foram recebidas 133 contribuições. Destas, 52 foram do Distrito de Itaipuaçu, 44 do Distrito Sede de Maricá, 24 de Ponta Negra e 8 de Inoã (Gráfico 27). Além disso, uma contribuição veio de um morador de Niterói e 4 não informaram a qual distrito pertencem. O bairro com maior envio de sugestões foi o de Praia de Itaipuaçu (14), seguido de São José de Imbassaí e Barroco, cujo envio foi de 9 contribuições cada. Outros locais, apesar de não serem classificados como bairro pela lei de abairramento do Município, também enviaram comentários. Foram eles: Sapê, Costa Verde, Divinéia/Barra e Boa Vista.

Gráfico 27. Distribuição dos participantes que enviaram contribuições ao Fale Conosco – por distritos



As contribuições foram classificadas pelo Grupo Executivo da Prefeitura com relação ao tipo de abordagem. Assim, do total recebido, 123 foram sugestões, 4 reclamações, 2 pedidos, 2 comentários e 1 dúvida.

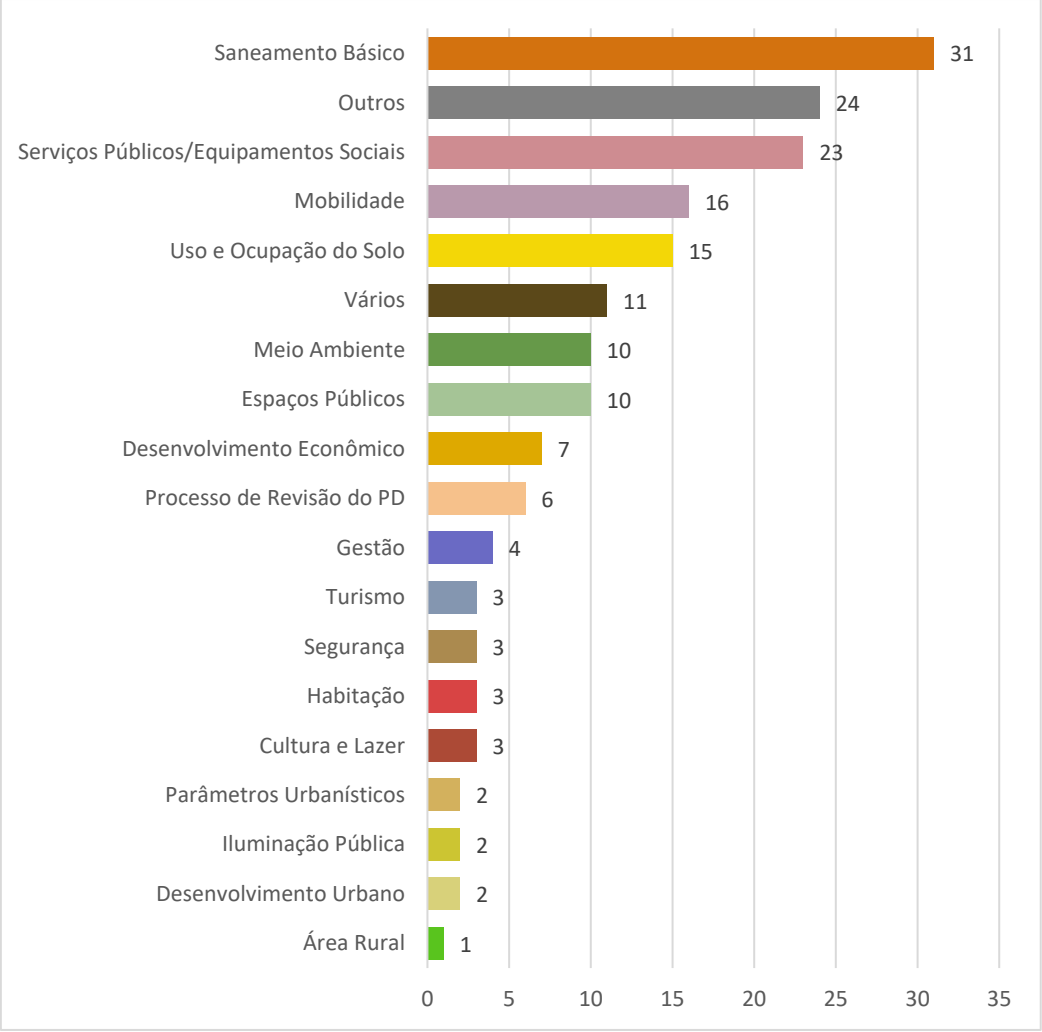
Gráfico 28. Tipo de abordagem das contribuições



5.2. SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

A partir do material recebido foi feita uma sistematização das contribuições por temas. A maior parte das contribuições refere-se ao tema do Saneamento Básico. Também Serviços Públicos (relacionadas principalmente às agendas de educação e saúde), Mobilidade e Uso e ocupação do Solo foram temas bastante mencionados. A categoria outros inclui aqueles que fizeram colocações e comentários que não são referentes nem ao processo nem aos temas relacionados ao Plano Diretor. Já a categoria vários abrange aqueles que fizeram referência a uma série de temas no seu comentário.

Gráfico 29. Sistematização das contribuições por temas



A seguir, apresenta-se a planilha sistematizada das contribuições recebidas, classificadas pelos temas.

CONTRIBUIÇÕES ENCAMINHADAS PELO FALE CONOSCO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR
ÁREA RURAL
. Formação de cooperativas de produtores rurais. Muitos desses produtores, não são ainda reconhecidos oficialmente, embora já existam alguns trabalhos da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca - SECAPP de Maricá. . Agregar ao Plano Diretor, em revisão, previsão de linhas de financiamento/crédito para os produtores rurais poderem ampliar os seus empreendimentos, na compra de equipamentos mais eficientes, na ampliação ou modernização das instalações.
CULTURA E LAZER
Que os artistas locais sejam mais valorizados, com emprego e estágios na área. Infelizmente temos que nos deslocar e até se mudar para conseguir nos sustentar na nossa profissão. Que haja uma seleção de profissionais, dando oportunidade a todos!
2) Construção efetiva de um Teatro com capacidade para 200 pessoas, ar condicionado, palco com uma boa dimensão, tanto na largura, quanto na profundidade, Cochia, dois camarins, saídas de emergência, planos de som e luz, com respectivas, mesas, caixas, canhões posicionados de forma estratégica no teto do palco, propiciando assim, a oportunidade de apresentações de espetáculos, shows, concursos culturais. 4) investimento através de liberação de recursos para os artistas de Maricá, valorizando a prata da casa.
Acho que no meu bairro teria que ter mais cultura e curso mais acessível para crianças e jovens vejo principalmente muitas crianças na rua, ou até mesmo ter um plano obrigando as mães a incentivar seus filhos irem participar de eventos culturas e esportivos pois vejo que não a muito incentivos dos pais nessa questão. E com isso crianças nas ruas o dia inteiro.
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
Investimento prioritário para transformar o município num grande polo turístico no rumo do desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente. Despoluição do complexo lagunar, urbanização das margens dos rios e lagoas, Abertura de canais de ligação das lagoas com o oceano, incentivar e viabilizar emprego e renda através da construção de resorts e outras iniciativas turístico-comerciais por meio de parcerias púbico-privada bem como iniciativas do terceiro setor,
6) Efetuar um mapeamento Minucioso do nosso perfil populacional, desenvolvendo estratégia para um controle inteligente de crescimento populacional e buacando parcerias com empresas que possam investir em Maricá e gerar empregos diretos e indiretos.

Além de uma natureza exuberante do Nosso Município de Maricá RJ, vejo desenvolvimento sustentável como melhor solução pós-petróleo. Podemos investir em: resort, estaleiro com boias de maré geradoras de energia (energia limpa), Trem ou VLt (estilo Europa), fábricas automotivas..., também de produtos agrícolas, pontos turísticos (trilhas ecológicas). Investimentos com fiscalização Pública e Ambiental. A princípio será grande passo para desenvolvimento da Cidade. Se tirarem proveito dessas sugestões e avisem. Obrigado.
ola boa noite o que tenho de sujestoes muitos vao expor tambem mais vou sair na frente gostaria muito que conseguissem uma ou algumas indústrias de grande porte para nossa cidade para aumentar a demanda de empregos no nosso municipio
Maricá precisa incentivar a vinda de indústrias, para absorver a mão de obra local e gerar dividendos,para o município.
Gostaria que fossem criado um site ou algo do tipo, para vaga de emprego etc . Seria MT bom para o povo, e para os jovens que estão em busca de uma profissão ou primeiro emprego etc..
Eu percebo que fornecer o dinheiro sem exigir nenhum retorno, como tem sido feito com o Bolsa Mumbuca não traz beneficio direto sobre a motivação do cidadão para o trabalho. As pessoas se acomodam no usufruto do dinheiro e não são produtivas para a cidade. Eu tenho observado que em vez de ser uma renda extra, o Bolsa Mumbuca tem se tornado bengala de quem ainda tem força para trabalhar mas não trabalha porque já ganha uns 200 reais no mês. Isso é um contrasenso para uma cidade que quer crescer de fato. Se queremos uma cidade em ascenção, a população tem que produzir, estar motivada para o trabalho, para crescer profissional e intelectualmente. Afinal, até quando saberemos se teremos verba para financiar todas essas atividades sociais?
DESENVOLVIMENTO URBANO
Bom dia! Ressalvando que, as melhorias são excelentes em relação ao que era há pouco tempo , acreditamos que existem inúmeras melhoras pela frente: Alguma coisa há de ser feita, por exemplo, com as centenas de terrenos abandonados, que se tornaram em "enormes" depósitos de lixo. Aqui, em nossa rua (rua bem pequena) existem dois!
Deve-se também urbanizar os bairros onde há mais desestruturação. Fazer um projeto de readequação das casas utilizando o trabalho dos próprios moradores que na sua maioria são pedreiros.

ESPAÇOS PÚBLICOS
. Revitalização da orla da praia, canal e lagoa de Ponta Negra, nos moldes de outras orlas já revitalizadas, como Boqueirão, Guaratiba, Araçatiba, Parque Nanci, entre outros; . Criação de um mirante na área do farol de Ponta Negra, transformado-o em uma atração turística ainda mais bela. Desde já agradeço a oportunidade de expor minha ideias e os anseios da população do meu bairro, e aproveito para registrar meus cumprimentos pelo maravilhoso trabalho que a Prefeitura de Maricá vem realizando no município, fazendo com que cada morador se sinta orgulhoso de residir em uma cidade que é modelo no Brasil e exemplo no exterior. Sendo assim, me despeço reiterando votos de estima e apreço.
1) Efetiva revitalização das Lagoas de Maricá e não somente da Orla, propiciando aos Moradores, desfrutarem de uma água que permita o banho e alegria para as famílias.(temos recursos financeiros para tal tomada de ação)
Cordeirinho não tem calçada berando a lagoa e uma entrada pra lagoa com aparelhos de ginastica, e lazer pras ceianças, igual fizeram em guaratiba. Depois da rua 121 lado lagoa sentido ponta negra tem uma extensa area que da pra incluir uma ótima area de lazer aqui em cordeirinho, inclusive tem até um lugar que pessoas tomam banho na lagoa Iluminação da rua que moro são lampadas muito fracas em alguns postes da rua inclusive a do meu portão.
Também gostaria de ver a cidade bem arborizada ,com pomares por todos os bairros,com coleta seletiva, bicletários em todos os bairros ,casas de do Idoso mais feliz também em todos os bairros de fácil acesso.
Pulverizar os espaços de uso coletivo, como praças e quadras. Tenho casa há 26 anos em Guaratiba próximo a Ponte Preta (morei cerca de 20 anos), a colocação de asfalto foi importante e desejada, porém matou a vivência comunitária que se dava nas ruas. As crianças brincavam de futebol, bicicleta... Na área que eu moro, há um número considerável de crianças, porém que não se conhecem pq não saem mais das casas. O encontro dos moradores é um.importante elemento para a solidariedade social e o sentimento de pertencimento e responsabilidade. Matou os bairros, tudo virou passagem de carros. Sendo que passam em alta velocidade na Av Reginaldo Zeidan e na Av. Maysa.

Outra coisa é uma area de Lazer,existe um terreno que chamamos de campinho...aqui daria para se transformar em uma pracinha com aparelhos e brinquedos para as crianças. A iluminação também é precária. Emfim,são muitas aa mudanças que precisamos. Espero que possam nos atender. Que Deus oa abençoe. Desde já Obrigada.
Uso de espécies nativas locais para praças e na arborização urbana com a elaboração de um Plano de Arborização Urbana e proteção de áreas úmidas. Estas últimas são responsáveis pelo abastecimento de lençóis freáticos, amenizam o clima e reduzem o risco de enchentes, além de abrigar uma diversidade de espécies que poderiam ser utilizadas em programas de turismo e na educação ambiental em escolas e como locais de pesquisa. Precisam para de destruir a "galinha dos ovos de ouro". Os serviços ecossistêmicos geram uma economia de milhões de reais por ano para os cofres públicos de Maricá. Isto poderia ser melhor integrado com a criação de um curso gratuito para a formação de guisas turísticos ambientais, com base em comunidades carentes e tendo como alvo os jovens e geração de empregos. Poderia ser parte de um programa público.
DICAS PARA CONSTRUIR BOAS CALÇADAS NA ESTRADA DE ITAIPUAÇU (AVENIDA CARLOS MARIGUELLA. “As calçadas são o cartão de visita de uma cidade. Um tapete de boas-vindas que deve permitir que as características e belezas dos espaços urbanos sejam apreciadas de maneira segura e satisfatória”, destaca o engenheiro Alexsander Maschio, gerente Regional Sul da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP). Para auxiliar no projeto e na execução desse espaço público, existem algumas regras que precisam ser seguidas: Condições de trânsito Uma calçada em boas condições deve proporcionar a seus usuários fluidez, conforto e segurança. “Para apresentar essas características, o espaço tem de contar com, no mínimo, área livre de circulação com largura superior a 1,5 m, separada do espaço destinado ao tráfego veicular e cicloviário”, afirma o especialista. Possíveis inclinações precisam ser compatíveis com as legislações vigentes e sempre estar livres de quaisquer obstáculos e/ou interferências que atrapalhem as caminhadas. Presença de árvores, lixeiras e outros elementos As legislações municipais divergem sobre a presença de árvores e lixeiras no espaço da calçada. “De qualquer maneira, a recomendação é para que esse mobiliário fique posicionado fora da área de livre circulação de 1,5m”, ressalta o engenheiro. A ABNT NBR 9050 — Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos — estabelece três faixas para as calçadas. A primeira é usada para o acesso aos imóveis, a segunda é destinada para a livre circulação e a terceira é reservada para serviços. A norma indica que os equipamentos de mobiliário urbano e as árvores devem estar compreendidos na terceira faixa.

Acessibilidade
Os critérios de acessibilidade precisam ser pensados de acordo com o que está determinado no decreto federal 5396, na legislação municipal e também na ABNT NBR 9050. Soluções como pisos táteis e rampas pré-fabricadas são sempre bem-vindas, desde que corretamente especificadas e executadas.

Alternativamente às rampas, conceitos como os de faixas elevadas ou espaços compartilhados são muito bem vistos atualmente. “Os elementos traduzem tendências urbanistas de cidades com foco na escala humana”, comenta Maschio.

Permeabilidade
Segundo o engenheiro, a permeabilidade das calçadas é característica que vem sendo deixada em segundo plano em grande parte dos municípios brasileiros. O problema não é causado pela falta de alternativas, pois o mercado oferece diversas técnicas e soluções normalizadas que auxiliam na drenagem da água da chuva. “Esses produtos poderiam ter papel fundamental na redução das enxurradas que rotineiramente ocorrem nos ambientes urbanos”, informa.

Um pavimento permeável tem a capacidade de absorver, por minuto, 60 litros de água por m². “Imagine a quantidade de água que se poderia tirar da superfície caso essa tecnologia fosse utilizada em larga escala?”, questiona o engenheiro. Ironicamente, as legislações municipais exigem dos proprietários que indiquem em suas construções um mínimo de área permeável, porém o mesmo parâmetro não é exigido nas vias públicas.

Materiais
Os materiais mais indicados para execução de calçadas são aqueles que aliam alta resistência e durabilidade, além de propiciar nivelamento adequado e permeabilidade. “É fundamental também que possibilitem uma integração arquitetônica com o ambiente, apresentando possibilidades estéticas e flexibilidade em seus formatos”, recomenda o especialista. As soluções utilizadas devem, preferencialmente, ser recicláveis e de fácil manutenção. Entre as alternativas presentes na legislação paulistana, por exemplo, o concreto pré-fabricado ou moldado in loco tem sido a solução mais aproveitada.

Revestimentos
Há uma variada gama de possibilidades para revestir as calçadas. “No concreto moldado in loco, é possível utilizar a alternativa estampada”, exemplifica o engenheiro. Outras opções bastante comuns são as placas de concreto e ladrilhos hidráulicos. As restrições ficam por conta de elementos escorregadios, como as cerâmicas, pois quando molhados podem causar graves acidentes.
Uso de pavers
Recomendado na execução das calçadas, o material apresenta diversas qualidades, como durabilidade e resistência elevadas, instalação simplificada e alternativas estéticas variadas (cores, tamanhos e formatos). Também é de fácil manutenção, permeabilidade, além de ser passível de reciclagem ou recuperação. “São elementos normalizados, o que garante sua qualidade”, acrescenta Maschio.

Desníveis
As declividades transversais devem ter, no máximo, 3% de inclinação. Quando não for possível devido a grandes diferenças entre o leito carroçável e o piso das

edificações, a alternativa é que seja preservada a área de circulação livre mínima de 1,20 m. Em casos extremos, é admissível que essa medida seja de 0,90 m.

Quando existem declividades longitudinais, os possíveis ajustes devem ser resolvidos sempre dentro dos lotes. “Eventuais desníveis ou degraus em calçadas já existentes necessitam ser ajustados através de rampa com inclinação entre 5% e 7%, sendo que o valor máximo admissível é de 12,5%. Nesses casos, a largura recomendada é de 1,20 m, e a mínima aceita é de 0,90m”, detalha o engenheiro.

Normas técnicas
Além do decreto federal 5396, é sempre importante verificar a legislação local. As leis municipais estabelecem os parâmetros técnicos necessários para o projeto e também os possíveis materiais e sistemas construtivos a serem utilizados. “É fundamental estar em conformidade com as normas técnicas pertinentes ao sistema construtivo que será utilizado. Afinal, a correta especificação dos materiais e adequada execução vão garantir a qualidade final da calçada”, ressalta o especialista.

As principais normas técnicas que devem ser levadas em consideração são:
ABNT NBR 16537 — Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação
ABNT NBR 9050 — Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos
ABNT NBR 9781 — Peças de concreto para pavimentação
ABNT NBR 15953 — Pavimento intertravado com peças de concreto — Execução
As duas últimas são específicas para casos em que são utilizados os pavers.

Pensando no conjunto
Para que efetivamente se possa mudar o padrão e a qualidade das calçadas, seria importante não pensá-las de maneira isolada. Afinal, fazem parte de um conjunto maior, que contempla também a faixa de circulação dos veículos, ciclovias, arborização, sinalização, segurança viária, iluminação, drenagem e mobiliário urbano. “Cada projeto de intervenção e requalificação deveria, portanto, contemplar aspectos que pudessem desenvolver toda a via, sempre priorizando as pessoas”, finaliza Maschio.

Gostaria que a Prefeitura olhasse o Bairro Condado de Maricá além da pracinha principal. Quando o ex prefeito prometeu-nos que seu sucessor iria urbanizar o Condado, não disse que seria até a praça somente. Muitos moradores ainda vivem em ruas sem calçamento, sem galeria de águas pluviais! Se em dias de sol a poeira torna-se um tormento; em dias de chuva, a lama nestas rua impede a livre circulação!!! Ainda quero acreditar na palavra dada. Nosso IPTU é um dos mais caros desta cidade. Acredito que merecemos a atenção do Sr. Prefeito e da sua Secretaria de Urbanização e Obras.

O Centro da cidade precisa de arborizacao, no verão é muito quente. As ruas residenciais que contornam o Centro, precisam de arvorismo.
A iluminação também precisa ser revista, os novos postes instalados são fracos e vivem com iluminação queimada.

GESTÃO
Tive a oportunidade de ler a primeira versão do Plano Diretor com sugestões para o meu Bairro - Jardim Interlagos. Porém desde a sua construção até hoje, nada que fora proposto se concretizou. Só para citar alguns exemplos: pavimentação das ruas do Bairro. As que foram iniciadas sequer foram concluídas, e muitas a pavimentação sequer foi iniciada. Não foi construído creche e Posto de Saúde no Bairro. Iluminação extremamente precária. Nenhum trabalho de conservação na lagoa que circunda o Bairro. Nenhum trabalho de apoio aos pescadores locais foi feito. Nenhum trabalho voltado a conservação do ecossistema local foi implementado. Muitos terrenos totalmente abandonados sem solução para uso eficaz. Nenhum apoio para fomentar pequenos serviços no Bairro como Padarias, mercados,casa de material de construção, armarinhos, dentre outros... inexistentes na localidade. Nosso Bairro é uma Península e interligada pela Ponte Preta. Se não houver um incentivo por parte da Gestão Pública, continuará sendo um Gueto próximo a praia. Aliás a região da praia precisa de um grande apoio para fomentar serviços na área, e os moradores não precisarem ir ao Centro para comprar. Desde já obrigado pelo espaço! Atenciosamente.
Maricá precisa ter um corpo técnico compatível com o desenvolvimento que deseja atingir (funcionários públicos concursados e bem formados). Mas também procurar parcerias com instituições públicas de ensino e pesquisa.
Criação de uma Legislação para corrigir e erradicar os comportamentos que produzem todos os tipos de poluição. Criação de Centrais que atendam pedidos ou denúncias. Fiscalização mais dura e efetiva. A) Poluição Sonora: tem aumentado de uma maneira brutal na cidade. As pessoas passam todos os limites de tolerância e bom senso sem a menor preocupação. Música altíssima a qualquer hora do dia, gritos, motoqueiros, alguns sem idade para dirigir, andando livremente com escapamentos abertos perturbando o sossego sem que ninguém os impeça. Existem Leis bem específicas sobre a perturbação do sossego e a privacidade, mas em Marica não são respeitadas nem existe vontade por parte do Poder Público para ordenar essa parte da vida social. Existe uma lenda que diz que você pode fazer qualquer tipo de barulho ou perturbação entre nove da manhã e dez da noite. Isso é falso. É necessário implementar uma Lei do Silêncio Municipal. B) Poluição Urbana e do Solo: é assustador o número de desperdícios jogados na rua e nos terrenos. Há TV s, armários, lixo orgânico, etc., o desordem nas ruas é brutal. Quando passam as equipes de varrição, repõem a ordem, mas isso dura dois ou três dias. E a frequência das equipes é trimestral as vezes mais. C) Poluição das lagoas e praias: Redundante descrever. É necessário implementar campanhas de educação urgentemente e colocar regras mais duras para corrigir e coibir os péssimos hábitos da população. Construção Irregular. Em três quarteirões quadrados no bairro onde moro, contei vinte e uma (21) construções sem autorização, engenheiro ou arquiteto responsável, todos ligando esgotos

a uma rede que ainda não foi habilitada para o uso. Existem ferramentas e recursos como drones que podem mapear, assim como fazem para cálculos de IPTU, as construções irregulares e tomar as providências. Que parecem ser muito brandas. Ao lado da minha casa estiveram fiscais para notificar uma obra irregular, mas o dono da obra continuou a todo vapor com a obra sem a menor reação do poder público. Detalhe: é uma “casa de fim de semana” Além disso, temos muitos problemas de abuso e má vizinhança devido a esta falta de controle e vontade política. Não se trata de pessoas com poucos recursos, tanto que vocês podem encontrar jet skies e SUV s estacionadas na frente das principais construções irregulares. A sensação que da é que Marica é terra de ninguém. Guarda Municipal No meio do caos do crescimento desordenado somos expostos a varias formas de abusos e não temos nenhum tipo de suporte por parte do Poder Público. Inúmeras vezes tenho solicitado a intervenção da Guarda Municipal, mas nunca fui atendido, inclusive quando reclamando do barulho altíssimo, fui informado que o medidor de decibéis da Guarda Municipal tava quebrado. E só tinha um aparelho para toda a corporação, o que da uma ideia do nível de importância que é dado a este problema. Definir as obrigações da Guarda Municipal para com a população.
a Prefeitura e suas secretarias priorizarem fornecedores locais em seus projetos. Por exemplo, enho uma empresa da area de Tratamento de Água e efluentes e apesar do staff municipal nos conhecerem JAMAIS fomos consultados para quaisquer projetos locais de abastecimento e tratamento de água descentralizados . Até fornecedores nossos de São Paulo já foram encontrados para as cotações da Prefeitura e nós continuamos fazendo mais trabalhos ate fora do estado, e na cidade onde vivemos, empregamos prioritariamente mão de obra local, compramos no comércio local ,permanecemos no Limbo do Esquecimento-até para emitir opiniões sobre abastecimento e tratamento de agua descentralizados, discutir e informar sobre novas tecnologia já nos oferecemos, mas infelizmente sem Eco.
HABITAÇÃO
Outro ponto é o ordenamento urbano, existem áreas que está sendo invadidas por posseiro é depois que montarem a favela fica difícil de desfazer.
Fabiano horta Boa tarde ,em virtude de Niterói ser parceiro de Maricá ,onde pertence a mesma aisp 12 ,acredito que agora é o momento de se discutir a possibilidade de se incluir as Cidades invisíveis no plano diretor da Cidade de Maricá..Digo isto porque as Cidades Visíveis conta com um ordenamento jurídico e urbano que norteia o comportamento da sociedade ,diferente das Cidades Invisíveis que não conta com estes ordenamento., Acredito que já é hora dos gestores públicos começar a discutir a Cidade partida,sem esta discussão e uma nova visão sobre o assunto pautado é impossível haver sustentabilidade política ambiental e outras.

* Habitação, sugiro que habitações sejam planejadas em pequenos condomínios de ocupação mista de classes sociais, algumas casas de menor porte, outras maiores, umas a venda outras destinadas a cunho social, no meu condomínio tem do mais humilde ao mais abastado, o mais abastado entra muitas vezes com dinheiro para calçamento e melhorias no condomínio, e tem alguns descontos no pagamento das taxas, funciona muito bem, no meu condomínio acontece isso, sendo produtivo para todos, pois existe uma sinergia entre pessoas e classes, os que tem melhor condição auxiliam os de menor condição. Separação de classes é a pior forma de visão. Condomínios enormes não são a melhor opção. Também ao entorno desses condomínios seja criado construções de pequenos e médios comércios, com oferecimento de treinamento de negócios aos que forem iniciar as atividades, gerando empregos de uma forma local. Creches e escolas entre as ruas dos pequenos condomínios, praças, arborização, centro esportivo gerenciado e uma delegacia local. Essa é sugestão para as várias localidades.
ILUMINAÇÃO PÚBLICA
PAVIMENTAÇÃO URGENTE!!! Estou morando há dois meses com meu pai idoso aqui na cidade. Não há iluminação de rua próximo de nossa casa, pois o poste mais próximo não tem luz. Há falta de energia ou instabilidade na rede quase diariamente. A ENEL já virou contato no meu celular...
Eu sugiro que a prefeitura deixe de cobrar essa taxa abusiva de iluminação pública, na minha rua a lâmpada acende 1 dia e fica uns 10 apagada ou piscando. Aqui em casa a taxa as vezes é maior que o consumo de energia elétrica.
MEIO AMBIENTE
A questão do meio ambiente e crescimento sustentável em minha opinião é um grande desafio a ser superado. O plano Diretor fala na página 127 a respeito da REVIMAR e o bairro que resido (Condado de Maricá) faz parte deste conjunto de bairros de refúgio o proteção a vida. No entanto com 99 autorizações de construções (como costa no documento), especificamente no Condado vem fragilizado o refúgio da vida Silvestre em relação aos seguintes pontos: Corte de árvores ,Terraplanagem de grandes áreas verdes e retirada de barro, fechamento de canal que destina-se ao escoamento das águas. Fato que , mesmo sem grandes enxurradas vem provocando alagamento, aumento da população de pombos, mosquitos , morte de gambás , sapos , redução do numero de galos da campina entre outros que habitavam o bairro. Como sugestão, é necessário o aumento da fiscalização(reeducação ambiental) que ao replantio e demais cuidados da área devastada e outras ações neste sentido. Plantio de mudas frutíferas nas calçadas dos bairros , preservação das áreas verdes ainda não construidas. Criação de hortas comunitárias e concessões para hortos. Incentivar até mesmo com desconto no IPTU a manutenção e preservação de árvores nos quintais , principalmente as nativas.

. Estabelecer parcerias com as Secretarias Minicipais de Maricá responsáveis e, com a SOMAR, para um projeto de reflorestamento da cidade de Maricá é dos seus distritos, avaliando a possibilidade de implantação de mudas de árvores frutíferas, as quais possam ser plantadas no meio urbano e, rural, guardadas as especificidades de cada espécie a ser plantada e, os seus impactos quanto ao meio ambiente.
Aumentar o número de unidades de conservação da natureza de proteção integral, ampliando para as florestas remanescentes, a restinga e, especialmente, alagados naturais como a Lagoa do São Bento (Barroco) e aqueles demais que abriguem espécies ameaçada, como no Rincão Mimoso e na Barra de Maricá.
A nossa cidade é linda devido seus aspectos naturais. Nos últimos anos nosso distrito cresceu muito e perdemos boa parte de sua área verde, com isso perdemos também os locais de reprodução de nossa fauna e flora, não podemos deixar que nosso loteamento se torne apenas concreto e asfalto, pois o progresso é muito bem vindo, mas precisa ser feito de maneira integrada com o meio ambiente. Com isso quero ressaltar a importância de se preservar certas áreas em Itaipuaçu, principalmente as remanescente de restinga que ainda temos. Existe uma área no entorno do morro da peça que seria de grande importância sua preservação, visto que é a última área considerável de restinga dentro de Itaipuaçu, além de ser uma área imprópria para construções. Nessa área temos a foz do rio Itaocaia que desagua no canal da Costa, também temos uma grande área para reprodução da vida marinha. Enfim, preservado esse local vamos estar resguardando o mínimo para o futuro da fauna e da flora de restinga e de mangue dentro de Itaipuaçu. . Fiscalização para que parem com os despejos de esgoto nas galerias fluviais. Pode ser feita de maneira educativa, sem multa, mas fazendo com que o morador retire a ligação clandestina de sua casa para as galerias. Toda essa drenagem vai para o canal da Costa e consequentemente todo banhista(a maioria criança) que utiliza a região do canal no Recanto acaba exposto a futuras doenças. Nem vou elencar os danos ambientais, os de saúde para a população já bastam.
A Agenda 21 de Maricá, em 2015 solicitou e foi atendida ao DRM - Departamento de Recursos Minerais do RJ, um estudo sobre um trecho do rio Ubatiba, principal fornecedor de água do Centro de Maricá. Ocorre que quando uma ponte que favorece o transito dos moradores foi construída, houve desvio do leito do rio, ocasionando erosão em sua margem, local onde existem residências e estão sendo prejudicadas, além de muito resíduo sólido etc. O documento de 31 páginas somente, é único e certamente de grande utilidade nesse momento de revisão do Plano Diretor da Cidade. Gostaria de saber como enviá-lo para vocês. Meu e-mail está acima.

Sugiro que itaocaia seja mais preservada com lei ambiental mais rígida e tombamento da fazenda Itaocaia e 'Caminho Darwin'. Uma rede de água e esgoto sanitário com uma estação para tratamento no Rincão Mimoso q vai abranger toda área de itaocaia e adjacências. Obrigado.
Arborização com árvores frutíferas em ruas e praças. Projeto de educação ambiental nas escolas Hortas além das praças construídas propriamente pra isso, tbm utilizar terrenos baldios para fazer horta.
Na questão ambiental, em especial na proteção de ambientes naturais a Prefeitura não parece ter apreço, pois pratica diversas ações contra o meio ambiente e coleciona processos no Ministério Público. Falta assessoria competente e projetos de urbanismo verde (Não falo de concreto, praças e palmeiras). Não há preocupação com aproveitamento e integração de obras e conservação, apenas uma gasto desmedido de verbas com consequências danosas. Maricá poderia ganhar em turismo sustentável e não predatório, pois está repetindo os mesmos erros de outras metrópoles brasileiras.
Porque não usamos as áreas que já foram degradadas por pasto para gado para criar açudes de armazenamento de água da chuva e fazer o reflorestamento ao redor para manter a umidade? Teremos mais oferta de água, melhoraremos as áreas florestadas. E água armazenada poderá ser usada no abastecimento da cidade, como é em alguns lugares do Brasil. O sistema de açudes poderia melhorar a oferta de água. Claro que usando áreas que já estão muito degradadas.
Proponho que seja mudado as zonas de Unidades de Conservação Propostas, existente no Plano Diretor atual para ZR2u e ZR2m, tendo em vista que dentro dessas áreas tem loteamentos aprovados pela prefeitura, e que nada se foi definido ou nessas áreas desde então. Com a tendência do crescimento demográfico de Maricá, essas áreas ficam vulneráveis e se tornam locais de desmanche de lixo, invasões, construções irregulares. Existem muitos proprietários de lotes dentro dessas áreas como eu, que são impedidos de construir legalmente. E abrindo o espaço para problemas sociais nesses locais.
MOBILIDADE;
. Criação de uma linha de ônibus que possa interligar todos os bairros do distrito, pois há um problema de acessibilidade entre alguns bairros, onde a população precisa pegar mais de um ônibus, e muitas vezes os horários não são condizentes, fazendo com que o tempo de espera seja muito grande; . Construção de quebra-molas nas ruas do entorno do bairro, visto que onde não há este recurso, os veículos passam em alta velocidade, o que pode acarretar em graves acidentes;

Moro na Av Heliotropios. Cep 24.936-320 que apesar de ser uma via grande aonde passa Van... que divide loteamentos e que recebe varias vias coletoras é caracterizada apenas como residencial. Nao consegui montar minha empresa aqui no Município pois nao aceitaram meu endereço como local do escritório e tive que montar em S.G.
. Incluir no Plano Diretor a necessidade da revisão dos gabaritos das calçadas e das vias públicas, principalmente nas áreas do Centro de Maricá que necessitam de uma atualização. . Estudar a possibilidade da criação de um anel viário expresso, para o escoamento do trânsito, considerando-se a expansão e o crescimento futuro da cidade. Considerar que com a entrada em operação do Aeroporto e, a sua possível ampliação, mais tarde, haverá a necessidade de um redirecionamento do tráfego nessa área, conforme o ocorrido com o Aeroporto de Cabo Frio, que trouxe uma grande mudança na cidade.
Minha sugestão é colocar calçadas em toda a extensão da Av. Carlos Mariguela de Inoa até Itaocaia pelo menos . Vivemos com medo de sermos atropelados por não ter calçada e pela alta velocidade dos veículos que transitam ali. Sou moradora há 10 anos de um condomínio em Inoã. Vocês poderiam investir e revitalizar esse bairro tão antigo e que é farto em condução proximidade das cidades de Niteroi e Rio de Janeiro.
Outro ponto em questão é a mobilidade urbana no município, a de se pensar em formas de deslocamento menos poluente, como por exemplo: melhorar as calças das vias,utilização de bicicleta, patins, etc.
**Eu sugiro que a prefeitura de Maricá olhe mais para a região dos Cajueiros precisamos de transportes públicos 24h aqui para os moradores da região dos Cajueiros e Jardim Atlântico Leste é muito precário difícil pra ir visitar ou resolver algo no Centro de Maricá. *Queremos vermelhinhos e também mais transportes pra Niterói e Rio de Janeiro.
Sugiro a construção de uma ciclovia na RJ 118 (Jaconé) É que tenhamos uma linha de ônibus como havia antigamente Maricá x Jaconé passando pelo centro de Jaconé (saquarema),pois não temos ligação com o município vizinho.

Então, as ruas próximas, mas principalmente a rua em que eu resido não é asfaltada, sempre é colocado cascalho de pedras mas com as chuvas ,acaba sendo levadas, os carros aqui costumam ficar presos pelo fato das pedras serem muito grandes e soltas, a coleta de lixo aqui também é feita muito precariamente, as vezes passamos 3 semanas sem coleta, acabamos tendo de queimar nossos lixos. Eu presto serviço como merendeira na rede de educação do município e pra chegar até o ponto fica muito longe, seria ótimo se tivesse pelo menos um transporte alternativo que rodasse aqui dentro. Venho acompanhando as obras na beira rio e espero que a pavimentação chegue até minha rua , o asfalto e calçadas já fariam uma enorme diferença. Moro em Maricá fará 5 anos, amo essa cidade espero que o nosso prefeito siga firme e forte na construção do nosso “país” tão amado. Obrigada por lerem.
A minha opinião seria colocar Ônibus Escolares para nossas crianças. Por exemplo, as crianças que estudam ou vai estudar na escola Anísio Teixeira na avenida 2 como minha filha e outros, vão ter que caminhar uma distância muito grande, pois não tem condução que passe próximo da escola.
Faz-se necessário e urgente planejar o transporte de massa pela cidade. Ônibus é transporte auxiliar, não é transporte de massa. O VLT vai evitar que o trânsito dê um nó. Vamos colocar Maricá nos trilhos!
Resolvi chamar a atenção para um projeto engavetado. Trata-se de um importante projeto de rodovia intermunicipal denominado de RJ 102 (Cabo Frio – Niterói) via orla marítima, interligando 7 (sete) municípios: Cabo Frio, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema, Maricá e Niterói. A Rodovia RJ-102 projetada na década de 70, tem o objetivo de ligar a praia do Peró no extremo norte do Município de Cabo Frio – RJ - BRASIL até o Município de Niterói – RJ. Em Maricá, esta RJ é conhecida como antiga Av.Central – Atual Av. Maysa.A rodovia teve um avanço nas obras somente no município de Cabo Frio e Araruama. No Município de Saquarema nada foi feito, já no Município de Maricá , o avanço foi na construção de um trecho entre o bairro de Ponta Negra e o bairro Barra de Maricá, onde foi construída uma importante ponte que possibilitará o trânsito sobre o futuro canal de interligação entre a lagoa e o mar da praia Barra de Maricá. A partir deste trecho segue este projeto de rodovia até o bairro Charitas que fica no Município vizinho (Niterói). Jorge Luiz Vieira Fernandes
Em certos trechos da Av. Maysa ausência de quebra molas onde os veículos automotores trafegam numa velocidade inaceitável para a nossa segurança e dos próprios condutores. Em breve serei vovô e gostaria de requisitar um quebra molas em frente de casa. É possível?

Adicionar rotas de ônibus municipais entre as ruas do bairro além da circulação em si. Os ônibus não acessam todos os lugares e isso dificulta a circulação de quem precisa deles.
Sugiro também que se crie um programa de incentivo para que motoristas respeitem a faixa de pedestre, através de uma ideia que tenho chamada "pedestre na faixa". Marica poderia incentivar o hábito de que os carros parassem ao ver pedestres em faixas, onde não há sinal de trânsito, como vemos em cidades serranas e que chamam muito a atenção turística ao serem consideradas cidade modelo. Por ser Marica uma cidade que se destaca atualmente, saber que carros respeitam e param nas faixas sem sinal de trânsito ao se deparar com um pedestre na faixa, seria outra boa sacada do município para servir de exemplo e avanço quanto a cidadania.
Complementação do asfalto na quadra 36 da Av. Vereadora Romilda Nunes (antiga Av. Itaocaia) único trecho da pista que já tem asfalto que não foi contemplada, próxima as colunas(pilastras) do Rincão Mimoso. e redutores de velocidade ao longo de toda via, pois o significativo aumento do tráfego de caminhões de carga pesada na região e em alta velocidade pões em risco à vida de pessoas e animais, já que ali é uma área de preservação ambiental.
Estou morando a Ponta Negra a pouco tempo. Mas já posso dizer o que há de errado por aqui. A ponte é o maior problema. Estamos com uma ponte com ameaça de desabar e outra que não foi terminada. Iluminação. Muitas ruas escuras. Isso é muito perigoso pra mulheres que voltam tarde do trabalho. As ruas aqui são muito desertas. Precisamos de iluminação. Um posto 24 horas. A cidade fica sempre cheia e as pessoas têm que deslocar pro centro ou pra Saquarema para procurar atendimento. Revitalização da orla. Está abandonada a noite. Escuro. Quiosques caindo aos pedaços
OUTROS
Que através deste questionário as pessoas já sejam direcionadas para seus respectivos distritos. Quando serão iniciadas as reuniões distritais? Um dos responsáveis poderia fazer um vídeo explicativo a esse respeito. Fazer uma live com representantes do IBAM.
Revisão / recadastramento do IPTU urbano e rural, com atualização dos valores cobrados. Alguns desses valores são muito baixos, além de muitos imóveis estarem sem cobrança, porque não estão cadastrados na PMM - Prefeitura de Maricá.

Boa noite, gostaria de sugerir que fosse instituído um abatimento no IPTU da área comum dos condomínios que se comprometessem à preservação ambiental. Tal medida deverá ser implantada principalmente nas áreas contíguas dos condomínios, criando a possibilidade de preservação da fauna e flora, com a criação de corredores para os animais silvestres. Para a obtenção do benefício, deverá ser introduzida uma espécie de cláusula pétrea no estatuto dos condomínios, com o objetivo de manutenção das áreas ao longo das diversas administrações. Esta medida tem como objetivo primeiro a preservação. No entanto, pode se desdobrar numa economia de recursos para a prefeitura, tendo em vista que a criação de parques municipais com o mesmo fim, são mais onerosos. Grato pela atenção, desejando bom sucesso na alteração de nosso plano diretor.
Olá, saudações! Na verdade, não é uma sugestão. Eu sou bolsista de graduação do Projeto Escola de Startups de Maricá, já fizemos contato com os responsáveis do IBAM, já até realizamos uma apresentação de alguns resultados iniciais da Escola. Eu gostaria de aproximar o nosso contato, pois o plano diretor é parte essencial para uma atuação precisa da Escola de Startups. Nosso maior ponto de interesse é construir startups que se alinhem com as estratégias de crescimento e desenvolvimento do município. Desta forma, seria possível disponibilizar o contato de um dos responsáveis da elaboração do plano diretor para que eu e nossa equipe possamos tirar dúvidas e alinhar nossas estratégias?
Conclusão da obra de revitalização da orla da praia do RECANTO DE ITAIPUAÇÚ, atualmente a obra está parada proximo ao MORRO DA PEÇA, em direção a PEDRA DO ELEFANTE, lembro que esse trecho de Avenida, mais conhecido como Av. BEIRA MAR, já teve o nome mudado quatro (4) vezes, ja foi: RUA UM Av. MARQUÊS DE MARICÁ Av. ALLAN BUENO GUAPIAÇÚ DE SÁ, e atualmente chama-se. BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, numa homenagem ao pai do Senhor Prefeito, nada contra homenagens a quem quer que seja, a questão, é a forma em que se dão essas mudanças, sem consulta publica, sem participação dos moradores do local, sem falar no prejuizo causado a quem tem comercio local, pois tem que mudar o nome para receber suas correspondências, se for vender um imóvel, tem que pagar despesas de cartório para atualização de novo endereço dentre outras que nao cabe aqui enumerar, pois são muitas. Em consequência da falta da rua, nao se tem agua encanada, rede de energia eletrica, rede de iluminacao publica, rede de esgoto NADA. Por fim, é de primordial urgência que se termine essa revitalização, tornando essa Avenida, transitável como um dia foi, atualmente, tomada pela areia da praia, nao permitindo que se entre pela porta da frente da casa, mesmo que de barro e pó de pedra, já seria um grande avanço, só pelo fato de se poder entrar em casa pela porta da frente, algumas dragas, alguns litros de oleo diesel e uma boa dose de boa vontade resolveriam o problema.

Boa tarde, tenho dois terrenos no Portal dos Cajueiros, Loteamento, Rua R, Quadra 27, Lotes 7 e 8, cuja a responsabilidade de urbanização das vias e terrenos dentro do loteamento é da Prefeitura. Meu IPTU está em dia e os ITBI'S quitados. Preciso vender urgente por motivo de doença, mas não consigo chegar aos meus terrenos porque a via pública e o terreno em frente (da Prefeitura) estão completamente tomados pelo mato. Entrei em contato com a Ouvidoria e me atenderam super bem. Abriram um protocolo diretamente com os Responsáveis, SOMAR (SERVIÇOS DE OBRAS EM MARICÁ) responsável pela urbanização, mas infelizmente estou aguardando providências desde 06/11/2020. Gostaria que alguém pudesse me ajudar e providenciar a limpeza, pois não tenho como levar interessados na compra do meu terreno e está causando muito transtorno para minha vida, já que não tenho saúde para ficar nessa expectativa. Pelo amor de Deus, me ajudem. Fico no aguardo. Atenciosamente, Marcia
Gostaria de participar, quando será a próxima reunião e como ingressar?
9) Mudar de uma vez por todos o nome do Hospital, Che Guevara, é uma afronta a história da nossa Cidade. 11) que a lei de proteção aos maltratos de animais seja cumprida a risca.
Segue uma sugestão de como poderia ficar a BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, na orla do RECANTO DE ITAIPUAÇÚ, do trecho que compreende o MORRO DA PEÇA até pedra do elefante junto à Colônia de pescadores, ressalvando as devidas proporções de largura da Avenida, à menor, em relação a rua já pavimentada apos ao morro da peça. Detalhe, trafego em sentido único. Gostaria que no plano diretor, constasse a desobstruiçao, da Avenida BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, no trecho que compreende da Colônia de pescadores no RECANTO DE ITAIPUAÇÚ, até onde a obra de REVITALIZAÇÃO DA ORLA parou, na altura do restaurante SOBRE AS ONDAS, onde as placas de ferro de contenção estão amontoadas ao longo da via. Atualmente essa avenida está encoberta de areia, intransitável, o contribuinte não pode entrar pela porta da frente da casa pois não tem rua para isso. Embora desde 2002, essa mesma avenida já tenha mudado de nome quatro(4) vezes, o problema continua o mesmo, ela já foi: 1- RUA UM (1) 2- Av. Mq de MARICÁ 3- Av. ALLAN BUENO GUAPIAÇU DE SÁ e por fim atualmente. 4- BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR todas as mudanças de nomes sem consulta pública. Nada adianta homenagear quem quer que seja, quando na verdade, os verdadeiros homenageados, deveriam ser os contribuintes que pagam um IPTU altíssimo e não tem sequer uma rua para chamar de sua, não tem o direito de IR e VIR aguardo urgente solução, tomara que o plano diretor inclua a orla da praia do Recanto na sua lista, incluindo nesse planejamento fornecimento de agua iluminação publica rede de energia elétrica. etc... etc.... etc....

Moro na altura do N°90 da Estrada Real de Maricá, em São José, no Loteamento Walmar. Nestas últimas semanas nossa rua tem passado pelo processo de calçamento, o que é ótimo, porém neste mesmo trecho temos uma pequena ponte, onde seu parapeito já está todo quebrado, tendo sua metade já despencado rio abaixo e levado com as últimas enchentes. Este trecho em específico é bastante movimentado. Os motoristas que passam por aqui não tem medo de correr, e com essa pequena ponte no estado em que está, temo o pior. Ela é mais estreita que a rua, talvez um projeto de alargamento, dando espaço para o pedestre e o carro passar seria prefeito. É uma obra pequena. A ponte tem cerca de 3 metros. Então acredito que seja viável pensar em algo do tipo.
Eu gostaria que fosse concluído o calçadão da praia até o Recanto e que a essa possivel obra fosse concluida com o projeto da iluminação da Rua Benvindo Takes que parou próximo ao morro da peça entre as ruas 14 e 15.Ontem vi as estacas de contenção e observei se o poder público demorar mais algum tempo, estará perdendo a maioria delas pois estão expostas as agressividades das intempéries do tempo. Seria um otimo feito para a Prefeitura , para os comerciantes e moradores.
Que a obra de revitalização da a orla de Itaipuaçú, seja concluída, atualmente parada próximo ao MORRO DA PEÇA, nesse mesmo seguimento de praia, até a Colônia de pescadores junto à pedra do elefante. Atualmente essa Avenida de nome ilustre, nesse trecho citado, está há anos intransitável, encoberta de areia não permite que se entre pela porta da frente da casa, já mudou de nome quatro vezes, mais conhecida como Av. BEIRA MAR. mas com nome oficial de BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR. Por fim, que esse trecho, tenha o mesmo tratamento dado ao restante dessa orla, atrelado à isso, a chegada de iluminação pública; água encanada; rede de energia elétrica; rede de esgoto, etc... etc... etc....
Bom dia! Aproveitando essa oportunidade gostaria de fazer uma reclamação em relação os galhos de arvores nas calçadas que invadem as janelas dos ónibus atingindo o rosto dos usuarios. Sera que pode ter uma fiscalização em relação a isso? Eu já fui atingida e tive ardencia na vista por um bom tempo. Obrigada
Falta um projeto de exercicios fisico pra idosos aqui em cordeirinho

Outro problema, que reputamos sério: partindo do princípio que esperamos décadas pelo calçamento, lamentamos profundamente o que a CEDAE faz com nossas ruas. O trabalho é crucial (ligações de agua) o problema é que, por absoluta falta de dialogo ! Cedae/Prefeitura, os buracos advindos desse trabalho, produz crateras ao longo de ruas calçadas recentemente, no que afirmamos ser um gravíssimo problema, por aqui.
Limpeza da orla das lagoas. Indicação do nome das lagoas. Nome dos bairros em placas. Proibição de carros dentro das lagoas. Identificação visual dos bairros e praias.
Sugiro opção de parcerias para emprego, melhorias nos locais isolados de são José como o local da torre acima do colégio marine, providencia na substituição das favelas principalmente da linha e carne seca, asfalto e iluminação e segurança, casa do autista, e creche ou apoio aos deficientes, menores pra poder trabalhar e transporte exclusivo pra todos deficientes inclusive pra deficiência não aparente e urgente uma neuro pediatria
Precisa de oportunidade de trabalho para os estudantes do passaporte, substituir e acabar com as favelas da linha e carne seca, urgente segurança pública, saneamento e iluminação, neuro pediatria, uma creche pra deficientes menores, com atividades exclusivas pra ocupação deficiência, transporte, transporte exclusivo pra deficientes menores mesmo que não seja cadeirante ou não tenha deficiência não aparente.
Limpeza das ruas e recolhimento de galhos das podas
Que todas as ruas sejam nomeadas, e as casas devidamente numeradas.
Minha outra opinião, no momento muitas famílias necessitam da reabertura da inscrição do Mumbuca, pois muitos perderam sua renda após o fechamento das inscrições, em decorrência da pandemia. Outrossim, gostaria de saber um pouco mais sobre o trabalho da secretaria da mulher e quais são trabalhos e projetos sociais em Itaipuaçu! Gostaria muito de participar também de projetos sociais da nossa cidade. Participei de alguns projetos sociais em outra cidade, mas nunca tive a oportunidade de conhecer os projetos sociais daqui. Muito obrigada, essa idéia de ouvir as opiniões da população, foi genial! E também nos deixar expôr idéias, faz com que muitos cuidem da cidade com orgulho e muito trabalho. Parabéns.

Continuação da REVITALIZAÇÃO, da ORLA da praia de ITAIPUAÇÚ, obra atualmente parada próximo ao MORRO DA PEÇA em direção à PEDRA DO ELEFANTE, já deveria estar pronta, finalizada, junto à COLÔNIA DE PESCADORES, as pranchas de ferro, continuam amontoadas ao longo dessa orla, ar relento, entrando em estado de degradação. Conclusão da obra do MOLHE, lembro que inacabada, leva perigo aos banhistas, e desavisados, pois muitas das pedras estão espalhadas no fundo do mar, há caso de jovem ferido ao pular de uma pedra e bater com a cabeça numa delas, saltar das pedras era algo comum antes da mudança de local das pedras, sem acidentes do tipo. Isso é URGENTE!!! Se não for possivel dar continuidade à Revitalização do trecho entre o MORRO DA PEÇA, e a COLÔNIA DE PESCADORES junto a PEDRA DO ELEFANTE, que ao menos, seja feita a REABERTURA DESSE TRECHO, com uma rua mesmo que estreita, devolvendo o direito de IR e VIR do contribuinte local, atualmente, intransitável face ao acúmulo de areia, sobre a rua, não se entra pela porta da frente da casa, sem " RUA" não tem água; luz; rede de energia elétrica, NADA. Por fim, que não se mude o nome dessa Avenida mais uma vêz, pois já foram quatro(4) as vezes, já teve nome de: RUA UM. AVENIDA MARQUÊZ DE MARICÁ. AVENIDA ALLAN BUENO GUAPIAÇÚ DE SÁ, e atualmente, em homenagem ao pai do Sr. PREFEITO. (ATUAL) BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR. em todas as mudanças de nomes, nada mudou na rua, continua a mesma, INTRANSITÁVEL. SÃO 19 ANOS ENTRANDO EM CASA USANDO O TERRENO AINDA NÃO EDIFICADO DO VIZINHO, POR SORTE AINDA NÃO MURADO, CASO CONTRARIO, TERIA QUE ANDAR UNS 300 METROS SOBRE A AREIA PARA CHEGAR EM CASA. DESDE O POSTO SALVA VIDAS ATE A CASA, INJUSTA VERDADE.
Gostaria de saber se haverá alguma licitação para operar quiosques na orla de itaipuaçu ou qualquer licença de comércio sobre rodas para a região. Tenho interesse.
Que tenha um centro de reabilitação para pessoas se ressocializar, buscando oportunidades de ser inserido novamente na sociedade
PARÂMETROS URBANÍSTICOS
Gostaria que o loteamento jardim atlântico fosse um exemplo democrático, ou seja que todos os terrenos acima de 400 m2 sejam todos MULTIFAMILIAR, já que todos pagamos nossos impostos igualmente e temos DIREITOS DIFERENCIADOS.

Gostaria de sugerir a inclusão no modalidade Multifamiliar e ZC2 com aumento do gabarito de construção. 1) A Orla de Itaipuaçu, pois em toda Orla para se desenvolver devemos estimular a colocação de comércios e de pequenos prédios residenciais de pelo menos 4 andares, o que se vê hj são lotes vazios com construções antigas ou abandonadas e sem trazer desenvolvimento e urbanismo para a região, se compararmos com Piratininga, veja a revolução no Bairro vizinho com essa adequação. 2) Todo em torno da Estrada dos Cajueiros pois já é uma área muito habitada e com diversas casas e com perfil de lotes com a metragem muito grandes, pegando a área que compreende entre a Rua 1 até a Rua 83 e entre a Avenida Jardel Filho (Antiga Avenida 2 e a estrada dos Cajueiros). Veja a Rua do Colégio Municipal por exemplo, existe um condomínio e somente áreas grandes sem nenhum tipo de urbanismo ao redor dele. Veja que hj é uma grande área que poderia ser urbanizada com condomínios elevando o padrão da região, porém somente as áreas de frente para a Estrada dos Cajueiros é autorizada, devemos expandir isso para todas as áreas até o encontro com a Avenida Jardel Filho. 3) Também parte do Jardim Atlântico compreendida entre as Ruas 33 e Rua 36 em toda a extensão do Loteamento, onde já temos uma grande densidade populacional e a necessidade de se expandir para atender a crescento população.
PROCESSO DE REVISÃO DO PD
Prezados Estou acompanhando com interesse a elaboração do Plano Diretor .De acordo com o cronograma do plano de trabalho disponibilizado ,consta que muitas atividades já aconteceram e estão em andamento. Devido à pandemia este cronograma se manteve? Tenho interesse em participar das audiências públicas, mesmo que virtuais. Na etapa 2, segundo o cronograma, está prevista uma para agosto ela já ocorreu?Caso não tenha ocorrido como posso saber a data e participar ?. Além disso , gostaria de me inteirar particularmente sobre alguns assuntos referentes às etapas 1 e 2 como: Oficina de alinhamento técnico com a Secretaria municipal de Urbanismo Reunião de apresentação do Plano de Trabalho com o Conselho da Cidade Entrega do Produto 3 Realização das 4 audiências públicas, conforme já falei acima É possível ter acesso ao material que a partir das etapas acima foram consolidados e aprovados ? Se devido à pandemia o cronograma foi alterado , podem enviar o atualizado ? No aguardo
Encontros e palestras entre pessoas com interesse no assunto em questão (Corretores de Imóveis/ Construtores) Debates prós e contras no foco de agregar sugestões positivas e de aprovação neste projeto.

Sou geóloga aposentada, moro há 12 anos em Maricá e embora de quarentena, gostaria de colaborar com a Revisao do Plano Diretor. É possível?
A primeira sugestão é colocar em ordem alfabética o questionario enviado na pesquisa. O bairra Boavista não está lá. A segunda sugestão é enviar por email o plano diretor existente para que possa ser conhecido e por conseguinte se apresentar sugestões.
Mais atividades de estímulo a participação popular.
Fazer Diagnósticos participativos em todos os bairros do município, tirando o foco do centro, onde se encontra em ótimo estado.
SANEAMENTO BÁSICO;
Existe também o grande problema de saneamento básico, nossos rios é lagoas está apodrecendo devido ao grande número de esgoto despejados pelas ligações clandestinas.
Sr prefeito, sou um admirador constante do seu trabalho e da sua admiração perante a nossa cidade. Reconheço que são muitos os desafios a serem enfrentados e a evolução que a nossa cidade tem alcançado nos últimos anos é indiscutível. Contudo, peço-lhe gentilmente que olhe com carinho para o Recanto, em Itaipuaçú, pois temos sofrido muito com a falta de água canalizada. Acredito que saiba que nós por aqui, utilizamos água dos lençóis freáticos. Entretanto, essas águas são extremamente amareladas e com altos níveis de metais pesados, como o ferro e manganês, além da contaminação de outros elementos que são bastante nocivos a saúde, principalmente em relação a contaminação do solo devido ao problema da falta de saneamento básico que se perdura há anos e não é um problema apenas da sua gestão. Para nós moradores do Recanto tentarmos amenizar esse problema, muitos por aqui utilizam produtos químicos para tentar melhorar a qualidade da água e certamente, esse consumo tem causado a longo prazo na população diversos problemas e prejudicando ainda mais o meio ambiente. Talvez esse não seja o canal mais conveniente para solicitar essa ajuda, mas esse é um desabafo e também um clamor em nome da população do Recanto que não aguenta mais essa situação. Pfv nos ajude!
Vejo que o município necessita de políticas públicas que visam o saneamento básico e programas de coleta seletiva.

. Estudar a possibilidade de criação de uma ou várias cooperativas, por área ou distrito, para o início de um processo de coleta seletiva do lixo orgânico, residencial. Em outra etapa, iniciar estudos ou prever no novo Plano Diretor, área para a instalação de uma usina experimental de beneficiamento e reaproveitamento do lixo coletado, como já vem sendo feito em muitas cidades do nosso País.
Precisamos pensar no nosso lixo. É urgente o apoio da prefeitura em relação à reciclagem e aos coletadores. Precisa instituir uma equipe para iniciar o trabalho de conscientização da separação do lixo, descarte correto, incentivo à compoteiras e utilização desse material para as plantações. Todo esse trabalho pode estar vinculado às plantações e urbanismo.
A cidade precisa de coleta seletiva de lixo, reciclagem, parcerias com catadores e cooperativas de reciclagem,
Bom dia! Tenho um imóvel localizado no bairro: Jacaroa na rua: Egito em MARICÁ/RJ. No entanto, apesar da cidade está se desenvolvendo muito nos últimos anos, ainda não vejo investimento significativo para o bairro que encontra-se na região central da cidade no que diz respeito ao saneamento básico (água e esgoto), ainda é hoje, é de paraste nas novas instalações (construção da região, que fica em áreas de mananciais, a aprovação de construção com utilização de ficas sépticas), sabendo-se que este método é uma não conformidade com as políticas públicas de meio ambiente e saúde, solícito atenção ao caso é aplicação de estudos que viabilizem correta destinação e tratamento dos resíduos, quer seja orgânico e ou inorgânicos em conformidade com as políticas ambientais nacionais e internacionais. Um fica para regiões mais afastadas do centro, séria: substituição das focas sépticas por banheiros ecológicos, com separação de resíduos (sólidos e líquidos), e reutilizar-los conj adubos e fertilizantes. Espero que os governantes e representantes municipal pense nesta proposta ao apresentar projetos.
3) Com os elevados valores recebidos dos royaltes de Petróleo, fazer o saneamento tão carente no Município, evitando que o esgoto seja direcionado para o canal e para a Lagoa.
Distribuição de água de qualidade. Acabamos tendo que optar pelo posso artesiano, que contém uma água muito ferruginosa, o que faz com que chuveiros queimem com frequência e precisando também ser muito bem tratada antes de usá-las para preparo de alimentos, não sendo somente a fervura suficiente

Que a prefeitura faça valer os duzentos e sessenta milhões 260.000.0000,00 em contrato firmado com o governo do Estado do Rio de Janeiro, ainda no governo Pesão, para acabar definitivamente com a falta de água/saneamento básico; tratamento de resíduos sólidos etc.... etc... etc...em Maricá e seus Distritos. Atualmente, o bairro do RECANTO DE ITAIPUAÇÚ, é desprovido dessas necessidades básicas.
A minha sugestão é que a prefeitura crie uma empresa própria para a coleta de lixo domiciliar para evitar os constantes problemas que vem ocorrendo durante anos; sugiro também a instalação de rede de esgoto sanitário.
Precisamos urgentemente de saneamento basico e agua potável. pois já não aguentamos mais.
Quanto a coleta de lixo, difícil entender a falta de regularidade, partindo do princípio que não temos problemas salariais envolvidos, acredito. E, vamos a um dos problemas principais (nesse caso, ao distrito todo e em outros distritos) que é o tratamento dos esgotos. Sabemos que, nesse caso, será necessário, não só o Estado, como o Governo Federal nessa empreitada. Bem, paremos por aqui. Poderíamos elencar outros itens, mas, se esses itens lograrem êxito, Itaipuaçu seria colocado em outro nível. Atenciosamente.
Gostaria de opinar sobre a relevância do saneamento ou melhor, fede de esgoto pois não temos em inoa na rua das Laranjeiras pois utilizamos fossas que co também o lençol freático onde muitos ainda utilizam poços para extrair água para consumo, e ainda mais algumas residências exalam mau cheiro devido a vazamentos.
Plano para Coleta seletiva de lixo.
A coleta de lixo é extremamente irregular, assim como o abastecimento de água da CEDAE. Não há pressão suficiente, qdo há abastecimento. Ficamos 18 dias sem abastecimento assim que mudamos.!!! Ainda, o trecho em que moramos (R. 59 entre 39 e 40) não é asfaltado. Após as chuvas de dezembro, formou-se uma espécie de língua 'verde' devido a algum tipo de assoreamento na drenagem (?) do outro lado da rua. O cheiro é desagradável, além do número incrível de moscas. Ainda, a pavimentação é extremamente irregular. Há outras ruas não calçadas em melhor estado. Quanto à coleta de lixo, a SOMAR está nos contatos. Depois de 15 dias sem coleta, por contato telefônico com a prefeitura, recebi o zap deles. A cada 10 dias, mando msg pedindo a coleta, recebo um protocolo e um ou dois dias depois alguém passa coletando os sacos de lixo na rua. A questão mais crítica é a falta de pavimentação / drenagem, pois nem choveu tanto assim e a rua ficou intransitável.

Olá,moro no Loteamneto Estância no Caxito Não temos rede de esgoto e existe um muro que divide o Loteamento e o Condomínio 3 Reis,isso ocasiona enchente toda vez que chove,como foi publicado pela minha vizinha na ultima chiva forte,do dia 26 de Dezembro,causa prejuízo financeiro poos estraga utensílios domésticos. Eu não moro aqui a muito tempo,maia ka passei por isso variaa vezes.
Despoluição do complexo lagunar de Maricá. Que tenhamos urbanização sanitária em toda cidade.
Boa noite! Tenho muito apresso pela nossa cidade, sei das idéias e feitos exemplares do prefeito e sua equipe. São exemplos a ser seguido em outras cidades. Sendo que essa é a quarta cidade que moro e é a que vejo os trabalhos da prefeitura sendo feitos, e sem ficar só em promessas de campanha. Entretanto, a falta de saneamento básico, são o pedido de muitos e uma necessidade realmente, mas a condução é urgente. Principalmente, para os alunos das escolas pública.
Gostaria de sugerir a elaboração de uma política de coleta seletiva do lixo domiciliar. A exemplo do Município de Volta Redonda que, no último governo, forneceu sacos plásticos transparentes para que a população separasse o lixo seco e reciclável dos não recicláveis, de forma que os lixeiros pudessem diferenciar na hora da coleta. Entendo que tal medida envolva mais o bom senso da população que propriamente a existência de uma política, mas acredito que seja viável. Ademais, poderiam haver postos públicos de reciclagem nos quais a própria população pudesse trabalhar com o material, gerando renda, transformando o lixo em algum produto, contribuindo com o meio ambiente.
Sugiro que a cidade de Maricá tenha uma empresa pública de limpeza urbana e reciclagem.
Implantar a Coleta seletiva de resíduos sólidos conforme a legislação em vigor. POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PNRS A PNRS dispõe sobre os princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores de resíduos e do poder público e os instrumentos econômicos aplicáveis, e estende sua aplicação às pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos (BRASIL, 2010). No art. 6º da Lei nº 12.305/2010 são listados os princípios da PNRS, cabendo destacar o inciso VIII, que trata especificamente da reutilização e reciclagem, declarando

como princípio o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania (BRASIL, 2010).
No art. 7º da Lei nº 12.305/2010, ao enumerar os objetivos da PNRS, o legislador deixa evidente sua preocupação com a reciclagem adotando a teoria dos 3 Rs, declarando como objetivo a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, e, ainda, orienta o incentivo à indústria da reciclagem, como o fomento ao uso de matérias-primas derivadas de materiais reciclados.
Entre os instrumentos da PNRS, previstos no art 8º da citada lei, aparece a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa e outras ferramentas relacionadas à implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, bem como o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;
A teoria dos 3 Rs foi devidamente destacada no art. 9o, que determinou a observância da seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.
A leitura do art. 10 deixa evidente que cabe aos municípios a gestão integrada dos resíduos sólidos, e que a responsabilidade por fiscalizar é dos órgãos federais e estaduais. Outra inovação trazida pela PNRS foi a criação do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), que deve ser organizado e mantido pela União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
Outro conceito adequadamente apresentado pela Lei nº 12.305/2010 é a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, que gerou obrigações para os diversos agentes envolvidos na geração dos resíduos sólidos. No art. 36, a mencionada lei lista as obrigações do titular dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, que deverá adotar procedimentos para reaproveitar os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis, estabelecer sistema de coleta seletiva, articular com os agentes econômicos e sociais medidas para viabilizar o retorno ao ciclo produtivo dos resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis, realizar as atividades definidas por acordo setorial ou termo de compromisso, mediante a devida remuneração pelo setor empresarial, implantar sistema de compostagem para resíduos sólidos orgânicos e articular com os agentes econômicos e sociais formas de utilização do composto produzido, dar disposição final ambientalmente adequada aos resíduos e rejeitos (BRASIL, 2010).
Ainda no mesmo art. 36, a lei em questão define que o titular de serviços públicos de manejo de resíduos sólidos, deve priorizar a organização e o funcionamento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, formadas por pessoas físicas de baixa renda, bem como sua contratação, com a garantia de dispensa de licitação (BRASIL, 2010).
Com efeito, o município pode conceder isenções a projetos relacionados à responsabilidade pelo ciclo de vida dos produtos. Como por exemplo, uma empresa que mantém um projeto de coleta seletiva de resíduos sólidos poderia ser isenta de impostos municipais.

A Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que, como dito, institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, foi regulamentada pelo Decreto nº 7.404, de 23 de Dezembro de 2010. Naturalmente a coleta seletiva é fartamente abordada pela norma regulamentadora. Já no art. 6º, a norma cria a obrigação para os consumidores de, sempre que estabelecido um sistema de coleta seletiva pelo plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, acondicionar adequadamente e de forma diferenciada os resíduos sólidos gerados e a disponibilizar adequadamente os materiais reutilizáveis e recicláveis para coleta ou devolução (BRASIL, 2010).
Leia toda a orientação completa na Fonte:
https://jus.com.br/artigos/76661/aspectos-legais-da-coleta-seletiva-do-lixo
Jorge Luiz Vieira Fernandes - Cordeirinho - Maricá - RJ - BRASIL.
.

Favor visitar os sites do youtube elencados abaixo para conhecer alguns exemplos de como o resíduo sólido do lixo e a coleta seletiva foi implementada utilizando tecnologias diferentes, automatizando totalmente ou parcialmente as coletas seletivas.
Coleta seletiva de lixo em Barcelona: https://youtu.be/-JTjNyWD8lg
Coleta de lixo seletiva em Holanda: https://youtu.be/GYPphgOZ-kU
Como o Japão lida com o descarte e reciclagem do lixo: https://youtu.be/aDar7ZUJ-as
.
A constante preocupação da Prefeitura de Maricá com a balneabilidade de nossas praias e também com um esporte muito conhecido no mundo inteiro: O SURF! Gerando assim o projeto "ONDA PERFEITA" a ser implantado no início da praia Barra de Maricá e Itaipuaçú, que poderá ser o palco de muitas disputas internacionais do SURF. Este impressionante projeto, em desenvolvimento com diversos outros voltados ao TURISMO e melhor viver em Maricá, está sendo elaborado por especialistas da UFRJ e profissionais do SURF. Um projeto marinho pra lá de audacioso e moderno. Trata-se de ondas controladas e que podem também, serem geradas artificialmente para um padrão escolhido, onde as melhores ondas estarão sempre disponíveis aos amantes e praticantes do SURF. Os engenheiros Luiz Guilherme de Aguiar e o Engenheiro Maurício de Andrade estiveram em 24/07/2014, no auditório do CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados), onde ministraram palestra e apresentaram o projeto do "Recife Artificial de Maricá" . Estes engenheiros desenvolvem o projeto que é pioneiro no Brasil e no mundo, dentro da Coordenação de Projetos de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ) e a empresa parceira do projeto: ARAM - ARRECIFES ARTIFICIAIS MULTI-FUNCIONAIS. Assim será possível a prática do SURF em ondas perfeitas. melhorar a condição dos usuários do trecho de mar selecionado e utilizar o banho de mar com menor risco de acidentes por afogamento. Para a viabilidade do projeto encomendado pela Prefeitura de Maricá – RJ - BRASIL, foram feitos detalhamentos de todo o litoral, onde pelo menos duas plataformas metálicas serão instaladas e, terão como padrão PIPELINE, em OAHU (Havaí), considerado pelos surfistas "o melhor tubo do mundo".
.
RJ-102 - Um projeto elaborado há anos e que ainda está em execução.
Trata-se de um importante projeto de rodovia intermunicipal denominado de RJ 102 (Cabo Frio – Niterói) via orla marítima, interligando 7 (sete) municípios: Cabo Frio, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Araruama, Saquarema, Maricá e Niterói.
A Rodovia RJ-102 projetada na década de 70, tem o objetivo de ligar a praia do Peró no extremo norte do Município de Cabo Frio – RJ - BRASIL até o Município de Niterói – RJ. Em Maricá, esta RJ é conhecida como antiga Av.Central – Atual Av. Maysa.
A rodovia teve um avanço nas obras somente no município de Cabo Frio e Araruama. No Município de Saquarema nada foi feito, já no Município de Maricá , o avanço foi na construção de um trecho entre o bairro de Ponta Negra e o bairro Barra de Maricá, onde foi construída uma importante ponte possibilitando o trânsito sobre o futuro canal de interligação entre a lagoa e o mar da praia Barra de Maricá. A partir deste trecho segue este projeto de rodovia até o bairro Charitas que fica no Município vizinho (Niterói). Grande parte ainda é virgem, principalmente onde será iniciado o fabuloso projeto Fazenda de São Bento da Lagoa (MARAEI), daí segue pelo litoral passando pelo bairro Itaipuaçú, ainda em Maricá, em frente ao pré-sal de libra (LULA), onde é limítrofe com o bairro Itaipu, pertencente à Niterói.
Leia a reportagem do DER RJ com o título:
DER segue em ritmo acelerado nas obras da RJ-102
14/06/2011 - 15h57 em:
http://www.der.rj.gov.br/detalhe_noticia.asp?ident=252

Boa tarde !!!Tenho uma casa no bairro de Bambuí e gostaria que nosso governante olhasse para parte de saneamento e esgoto e sem falar na água potável .Muitos não tem condição de fazer um poço artesiano e nem condições comprar pipa d'água .
Água encanada e esgoto. Mais rondas policiais. Ausência de arborização na Av. Maysa e transversais. Precisamos captar mais CO2.
Água canalizada para o RECANTO DE ITAIPUAÇÚ.
Abastecimento água potável e redes de esgoto.
Seria bem importante para nós moradores do Recanto de pudéssemos contar com água encanada. Boa parte do Recanto já possui Rede mas nossa Rua na Antônio Modesto de Sá na Rotatória sofre, pois temos que pedir pipa d'água, o que faz com que tiremos essa renda sacrificada para garantirmos o básico como a água. Nos ajude.
Em minha opinião a Cidade deveria investir em rede de esgoto e empresa pública de coleta de lixo domiciliar.
Bom dia. Minha sugestão é a despoluição dos rios e Lagoas. Melhora a rede de esgoto, evitar que seja lançado nos rios e fazer o tratamento antes de ser direcionado aos rios.
Aqui no jardim nova metrópoles 2 Quando chover todas as ruas ficam alagada, precisa urgente de drenagem para escoar a água das chuvas
Gostaria de sugerir a implantação da árvore do turista, onde é colocada nessa árvore seca todo lixo encontrado na praia. Fui a Pernambuco e senti um impacto muito grande quando vi essa árvore, assim seria mais um item para conscientização dos visitantes e moradores que frequentam nossas praia e cachoeira.

SEGURANÇA
Com o pleno crescimento de nossa cidade os problemas vêm na carona, os índices dá criminalidade só crescem, precisamos ter um centro de inteligência mais efetivo para sermos mais acertivo no combate à essa mancha criminal, esses polígonos instalados não foram eficaz, precisamos urgente de um trabalho em conjunto com o estado é termos um batalham aqui em nosso município.
Gostaria de Sugerir mais viaturas circulando durante o dia e noite, ou uma unidade fixa no nosso bairro, a insegurança é alta e já tivemos MUITOS casos de assalto a residência em praticamente todos os horários, e não somente de casas de vazias, a minha foi invadida duas vezes em 2014 quando ainda não residia na cidade, ficamos sempre atentos, eu já chamei a polícia em Setembro de 2020 pois vi um homem no terreno que se encontra do lado da minha casa, fui muito bem atendida e a polícia chegou bem rápido porém sentimos falta de viaturas circulando e ou uma unidade da mesma. Agradeço a atenção, esse canal é muito importante para que nós moradores de Itaipuaçu e toda Maricá continuemos no processo de crescimento e tenhamos uma cidade cada vez melhor, O prefeito Horta fez um mandato excepcional e espero que continue nessa nova gestão.
O plano Diretor deve envolver a melhoria da Segurança para os bairros e adequação da coleta de lixo. Investimento em coleta seletiva pode ser algo inovador para nosso Município e um modelo para as demais cidades do Estado.
SERVIÇOS PÚBLICOS
5) buscar junto ao Governo Estatual e Federal, a liberação para a construção de um Batalhão da Polícia Militar com um mapeamento estratégico dos pontos de maior incidecência de assaltos, violência e tráfico de drogas, utilizando a inteligência da Arte da Guerra, para dissipar esses focos.
7) equipar os postos de saúde com recursos técnicos e profissonais de maneira que possamos ter um direcionamento dos atendimentos, evitando sobrecarga no novo Hospital. 8) Restruturar o Hospital Conde Modesto Leal.
Boa tarde, um posto de saúde 24 horas no Barraco. O mais próximo daqui é o da 86 ou atravessar a serra Itaipu. Att.
e um batalhao de policia militar ou se no caso de nao conseguir colocarmos unidades destacadas em varios pontos estrategicos dos bairros porque ja estao fazendo arruaças em varios lugares da cidade e a cidade pode fazer as unidades e o governo entrar com o efetivo nisso podemos contar com a nossa querida deputada zeidan para dar uma força desde ja agradeço a oportunidae e um abraçao

Bom dia! A cidade de Maricá, tem aumentado sua população significativa nós últimos anos, por oferecer uma crescente demanda de oportunidades de trabalho e investimentos no desenvolvimento local. Portanto, este crescimento qualitativo e quantitativo, traz consigo uma série de agravantes, como: aumento do número de delitos, diminuição de vagas para o atendimento médico e aumento no tempo de espera por atendimento com maior tempo de espera nas filas. Existe alguma previsão de investimentos em segurança pública, já que não se tem um batalhão de polícia no município e o efeito da Guarda Muito é pequeno, para atender todos os destritos? Para o atendimento a população de modo geral, seria interessante, entrar em pauta, como será o investimento em práticas de exporte ao ar livre? As boas práticas de recreação e lazer, ajuda a melhorar a qualidade de vida de todos os munícipes, sendo favorável ao desenvolvimento em praças e espaços público.
Tem que ter opções de lojas como existi em São Gonçalo e Niterói... E uma casa lotérica no bairro de São José pois as vezes para pagamos conta só no centro da cidade
Maricá seria melhor se ajudasse pessoas, que estão a procura de trabalho para comprar o pão de cada dia para seus filhos... Se tivesse creche integral para os pais poderem trabalhar despreocupados
A falta de uma praça e um banco no Bairro de inoa seria ótima opção pois temos que nos deslocar mais de 15 km para resolver o problema bancário e ter diversão em praças distantes.
Acredito que no meu bairro ainda falta agencia bancaria e loterica. E acredito que em Maricá em geral precisa de um hospital veterinario publico. E acredito que na cidade precisa fazer um tratamento de esgoto, pois não existe.
A saúde pública está muito precária Os postos de saúde sem remédio E pouco recurso para a saúde
Sou idosa de 70 anos moro aqui há 3 anos e me sinto a mercê da vizinhança quando preciso de socorro pois o hospital é longe não temos um ponto 24h ou uma upa ou sequer algumas ambulâncias do SAMU 24 h disponível pra um socorro imediato meu marido tem 80 anos moramos um pouco longe do centro do ônibus de Jaconé que eu uso pra chegar a MH casa tem o horário extremamente distante um do outro e ninguém pra dar uma informação recentemente passei por um sufoco em questão de condução e socorro imediato com meu esposo que teve um princípio de infarto a chegada ao hospital foi muito longa e difícil sem condução depois das 22 h

Acho que a população de ponta negra fica a mercê extrema abandonada sem um serviço de socorro emergencial , uma UPA ou posto de saúde 24 horas com médicos e enfermeiros Fora que o transporte que liga até Jaconé tem um horário distante entre um ônibus e outro e não tem com quem pegar informações sobre o transporte fora que as vans deixaram de circular então caso haja uma emergência somos obrigados a pegar um transporte de aplicativos com um preço bem caro pois acabam colocando um valor alto pois sabem que não tem outra opção
Construção de Centro Comunitário como apoio à Nova Cidade, composto por Unidade Básica de Saúde e abrigo para guarda municipal; Pista de atletismo de 6 raias e Piscinas de saltos e nado oficiais, quadra poliesportiva coberta com palco reversível para um anfiteatro, vestiários multiuso, loja da comunidade, sala de pesquisa, cursos, leitura e jogos; creche, áreas de lazer, pista de skate e espaços verdes. Tudo isso em uma área pública dentro do Loteamento Portal dos Cajueiros - Bairro Cajueiros, 4º Distrito de Itaipuaçu. Tal Centro serviria de apoio a visitantes, moradores e trabalhadores das obras do Bairro Nova Cidade de Maricá.
Abrir o posto de saúde em Itaocaia Valley
Um super mercado grande para os moradores não precisar ir para os de Alcântara! Mais empregos para os moradores
Melhoria na segurança pois estão tendo vários assaltos e invasão a domicílios. Creche para crianças a partir de 6 meses pois a licença maternidade é somente por 120 dias mais 30 dias de férias, para quem tem direito. Depois a mãe precisa voltar a trabalhar e não tem com quem deixar a criança. Melhoria no corte do mato que tem em volto do rio que tem na entrada do Ralphaville. Mais áreas de lazer para nossas criança.
1) Fazer uma parceria com a Universidade Federal Fluminense, para criar um campus da UFF na cidade, que ofereça cursos de graduação e pós-graduação. 2) Incentivar a leitura na cidade, construindo bibliotecas comunitárias acessíveis nos bairros e revitalizar também, a biblioteca municipal da cidade, transformando-a em um agradável local de lazer e cultura com acessibilidade para todos. 3) Incentivar o turismo ambiental na cidade, oferecendo capacitação para formar guias de turismo local.
Aqui no jardim nova metrópoles, precisamos urgente; 1 posto de saúde e creche,pois os idosos tem que atravessar a RJ para ir ao posto da Mumbuca.

. Verificar se no Plano Diretor, em revisão, foram contempladas as áreas críticas e com poucos serviços públicos básicos, tais como: segurança (postos da PM ou cabines de fiscalização); oferta de transporte público ou a criação de linhas adicionais, para um melhor atendimento à população da periferia - expansão dos vermelhinhos; a criação de um sistema volante de unidade de saúde, para a realização de testes básicos (exames de sangue; exames do pré - natal; exames da próstata; exames ginecológico; aferição da pressão arterial e, outros que possam a vir ser realizados nessas unidades móveis.
Transformar os postos de saúde em unidade de pronto tratamento 24hs com ambulâncias de plantão e equipe médica
Eu acho que a transformação vem pela educação, eu sei que a cidade já tem algumas escolas integrais, porém eu proponho uma escola municipal integral bilíngue, aonde as crianças tenham a grade curricular de uma escola bilíngue, mais com esporte e cultural. Criar um projetode Educação dois países de primeiro mundo. Esse projetopoderia iniciar na escola nova no Centrodw Maricá
Boa noite! Cumprimentando-os, venho aqui, respeitosamente, buscar soluções para o que, na minha opinião, são fatores importantes no meu bairro e na minha região. - Construção de um hospital ou Posto 24h no 2º Distrito. A região é a única dos 4 distritos que não conta com tal estrutura, o que afeta milhares de cidadãos. Dependendo da localidade, pode-se levar até 30 minutos até o atendimento mais próximo, o que pode ser fatal em alguns casos. - Construção de uma creche em Ponta Negra. Embora já haja uma creche no distrito (Cordeirinho), a mesma não atende a necessidade de outras localidades, como Bananal, Vale da Figueira, Jaconé, Espraiado e Manoel Ribeiro, visto que com a interdição da ponte de Ponta Negra, a linha de ônibus circular não está rodando, o que faz com que more nessas localidades, gastem muito tempo para chegar em Cordeirinho. - Construção de uma Unidade Administrativa em Ponta Negra. É essencial que haja, no Distrito, um setor onde a população da região possa ter acesso a serviços semelhantes aos do Centro da cidade e de Itaipuaçu. - Construção de uma arena esportiva, nos moldes da Arena Leonel Brizola (Flamengo), sendo um lugar onde os moradores possam usufruir de práticas esportivas diversas, visto que nem sempre há vagas disponíveis no ginásio supracitado. - Implementação de uma unidade do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) no bairro; - Implementação de uma base da Guarda Municipal no bairro, visto que o mesmo é um dos que mais recebe turistas no município, o que auxiliaria para manter a organização da localidade;
Minha sugestão: Agência bancária Água e esgoto pra todos Segurança pública Calçamento das ruas do nosso bairro sentido serra Sofremos muito quando chove com rias alagadas e com muita lama a ponto de não poder sair de casa

TURISMO;
10) Criar atrativos Turisticos em nossas Montanhas, Fazenda do Itaipuaçu, Caminho de Darwin, Gruta do Spar, restinga de Maricá(Pelo amor de Deus, lá não é deposito de lixos religiosos, televisores, sofás e etc..
Acho muito interessante o mapeamento feito com os moradores para a elaboração do plano diretor do município. Gostaria de sugerir a inserção de profissionais capacitados na área do Turismo, principalmente com formação acadêmica para tal, para o elaboração do plano do que diz respeito ao fomento das atividades turísticas. Parcerias com a UFF e UFRRJ para elaboração de um inventário de oferta turística de todo o município para fazer um diagnóstico e prognóstico completo do setor. Sou formado na área e percebo uma falta de aproveitamento de profissionais capacitados para mão de obra operacional e técnica no município.
Quanto ao turismo sugiro que haja uma parceria de Marica com as regiões serranas (Petropolis, Friburgo e Teresópolis) para que se divulgue as belezas naturais de Marica e alavanque o turismo em nossa região, trazendo esses moradores para frequentar nossa cidade. Esses três municípios não chega nem a 3 horas de viagem de carro até Marica e há uma classe média forte que pode servir de avanço econômico aqui passando a turistar em marica em busca de praia e lazer.
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO;
. Desenvolver parcerias com outras prefeituras, no que se refere a estudos para a implantação de normas ou regulamento, quanto aos impactos causados ao Meio - Ambiente, pelas novas construções ou empreendimentos imobiliários que possam trazer problemas ao Município de Maricá, no que se refere à efetiva disponibilidade de água, luz e saneamento. . Estabelecer ou revisar as regras existentes para a ocupação e o uso ordenado do solo urbano e rural.

Sou investidor do ramo de Imoveis, estou com intenção de investir em Marica, Parque Nanci, só não consigo entender porque uma parte do Bairro posso construir residencia Multifamiliar e em outra somente Unifamiliar, fazendo os lotes ficarem com valores diferente e com dificuldade de encontrar lote Multifamiliar. Com a excelente obra de revitalização acredito que esta divisão tem que ser revista visando o crescimento do Bairro e da Cidade.
Transformar os lotes residenciais nas ruas que tem muitas residências em multifamiliar , principalmente das ruas 67 logo após os cajueiros até o final na rua 128 , dessa forma poderia existir muitos mais imóveis a venda e o que traria também mais recursos pra prefeitura através de impostos.
Sugiro, mesmo imaginando que já esteja contemplado, no que na Orla de Itaipuacu seja autorizada a construção de Edificações multifamiliaresresidenciais/comerciais de até 3 ou 4 andares pelo menos, à exemplo de Piratininga, ou mesmo do Recreio dos Bandeirantes.
Transformar as quadras 1, 2 e 3 do Loteamento Chácaras dos Cajueiros em Multifamiliar para um melhor aproveitamento e desenvolvimento da região. Alterar os lotes de frente para o Mar em toda orla em Itaipuaçu para multifamiliares, permitindo assim edificações de pequenos porte e com isso um melhor desenvolvimento desta região Transformar em Multifamiliar todos os lotes que estejam localizados entre a orla e o Condomínio Solaris na Estrada dos Cajueiros e que fiquem entre a avenida zumbí dos Palmares e a Rua 129.
Melhorar as demarcações pra cidade crescer, organizada e justa
Seria importante tornar multi familiar toda orla da praia de itaipuacu, chácaras de inoa, chácaras Rincão Mimoso, está próximo ao centro do barroco com lotes de 3000m2, também os lotes da rua 66 ate o final do Jardim atlântico. A população esta aumentando esta havendo grande procura por terrenos, para Construir. Para que itaipuacu cresça, tem que multifamiliar esses terrenos grandes.

Para gerar recursos para o nosso município e trazer crescimento,podemos colocar chácara do Rincão mimoso, Multifamiliar.
Transformar os lotes de frente para o mar em multifamiliar para acelerar o desenvolvimento da região.
Transformar em lotes multifamiliares todos os lotes da Orla , Jardim Atlantico Leste da rua 66 ate 122 p frente. Estrada dos Cajueiros e todo Loteamento Chácaras de Inoa, Manu Manuela, Todo loteamento Bosque Fundo isto alem de tudo trará muitos benefícios e empregos para a nossa cidade, além de muita arrecadação de IPTU para nossa Prefeitura, seremos a cidade número 1 da Região Litorânea.
Frequento Itaipuaçu há 25 anos e tenho muitos elogios e criticas a fazer. Sou incorporador/investidor e sofro e rio com as dificuldades e crescimento que esse Município vem tendo ao longo desses anos. Porque não transformar o Jardim Atlantico em zonas multifamiliares? Porque não incentivar construções na orla? Porque há pouco tempo demoravamos, entre construir e obter o Habite-se, 6 a 7 meses e hoje 1 ano e 3 meses? Se vcs fizessem a bicicleta andar mais rapido como antes, certamente o dinheiro circularia mais rapido e mais impostos seriam pagos ao Município. Torço muito por Maricá. Minha familia mora em Itaipuaçu há 30 anos e torço para que as coisas melhorem a cada dia. Mas vcs precisam ajudar! Deixem a política de lado e vamos lutar juntos por nosso Município.
Que todos terrenos do jardim atlântico da av 2 para baixo virem multifamiliar E reserva verde também.
SOU ENGENHEIRO E CONSTRUTOR, A ATUAL LEGISLAÇÃO NÃO ACOMPANHOU O MERCADO IMOBILIÁRIO, TERRENOS ESTÃO MUITO CAROS E TEMOS DIVERSAS LIMITAÇÃO NA APROVAÇÃO DE PROJETO. A PMM DEVERIA LIBERAR MAIS UNIDADES POR LOTE.
Aumentar possibilidade de áreas mult familiares, porque os preços estão subindo muito e inviabiliza o crescimento do local. existem uma grande área para se transformada em mult familar, como: Rincão Mimoso, Jardim itaipuaçu, grande parte do Jardim Atlantico, e etc...

Meu pedido é para inclusão no Projeto de Lei, uma definição para as áreas loteadas antes do Plano Diretor e a Lei 2272 de 2006 e 2008 respectivamente. Criaram em Pindobal 960 lotes DENOMINADOS CONDOMÍNIOS e na verdade estamos largados como LOTEAMENTO. (Não houve intervenção por parte dos loteadores e nem a FISCALIZAÇÃO E PODER DE POLÍCIA da Prefeitura de Maricá. Estou solicitando que no PL seja feita a mudança de CONDOMÍNIO para LOTEAMENTO, de todos os empreeendimentos criados antes da LEI 2272/2008. Atualmente esta Lei somente aprova empreendimentos " em condomínios fechados", tirando uma grande responsabilidade do município (obras e saneamento), e como sabemos, esta mesma Lei não retroage à década de 90, período que nossos lotes foram aprovados e criados. (Informo também aos Técnicos e auditores do IBAM, que no caso do Cond. Bambui´s Park 1, em Pindobal (154 unidades), existe o memorial descritivo registrado no Cartório (RGI) de Maricá, mas surpreendentemente o projeto de aprovação na Secretaria de Urbanismo do Município, não foi aprovado, pois o mesmo está em exigência desde o ano de 1994) Eu tenho a planta! (publicado no grupo do facebook hoje): https://www.facebook.com/groups/1252584424872323
VÁRIOS
Saneamento básico, cobrança, controle e fiscalizaçao de iluminação pública junto a Eneel, investimento em saúde (aparelhos de exames que hoje são feitos fora da cidade), maior investimento e atenção ao meio ambiente e áreas de preservação ambiental, parcerias com Universidades para estudos de espécies de animais e vegetação na Restinga, melhores estudos nos solos antes de asfaltamento, leis que impeçam e fiscalização sobre construções dentro de áreas de vegetaçao nativa ou preservação exemplo Espraiado (construções de casas e cercas), criação de clínicas veterinárias e internaçoes gratuitas, investimento em uma sala de teatro (profissional), planejamento da arquitetura das construçoes dos bairros da cidade.
Maricá vem crescendo bastante nos últimos anos, percebe-se um esforço por parte da Prefeitura para gerar empregos, melhorar o transporte e a saúde. Nossa cidade precisa de saneamento básico, estações de tratamento de esgoto e modernização nos nossos hospitais. Porque não há atendimento ambulatorial, pelo menos das especialidades mais procuradas à noite: cardiologia, ortopedia, clínica médica,? Pode ser das 18 às 20 h, para atender o trabalhador que não pode ficar faltando ao trabalho e não se cuida. Outra coisa, não temos clínicas aqui, mesmo tendo plano de saúde temos que nos despencar para Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, não sei se é possível, mas o Hospital não poderia adquiquirir os equipamentos: tomógrafo, aparelho de ressonância magnética, ... , fazer os exames e cobrar dos planos ou se conveniar com os planos de saúde? Não sei se é possível, mas geraria renda para o Município e atenderia a população, poderia ter horário alternativo, toda a população ganharia com isso.
Levar em consideraçao reciclagem dos residuos; esgoto, escoamento de agua, segurança; iluminação
urbanização. Asfalto. Iluminação. Coleta de lixo.

Incentivar a prática de esportes pra todas as idades com academia da saúde, pistas de corrida, quadras esportivas, dança e etc...
*Estimular a prática de trabalhos manuais tem muitas pessoas já até com certa idade ociosas acho que se tivessem um lugar pra se reunir e fazer artes e artesanato seriam mais felizes e menos doentes. Dança de salão , zumba e outras danças pra jovens também.
*Cursos de idiomas pra preparar quem se interessar em atender os turistas para o Maraey e outros cursos relacionados ao turismo .
Pontos de cultura por todos os bairros.
*Estimular o plantio de hortas caseiras.
Acho que os jovens precisam de atividades poliesportivas, cursos técnicos .
*Precisamos de lazer e cultura por todos os bairros.
*Maricá é uma cidade maravilhosa!
Tem tudo pra expandir no turismo então precisamos de guias turísticos que possam contar a história local.
*Também não podemos esquecer do saneamento básico temos muitos problemas nesta questão água e esgoto tratados = saúde.
E por falar em saúde precisamos que as unidades básicas sejam mais perto do endereço dos moradores e que tenham dentistas e que possamos ter fácil acesso a consulta com especialistas e exames.
*A violência de um tempo pra cá vem assustando então há a necessidade de aumentar as rondas da Guarda Municipal e da polícia militar antes que tomem conta de tudo.
*O bairro Chácara de Inoã é tipo uma área rural mas os moradores de lá estão abandonados sem transporte, sem pavimentação, muita poeira e também alagamentos em dia de chuva.Precisam de atenção. Urbanismo , pavimentação , transporte público e saneamento básico.
*Uma coisa muito útil que precisa funcionar bem seria um serviço de recolher móveis eletrodomésticos porque as pessoas jogam tudo em qualquer e fazer uma campanha de educação ambiental em massa muitas pessoas descartam seus lixos em qualquer lugar e de qualquer jeito, não dá.
*Seria bom muito bom um microcrédito pra quem quiser construir reformar melhorar a aparência dos seus imóveis não sei se tem como a prefeitura conseguir isto em parcerias com bancos públicos e particulares.
Sei que o banco Mumbuca tem um crédito mas o valor pra construir não dá.
*Atrair grandes empresas pra empregar a mão de obra local.
Dar cursos para o pessoal da construção pedreiros e ajudantes sobre normas da cidade algo assim.
*A prefeitura poderia incentivar os moradores a não cimentar todo o seu terreno.
A captar água da chuva
Plantar árvores no quintal
Isto até ajudaria com os alagamentos.
Telhados verdes
Aproveitar energia solar
Trazer energia eólica pra cidade o que não falta aqui é vento.
O povo precisa ter consciência e se sentir parte destas mudanças.
Creches em todos os bairros para que as mães tenham com quem deixar seus filhos.
*Campanha esta praia é nossa, é o nosso quintal não suje.Leve seu lixo!

* Colocar câmeras por toda cidade ter uma Central de monitoramento. Inclusive nas orlas de Itaipuaçu pra evitar os pegas. *De vez em quando fazer atividades musicais nas praias. Que tal um festival pra descobrir talentos locais? Não só de música mas dança e etc MAS SEM UM TRANSPORTE PÚBLICO 24 H tudo isto fica difícil. Até mesmo em uma emergência ir ao hospital Ernesto Cheguevara ou ao Conde Modesto Leal *Aqui na região somos atendidos pelo.posto Chácara de Inoã mas é longe pra pessoas irem a pé e ainda temos vários condomínios por aqui a região cresceu mas ainda estamos muito carentes.Precisamos de um posto de saúde mais próximo. *Saúde animal precisamos de locais aqui por perto pra vacinar nossos cães e gatos que são muitos talvez um posto itinerante. *Também no ponto final do Cala boca não tem nenhum abrigo para as pessoas que aguardam a van ou o ônibus Cajueiros ficamos aguardando sob sol e chuva. *** Sei que algumas ações que citei já existem mas na minha opinião precisam de um gás. Que aconteça o melhor pra cidade sei que a cidade está em ótimas mãos. 🙏
Fazer coleta seletiva na cidade; Melhorias em alguns postos de saúde; Construção de mais escolas de tempo integral; Promover mais feiras com produtos orgânicos; Promover a consciência ambiental na população.
Bom dia!!! Sugiro um gabinete na rua ou reuniões em cada bairro para saber a real necessidade de cada um... Moro no Bosque Fundo, rua antes da barreira do Ver Aldair, e é minha maior tristeza... Não temos uma boa iluminação, rede de água ou esgoto, asfalto, saneamento, lazer, transporte, nadaaa... E pra piorar sofremos horrores com a destruição causada pelos caminhões deste senhor e com excesso de poeira q vem de lá durante o período de funcionamento e extração de terra... O pouco q fazem de melhoria na rua, como passar a máquina quando o mato está quase fechando a mesma, e jogar pó de pedra, eles destroem... Moramos a 2 km do Centro de Inoã... Amo onde moro pela tranquilidade, mas tá difícil... Minhas filhas não tem um local de lazer, rua horrível, esgoto a céu aberto, água até para lavar roupa e tomar banho é péssima, pra pegar a van ou vermelhinho andamos mais de 500 metros, minha filha caçula e eu somos asmáticas, sofremos com a poeira de barro q vem da barreira, mal podemos andar de bicicleta aqui, pneu furado td dia... Complicado demais... E se marcarem reunião em Inoã, por favor, marquem da rua 30 pra dentro, a parte bonita de Inoã TDS conhecem, venham conhecer a parte triste, ofereço até minha casa se quiserem para a mesma, vão ver de perto o q passo... De tanto reclamar até ameaçada pelo Aldair fui... Difícil...

Como fiz um curso PRONASCI e Sócio Ambientalismo gostaria de dar várias sugestões: Calçamento, creches, área para um trabalho para idosos e pessoas de bx renda como por exemplo trabalhos manuais, artesanatos onde pusesse desenvolver renda e ficariam menos osciosos e evitaria casos de ansiedade e depressão, horta comunitária e entre outros que poderíamos chegar a um consenso, agradeço pela oportunidade desse questionário o que muito me surpreende que vcs juntam idéias e poderão fazer ótimas oportunidades de melhorias.
Mais segurança pública, acesso a cultura, quebra mar, oportunidade de emprego.
Infraestrutura: * Asfalto permeável, ou com meios de absorção de águas da chuva. * Fiscalização na áreas verdes, coibição de queimadas e ocupações irregulares. * Proibição de construções com muita proximidade a córregos e rios. * urbanização e abertura de ruas estreitas nas áreas de comunidades, policiamento. * Se a CEDAE não está cumprindo o prometido, é necessário entrar com processo de revogação contratual. Ofertas de emprego: * Criar um receptivo a turistas * Atrair uma rede hoteleira que seja mais aderente as características regionais, pois ao construir grandes empreendimentos, caso ele não dê certo, teremos um elefante branco de frente para o mar, e gente desempregada, não podemos empobrecer a nossa região e sim melhorar as condições de quem mora, não queremos virar uma baixada fluminense, que virou um grande favelão sem lei da região dos lagos. A intensão tem que ser melhor a vida das pessoas e não encher de gente e não ter o que fazer com elas. Pensar em usinas solares, pois Maricá tem sol o ano todo, podemos ser produtores. * Melhorar o cabeamento de redes de Internet. * Informática é a profissão que mais emprega atualmente, faltam profissionais e sobram vagas, fomentar a qualificação técnica na área dos jovens e criar um centro de tecnologia, dar incentivos as empresas de informática, para que elas se instalem aqui, não é um segmento que bate de frente com as condições da região e gera muitos negócios, inclusive no exterior, além de poder atender a região dos lagos.

Criação de mais políticas públicas voltadas para a cultura em geral, esportes, lazer, educação ambiental, saúde, entre outros e tudo dentro dos bairros. Apostar na economia solidária, educação popular, criar cooperativas e associações para a geração de emprego e renda de uma forma cooperativa e sustentável. Priorizar o povo e elucidar para uma participação de fato. Melhorar também a informação e comunicação seja lá o que for informar e comunicar, principalmente as políticas públicas; explicando quais os seus objetivos.
Gostaria de sugerir,o saneamento Básico aqui em ponta Negra, tenho uma casa lá e tem problemas com o sumidouro que sempre transborda e com esgoto tbm transbordando na nossa rua. Amo esse lugar,mais a prefeitura poderia investir tbm no saneamento dessa cidade tão bonita!
Precisamos de iluminação pública, um ponto de ônibus e algum tipo de lazer. Me refiro a rodovia Amaral Peixoto km 29, subida para as colunas. É muito escuro, é perigoso e não temos nenhum tipo de lazer, agradeço muito, se a prefeitura olhasse por nós! Grata, Helena Souza.

6. COMUNICAÇÃO MOBILIZADORA PARA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Entre os muitos campos de ação contidas nas estratégias de ampliação da participação social, a mobilização social[24] por meio do desenvolvimento de estratégias comunicacionais tem se mostrado de grande serventia para o cumprimento desta finalidade devido seu alcance e objetividade.

As atividades comunicacionais voltadas para a mobilização social têm como foco principal a transformação da mensagem trocada entre o emissor e o receptor em ação, por meio do engajamento pessoal ou institucional. Espera-se com isso que os esforços públicos sejam capazes de produzir vínculos, despertando o sentimento de pertencimento local, contribuindo para a constituição de espaços públicos voltados ao debate e ao diálogo.

A seguir apresenta-se as estratégias de comunicação adotadas nas duas rodadas de eventos (oficinas e audiências). Os anexos 2 e 3, elaborados pela SEURB, apresentam os registros dessas estratégias tanto no site do PD quanto nas redes sociais da Prefeitura.

6.1. OFICINAS DISTRITAIS DE NIVELAMENTO

As estratégias desses primeiros eventos públicos da Revisão do Plano Diretor de Maricá se pautaram pela necessidade de sensibilização da população maricaense, buscando o despertar dos desejos, interesses e anseios relacionados com a definição das diretrizes de desenvolvimento urbano do Município para os próximos dez anos. Para isto, nestes 6 eventos públicos (quatro oficinas de nivelamento distritais e duas audiências públicas) realizados entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021, se optou pela realização de campanha para massificar a convocação da população de Maricá para sua efetiva participação nos eventos citados. Assim, se conjugou um conjunto de estratégias gráficas e linguísticas, capazes de realizar tal tarefa.

De modo geral, ao longo de 61 (sessenta e um) dias, entre a retomada das atividades de comunicação da Revisão do Plano Diretor[25], foram realizadas 30 (trinta) postagens em redes

[24] As atividades de mobilização social não se caracterizam apenas pelas ações comunicacionais. Para além deste campo de ação, podemos citar um conjunto vasto de atividades relacionadas como o mapeamento de atores, constituição e manutenção de banco de informações institucionais, realização de contatos institucionais, capacidade associativa local, capital social, existência de redes de atores sociais, etc.

[25] Em função das eleições de 2020, a Prefeitura de Maricá optou pela suspensão das atividades de comunicação de seus projetos, por meio de suas redes sociais, pelo período eleitoral.

sociais (Facebook, Instagram, Twitter[26]) além da realização de atividades de convocação por meio de disparos de e-mails e WhatsApp. Além desse material, foram produzidas 8 (oito) notas jornalísticas explicativas e 1 (um) questionário de percepção social[27].

Tabela 9. Calendário de comunicação institucional para as oficinas distritais de nivelamento.

Data	Tema
03/12/2020	Plano Diretor inicia nova fase.
04/12/2020	Vamos pensar o futuro de Maricá juntos?
05/12/2020	Vão começar as inscrições.
06/12/2020	Calendário das oficinas.
07/12/2020	Sua participação é fundamental.
08/12/2020	Para que serve um Plano Diretor.
09/12/2020	Inscrições abertas!
10/12/2020	Já se inscreveu? Participe das oficinas do Plano Diretor.
11/12/2020	Primeira oficina: Distrito de Inoã. Inscreva-se.
14/12/2020	É amanhã! 1ª oficina (Distrito de Inoã).
15/12/2020	Hoje inicia a 1ª oficina (Distrito de Inoã).
16/12/2020	É amanhã! 2ª oficina (Distrito Centro).
17/12/2020	Hoje inicia a 2ª oficina (Distrito Centro).
20/12/2020	Calendário de oficinas 2021 (Distritos de Ponta Negra e Itaipuaçu).
06/01/2021	Vamos pensar o futuro de Maricá juntos? Participe das atividades do Plano Diretor.
07/01/2021	Calendário das oficinas (Distrito de Ponta Negra e Distrito de Itaipuaçu).
09/01/2021	Participe. Responda o questionário online.
11/01/2021	É amanhã! 3ª oficina (Distrito Ponta Negra).
12/01/2021	Hoje inicia a 3ª oficina (Distrito Ponta Negra).
13/01/2021	É amanhã! 4ª oficina (Distrito Itaipuaçu).
14/01/2021	Hoje inicia a 4ª oficina (Distrito Itaipuaçu).

Para a realização das atividades de mobilização foi necessário o desenvolvimento de um calendário de comunicação institucional para as oficinas distritais de nivelamento (Tabela 9) com a estruturação de um fluxo de postagens em redes sociais e publicação de materiais auxiliares para a realização da convocação e orientação sobre as formas de participação da população nos eventos públicos.

[26] A realização de publicação de peças gráficas e demais materiais (postagens em redes sociais, notas explicativas, entre outros) é realizada pela Prefeitura de Maricá e a contabilização dos resultados dessas iniciativas, por meio de métricas de desempenho, é realizada exclusivamente pelo executivo municipal.

[27] Por mais que o questionário de percepção social seja um instrumento de consulta pública, ele exerce uma função secundária de auxiliar na mobilização social visto que acaba estimulando o debate público e sendo uma ferramenta de escuta das representações socialmente compartilhadas da população sobre os problemas e desafios do Município.

As atividades foram iniciadas no dia 26 de novembro de 2020 com a publicação de uma nota jornalística no portal da Revisão do Plano Diretor de Maricá[28]. Sob o título de '*Plano Diretor de Maricá tem mais uma etapa'*, o material registrava publicamente o recebimento do Diagnóstico Técnico, produzido pela equipe do IBAM, e prenunciava o início dos primeiros eventos públicos, representando o início mais intensivo das atividades participativas da Revisão do Plano Diretor.

As postagens em redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram) foram voltadas para orientar, inicialmente, sobre alguns conteúdos essenciais relacionados com a revisão o Plano Diretor, entretanto o mote principal foi o estímulo a participação e divulgação das diferentes formas para participar. Ao todo, foram 21(vinte e uma) postagens direcionadas para a publicização do processo de mobilização social e, consequentemente, convocação da população em geral.

A seguir, apresentamos o conjunto de peças gráficas confeccionadas para a implementação da estratégia de mobilização social para as oficinas distritais de nivelamento, especificando as datas de veiculações nas redes sociais da Prefeitura de Maricá e seus respectivos objetivos específicos.

<table>
<tr>
<td rowspan="3"> 
</td>
<td>Data: 03/12/2020</td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivo:

Retomar as atividades públicas do processo de revisão do Plano Diretor após o período eleitoral e suspensão das atividades de comunicação social.</td>
</tr>
<tr>
<td>Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).</td>
</tr>
</table>

[28] https://www.marica.rj.gov.br/2020/11/26/plano-diretor-de-marica-tem-mais-uma-etapa/ - consultado 17 de fevereiro de 2021.



Data: 04/12/2020

Objetivo:

Estimular a participação social da população de Maricá nas atividades de revisão do Plano Diretor municipal com a finalidade de sensibilizar a população sobre a importância de sua participação.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 05/12/2020

Objetivo:

Informar a população sobre o início do processo de inscrições para as oficinas distritais de nivelamento da revisão do Plano Diretor e publicizar os formulários para realização da inscrição.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 06/12/2020

Objetivo:

Realizar a primeira apresentação do calendário de oficinas distritais de nivelamento da revisão do Plano Diretor à população maricaense.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 07/12/2020

Objetivo:

Ressaltar a importância da participação da população maricaense nas atividades públicas da revisão do Plano Diretor com propósito de produzir engajamento entre moradoras e moradores.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 08/12/2020

Objetivo:

Informar a população maricaense sobre a importância da revisão do Plano Diretor possibilitando o acesso ao portal eletrônico da revisão do Plano Diretor hospedado no site da Prefeitura de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 09/12/2020

Objetivo:

Informar sobre a abertura dos processos de inscrição para participação nas atividades de revisão do Plano Diretor de Maricá, encaminhando os(as) interessados(as) aos formulários de inscrição nas oficinas.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 10/12/2020

Objetivo:

Sensibilizar e reforçar o convite à população maricaense para a participação nas oficinas distritais de nivelamento da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 11/12/2020

Objetivo:

Sensibilizar e reforçar o convite à população maricaense para a participação nas oficinas distritais de nivelamento da revisão do Plano Diretor de Maricá com direcionamento específico para moradores(as) do Distrito de Inoã.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 14/12/2020

Objetivo:

Intensificar a sensibilização e estimular o engajamento da população maricaense para a participação nas oficinas distritais de nivelamento da revisão do Plano Diretor de Maricá com especificamente para a primeira oficina no Distrito de Inoã.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 15/12/2020

Objetivo:

Reforçar o estímulo da população maricaense para a participação na primeira oficina distrital de nivelamento da revisão do Plano Diretor de Maricá no Distrito de Inoã.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 16/12/2020

Objetivo:

Realizar sensibilização orientada para os moradores(as) dos bairros que compõem o Distrito Centro com objetivo de convocar à população maricaense para a segunda oficina distrital de nivelamento.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 17/12/2020

Objetivo:

Reforçar o convite à participação de moradores(as) a participarem da segunda oficina distrital de nivelamento voltada para população do Distrito Centro.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 20/12/2020

Objetivo:

Reforçar a divulgação do calendário das próximas oficinas distritais de nivelamento que ocorreram no início do ano de 2021, especificamente nos distritos de Itaipuaçu e Ponta Negra.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 06/01/2021

Objetivo:

Retomar as atividades de mobilização e convocação da população de Maricá a participarem das atividades públicas da revisão do Plano Diretor.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 07/01/2021

Objetivo:

Reforçar a divulgação, orientado preferencialmente para a população dos distritos de Ponta Negra e Itaipuaçu, do calendário de oficinas distritais de nivelamento.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 09/01/2021

Objetivo:

Estimular a participação da população quanto a importância do preenchimento do questionário de percepção social da revisão do Plano Diretor.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 11/01/2021

Objetivo:

Reforçar a data de realização da terceira oficina distrital de nivelamento da revisão do Plano Diretor de Maricá, especificamente para o Distrito de Ponta Negra.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 12/01/2021

Objetivo:

Reforçar a data de realização da terceira oficina distrital de nivelamento da revisão do Plano Diretor de Maricá, especificamente para o Distrito de Ponta Negra.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

	**Data:** 13/01/2021 **Objetivo:** Realizar uma última convocação antes da realização da terceira oficina de nivelamento para moradores(as) do Distrito de Itaipuaçu. **Veiculação:** Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

	**Data:** 14/01/2021 **Objetivo:** Realizar uma última convocação antes da realização da terceira oficina de nivelamento para moradores(as) do Distrito de Itaipuaçu. **Veiculação:** Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

6.2. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Da mesma forma que as ações de comunicação institucional voltadas para a mobilização da população maricaense nas oficinas distritais de nivelamento, realizadas ao longo de dezembro de 2020 e janeiro de 2021, o processo de engajamento da participação da população para as audiências públicas teve uma estratégia similar: sensibilizar e realizar ampla divulgação das datas e formas de participação nas duas primeiras audiências públicas. Foram realizadas, além de 2 (duas) notas jornalísticas produzidas especificamente para esta finalidade, foram realizados 9 (nove) postagens direcionadas para a publicização do processo de mobilização social e, consequentemente, convocação da população em geral. Para implementação de tal estratégia, foi desenvolvido um calendário de comunicação institucional especifico para a consecução destes objetivos (**Tabela 10**).

Tabela 10. Calendário de comunicação institucional para as audiências públicas.

Data	Tema
18/01/2021	Vão começar as audiências públicas do Plano Diretor.
20/01/2021	1ª fase – audiências públicas. Apresentação do Diagnóstico Técnico.
21/01/2021	Acesse o diagnóstico técnico do plano diretor
22/01/2021	Inscreva-se para as audiências
26/01/2021	Acesse questionário. Contribua com o processo de revisão do Plano Diretor.
28/01/2021	É hoje! Primeira audiência pública. A partir das 18h.
30/01/2021	Já se inscreveu? 2ª audiência pública. Terça, 02/Fev.
31/01/2021	Próxima audiência. Dia 02/Fev.
02/02/2021	Já respondeu o questionário? Disponível até 03/Fev.

A seguir, apresentamos o conjunto de peças gráficas confeccionadas para a implementação da estratégia de mobilização social para as audiências públicas, especificando as datas de veiculações nas redes sociais da Prefeitura de Maricá e seus respectivos objetivos específicos.



Data: 18/01/2021

Objetivo:

Realizar publicamente o primeiro anúncio sobre a realização de audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 20/01/2021

Objetivo:

Convocar a população a realizar a inscrição para as duas primeiras audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 21/01/2021

Objetivo:

Estimular o acesso da população maricaense ao Diagnóstico Técnico do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá que subsidiou os dois eventos públicos.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 22/01/2021

Objetivo:

Estimular o acesso da população maricaense ao Diagnóstico Técnico do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá que subsidiou os dois eventos públicos.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 26/01/2021

Objetivo:

Estimular o preenchimento do questionário de percepção social pelos moradores (as) de Maricá com objetivo de levantar informações por meio de instrumento de consulta pública.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 28/01/2021

Objetivo:

Reforçar a convocação da população de Maricá a participar da 1ª audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 30/01/2021

Objetivo:

Estimular o processo de inscrições para a segunda audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 31/01/2021

Objetivo:

Reforçar a data da segunda audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá e convocar a população a participar.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 02/02/2021

Objetivo:

Última convocação da população de Maricá para coleta de contribuições por meio do questionário de percepção social.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

ANEXO 1. RELATÓRIO DE INSCRITOS - PLATAFORMAS ZOOM E YOUTUBE

(Sistematização produzida pela Secretaria de Urbanismo-SEURB)

Listagem de inscritos nas Oficinas Distritais: 374 Inscrições

- **Centro: 136 Inscrições**

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Adams Luiz Pereira de Souza	Ponta Grossa	Centro	08/12/2020 16:48
ALDEMIR PEREIRA ALENCAR	Centro	Centro	08/12/2020 11:21
Aléssia Guimarães de Oliveira	Flamengo	Centro	15/12/2020 16:28
Alex Ferreira Magalhães	Centro	Centro	16/12/2020 12:54
andressa de souza duarte	Centro	Centro	09/01/2021 12:48
Ayama Vera Araujo Prado	Araçatiba	Centro	08/12/2020 13:55
Bruna Machado Barreto	Centro	Centro	17/12/2020 12:22
Carla Nunes Santos	Centro	Centro	08/12/2020 20:01
Carolina Maria Sodré Campos Amaral	Ponta Grossa	Centro	08/12/2020 20:12
Cassiano Menezes Cardozo	Sao Jose do Imbassai	Centro	09/12/2020 15:27
Celso de Moraes Vergne	Condado de Maricá	Centro	08/12/2020 17:55
CHARLES BARBOSA DE CARVALHO	Condado de Maricá	Centro	11/12/2020 16:26
Christielly Peres da Conceição Cardoso	Flamengo	Centro	10/12/2020 09:29
Claudia Guimarães	Ponta Grossa	Centro	08/12/2020 20:28
Claudomira Freitas	Araçatiba	Centro	09/12/2020 15:34
Cristiane Mattos	Marquês de Maricá	Centro	08/12/2020 11:45
Cristina Reis Weber	Araçatiba	Centro	08/12/2020 15:45
Daniel Roza	Retiro	Centro	11/12/2020 09:01
Danielle Correa de Oliveira	Sao Jose do Imbassai	Centro	07/01/2021 21:06
Danielle Torres Xavier	Retiro	Centro	12/12/2020 01:45
David Pereira de Souza	Centro	Centro	08/12/2020 16:09
Denerval Souto Marins	Flamengo	Centro	10/12/2020 19:37

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
diego costa mesquita	Condado de Maricá	Centro	17/12/2020 12:28
DILZA CORREIA PEREIRA ALENCAR	Centro	Centro	08/12/2020 11:24
Edson Gonçalves de Oliveira	Camburi	Centro	10/12/2020 11:44
Edson Gonçalves de Oliveira	Camburi	Centro	08/12/2020 15:40
Elaine Tavares Picolo de Lima	Araçatiba	Centro	11/12/2020 02:04
Eliane barril pereira	Centro	Centro	08/12/2020 15:03
Eliane Silveira dos Santos	Caxito	Centro	21/12/2020 17:00
Elionai prazeres dos Santos	Flamengo	Centro	10/12/2020 00:08
Eraldo Batista Santana Filho	Sao Jose do Imbassai	Centro	13/12/2020 17:03
Ernesto Braga	Centro	Centro	14/01/2021 17:24
Esdras Rodrigues Chavante	Jacaroá	Centro	10/12/2020 16:03
Estreliane Vidal Charles	Barra de Maricá	Centro	08/12/2020 16:33
Felipe Fernandes de Azevedo Souza	Itapeba	Centro	17/12/2020 17:28
Fernanda Spitz	Flamengo	Centro	08/12/2020 14:47
Filipe Cavalcanti Madeira	Ubatiba	Centro	08/12/2020 12:19
Francyni de Sousa Carvalho	Centro	Centro	08/12/2020 19:59
GABRIEL RANGEL ANDRADE	Araçatiba	Centro	11/01/2021 21:19
Gabriela gomes brazil	Caxito	Centro	10/12/2020 14:36
George Harrison Rodrigues de oliveira	Centro	Centro	10/12/2020 13:36
Germano José de Souza Silva	Bairro da Amizade	Centro	08/12/2020 18:41
GILVANO MARCELA REZENDE DE OLIVEIRA	Sao Jose do Imbassai	Centro	10/12/2020 16:42
GILVANO MARCELA REZENDE DE OLIVEIRA	Sao Jose do Imbassai	Centro	10/12/2020 16:41
Giovanna Moura Vaz	Araçatiba	Centro	10/12/2020 17:44
Grazielle Vargas	Flamengo	Centro	09/12/2020 16:05
HELIO MARCOS FERREIRA DA SILVA	Centro	Centro	08/12/2020 11:36
Herlan Cássio de Alcantara Pacheco	Sao Jose do Imbassai	Centro	10/12/2020 04:38

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Hisrael Costa Santana	Condado de Maricá	Centro	08/12/2020 14:57
Ícaro Ramon Marinho Moreira	Flamengo	Centro	08/12/2020 17:03
igor da silva rodrigues	Zacarias	Centro	17/12/2020 12:33
Isis Medeiros	Ubatiba	Centro	17/12/2020 16:01
Ivani Maria Ribeiro	Araçatiba	Centro	08/12/2020 11:23
JALINE LIMA DE SOUZA	Centro	Centro	17/12/2020 11:15
João Pedro Barbieri Orban	Sao Jose do Imbassai	Centro	10/12/2020 17:44
Jovino dos santos Fernandes	Caxito	Centro	10/12/2020 20:58
Juliana santos de souza	Condado de Maricá	Centro	10/12/2020 10:41
Julio César Ramos	Itapeba	Centro	17/12/2020 12:17
Karina Albuquerque	Barra de Maricá	Centro	12/01/2021 16:55
Karinne Cristine Matos da Cruz	Itapeba	Centro	07/01/2021 01:14
Karinne Santos de Oliveira Viana	Sao Jose do Imbassai	Centro	09/12/2020 01:00
Kelly Costa da Silva Santana	Condado de Maricá	Centro	08/12/2020 14:54
KELLY NERY FERREIRA	Marquês de Maricá	Centro	09/12/2020 11:21
Laila Miguez Ribeiro	Sao Jose do Imbassai	Centro	10/12/2020 18:05
Ledir de Melo Silva	Ponta Grossa	Centro	10/12/2020 00:32
Leslye krystine Machado Nunes de Assis	Centro	Centro	22/12/2020 13:16
Luana carvalho de souza wanderley	Sao Jose do Imbassai	Centro	08/12/2020 14:03
Lucas Giovani Gomes	Sao Jose do Imbassai	Centro	09/12/2020 15:30
LUCAS SOARES FONTEs	Araçatiba	Centro	08/12/2020 11:30
Luciene da Silva Mourão	Centro	Centro	08/12/2020 22:50
Luz Marina de Souza	Condado de Maricá	Centro	10/12/2020 16:05
Luzineia Braga vasques Mendes	Centro	Centro	12/01/2021 10:41
Manoel Ribeiro	Centro	Centro	17/12/2020 10:43
Marcele Ferreira Lacerda	Caxito	Centro	10/12/2020 18:52

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Marcello Perrone da Costa	Centro	Centro	17/12/2020 13:47
Marcelo Almeida Gomes	Centro	Centro	17/12/2020 11:46
Marcelo Pereira de freitas	Araçatiba	Centro	06/01/2021 20:03
Marcia Gaia	Sao Jose do Imbassai	Centro	07/01/2021 04:14
Márcia Lima de Freitas	Sao Jose do Imbassai	Centro	13/01/2021 12:15
Márcio Aldo dos Santos	Centro	Centro	08/12/2020 17:02
Marco Ebenezer Oliveira Borges	Centro	Centro	12/01/2021 11:21
Marcos Alexandre da Silva conceição	Ponta Grossa	Centro	10/12/2020 23:54
Marcos Camara Rebelo	Centro	Centro	14/12/2020 09:27
MARCOS MOTTA	Sao Jose do Imbassai	Centro	07/01/2021 10:06
Maria Morena Pinto Martins Farias	Araçatiba	Centro	08/12/2020 16:57
Mariana de Freitas Costa	Barra de Maricá	Centro	10/12/2020 18:56
Mariana Dionisio C. da Silva	Centro	Centro	11/12/2020 13:07
Mariana Recalde Ferreira	Flamengo	Centro	10/12/2020 15:48
Matheus Henrique Barreto do Amaral	Jacaroá	Centro	15/12/2020 21:32
MAURO CAVALIERI D ORO DE CARVALHO	Flamengo	Centro	08/12/2020 13:52
Miriam Cardoso Duarte	Sao Jose do Imbassai	Centro	08/12/2020 13:45
Oriana Paula Gonçalves do Carmo	Condado de Maricá	Centro	10/12/2020 11:20
Patrícia de Figueiredo Lopes	Araçatiba	Centro	08/12/2020 15:10
Paulo Roberto Moreira Santiago	Condado de Maricá	Centro	09/12/2020 14:59
Paulo Santos	Centro	Centro	06/01/2021 15:31
Paulo Stuart Angel	Araçatiba	Centro	08/12/2020 15:54
Pedro henrique valim	Araçatiba	Centro	10/12/2020 05:16
Pedro Santos Fernandes	Sao Jose do Imbassai	Centro	08/01/2021 13:25
Pilar	Barra de Maricá	Centro	08/12/2020 13:47
Priscila Cristina de Oliveira Lima	Mumbuca	Centro	12/01/2021 10:45

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Rafael costa de abreu	Centro	Centro	10/12/2020 19:50
Rafael Joao Sampaio	Centro	Centro	10/12/2020 18:45
Ranulfo Cavalari Neto	Mumbuca	Centro	09/12/2020 15:36
Raphael da Silva lopes	Araçatiba	Centro	11/12/2020 10:06
Rayane da Rosa Marques	Zacarias	Centro	10/12/2020 11:07
Rayanne de Medeiros	Marquês de Maricá	Centro	15/12/2020 13:47
Regina Caldeira Petri	Flamengo	Centro	08/12/2020 21:14
Renan Vieira Martins Ferreira	Condado de Maricá	Centro	08/12/2020 22:01
Rita De Cássia Ramos de Siqueira Hammes	Sao Jose do Imbassai	Centro	11/12/2020 17:18
Roberta lavra Costa de oliveira	Ponta Grossa	Centro	10/12/2020 21:54
Roberta Monteiro	Araçatiba	Centro	15/12/2020 22:30
RODRIGO BASTOS PALOMO	Marquês de Maricá	Centro	08/12/2020 16:00
ROSANA GILDO	Centro	Centro	06/01/2021 23:35
Rosane Auxiliadora Silva de Souza	Centro	Centro	11/12/2020 14:25
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Condado de Maricá	Centro	08/12/2020 17:56
Sérgio José Rodrigues de Oliveira	Ponta Grossa	Centro	08/12/2020 15:11
sérgio mesquita	Itapeba	Centro	10/12/2020 14:56
SHIRLEI DO CARMO Correia	Sao Jose do Imbassai	Centro	12/12/2020 00:00
Silvia Helena Matos Brandão	Sao Jose do Imbassai	Centro	08/12/2020 17:02
Taisse Costa Soares	Ponta Grossa	Centro	08/12/2020 11:21
Tatiana da costa Silva	Camburi	Centro	10/12/2020 19:43
Telma Lopes da siva	Sao Jose do Imbassai	Centro	08/12/2020 14:04
Telmo Borges Silveira Filho	Itapeba	Centro	15/12/2020 23:31
Thais Cristina Souza de Oliveira	Flamengo	Centro	08/12/2020 17:03
THAMIRES MARINS DA COSTA	Zacarias	Centro	17/12/2020 11:56
Thammirez Donadia	Araçatiba	Centro	09/12/2020 17:40

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Thássia Fernanda Martins Garcia da Silva Freitas	Flamengo	Centro	11/12/2020 23:55
Thayane de Azeredo Coutinho Sampaio Leite	Parque Nancy	Centro	20/12/2020 00:30
URSULA BRAZIL ROCHA	Caxito	Centro	10/12/2020 15:05
Valeria Pires	Centro	Centro	10/12/2020 18:50
Valesca de Souza Rodrigues da Silveira	Centro	Centro	08/12/2020 11:24
Vanderley Aguiar Brum	Centro	Centro	10/12/2020 14:21
Vinicius Erickson Rodrigues de Oliveira	Ponta Grossa	Centro	08/12/2020 12:12
WANGLES DA SILVA	Itapeba	Centro	08/12/2020 12:46
Yasmin Machado Oliveira	Caxito	Centro	10/12/2020 14:39
Ygor de Sousa Afonso Oliveira	Mumbuca	Centro	14/12/2020 11:38

- Ponta Negra: 79 Inscrições

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Adriano Christino simas	Cordeirinho	Ponta Negra	07/01/2021 15:24
Alan Ribeiro	Cordeirinho	Ponta Negra	07/01/2021 03:31
Alessandra	Cordeirinho	Ponta Negra	16/12/2020 13:04
Alessandro Andrade de Souza	Espraiado	Ponta Negra	10/12/2020 18:14
Alexandre C Trope	Ponta Negra	Ponta Negra	08/12/2020 13:25
ALEXANDRE TRINDADE DOS SANTOS	Ponta Negra	Ponta Negra	08/12/2020 11:47
Aline Coelho da Silva	Ponta Negra	Ponta Negra	13/12/2020 16:03
Amanda Nick de Oliveira Caldas	Guaratiba	Ponta Negra	22/12/2020 12:50
Amanda Nogueira	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 13:59
Ana Carolina Marques Machado	Pindobal	Ponta Negra	08/12/2020 11:14

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Ana Carolina Souza da Silva	Vale da Figueira	Ponta Negra	08/12/2020 21:57
ANDERSON GALDINO	Ponta Negra	Ponta Negra	12/01/2021 14:11
André Carcará	Cordeirinho	Ponta Negra	12/01/2021 11:17
Andrew da Silva Barbosa	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 08:35
Andreya Beatriz Tavares Gonçalves	Vale da Figueira	Ponta Negra	10/12/2020 16:02
Carlos Alberto Barra de Sá	Balneario Bambui	Ponta Negra	04/01/2021 10:59
carlos henrique pinheiro cardoso	Cordeirinho	Ponta Negra	06/01/2021 15:36
Carmem Lúcia dias Gomes	Cordeirinho	Ponta Negra	14/12/2020 12:44
Catia maria da conceicão	Cordeirinho	Ponta Negra	09/12/2020 10:47
Claudia Regina dos Santos Coelho	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 17:33
Cosme Mota Moreira	Cordeirinho	Ponta Negra	14/12/2020 12:37
Cristiane dutra	Cordeirinho	Ponta Negra	08/01/2021 14:19
Cristiane Neiva	Caju	Ponta Negra	10/12/2020 19:09
DANIEL GUEDES CHAGAS	Espraiado	Ponta Negra	17/12/2020 11:59
Edson Galdino da Silva	Guaratiba	Ponta Negra	08/12/2020 16:28
Elizabeth de Paula Machado Nobre	Guaratiba	Ponta Negra	12/01/2021 19:11
Fabiano Mendonça Cana Verde	Ponta Negra	Ponta Negra	07/01/2021 17:10
Fabio Barros da Costa	Ponta Negra	Ponta Negra	10/12/2020 06:18
Fabio Caldeira de Lima	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 20:24
Francisco Carlos Trindade da Silva	Ponta Negra	Ponta Negra	08/01/2021 00:13
Gabriela Quintanilha de Souza Almeida	Balneario Bambui	Ponta Negra	11/01/2021 12:42
GLEICE Lopes Abboud Guedes	Balneario Bambui	Ponta Negra	12/01/2021 10:00
Guido	Ponta Negra	Ponta Negra	06/01/2021 16:15
Heloisa Helena da Silva	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 14:50
Higor fernando da costa	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 13:26
Ingrid Albino Ribeiro	Ponta Negra	Ponta Negra	08/12/2020 13:50

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Isabel Cristina Marins	Ponta Negra	Ponta Negra	11/01/2021 19:34
ITAMAR DE OLIVEIRA MACEDO	Guaratiba	Ponta Negra	29/12/2020 14:43
Jameson da Costa Rangel	Guaratiba	Ponta Negra	06/01/2021 18:01
Janaina da Silva Coelho	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 08:37
Jefferson Vinícius Benevides dos Santos	Ponta Negra	Ponta Negra	08/12/2020 03:57
José Elson de Freitas	Ponta Negra	Ponta Negra	22/12/2020 22:15
Josy	Cordeirinho	Ponta Negra	17/12/2020 20:20
JULIO CESAR R OLIVEIRA	Ponta Negra	Ponta Negra	08/01/2021 13:33
LENIR Frazão da Silva	Guaratiba	Ponta Negra	08/12/2020 08:38
Lenisio Lopes de Alcântara	Ponta Negra	Ponta Negra	10/12/2020 19:16
Leno Lopes de Alcântara	Ponta Negra	Ponta Negra	08/01/2021 16:20
Luciana dos Santos Gonçalves	Bananal	Ponta Negra	07/01/2021 19:28
Magno Machado	Balneario Bambui	Ponta Negra	08/12/2020 00:44
Márcia Cristina dos Santos Braz	Ponta Negra	Ponta Negra	08/12/2020 11:24
Márcia Italo da Silva	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 16:52
MARIA DE FÁTIMA MOURA DOS SANTOS	Pindobal	Ponta Negra	08/12/2020 13:48
Maria Enoia de sousa correa	Ponta Negra	Ponta Negra	09/12/2020 17:49
Maria Inez da Costa Gomes da Silva	Ponta Negra	Ponta Negra	08/12/2020 11:29
Michele Fernandes	Balneario Bambui	Ponta Negra	08/01/2021 14:21
Milton Cabral Abrahao	Pindobal	Ponta Negra	22/12/2020 11:32
Misael dos Santos	Ponta Negra	Ponta Negra	08/12/2020 11:12
Monica Campista Gurjão Quinhão	Cordeirinho	Ponta Negra	10/12/2020 11:23
Patrícia da Silva Wiersbitzki	Ponta Negra	Ponta Negra	09/12/2020 10:56
Priscilla Ferreira Anderson	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 17:04
Renan Aderne	Cordeirinho	Ponta Negra	11/01/2021 11:21
Rita Coutinho da Penna Costa	Ponta Negra	Ponta Negra	12/01/2021 10:32

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Roberto Cristiano Bôdas Da Silva	Bananal	Ponta Negra	08/12/2020 13:01
Roberto Rodrigues (Palito)	Cordeirinho	Ponta Negra	13/01/2021 10:14
Rodrigo Cardoso das Santos	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 16:45
Rosana Oliveira Penha	Balneario Bambui	Ponta Negra	10/01/2021 12:23
ROSEMARY CASTRO DA CUNHA	Guaratiba	Ponta Negra	08/12/2020 15:29
Rubens de Oliveira	Jaconé	Ponta Negra	22/12/2020 14:15
Samanta dos Santos De Oliveira	Ponta Negra	Ponta Negra	11/01/2021 11:08
Sandra Viviane Volpi A. Ferreira	Jaconé	Ponta Negra	20/12/2020 23:32
Sergio Luiz Ferreira da Costa 21 995785226	Bananal	Ponta Negra	08/01/2021 09:13
STELIO ZALKOWITSCH	Jaconé	Ponta Negra	12/01/2021 12:12
SUELI DE OLIVEIRA SANTANA	Guaratiba	Ponta Negra	09/01/2021 16:09
Takeshi	Ponta Negra	Ponta Negra	08/01/2021 16:57
Tatiana Macedo da Costa	Ponta Negra	Ponta Negra	07/01/2021 23:55
Thayane Santos	Ponta Negra	Ponta Negra	12/01/2021 11:02
Valdir ferreira Pacheco filho	Ponta Negra	Ponta Negra	08/12/2020 12:09
Vera Lucia Escarton	Cordeirinho	Ponta Negra	08/12/2020 14:21
Wallace silva lima	Cordeirinho	Ponta Negra	12/01/2021 07:05

- **Inoã: 36 Inscrições**

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Aladir Antunes Barbosa Júnior	Inoã	Inoã	11/12/2020 18:00
Aline Oliveira dos Santos	Inoã	Inoã	14/12/2020 09:10
ANNA QUITANILHA	Inoã	Inoã	08/12/2020 12:52
ava382008@hotmail.com	Chácaras de Inoã	Inoã	13/01/2021 15:36

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Diego Ramos Inácio	Inoã	Inoã	13/12/2020 22:32
Eduarda Carvalho Ferreira	Spar	Inoã	12/12/2020 15:12
Gabriel Claveria e Souza	Inoã	Inoã	10/12/2020 16:40
GARROLICI DE FATIMA PEIXOTO DE ALVARENGA	Inoã	Inoã	10/12/2020 07:52
Gil de Almeida Ferreira Junior	Inoã	Inoã	09/12/2020 14:26
Haziel Elias Alves de jesus	Chácaras de Inoã	Inoã	11/12/2020 13:40
Igor Nunes Corrêa	Inoã	Inoã	13/12/2020 12:44
Jacqueline Pinto Fernandes	Chácaras de Inoã	Inoã	10/12/2020 17:59
Janaina Gomes Wu	Inoã	Inoã	08/12/2020 17:01
Janice Realina Sodré	Chácaras de Inoã	Inoã	08/12/2020 14:18
Joceli Ferreira de Azevedo	Inoã	Inoã	08/12/2020 22:45
Jorge Manoel Silva	Chácaras de Inoã	Inoã	09/12/2020 00:09
Leila Soares de Sousa	Inoã	Inoã	20/12/2020 21:16
Luiz Gustavo Ribeiro da silva	Inoã	Inoã	11/01/2021 22:48
Marcelly Luzia de Carvalho Miliosi	Inoã	Inoã	15/12/2020 18:05
marcio boaretto	Inoã	Inoã	08/12/2020 11:18
Marco Speziali	Inoã	Inoã	12/12/2020 13:00
MARCUS PEDRO ONETO FIORITO	Inoã	Inoã	11/12/2020 22:46
Maria Dolores Gobbi	Santa Paula	Inoã	08/12/2020 13:16
Nathan Cunha da Silva	Chácaras de Inoã	Inoã	07/01/2021 12:01
Ocimar Pereira dos Santos	Chácaras de Inoã	Inoã	08/12/2020 12:37
Paulo Roberto Barreto	Inoã	Inoã	08/12/2020 08:36
Pedro Henrique Anacleto Teixeira	Spar	Inoã	15/12/2020 16:04
Rafaela Cristina de Lima Pequeno	Inoã	Inoã	11/12/2020 13:46
Rita Redaelli	Chácaras de Inoã	Inoã	12/12/2020 16:31

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Roberta Valadão de Souza	Inoã	Inoã	14/12/2020 10:08
ROSILENE de Oliveira Berger	Inoã	Inoã	14/12/2020 08:24
Silvane da Silva Bastos	Inoã	Inoã	09/12/2020 07:59
Taíza da Silva Gama	Inoã	Inoã	07/01/2021 00:33
Thiago de Lima Sobrinho da Motta Pinto	Chácaras de Inoã	Inoã	06/01/2021 18:39
Verônica	Inoã	Inoã	02/02/2021 17:08
Viviane Santos Tissi	Inoã	Inoã	06/01/2021 15:15

- **Itaipuaçú: 123 Inscrições**

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Alessandra Portugal Silva	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	08/12/2020 18:28
Alexandre Vagner Vasconcelos Oliveira	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	08/12/2020 16:17
Aline Tavares Nery Paiva Cardoso	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	08/12/2020 08:08
Alvaro Jorge Melo Pereira Junior	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	08/12/2020 12:29
Ana Carolina Meneses dos santos	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	11/01/2021 00:23
Ana Cláudia Nunes Alves	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	08/01/2021 22:24
Ana Cláudia Silva Sholl	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	09/12/2020 12:39
Ana Lucia Bezerra de Araújo sales	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	12/12/2020 01:07
Ana paula leite	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	14/01/2021 12:35
André Pacheco Pereira	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	08/12/2020 15:03
Andréa de Oliveira Caetano Nunes	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	10/01/2021 13:01
Angela Maria Ramalho de Marins	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	13/01/2021 15:09
ANTONIO CARLOS COHEM LEITE FILHO	Barroco	Itaipuaçu	08/12/2020 12:29
Antonio José Rebelo Pereira	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	06/01/2021 17:07

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Antonio Sergio da Silva Lima	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	13/01/2021 15:03
Azevedo	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	08/01/2021 13:59
BRUNA PAES	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	17/12/2020 12:00
BRUNO DA SILVA SANTOS	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	10/01/2021 07:14
Carlos Ronaldo Santos	Barroco	Itaipuaçu	12/12/2020 00:12
Caroline da Silva Rodrigues	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	09/12/2020 16:12
Cheila Oliveira Pacheco Pereira	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	08/12/2020 15:02
Christiani lima da Costa souza	Barroco	Itaipuaçu	08/12/2020 17:02
Claudia Cristina belo Moreira	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	08/12/2020 00:34
Claudia Leite da Silveira	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	17/12/2020 11:44
Cláudio Henrique Coelho Panighel	Cajueiros	Itaipuaçu	17/12/2020 05:00
Cristiane de Barros cordeiro	Barroco	Itaipuaçu	10/12/2020 00:16
Daniel Leonardo Ramos Martins	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	12/12/2020 02:37
Daniel Mello	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	08/01/2021 13:12
Danielle Nascimento de Macedo Leal de godoy	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	08/12/2020 17:46
Davi Cohen	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	08/12/2020 13:16
Edilson de Paula silva	Cajueiros	Itaipuaçu	09/12/2020 00:53
Elaine de Andrade Barros	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	10/12/2020 16:53
Eliana da Silva Sobrinho	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	09/12/2020 14:51
Eliza Cordeiro de Moraes Azevedo	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	11/12/2020 00:51
Érica Pessôa	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	14/01/2021 03:28
Erika ribeiro batista	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	08/01/2021 01:59
Everaldo Rocha dos Santos	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	13/01/2021 22:54
Felipe Silva Lima Queiroz	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	09/01/2021 12:12
Fernando da Silva Pereira	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	08/12/2020 12:06

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Flávia de Moura Pereira	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	13/01/2021 13:25
Francivania Tomaz	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	09/12/2020 09:31
Gabriela Araújo de Matos	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	12/01/2021 11:08
Glória Maria da Silva	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	08/01/2021 16:01
Greice Daiani Rodrigues Silva Dias De Paula	Rincão Mimoso	Itaipuaçu	10/12/2020 20:23
Hector Taranto Rodrigues	Cajueiros	Itaipuaçu	09/01/2021 12:40
Helane dos santos sousa	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	09/12/2020 14:30
Henrique Teixeira	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	08/12/2020 16:42
HERVAL MOREIRA DE SOUZA	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	13/01/2021 14:35
Isabelle Paiva dos Santos	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	10/12/2020 23:32
Izabel Cristina de Lima Filipe	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	09/01/2021 15:01
Izabel Maria Sobral Rosario Rosário	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	13/01/2021 20:46
Jacqueline Guimarães Ouriques	Barroco	Itaipuaçu	08/12/2020 12:48
JAILSON FERREIRA DE MELO	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	08/12/2020 07:51
Janaína Lacerda Prado	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	23/12/2020 00:51
Janva do Nascimento Teixeira	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	13/01/2021 14:51
Jaqueline Ribeiro Cordeiro	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	10/12/2020 12:42
Jean Pereira Viana	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	08/12/2020 12:28
Jeane Rodrigues Coelho	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	09/12/2020 08:51
Jorge Antônio Lourenço Pontes	Barroco	Itaipuaçu	11/12/2020 18:12
Jorge Luiz Vieira Fernandes	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	13/01/2021 10:52
José ignacio dos anjos Neto	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	10/12/2020 12:17
José Rogério Ferro de Oliveira	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	19/12/2020 22:59
Josemar gomes lima	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	13/01/2021 14:22
JOYCE VALLE	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	11/12/2020 22:17

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Julio Cesar da Matta e andrade	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	14/01/2021 10:29
Jullyana Villas Boas Rodrigues	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	09/12/2020 15:29
Leonardo Machado	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	22/12/2020 13:03
Letícia Forman	Cajueiros	Itaipuaçu	13/12/2020 11:45
Liliane de Mello	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	11/12/2020 17:27
Lucia Helena Lopes	Rincão Mimoso	Itaipuaçu	13/01/2021 15:19
Luciana Silva de Oliveira	Morada das Águias	Itaipuaçu	08/12/2020 06:12
Lúcio Dias	Barroco	Itaipuaçu	13/01/2021 17:45
Luyse Silva da Conceição	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	06/01/2021 21:33
Mara	Barroco	Itaipuaçu	08/01/2021 00:02
Marcelo Da Matta Machado	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	08/12/2020 18:55
Marcelo de Oliveira Gonçalves	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	11/12/2020 20:44
Marcia Araújo Silva Antunes	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	10/12/2020 00:13
Marcia Ribeiro da Motta	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	10/01/2021 09:57
Maria Andrea soares	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	07/01/2021 20:32
MARILIZA GALVAO DA SILVA	Barroco	Itaipuaçu	10/12/2020 16:16
Mariluce Vieira Chaves	Barroco	Itaipuaçu	09/01/2021 13:28
Marina Marins	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	12/01/2021 07:20
Maristela Nascimento	Morada das Águias	Itaipuaçu	08/12/2020 16:45
Marlady Dos Santos Almeida	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	06/01/2021 17:21
Melissa Abidjane Barros Mello Mussi	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	09/12/2020 17:21
Milaine Vianna	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	13/01/2021 10:06
Mirian Gracy Faria dos Santos	Barroco	Itaipuaçu	10/12/2020 12:16
Moisés Francisco do Nascimento	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	13/01/2021 18:59
Murillo Antunes	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	12/01/2021 20:38
Natália Miranda Vargas da Silva	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	20/12/2020 16:04

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Octávio Henrique Andrade Tavares	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	10/12/2020 11:13
Oneide Marçal	Barroco	Itaipuaçu	10/12/2020 17:31
Patricia Rangel Mamedio	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	10/12/2020 17:50
PAULO SERGIO DE SOUZA	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	11/12/2020 21:05
Paulo Sérgio Rodrigues Moreira	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	14/01/2021 12:15
Pedro Cezar Bezerra do Nascimento	Cajueiros	Itaipuaçu	11/01/2021 17:13
Priscila Barbosa Fontes	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	08/01/2021 00:33
Rafael Costa Nascimento	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	23/12/2020 08:59
Raquel de Azeredo Muniz	Itaocaia Valley	Itaipuaçu	14/01/2021 15:04
Raquel Pereira	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	07/01/2021 00:14
Regina Célia Armond Faria	Cajueiros	Itaipuaçu	09/12/2020 00:57
Renata Araujo Verissimo Lustosa	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	13/12/2020 16:03
Rita Benedicto dos Santos	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	10/12/2020 16:10
Rita de Cassia Fonseca da C Bronisio	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	08/12/2020 16:10
Rosberg Dias	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	13/01/2021 16:41
simone duarte	Rincão Mimoso	Itaipuaçu	21/12/2020 11:01
Simone Monteiro da Costa Cunha	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	06/01/2021 20:00
SIMONE POUBEL BOECHAT	Recanto de Itaipuaçu	Itaipuaçu	08/01/2021 10:06
Sonia	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	08/12/2020 19:37
Suziane Hermes de Mendonça Soares	Barroco	Itaipuaçu	09/01/2021 13:25
Tayana Caetano de Oliveira Republicano	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	06/01/2021 15:43
Thaynná Curcino	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	07/01/2021 11:45
Valéria Oliveira	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	06/01/2021 16:35
Valmir de Souza Bastos	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	10/12/2020 11:48
Vanessa Malaquias do Nascimento	Praia de Itaipuaçu	Itaipuaçu	09/12/2020 10:34
VANIA P LARANJEIRA	Morada das Águias	Itaipuaçu	14/12/2020 00:37

Nome	Bairro	Distrito	Data de Inscrição
Victor de Oliveira Freitas	Jardim Atlântico Oeste	Itaipuaçu	08/01/2021 14:13
Vinícius Farah	Barroco	Itaipuaçu	17/12/2020 09:41
Viviane Monnerat	Rincão Mimoso	Itaipuaçu	13/01/2021 15:22
Walerya de souza Leitão Pereira Pereira	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	15/12/2020 20:35
Wellinson Tavares Vaz	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	15/12/2020 23:55
Wesley Pereira Martins	Jardim Atlântico Leste	Itaipuaçu	10/12/2020 16:43
Ysraeel mota lima	Jardim Atlântico Central	Itaipuaçu	08/12/2020 21:54

Listagem de inscritos nas Audiências Públicas: 200 Inscrições

Inscrições ZOOM

Nome	Bairro	Data de Cadastro
ADRIANA ARAUJO DE OLIVEIRA	Centro	25/01/2021 13:19
Adriana Domingues Picanço	Jacaroá	25/01/2021 21:42
Aduni Benton	Guaratiba	23/01/2021 23:49
Alan Ribeiro	Cordeirinho	21/01/2021 11:49
Alexandre Batista	Barroco	22/01/2021 15:56
Alexandre Motta Lima	Inoã	20/01/2021 17:11
Alexandre Motta Lima	Inoã	20/01/2021 17:09
Aline Coelho da Silva	Ponta Negra	28/01/2021 01:06
Alvaro Jorge Melo Pereira Junior	Praia de Itaipuaçu	21/01/2021 12:47
Ana Carolina	Jardim Atlântico Leste	21/01/2021 15:21
Ana Paula Pereira	Itapeba	21/01/2021 13:41
anderson barbosa tito	Barroco	21/01/2021 20:04
Anderson Luiz Weiss	Centro	01/02/2021 12:17
Anderson Luiz Weiss	Centro	28/01/2021 16:18
André Hacl Castro	Camburi	21/01/2021 18:34
André Luiz de Oliveira Pinto	Araçatiba	27/01/2021 14:45
Anna Maria de Carvalho Quintanilha	Santa Paula	20/01/2021 18:11
Anna Maria Quintanilha	Santa Paula	30/01/2021 20:35
Antonio Sergio S. Lima	Itaocaia Valley	28/01/2021 12:46
ao_caetano@hotmail.com	Jardim Atlântico Leste	21/01/2021 14:39
Bruno Martins	Sao Jose do Imbassai	27/01/2021 17:58
Camila de Melo Domingos	Ponta Negra	28/01/2021 10:14

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Camila Teixeira	Jardim Atlântico Central	21/01/2021 21:34
Camille Monteiro Tosta Pereira	Cajueiros	26/01/2021 21:17
Carlos Alberto Barra de Sá	Balneario Bambui	22/01/2021 16:04
Carlos Ferreira	Jardim Atlântico Oeste	31/01/2021 00:43
Carlos Vinicius maçante Monteiro de Azevedo	Sao Jose do Imbassai	20/01/2021 18:00
Caroline de Freitas Buranelli	Caxito	20/01/2021 22:44
Catia Regina Silva	Guaratiba	21/01/2021 09:55
Célio Alves	Nenhum	21/01/2021 23:32
Cheila Oliveira Pacheco Pereira	Recanto de Itaipuaçu	18/01/2021 19:56
Cíntia da Silva Barboza	Itaocaia Valley	24/01/2021 13:08
Cláudia Teresa Pereira pires	Nenhum	27/01/2021 19:00
Cláudia Teresa Pereira pires	Nenhum	27/01/2021 18:57
Cleide Vital	Jardim Atlântico Oeste	20/01/2021 22:53
Danielle Souza da Costa	Pilar	24/01/2021 22:32
Delmares Carvalho Damasceno	Santa Paula	21/01/2021 12:25
Douglas Estevam Silva	Nenhum	27/01/2021 10:43
Edilene Pereira da Silva	Recanto de Itaipuaçu	20/01/2021 09:57
Edna da Costa Pereira	Guaratiba	20/01/2021 17:08
Edson Daher	Guaratiba	28/01/2021 15:54
Eduardo da costa souza	Jardim Atlântico Leste	21/01/2021 13:01
Elaine de Andrade Barros	Jardim Atlântico Oeste	20/01/2021 19:44
Ernesto Braga Salgado de Andrade Braga	Centro	21/01/2021 23:33
Fabiana de Souza Silva	Sao Jose do Imbassai	28/01/2021 17:47
Fabiano Mendonça Cana Verde	Jacaroá	24/01/2021 10:36
Fatima de Lourdes Casarin	Centro	21/01/2021 10:49
Felipe Fernandes de Azevedo Souza.	Itapeba	18/01/2021 16:57

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Felipe Vieira dias	Jardim Atlântico Central	20/01/2021 15:17
fernanda pêgo da silva	Jardim Atlântico Central	21/01/2021 12:45
Flávia Lanari Coelho	Sao Jose do Imbassai	01/02/2021 17:06
Gabriel Claveria e Souza	Inoã	21/01/2021 14:13
Gabriel henriques Torres	Itaocaia Valley	26/01/2021 20:44
Gabriela gomes brazil	Caxito	22/01/2021 20:39
Gabriela Mello	Centro	31/01/2021 11:49
George Harrison Rodrigues de oliveira	Centro	25/01/2021 16:11
Gerson sant'anna	Jardim Atlântico Central	21/01/2021 13:14
Glauce Kelly Freitas Fernandes	Cordeirinho	27/01/2021 12:06
Graça Maria Ornelas Maia dias de Oliveira	Jardim Atlântico Oeste	20/01/2021 22:00
Gustavo F Lobo Júnior	Praia de Itaipuaçu	20/01/2021 09:22
HELIO DOS SANTOS	Jardim Atlântico Leste	28/01/2021 00:43
Henrique Teixeira de Melo	Recanto de Itaipuaçu	21/01/2021 20:36
Herlan Cássio de Alcantara Pacheco	Sao Jose do Imbassai	29/01/2021 11:40
Herlan Cássio de Alcantara Pacheco	Sao Jose do Imbassai	20/01/2021 17:52
Hugo Soares de Moura	Ponta Grossa	25/01/2021 18:23
IBIRATAN PEDROSO LUDWIG	Pindobal	22/01/2021 09:01
Ícaro Ramon Marinho Moreira	Flamengo	20/01/2021 22:01
Isis Medeiros	Ubatiba	23/01/2021 09:32
ITAMAR DE OLIVEIRA MACEDO	Guaratiba	21/01/2021 12:49
Ivonete Santos Silveira de Carvalho	Bairro da Amizade	29/01/2021 13:42
Izidro Paes Leme Arthou	Sao Jose do Imbassai	27/01/2021 17:44
Jacqueline Pinto Fernandes	Chácaras de Inoã	20/01/2021 18:14
Jacques Alexandre da Silva e Silva	Cordeirinho	28/01/2021 09:57
Jameson da Costa Rangel	Guaratiba	21/01/2021 12:17

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Janaina Cosmo	Inoã	19/01/2021 20:09
Janice Realina Sodré	Inoã	21/01/2021 15:57
Jean Pereira Viana	Jardim Atlântico Leste	20/01/2021 15:30
Jô Borges	Jardim Atlântico Oeste	27/01/2021 12:26
Jorge Antônio Lourenço Pontes	Barroco	21/01/2021 12:21
Jorge Fernandes Ratier Cruz	Jardim Atlântico Central	21/01/2021 13:01
Jorge Luiz Vieira Fernandes	Cordeirinho	26/01/2021 22:20
José Rogério	Jardim Atlântico Oeste	28/01/2021 10:44
JOSELITO ARCHANJO DO NASCIMENTO	Centro	20/01/2021 17:53
Julio Cesar Fontes	Itaocaia Valley	23/01/2021 14:04
Katia Albuquerque	Pindobas	20/01/2021 17:00
Keila Machado	Jardim Atlântico Central	22/01/2021 17:21
Larissa Vieira Pereira Felix	Sao Jose do Imbassai	24/01/2021 16:41
Leandro da Costa Belisario	Barroco	01/02/2021 19:25
Leonardo Picini	Flamengo	22/01/2021 15:21
Lizandra Ximenes cabral de Queiroz	Sao Jose do Imbassai	21/01/2021 19:30
Lorreine Albuquerque Martins Caffaro	Jardim Atlântico Central	25/01/2021 10:13
Lucas Santos de Oliveira	Centro	20/01/2021 15:47
Lucas Soares Fontes	Centro	19/01/2021 13:24
Luciana Lemos Antunes de Moura	Ponta Grossa	25/01/2021 18:25
Luciana Madureira da Cunha	Bananal	21/01/2021 11:30
Luciano Andrade Costa	Praia de Itaipuaçu	27/01/2021 11:54
Lúcio Dias	Jardim Atlântico Oeste	21/01/2021 13:22
Luis Bragança	Chácaras de Inoã	31/01/2021 00:20
Luiz André de barros falcão Vergara	Centro	26/01/2021 20:08
Luiz Felipe Santos de Oliveira	Centro	27/01/2021 17:21

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Luiz Felipe Santos de Oliveira	Centro	27/01/2021 17:18
Luiz Paulo Gerbassi Ramos	Nenhum	31/01/2021 13:46
Luiz Tadeu Carqueija Mota	Recanto de Itaipuaçu	22/01/2021 08:27
Luz' Marina de Souza	Condado de Maricá	20/01/2021 18:17
Marcal Rodrigues Mendes	Nenhum	01/02/2021 13:16
MARCEL SILVA MORENO	Inoã	01/02/2021 17:51
Marcella Costa Ribeiro Lima Corrêa	Barra de Maricá	21/01/2021 15:54
Márcia Cordeiro	Caxito	21/01/2021 06:45
MARCIA CRISTINA DOS SANTOS BRAZ	Ponta Negra	27/01/2021 12:57
Márcia de Paula Araújo Nunes	Flamengo	28/01/2021 11:10
Márcia de Souza	Jardim Atlântico Oeste	28/01/2021 09:36
Márcia Italo da Silva	Cordeirinho	26/01/2021 18:46
Márcia Italo da Silva	Cordeirinho	26/01/2021 18:45
Marcia Ribeiro	Balneario Bambui	28/01/2021 18:57
Marcia Ribeiro	Balneario Bambui	28/01/2021 18:53
Marcio Francisco Campos	Centro	22/01/2021 11:51
Márcio Glaser Vieira	Praia de Itaipuaçu	31/01/2021 17:00
Marcos Camara	Barra de Maricá	21/01/2021 00:14
MARCOS MOTTA	Cajueiros	20/01/2021 17:10
Marcos Roberto Santos Costa	Araçatiba	28/01/2021 09:11
Marcos Sebastian	Parque Nancy	21/01/2021 16:37
Marcus Pereira do Amaral	Marquês de Maricá	31/01/2021 09:39
MARIA DE FÁTIMA MOURA DOS SANTOS	Pindobal	22/01/2021 09:03
Maria Inez da Costa Gomes da Silva	Ponta Negra	23/01/2021 16:16
Maria Inez da Costa Gomes da Silva	Ponta Negra	23/01/2021 16:15
Maria Vaneska Pinheiro dos Santos	Araçatiba	21/01/2021 15:59

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Maria Vaneska Pinheiro dos Santos	Araçatiba	20/01/2021 16:22
Mariana Costa Caruso e Silva	Sao Jose do Imbassai	01/02/2021 19:01
Mariana Costa Caruso e Silva	Sao Jose do Imbassai	20/01/2021 23:09
MARLADY DOS SANTOS ALMEIDA	Jardim Atlântico Central	18/01/2021 21:19
Matheus Antonio	Caxito	28/01/2021 10:32
MAURO CAVALIERI D ORO DE CARVALHO	Flamengo	01/02/2021 09:49
MAURO CAVALIERI D ORO DE CARVALHO	Flamengo	27/01/2021 13:57
Mayra Pacheco Velloso	Recanto de Itaipuaçu	01/02/2021 17:37
Mayra Pacheco Velloso	Recanto de Itaipuaçu	21/01/2021 01:03
Melquisedech da Silva Salviano	Jardim Atlântico Central	21/01/2021 07:58
Michel jose da Silva	Caxito	20/01/2021 20:04
Milton Cabral Abrahao	Pindobal	19/01/2021 22:36
Misael Santos	Cordeirinho	25/01/2021 11:58
Misael Santos	Cordeirinho	25/01/2021 11:54
Monica Campista Gurjão Quintão	Bananal	21/01/2021 12:15
Nero Barreto	Caxito	24/01/2021 21:16
Pablo Lacerda Dos Santos	Itapeba	21/01/2021 16:21
PAULO ROBERTO COUTO JORGE	Chácaras de Inoã	20/01/2021 15:54
Paulo Roberto Couto Jorge	Chácaras de Inoã	20/01/2021 15:40
Paulo Stuart Silveira	Centro	29/01/2021 15:31
Pedro Cezar Bezerra do Nascimento	Cajueiros	25/01/2021 07:40
pedro diniz	Praia de Itaipuaçu	22/01/2021 16:28
Priscila Cristina de Oliveira Lima	Mumbuca	20/01/2021 18:25
Rafaela Cristina de Lima Pequeno	Inoã	28/01/2021 04:11
Ranulfo Cavalari Neto	Mumbuca	20/01/2021 16:59
Raquel de Azeredo Muniz	Itaocaia Valley	21/01/2021 12:16

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Raquel Simões da Rocha	Araçatiba	20/01/2021 18:47
Rayanne de Medeiros Gonçalves	Marquês de Maricá	20/01/2021 18:29
Reginaldo Souza Egidio	Araçatiba	20/01/2021 16:15
REYNALDO PEREIRA DA SILVA	Flamengo	31/01/2021 17:32
Rita Benedicto dos Santos	Praia de Itaipuaçu	21/01/2021 23:19
Rodrigo Alexandre de Abreu	Caxito	22/01/2021 20:45
Rodrigo Bastos Palomo	Marquês de Maricá	19/01/2021 16:20
Rodrigo Silveira Raimundo	Centro	27/01/2021 17:54
Rodrigo Torquato	Jardim Atlântico Oeste	28/01/2021 09:27
Rogério De Azevedo	Sao Jose do Imbassai	27/01/2021 10:05
Rosana Lobato	Jacaroá	01/02/2021 18:17
Roseli Ferreira da Silva de Lima Rose Lima	Araçatiba	26/01/2021 21:38
ROSILENE de Oliveira Berger	Inoã	28/01/2021 07:39
Rosimary Fernandes de Oliveira Caldas	Jardim Atlântico Oeste	22/01/2021 19:49
Ruan de azevedo silva	Centro	22/01/2021 16:19
Rubens Antonio Rodrigues de Abreu	Marquês de Maricá	27/01/2021 12:26
Samantha	Itaocaia Valley	21/01/2021 18:00
Samantha Floriano Silva	Itaocaia Valley	27/01/2021 15:57
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Condado de Maricá	26/01/2021 18:12
Sanny dos Santos Passos	Jardim Atlântico Central	22/01/2021 18:31
SÉRGIO DE MATTOS FONSECA	Zacarias	26/01/2021 18:17
Sergio Goulart Vitalino	Araçatiba	26/01/2021 18:15
Sérgio José Rodrigues de Oliveira	Ponta Grossa	20/01/2021 18:26
Sergio Mesquita	Itapeba	19/01/2021 20:53
Sheila da Silva Pinto	Centro	25/01/2021 17:48
SIMONE TORRES DA ROSA TATAGIBA	Ubatiba	28/01/2021 11:33

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Sonia Maria Tavares Gonzalez Lorenzo	Praia de Itaipuaçu	22/01/2021 07:06
SUZIANE HERMES DE MENDONCA SOARES	Barroco	21/01/2021 10:58
Tatiana Macedo da Costa	Vale da Figueira	27/01/2021 04:33
Thamires Lemes Leal	Flamengo	31/01/2021 00:38
Thiago de Lima Sobrinho da Motta Pinto	Chácaras de Inoã	20/01/2021 15:19
Ursula Brazil Rocha	Caxito	27/01/2021 14:02
Valmir de Souza Bastos	Jardim Atlântico Oeste	26/01/2021 18:06
Vanderley Aguiar Brum	Inoã	24/01/2021 15:44
Vanessa Malaquias do Nascimento	Inoã	24/01/2021 09:53
VANIA GRACE ALVES BATISTA QUINTAO FERNANDES	Centro	27/01/2021 17:39
VANIA P LARANJEIRA	Morada das Águias	31/01/2021 08:05
VERONICA COUTO MACHADO BELLO MACEDO	Centro	25/01/2021 18:00
Victor de Oliveira Freitas	Jardim Atlântico Oeste	23/01/2021 16:00
Vinicius Erickson Rodrigues de Oliveira	Ponta Grossa	20/01/2021 21:13
Vinícius Moro da Mata	Centro	27/01/2021 10:50
VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE	Itaocaia Valley	28/01/2021 11:53
WANGLES SILVA	Itapeba	20/01/2021 17:10
wellington silva de oliveira	Nenhum	01/02/2021 17:51
WELLINGTON VIANA BARBOSA	Jacaroá	26/01/2021 18:23
Werther Holzer	Retiro	23/01/2021 21:02
William da Silva De Paiva	Ubatiba	20/01/2021 23:49
Ysraeel Mota Lima	Cajueiros	20/01/2021 19:29

Listagem de inscritos nas Audiências Públicas: 112 Inscrições

- **Inscrições Youtube**

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Ana Paula Ortiz de Sá Hermógenes de Menezes	Jardim Atlântico Central	03/02/2021 14:11
Marcos Freitas	Barroco	02/02/2021 17:47
Cláudia Teresa Pereira pires	Nenhum	02/02/2021 17:27
Mariza santos soares	Centro	02/02/2021 17:19
Mariza santos soares	Centro	02/02/2021 17:15
Andrea Cunha da Silva Monken	Araçatiba	02/02/2021 17:10
Aloísio pereira machado júnior	Praia de Itaipuaçu	02/02/2021 17:02
Vagner da Silva Oliveira	Jardim Atlântico Central	02/02/2021 16:51
Vagner da Silva Oliveira	Jardim Atlântico Central	02/02/2021 16:47
Leandro Lima da fonseca	Jardim Interlagos	02/02/2021 16:08
CARLOS HENRIQUE CARDOZO	Jardim Atlântico Leste	02/02/2021 16:05
José Roberto Teixeira	Cordeirinho	02/02/2021 15:14
Mauricio Melo	Calaboca	02/02/2021 12:24
John Cuttino	Guaratiba	02/02/2021 12:22
Pedro Henrique Freire	Centro	02/02/2021 10:04
manoel de oliveira silva	Sao Jose do Imbassai	02/02/2021 09:02
luciano gonçalves rodrigues	Jardim Atlântico Oeste	02/02/2021 00:12
Barbara Jardim Mariano	Ponta Negra	01/02/2021 22:08
Thiago Medina Mattos	Centro	01/02/2021 21:48
Lucas Pinto Loureiro de Siqueira	Itapeba	01/02/2021 21:02
Ilke Leonardo Gomes de Sousa	Sao Jose do Imbassai	01/02/2021 20:25
SHEILA DA SILVA PINTO	Araçatiba	01/02/2021 17:49

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Arnaldo Lyrio	Nenhum	01/02/2021 17:48
Antonio Luiz Guimarães Junior	Barra de Maricá	01/02/2021 17:28
Giovany Bicalho	Sao Jose do Imbassai	01/02/2021 08:37
Giovany Bicalho	Sao Jose do Imbassai	01/02/2021 08:35
Valeria Telles de Souza Mendes	Araçatiba	01/02/2021 07:38
Leandra dos Santos Robledo de Brito	Jardim Atlântico Central	31/01/2021 20:47
Lucienne Andrade	Centro	31/01/2021 18:23
Sirius Afra De Oliveira	Parque Nancy	31/01/2021 15:52
Giovanni Santos Ritter	Balneario Bambui	31/01/2021 13:13
Elisa Correa	Jardim Interlagos	31/01/2021 12:49
Maria Dolores Gobbi	Ponta Grossa	31/01/2021 04:04
Marina Aires	Nenhum	31/01/2021 01:30
RODRIGO BASUINO	Caxito	31/01/2021 00:22
Angelica Cássia do Amaral Neto	Cordeirinho	29/01/2021 19:15
Ivonete Santos Silveira de Carvalho	Bairro da Amizade	29/01/2021 13:22
Cristina Daher	Guaratiba	28/01/2021 16:08
SAMANTA DOS SANTOS DE OLIVEIRA	Ponta Negra	28/01/2021 15:44
Alexandre Sá rego Monteiro	Flamengo	28/01/2021 15:29
BÁRBARA CRISTINA NUNES ARÊAS	Flamengo	28/01/2021 14:57
Denise Gomes	Jardim Atlântico Leste	28/01/2021 12:07
Ademir Cansian Dorigo	Jaconé	27/01/2021 18:49
Eunice Batista	Inoã	27/01/2021 17:48
Simone Silva de Miranda	Praia de Itaipuaçu	27/01/2021 16:22
Paulo Figueiredo	Nenhum	27/01/2021 16:18
SANDRA MARIA SCHNEIDER	Centro	27/01/2021 16:01
Rita Brito	Nenhum	27/01/2021 15:23

Nome	Bairro	Data de Cadastro
Ricardo keim	Sao Jose do Imbassai	27/01/2021 13:37
LEANDRO DUTRA NICACIO	Araçatiba	27/01/2021 13:31
Ariele Jampietro	Nenhum	27/01/2021 12:51
jose carlos martins dos reis	Camburi	27/01/2021 12:14
Robson Pierre	Centro	27/01/2021 11:57
Jose Carlos da Silva fontela	Jardim Atlântico Leste	27/01/2021 11:49
Waldir Rugero Peres	Centro	27/01/2021 11:48
Amanda Ithala	Cordeirinho	27/01/2021 10:08
Giana Marques	Itaocaia Valley	27/01/2021 09:37
Carluz Henrique Sarmento	Inoã	26/01/2021 20:53
Edson Gonçalves de Oliveira	Camburi	26/01/2021 20:06
HELIO RICARDO	Rincão Mimoso	25/01/2021 20:14
Ana Claudia de Souza	Flamengo	25/01/2021 19:22
SERGIO HENRIQUE VIEIRA CAMPELO CAMPELO	Mumbuca	25/01/2021 18:06
LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI	Nenhum	25/01/2021 13:35
DANIEL FIGUEIREDO	Centro	25/01/2021 13:04
JOSÉ AUGUSTO ROMANEL RODRIGUES	Centro	25/01/2021 12:33
Antonio Luiz Guimarães Junior	Barra de Maricá	25/01/2021 10:59
Rafael Guimarães Simões	Centro	23/01/2021 08:17
Cátia maria da Conceição	Cordeirinho	23/01/2021 07:29
Criciane Lucia da Silva	Barra de Maricá	22/01/2021 23:26
Vanuza L. L. Pegado	Itapeba	22/01/2021 20:17
Jéssica De Souza Nunes	Nenhum	22/01/2021 18:21
JULIO CESAR R OLIVEIRA	Praia de Itaipuaçu	22/01/2021 09:46
Luiz Fernando Rodrigues Cordeiro	Praia de Itaipuaçu	22/01/2021 08:38
Mônica Carla de Brito mota	Recanto de Itaipuaçu	22/01/2021 06:38

Nome	Bairro	Data de Cadastro
José Guilherme Gomes Azeredo	Itapeba	21/01/2021 21:00
Vera Souza da Silveira lima	Cordeirinho	21/01/2021 20:08
Vera Souza da Silveira Lima	Cordeirinho	21/01/2021 20:06
David do nascimento Silva	Itapeba	21/01/2021 19:44
Flávia Lanari Coelho	Sao Jose do Imbassai	21/01/2021 18:40
Renato matias do Nascimento	Praia de Itaipuaçu	21/01/2021 16:34
Marcia	Cordeirinho	21/01/2021 16:31
Claudia Cristina belo Moreira	Jardim Atlântico Central	21/01/2021 15:35
Sonia Peres	Sao Jose do Imbassai	21/01/2021 15:21
Ocimar Pereira dos Santos.	Chácaras de Inoã	21/01/2021 14:28
Aislan Machado Tavares	Barra de Maricá	21/01/2021 13:23
Paulo Sergio Rodeigues Pereira	Guaratiba	21/01/2021 12:32
Paulo Sergio Rodeigues Pereira	Guaratiba	21/01/2021 12:29
Glória Maria	Itaocaia Valley	21/01/2021 12:21
Carlos Miguel Brandao de Oliveira	Flamengo	21/01/2021 12:08
Ana Claudia Almeida	Centro	21/01/2021 11:55
Celso de Jesus Lopes	Centro	21/01/2021 11:52
Charles Barbosa de Carvalho	Condado de Maricá	21/01/2021 10:08
Renata Nunes	Caxito	21/01/2021 08:34
Adriano Silva	Parque Nancy	21/01/2021 05:44
Kátia Ramalho de Vasconcelos	Itaocaia Valley	20/01/2021 23:54
Eunice Costa	Caxito	20/01/2021 22:43
Ivi Vianna	Cordeirinho	20/01/2021 22:11
Letícia Ferreira da Silva	Itapeba	20/01/2021 20:25
Jorge Ramiro cordeiro teles	Praia de Itaipuaçu	20/01/2021 20:22
jorge antonio de oliveira xavier	Jardim Atlântico Leste	20/01/2021 20:02

Nome	Bairro	Data de Cadastro
jose carlos martins dos reis	Centro	20/01/2021 19:10
Guido	Ponta Negra	20/01/2021 18:51
Aladir Antunes	Inoã	20/01/2021 18:43
ESTRELIANE VIDAL CHARLES	Barra de Maricá	20/01/2021 17:56
Mariliza Galvão	Barroco	20/01/2021 16:43
Marina Aires	Nenhum	20/01/2021 16:30
Ana Carolina Marques Machado	Pindobal	20/01/2021 16:23
Beatriz da Silva Lessa Santos	Jardim Atlântico Leste	20/01/2021 16:08
Paulo Roberto Couto Jorge	Jardim Atlântico Central	20/01/2021 15:51
Suza Mara	Flamengo	20/01/2021 15:31
ADRIANA MUNIZ DA SILVA COUTINHO	Barroco	19/01/2021 11:11
Eliane Pinheiro de Araújo	Itapeba	18/01/2021 15:54

ANEXO 2. REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE PARTICIPANTES - PLATAFORMAS ZOOM

REGISTROS OFICINAS COMUNITÁRIAS

GERADO EM 19 DE MARÇO DE 2021 A PARTIR DA PLATAFORMA ZOOM.

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 17/12/2020

ID da Reunião	Tópico	Horário de Início	Horário de Término	Duração (Minutos)
935 5476 3784	Oficinas de Leituras Comunitárias - Inoã	15/12/2020 15:33:55	15/12/2020 18:54:59	202

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Alberto Lopes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:04 PM	04:04 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:04 PM	04:33 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:52 PM	03:52 PM(Alexandre Celular saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:52 PM	03:58 PM(Alexandre Celular foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Alexandre Celular (Convidado)	Dover (US)	Celular		
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	04:15 PM(Alexandre Celular saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	04:17 PM(Alexandre Celular saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:58 PM	03:59 PM(Alexandre Celular foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
alexandre santos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	04:06 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
alexandre santos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	06:51 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Duque de Caxias (BR)	Wi-Fi	3:40 PM	03:40 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Duque de Caxias (BR)	Wi-Fi	3:40 PM	06:54 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Andre Castro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:39 PM	06:39 PM(Andre Castro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Andre Castro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:39 PM	06:41 PM(Andre Castro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Annamaria Quintanilha (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:00 PM	04:00 PM(Annamaria Quintanilha saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Annamaria Quintanilha (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:00 PM	06:51 PM(Annamaria Quintanilha saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:37 PM	03:37 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:37 PM	04:37 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:39 PM	04:39 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:39 PM	06:54 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:02 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	06:51 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Diego Maggi (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:18 PM	04:18 PM(Diego Maggi saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Diego Maggi (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:18 PM	06:13 PM(Diego Maggi saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Gil de Almeida (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	03:54 PM(Gil de Almeida saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Gil de Almeida (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	04:46 PM(Gil de Almeida foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Gil de Almeida (Convidado)	(US)	Celular		
Henrique Barandier (IBAM) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	03:37 PM(Henrique Barandier (IBAM) saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Henrique Barandier (IBAM) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:37 PM	06:54 PM(Henrique Barandier (IBAM) saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
IBAM	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:33 PM	06:54 PM(IBAM saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
IBAM	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	06:54 PM(IBAM saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
iPhone de Adelmo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:40 PM	05:41 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:41 PM	05:44 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Jacqueline (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:31 PM	05:31 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jacqueline (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:31 PM	06:12 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jacqueline (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:13 PM	06:13 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jacqueline (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:13 PM	06:47 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Janaina (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:33 PM	04:33 PM(Janaina saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Janaina (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:33 PM	06:53 PM(Janaina saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Convidado)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-Fi	4:30 PM	04:30 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Convidado)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-Fi	4:30 PM	06:29 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Magnun Assumpção Amado (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:21 PM	04:21 PM(Magnun Assumpção Amado saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Magnun Assumpção Amado (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:21 PM	04:35 PM(Magnun Assumpção Amado saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:21 PM	04:21 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:21 PM	06:36 PM(Márcia BRAZ foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:36 PM	06:52 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcio Boaretto (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:46 PM	03:47 PM(Marcio Boaretto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcio Boaretto (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:47 PM	04:49 PM(Marcio Boaretto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:53 PM	04:58 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:06 PM	06:12 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:12 PM	06:22 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:41 PM	03:42 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:42 PM	03:49 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:50 PM	03:52 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	03:54 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	03:58 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:01 PM	04:02 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:06 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	04:19 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:19 PM	04:33 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:35 PM	04:46 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:46 PM	04:53 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:58 PM	05:02 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:03 PM	05:06 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:22 PM	06:24 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:42 PM	06:44 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	(US)	Wi-Fi		
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:24 PM	06:42 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:44 PM	06:45 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	(US)	Wi-Fi		
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:47 PM	06:51 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:34 PM	04:34 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	(US)	Com Fio	4:34 PM	04:35 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mônica (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:42 PM	04:43 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:43 PM	06:52 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mysma (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Outros		
Mysma (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Outros		
Pedro (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:10 PM	06:11 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:02 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:57 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:57 PM	04:57 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:57 PM	06:08 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:11 PM	06:30 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:08 PM	04:08 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:08 PM	06:51 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rosilene de Oliveira Berger (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	04:15 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rosilene de Oliveira Berger (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	06:49 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Samsung Galaxy J1 (2016) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:38 PM	04:38 PM(Samsung Galaxy J1 (2016) saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Samsung Galaxy J1 (2016) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:38 PM	06:53 PM(Samsung Galaxy J1 (2016) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:56 PM	03:56 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Marica (BR)	Celular	3:56 PM	06:52 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sérgio Mesquita (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:20 PM	04:20 PM(Sérgio Mesquita saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sérgio Mesquita (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:20 PM	06:51 PM(Sérgio Mesquita saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:24 PM	04:24 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:24 PM	05:38 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:02 PM	06:02 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:02 PM	06:33 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:53 PM	04:55 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:57 PM	04:58 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:49 PM	03:50 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:50 PM	03:52 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:57 PM	04:53 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:55 PM	04:57 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:58 PM	04:58 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	(US)	Wi-Fi		
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	(US)	Wi-Fi		
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:02 PM	05:03 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:03 PM	05:04 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:04 PM	05:04 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:04 PM	06:12 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:12 PM	06:22 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:22 PM	06:24 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:24 PM	06:25 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:25 PM	06:39 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:42 PM	06:42 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:42 PM	06:44 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:44 PM	06:45 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:45 PM	06:47 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:47 PM	06:50 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:50 PM	06:51 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:39 PM	06:42 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:51 PM	06:52 PM(Will Robson Coelho - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:52 PM	03:57 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:34 PM	03:40 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - INOÃ - 15/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:40 PM	03:49 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020

ID da Reunião	**Tópico**	**Horário de Início**	**Horário de Término**	**Duração (Minutos)**
994 9193 9080	Oficinas de Leituras Comunitárias - Centro	17/12/2020 15:35:49	17/12/2020 19:34:11	241

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Adelmo Berty (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:11 PM	07:30 PM(Adelmo Berty saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Adelmo Berty (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:11 PM	04:11 PM(Adelmo Berty saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
alexandre santos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:59 PM	04:00 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
alexandre santos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:00 PM	05:57 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Duque de Caxias (BR)	Wi-Fi	3:58 PM	03:58 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Duque de Caxias (BR)	Wi-Fi	3:58 PM	06:29 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Andre Castro (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:07 PM	04:07 PM(Andre Castro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Andre Castro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:07 PM	04:26 PM(Andre Castro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	3:37 PM	03:37 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	3:37 PM	07:31 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	3:57 PM	03:57 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	3:57 PM	07:31 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Claudia Leite (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:52 PM	03:52 PM(Claudia Leite saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Claudia Leite (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:52 PM	04:00 PM(Claudia Leite foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Claudia Leite (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:00 PM	04:14 PM(Claudia Leite saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Cristina Weber (Convidado)	Marica (BR)	Outros		
Cristina Weber (Convidado)	Marica (BR)	Outros		
Eduardo Rodrigues (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	6:29 PM	06:30 PM(Eduardo Rodrigues saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eduardo Rodrigues (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	6:30 PM	07:34 PM(Eduardo Rodrigues saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Estreliane Vidal (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:10 PM	04:10 PM(Estreliane Vidal saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Estreliane Vidal (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:10 PM	06:27 PM(Estreliane Vidal saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Fatima Casarin (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:14 PM	04:14 PM(Fatima Casarin saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Fatima Casarin (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:14 PM	06:16 PM(Fatima Casarin saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
FILIPE (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:03 PM	04:03 PM(FILIPE saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
FILIPE (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:03 PM	06:44 PM(FILIPE saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Filipe (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:45 PM	06:50 PM(Filipe foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Filipe (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:50 PM	07:20 PM(Filipe foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Filipe (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:25 PM	07:30 PM(Filipe saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Filipe (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	6:45 PM	06:45 PM(Filipe foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Filipe (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:21 PM	07:25 PM(Filipe foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Gabriela (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:58 PM	03:58 PM(Gabriela saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Gabriela (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:58 PM	05:37 PM(Gabriela foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Gabriela (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:43 PM	05:44 PM(Gabriela saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Gabriela (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:44 PM	07:30 PM(Gabriela saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy J4 Core (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	3:55 PM	03:56 PM(Galaxy J4 Core saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy J4 Core (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	3:56 PM	07:31 PM(Galaxy J4 Core saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Germano Silva (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:02 PM(Germano Silva foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Germano Silva (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	05:14 PM(Germano Silva saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
H Pacheco (Convidado)	São Paulo (BR)	Wi-Fi	6:18 PM	06:18 PM(H Pacheco saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
H Pacheco (Convidado)	São Paulo (BR)	Wi-Fi	6:18 PM	07:30 PM(H Pacheco saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
helio (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:16 PM	06:16 PM(helio saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
helio (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:16 PM	06:17 PM(helio saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
helio (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:17 PM	06:17 PM(helio saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
helio (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:17 PM	06:55 PM(helio saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
helio (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:57 PM	06:57 PM(helio saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
helio (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:57 PM	07:32 PM(helio saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
Henrique Barandier (IBAM) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	03:36 PM(Henrique Barandier (IBAM) saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Henrique Barandier (IBAM) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	07:34 PM(Henrique Barandier (IBAM) saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
IBAM	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:35 PM	04:34 PM(IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
IBAM	Ashburn (US)	Wi-Fi		
Ícaro Marinho (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:45 PM	03:46 PM(Ícaro Marinho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ícaro Marinho (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:46 PM	07:30 PM(Ícaro Marinho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:01 PM	04:01 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:01 PM	07:00 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jaline (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:56 PM	03:56 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jaline (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:56 PM	04:12 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jessica Ojana - IBAM (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:13 PM	06:43 PM(Jessica Ojana - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Jessica Ojana - IBAM (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	6:43 PM	07:34 PM(Jessica Ojana - IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jessica Ojana (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	03:36 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Jessica Ojana (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	05:13 PM(Jessica Ojana foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
josy (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Outros		
josy (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Outros		
Karinne Santos (Convidado)	Itaborai (BR)	Wi-Fi	6:11 PM	06:11 PM(Karinne Santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Manoel (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	6:10 PM	06:10 PM(Manoel saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Manoel (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	6:10 PM	06:47 PM(Manoel saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	07:31 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:02 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcio Santos (Convidado)	Washington (US)	Wi-Fi		
Márcio Santos (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:38 PM	07:28 PM(Márcio Santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcio Santos (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	3:57 PM	03:58 PM(Márcio Santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcio Santos (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	3:58 PM	04:32 PM(Márcio Santos foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Márcio Santos (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:33 PM	04:37 PM(Márcio Santos foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Márcio Santos (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	6:47 PM	06:47 PM(Márcio Santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcio Santos (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	6:47 PM	07:31 PM(Márcio Santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Maria (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:48 PM	03:48 PM(Maria saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Maria (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:48 PM	06:20 PM(Maria foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Maria (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	6:33 PM	06:34 PM(Maria saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Maria (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	6:34 PM	06:35 PM(Maria saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Maria (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	6:35 PM	07:32 PM(Maria saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:00 PM	04:00 PM(Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:00 PM	07:31 PM(Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Maria. Gestão e Metas (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:54 PM	03:54 PM(Maria. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Maria. Gestão e Metas (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:54 PM	03:59 PM(Maria. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:03 PM	04:03 PM(Mariana Recalde saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:03 PM	06:17 PM(Mariana Recalde saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Matheus (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	3:41 PM	03:44 PM(Matheus saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Matheus (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	3:44 PM	07:32 PM(Matheus saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
Matheus Sant'Ana - SEURB (Convidado)	Itaborai (BR)	Com Fio	3:48 PM	03:48 PM(Matheus Sant'Ana - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Matheus Sant'Ana - SEURB (Convidado)	Itaborai (BR)	Com Fio	3:48 PM	06:33 PM(Matheus Sant'Ana - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Mayara Ribeiro - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:10 PM	07:30 PM(Mayara Ribeiro - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:45 PM	03:45 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:45 PM	05:10 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mônica (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:03 PM	04:03 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:03 PM	07:31 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mysma (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:52 PM	03:52 PM(Mysma saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mysma (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:52 PM	07:31 PM(Mysma saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Noemia LBFernandes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	03:55 PM(Noemia LBFernandes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Noemia LBFernandes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:55 PM	05:39 PM(Noemia LBFernandes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Paulo Stuart Angel (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:16 PM	04:17 PM(Paulo Stuart Angel saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Paulo Stuart Angel (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:17 PM	04:20 PM(Paulo Stuart Angel foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Paulo Stuart Angel (Convidado)	Ashburn (US)	Wi-Fi		
Ranulfo Cavalari Neto (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Com Fio	4:47 PM	04:47 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ranulfo Cavalari Neto (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Com Fio	4:47 PM	07:30 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rayanne Medeiros (Convidado)	Itaborai (BR)	Wi-Fi	4:22 PM	04:22 PM(Rayanne Medeiros saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rayanne Medeiros (Convidado)	Itaborai (BR)	Wi-Fi	4:22 PM	04:24 PM(Rayanne Medeiros saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Rayanne Medeiros (Convidado)	Itaborai (BR)	Wi-Fi	4:29 PM	04:29 PM(Rayanne Medeiros foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Rayanne Medeiros (Convidado)	Itaborai (BR)	Wi-Fi	4:29 PM	07:11 PM(Rayanne Medeiros foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Rayanne Medeiros (Convidado)	Itaborai (BR)	Wi-Fi	7:12 PM	07:13 PM(Rayanne Medeiros saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rita Hammes (Convidado)	Itaborai (BR)	Wi-Fi	4:09 PM	04:09 PM(Rita Hammes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rita Hammes (Convidado)	Itaborai (BR)	Wi-Fi	4:09 PM	06:04 PM(Rita Hammes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:55 PM	03:56 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:56 PM	07:31 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:12 PM	04:13 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:13 PM	04:17 PM(Ursula Brazil foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Ursula Brazil (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:17 PM	06:23 PM(Ursula Brazil foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Ursula Brazil (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	6:23 PM	07:30 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:17 PM	04:18 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:19 PM	04:19 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:19 PM	06:51 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:53 PM	07:31 PM(Will Robson Coelho - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - CENTRO - 17/12/2020				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:42 PM	03:44 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:44 PM	03:53 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021

ID da Reunião	**Tópico**	**Horário de Início**	**Horário de Término**	**Duração (Minutos)**
98712080116	Oficinas de Leituras Comunitárias – Ponta Negra	12/01/2021 15:32:38	12/01/2021 19:25:17	235

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
241407 (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:09 PM	04:09 PM(241407 saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
241407 (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:09 PM	05:14 PM(241407 foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
241407 (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:12 PM	04:13 PM(241407 saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
241407 (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:13 PM	05:13 PM(241407 foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
241407 (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:13 PM	07:02 PM(241407 foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
241407 (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:14 PM	07:08 PM(241407 saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
98712080116 (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:03 PM	04:03 PM(98712080116 saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
98712080116 (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:03 PM	04:36 PM(98712080116 saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Adrianna Nolasco (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:07 PM	04:08 PM(Adrianna Nolasco saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Adrianna Nolasco (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:08 PM	06:21 PM(Adrianna Nolasco saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Outros	4:12 PM	04:12 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Outros	4:12 PM	05:01 PM(Alan Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Alan Ribeiro (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Outros	5:02 PM	07:10 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
alexandre santos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:40 PM	04:40 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
alexandre santos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:40 PM	07:23 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Trindade (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:45 PM	06:45 PM(Alexandre Trindade saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Trindade (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:03 PM	04:04 PM(Alexandre Trindade saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Trindade (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:04 PM	05:45 PM(Alexandre Trindade foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Duque de Caxias (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	03:36 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Duque de Caxias (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	07:25 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Anderson Galdino (Convidado)	Salmon Arm (CA)	Wi-Fi	3:41 PM	03:44 PM(Anderson Galdino saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Anderson Galdino (Convidado)	Salmon Arm (CA)	Wi-Fi	3:44 PM	05:48 PM(Anderson Galdino saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Andressa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:39 PM	05:39 PM(Andressa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Andressa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:39 PM	06:35 PM(Andressa foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Andressa (Convidado)	Denver (US)	Wi-Fi		
Andreya Tavares (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:02 PM(Andreya Tavares saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Andreya Tavares (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:27 PM(Andreya Tavares foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Andreya Tavares (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:27 PM	05:38 PM(Andreya Tavares saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	3:34 PM	03:34 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	3:34 PM	07:17 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	7:18 PM	07:19 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	7:19 PM	07:23 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:17 PM	05:19 PM(Celso Cabral foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	04:15 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	05:12 PM(Celso Cabral foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:13 PM	05:14 PM(Celso Cabral foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:14 PM	05:17 PM(Celso Cabral foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	5:20 PM	05:21 PM(Celso Cabral foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:23 PM	05:23 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	5:23 PM	05:24 PM(Celso Cabral foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:23 PM	05:34 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:38 PM	05:38 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:38 PM	05:51 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Ashburn (US)	Com Fio	5:12 PM	05:13 PM(Celso Cabral foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
celso.nunes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:32 PM	05:32 PM(celso.nunes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
celso.nunes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:32 PM	05:38 PM(celso.nunes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
celso.nunes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:50 PM	05:50 PM(celso.nunes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
celso.nunes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:50 PM	07:23 PM(celso.nunes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Claudia Leite (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:53 PM	04:53 PM(Claudia Leite saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Claudia Leite (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:53 PM	06:18 PM(Claudia Leite saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
duarteandressa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	5:09 PM	05:10 PM(duarteandressa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
duarteandressa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Com Fio	5:10 PM	06:06 PM(duarteandressa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eduardo Rodrigues (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:40 PM	03:40 PM(Eduardo Rodrigues saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eduardo Rodrigues (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:40 PM	07:25 PM(Eduardo Rodrigues saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Ernesto Braga (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:58 PM	03:58 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ernesto Braga (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:58 PM	06:19 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Fabiano Cana Verde (munícipe) (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	5:53 PM	07:23 PM(Fabiano Cana Verde (munícipe) saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy A01 Core (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	4:12 PM	04:12 PM(Galaxy A01 Core saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy A01 Core (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	4:12 PM	04:38 PM(Galaxy A01 Core saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy A01 Core (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	4:39 PM	04:40 PM(Galaxy A01 Core saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy A01 Core (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	4:40 PM	05:53 PM(Galaxy A01 Core foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Galaxy A20s (Convidado)	(US)	Celular		
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:29 PM	05:39 PM(Galaxy A20s foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Galaxy A20s (Convidado)	(US)	Celular		
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:58 PM	03:58 PM(Galaxy A20s saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:58 PM	04:00 PM(Galaxy A20s saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:11 PM	04:11 PM(Galaxy A20s saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:11 PM	04:41 PM(Galaxy A20s foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:13 PM	05:13 PM(Galaxy A20s saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:13 PM	05:16 PM(Galaxy A20s foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:19 PM	05:20 PM(Galaxy A20s foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Galaxy A20s (Convidado)	São Paulo (BR)	Celular	5:20 PM	05:23 PM(Galaxy A20s foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:25 PM	05:29 PM(Galaxy A20s foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:47 PM	05:47 PM(Galaxy A20s saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Galaxy A20s (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:47 PM	05:52 PM(Galaxy A20s foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Henrique Barandier (IBAM) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:32 PM	03:33 PM(Henrique Barandier (IBAM) saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Henrique Barandier (IBAM) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:33 PM	03:53 PM(Henrique Barandier (IBAM) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Henrique Barandier (IBAM) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:53 PM	07:25 PM(Henrique Barandier (IBAM) saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
IBAM	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:32 PM	07:05 PM(IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
IBAM	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	7:05 PM	07:25 PM(IBAM saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
iPad de Adelmo (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:47 PM	05:47 PM(iPad de Adelmo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPad de Adelmo (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:47 PM	07:22 PM(iPad de Adelmo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:29 PM	04:29 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:29 PM	05:11 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone de Adelmo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:12 PM	05:12 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:12 PM	05:47 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Jameson Rangel (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:02 PM(Jameson Rangel saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jameson Rangel (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	07:23 PM(Jameson Rangel saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Jessica Ojana (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:17 PM	05:17 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jessica Ojana (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:17 PM	07:25 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Jorge Fernandes (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:38 PM	04:38 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:38 PM	07:23 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Josi (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:31 PM	04:32 PM(Josi saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Josi (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:32 PM	07:23 PM(Josi saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:10 PM	04:10 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:10 PM	04:20 PM(Julio Cesar Ramos foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Karina (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:04 PM	04:04 PM(Karina saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Karina (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:04 PM	07:23 PM(Karina saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Leno Alcântara (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:20 PM	05:21 PM(Leno Alcântara saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Madureira (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	3:44 PM	03:49 PM(Luciana Madureira foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciana Madureira (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	3:49 PM	03:50 PM(Luciana Madureira foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciana Madureira (Convidado)	Ashburn (US)	Wi-Fi		
Luciana Madureira (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	4:05 PM	04:05 PM(Luciana Madureira saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Luciana Madureira (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	4:05 PM	04:41 PM(Luciana Madureira foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciana Madureira (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	4:41 PM	04:44 PM(Luciana Madureira foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciana Madureira (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Celular	4:49 PM	04:49 PM(Luciana Madureira saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Madureira (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Celular	4:49 PM	06:10 PM(Luciana Madureira foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciana Madureira (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:11 PM	06:55 PM(Luciana Madureira saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Madureira (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:56 PM	06:56 PM(Luciana Madureira saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Madureira (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:56 PM	07:23 PM(Luciana Madureira saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Madureira (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Wi-Fi	3:43 PM	03:44 PM(Luciana Madureira saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Madureira (Convidado)	Ashburn (US)	Celular		
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:08 PM	04:09 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:09 PM	07:23 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:03 PM	04:03 PM(Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:03 PM	05:59 PM(Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marina Marins (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:07 PM	04:07 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marina Marins (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:07 PM	05:08 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marina Marins (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:08 PM	05:08 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marina Marins (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:08 PM	07:23 PM(Marina Marins foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Martha Schmitz (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:01 PM	04:02 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Martha Schmitz (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	07:23 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	3:59 PM	03:59 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	3:59 PM	07:23 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	03:55 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:55 PM	06:07 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
MILTON CABRAL ABRAHAO (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	6:00 PM	06:01 PM(MILTON CABRAL ABRAHAO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
MILTON CABRAL ABRAHAO (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	6:01 PM	07:24 PM(MILTON CABRAL ABRAHAO foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:27 PM	06:35 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:35 PM	06:38 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:38 PM	06:43 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:43 PM	07:23 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	(US)	Wi-Fi		
Misael (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:09 PM	04:09 PM(Misael saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Misael (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:09 PM	07:24 PM(Misael foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mônica - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:01 PM	07:23 PM(Mônica - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:05 PM	04:05 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:05 PM	05:00 PM(Mônica foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Patricia (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	04:06 PM(Patricia saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Patricia (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	04:23 PM(Patricia foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Patricia Finamore (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:59 PM	03:59 PM(Patricia Finamore saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Patricia Finamore (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:59 PM	06:36 PM(Patricia Finamore saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
pedro henrique gomes e mattos (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:13 PM	04:13 PM(pedro henrique gomes e mattos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
pedro henrique gomes e mattos (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:13 PM	06:28 PM(pedro henrique gomes e mattos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
pedro henrique gomes e mattos (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:28 PM	06:28 PM(pedro henrique gomes e mattos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
pedro henrique gomes e mattos (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:28 PM	06:30 PM(pedro henrique gomes e mattos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Priscila Lima (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:22 PM	04:22 PM(Priscila Lima saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Priscila Lima (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:22 PM	05:16 PM(Priscila Lima saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:59 PM	03:59 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:59 PM	04:01 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:01 PM	04:01 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:01 PM	04:09 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:10 PM	04:10 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:10 PM	04:10 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:11 PM	04:12 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:12 PM	06:59 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
rita coutinho (Convidado)	Marica (BR)	Outros		
rita coutinho (Convidado)	Marica (BR)	Outros		
Roberto (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:53 PM	03:53 PM(Roberto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Roberto (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:53 PM	07:23 PM(Roberto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
ROSANA GILDO (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:22 PM	04:22 PM(ROSANA GILDO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
ROSANA GILDO (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:22 PM	06:51 PM(ROSANA GILDO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Samanta Oliveira (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:42 PM	05:08 PM(Samanta Oliveira foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:56 PM	03:56 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:56 PM	05:49 PM(Sandro Caldas URBANISMO foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:49 PM	07:23 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sergio Luiz Ferreira da Costa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:50 PM	03:50 PM(Sergio Luiz Ferreira da Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sergio Luiz Ferreira da Costa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:50 PM	04:21 PM(Sergio Luiz Ferreira da Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sergio Luiz Ferreira da Costa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:43 PM	04:43 PM(Sergio Luiz Ferreira da Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sergio Luiz Ferreira da Costa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:43 PM	04:44 PM(Sergio Luiz Ferreira da Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sergio Luiz Ferreira da Costa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:44 PM	05:11 PM(Sergio Luiz Ferreira da Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sergio Luiz Ferreira da Costa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:15 PM	05:16 PM(Sergio Luiz Ferreira da Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sergio Luiz Ferreira da Costa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	5:16 PM	06:26 PM(Sergio Luiz Ferreira da Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Sergio Luiz Ferreira da Costa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	7:02 PM	07:02 PM(Sergio Luiz Ferreira da Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sergio Luiz Ferreira da Costa (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	7:02 PM	07:05 PM(Sergio Luiz Ferreira da Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Stelio Melo Zalkowitsch (Convidado)	Saquarema (BR)	Wi-Fi	4:28 PM	04:29 PM(Stelio Melo Zalkowitsch saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Stelio Melo Zalkowitsch (Convidado)	Saquarema (BR)	Wi-Fi	4:29 PM	07:25 PM(Stelio Melo Zalkowitsch foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Tayana Republicano (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:16 PM	04:16 PM(Tayana Republicano saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Tayana Republicano (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:16 PM	04:34 PM(Tayana Republicano saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Thamires Marins (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	04:06 PM(Thamires Marins saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Thamires Marins (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	04:21 PM(Thamires Marins foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Thiago de Lima (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:11 PM	04:12 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:12 PM	04:14 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:16 PM	04:16 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:16 PM	05:04 PM(Thiago de Lima foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Thiago de Lima (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:04 PM	07:23 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
valcilea (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:05 PM	04:05 PM(valcilea saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
valcilea (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:05 PM	05:59 PM(valcilea foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Wallace silva lima.marica.rj (Convidado)	Brasília (BR)	Celular	3:40 PM	03:44 PM(Wallace silva lima.marica.rj saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace silva lima.marica.rj (Convidado)	Brasília (BR)	Celular	3:44 PM	04:22 PM(Wallace silva lima.marica.rj foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Wallace silva lima.marica.rj (Convidado)	Jacone (BR)	Wi-Fi	4:24 PM	04:30 PM(Wallace silva lima.marica.rj foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Wallace silva lima.marica.rj.PDT DIVERSIDADA (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:37 PM	04:38 PM(Wallace silva lima.marica.rj.PDT DIVERSIDADA saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace silva lima.marica.rj.PDT DIVERSIDADA (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:38 PM	06:12 PM(Wallace silva lima.marica.rj.PDT DIVERSIDADA saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:16 PM	04:17 PM(Will Robson - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:17 PM	04:18 PM(Will Robson - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:18 PM	04:19 PM(Will Robson - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:19 PM	04:20 PM(Will Robson - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - PONTA NEGRA - 12/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:20 PM	04:21 PM(Will Robson - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:21 PM	07:25 PM(Will Robson - SEURB saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:56 PM	03:56 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:56 PM	04:16 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021

ID da Reunião	**Tópico**	**Horário de Início**	**Horário de Término**	**Duração (Minutos)**
9542467 1595	Oficinas de Leituras Comunitárias - Itaipuaçu	14/01/2021 15:31:26	14/01/2021 19:33:40	247

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Alberto Lopes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:04 PM	04:04 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:04 PM	04:33 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:52 PM	03:52 PM(Alexandre Celular saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:52 PM	03:58 PM(Alexandre Celular foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Alexandre Celular (Convidado)	Dover (US)	Celular		
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	04:15 PM(Alexandre Celular saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	04:17 PM(Alexandre Celular saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Celular (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	3:58 PM	03:59 PM(Alexandre Celular foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
alexandre santos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	04:06 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
alexandre santos (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	06:51 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Duque de Caxias (BR)	Wi-Fi	3:40 PM	03:40 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Duque de Caxias (BR)	Wi-Fi	3:40 PM	06:54 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Andre Castro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:39 PM	06:39 PM(Andre Castro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Andre Castro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:39 PM	06:41 PM(Andre Castro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Annamaria Quintanilha (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:00 PM	04:00 PM(Annamaria Quintanilha saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Annamaria Quintanilha (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:00 PM	06:51 PM(Annamaria Quintanilha saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:37 PM	03:37 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:37 PM	04:37 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:39 PM	04:39 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:39 PM	06:54 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:02 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	06:51 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Diego Maggi (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:18 PM	04:18 PM(Diego Maggi saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Diego Maggi (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:18 PM	06:13 PM(Diego Maggi saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Gil de Almeida (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	03:54 PM(Gil de Almeida saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Gil de Almeida (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	04:46 PM(Gil de Almeida foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Gil de Almeida (Convidado)	(US)	Celular		
Henrique Barandier (IBAM) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	03:37 PM(Henrique Barandier (IBAM) saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Henrique Barandier (IBAM) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:37 PM	06:54 PM(Henrique Barandier (IBAM) saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
IBAM	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:33 PM	06:54 PM(IBAM saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
IBAM	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	3:36 PM	06:54 PM(IBAM saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
iPhone de Adelmo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:40 PM	05:41 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:41 PM	05:44 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Jacqueline (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:31 PM	05:31 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jacqueline (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:31 PM	06:12 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jacqueline (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:13 PM	06:13 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jacqueline (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:13 PM	06:47 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Janaina (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:33 PM	04:33 PM(Janaina saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Janaina (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:33 PM	06:53 PM(Janaina saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Convidado)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-Fi	4:30 PM	04:30 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Convidado)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-Fi	4:30 PM	06:29 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Magnun Assumpção Amado (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:21 PM	04:21 PM(Magnun Assumpção Amado saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Magnun Assumpção Amado (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:21 PM	04:35 PM(Magnun Assumpção Amado saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:21 PM	04:21 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:21 PM	06:36 PM(Márcia BRAZ foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Márcia BRAZ (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:36 PM	06:52 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcio Boaretto (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:46 PM	03:47 PM(Marcio Boaretto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcio Boaretto (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:47 PM	04:49 PM(Marcio Boaretto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:53 PM	04:58 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:06 PM	06:12 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:12 PM	06:22 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:41 PM	03:42 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:42 PM	03:49 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:50 PM	03:52 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	03:54 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:54 PM	03:58 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:01 PM	04:02 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:06 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:06 PM	04:19 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:19 PM	04:33 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:35 PM	04:46 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:46 PM	04:53 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:58 PM	05:02 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:03 PM	05:06 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:22 PM	06:24 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:42 PM	06:44 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	(US)	Wi-Fi		
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:24 PM	06:42 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:44 PM	06:45 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	(US)	Wi-Fi		
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:47 PM	06:51 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Mayara Ribeiro (Convidado)	Marica (BR)	Com Fio	4:34 PM	04:34 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	(US)	Com Fio	4:34 PM	04:35 PM(Mayara Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mônica (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:42 PM	04:43 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica (Convidado)	Niterói (BR)	Wi-Fi	4:43 PM	06:52 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mysma (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Outros		
Mysma (Convidado)	Sao Goncalo (BR)	Outros		
Pedro (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:10 PM	06:11 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:02 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:02 PM	04:57 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:57 PM	04:57 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:57 PM	06:08 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Pedro (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:11 PM	06:30 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:08 PM	04:08 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-Fi	4:08 PM	06:51 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rosilene de Oliveira Berger (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	04:15 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rosilene de Oliveira Berger (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:15 PM	06:49 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Samsung Galaxy J1 (2016) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:38 PM	04:38 PM(Samsung Galaxy J1 (2016) saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Samsung Galaxy J1 (2016) (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:38 PM	06:53 PM(Samsung Galaxy J1 (2016) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:56 PM	03:56 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Marica (BR)	Celular	3:56 PM	06:52 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sérgio Mesquita (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:20 PM	04:20 PM(Sérgio Mesquita saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sérgio Mesquita (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:20 PM	06:51 PM(Sérgio Mesquita saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:24 PM	04:24 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	4:24 PM	05:38 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:02 PM	06:02 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:02 PM	06:33 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:53 PM	04:55 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:57 PM	04:58 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:49 PM	03:50 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:50 PM	03:52 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:57 PM	04:53 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:55 PM	04:57 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	4:58 PM	04:58 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	(US)	Wi-Fi		
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	(US)	Wi-Fi		
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:02 PM	05:03 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:03 PM	05:04 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:04 PM	05:04 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	5:04 PM	06:12 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:12 PM	06:22 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:22 PM	06:24 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:24 PM	06:25 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:25 PM	06:39 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:42 PM	06:42 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:42 PM	06:44 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

OFICINA COMUNITÁRIA - ITAIPUAÇU - 14/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:44 PM	06:45 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:45 PM	06:47 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:47 PM	06:50 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:50 PM	06:51 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:39 PM	06:42 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	6:51 PM	06:52 PM(Will Robson Coelho - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho - SEURB (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:52 PM	03:57 PM(Will Robson Coelho - SEURB foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:34 PM	03:40 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Marica (BR)	Wi-Fi	3:40 PM	03:49 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

REGISTROS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

GERADO EM 19 DE MARÇO DE 2021 A PARTIR DA PLATAFORMA ZOOM.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

ID da Reunião	Tópico	Horário de Início	Horário de Término	Duração (Minutos)
96029892625	Audiência Pública 1 - Diagnóstico / Revisão do Plano Diretor de Maricá	01/28/2021 17:27:48	01/28/2021 22:31:22	304

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:45 PM	07:49 PM(HADESH VEREADOR saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	8:17 PM	08:18 PM(Fabiana foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Raquel Simões (Guest)	Ashburn (US)	Wi-fi		
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Duque de Caxias (BR)	Wi-fi	5:27 PM	10:31 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
andreas (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:28 PM	05:29 PM(andreas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
andreas (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:29 PM	07:28 PM(andreas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Glauce Kelly (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:30 PM	05:41 PM(Glauce Kelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mysma - SEURB (Guest)	São Gonçalo (BR)	Outros		
Eduardo Rodrigues - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:31 PM	05:31 PM(Eduardo Rodrigues - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Rodrigues - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:31 PM	10:30 PM(Eduardo Rodrigues - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Jessica Ojana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:31 PM	05:31 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Ojana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:31 PM	10:30 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:33 PM	05:33 PM(Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Araujo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:33 PM	05:39 PM(Jessica Araujo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:33 PM	10:17 PM(Marins foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mysma - SEURB (Guest)	São Gonçalo (BR)	Outros		
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:36 PM	05:36 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Sergio Mattos Fonseca (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:36 PM	05:40 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Cabo Frio (BR)	Wi-fi	5:37 PM	09:54 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:37 PM	05:38 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:37 PM	05:39 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:38 PM	10:30 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:38 PM	05:39 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milena (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:38 PM	05:40 PM(Milena saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Martha Schmitz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:38 PM	05:39 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:39 PM	06:39 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Martha Schmitz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:39 PM	10:15 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:39 PM	10:11 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:39 PM	05:39 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Araujo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:39 PM	08:46 PM(Jessica Araujo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:39 PM	05:40 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:39 PM	10:15 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mysma - SEURB (Guest)	São Gonçalo (BR)	Outros		
Luciana Hamada (Guest)	São Paulo (BR)	Wi-fi	5:40 PM	05:40 PM(Luciana Hamada saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada (Guest)	São Paulo (BR)	Wi-fi	5:40 PM	10:11 PM(Luciana Hamada saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:40 PM	10:16 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sergio Mattos Fonseca (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:40 PM	08:07 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milena (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:40 PM	10:30 PM(Milena saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Glauce Kelly (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:41 PM	07:36 PM(Glauce Kelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mônica Campos (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:43 PM	05:43 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mônica Campos (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:43 PM	10:10 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
alexandre santos (Guest)	PetrÃƒÂ³polis (BR)	Wi-fi	5:44 PM	05:44 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
alexandre santos (Guest)	PetrÃƒÂ³polis (BR)	Wi-fi	5:44 PM	10:10 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
IBAM Ricardo Moraes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:46 PM	05:46 PM(IBAM Ricardo Moraes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
IBAM Ricardo Moraes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:46 PM	08:49 PM(IBAM Ricardo Moraes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:48 PM	05:48 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:48 PM	06:13 PM(Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:49 PM	05:49 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:49 PM	05:50 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:49 PM	10:10 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sandro Caldas URBANISMO (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:49 PM	05:50 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sandro Caldas URBANISMO (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	07:50 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	09:16 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	05:50 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	10:11 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Hadesh (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	05:50 PM(Hadesh saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Hadesh (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	06:02 PM(Hadesh foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	05:51 PM(Gabriel Claveria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:51 PM	05:54 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wangles (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:51 PM	05:51 PM(Wangles saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:51 PM	06:07 PM(Wangles foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Lucas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	5:52 PM	05:52 PM(Lucas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:52 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lucas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	5:52 PM	10:10 PM(Lucas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:52 PM(Marcos Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	06:17 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcos Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:54 PM(Marcos Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:52 PM(Victor Freitas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares de Santa Paula (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:53 PM(Delmares de Santa Paula saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:55 PM(Victor Freitas foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rosilene de Oliveira Berger (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:53 PM	05:53 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares de Santa Paula (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:53 PM	10:11 PM(Delmares de Santa Paula saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Noemia LBFernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:53 PM	05:54 PM(Noemia LBFernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Manuela Scaldaferri (Guest)	Salvador (BR)	Wi-fi	5:53 PM	05:54 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rosilene de Oliveira Berger (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:53 PM	05:54 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
plsan (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	05:54 PM(plsan saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	05:54 PM(Marcos Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Manuela Scaldaferri (Guest)	Salvador (BR)	Wi-fi	5:54 PM	10:11 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Noemia LBFernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:54 PM	06:39 PM(Noemia LBFernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
plsan (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	07:54 PM(plsan saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	10:10 PM(Marcos Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	05:54 PM(Victor Freitas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	09:58 PM(Victor Freitas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	05:56 PM(Cíntia da Silva Barboza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jacqueline (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	05:56 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	06:01 PM(Cíntia da Silva Barboza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jacqueline (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	07:37 PM(Jacqueline foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rosilene de Oliveira Berger (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	05:57 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:57 PM(Delmares saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rosilene de Oliveira Berger (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	08:22 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:59 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Delmares (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	06:40 PM(Delmares saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:57 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	10:10 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Ratier (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:58 PM	05:58 PM(Jorge Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Ratier (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:58 PM	06:05 PM(Jorge Ratier foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Camille Monteiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:59 PM	05:59 PM(Camille Monteiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camille Monteiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:59 PM	08:37 PM(Camille Monteiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sérgio Mesquita (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:59 PM	06:00 PM(Sérgio Mesquita saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sérgio Mesquita (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:00 PM	09:35 PM(Sérgio Mesquita saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:01 PM(Lizi Queiroz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leonardo das Colinas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:01 PM(Leonardo das Colinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:09 PM(Lizi Queiroz foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Leonardo das Colinas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	08:51 PM(Leonardo das Colinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	06:01 PM(Rodrigo Torquato saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	09:51 PM(Rodrigo Torquato foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Márcia de Souza (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	06:01 PM(Márcia de Souza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Márcia de Souza (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	10:10 PM(Márcia de Souza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
EDNA COSTA (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(EDNA COSTA saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
EDNA COSTA (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:09 PM(EDNA COSTA saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Ruan (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(iPhone de Ruan saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Ruan (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	07:38 PM(iPhone de Ruan saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:03 PM(Edson Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:04 PM(Edson Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:03 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	10:10 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:04 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Domingues (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:04 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Cíntia da Silva Barboza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Domingues (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	10:10 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:29 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	07:10 PM(Cíntia da Silva Barboza foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jana Cosmo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Jana Cosmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Jana Cosmo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	10:17 PM(Jana Cosmo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Patrícia Finamore (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Patrícia Finamore saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Patrícia Finamore (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	10:10 PM(Patrícia Finamore saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Pontes (Guest)	Maricá (BR)	Outros		
Gabriela (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:05 PM(Gabriela saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Pontes (Guest)	Maricá (BR)	Outros		
Gabriela (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:05 PM	07:51 PM(Gabriela foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:05 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:05 PM(Edson Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:05 PM	10:09 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:07 PM(Edson Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Helio (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:06 PM	06:06 PM(Helio saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Helio (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:06 PM	10:17 PM(Helio foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Iphone Rogério (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:07 PM(Iphone Rogério saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Iphone Rogério (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	07:45 PM(Iphone Rogério saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Prof. Wangles (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:07 PM	06:37 PM(Prof. Wangles foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
paulo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:07 PM(paulo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
paulo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	07:28 PM(paulo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Annamaria Quintanilha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Annamaria Quintanilha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Annamaria Quintanilha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:08 PM	09:44 PM(Annamaria Quintanilha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira - Vice presidente da associação de (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Edson Oliveira - Vice presidente da associação de saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira - Vice presidente da associação de (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Edson Oliveira - Vice presidente da associação de saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:09 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:14 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira - Vice presidente da AMACAM (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:09 PM(Edson Oliveira - Vice presidente da AMACAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
RafaelaLima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:09 PM(RafaelaLima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira - Vice presidente da AMACAM (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:14 PM(Edson Oliveira - Vice presidente da AMACAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
RafaelaLima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	10:11 PM(RafaelaLima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:41 PM(Lizi Queiroz foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:09 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
iPhone de Adelmo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:41 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
William (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:10 PM(William saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
raquelmuniz7@gmail.com (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:11 PM(raquelmuniz7@gmail.com saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Outros	6:10 PM	06:10 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
William (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:24 PM(William saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:11 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Renata Gama (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Renata Gama (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	10:10 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:11 PM	09:01 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
raquelmuniz7@gmail.com (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:23 PM(raquelmuniz7@gmail.com foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Alan Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Outros	6:12 PM	06:12 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano AC (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:12 PM	06:13 PM(Luciano AC saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Outros	6:12 PM	10:02 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano AC (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:13 PM	06:50 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Samuel Gomes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:15 PM	06:16 PM(Samuel Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samuel Gomes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:16 PM	06:17 PM(Samuel Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Gabriel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:16 PM	06:16 PM(Gabriel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:16 PM	06:18 PM(Gabriel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:16 PM	06:17 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:17 PM	09:13 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciana Madureira (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:17 PM	06:17 PM(Luciana Madureira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:17 PM	06:52 PM(Edna Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciana Madureira (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:17 PM	07:06 PM(Luciana Madureira foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:18 PM	06:18 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:18 PM	06:34 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Maria Torres (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:19 PM	06:19 PM(Gabriel Maria Torres saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Maria Torres (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:19 PM	06:22 PM(Gabriel Maria Torres saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Célio Alves (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:19 PM	06:20 PM(Célio Alves saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Célio Alves (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:24 PM(Célio Alves saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:20 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:20 PM	09:05 PM(Victor Zveibil foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rayanne (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:20 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rayanne (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:20 PM	08:50 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celio (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:22 PM	06:22 PM(Celio saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Celio (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:22 PM	07:56 PM(Celio saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
raquelmuniz7@gmail.com (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:23 PM	06:24 PM(raquelmuniz7@gmail.com saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
raquelmuniz7@gmail.com (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	09:00 PM(raquelmuniz7@gmail.com saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:24 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:25 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sonia (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:24 PM(Sonia saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sonia (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	08:25 PM(Sonia saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
William (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:25 PM	06:26 PM(William saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:26 PM	06:26 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
William (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:26 PM	09:57 PM(William saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:26 PM	09:05 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Wi-fi	6:27 PM	06:27 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camila Domingos (Guest)	Guaruja (BR)	Wi-fi	6:27 PM	06:27 PM(Camila Domingos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Wi-fi	6:27 PM	07:09 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camila Domingos (Guest)	Guaruja (BR)	Wi-fi	6:27 PM	07:49 PM(Camila Domingos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lucas Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:28 PM	06:28 PM(Lucas Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Lucas Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:28 PM	10:11 PM(Lucas Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
hadesh PT (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:28 PM	06:29 PM(hadesh PT saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
hadesh PT (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:29 PM	07:09 PM(hadesh PT foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Felipe Okelly (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:29 PM	06:30 PM(Felipe Okelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felipe Okelly (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:30 PM	09:24 PM(Felipe Okelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Vinícius Moro da Mata (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:33 PM	06:35 PM(Vinícius Moro da Mata saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Meta Assessoria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:34 PM	06:35 PM(Meta Assessoria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rose & André Luiz (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:34 PM	06:35 PM(Rose & André Luiz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Vinícius Moro da Mata (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:35 PM	07:08 PM(Vinícius Moro da Mata saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rose & André Luiz (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:35 PM	09:42 PM(Rose & André Luiz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Meta Assessoria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:35 PM	07:36 PM(Meta Assessoria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:36 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:37 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:37 PM(Misael saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:40 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Prof. Wangles (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:37 PM	07:06 PM(Prof. Wangles saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:37 PM	06:41 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:37 PM	10:00 PM(Misael foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:38 PM	06:38 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:38 PM	07:23 PM(Fabiana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia Nunes (Guest)	Maricá (BR)	Outros		
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:42 PM	06:43 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Márcia Nunes (Guest)	Maricá (BR)	Outros		
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:43 PM	06:51 PM(Izidro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:43 PM	06:45 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:44 PM	06:45 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Raquel Simões (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:44 PM	06:45 PM(Raquel Simões saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:44 PM	06:45 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:45 PM	06:57 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:45 PM	07:25 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Raquel Simões (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:45 PM	08:32 PM(Raquel Simões foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:45 PM	08:47 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:45 PM	06:46 PM(Lizi Queiroz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:46 PM	08:48 PM(Lizi Queiroz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:46 PM	06:46 PM(Gabriel Claveria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:46 PM	06:48 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Dover (US)	Celular		
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:48 PM	06:50 PM(Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Viviane Lione (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:50 PM	06:50 PM(Viviane Lione saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Viviane Lione (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:50 PM	09:07 PM(Viviane Lione saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano AC (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:50 PM	10:16 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:50 PM	06:51 PM(Wallace - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:51 PM	07:36 PM(Wallace - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:51 PM	07:49 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:52 PM	06:53 PM(Izidro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Catia Regina Silva (Guest)	Duque de Caxias (BR)	Wi-fi	6:52 PM	06:52 PM(Catia Regina Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Catia Regina Silva (Guest)	Duque de Caxias (BR)	Wi-fi	6:52 PM	07:26 PM(Catia Regina Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:54 PM	06:54 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:54 PM	10:11 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Well (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:54 PM	06:54 PM(Well saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Samuel Gomes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:54 PM	06:55 PM(Samuel Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Well (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:54 PM	07:31 PM(Well saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samuel Gomes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:55 PM	07:43 PM(Samuel Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ícaro Marinho (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:57 PM	06:57 PM(Ícaro Marinho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ícaro Marinho (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:57 PM	09:05 PM(Ícaro Marinho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:58 PM	07:09 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:59 PM	06:59 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:59 PM	10:13 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:59 PM	07:00 PM(Delmares saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:00 PM	10:16 PM(Delmares foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Tadeu Mota (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:03 PM	07:03 PM(Tadeu Mota foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Tadeu Mota (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:03 PM	08:49 PM(Tadeu Mota saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ernesto Braga (Guest)	Volta Redonda (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:04 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ernesto Braga (Guest)	Volta Redonda (BR)	Wi-fi	7:04 PM	10:09 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Madureira (Guest)	Osasco (BR)	Com fio	7:07 PM	07:08 PM(Luciana Madureira foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:09 PM	07:16 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:09 PM	07:09 PM(Gabriel Claveria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Gabriel Claveria (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:09 PM	07:19 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:10 PM	09:31 PM(Cíntia da Silva Barboza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Suziane (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:11 PM	07:12 PM(Suziane saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Suziane (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:12 PM	09:08 PM(Suziane saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:14 PM	07:14 PM(Samantha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:14 PM	07:14 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:14 PM	08:09 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:14 PM	08:50 PM(Samantha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:16 PM	07:37 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:17 PM	07:17 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:17 PM	07:57 PM(André Hacl Castro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:21 PM	07:21 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:21 PM	08:13 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:23 PM	08:16 PM(Fabiana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:26 PM	07:27 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:27 PM	08:23 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
USER (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:31 PM	07:32 PM(USER saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
USER (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:32 PM	10:11 PM(USER saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felipe Lima Queiroz (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:32 PM	07:32 PM(Felipe Lima Queiroz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felipe Lima Queiroz (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:32 PM	07:50 PM(Felipe Lima Queiroz foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Anderson Weiss (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:32 PM	07:33 PM(Anderson Weiss saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Anderson Weiss (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:33 PM	07:42 PM(Anderson Weiss saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:36 PM	07:43 PM(Wallace - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Felipe (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:38 PM	07:38 PM(Felipe saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felipe (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:38 PM	10:16 PM(Felipe foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:38 PM	07:39 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:39 PM	07:45 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:40 PM	07:40 PM(Márcia Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Márcia Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:40 PM	08:39 PM(Márcia Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Anderson Weiss (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	7:42 PM	07:42 PM(Anderson Weiss saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Anderson Weiss (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	7:42 PM	08:18 PM(Anderson Weiss foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:43 PM	07:44 PM(Wallace - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:44 PM	07:49 PM(Wallace - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	7:48 PM	07:48 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	7:48 PM	10:10 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	7:49 PM	07:49 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	7:49 PM	07:53 PM(Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:50 PM	08:55 PM(Wallace - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriela Gomes /CAXITO (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:56 PM	07:56 PM(Gabriela Gomes /CAXITO saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriela Gomes /CAXITO (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:56 PM	10:10 PM(Gabriela Gomes /CAXITO saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	7:57 PM	07:57 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:57 PM	10:10 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	7:57 PM	10:10 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rogério Brum (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:57 PM	07:58 PM(Rogério Brum saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles AVELIS (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:57 PM	07:58 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rogério Brum (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:58 PM	09:53 PM(Rogério Brum foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wangles AVELIS (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:58 PM	08:02 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Monica Gurjão Quintão (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:58 PM	07:58 PM(Monica Gurjão Quintão saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Monica Gurjão Quintão (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:58 PM	08:01 PM(Monica Gurjão Quintão saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camila Domingos (Guest)	Guaruja (BR)	Wi-fi	7:58 PM	07:58 PM(Camila Domingos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camila Domingos (Guest)	Guaruja (BR)	Wi-fi	7:58 PM	08:02 PM(Camila Domingos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Motta (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	8:01 PM	08:01 PM(Marcos Motta saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Motta (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	8:01 PM	08:36 PM(Marcos Motta saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Claveria (Guest)	Denver (US)	Wi-fi		
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:18 PM	10:00 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	8:23 PM	08:23 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	8:23 PM	08:34 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adriana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:24 PM	08:24 PM(Adriana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adriana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:24 PM	10:05 PM(Adriana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jô Borges (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:26 PM	08:26 PM(Jô Borges saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jô Borges (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:26 PM	10:16 PM(Jô Borges foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Stefan Augusto Alves de Souza Gomes (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:26 PM	08:27 PM(Stefan Augusto Alves de Souza Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sonia (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:26 PM	08:27 PM(Sonia saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Stefan Augusto Alves de Souza Gomes (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:27 PM	10:15 PM(Stefan Augusto Alves de Souza Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sonia (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:27 PM	08:36 PM(Sonia saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	8:34 PM	08:35 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	8:35 PM	09:11 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana (Guest)	Iguaba Grande (BR)	Wi-fi	8:45 PM	08:45 PM(Luciana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana (Guest)	Iguaba Grande (BR)	Wi-fi	8:45 PM	10:16 PM(Luciana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia BRAZ (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:47 PM	08:47 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:47 PM	10:11 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Wangles AVELIS (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:57 PM	08:57 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles AVELIS (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:57 PM	09:11 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:02 PM	09:03 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:03 PM	10:10 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:04 PM	09:04 PM(Wallace - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:04 PM	09:42 PM(Wallace - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alvaro Melo (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Outros		
Alvaro Melo (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Outros		
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:05 PM	09:06 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:06 PM	10:10 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles AVELIS (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:10 PM	09:10 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles AVELIS (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:10 PM	10:12 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	9:13 PM	10:10 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Keila Machado (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:14 PM	09:14 PM(Keila Machado saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Keila Machado (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:14 PM	10:10 PM(Keila Machado saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alvaro Melo (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Outros		
Alvaro Melo (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Outros		
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	10:01 PM	10:16 PM(Misael foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	05:57 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	5:59 PM	06:42 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
HADESH VEREADOR (Guest)	(US)	Wi-fi		
Jorge Ratier (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:06 PM	06:20 PM(Jorge Ratier foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:14 PM	06:22 PM(Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:23 PM	06:47 PM(Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Noemia Barradas - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:39 PM	10:11 PM(Noemia Barradas - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jacqueline - SEPE Maricá (Guest)	Ashburn (US)	Celular		
Gabriel Claveria (Guest)	San Jose (US)	Wi-fi		
Jorge Ratier (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:20 PM	09:46 PM(Jorge Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

ID da Reunião	Tópico	Horário de Início	Horário de Término	Duração (Minutos)
99503740048	Audiência Pública 2 - Diagnóstico / Revisão do Plano Diretor de Maricá	02/02/2021 17:27	02/02/2021 22:29	303

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:51 PM	07:52 PM(Paulo Stuart Angel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:58 PM	07:59 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:00 PM	08:33 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Ashburn (US)	Wi-fi		
Will Robson Coelho (Guest)	Ashburn (US)	Wi-fi		
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Duque de Caxias (BR)	Wi-fi	5:27 PM	10:29 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Prefeitura Maricá (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:27 PM	05:27 PM(Prefeitura Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camille Monteiro (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:27 PM	05:38 PM(Camille Monteiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:30 PM	05:31 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:31 PM	05:32 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Eduardo Rodrigues - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:32 PM	05:32 PM(Eduardo Rodrigues - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Martha Schmitz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:32 PM	05:36 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Rodrigues - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:32 PM	10:29 PM(Eduardo Rodrigues - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:32 PM	05:34 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:33 PM	05:34 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marçal Mendes. Presidente Sindicato (Guest)	San Francisco (US)	Wi-fi	5:33 PM	05:37 PM(Marçal Mendes. Presidente Sindicato saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:34 PM	10:25 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:34 PM	05:38 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:35 PM	05:35 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:35 PM	10:29 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:35 PM	05:36 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Ojana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:36 PM	05:36 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Ojana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:36 PM	10:29 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:36 PM	10:29 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Martha Schmitz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:36 PM	10:28 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Três Rios (BR)	Wi-fi	5:36 PM	09:40 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:37 PM	05:38 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:38 PM	05:38 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marçal Mendes (Guest)	San Francisco (US)	Wi-fi	5:38 PM	05:38 PM(Marçal Mendes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:38 PM	10:27 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:38 PM	05:38 PM(Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:38 PM	10:27 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camille Monteiro (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:38 PM	06:46 PM(Camille Monteiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:38 PM	10:29 PM(Marins saiu da reunião.Motivo: Host closed the meeting.)
Marçal Mendes (Guest)	San Francisco (US)	Wi-fi	5:38 PM	09:55 PM(Marçal Mendes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:39 PM	05:40 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:40 PM	10:28 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:42 PM	05:42 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:42 PM	06:17 PM(Luciana Hamada - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:44 PM	05:44 PM(Misael saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:44 PM	10:28 PM(Misael foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcus Amaral (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:45 PM	05:45 PM(Marcus Amaral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcus Amaral (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:45 PM	07:55 PM(Marcus Amaral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
alexandre santos (Guest)	Petrópolis (BR)	Wi-fi	5:47 PM	05:47 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luiz Paulo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:47 PM	05:47 PM(Luiz Paulo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
alexandre santos (Guest)	Petrópolis (BR)	Wi-fi	5:47 PM	10:28 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luiz Paulo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:47 PM	08:03 PM(Luiz Paulo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Com fio	5:49 PM	05:49 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:49 PM	06:01 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Afroencantamento Sandra Gurgel (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:50 PM	05:50 PM(Afroencantamento Sandra Gurgel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Afroencantamento Sandra Gurgel (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:50 PM	10:28 PM(Afroencantamento Sandra Gurgel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Cristiana (Guest)	(BR)	Celular	5:51 PM	05:51 PM(iPhone de Cristiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Cristiana (Guest)	(BR)	Celular	5:51 PM	09:05 PM(iPhone de Cristiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
IBAM Ricardo Moraes (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:52 PM(IBAM Ricardo Moraes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
IBAM Ricardo Moraes (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:52 PM	07:40 PM(IBAM Ricardo Moraes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adelmo Berty - Urbanismo (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:55 PM	05:55 PM(Adelmo Berty - Urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adelmo Berty - Urbanismo (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:55 PM	05:55 PM(Adelmo Berty - Urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Prefeitura Maricá (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:55 PM	05:55 PM(Prefeitura Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Prefeitura Maricá (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:55 PM	06:31 PM(Prefeitura Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
LG K10 Power (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	5:55 PM	05:56 PM(LG K10 Power saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
LG K10 Power (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	5:56 PM	06:27 PM(LG K10 Power foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Manuela Scaldaferri (Guest)	Salvador (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:57 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mônica (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:57 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Manuela Scaldaferri (Guest)	Salvador (BR)	Wi-fi	5:57 PM	10:28 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mônica (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:57 PM	10:29 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:58 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano Leal (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:57 PM	05:57 PM(Luciano Leal saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano Leal (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:57 PM	07:42 PM(Luciano Leal foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:58 PM	09:13 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:58 PM	05:58 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:58 PM	05:58 PM(Jean Viana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:58 PM	08:21 PM(Jean Viana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
André Hacl Castro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:58 PM	05:58 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:58 PM	06:54 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:58 PM	10:28 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Inessa Salomao (Guest)	Benque Viejo (BZ)	Wi-fi	5:59 PM	05:59 PM(Inessa Salomao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Inessa Salomao (Guest)	Benque Viejo (BZ)	Wi-fi	5:59 PM	10:28 PM(Inessa Salomao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:59 PM	05:59 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:59 PM	06:48 PM(Katia Albuquerque foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:59 PM	05:59 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:59 PM	07:47 PM(Celso Cabral foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruno Melo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:01 PM(Bruno Melo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruno Melo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	07:31 PM(Bruno Melo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Renata Gama Sec Cultura (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	06:01 PM(Renata Gama Sec Cultura saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Ernesto Braga (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:01 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Renata Gama Sec Cultura (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	10:29 PM(Renata Gama Sec Cultura foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Ernesto Braga (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:01 PM	10:02 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:07 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
241407 (Guest)	Recife (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(241407 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:02 PM	06:02 PM(Major Wellington Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	6:02 PM	07:35 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
241407 (Guest)	Recife (BR)	Wi-fi	6:02 PM	07:59 PM(241407 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Julio Cesar Ramos (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:02 PM	06:32 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Julio Cesar Ramos (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:02 PM	10:05 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:02 PM	07:26 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Karin (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:03 PM(Karin saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Karin (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	10:18 PM(Karin saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Sá (Guest)	Recife (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:03 PM(Carlos Sá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Sá (Guest)	Recife (BR)	Wi-fi	6:03 PM	07:59 PM(Carlos Sá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	10:28 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	08:36 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jaline (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:05 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jaline (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:10 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Flávia Lanari Coelho (Guest)	Itaborai (BR)	Others		
Flávia Lanari Coelho (Guest)	Itaborai (BR)	Others		
Patrícia Finamore (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:06 PM	06:06 PM(Patrícia Finamore saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Patrícia Finamore (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:06 PM	10:28 PM(Patrícia Finamore saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:06 PM	06:07 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:12 PM(Ursula Brazil foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:07 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adelmo Berty - Urbanismo (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:07 PM(Adelmo Berty - Urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:48 PM(Katia Albuquerque foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Adelmo Berty - Urbanismo (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:48 PM(Adelmo Berty - Urbanismo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:08 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rayanne (Guest)	Saquarema (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Victor Freitas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	10:29 PM(Victor Freitas foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:08 PM	06:08 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rayanne (Guest)	Saquarema (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:09 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fernando Pereira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Fernando Pereira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:08 PM	06:32 PM(Bruna Machado Barreto foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fernando Pereira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	07:41 PM(Fernando Pereira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:08 PM	06:10 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Thamires Marins (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:09 PM(Thamires Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
IGOR (Guest)	(BR)	Celular	6:09 PM	06:09 PM(IGOR saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thamires Marins (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:24 PM(Thamires Marins foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
IGOR (Guest)	(BR)	Celular	6:09 PM	08:26 PM(IGOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
hadesh PT (Guest)	(BR)	Celular	6:10 PM	06:10 PM(hadesh PT saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcio Campos (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:10 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:20 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
hadesh PT (Guest)	(BR)	Celular	6:10 PM	07:07 PM(hadesh PT foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcio Campos (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	10:28 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jaline (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:11 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jaline (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Anderson (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Anderson saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rayanne (Guest)	Saquarema (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Anderson (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:49 PM(Anderson saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Custodio - Ouvidoria Geral de Maricá (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Custodio - Ouvidoria Geral de Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rayanne (Guest)	Saquarema (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:59 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Helio (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Helio saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ranulfo Cavalari Neto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Custodio - Ouvidoria Geral de Maricá (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:11 PM	09:00 PM(Custodio - Ouvidoria Geral de Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ranulfo Cavalari Neto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:12 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Helio (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	08:09 PM(Helio foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Roseli Lima (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:12 PM	06:12 PM(Roseli Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Roseli Lima (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:12 PM	09:21 PM(Roseli Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:12 PM	06:12 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:12 PM	06:18 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:13 PM	10:28 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Others		
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Others		
HADESH VEREADOR (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:14 PM	06:15 PM(HADESH VEREADOR saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:15 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
HADESH VEREADOR (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:28 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Pedro Nascimento (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:15 PM	08:10 PM(Pedro Nascimento foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:15 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	10:28 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:17 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ranulfo Cavalari Neto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:16 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ranulfo Cavalari Neto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:16 PM	08:43 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lucas Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:17 PM	06:17 PM(Lucas Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lucas Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:17 PM	08:28 PM(Lucas Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:17 PM	06:17 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:17 PM	06:20 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Guest)	(BR)	Wi-fi	6:17 PM	10:28 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Ashburn (US)	Com fio	6:18 PM	06:18 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	6:18 PM	06:18 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	6:18 PM	08:18 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:18 PM	06:19 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	(BR)	Celular	6:19 PM	06:19 PM(Rodrigo Torquato saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:19 PM	06:19 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	(BR)	Celular	6:19 PM	09:21 PM(Rodrigo Torquato foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:19 PM	09:40 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:20 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:27 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:21 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:36 PM(Isis Medeiros foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Caruso (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:22 PM(Mariana Caruso saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:21 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:26 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Caruso (Guest)	(US)	Wi-fi		
Mariana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:23 PM	06:23 PM(Mariana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:23 PM	06:50 PM(Mariana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:24 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:29 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:24 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:33 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas (Guest)	Russas (BR)	Wi-fi	6:26 PM	06:26 PM(Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas (Guest)	Russas (BR)	Wi-fi	6:26 PM	09:05 PM(Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:28 PM	06:28 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:28 PM	06:52 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	San Jose (US)	Com fio	6:28 PM	06:28 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	6:28 PM	06:28 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima (Maricá) (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:31 PM	06:31 PM(Rafaela Lima (Maricá) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima (Maricá) (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:31 PM	06:32 PM(Rafaela Lima (Maricá) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:32 PM	06:33 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:32 PM	06:32 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:32 PM	06:48 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:32 PM	06:50 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:33 PM	06:36 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fabiana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:35 PM	06:35 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:35 PM	08:10 PM(Fabiana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:36 PM	07:01 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:36 PM	06:36 PM(Major Wellington Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:36 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Pontes (Guest)	Maricá (BR)	Others		
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:36 PM	08:23 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:36 PM	06:47 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Pontes (Guest)	Maricá (BR)	Others		
Glauce Kelly (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:37 PM	06:37 PM(Glauce Kelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Glauce Kelly (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:37 PM	07:26 PM(Glauce Kelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
União Maricáense dos Estudantes (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:38 PM	06:38 PM(União Maricáense dos Estudantes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
União Maricáense dos Estudantes (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:38 PM	06:45 PM(União Maricáense dos Estudantes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
995 0374 0048 (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Com fio	6:41 PM	06:41 PM(995 0374 0048 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
995 0374 0048 (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Com fio	6:41 PM	07:53 PM(995 0374 0048 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:41 PM	06:42 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Carlos (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:42 PM	06:42 PM(Carlos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:42 PM	10:29 PM(Victor Zveibil foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Carlos (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:42 PM	10:17 PM(Carlos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sheila Pinto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:48 PM	06:48 PM(Sheila Pinto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Talita Simas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:48 PM	06:48 PM(Talita Simas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sheila Pinto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:48 PM	08:59 PM(Sheila Pinto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Talita Simas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:49 PM	06:50 PM(Talita Simas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Talita Simas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:50 PM	06:50 PM(Talita Simas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:50 PM	06:50 PM(Mariana Recalde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:50 PM	07:19 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:50 PM	06:50 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:50 PM	08:04 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	(BR)	Celular	6:51 PM	06:51 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	(BR)	Celular	6:51 PM	07:41 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:51 PM	06:52 PM(Major Wellington Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:52 PM	07:03 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Marina Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:52 PM	06:53 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marina Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:53 PM	10:28 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:53 PM	06:53 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:53 PM	07:25 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:56 PM	06:56 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:56 PM	09:29 PM(257643 foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
iPhone de Adelmo (Guest)	(BR)	Celular	6:57 PM	06:57 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Guest)	(BR)	Celular	6:57 PM	07:57 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:01 PM	07:01 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:01 PM	07:02 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:02 PM	07:02 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:02 PM	08:01 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Redmi (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:03 PM	07:03 PM(Redmi saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Redmi (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:03 PM	08:14 PM(Redmi foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	7:03 PM	07:30 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Felippe Miranda (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:04 PM(Felippe Miranda saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felippe Miranda (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:04 PM(Felippe Miranda saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:04 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:05 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:05 PM	07:05 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:05 PM	07:07 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Camila Teixeira (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Others		
Camila Teixeira (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Others		
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:10 PM	07:10 PM(Samantha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:10 PM	07:15 PM(Samantha foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wesley Martins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:13 PM	07:13 PM(Wesley Martins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wesley Martins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:13 PM	07:35 PM(Wesley Martins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
valcilea (Guest)	Maricá (BR)	Celular	7:16 PM	07:17 PM(valcilea saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
valcilea (Guest)	Maricá (BR)	Celular	7:17 PM	08:28 PM(valcilea foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:17 PM	07:20 PM(Samantha foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:19 PM	07:29 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciano AC (Guest)	(BR)	Celular	7:20 PM	07:20 PM(Luciano AC saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano AC (Guest)	(BR)	Celular	7:20 PM	07:29 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:20 PM	08:20 PM(Samantha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:26 PM	07:58 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Noemia LBFernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:28 PM	07:28 PM(Noemia LBFernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Noemia LBFernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:28 PM	10:02 PM(Noemia LBFernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:29 PM	07:29 PM(Paulo Stuart Angel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:29 PM	07:47 PM(Paulo Stuart Angel foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:30 PM	07:31 PM(Mariana Recalde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:31 PM	07:36 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wesley Martins - MAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:35 PM	07:36 PM(Wesley Martins - MAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:36 PM	07:46 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wesley Martins - MAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:36 PM	07:59 PM(Wesley Martins - MAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	7:39 PM	07:40 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	7:40 PM	08:26 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:44 PM	07:44 PM(Jorge Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:44 PM	08:09 PM(Jorge Ratier foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Palomo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:44 PM	07:44 PM(Palomo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Palomo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:44 PM	08:23 PM(Palomo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano AC (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:44 PM	08:47 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:47 PM	07:48 PM(Paulo Stuart Angel foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	7:47 PM	07:47 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	7:47 PM	10:28 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:51 PM	07:51 PM(Paulo Stuart Angel foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:52 PM	07:59 PM(Paulo Stuart Angel foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:52 PM	07:53 PM(Mariana Recalde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:53 PM	07:55 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia BRAZ (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:54 PM	07:55 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Márcia BRAZ (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:55 PM	08:20 PM(Márcia BRAZ foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Delmares Santa Paula (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:55 PM	07:55 PM(Delmares Santa Paula saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares Santa Paula (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:55 PM	08:10 PM(Delmares Santa Paula foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:56 PM	07:58 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:58 PM	07:59 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:59 PM	08:05 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:59 PM	09:30 PM(Paulo Stuart Angel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:03 PM	08:03 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:03 PM	08:09 PM(Pedro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:05 PM	08:06 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:06 PM	08:39 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Delmares Santa Paula (Guest)	(BR)	Celular	8:10 PM	10:28 PM(Delmares Santa Paula saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:12 PM	08:13 PM(Pedro Anacleto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:13 PM	08:14 PM(Pedro Anacleto foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:14 PM	08:26 PM(Pedro Anacleto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leticia Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:16 PM	08:16 PM(Leticia Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leticia Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:16 PM	08:16 PM(Leticia Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leticia Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:17 PM	08:17 PM(Leticia Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:17 PM	08:17 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leticia Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:17 PM	10:28 PM(Leticia Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:17 PM	09:14 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	8:19 PM	08:19 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	8:19 PM	09:01 PM(Alan Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia BRAZ (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:20 PM	08:36 PM(Márcia BRAZ foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:24 PM	08:24 PM(Pedro Anacleto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:24 PM	09:27 PM(Pedro Anacleto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:26 PM	08:26 PM(Jean Viana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:26 PM	08:30 PM(Jean Viana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Com fio	8:31 PM	08:32 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Wesley Martins - MAM (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:31 PM	08:32 PM(Wesley Martins - MAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wesley Martins - MAM (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:32 PM	10:28 PM(Wesley Martins - MAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Com fio	8:33 PM	08:34 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:34 PM	08:34 PM(Jean Viana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:34 PM	09:05 PM(Jean Viana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:36 PM	10:28 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:36 PM	10:28 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mysma - SEURB (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Others		
Mysma - SEURB (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Others		
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	8:39 PM	08:40 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	8:40 PM	09:09 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciano AC (Guest)	Ashburn (US)	Others		
mauro cavalieri (Guest)	Niterói (BR)	Com fio	8:49 PM	08:49 PM(mauro cavalieri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
mauro cavalieri (Guest)	Niterói (BR)	Com fio	8:49 PM	08:50 PM(mauro cavalieri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:50 PM	08:52 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
mauro cavalieri (Guest)	Niterói (BR)	Com fio	8:50 PM	08:50 PM(mauro cavalieri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
mauro cavalieri (Guest)	Niterói (BR)	Com fio	8:50 PM	10:14 PM(mauro cavalieri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:52 PM	08:53 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:53 PM	08:54 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:54 PM	08:56 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	9:01 PM	09:02 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	9:02 PM	10:28 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	9:24 PM	09:24 PM(Rodrigo Torquato saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	9:24 PM	10:15 PM(Rodrigo Torquato saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Domingues (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	9:31 PM	09:31 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Domingues (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	9:31 PM	10:28 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:37 PM	10:17 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	9:45 PM	09:45 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participante	**Local**	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	9:45 PM	10:28 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mysma - SEURB (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Others		
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	10:17 PM	10:28 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Ashburn (US)	Wi-fi		
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:01 PM	09:10 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:10 PM	09:29 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:29 PM	09:37 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcella Costa (Guest)	Ashburn (US)	Com fio	6:17 PM	06:18 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	6:18 PM	06:18 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Talita Simas (Guest)	São Paulo (BR)	Com fio	6:48 PM	06:49 PM(Talita Simas foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciano AC (Guest)	Minas Gerais (BR)	Celular	7:29 PM	07:44 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

ANEXO 3. ATAS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MARICÁ, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, EM PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA E TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET.

00:03:53 – Will Robson Coelho – Boa noite, boa noite a todos. Senhoras e senhores, sejam bem-vindos e bem-vindas à primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá, que está acontecendo hoje, 28 de janeiro de 2021. Às dezoito horas e sete minutos, estamos dando início neste momento. Meu nome é Will Robson Coelho, eu sou arquiteto urbanista, sou assessor técnico da Secretaria de Urbanismo, estou gerenciando a parte executiva das atividades do Plano Diretor e estou encarregado de conduzir esta audiência pública nessa parte inicial. Essa atividade tem por objetivo apresentar e discutir o conteúdo do diagnóstico técnico que foi disponibilizado para consulta no site da prefeitura, em área especialmente dedicada ao Plano Diretor, bem como estimular os debates públicos sobre as temáticas que compõem este documento para aprimoramento da compreensão da realidade de Maricá e de modo a contribuir para a formulação de propostas nas etapas subsequentes do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá. As audiências públicas são instrumentos fundamentais da participação democrática, pois se caracterizam como espaços que cidadãos e cidadãs podem se manifestar em relação às políticas públicas, neste caso em relação ao planejamento do desenvolvimento urbano e territorial de Maricá. Essa atividade não se constitui como uma atividade isolada, mas faz parte de um processo concebido de modo a garantir a efetiva participação da sociedade na revisão do Plano Diretor de Maricá. Já foram realizadas reuniões comunitárias por distrito, na semana próxima teremos uma outra audiência ainda sobre a continuação do diagnóstico técnico. Diversas outras atividades estão sendo programadas nas etapas de elaboração das propostas. As restrições impostas pela pandemia do Covid 19 impedem que neste momento estas atividades ocorram de forma presencial, contudo, desde o início da pandemia a Prefeitura de Maricá, contando com o apoio técnico e metodológico do IBAM, vem buscando utilizar recursos disponíveis via internet para garantir a participação social efetiva. Os resultados têm sido muito positivos. Além da efetiva participação nas reuniões comunitárias, temos também um questionário de percepção social disponível no site da revisão do Plano Diretor, que já conta com respostas de mais de 1400 pessoas. Estamos, ainda, estimulando todos a irem lá no site do Plano Diretor e a contribuir respondendo. Conforme previamente divulgado, o diagnóstico técnico da revisão do Plano Diretor será apresentado em duas audiências públicas, a de hoje e a outra programada para o dia 02, na próxima terça-feira, dia 02 de fevereiro, neste mesmo horário, a partir das 18 horas, o horário de abertura, iremos discutir alguns temas. Na audiência pública de hoje, serão abordados com maior ênfase os temas: caracterização geral do município, habitação de interesse social, mobilidade urbana e territorial, saneamento básico, meio ambiente, patrimônio histórico, paisagístico e cultural. Na audiência pública da próxima terça-feira, serão abordados com maior ênfase os seguintes temas: planejamento e gestão urbana e territorial, mudanças climáticas, clima urbano, conforto ambiental e eficiência energética, desenvolvimento econômico e por último abordamos a questão do petróleo e gás. Desculpa, e também a questão do turismo. Assim, atendendo ao disposto no artigo 40 do Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257 de 2001, quanto aos ritos a serem observados em relação à participação social em processos de revisão de Plano Diretores, eu

convido, neste momento, as autoridades para abrirem essa nossa audiência. Então, primeiramente vou ceder a palavra ao superintendente da área de desenvolvimento urbano e meio ambiente o Sr. Alexandre Santos, em seguida passo a palavra ao Sr. Secretário Municipal de Urbanismo Celso Cabral, depois eu retomo para repassar para o IBAM para as apresentações.

00:10:38 – Alexandre Santos – Obrigado Will, boa tarde a todos e todas. Meu nome é Alexandre Albuquerque Santos, eu sou superintendente da área de desenvolvimento urbano e meio ambiente do IBAM, área que abriga esse projeto. O IBAM é uma instituição bastante longeva, já existe desde 1952 e tem uma larga experiência nessa área de Plano Diretor, legislações urbanísticas, planos de saneamento, ou seja, na área de desenvolvimento urbano e meio ambiente. E estamos aqui, em Maricá, com muita satisfação. Vencemos uma licitação para isso e começamos esse trabalho logo no início do ano, em abril do ano passado, bem no momento que a pandemia começou a nos assolar e a impor uma série de restrições, visando à não proliferação dessa peste, vamos dizer assim. Então, para isso, nós tivemos que desenvolver, como disse o Will, metodologias de comunicação à distância de maneira que a gente pudesse seguir com o processo da forma como foi inicialmente concebido. Claro que tivemos que alongar muito o período do diagnóstico técnico, justamente em função dessas dificuldades e logo depois quando as coisas começaram a dar uma melhorada e agora piorou novamente, tivemos o período eleitoral e pré-eleitoral que impedia processos de envolvimento com a comunidade, principalmente as autoridades municipais. Na verdade, quando a agente traça essa metodologia você tem dois momentos, duas leituras como a gente chama, a leitura técnica que foi cumprida e a leitura comunitária que como falou o Will começou em dezembro, quando começou as audiências públicas. Duas audiências públicas e agora em janeiro mais duas audiências cobrindo os 4 distritos de Maricá. Na verdade, audiência pública, não, oficinas comunitárias seria a palavra. A frequência foi boa, nós tivemos uma média de 50 pessoas por oficina e de alguma maneira a gente já tem uma leitura também da comunidade a respeito da sua cidade ou do seu local de moradia. Para nós, do IBAM, a cidade que a gente pretende ajudar a construir, pois não somos nós que vamos fazer, é a Secretaria, nós estamos apoiando, é a cidade que é boa para quem vive nela e para quem usufrui dela. E Maricá hoje é uma cidade que realmente é um grande desafio. Então, para nós também é interessante estar em Maricá, no momento que vive Maricá, com toda a questão do petróleo, dos royalties, do turismo, projetos ambiciosos e todos eles disputando um espaço no território. O Plano Diretor é o elemento orientador que estabelece as diretrizes de ocupação do território que se complementam com normas urbanísticas e serão o passo próximo, mas não estamos incluídos nesse processo, pelo menos por enquanto, e se complementam também com os planos de saneamento e os planos de mobilidade, enfim. Eu queria apenas nesse momento saudá-los a todos e todas em nome do IBAM, em nome da direção do IBAM e em nome da equipe que é uma grande equipe de técnicos, que a gente vem alocando nesse trabalho. E vou devolver para o Will para que o Will passe então, acho que para o Secretário Celso Cabral, um parceiro de primeira hora nesse momento que vivemos, nesse ano que vivemos juntos. Muito obrigado a todos e todas, espero que tenhamos uma excelente reunião, com muitas contribuições e colaborações e sugestões venham desse momento, venham desse evento. Muito obrigado. Cabral ou Will, um dos dois.

00:15:24 – Will Robson Coelho – Obrigado, Alexandre. Então, nesse momento eu passo a palavra ao nosso Sr. Secretário Celso Cabral. Cabral? Cabral está na sala?

00:16:06 – Mayara Ribeiro – Cabral, seu áudio não está funcionando.

00:16:29 – Will Robson Coelho – Jéssica, não tem como habilitar o áudio por aí, né?

00:16:35 – Jéssica Ojana – Já está habilitado o áudio dele. Cabral, você tem algum fone? Talvez ajude a funcionar.

00:18:28 – Celso Cabral – Pessoal, está me ouvindo agora aí?

00:18:29 – Henrique Barandier – Sim, agora sim.

00:18:33 – Will Robson Coelho – Pronto, Cabral, pode falar que estamos te ouvindo.

00:18:38 – Celso Cabral – Bom, boa noite a todos e todas, eu gostaria primeiramente de, meu nome é Celso Cabral, estou como Secretário de Urbanismo de Maricá, e eu venho aqui agradecer em nome do prefeito Fabiano Horta poder estar [falha no áudio].

00:19:05 – Will Robson Coelho – Ficou mudo de novo seu áudio, Cabral.

00:19:12 – Celso Cabral – Alô?

00:19:15 – Will Robson Coelho – Está falhando. Agora voltou.

00:19:18 – Bernardo Marques – Pode falar, Cabral.

00:19:21 – Celso Cabral – Pode? Ok. Eu queria agradecer aqui a todos os secretários, porque fica difícil aqui de ver quem está na sala, a presença de quem está, mas eu vou aqui agradecer a presença de todos os representantes de secretarias que foram convidados para essa audiência, os representantes da Câmara Municipal, em especial ao meu amigo Hadesh, que eu posso vê-lo participando da audiência, agradecer aos participantes das autarquias, a SOMAR e SANEMAR se tiver alguém presente, ao Ministério Público que foi convidado a participar, representantes das associações de moradores, clube dos diretores lojistas de Maricá, instituições religiosas, empresários e conselheiros municipais e a todos os inscritos e participantes dessa audiência. Num primeiro momento, eu queria só ressaltar como Alexandre frisou anteriormente. Nós estávamos imbuídos de uma vontade muito grande de desenvolver o Plano Diretor de Maricá, pela pungência que a cidade tomou e pelo nosso Plano Diretor que se encontrava tão defasado durante todo esse tempo que a gente não previa de forma alguma o crescimento de Maricá nos dias atuais. Então, com isso a gente se preparou muito para esse momento, só que em virtude disso nós tivemos uma pandemia, tivemos que refazer toda a nossa programação de desenvolvimento, um fato novo que nos gerou dúvidas e certezas de querer continuar o trabalho e dúvidas no sentido de como formatar um novo desenvolvimento para a gente fazer o Plano Diretor. Isso aí é, desde compilação de dados, porque seria necessário deslocamentos grandes entre instituições no próprio campo, levantamento de dados no campo, isso se tornou num primeiro momento bastante impossível de se fazer, foi um momento que a gente se utilizou para fazer um levantamento de dados o mais completo que se podia fazer naquele momento, com as restrições que nós tínhamos. Então, isso

eu venho agradecer aqui a todas as secretarias de coração, o empenho que se foi feito para conseguirmos todas essas informações que nós temos hoje, para iniciar um processo de diagnóstico que foi feito no município de Maricá. Junto a isso, nós tivemos que fazer também uma nova formatação das audiências que fatalmente ocorreriam como vieram acontecendo nas oficinas que nós discutimos e agora na audiência do Plano Diretor. Também foi de grande dedicação a todos aqueles que conseguiram desenvolver nessa plataforma e fazer com que nós teríamos esse resultado hoje muito bom. Eu queria fazer umas observações, que me surpreendeu muito sobre a participação das pessoas seja em oficinas, seja agora na audiência pública, mas a aproximação que está tendo da população sobre o assunto Plano Diretor. Isso me deixa muito contente, em saber que nesse período que a gente se abriu aí para o Brasil e até para o mundo no sentido de ser descontado como um município com grandes oportunidades, o novo eldorado econômico e de oportunidades, nós também precisamos ficar muito atentos em criar políticas que garantam à população não tão em condições de se fazer investimentos e se aproveitar de alguma forma dessas oportunidades que a cidade oferece. Eu acho que a gente tem que se voltar um pouco pra criar essas políticas e com isso eu estou vendo a participação de muitos moradores, com pouco tempo que estão em Maricá e também com bastante tempo em Maricá, estão participando e isso é muito gratificante para a gente poder criar as políticas e direcionar políticas para esse tipo de população e comunidade que vem também sofrendo com o crescimento da cidade e que a gente precisa fazer, precisa atender aos anseios e as necessidades dessas comunidades e dessas pessoas que são de Maricá e que não podem de forma alguma ficar à margem desse crescimento que a gente está tendo. Então, essa é uma preocupação de todo governo, principalmente do Prefeito Fabiano Horta em criar políticas que a gente atenda não só aos desenvolvedores e aos grandes empresários que nos procuram pelas oportunidades que Maricá tem criado, mas também criar políticas públicas que a gente faça um desenvolvimento sustentável para a nossa comunidade da cidade de Maricá. Então, com isso, eu acho que o plano está sendo desenvolvido de uma forma bastante interessante. A gente está tendo uma participação muito efetiva de pessoas pela oportunidade que nós estamos dando agora e dizer que a formatação que a gente arrumou para fazer as audiências não significa que elas não sejam mutantes que a gente possa sofrer mudanças a partir das inserções que as pessoas fazem. Nós queríamos e eu até cheguei a pensar em fazer essa primeira audiência ela um pouco presencial e a metade sendo virtual, mas acabou que eu fui instruído para a gente fazer só virtual, porque a gente tinha que seguir alguns protocolos de saúde. Então, eu vejo que... eu me dou por muito satisfeito de estar conduzindo o plano e a gente estar tendo essa resposta bastante efetiva de toda a população e de todos os segmentos das comunidades em geral do município de Maricá. Então, eu queria tocar adiante e agradecer a participação de todos, ao IBAM que é sempre nosso parceiro aí, e está também imbuído no sentido de fazer um plano bastante voltado para a gente poder atender aos anseios realmente de toda a comunidade de Maricá. E a gente ter realmente, e nos fazer essa pergunta qual é a Maricá que nós queremos para daqui a 10, 15, 20 anos. Então, essa é uma boa oportunidade e eu vejo que todo mundo tem essa oportunidade de estar presente participando, falando, comentando temas dos mais diversos possível, mas que para a gente é muito precioso, que no final a gente vai compilar todos esses dados e é onde vai ser confeccionado o plano oriundo dessa participação. Então, eu agradeço a todos e desejo uma boa audiência para todos os presentes. Muito obrigado.

00:28:37 – Will Robson Coelho– Bom, agradecemos as falas do superintendente do IBAM o Alexandre e do Sr. Secretário Celso Cabral e agora eu vou passar a palavra para o Henrique Barandier que é o coordenador do trabalho de apoio técnico do IBAM para conduzir a apresentação da atividade, é com você Henrique!

00:29:14 – Henrique Barandier – Tá certo Will, obrigado, boa tarde a todos e todas é uma satisfação grande poder estarmos reunidos aqui mais uma vez, bom neste momento para fazer uma pequena apresentação do documento que a gente produziu até esse momento que é um documento de diagnóstico técnico que a gente chama exatamente porque foi elaborado na interação principalmente da equipe técnica do IBAM com a equipe da prefeitura com o objetivo de organizar informações, de propor uma primeira leitura sobre a realidade de Maricá que pudesse então apoiar e ser um subsídio pra uma discussão mais ampla com os diferentes segmentos da sociedade de Maricá mas com base num conjunto de informações que a gente pudesse compartilhar e que pudéssemos todos partir de um patamar de referências comuns, então esse é o esforço do diagnóstico, esse documento tá disponível na internet como o Will salientou no início da apresentação dele lá na área do Plano Diretor no site da prefeitura de Maricá, então acredito que quem está aqui na reunião e quem tá acompanhando nesse momento teve a oportunidade ou, pelo menos, teve a informação que o documento está lá disponível e é realmente muito importante que todos possam acessar esse trabalho e olhar pelo menos na sua área temática de maior interesse, quando a gente tá falando de Plano Diretor a gente tá falando é num sentido mais geral como o Secretário Celso Cabral que marcou essa discussão de que cidade queremos, mas pra gente fazer essa reflexão tem várias temáticas, vários aspectos, vários pontos de vista que devem ser trabalhados e colocados sobre a mesa e o diagnostico técnico cumpre, em parte, essa função e as reuniões com a sociedade, seja as reuniões comunitárias, algumas que já fizemos pelos distritos, seja as audiências públicas, seja outras reuniões que vamos fazer na continuidade do trabalho, elas são também os espaços pra colocar outras visões, outros pontos de vista que permitam a gente então construir coletivamente as propostas para o município de Maricá que vão ser, então, contempladas no Plano Diretor, ou na proposta de revisão do Plano Diretor. Então esse documento está lá ele é de fato um documento extenso e exatamente por conta disso a gente também teve uma preocupação por um pedido muito insistente da equipe da prefeitura, do secretário e do Will de produzir um documento que a gente chama de documento síntese em que enfim organiza os pontos principais e permite uma leitura mais fácil daquele documento, então permite então que quem depois queira se aprofundar em algum aspecto pode ir no documento completo então parece que são referências importantes e a gente vai apresentar aqui digamos uma síntese da síntese tentando destacar alguns pontos que nos parecem realmente importantes pra gente iniciar a discussão da revisão do Plano Diretor de Maricá e é obvio que o principal dessa reunião e da próxima que a gente vai fazer na terça-feira é ouvir as pessoas que estão aqui participando, ouvir as pessoas que usam Maricá, que moram em Maricá, que vivem Maricá no seu dia a dia e como elas interagem e se posicionam em relação aos vários temas desenvolvidos no Plano Diretor, então eu vou abrir aqui uma apresentação e vamos juntos tentar passar ai por ela, é possível ver todo mundo? Então primeiro já se falou, mas é bom a gente retomar um pouquinho sobre o processo de trabalho como um todo, é sempre importante a gente entender em que momento que nós estamos e nós estamos nesse momento daqui que é o do diagnóstico. Ou seja, nós estamos na segunda etapa de um processo que tem 5 etapas, a gente está no momento ainda

inicial do trabalho e de mobilização das pessoas para o tema, das organizações da sociedade civil, dos atores sociais de Maricá pra entrarem então na discussão. Nessa etapa de diagnostico que é fundamentalmente essa etapa de indicar pelo menos quais são os grandes desafios de Maricá e nesse sentido essa audiência ela é muito importante porque ao ouvir os moradores de Maricá a gente vai poder qualificar melhor esses desafios certamente melhor do que o que tá lá já posto no documento técnico, mas, nas etapas seguintes nós vamos trabalhar os cenários de Maricá, vamos começar a fazer um exercício de pensar Maricá do futuro pra então pensar as estratégias de ação, as propostas que devem estar contidas no Plano Diretor dentro daquilo que é competência desse instrumento de planejamento, o Plano Diretor é fundamentalmente um instrumento de planejamento do desenvolvimento urbano e territorial, então são as questões os temas ligados a estruturação do território e do desenvolvimento da cidade que nós vamos estar discutindo e na etapa final que é de preparação do ante projeto de lei propriamente, ou seja, de dar uma forma legal as propostas que a gente vier discutir porque o Plano Diretor como vocês sabem é um instrumento de planejamento que se institui por lei municipal, então no dia de hoje nós vamos trabalhar aqui alguns temas que são assim os temas que a gente chama de temas focais do Plano Diretor, são os temas que são estruturantes do território e depois na terça-feira da semana que vem nós vamos trabalhar alguns outros temas que digamos assim são mais transversais e alguns temas bem específicos da realidade de Maricá e também devem ter uma dedicação, um olhar específico pra eles, então nós vamos trabalhar aqui numa caracterização bem geral do município, alguns aspectos sobre habitação, habitação de interesse social em particular, a questão da mobilidade, do saneamento, né esse tripé da política urbana, habitação, mobilidade e saneamento e meio ambiente porque quando a gente tá falando de território estamos falando da relação do homem com o ambiente e a questão do patrimônio que se entrelaça com a questão ambiental em Maricá muito fortemente como nós veremos. A gente fez como vocês sabem no início de janeiro algumas reuniões comunitárias uma por cada Distrito e aí estamos trabalhando na sistematização dessas reuniões que foram extremamente ricas. Foram muito interessantes as reuniões, porque, de fato, a percepção do morador traz elementos muito relevantes para o trabalho. E, enfim, fizemos um primeiro exercício de uma sistematização que vai ser mais completa e que logo estará disponível pra consulta, mas nesse exercício que nós fizemos nessas reuniões alguns temas apareceram em cada reunião em quase todas elas têm um tema muito central que é a questão do saneamento básico né, como uma questão de Maricá, uma questão que precisa ser enfrentada, a gente pode falar um dos grandes desafios para o desenvolvimento de Maricá é como equacionar o seu déficit de saneamento em especial o de abastecimento de água e rede de esgoto né, outros temas também aparecem, quer dizer esses três distritos Inoã, Itaipuaçu e Centro a questão do saneamento básico apareceu com muito mais ênfase, Ponta Negra também, mas um pouco menos, em Ponta Negra já apareceu a questão da segurança pública com alguma ênfase, aspectos como crescimento desordenado apareceu com mais força em Inoã, a questão do desenvolvimento econômico lá no Centro, aspectos relativos ao meio ambiente em quase todas as reuniões, então se a gente pegar como um exercício só de pinçar alguns elementos, algumas falas que tiveram presentes nessa reunião que são temas completamente pertinentes ao Plano Diretor e que tão de algum modo tratado já no diagnóstico técnico e estamos fazendo um trabalho então com esse próximo documento que é um documento de sistematização das discussões nos eventos públicos a gente vai justamente buscar qualificar melhor esses temas que de algum modo já tão lá lançados no diagnóstico técnico. Além dessas reuniões, a gente tem também, a gente está trabalhando em

cima das contribuições que estão chegando da prefeitura por meio do próprio site, pois tem um espaço lá de comunicação e tem várias pessoas que tão mandando ideias ou fazendo reivindicações ou apontando problemas que lá no seu bairro são importantes ou consideram relevantes para o desenvolvimento de Maricá. Também esse material, a gente está buscando dar um tratamento para analisar as contribuições que estão lá. Um outro recurso que a gente utilizou e está utilizando ainda e que está dando um resultado bastante interessante é esse questionário que a gente aderiu e que tem a expectativa de apoiar na construção de um diagnóstico de percepção social, são uma série de questões sobre a realidade de Maricá e que a gente tá sistematizando então as respostas, tiveram mais de 1500 respostas (desculpa só para fazer uma interrupção: gente na minha tela tá aparecendo aqui que tem gente esperando pra entrar queria pedir para alguém ficar de olho e ir admitindo tá…desculpa) bom e aí a gente fez um extrato aqui do que já apareceu desse questionário é claro que ele ainda está aberto a ideia é ele ficar aberto até a terça-feira que é o dia da próxima audiência pública, e encerrada a audiência pública a gente vai sistematizar os resultados nas próximas etapas eventualmente a gente vai trabalhar com esse recurso também e ai vamos ainda definir como vai ser na próxima etapa. Então os resultados que a gente né já extrai que são interessantes, bom primeiro a maior parte das respostas vem de pessoas residentes no distrito sede né, o que é normal porque é o distrito com maior população, depois Itaipuaçu, Ponta Negra e Inoã embora a população de Inoã seja maior do que a de Ponta Negra, e tem algumas questões lá de opinião, por exemplo, se Maricá é uma cidade boa para os idosos, boa para os jovens, se é segura para as mulheres, enfim uma série e que tem as respostas que a gente começa a ter alguns elementos, por exemplo, se ela é boa para os idosos, um percentual significativo dos que responderam indicam que sim que concordam que é boa para os idosos, para o jovem esse percentual já é bem menor só 28,9%, se é segura para as mulheres apenas 17% das pessoas que responderam indicaram depois a gente vai fazer uma análise mais fina para ver como as mulheres responderam a essa pergunta porque essa pergunta ela cabe muito mais a gente olhar a resposta das próprias mulheres e esse é um tema cada vez mais importante pra gente pensar as cidades pra esses grupos sociais que tem necessidades próprias e de modo geral se é uma boa cidade para se viver 48% concordam muito, apenas 0,5% discordam muito, tem um outro percentual que tá ai no meio que é mais ou menos é boa mais nem tanto, se é boa para trabalhar o índice é bem pequeno 16% que diz que é boa para trabalhar e a gente sabe que sim que muitos moradores de Maricá tem a sua atividade de trabalho fora do município, isso na verdade se confirma pelo questionário se é preocupada com o meio ambiente tem um percentual que entende que sim, mas um percentual que entende que não que tem uma grande faixa ali que não diz nem que concorda muito nem que discorda muito, se é boa para o turismo, aí o turismo aparece como um potencial né, reconhecido pelos próprios moradores 44% entende que é uma cidade boa para o turismo e com relação a ofertas de serviços de comércio e serviços só 11% que concorda que tem é uma cidade que tem uma boa oferta de comércio e serviço, 10% discorda bastante dessa opinião então é um tema interessante mas a gente fez uma pergunta também que é quais são as principais, as três principais qualidades do seu bairro e quais são os três principais problemas do seu bairro e é interessante que alguns temas aparecem tanto como problemas como qualidades exatamente porque existem diferenças entre os bairros né, os bairros não são homogêneos né, então se 46% respondem que a proximidade com o comércio e serviços é uma qualidade tendo a achar que é uma boa parte as pessoas do Distrito Sede que responderam a essa pergunta porque tem outro percentual grande que diz que justamente o pouco comércio e serviço

é um dos problemas do seu bairro, então esses elementos nós estamos trabalhando, é claro que são elementos de uma percepção bastante geral mas que ajuda a gente a qualificar qualidades e problemas, desafios que vão ser melhor trabalhados na continuidade do trabalho técnico e principalmente na continuidade desses ambientes de troca né entre a equipe técnica do trabalho e os segmentos sociais e a população de Maricá. Então, entrando agora no diagnóstico propriamente, vou passar e pincelar alguns pontos que nos parecem mais relevantes para, depois, então abrir para vocês as intervenções dos que estão aqui presentes. A primeira questão, a questão mais geral, é que Maricá nos parece que ela se encontra em um momento muito importante de se fazer escolhas quanto à sustentabilidade do seu desenvolvimento, quanto à qualificação das infraestruturas e ao controle sob os impactos territoriais urbanos de suas iniciativas. Maricá, hoje, já não é uma cidade tão pequena. É uma cidade de mais de 160 mil habitantes, é uma cidade que pelas condições especiais em que ela se encontra tem uma capacidade grande de desenvolver programas e ações, ao mesmo tempo, também, ela se torna foco de interesses diversos etc. E então, isso tudo tem repercussão e se materializa é no território. Por isso que a discussão do Plano Diretor, hoje, ela de fato ela tem, é um momento muito importante de Maricá e a gente espera que com o trabalho a gente possa dar as indicações e principalmente organizar os mecanismos, os recursos que a cidade de Maricá, que o município de Maricá possa dispor pra lidar com os aspectos positivos e negativos do desenvolvimento. Obviamente, tentando potencializar os positivos e tentando minimizar e equacionar aqueles que podem e que poderiam potencialmente trazer prejuízo à própria qualidade da vida na cidade. É um município, como vocês sabem, de uma grande extensão territorial, mais de 300 km2, com uma extensa orla marítima com 42 km de extensão e com grande parte do território composto por maciços costeiros e um vasto sistema lagunar, com muitas, com uma parte grande do território com Unidades de Conservação que são ativos ambientais que estão nesse território e que condicionam ou devem condicionar o seu próprio desenvolvimento. No município, a gente tem, a gente está trabalhando na verdade com uma limitação dada pelo fato de que o Censo, o último Censo é de 2010 porque no ano passado não foi possível ter o Censo pelas condições aí da pandemia e provavelmente não teremos esse ano, imagino que não teremos. Seriam dados importantes de a gente ter atualizados. A gente já tem uma defasagem grande então dos dados sociodemográficos, mas, ainda assim, embora tenha uma defasagem, a gente tem aqui os dados de 2010 e pela verificação de algumas tendências que estavam postas, a gente tem a possibilidade de traçar algum perfil: é uma população majoritariamente urbana, a população rural é bem pequena em Maricá, muito embora isso não queira e não deva ser entendido como o espaço rural sem importância. Pelo contrário, o espaço rural de maricá tem importância, tanto pela produção quanto pelas razões ambientais. É um município dividido em 4 Distritos e esses 4 Distritos têm questões muito próprias de cada um deles. Eles têm estruturas urbanas bastante diferentes, embora me pareça que seja uma expectativa a gente trabalhar sempre na perspectiva da integração do território. Mas, ao mesmo tempo, entender as particularidades de cada Distrito é um desafio. É um município que vocês sabem bem melhor do que eu, certamente, que investiu e vem investindo nos últimos anos em programas sociais que tem uma expressão significativa nas dinâmicas, nas relações, nas dinâmicas de utilização da cidade que seja pelo comércio, seja a questão da mobilidade, enfim, são alguns elementos que são importantes a gente considerar aqui na perspectiva de desenvolvimento de maricá. É um município também, como vocês também sabem bem, que tem um grande número ainda, uma grande quantidade ainda de residências

ocasionais. Lá em 2006, quando o Plano Diretor atual foi elaborado, provavelmente essa participação de residências ocasionais fosse maior do que hoje, mas ainda é um elemento importante porque faz com que a cidade tenha momentos de picos de utilização e de sobrecargas das infraestruturas e etc. por conta dessa condição também e isso é mais relevante em algumas áreas da cidade, como em Itaipuaçu e Ponta Negra, mais do que em outros. Então, essas diferenças internas a gente está tentando também caracterizar. Tem uma questão da distribuição dos equipamentos, os equipamentos de educação, saúde e assistência social que são elementos importantes para o acesso pleno aos serviços urbanos. A gente tem uma distribuição que tem uma coerência com densidade demográfica. Logicamente, as áreas de maior densidade populacional na área do Centro, em parte de Inoã e em parte de Itaipuaçu tem uma quantidade maior de equipamentos instalados e em áreas mais afastadas como Ponta Negra, de menor densidade populacional, tem menos. Isso tem uma certa lógica, mas essa é uma questão importante para gente pensar o que cabe aqui ao Plano Diretor que é um modelo de desenvolvimento urbano que tem impulsionado uma dispersão grande da urbanização. A urbanização desse território, ela é bastante dispersa, tem vários núcleos urbanos com baixa densidade e alguns vetores de expansão urbana em áreas ainda rurais que estão iniciando o processo de transformação. Essa é uma questão que nós, certamente, devemos nos ocupar no Plano Diretor, de como direcionar esse desenvolvimento, até para garantir os serviços próprios da vida urbana a todos os moradores. O Plano Diretor de 2006, eu vou dar uma pincelada rápida sobre aquele plano, é um marco importante, porque é o primeiro plano ali já elaborado no marco do Estatuto da Cidade, essa lei federal da política urbana, que é de 2001. O plano tenta dialogar então com essa lei federal, com as diretrizes que estavam lá no Estatuto da Cidade, mas ele ainda foi feito em um momento que esse momento aí de desenvolvimento de maricá como está sendo experimentado hoje, não estava claro. Então, o plano reflete, indica um pouco a questão do petróleo, a possibilidade de instalação do Comperj, toca um pouco nesses assuntos, mas não aprofunda. Tem ainda uma visão, digamos assim, de um município metropolitano, veranista, mas que pode ser também um município turístico integrado a Região dos Lagos. Essa visão do próprio município ainda estava, um pouco, no campo de várias possibilidades. Isso se reflete no modo como é pensado o território. Basicamente, essa mancha mais marrom é a área que foi delimitada, no plano, como a zona rural do município. Grande parte dela Unidades de Conservação. E as outras cores, o cinza e o amarelo são as áreas urbanas ou passíveis de urbanização. Então, uma grande área indicada como passível de urbanização, que, de certo modo, favoreceu essa própria dispersão que se verifica no município de Maricá. Em vermelho, aqui, esses círculos vermelhos foram as áreas identificadas lá no Plano Diretor como áreas de especial interesse social e são aquelas áreas de ocupações de famílias de mais baixa renda, com alguma precariedade urbana ou fundiária e que o plano, então, identificou que deveriam ser objeto de ações e políticas públicas. E que vem sendo de algum modo. Não diria que todas, mas várias delas têm passado por… tem sido objeto de ação pública. Essa indicação, lá no Plano Diretor, localizando essas áreas, me parece que foi um marco importante do plano lá naquele momento que foi feito. O plano também estabelece uma série de diretrizes para as políticas setoriais, embora talvez um pouco é…, em alguns casos, um pouco genérica. Em outras, ele sinaliza para alguns programas e prioridades de ação. Prevê uma série de instrumentos de planejamento urbano que estavam previstos no Estatuto da Cidade, mas que não chegaram a ser regulamentados, salvo um deles que é o Estudo de Impacto de Vizinhança, que a meu ver, inclusive, e nosso da equipe, é provavelmente o mais importante para o município de Maricá. Mas

isso a gente vai poder discutir mais à frente, quando a gente for discutir propostas e instrumentos para lidar com elas e enfim. Então, é um plano que tenta indicar uma série de ações e diretrizes, mas que, de fato, já é mais do que o momento de rever essas prioridades que foram apontadas no Plano Diretor. O primeiro tema é o da habitação de interesse social e a questão da habitação, ao olhar a realidade de Maricá, se reforça claramente um entendimento que a habitação é uma questão multisetorial. A questão da habitação não é simplesmente uma questão da oferta de unidades de moradia, mas é pensar a habitação na sua relação com os diversos aspectos da cidade e das políticas públicas, que tem a ver com as questões de risco, de saneamento, de mobilidade, da assistência social, das redes de serviços. Então, todos esses aspectos que precisam ser pensados de forma integrada e por isso o Plano Diretor é um instrumento importante, porque justamente ele busca criar as condições de integração dessas políticas setoriais que devem sim ter os seus instrumentos próprios de planejamento, terem seus programas próprios para execução das ações, mas numa perspectiva de integração do território. Pensando então na realidade de Maricá, a gente entende que o maior problema estaria relacionado não tanto à quantidade de unidades habitacionais mas à qualidade das habitações no município. De outro lado, um desafio que se coloca para Maricá é como atender uma demanda habitacional crescente. Maricá tem ainda um crescimento populacional relativamente expressivo. Na verdade, o crescimento relativo de Maricá é, pelos dados até de 2010, o maior da Região Metropolitana. Aparentemente, ainda é significativo e possivelmente, inclusive, tenha sido incrementado esse crescimento populacional pelas condições especiais que o município vive e isso produz demandas por habitação. Um outro aspecto importante que pode e deve ser trabalhado na questão de habitação é de como lidar com demandas específicas de determinados segmentos sociais, determinados grupos sociais como, por exemplo, deficientes físicos, idosos ou outros grupos, que não se enquadrariam, não seriam atendidos por soluções padronizadas, mas que deveriam ser pensadas nas questões próprias de cada grupo. Então eu diria assim, pensando em qual o grande desafio, e aí eu colocaria para vocês, nas intervenções de vocês, para que vocês ajudarem a gente a pensar esses desafios, quais são? Mas no ponto de vista da habitação, eu acho que o grande desafio para Maricá é: qual é o lugar de habitação de interesse social em Maricá? Onde as pessoas vão se localizar? Porque em um município que tem uma dinâmica de crescimento populacional, o que a gente sabe é que as pessoas vão se instalar, elas irão se instalar e o município tem que criar as condições de se antecipar para garantir a boa localização, a localização em condições dignas de moradia. Aqui, é um mapa só com um pouco, uma especificação um pouco maior daquelas áreas de especial interesse social que já haviam sido identificadas lá em 2006, que foram delimitadas em 2009 por uma Lei Municipal, e também pela Lei de Parcelamento e Ocupação do Solo, que delimitaram com maior precisão essas áreas. Então, atualizar as áreas de especial interesse social é um desafio importante e pensar como gerenciá-las na gestão. Em relação ao tema da mobilidade, que é um outro tema obviamente central, Maricá vive ainda um momento de crescimento populacional significativo e com a perspectiva de implementação de diversos projetos de desenvolvimento, provavelmente ela tem uma tendência de gerar aumento do tráfego de veículos. É claro que o tráfego de veículos impacta a mobilidade. O aumento da renda no município também tende a aumentar a demanda por mobilidade. É claro que nós queremos o aumento da renda, mas ela tem um impacto sobre a circulação. Com maior renda, mais condições de mobilidade, mais condição de utilização de transporte, de modo que isso tem impacto na infraestrutura, na infraestrutura para dar conta dessa mobilidade, para direcionar, inclusive, os próprios meios de circulação que

as pessoas vão adotar, obviamente pensando sempre no estímulo à utilização dos modos menos poluentes, dos modos mais sustentáveis de mobilidade. Um dos desafios é lidar com a RJ 106, que atualmente é fundamental e estruturante do município, mas que é uma rodovia e que cumpre as vezes de vinda urbana também, com os conflitos que isso gera, com a concentração de viagens na região Central e no extremo oeste de Maricá com forte conexão com Niterói e São Gonçalo. Então, também tem assim um exercício de identificar essas áreas de maiores tensões para a mobilidade. Tem toda uma discussão de mobilidade importante que é a estruturação da logística urbana para atender as atividades do setor do petróleo, caso elas venham a se incrementar e aparentemente sim, né. Então como se preparar para isso e o desafio da continuidade do aprimoramento das políticas de mobilidade sustentável. Maricá tem um esforço de implantação de ciclovias em curso, mas não é o município todo que é atendido. Tem toda uma discussão bastante importante que apareceu muito fortemente nas reuniões comunitárias que é das condições de acessibilidade dos espaços públicos, das ruas e calçadas. Então, todos esses aspectos, a gente deve abordar no nível possível de aprofundamento de um Plano Diretor que é um instrumento estruturante da política urbana. Na questão do saneamento, do tema do saneamento, eu vou tentar correr aqui para terminar, para não cansar tanto vocês, mas o tema de saneamento que é o tema absolutamente central em Maricá. Isso já está evidente, tanto pelo diagnóstico técnico, quanto pelas manifestações em todas as reuniões. A questão toda do desafio do abastecimento de água, mas, ao mesmo tempo, quer dizer, a questão do saneamento ela é chave não só para a qualidade de vida de quem já mora em Maricá mas, inclusive, para a viabilidade de uma série de projetos de desenvolvimento que tão sendo pensados para o Município, que podem ser implantados e com sucesso e criar as condições econômicas de sustentabilidade do município. Mas tem que se equacionar a questão do saneamento, tanto do abastecimento de água, quanto as questões relativas ao esgotamento sanitário que tem uma cobertura bastante pequena, embora isso não seja uma característica própria de Maricá. Infelizmente, a realidade das cidades brasileiras é de cobertura bastante restrita das redes de esgoto e de tratamento desse esgoto coletado, embora Maricá tenha ainda o problema grande da água que é um déficit melhor equacionado nas cidades brasileiras. Quer dizer, se coloca como desafio é que a carência do sistema de esgoto combinada com a baixa cobertura do sistema de água representa risco para saúde pública, visto que a maior parte da população faz uso dos poços e se você faz uso dos poços e essa água pode estar contaminada, você tem um problema que se potencializa. Então, nesse sentido, é um dos grandes desafios sem dúvida nenhuma. Embora tenha ações em curso. A questão dos resíduos é um dos serviços mais, vamos dizer assim, mais bem avançados do município em relação ao saneamento. Tem ações importantes como a questão da finalização lá do lixão, embora tenha ainda o tratamento dos passivos ambientais dos antigos lixões, mas já é um elemento importante. Tem tido avanços positivos com melhoria na coleta regular nas residências, a limpeza urbana, enfim, então nesse aspecto tem avanços importantes. Mas nas reuniões comunitárias foi muito falado a questão da coleta seletiva, implementação do programa de coleta seletiva que pode ser uma linha importante a ser desenvolvida. E o outro componente, da drenagem, também alguns desafios bastante relevantes relacionados com os impactos na faixa costeira, a questão da dragagem dos canais entre as lagoas, a questão das rotinas de inspeção, toda uma série de condições de drenagem que permitam inclusive a ocupação urbana de determinadas áreas. Depois vai aparecer no mapa, no final, que tem várias áreas do município sujeitas a riscos significativos de enchente e inundação. Em relação ao meio ambiente, quer dizer, certamente um dos grandes desafios é a

proteção dos recursos hídricos de Maricá, mas além dos recursos hídricos eu diria que todos os ativos ambientais que são representados por esse conjunto diverso e rico do território municipal, que tem diversas Unidades de Conservação, tem seis Unidades de Conservação de Proteção Integral, quatro Unidades de Uso Sustentável, que precisam ser permanentemente protegidas, cerca de 11% do município composta de lagos e lagoas, do território de lagos e lagoas, o arquipélago das ilhas de Maricá e demais ilhas, essa orla extensa, isso tudo são ativos ambientais que são reconhecidos inclusive por todos. Em praticamente todas as reuniões que nós fizemos, houve destaque aos ativos ambientais como um valor fundamental do município. Inclusive, muitas pessoas veem justamente nisso o potencial turístico a ser desenvolvido no município, mas claro tem que se criar as condições para que a gente possa ao mesmo tempo proteger o meio ambiente e ao mesmo tempo criar as condições de desenvolvimento socioeconômico do município, o desenvolvimento urbano nessa cidade. A questão do patrimônio histórico, paisagístico e cultural, também em maricá tem um conjunto enorme de bens relevantes do ponto de vista do patrimônio, do patrimônio local, do patrimônio material, são aqueles elementos construídos e as fazendas de maricá e uma série de outros elementos, vários bens de patrimônio natural - a Pedra de Inoã, a Pedra do Elefante e uma série de outras referências, as lagoas obviamente - e muitos bens que nós chamamos de patrimônio imaterial, que tem a ver com os saberes, com a cultura popular local, que são elementos que na verdade se entrelaçam no território. E o que a gente está propondo e imagina que o plano pode avançar, é justamente pensar esse patrimônio de modo integrado, porque na verdade a visão do patrimônio de Maricá, ela é, ao mesmo tempo, todos esses elementos: a natureza e o processo de ocupação do território, as manifestações socioculturais e os elementos construídos. Eles fazem parte de um conjunto indissociável e é nessa perspectiva e de proteção dessa paisagem que a gente tenta indicar alguns elementos que sejam importantes para gente considerar no Plano Diretor. Pensando então..., vamos fazer uma síntese assim das várias questões que a gente está trabalhando então no diagnóstico, lembrando que alguns temas nós vamos abordar na próxima reunião, na terça-feira. Aqui vocês, eu acho que a maioria deve ter alguma familiaridade com o território de Maricá, essa linha em cinza é o território de Maricá, aqui a esquerda está Niterói, em cima São Gonçalo e Itaboraí, lá à direita Saquarema. A área aqui do Distrito Sede de Maricá, a área central de Maricá, um pouco para localizar alguns elementos que são estruturantes desse território, as rodovias que organizam a ocupação urbana de algum modo, a RJ 106 que todos conhecem, a RJ 114 que vai pra Itaboraí, um acesso a Niterói pela Serra da Tiririca. Algumas centralidades, que todos os distritos têm algumas centralidades próprias que são espaços importantes da cidade. As Unidades de Conservação, todo o território que é de Unidade de Conservação já instituídas. A questão da disponibilidade hídrica como um elemento importante no município, ao mesmo tempo tem grandes áreas que são de risco hidrológico essas que aparecem em azul. Algumas delas já parceladas e ocupadas e eventualmente não totalmente ocupadas. Então são questões a serem observadas, também tem algumas áreas de risco geológico, a orla marítima extensa e com processos de erosão marinha significativos que se colocam como um desafio para o município de como lidar, ainda mais num contexto que já vivemos de mudanças climáticas, de eventos naturais extremos e mais recorrentes. Aqui o patrimônio histórico-cultural que se distribui pelo território municipal como um todo. Algumas comunidades tradicionais, temos inclusive comunidade indígena, também as comunidades dos pescadores que também tem uma expressão territorial a ser considerada. As áreas de especial interesse social como nós já tínhamos identificado antes. Alguns vetores principais da produção imobiliária formal e é nesse eixo que vem

de Itaipuaçu de um lado em direção a Inoã e de outro em direção ao próprio centro, onde a produção imobiliária formal se dá de modo mais intenso e onde se tem as áreas provavelmente em que está se observando o maior incremento, maior crescimento populacional. Em amarelo, aqui, são os condomínios fechados licenciados depois da aprovação do Plano Diretor. É interessante, porque as áreas que estão sendo parceladas são diferentes daquelas que são objeto de novas construções né, são as áreas antigas já parceladas, de Itaipuaçu e tal, que vem sendo ocupadas. Mas tem uma outra frente, que é de abertura de novas… de incorporação de novas áreas à cidade, por meio de condomínios, o que é um desafio a ser pensado em Maricá. Como é que a gente produz uma cidade por meio de condomínios? qual é o resultado disso? Os principais projetos habitacionais do município recentes foram os Minha Casa Minha Vida em Inoã e já lá chegando em Itaipuaçu e tem um outro projeto em andamento aqui no Centro, de construção de unidades. E tem uma Lei Municipal recente que indica essa área do Cajueiros como uma área de uma ocupação mais intensa na perspectiva futura. Esse é um pouco assim o quadro geral do que nós estamos vendo como elementos importantes em Maricá e sobre os quais a gente gostaria, então, de conversar com vocês e ouvir as ponderações, as intervenções, enfim, discordâncias, eventualmente indicações de necessidade de complementações, para que a gente possa então avançar no trabalho nas próximas etapas. Então para a gente agora passar para quem quiser fazer o uso da palavra, a gente queria de pedir que vocês mantenham os microfones desligados quando não tiverem fazendo o uso da palavra, se tiver conexão boa deixar o vídeo ligado para que a gente possa se ver e se conhecer um pouco, se a conexão não tiver boa desliga o vídeo. A gente pode pedir as inscrições pelo chat ou levantando a mão. A gente vai tentando aqui identificar quem tá inscrito pra fazer o uso da palavra aqui oralmente, fazer a sua fala e aí a gente vai estabelecer aqui um tempo pra todo mundo falar, mas, por outro lado, a gente estimula também que quem queira se manifestar seja apresentando questões ou alguma consideração também pode usar o chat, tanto o chat do Zoom como quem está acompanhando pelo YouTube, pode utilizar o chat do YouTube. Nós estamos monitorando lá também as questões que vem pelo chat do YouTube, para que a gente possa trazer então para discussão as contribuições das pessoas que não estão na sala, mas que estão também participando da reunião por esse outro recurso. Então, eu vou pedir para o Bernardo fazer a condução. Eu não sei se já tem uma lista de inscrições... e a gente vai respondendo por bloco, a gente faz um conjunto de questões e a gente faz considerações aqui, eu e a equipe do IBAM. Tem uma equipe toda aqui do IBAM, dos técnicos das várias áreas e especialidades e que vão também colaborar, certamente, com respostas. E obviamente, a equipe da prefeitura, que lidera o processo de trabalho e vai também fazer comentários e esclarecimentos. Então, Bernardo.

01:21:25 – Bernardo Marques – Boa noite a todas e todos, como o Henrique falou a gente vai intercalar momentos de fala dos presentes aqui no Zoom, também vamos ler as perguntas do YouTube, enfim, alguns comentários aqui do bate papo e temos já dois inscritos. Vamos começar, primeiro com o Mílton Cabral e em seguida o Jorge Pontes. Peço, novamente, quem quiser fazer inscrição pode colocar aqui no bate papo ou enfim ou então levantar a mãozinha. Aí a gente estabeleceu um tempo inicial de 3 minutos para cada fala. Então, pedimos que vocês se atentem um pouco ao tempo e sejam um pouco objetivos para todo mundo poder falar. Eu vou controlar o tempo aqui e obviamente que se passar um pouquinho, a gente faz um ajuste para não perder,

enfim, também a contribuição ou a linha de raciocínio do questionamento. Então, agora é o Mílton Cabral.

01:22:33 – Mílton Cabral – Boa noite, boa noite a todos, boa noite secretário Celso Cabral, Sr. Alexandre Superintendente do IBAM, Henrique que falou tudo. Eu, como morador do Segundo Distrito, Mílton Cabral, eu moro aqui há 18 anos [falha no áudio] chego aqui nessa área rural ocupando o solo, né, e uma legislação onde o Plano Diretor não existia. Isso foi em 2002, o Plano Diretor vem em 2006 e quando começamos a nos reunir aqui os moradores nós sentimos a necessidade de começar a reclamar por serviços local. E eu comecei a ler o Plano Diretor de 2006 e cheguei à conclusão que nosso bairro nem constava no planejamento, porque o Segundo Distrito o pessoal fala Ponta Negra, mas esquece de Pindobal, Manoel Ribeiro que era uma das unidades de planejamento que constava naquele Plano Diretor. Então, eu me assusto muito que um município com 360 km2, me assusta o pessoal, eu sei que o urbanista, como técnico, que sabe o que está fazendo, eu não pude ler tudo, mas o diagnóstico aqui tem tudo aqui macro né, mas, por outro lado, o morador que está aqui no Distrito.

01:24:27 – Bernardo Marques – Eu vou te interromper rapidinho Mílton, desculpa te interromper rapidinho só peço que por favor você imposte um pouco mais a voz ou fale um pouquinho mais alto porque você tá sem microfone tá um pouquinho baixo pra gente tá, desculpa, eu pausei o seu tempo aqui e quando você voltar a gente continua.

1:24:52 – Milton Cabral – eu tenho tanta coisa para falar, que três minutos é muito pouco. Mas o Plano Diretor, ele vem pra dar uma contribuição na função social e eu acho que as áreas, como eu participei da última reunião do Distrito, eu acho que o município todo ele tem áreas, como o Henrique disse de condomínio, mas antes da lei do Plano Diretor que é a Lei 2272 do Uso do Solo, aquelas pessoas que ocuparam antes da lei ficaram invisíveis. Então, o que eu estou prevendo é o seguinte: no futuro, nós vamos ter áreas que nem a nossa aqui, que é quase que um bairro, são 960 lotes que estão contidos no bairro de Pindobal. Nós somos considerados um condomínio, quando não é um condomínio. Então, Maricá deve estar cheio desse problema de loteamento. É isso que me traz aqui para contribuir. Eu acho que no Plano Diretor [falha no áudio]

01:26:22 – Bernardo Marques – Mílton, seu áudio, você deve ter esbarrado e desligou o seu áudio, desculpe.

01:26:36 – Milton Cabral – Então eu estava falando o seguinte: o Plano Diretor tem a questão social. Então não adianta o município ter muito dinheiro, ficar fazendo áreas turísticas e deixando a periferia com as pessoas mais humildes que ocuparam o solo antes do Plano Diretor de 2006, deixar de lado. Eu acho que tem que prever esses loteamentos, eu diria irregulares, digamos assim. Alguma coisa já se faz no município, mas são áreas que foram ocupadas de posse, mas no nosso caso não é. Então, eu venho bater nessa tecla de novo, porque eu acho que o Plano Diretor a função dele social tem que ajudar o pessoal que vem [falha no áudio] ocupando os lotes. É isso boa noite.

01:27:36 – Bernardo Marques – Obrigado Mílton, desculpe as interrupções viu, mas é porque realmente estava muito baixo, eu vou passar a palavra agora então para o Jorge Pontes.

01:27:51 – Jorge Pontes – Boa noite, ouvindo? Tá claro o som? Pessoal tá claro o som?

01:28:01 – Bernardo Marques – Sim, tá ótimo, pode falar Jorge, desculpe.

01:28:04 – Jorge Pontes – Tá, é, eu tive lendo e tentando fazer um pouco o dever de casa, mas é difícil o tempo… o Plano Diretor antigo e algumas colocações de vocês. Sobre essa revisão, me preocupou a questão, de trabalho de classe nem nada, mas eu senti falta de alguém mais ligado diretamente a ambiente natural que é uma forte, e ficou uma tônica aí na primeira avaliação, tipo um biólogo ou alguém que tenha trabalhado com proteção de ambiente. Eu não sei se vocês têm consultores secundários, mas, pelo menos o que eu vi na equipe, eu senti falta disso. Sobre o Plano Diretor antigo e a revisão, o Plano Diretor serviu para muita coisa ambiental e tudo e eu acho que ele está desatualizado. Eu acho que porque não está sendo pondo em prática, porque tem muita coisa boa na lei, que é bem incisivo quanto à garantia. Por exemplo, uma coisa que me preocupa e vai me preocupar, é quando tentarem usar uma desculpa de semântica, um termo que é muito usado "preservação" no Plano Diretor vigente e se mudar esse termo depois, como tem sido usado no Brasil afora, troca para a palavra "conservação", que a gente sabe que tecnicamente tem sentidos, são dois termos diferentes. Semelhantes, mas não iguais. No caso para Maricá, tem que pensar muito nesse futuro dela, por causa desse crescimento exacerbado da população. Porque deu uma melhor condição de vida e qualidade, muitos de nós, eu me enquadro nisso, se mudou para o lugar, embora eu já conhecia Maricá há muito mais tempo. E o resultado, a gente não vê essa política sendo implementada e tem que ficar clara no Plano Diretor. Transporte e educação de qualidade para quantidade, transporte urbano de massa, pensando em energia alternativa tipo metrô de superfície, ônibus articulados e tudo, não só dentro, mas com outros municípios, usando rotas já existentes. Não ficar rasgando serras e tudo, como muitos veiculam aí, que só vai trazer complicador. Vai ficar criando uma malha viária complicada e deveria usar as que tem de maneira mais massiva e rápida. E para isso, a gente tem tecnologia e é questão de investimento. Outra, a gente tem que se preparar para esse negócio que todo mundo fala em alteração climática, mas ninguém parece que leva a sério. O nível do mar está subindo. Maricá é uma cidade que tem áreas baixas já muito ocupadas. Então, por exemplo, uma coisa que rolou muito já aqui no chat: restinga tem que ser mantida, tem que ser recuperado o que foi destruído. Por que? O mar vai subir e a restinga é a única coisa. Se tem visto mundo afora, Rio foi exemplo e países da Europa, que não adianta construir nada de concreto e tudo que um dia vem tudo abaixo. As áreas naturais é o que se mantém, basta ver que na Europa e nos Estados Unidos estão recuperando áreas antes destruindo até o ponto de remover residências para isso. Esgotamento, tem que pensar…

01:31:17 Bernardo Marques– Desculpa Jorge só pelo tempo, só peço que você conclua para todo mundo poder falar desculpa.

01:31:19 – Jorge Pontes – Não, vou concluir que já estourou meu tempo. O esgoto, pensar formas alternativas e distribuída e abastecimento tem que pensar não é só da onde vem a água, mas lembrar que tem outros municípios que usam a mesma fonte. Tem que pensar em água de reuso e no subsolo. É isso.

01:31:40 – Bernardo Marques – É... só para enfim fazer essa dinâmica também para valorizar um pouco também os participantes das outras plataformas, eu vou ler rapidamente aqui a Rayane

colocou aqui no chat do Zoom que leu a síntese, enfim, elogiando o trabalho, gostou, um material riquíssimo. Jorge Fernandes falando também que leu a apresentação ficou ótimo, mas não viu nos mapas da síntese a RJ 102. Enfim, eu queria agora também, vou abrir a palavra para mais dois participantes daqui, a Úrsula Brasil e depois o Izidro.

01:32:29 – Úrsula Brazil– Ok, posso? Posso Bernardo?

01:32:40 – Bernardo Marques – Sim, desculpa, pode, tá tudo o.k., peço perdão, pode começar.

01:32:44 – Úrsula Brazil – Boa noite, o.k. sem problema. Boa noite para todos. Eu sou Úrsula, eu sou bióloga, eu sou moradora recente de Maricá. Meus pais já estavam aqui antes, estou no Caxito, também sou empreendedora da Viva Eco, então meu assunto constante é sustentabilidade e com algumas participações dentro da cidade, comunicação, trabalho com empreendedorismo, trabalho também nesse debate sobre a sustentabilidade e também sou da comissão do PNUD, ai no trabalho pra implementação da Agenda 2030 na cidade. Eu queria perguntar, falando da gestão das Unidades de Conservação, falando dos patrimônios né, eu gostaria de saber se tem como indicar no plano Diretor uma integração com outros planos. Por exemplo, a gente falando de patrimônio e de UC de Unidade de Conservação, a gente não se limita a Maricá né, por exemplo a Serra da Tiririca a gente vai lá pra Niterói. Então existe a indicação no Plano Diretor dessa integração de gestão, de trabalhos voltados para o patrimônio e para a Unidade. E aí, eu aproveito também para indicar aqui vai haver a indicação da integração por exemplo com o subcomitê, o Subcomitê Maricá-Guarapina? Inclusive, eu recebi um convite para participar de um grupo de trabalho no subcomitê e é importante a gente falando de águas, é interessante que a gente indique essa integração para o Subcomitê. E falando das áreas de especial interesse social também, eu queria trazer aqui, eu acredito que vocês já tenham ouvido falar como a gente está aí com o projeto do Distrito de Inovação que a CODEMAR apresentou para gente e está colocando, vai trazer vários empreendimentos, vai trazer universidade, vai fazer um espaço que eles chamaram de um Distrito mesmo. E aí, o que me chamou atenção é que eles vão no entorno desse Distrito ter o cuidado de fazer uma estrutura que garanta que a especulação imobiliária seja ordenada. Então, se esse trabalho vai ser feito em volta do Distrito, se a gente pode tentar de repente pensar na experiência do Distrito de Inovação para o restante da cidade, para a cidade também ganhar, principalmente nessas áreas de interesse social. Então é isso, é essa integração que eu acho superimportante que tenha nesses pontos e vendo Maricá também como parte de um todo, tem além de Maricá, a gente tem outras questões aí.

01:35:42 – Bernardo Marques – Obrigado Úrsula!

01:35:44 – Úrsula Brazil – Eu que agradeço, obrigada pela oportunidade.

01:35: 47– Bernardo Marques – Foi super certeira no tempo. Então agora o Isidro por favor.

01:35:53 – Isidro – Boa noite, boa noite a todas e todos, estão me ouvindo direito?

01:35:57 – Bernardo Marques –Sim, estamos te escutando Isidro.

01:35:59 – Isidro – Ok, vamos lá, vamos pensar, um Plano Diretor na realidade ele é um plano para durar no mínimo uns 10 anos, sendo assim nós temos que pensar Maricá como nós queremos

Maricá. Essa é a coisa mais importante. Uma cidade, ela tem que ter a sua fonte de recursos próprios. Nós temos que decidir qual seria essa fonte básica. Dos 19 estados da Federação que eu conheço e mais uns outros países que eu também conheço, o que eu notei é que cidades boas para se viver, a população de um modo geral tem facilidades, ou seja, você tem empregos, você tem como você manter a sua renda, você tem N coisas, ou seja, é importantíssimo ter um ponto de recurso. Eu creio que quando se fala e quando vocês notaram lá e quando fizeram o levantamento e viram que o turismo seria uma coisa importante e é, porém, para se pensar em turismo a gente tem que pensar nele diluído pela população. Número um: não adianta pensar em grandes projetos turísticos. Estes vão gerar renda para um grupo pequeno, não vão gerar renda para a população de um modo geral. Nós temos que pensar ainda muito bem na educação ambiental. Eu lembro que uma das coisas que mais me chamou a atenção em lugares bem desenvolvidos que eu passei foi de a população inteira conhecia muito bem todo o seu ambiente, e conhecia muito bem todo o seu histórico e conhecia muito bem todos os seus saberes. Eles eram diluídos. Então, nós temos que pensar nisso aí. Hoje, a gente tem uma fonte de recursos que é o petróleo. O petróleo é um recurso finito, não se sabe até quando daqui a pouquinho tira-se mais dinheiro para o resto da federação e vai por aí. Nós não temos outros recursos minerais, aliás nós não temos nenhum recurso mineral, só pedra e areia. Levando em consideração que a nossa orla é uma orla de transposição, ou seja, toda a areia que veio para cá ela vai para outro lugar, Maricá é uma das áreas que mantém as praias do Norte-Fluminense, caso vocês não saibam. Isso daí é um fato interessante. Então, nós temos que pensar numa contenção de orla, nós temos que pensar numa contenção nas lagoas, nós temos que pensar, mas não adianta nada se a gente não tiver uma educação ambiental muito bem estruturada, se a gente não tiver uma educação de saberes da terra muito bem estruturado, isso aí tem que ser evoluído, tem que ser levado a todos.

01:39:24 – Bernardo Marques –Desculpa interromper, só para você concluir por favor.

01:39:26 – Isidro – Oi? Desculpa não entendi.

01:39:29 – Bernardo Marques –Não é porque o seu tempo acabou, peço para você concluir por favor para todos poderem falar.

01:39:36 – Isidro – Ok, vamos lá, então seja lá o que a gente fizer, nós vamos ter que pensar o que nós queremos fazer com Maricá. Temos que pensar em manter emprego para no mínimo 200 mil pessoas, que vai chegar a isso. Temos que pensar como estabilizar no máximo essas 200 mil pessoas, temos que pensar como vamos gerar renda para isso tudo aí. Lembrando que não temos recursos. Hoje, temos dinheiro vindo do petróleo. Esse dinheiro é que vai fazer Maricá crescer e com ele é que a gente vai ter que fazer todo o processo funcionar. Obrigado e boa noite.

01:40:21 – Bernardo Marques – Obrigado Isidro. Vou passar a palavra ao Henrique Barandier, que vai comentar e responder essa primeira leva de perguntas e daqui a pouco a gente volta com mais questionamentos e colocações. Henrique. Tem que ligar seu áudio, Henrique.

01:40:54 – Henrique Barandier – Desculpe achei que tinha ligado. Eu vou fazer algumas considerações aqui a partir do que vocês falaram, mas já deixo logo o pedido para os meus colegas da equipe do IBAM ficarem a postos, porque eu acho que tem alguns assuntos que vocês tocaram e eles tratarão melhor do que eu, por serem especialistas no tema. Bom, primeiro é demais, é

sempre uma satisfação a gente ter essas oportunidades de conversar, porque a gente vai enriquecendo o trabalho e trazendo questões todas que são superimportantes. Eu acho que o Cabral, o Mílton, acho que a questão que você coloca, ela é de fato muito importante e ela é uma questão porque o modelo de desenvolvimento urbano de Maricá tem impulsionado e tem levado a uma grande dispersão. Quando a gente fala dispersão, é essa situação de ter vários núcleos urbanos desconectados dentro do território e isso, claramente, resulta em dificuldades para a gestão e para a boa oferta dos serviços. E me parece que tem a ver também, esse é um ponto que é para gente discutir depois nas propostas, acho que em alguma medida o modelo basicamente centrado nos condomínios que pensam a cidade do muro para dentro. Só que a gente tem uma cidade, a cidade não se resolve do muro para dentro né?! Ela se resolve na relação entre os vários espaços da cidade. Então, eu acho que essa é uma questão. Você traz um relato de uma série de dificuldades que me parecem que devem estar na nossa pauta para a gente pensar, então, em como vamos orientar essa reprodução da cidade de Maricá daqui para frente. E você também trata de uma questão que a gente está atento, que é uma visão muito macro que as vezes está nessas apresentações, enquanto você tem questões muito próprias e muito localizadas que devem também ter expressão de alguma forma na revisão do Plano Diretor. Estamos tentando estar atentos para isso e aí as contribuições de vocês são importantes. O Jorge Pontes colocou também uma série de questões que tem a ver com a área ambiental, com política de transporte, com mudanças climáticas, com saneamento que eu talvez peça para os meus colegas para fazerem alguma pontuação que acharem pertinente sobre o que ele colocou, mas de um modo geral ele colocou questões que são bastante relevantes. Mas sim, a gente tem uma equipe com bastante experiência e identificação na área de meio ambiente, o que não impede de eventualmente, durante o próprio processo de trabalho, da identificação de estudos específicos que tenham que ser desenvolvidos, a gente pode mobilizar algum outro profissional. A tua preocupação está correta, mas nos parece que temos condição aí de enfrentar essas várias temáticas. A colega, a pessoa do YouTube fez um registro sobre a RJ 102. De fato, pode ser que não esteja no mapa síntese e é de fato uma via importante. Vamos olhar isso, mas ela está lá no documento. Também pediria talvez, se o Victor tiver na reunião, eu acho que está, pedir para ele falar dessa questão da integração da área que a Úrsula levantou das Unidades de Conservação com as outras. Com os outros planos, claro que sim, a perspectiva é de integração, de integração das políticas públicas municipais. Mas na integração do município dentro da região, o município de Maricá, ele obviamente não pode ser pensado como algo isolado da Região Metropolitana e mais especificamente do ConLeste e em alguma medida também com a Região dos Lagos. Então é um município que até está nessa interseção. E aí o Isidro também traz pontos absolutamente fundamentais para reflexão. Queria só fazer um esclarecimento. Talvez eu não tenha me expressado bem na minha fala, mas eu registrei muito a questão do turismo como algo que foi recorrente nas reuniões comunitárias, como uma percepção mesmo geral do município. É um município que tem potencial turístico relevante, mas eu acho que você coloca, toca num ponto fundamental que é até que ponto o turismo como alternativa econômica...

01:46:39 – Bernardo Marques – Pessoal eu vou pedir para manterem, por favor, os áudios desligados enquanto a gente está fazendo a audiência e só ligar quando a gente for realmente fazer enfim uma colocação, pode continuar.

01:46:52 – Henrique Barandier – Então eu acho que você levanta uma questão que é importante, quer dizer em que medida esse potencial ele é também um potencial econômico importante e em que condições ele pode ser para o conjunto da população e não para pequenos grupos né?! Então, eu acho que a tua preocupação está absolutamente perfeita e eu acho que você coloca na verdade a questão que é a questão central, quer dizer, como a gente pensar Maricá e aí você tem razão, o Plano Diretor ele trabalha com a visão de médio e longo prazo. Ele vai ser revisado daqui a 10 anos, mas ele trabalha com uma visão que pode ser de mais longo prazo e na visão de longo prazo, a grande discussão é como Maricá se sustentará em um cenário pós petróleo. Eu acho que essa discussão ela está permeando o processo do Plano Diretor e a gente vai entrar na próxima etapa de trabalho, que é a etapa justamente dos cenários, que a gente vai tentar levantar e discutir essas possibilidades de desenvolvimento que estão postas e possa se pode se buscar. Está rolando uma interferência...

01:48:19 – Victor Zveibil – Posso falar?

01:48:20 – Henrique Barandier – Pode Victor, por favor.

01:48:23 – Victor Zveibil – Tá bom o som?

01:48:25 – Bernardo Marques – Tá ótimo.

01:48:28 – Victor Zveibil – Ok. Boa noite já para todo mundo. Eu vou rapidamente, apenas tentar complementar ou juntar alguns pontos que vocês falaram e que já tocou aqui e não vou seguir a ordem. Eu inverto até um pouco, porque o Isidro nos traz já a discussão de visão de futuro, de cenários. E esse é o grande desafio. Eu sou consultor da área de meio ambiente. Esse é o grande desafio da área ambiental né?! De como ter o tema meio ambiente nas suas várias questões, nas várias questões que são abordadas, trabalhadas de maneira transversal em todo Plano Diretor e, como o Jorge apontou, não é uma questão apenas de conservação, é uma questão de preservação. Em todo um sentido amplo, mas vejo todo esse ativo que Maricá dispõe do ponto de vista de Unidades de Conservação, de recursos hídricos, de resultantes legais que são as faixas marginais de proteção, as APPs – Áreas de Preservação Permanente, a questão da restinga e etc. trazer tudo isso como referência para toda a discussão do Plano Diretor em termos dessa visão de uso do solo, qual é a Maricá que queremos? Como se tratará o uso do solo no Plano Diretor, respeitando todos esses temas na perspectiva da sustentabilidade? É um desafio que se coloca daqui para frente. O diagnóstico que foi feito, do ponto de vista ambiental, ele não entra no detalhe do levantamento biológico, mas ele utiliza os levantamentos e os estudos que já foram feitos, por exemplo, todo aquele plano sobre as APAs de Maricá, com todos os estudos da fauna, da flora e etc. que já estão lá consolidados. Para Úrsula, eu acho que ela traz uma questão bem interessante e que tem sido interessante também para nós. Nós estamos participando, também a convite de vocês, da Flávia, acompanhando todas as discussões do whatsapp, do grupo do whatsapp do subcomitê Maricá-Guarapina. Tenho visto as demandas de vocês e tenho trazido isso, as demandas principais tenho trazido já para o grupo, já temos registrado. E sem dúvida Maricá, como já disse o Henrique, faz parte da Região Metropolitana, mas está totalmente ligada aos ecossistemas da bacia da baia da Guanabara, da Região dos Lagos, então essa integração é complexa, desafiadora e delicada. Eu entendo que o Plano Diretor de Maricá não obriga os planos diretores de Niterói ou de Saquarema

a necessariamente estarem integrados, mas evidentemente nós consideramos também o que está sendo discutido e o próprio Plano Diretor de Niterói considerou o Plano Metropolitano. O Plano Metropolitano considerou o de Maricá e nós estamos considerando o Metropolitano. Então, eu entendo que podemos indicar as interfaces e garantir a continuidade das Unidades de Conservação, porque de fato seja na Serra da Tiririca, seja na Serra do Mato Grosso, você tem a continuidade para os outros municípios. Acho que esses são os pontos principais que eu queria remarcar aqui e de resto estamos anotando todas as contribuições de vocês. Obrigado por enquanto Henrique.

01:52:56 – Henrique Barandier – Tem mais alguém da equipe aqui…

01:52:58 – Bernardo Marques – a Patricia Finamore por favor.

01:53:00 – Patricia Finamore – Oi gente, boa noite! Eu queria aproveitar o gancho do Victor, tratando a questão dos recursos hídricos, das Unidades de Conservação, para trazer para o meu tema de saneamento, que também foi tratado por algum dos participantes. O Henrique já deixou, acho que bem evidente, de como a questão da água ela é central nas discussões que a gente está tratando nesse componente de saneamento básico. Mas eu queria ser um pouco mais específica, até pegando um pouco da fala do participante. A importância que a gente está vendo nesse tema é justamente de trazer alguma autonomia para o município. Maricá não tem água suficiente para atender a toda sua população e a gente verificou que são diversas as fontes que atendem a cidade. Então, Ponta Negra tem o seu sistema, Inoã e Itaipuaçu é atendido pelo sistema de Imunana-Laranjal, o centro é atendido por um outro sistema. O que a gente vê é uma dependência, de fato, que o município tem, é da sua característica né, de conseguir água de outros locais. Então, assim, o que a gente tem pensado é enxergar formas de trazer uma autonomia, ainda que não seja plena. Ou seja, a gente sabe que não é possível o município dar conta de água só com a água que é produzida no próprio município, mas que ele dependa o mínimo possível dessas fontes externas. Então, sem sombra de dúvida pensar em formas de que essa dependência seja cada vez menor. Já existem alguns projetos de ampliação do volume de água produzido, uma captação de água de Tanguá, tem uma ideia de dessalinização de água do mar. Então, assim, há outras saídas que estão sendo pensadas, mas eu acho que todas elas têm que ser focadas nesse objetivo principal que é trazer autonomia para o município. Por outro lado, a questão do esgotamento sanitário, que também já foi tratado aqui, eu acho importante destacar que Maricá é uma cidade muito plana. Em alguns aspectos, então, não se pensa numa solução única para resolver Maricá de uma vez só, até por uma questão topográfica. Então, é uma questão técnica que impede esse tipo de solução. E já existem também projetos que já foram apresentados, acho que pela SANEMAR enfim, em alguma ocasião, da ampliação gradual da coleta de esgoto, porque, sem sombra de dúvida, é outro problema que tem que ser enfrentado no município que possui índices ínfimos de coleta e tratamento de esgoto. Então, assim, embora tecnologias de esgoto individuais elas tenham a sua validade, para uma cidade tão urbanizada como Maricá elas acabam perdendo um pouco o efeito, porque o que a gente tem que buscar é justamente redes coletoras e estações de tratamento de esgoto. E é isso, então. É esse o enfoque que vai ser dado dentro do Plano Diretor. Acho que a princípio são esses os pontos que eu acho que valiam a pena serem destacados a partir das falas e do que já foi colocado aqui. Obrigada.

01:55:50 – Bernardo Marques– Obrigada, Patricia. Vamos dar seguimento, então. Antes, rapidinho, de passar a palavra pra Raquel Muniz, depois vai ser o William e Victor, vocês podem acompanhar a lista de falas no bate papo do zoom. Só para destacar aqui, que Edna Costa do zoom, está falando que as análises do IBGE são muito antigas, de 10 anos, ressaltando essa questão do problema do censo demográfico. Jorge Pontes colocando que temos que pensar a população flutuante que aumenta em finais de semana e feriados prolongados e sobrecarregam os serviços públicos. Também, aqui no YouTube, a Fátima Cristina Souza quer saber como é que vão utilizar o documento que ela enviou elaborado pela DRN de 2015 e 16, do trecho Rio Ubatiba, enfim, e essas questões vão ser respondidas também no bloco tá?! Eu vou passar a palavra agora a Raquel Muniz por favor.

01:56:53 – Raquel Muniz – Boa noite a todos, eu sou Raquel Muniz eu sou bióloga e moradora de Itaocaia Valley, que é uma Unidade de Conservação, é um monumento natural, é uma Unidade de Proteção, de Proteção Permanente como boa parte dos envolvidos aqui devem saber e conhecer. E eu quero, assim, na verdade, a gente percebe na reunião como um todo, na fala e no documento, na apresentação do documento, que um dos temas fundamentais aí que estão sendo alinhados, estão sendo levantados, é meio ambiente, é sustentabilidade ambiental. Então, eu queria reforçar, na verdade, a fala dos colegas, do professor Jorge Pontes, do Isidro também, falando sobre a questão da educação ambiental. Eu não tenho dúvida alguma, assim, que a Maricá que queremos, a Maricá projetada para o futuro que tem todo, que tem toda possibilidade de brilhar no cenário nacional e internacional, inclusive de ser uma cidade inteligente e sustentável, ela está baseada no meio ambiente. Então, assim, o cuidado com o meio ambiente agora, nesse momento, aproveitando esse momento da atualização do Plano Diretor da cidade, ela, o cuidado com o meio ambiente, ele vai ser essencial para subsidiar todas essas questões em paralelo, que estão sendo discutidas aqui. A questão da segurança hídrica, a questão de mudanças climáticas, de adequação a essa nova realidade em função da geração de emprego e de renda pós petróleo. Então, assim, o cuidado com o meio ambiente é fundamental. Eu chamo atenção aqui em Itaocaia Valley que eu moro do lado de uma Unidade de Conservação. Então, além da questão de educação ambiental, a gente tem que ter acesso à fiscalização real dessas Unidades de Conservação, um canal de denúncia, um canal de fiscalização, porque tem invasão em terreno, tem queimada, tem desmatamento. Um canal de acionamento, por exemplo, de defesa de queimadas, de apagar queimadas que são recorrentes no município pela questão do lixo, toda a questão cultural, balão etc. e tal. Então, eu acho que reforçando o que eu falei na oficina, os cuidados e todo esse projeto de sustentabilidade ambiental, ele não é conflitante com a expansão urbana. Na verdade, ela pode ser integrada. Então, a questão do tratamento de esgoto junto com o sequestro de carbono pelas estações de tratamento bem planejadas, conversa com as universidades, apoio total das universidades e, por exemplo, paisagismo urbano integrado com as Unidades de Conservação. Mas a questão da fiscalização é fundamental, porque a gente tem caça, a gente tem queimada a gente tem reflorestamento, reforço da fiscalização das áreas de (buffer zone) das Unidades de Conservação, das áreas de amortecimento dessas Unidades de Conservação. Então, assim, e implementação e melhoria do detalhamento da diversidade dessas Unidades de Conservação, que hoje em dia a gente tem um plano de manejo único para todas as Unidades de Conservação do município, então assim, não tem uma lista total. Então, um detalhamento maior desses planos de manejo integrados com o Plano Diretor e para finalizar, levantar a questão, assim, pelo que eu vejo

de Itaocaia de segurança pública. Principalmente da segurança com relação à mulher, porque, assim, muitas vezes eu não tenho coragem de ir para determinados locais aqui em Itaocaia, por exemplo, nem durante o dia por medo. Eu vejo crescendo a questão da criminalidade, enfim. E isso se torna mais grave com relação a mulher, por conta de incidência de estupros e essas coisas, então essa é a minha contribuição, obrigado.

02:01:15 – Bernardo Marques – Obrigado Raquel, vou fazer então as perguntas em bloco. Eu vou chamar agora o William, por favor.

02:01:26 – William Paiva – Conseguem me ouvir ai?

02:01:27 – Bernardo Marques – Sim, conseguimos, bem-vindo William.

02:01:32 – William Paiva – Ok. Boa noite a todos. Parabéns, aí, pela iniciativa desse momento de participação popular. Eu gostaria muito de que essa participação, ela pudesse ter um efeito prático na solução de questões que são relacionadas muitas das vezes ao nosso bairro. Muitos colegas falaram e se posicionaram a respeito de situações nos seus bairros. Eu sou morador de Ubatiba e moro há 10 anos aqui. E o que a gente observa, e o bairro em que eu moro é um bairro muito rural, então, eu observo aqui no nosso bairro, Ubatiba, que é um local muito rural, as pessoas gostam de cultivar em seus quintais, gostam de trazer ali para sua terra aquilo que é pra sua subsistência ou até mesmo apenas só porque gosta de colocar a mão na terra, gosta de mexer na terra e plantar e semear e isso é importantíssimo. Eu gostaria que tivessem projetos que pudessem incentivar, de fato, as pessoas no geral, pessoas que possam estar cultivando dentro dos seus próprios quintais, pessoas que pudessem resgatar a ideia de que nós podemos cuidar da terra e começando por o ambiente que nós temos, o nosso terreno, o nosso lote. Eu acho que isso vai começar a gerar não apenas numa questão governamental, numa visão mais ampla de governo, de município, mas vai gerar uma questão humana natural em cada um acerca da conservação do meio ambiente. E um fato que eu gostaria de também tocar é da questão de Maricá está sendo visto em muitos locais, como foi dito aqui, inclusive até internacionalmente, como uma cidade que tem projetado ideias e como a questão, por exemplo, da moeda social do Mumbuca, enfim. Isso ser projetado para fora, projetado para fora das cidades, mas eu acho que Maricá pode se aprofundar mais nisso e aproveitar o momento do petróleo. Não é para se aprofundar em deixar uma visão para fora, mas muito mais para dentro da cidade, de que verdadeiramente Maricá está se preocupando com cada morador, com cada pessoa, com cada cidadão da cidade, com relação, por exemplo, a situações muito práticas e simples como tem pessoas na cidade que às vezes é falado muito sobre a poluição ambiental ou a questão de muito carro, mas, a cidade poderia já tem um plano acerca aí dos vermelhinhos que estão crescendo e que está acontecendo. Mas muitas pessoas têm carro e moram na cidade, muitos trabalham fora da cidade de Maricá. Mas uma ideia de que talvez pudesse a cidade promover as pessoas que moram aqui dentro de uma maneira que elas que tem o seu carro pudesse ter um aplicativo que pudesse girar verdadeiramente dentro apenas da cidade, um aplicativo que pudesse andar apenas dentro da própria cidade de Maricá para pessoas deixarem o carro dentro de casa. Saírem, então, com esse aplicativo sabendo que o motorista desse aplicativo é da própria cidade. Eu acho que é também uma iniciativa importante para o futuro, para a gente poder pensar em algo que possa sustentar, verdadeiramente se sustentar dentro da cidade como emprego.

02:06:39 – Bernardo Marques – Obrigado William. Eu vou pedir para que todo mundo fique atento aos 3 minutos. Eu sei que é difícil a gente controlar esse tempo, mas é meu papel fazer essas intervenções. Então eu peço desculpas, mas, é necessário que todo mundo possa participar. Agora, o Victor Freitas por favor.

02:06:59 – Victor Freitas. – Boa noite, boa noite a todos. Estou ligando o vídeo, mas já vou desligar, porque a minha conexão é bem ruim, para vocês conseguirem me ouvir melhor. Estão me ouvindo bem? Eu sou morador de Itaipuaçu já há 16 anos, faço parte do movimento ambientalista de Maricá, iniciativa que eu convido aqui os presentes para conhecer e queria fazer algumas pontuações a respeito.

02:07:28 – Bernardo Marques – Victor, eu até pausei seu tempo, antes de você concluir, na verdade, eu acho que o áudio do seu computador ou seu celular está reverberando. Se você puder de repente só abaixar o som. Eu não sei, você está no celular né?!

02:07:42 – Victor Freitas – Tô, tô no celular. Melhorou?

02:07:47 – Bernardo Marques – Porque está dando um eco. Melhorou, vai lá, vou continuar aqui.

02:07:52 – Victor Freitas – Então, queria fazer algumas pontuações a respeito da iniciativa do Plano Diretor. Iniciativa que é fundamental, que é muito importante, mas, que como alguns já colocaram aqui, apresenta alguns desafios para todos nós. Imagino que todos que vivem hoje em Maricá vieram para essa cidade basicamente em função dos atrativos naturais que o nosso município possui. Acho até que essa percepção daqueles que responderam ao questionário de que Maricá é uma cidade boa de se viver, isso se deve ao seu caráter provinciano, a suas belezas naturais e etc. Ao longo desses 16 anos que eu moro aqui, eu venho vendo uma transformação muito grande na cidade, que desconsidera um zelo com esse patrimônio cultural que nós temos. E o diagnóstico do Plano Diretor, que foi feito pela equipe do IBAM, já aponta algumas contradições que a gente vê na execução de políticas públicas da própria gestão, da própria prefeitura, e lança um desafio de como vai ser tratada essa revisão do Plano Diretor, considerando de que as ações que estão em vigor já contradiz aquilo que o próprio diagnóstico está apontando. Falo especificamente da questão da água e da questão da erosão marinha, que foi citada e é um problema aqui do litoral. A obra da orla de Itaipuaçu, em vários pontos onde havia ainda vegetação de restinga, ignorou e acabou com essa vegetação. E a vegetação é justamente o que serve para poder controlar, de certa forma, essa erosão. A questão da água, foi falado que há necessidade de que haja uma autonomia do município com relação aos recursos hídricos. A gente tem os corpos hídricos do nosso município sendo cada vez mais degradados e poluídos, brejos, riachos, rios num processo de ocupação desordenada, de invasão de terrenos de aterramento de brejos que desconsideram essa necessidade de preservação e de autonomia hídrica da nossa cidade. E, em contraponto a isso, a gente tem um crescimento da população, a ocupação do solo, uma especulação imobiliária, uma pressão cada vez maior em direção a área da restinga. Quando eu mudei para cá, era só até a rua 126. Agora já quase na rua 129. Daqui a pouco, vai ter a rua 130, 150, entrando lá na restinga. Enfim, as questões são muitas, os questionamentos são muitos e não tem como a gente pensar o futuro de Maricá se a gente não considerar a urgência com relação às mudanças climáticas, a urgência com relação à preservação da natureza da nossa cidade, porque foi isso que nos atraiu

para essa cidade e eu acho que é isso que faz com que a gente permaneça morando aqui (foi solicitado que conclua). Então, acho que o Plano Diretor, na sua revisão tem que ter como ponto central o protagonismo das questões ambientais, porque isso dialoga com a questão do abastecimento, isso dialoga com a questão da qualidade de vida, com a saúde, com o saneamento, com educação ambiental, com a cultura, com tudo, porque a cultura também dialoga com a natureza de Maricá. A natureza de Maricá penetra na cultura e na percepção que a gente tem do nosso território e um Plano Diretor que desconsidera isso e uma gestão que por ventura ignore isso está indo num caminho muito errado e contrariando aquilo que a população de Maricá anseia e projeta para o futuro dela mesma. É isso obrigado a todos.

02:11:55 – Bernardo Marques – Obrigado Victor. Eu acho que de três em três vai ser bom a gente fazer esse encaminhamento, porque tem muitas pessoas inscritas, mas é só para falar que o documento DRN 2015 e 16 sobre o Rio Ubatiba, que a Fátima Cristina colocou, foi recebido. Eu recebi a informação aqui pela prefeitura que eles receberam o documento e vão encaminhar para equipe técnica do IBAM. Henrique…

02:12:22 – Henrique Barandier – Esse documento, a gente está trabalhando com ele já. Esse documento já foi recebido e a gente já tem trabalhado com ele. É uma fonte importante como referência para o trabalho, assim como vários outros documentos produzidos por diferentes grupos e instituições e trabalhos técnicos da própria prefeitura. Quer dizer, existe um esforço grande também nesse diagnóstico e talvez isso explica um pouco a extensão dele, que é justamente buscar consolidar, organizar informações que têm sido produzidas de algum modo ao longo do tempo e que, eventualmente, informações que estavam um pouco dispersas. Então, existe esse esforço e essa iniciativa de enviar um documento importante para equipe que conduz o processo de trabalho é sempre importante, porque às vezes a gente pode não ter tido acesso a algum documento relevante. Eu queria fazer algumas pontuações aqui novamente e pedir para os colegas da equipe complementarem e eventualmente também os colegas da prefeitura. Não sei se os colegas da prefeitura querem fazer contribuições e colocações, enfim. Eu me enrolei aqui nas minhas anotações, mas eu queria tocar num ponto para o William, lá de Ubatiba. Ele levantou uma questão, que eu acho que é importante e tem um pouco a ver também com a fala do Victor. É o seguinte: a gente tem que entender também esse instrumento do Plano Diretor, porque é claro que cada um de nós tem uma expectativa de que a gente tenha no Plano Diretor indicado soluções ou possibilidades lá para o seu local especificamente, onde você mora e tal. É claro que isso é importante, mas, o Plano Diretor ele tem, de fato, ele opera com uma visão mais macro, buscando construir uma visão integrada da cidade para orientar uma gestão. E ele pode, eventualmente, em algumas áreas ser mais específico, ter proposições mais direcionadas em um ou outro local, mas não é, e aí eu até coloco como uma reflexão sobre o Plano Diretor de 2006, que o Plano Diretor de 2006, ele trabalha uma série, uma série de pequenas ações quase que não exatamente por bairro, mas porque pelo o que ele caracterizou como unidade de planejamento e na verdade aquilo acaba se tornando um cardápio de possibilidades de intervenção e de ação que na gestão vão ser implementadas ou não, parcialmente... Então, a gente tem que discutir um pouco, e ao longo do tempo, porque a gente está trabalhando com um tempo bem longo. Então, algumas ações que são importantes hoje, imediatamente, talvez se não forem implementadas, elas se perdem com a relevância ao longo do tempo. Então, esse é um aspecto que é importante destacar para a gente

definir lá na discussão das propostas, mais à frente, até onde nós vamos nas proposições, até onde elas estabelecem as diretrizes gerais, até onde elas são mais direcionadas em alguns aspectos ou até onde elas são propostas de ações de intervenção mais objetivas. Isso é uma construção do próprio processo de trabalho e tem a ver, também, o Plano Diretor como um instrumento para orientar a gestão. E claramente, essas questões que o Victor levanta têm a ver com capacidade de gestão. E é um município que está passando por uma transformação significativa e que a gestão precisa acompanhar, precisa se estruturar e se qualificar para lidar com problemas mais complexos do que estavam postos lá em 2006. Então, quer dizer, tem uma expectativa de que o Plano Diretor, e mais do que o documento em si do Plano Diretor, mas o processo de construção do Plano Diretor, possa criar ambientes e condições de gestão melhores para esse município. Esses são os aspectos que eu queria pontuar. Não sei se algum dos meus colegas aí pode complementar e fazer mais…

02:17:51 – Alexandre Santos – Eu queria fazer um comentário Henrique se me permite.

02:17:54 – Henrique Barandier – Tá, eu vi que acho que o Alberto também quer complementar, mas pode falar Alexandre.

02:17:59 – Alexandre Santos – Eu vou fazer um comentário muito breve. Eu me considero um ambientalista e fico muito satisfeito de ter tantos ambientalistas aqui defendendo a preservação desses sítios naturais e desses ativos ambientais que existem no município. Por outro lado, eu também ouvi vários depoimentos de pessoas que vieram para o município por causa do bucolismo, desse ambiente natural preservado, da paisagem, do sossego, e às vezes a gente fica pensando: será possível? Realmente, dentro desse boom que Maricá vive hoje, um município rico, talvez um dos que tenha maior receita de royalties do país, ainda não há uma definição se será ou não um hub de petróleo, como foi Macaé durante um tempo, Ilhabela e outro, enfim. Porque uma coisa diferente é você manejar royalties e a outra é você ser um hub de petróleo. Você aciona a economia, mas gera outros impactos completamente diferentes e o fato de que como é um município rico, eu acho socialmente muito bem gerenciado, ele também tem atrativos de outras naturezas e hoje, talvez no momento atual, a minha questão é como equacionar esses atrativos que foram de 16 anos atrás, de 12 anos atrás e tal e que precisam ser efetivamente preservados com os vetores que a gente identifica como possíveis fatores de desenvolvimento. Falo em desenvolvimento sustentável. Eu acho que desenvolvimento sustentável tem que preservar o meio ambiente primeiramente. Primeiro resolver a questão do saneamento. Você não pode pensar em turismo de alta rotatividade e tal, sem essa questão do saneamento; você não pode atrair indústrias ou grandes empreendimentos, sem saneamento. Então, essa é uma questão básica e enquanto isso não acontece os ativos ambientais vão sendo digamos assim solapados. Então, esse é o grande desafio, me parece, como equacionar, não aquela Maricá que tinha há 12 anos ou 15 anos e tal, mas a Maricá de hoje. Há os distintos vetores e intenções que a gente tem verificado em relação aos empreendimentos que poderiam assegurar a Maricá no futuro, depois do fim dos royalties ou coisas dessa natureza. Eu não diria que tem uma resposta para isso, no momento não. Espero, então, continuar ouvindo bastante de vocês. Estou gostando muito das opiniões, muito obrigado, desculpa ter interrompido.

02:21:05 – Alberto Lopes – Henrique, talvez eu possa fazer um comentário agora, que é o seguinte: eu vou fazer um comentário rápido, eu sou consultor no tema da habitação de interesse social, e

houve um comentário no chat, do Alan Ribeiro, que foi quem trouxe esse tema de uma forma mais explícita para o debate. Na apresentação que o Henrique fez inicial, aquela síntese, eu acho que já ficou bem claro quais são as grandes questões que envolvem habitação de interesse social. Eu vou lembrar aqui um dado, só porque eu queria voltar a essa questão ambiental e outras questões, para ver como é que a gente costura todos esses fatores relacionados à produção do espaço urbano em Maricá e particularmente habitação de interesse social. O Henrique apresentou um dado interessante, que nós viemos estudando desde lá do início do diagnóstico, que 66% do território do município é formado por Unidades de Conservação, municipais, estaduais e federais e 11% diz respeito aos espelhos d'água e das lagunas. Isso dá 77%. Sobrou 23% do território do município, que de certa forma também já está loteado, tem ocupações etc. etc. Dentro desses 23% do território urbanizado e urbanizável é que nós vamos ter que responder àquela pergunta que finalizou a apresentação do Henrique no bloco da habitação que é qual o lugar de habitação de interesse social no município? Eu diria até o lugar não só no espaço do território do município mesmo, mas também do ponto de vista da inserção do tema da habitação na gestão municipal, dentro da estrutura da prefeitura, que é algo que a gente vai discutir mais para a frente. Porque isso vai ter que ser tratado pelo Plano Diretor mesmo. Agora, o que nós queremos, na verdade, é assegurar, independente de que se há condomínios, se o município está virando um município de condomínios, um município de segunda residência, mas que haja uma garantia de que vai haver espaço para abrigar um contingente de população que é morador de Maricá, dentro daquilo que o Alexandre lembrou lá no início que também é um tema de debate nosso desde o início, que antes de tudo você precisa formar uma cidade, um município para os moradores da cidade. Ninguém está contra o veranista, ninguém está contra o empreendedor que vem e tem uma casa no condomínio e quer participar daquele ambiente que está se formando ali. Mas o morador dos assentamentos de interesse social, ele tem que ser integrado num ambiente que seja do bairro. As críticas que se faz ao Minha Casa Minha Vida, que não é só em Maricá, esse é um erro fatal do programa do governo federal já de muitos anos. É porque se criam guetos. As boas experiências de habitação no Brasil são experiências que se formaram ambientes orgânicos de bairros, que as pessoas estão integradas na cidade e não em guetos que você olha o conjunto habitacional e você vê algo feito que não é para gente. Vocês me desculpem, assim, a crueldade da expressão, mas então, como é que a questão ambiental entra nisso aí? Quando a gente está defendendo a preservação dos ativos ambientais, não é por diletantismo, não é porque a gente fica encantado com as borboletas, porque elas são bonitas e porque a água é cristalina. Não é isso. É porque as áreas ambientais prestam serviços ambientais. Como é que isso está colado com a questão da habitação? É porque eu não posso ter gente morando em área de deslizamento de terra, não posso ter gente morando onde o mar já avança e que vai avançar cada vez mais por causa do aumento do nível do mar nas mudanças climáticas. Então, eu preciso que esses ativos ambientais sejam preservados porque eles são garantia de segurança, inclusive para que as pessoas morem com segurança dentro das áreas habitacionais que vão estar expressas no Plano Diretor, dentro daquilo que a gente chama de as áreas especiais de interesse social. Enfim, eu acho que a gente tem aí um conjunto grande de questões para tratar disso aí. Falou-se também da criminalidade, mas a questão da criminalidade às vezes entra por causa dessa “guetificação” das soluções habitacionais e às vezes por fatores que escapam até à prefeitura lidar com isso. Eu queria muito que o governo militar que nós temos hoje pudesse, por exemplo, pudesse controlar a entrada de armas pelas fronteiras imensas que o Brasil tem com outros países, mas isso não está sendo feito. Como é que

essas armas chegam aqui? Isso aí não é assunto pra Plano Diretor, mas só para contextualizar e a gente poder aterrissar o assunto onde está mais próximo da competência do município. É uma intervenção geral que eu queria fazer, para não deixar de tratar do tema da habitação, lembrando que eu acho que Maricá, já se falou aí das receitas do município, dos royalties do município, Maricá está com uma condição única nesse momento de ousar, de fazer experimentação, de ser ousado pra produzir aquilo.... para recuperar nossa experiência de habitação do passado. Nós não somos Minha Casa Minha Vida. O Brasil tem lições para dar na área de habitação e é isso que nós temos que recuperar, aproveitando a vontade política, os recursos que Maricá tem e um território que eu acho que morar aqui com as soluções que nós imaginamos que possam ter, eu acho que Maricá vai ganhar muitos prêmios internacionais na área de habitação.

02:27:02 – Ricardo Moraes – Henrique, posso falar?

02:27:06 – Henrique Barandier – Claro, vai lá.

02:27:07 – Ricardo Moraes – Boa noite. Eu sou Ricardo Moraes, arquiteto urbanista e supervisor técnico, pelo IBAM, do trabalho de revisão do Plano Diretor de Maricá. Eu estou muito contente, porque nesta audiência pública apareceram várias relações das questões urbanas com as mudanças climáticas. Ainda que eu seja o supervisor do plano geral, eu cuidei especificamente do tema das mudanças climáticas nesse Plano Diretor. Agora, antes de falar aqui eu queria só responder à moça que botou na pauta a defasagem dos dados censitários do IBGE, defasagem de 10 anos. Quando nós começamos o trabalho, tínhamos a expectativa que o censo fosse ser realizado em 2020. Não foi e não sabemos como será. Como é que a gente tem contornado essa questão? Nós estamos trabalhando junto com as informações fornecidas pelo IDR, quais condições populacionais, além de contar com consultorias eventuais de demógrafos. Então, é assim que a gente está tentando essa espécie de jogo de adivinhação, né?! porque nesses 10 anos, o país mudou muito. Então, como todo mundo, estamos ainda a mercê da realização do novo censo que não será realizado, fatalmente, no transcorrer desse trabalho. Bom, questão de mudanças climáticas. Victor Freitas, olha, você me deixou duplamente feliz, porque você fez uma abordagem sistêmica. As interações intertemáticas de todo o ambiente e questões urbanas de Maricá. Porque esse pensamento sistêmico é justamente a visão que estamos lançando sobre os cenários de questões em Maricá. Quero chamar atenção também que o que é conhecido, não é necessariamente compreendido, porque para compreender profundamente, é preciso além de viver as questões e tal, o dia a dia da cidade, também é preciso se informar sobre as razões técnicas do que está acontecendo. Então, o nosso papel com esse diagnóstico foi esse. Agora, ganhando vida e alma a partir do depoimento de vocês nesse circuito do processo participativo. O trabalho não está encerrado, ele segue e vai evoluir nas próximas etapas. Acho assim: eu sou conhecido por aquele que fala mesmo as coisas, então vou falar, duas urgências para Maricá. Todas as ações da prefeitura têm que ser pautadas pela resiliência desse território e dessa cidade e tem que haver maior qualidade técnica dos seus projetos, se não braços longos, pernas curtas, eu me preocuparia menos com a projeção internacional de Maricá e centraria na qualificação do território de Maricá, da cidade de Maricá, da vida das pessoas de Maricá. Isso são as intenções que movem as diferentes digamos autores das iniciativas. Então, o diagnóstico de mudanças climáticas faz uma afirmação muito forte nessa direção. Agora, o Plano Diretor, além do que o Henrique já caracterizou do que é o conteúdo mesmo do Plano Diretor, além do Plano Diretor o trabalho que a gente está fazendo,

vai tratar de diretrizes, ou seja, vai dar direções, direções para o desenvolvimento sustentável de Maricá. O conjunto de diretrizes são intenções, o que materializa de fato e chegamos até a qualidade do projeto que eu estou falando é a legislação urbanística, a legislação complementar, é a lei do solo, é a lei de parcelamento. Essas leis é que dão concretude àquelas intenções que estarão no escopo da lei do Plano Diretor. Então, eu queria só completar isso para deixar bem claro, que são essas leis. Agora, nós IBAM, estamos designados aqui para fazer a lei do Plano Diretor. Vamos ver o que nos apresentará aí o futuro e é isso.

02:32:09 – Bernardo Marques – Obrigado Ricardo, não sei se Henrique quer fazer alguma colocação mas temos mais três inscritos.

02:32:14 – Henrique Barandier – Tá, Bernardo tem quantos inscritos no total pra falar ainda?

02:32:20 – Bernardo Marques – Umas 15 pessoas.

02:32:23 – Henrique Barandier – Então eu gostaria de sugerir Bernardo, já vendo a questão da hora. Nós não temos problema, a gente pode ficar mais tempo, mas começa um momento a ficar cansativo. Então, eu proporia de a gente fazer um pouco mais, talvez 5 ou 6 pessoas fazem intervenção e a gente faz algum comentário. Lembrando que a gente vai ter também um outro encontro, na próxima terça-feira, que eventualmente a gente pode aprofundar alguns aspectos que a gente não conseguir hoje concluir. Eu proporia de a gente juntar em vez de 3 em 3 fazer logo 6 e a gente faz as considerações. Tá bom?

02:33:16 – Bernardo Marques – Tá, então os próximos são: Rafaela, Marcos, Jorge Fernandes, Delmares e Rosilene. Rafaela com a palavra por favor.

02:33:30 – Rafaela Lima – Olá, boa noite a todos, boa noite a todas. Sou Rafaela Lima, sou moradora de Inoã, sou dirigente do UBM Maricá e Estadual, sou integrante também do PNUD, da agenda 2030 aqui de Maricá e represento também a associação comercial. É, primeiramente, eu gostaria de fazer uma observação que foi discutida aqui com os colegas e camaradas no grupo, com relação à participação popular, porque, infelizmente, a questão online acaba sendo um pouco excludente. Aqueles que realmente vivem a cidade, de fato, e que enfrenta no seu dia a dia os grandes problemas da cidade, como a questão lá da violência, enchentes, desemprego e por um lado eles acabam ficando de fora desse discurso, da discussão. Então, é só uma observação. Me senti contemplada pelas falas anteriores especialmente do Victor, parabéns. Segundo, penso na questão do crescimento da cidade e as questões das enchentes que nós vivemos. E aí eu trago para realidade de Inoã, porque nós temos muitos pontos de alagamentos. Qualquer chuva acaba trazendo o transtorno das enchentes para as nossas casas, muitos moradores enfrentam anualmente todos os anos, nos mesmos pontos, enchentes, e isso infelizmente parece não haver ainda um programa, um projeto de correção de obras anteriores que foram mal feitas, mal executadas e também uma projeção das obras que serão feitas, porque acaba se tendo asfalto e, gente, asfalto não é sinônimo de dignidade. Dignidade é muito mais além disso. A gente não quer somente a questão do asfalto, a gente quer muito mais que isso. O terceiro ponto, trazendo essa questão da pobreza do Distrito de Inoã, quando a gente fala da questão do desenvolvimento econômico da cidade, eles pensam logo na questão dos investimentos, na questão tecnológica, investimento na questão industrial, mas esquecemos muito na questão do desenvolvimento

humano. E para isso, a gente precisa sim de mais investimentos na área da educação e da cultura, do esporte e lazer também, ocupar praças e fazer com que elas sejam úteis, porque essas lacunas elas acabam sendo ocupadas futuramente por outras e que acaba não trazendo coisas boas para nossa cidade. E Inoã é um distrito muito carente disso. Nós temos muitos espaços, eu vejo que muitas ações acabam sendo centralizadas. Nós precisamos de mais quadras, nós precisamos de centros esportivos, centros culturais no nosso distrito, mas que não apenas exista, mas que a população como pertencimento em relação a esses espaços. A minha fala é bem pequena mesmo, só trazendo algumas observações. O Gabriel acabou de falar de bibliotecas. Nós não temos bibliotecas municipais, as escolas ficam fechadas nos finais de semana, podendo ser utilizados os espaços de biblioteca, mas infelizmente não acontece. Só para concluir mesmo a minha fala, o que foi dito anteriormente, eu não lembro o nome dele da questão da legislação. Isso é uma realidade, infelizmente, muito grande no nosso município. Uma falha muito grande do legislativo. Poucos participam de debates como esse. Hoje, eu acho que temos apenas um participando né?! O que traz os resultados que nós temos. A gente fala sobre a destruição do meio ambiente, a gente fala sobre a não preservação das nossas áreas, mas cadê a lei para defender? Cadê a lei para ser executada? Nós não temos, porque quem deveria estar fazendo isso, o seu papel, não está fazendo e muito pouco participando desses discursos. É só isso.

02:37:07 – Bernardo Marques – Obrigado Rafaela, agora o Marcos.

02:37:13 – Marcos Costa – Boa noite a todos e a todas. Eu sou Marcos Costa, professor, morador do Boqueirão, faço parte do PSOL Maricá. Bom, em primeiro lugar, gostaria de parabenizar por essa reunião, por esse encontro. Lamentar, não sei quais são os motivos, mas, de qualquer forma, seria muito importante se o prefeito ou o seu vice estivessem aqui nessa reunião para conversar com as pessoas, conversar com a população, nem que fosse uma saudação e depois fosse embora. Eu acho que aí, teria um valor simbólico importante, sobretudo depois da grande votação que ele teve. Então, acho que seria importante e apesar dos técnicos e da sua equipe estarem aqui e conhecerem o assunto, a carga simbólica desse gesto seria muito importante para essa reunião. Porque eu falo isso, né? Eu falo isso, porque apesar de toda essa questão técnica, o Plano Diretor de qualquer cidade, no final das contas, ela vai ser um resultado de uma ação política, ou seja, a articulação e as negociações entre as autoridades, a prefeitura, os agentes sociais ligados ao grande capital, como, por exemplo, empresários, o setor imobiliário, os agentes fundiários. Eles é que farão o Plano Diretor acontecer e ir para adiante. Muito pouco da população, das suas demandas, das suas necessidades, das pessoas que vivem na cidade, muitas das suas reivindicações não serão ouvidas ou quase nada. Isso faz parte do capitalismo e desse sistema que estamos vivendo. Maricá não é uma ilha, Maricá pertence ao estado do Rio de Janeiro e pertence ao Brasil. Portanto tem essa lógica voltada a esse sistema que promove a seletividade e ao mesmo tempo promove a desigualdade social. Então, eu estou dando um caráter mais conceitual e político a esse tema, porque eu acho fundamental que as pessoas que estão aqui presentes, sejam ela situação, sejam elas oposição, estejam organizadas em sindicatos, movimentos sociais, movimentos populares para pressionar a prefeitura, a prefeitura pressionar o governo a termos uma cidade melhor. Isso é muito importante. Então, nesse ponto, eu parabenizo por essa reunião, mas ainda ela é muito insuficiente, como bem disse a Rafaela, em relação à totalidade das pessoas que vivem aqui em Maricá. Aí, eu gostaria de deixar já para finalizar duas questões: primeiro, eu

gostaria de saber se a prefeitura, se os técnicos poderiam saber ou, pelo menos, dar pistas em relação a essa questão, se a prefeitura vai insistir ainda na construção do Porto de Jaconé e do Resort na restinga, numa área de preservação ambiental. Essa questão que está sendo colocada e já foi colocada desde o governo de Ricardo Queiroz ainda permeia as discussões pela cidade e nós sabemos, perfeitamente, que a coisa não foi adiante porque teve muita resistência da sociedade civil em relação a esses dois temas. Uma outra questão que uma colega de partido, Janice, colocou, que eu acho muito interessante é o seguinte: as favelas estão contempladas no Plano Diretor? Porque Maricá tem favela e a favela, os moradores das favelas eles consomem, os moradores das favelas tem toda a questão da saúde, quando não tem saneamento básico, tem a questão da natureza muitas vezes que há uma degradação, porque muitas vezes o poder público não chega junto. Então, eu gostaria de saber dessas questões para a gente fazer as colocações, talvez para uma próxima reunião. Boa noite, obrigado.

02:41:28 – Bernardo Marques – Obrigado Marcos. Agora o Jorge Fernandes.

02:41:33 – Jorge Fernandes – Primeiramente, vou me apresentar, meu nome é Jorge Fernandes, morador de Cordeirinho, contador, um líder comunitário, formador de opiniões também, gosto muito dessa prefeitura. Atualmente, os últimos anos, desde a era Quaquá, tem se dedicado demais aos munícipes, mas porque eu estou participando principalmente nessa questão que foi tocada que o esgoto, saneamento e a questão de meio ambiente, a gente tem que pensar muito bem sobre isso. Inclusive, vi no trabalho colocado pelo Sr. Henrique, do Plano Diretor, muito bem elaborado, parabéns, eu vi aqui uma parte que fala que o esgotamento sanitário é feito pela SANEMAR, autarquia. Eu nem sabia que existia essa autarquia, eu sempre dizia para as pessoas quando elas queriam criticar a prefeitura sobre saneamento básico, que isso era competência da CEDAE e em governos anteriores, infelizmente, renovado por mais de 20 anos. Então, uma das palavras era essa, é saber, realmente, se ela existe e se existe que exija que ela faça o trabalho dela e bem feito, para que o nosso prefeito tenha orgulho da cidade também nessa parte tão importante. Eu queria falar também sobre a questão da RJ102. Eu vou bater de novo no plano, porque desde a época que nós temos whatsapp eu tinha isso, aqui é uma parte de uma publicação que eu fiz tá (mostrou um mapa), aqui embaixo o mapa da BR, eu não inventei o mapa, é a RJ 102 interligando todo o litoral, inclusive pra minha surpresa existe até uma 110 que é aquela lá em São José do Imbassaí, mais ou menos, e interliga com a 102. Por que que eu estou falando sobre isso? Porque há, sim, um compromisso da cidade com essas questões também, porque esse projeto é um projeto antiquíssimo e a cidade está dentro dele. Nós temos que exigir a participação do estado também, assim como aconteceu com a ponte da Barra. O estado ajudou a fazer a ponte da Barra. Então, nós podemos fazer também, e independente dessa fazenda, que está gerando tanto problema, não sei porque, porque seria muito bom para a cidade, para essa parte turística desse Resort, essa RJ. Ela passa ali, ela vai ter que acontecer um dia e ela vai ter que ser colocada no plano. De qualquer forma, ela tem que ser preparada, assim como o próprio prefeito esteve participando em conversas com o ex prefeito de Niterói sobre o túnel, que tem que ser feito lá em Itaipuaçu. É uma realidade, querendo ou não, agradando ou não o meio ambiente, é uma realidade que nós temos que fazer. Nós vamos ter que executar um dia. Dentro desse assunto também (mostrou outro documento) isso aqui foi quando, no dia 01 de agosto de 2017, eu sugeri e apresentei à Câmara de Vereadores de Maricá, um anteprojeto. Então, vem destacando todo esse

anteprojeto porque só quem pode fazer o encaminhamento de anteprojeto ao executivo é o Vereador e aqui vem a proposta da construção de um estacionamento dedicado a ônibus de viagem. Igual uma colega falou que lá em Ponta Negra nós temos lá uma confusão tremenda quando é essas épocas, não agora, que é inviável devido à doença, enfim, que os ônibus de turismo param em qualquer lugar. Então, nós temos que ter uma reorganização quanto a isso, quanto a esse critério também e aproveitaria até essa RJ para isso. Seria por onde eles entrariam e teria como estacionar e paralelamente a RJ 102, a Avenida Litorânea que infelizmente há 30 anos atrás, mais ou menos, deram como concluída e boa parte dela só tem o barro e outras nem isso aconteceu. Não era nem para ter o nome de Avenida, porque seria assim uma estrada, porque Avenida já é uma via pavimentada. Então, foi um golpe que deram aí no passado, há 30 anos atrás, e, infelizmente, está aí até hoje e a gente precisa resolver. Como o colega falou, o mar está destruindo e como eu vi no Plano Diretor, realmente, aquilo que aconteceu perto da Rua 66, a casa está só a pontinha dela e as outras estão se acabando. Então, é parabenizar toda equipe e agradecer pela oportunidade de estar participando aqui com vocês e, sempre que possível, eu vou estar presente sim, porque é uma oportunidade ímpar. Obrigado a todos, uma boa noite.

02:46:30 – Bernardo Marques – Obrigado Jorge, com a palavra agora, para a gente continuar esse bloco, Delmares, por favor.

02:46:41 – Delmares Carvalho – Me ouve bem? Boa noite, meu nome é Delmares Carvalho, eu sou de Santa Paula, moro há mais de 30 anos em Maricá, enfim, a minha preocupação é em relação ao estudo técnico. Queria saber se vocês têm conhecimento que está havendo uma obra aqui no condomínio, eu moro no condomínio Santa Paula, no bairro Santa Paula entendeu?! E o que ocorre, está sendo feita uma obra de saneamento básico devido às enchentes, que até a Rafaela falou que aqui em Inoã realmente é um bolsão como se fosse um vale, chove muito e alaga bastante, pela pouca experiência que eu não tenho pelo menos nenhuma de engenharia ou engenharia ambiental, quer dizer, o nosso condomínio é como se fosse um losango, ele tem uma entrada, ele dá uma volta, a prefeitura entrou tá de boa, tá somando, porque realmente as condições daqui eram muito precárias. E o que ocorre, não precisa saber, em volta do condomínio tem espaço físico para poder botar essas manilhas. A minha pergunta é: com o crescimento, como o próprio Henrique falou a gente não pode olhar do condomínio para dentro, tem que olhar porque a gente tem que sair, a gente tem que conviver com todo mundo, então e está crescendo. Santa Paula está crescendo. Para onde vai o esgoto, todo esgoto que vem do Spa, do Clube Líbano até a Escola Etevaldo, vai desembocar, vai passar por dentro do condomínio. Quer dizer, vai ter estrutura física para isso, para essa demanda? Outro ponto, na área ambiental na Serra da Tiririca, do nosso abrange da pedreira para cá, eu não sei se tem risco geológicos com as explosões que tem lá. Tem várias casas rachando aqui, tem várias casas há anos que tem rachamento e ninguém toma uma providência. Faz parte da Serra da Tiririca, com a pedreira que está destruída, está quase chegando a São Gonçalo, passando a pedreira chegando até Santa Paula, perto. Eu estou tentando pontuar, para vocês tentarem mandar algum técnico para tentar fazer um estudo sério. O que acontece é o seguinte: na guarita, no contêiner onde tem a polícia, por causa dos assaltos que tinha numa passagem de São Gonçalo para cá, hoje tem um trator simplesmente desmatando a Serra da Tiririca. Quer dizer, futuramente, com certeza, vai ter construções ali, numa área de risco. Já está desmatando, quer dizer, como a Úrsula falou, a gente tem que somar com os bairros vizinhos,

porque não adianta a gente tomar conta do nosso lado da Serra da Tiririca e o outro lado estar desmatando. Então, eu acho que a gente tem que tomar providência séria e urgente. Isso aí, é para ontem, porque senão, quando começarem as obras já era. A Serra da Tiririca foi embora, entendeu? Tem vários outros questionamentos para fazer, mas eu sei que o tempo é muito curto. A minha sugestão é ter um espaço, teve eleição, teve comício, teve espaço físico, aí a gente pode ter um espaço maior para a gente ter mais tempo, para poder debater, porque são pontos fundamentais para o nosso bairro, porque é o futuro de Maricá que a gente está discutindo. Em 3 minutos, os cidadãos, os moradores que sabem dos problemas que ocorrem no bairro, é um tempo muito curto para falar. Então, a minha sugestão, para que, eu sei que devido a pandemia a gente tem que ficar isolado, mas se teve comício e teve outras coisas, a gente podia ter um local amplo, com microfones em pontos específicos, com todo mundo de máscara, para a gente poder ter mais voz ativa, para poder falar os problemas do bairro. Delmares, boa noite e realmente está sendo um prazer e, Hadesh, eu sei que você está por aí, vamos cobrar a fiscalização meu amigo, senão eles vão invadir Maricá. Isso aí, a gente não pode deixar. Boa noite e obrigado pela participação.

02:50:43 – Bernardo Marques – Obrigado Delmares, agora a Rosilene.

02:50:51 – Jessica Ojana – A Rosilene teve que sair, então já atualizei a lista aqui, então o próximo é o Thiago de Lima.

02:51:08 – Thiago de Lima – Boa noite. Então, pessoal, agradeço a oportunidade. Vou falar mais uma vez, meu nome é Thiago, sou estudante da engenharia ambiental e moro aqui em Itaipuaçu há mais de 10 anos. Então, a minha intenção é o seguinte: o que está acontecendo aqui em Itaipuaçu, eu vejo um lance que está vindo lá da Comperj, que é o emissário. Eu acho que eles poderiam participar mais do desenvolvimento da cidade, a Petrobrás, através do porto, para botar uma iniciativa pesqueira, né, do oceano para que a gente possa ter mais peixes em nossas mesas. E também a descentralização pública, porque eu estou pensando no pós pré-sal. Através de empregos, botar indústrias sustentáveis aqui dentro do município e com isso nós vamos gerar emprego, vamos gerar renda, receita, vamos ter produto interno. Tem uma fábrica da Coca-Cola no Paraná com selo verde, de Mate Leão. É um excelente modelo de empresas e acho que a Petrobras poderia dar um apoio nesse sentido para a gente poder pensar em 160, 200 mil pessoas. Daqui para frente, a tendência é evoluirmos. E quanto à mobilidade, a mobilidade de transporte, como os colegas falaram, tem vários métodos. Botar um veículo leve sobre trilho através de energias sustentáveis, energias renováveis, que é muito importante também. Então, eu estou sendo muito breve, porque a gente precisa pensar isso o mais rápido possível, porque o pré-sal é uma coisa temporária e nós temos a nossa sociedade, temos a nossa vida e temos que cuidar da melhor maneira possível. Valeu, obrigado.

02:53:44 – Bernardo Marques – Obrigado Thiago, agora Alan Ribeiro para fechar o bloco e a gente passa para a equipe, enfim, do IBAM e da prefeitura para responder e para comentar. Alan.

02:53:54 – Alan – Boa noite, pessoal. Obrigado por essa oportunidade de todo mundo estar participando. Sobre habitação de interesse social, eu até coloquei algumas questões no chat, mas vou fazer presente aqui também. Acho importante sim, a cidade precisa, até porque se ela crescer proporcional ao que a gente espera que ela cresça, vai precisar gerar emprego e vai precisar de

gente para trabalhar, porém eu acho tão importante quanto essa habitação social, a gente pensar em favelização, porque a gente tem o exemplo do que aconteceu em Inoã e Itaipuaçu. Um crescimento muito rápido nessa parte do município e como a criminalidade lá cresceu proporcional a isso. Não estou dizendo que na favela só tem bandido, não estou dizendo isso tá gente. Eu estou dizendo que precisa a favela, precisa de trabalho. Se a gente criar uma habitação social, trouxer mais gente de maneira desordenada, que pode acontecer, a gente tem que pensar em como tratar isso se acontecer. Então, eu penso que essa habitação ela precisa vir conjunta de emprego. E Maricá, eu sinto uma grande deficiência de emprego em Maricá. Não estou dizendo emprego de modo geral, mas emprego para quem tem uma capacidade, para quem tem uma formação é muito difícil se colocar em Maricá. Talvez um emprego de salário-mínimo, você consiga alguma coisa, mas com alguma dificuldade. Mas se você tiver uma graduação ou for especializado em alguma coisa específica, é mais difícil ainda. Sinto uma falta muito grande de oportunidades na região e acho que isso está muito atrelado à parte de habitação de interesse social. Na parte de mobilidade urbana, é outra parte que me preocupa também. Eu sou morador de Cordeirinho, eu não falei para vocês, mas eu rodo bastante em Maricá, rodo bastante em Bambuí, Ponta Negra, Ponte Preta e a gente vê que se tem muitos bairros ainda sem acesso a transporte público. Ali em Ponte Preta e Bambuí, isso é muito visível. As pessoas caminham às vezes 2, 3 km para chegar no ponto de ônibus, o que é fácil às vezes para uma pessoa da minha idade, mas pode ser mais difícil para uma idosa, para uma criança e alguns lugares são bem escuros. Porque está crescendo assim bem recente. São bairros bem novos e acho que tem que se pensar nisso quando a gente fala em mobilidade urbana e territorial, como melhor saneamento, melhor iluminação, uma padronização das construções, porque a gente tem padronização aqui em Cordeirinho, tem que ter em Bambuí, tem que ter em Inoã, senão vira favela e aí vira parte do gueto, como foi citado agora há pouco pelo nosso amigo. Em relação ao meio ambiente, eu acho que está muito atrelado com o patrimônio histórico, paisagismo e cultural da cidade. Acho que são temas que se completam. Maricá, ela oferece uma beleza estonteante, lugares encantadores, espraiado, praias, o Farol de Ponta Negra, o Silvado, Barra de Maricá, a própria restinga é um lugar muito bonito e a gente aproveita muito mal isso turisticamente falando. Eu acho que assim, eu não tenho nenhum problema com o porto, eu não tenho nenhum problema com a parte do Resort, desde que sejam estruturas pensadas, conversando com o que a gente tem de ecossistema e de meio ambiente. Eu acho que dá para conversar e dá para coexistir as duas coisas. Existem exemplos no mundo que deram certo. Então, não tem como ser diferente se fizer uma coisa planejada. Eu queria contribuir apenas com isso e agradecer essa oportunidade aí. Vou ser bem singelo para poder não atrapalhar os outros colegas.

02:57:22 – Bernardo Marques – Obrigado Alan, vou passar a palavra agora então para o Henrique Barandier, enfim, para coordenar aí as respostas, as perguntas e os comentários.

02:57:33 – Henrique Barandier – Bom, mais uma vez, eu vou fazer algumas considerações, porque foram vários pontos e pedir para os meus colegas complementarem, nas suas áreas temáticas ou naquelas questões que eles considerem que possam contribuir também. Eu queria fazer, primeiro, um comentário, a partir da ponderação que a Rafaela fez, no início da fala dela, com relação à questão da participação popular. Ela fez uma ponderação importantíssima sobre a questão da participação popular e das atividades online e do caráter possivelmente excludente da

participação, que é uma questão real. Existe um problema, que é real, do acesso à internet. Tem pessoas que não tem acesso à internet, porém a solução online é uma solução determinada pelas circunstâncias. Mas independente disso, eu queria chamar atenção para a Rafaela e queria, na verdade, pedir a ela para a gente poder conversar um pouco mais detalhadamente num outro momento, sobre que soluções a gente pode construir juntos. Porque a questão da participação, ela é uma questão, seja qual é a forma que se dê, presencial ou online. Antigamente, se fazia as reuniões presenciais, quando a gente não estava ainda na pandemia em outros processos. A questão de como se garantir a participação real, verdadeira, com intervenções que de fato contribuam para definir os rumos do trabalho, ela é uma questão real sempre. Porque a participação, aí eu me permito um pouco fazer uma consideração nesse sentido, a gente vai ter que construir ela permanentemente. Ela não se dá pronta, num passe de mágica, em uma atividade. A gente constrói ela no dia a dia. E nós estamos dispostos, pelo menos a equipe do IBAM está aberta, a construir os espaços possíveis de participação e intervenção dos grupos organizados. Agora, também me parece que os grupos organizados devem fazer também as suas próprias trabalho de discussão sobre o Plano Diretor, sobre o desenvolvimento urbano e territorial de Maricá, para intervir aqui nas reuniões, como você mesmo fez. Então, eu acho isso importante, acho que a gente pode buscar construir alguns outros espaços, eventualmente presencial, talvez setorialmente etc. com determinados grupos. A gente pode diversificar um pouco a atividade para que a gente possa garantir essas condições de participação. Eu acho que podemos criar soluções para isso. Isso também tem a ver com a questão que alguma outra pessoa falou sobre o problema de tempo de fala. Veja bem, esse problema de tempo de fala de 3 minutos ele está posto em qualquer formato. Não é uma questão do online. Presencial também nós teríamos um grande número de pessoas para falar. Faz parte desse tipo de processo. Por isso, a gente está fazendo uma reunião hoje, vai fazer uma reunião terça-feira e vamos fazer outras audiências e vamos fazer outras reuniões menores. Então, queria, enfim, só compartilhar com vocês que essas ponderações que vocês fazem, nós também nos fazemos permanentemente, de como a gente garantir um espaço mais amplo e participativo possível, porque eu não tenho a menor dúvida que é assim que a gente constrói alternativas mais aderentes à realidade local, à realidade do município. E nesse sentido, eu tenho achado essas reuniões que a gente tem feito extremamente ricas e valiosas, porque, enfim, é claro que, se não a totalidade das intervenções, são contribuições reais e pertinentes para o processo de trabalho. Então eu queria fazer essas considerações e compartilhar essas angústias de vocês que são nossas também e estamos dispostos a aperfeiçoar ao longo do processo. Queria fazer mais duas observações só e aí passo para os colegas. Voltar nesse ponto, que tem a ver com que o Alan fala sobre mobilidade, áreas sem transporte etc., isso tem a ver com um modelo de urbanização que favoreceu a dispersão. E aí, é isso, aí tem carência nos serviços de mobilidade e de outros serviços públicos. Então, quando a gente está fazendo a discussão do Plano Diretor, como é que a gente quer desenvolver essa cidade, como é que a gente quer que ela cresça, para onde a gente não quer que ela cresça, para onde a gente quer criar mecanismos de controle da expansão da urbanização, tem a ver com isso inclusive, com a garantia da oferta de serviços. Isso vale para questão dos transportes, porque senão você cria espaços que depois não são atendidos, porque a expansão excessiva da urbanização compromete o atendimento dos serviços. Isso é um dilema. Agora, você tem razão de colocar, porque você está falando de locais que existem, eles estão a, eles existem e tem que se encontrar soluções possíveis para eles no âmbito do Plano Diretor, no que for da sua competência, e no âmbito das políticas setoriais, quando for o

caso. A questão da habitação/favelização/emprego também é uma questão, assim, do que vem antes e do que vem depois. Os locais de atração de pessoas por oferta de emprego, muitas vezes são aqueles que "favelizam", exatamente porque as pessoas vêm em busca de emprego. Por isso que a questão da habitação, quer dizer, ela tem que ser pensada e a cidade ela tem que ser pensada com uma política própria. Eu tenho que criar as condições para as pessoas poderem morar, porque a gente, com todos os problemas, com todos os limites que nós temos pra lidar com projeções populacionais por conta do censo defasado, essa é uma dificuldade real pro trabalho, mas a gente sabe que ainda vai haver um crescimento populacional relativamente expressivo em Maricá. E essas pessoas que vão vir morar em Maricá, elas vão se instalar em algum lugar. Se não for preparado antes onde elas vão se instalar, elas vão se instalar como for possível e às vezes é em condições precárias. Quer dizer, na verdade, a questão da habitação é uma questão de antecipação de um problema. Na próxima etapa, a gente vai discutir os cenários, a gente vai discutir um pouco quais são essas projeções, quais são as referências que a gente pode utilizar para orientar o planejamento, sabendo sempre que o planejamento, ele não é algo que se encerra com o Plano Diretor. O planejamento é um processo contínuo. Então, o Plano Diretor, ele vai orientar a gestão e ele vai permanentemente sendo trabalhado na gestão, de modo que eventualmente algumas projeções feitas hoje, que não se confirmem amanhã, possam reorientar o planejamento, mas a ideia do processo contínuo ela tem que ficar presente no nosso entendimento de até onde o Plano Diretor vai. O Plano Diretor não é panaceia, ele não vai resolver todos os problemas de Maricá porque a gente escreveu num pedaço de papel. Agora, eu não tenho dúvida que o plano é um instrumento que pode ser muito importante para orientar a boa gestão. A boa gestão sem o planejamento é difícil de alcançar. Então, esse é o nosso esforço. É isso. Tem outros pontos aí que levantaram, mas eu passaria aí para ver se meus colegas querem fazer complementações e intervenções.

03:07:03 – Patricia Finamore – Eu só queria só fazer um esclarecimento a respeito da fala do Jorge Fernandes, sobre as atribuições da SANEMAR. De fato, o serviço de esgotamento sanitário era da CEDAE até 2018. Então, é muito recente a estruturação da autarquia e o repasse das atribuições para ela. Então, não é estranho, na verdade, até então se achar que a CEDAE é que era a responsável. Então, eu só queria fazer esse esclarecimento. E uma outra, acho que um comentário feito pelo Pedro Nascimento, no chat, a respeito das análises populacionais que vai um pouco ao encontro disso que o Henrique falou. A gente tem uma preocupação não só com o crescimento da população, mas também com a população flutuante do município, sobretudo nas análises que estão sendo feitas para infraestrutura de saneamento. Então, sim, só confirmar que a gente tem uma preocupação de analisar a população atual, a população flutuante que também faz uso desses recursos e uma avaliação, aí na parte de cenários, a respeito da população futura. Só essas duas colocaçõezinhas que eu queria pontuar aí.

03:08:10 – Celso Cabral – É eu anotei aqui várias observações que foram feitas pelos participantes e pude notar desde as nossas outras leituras e oficinas, que o problema está sempre voltado para o saneamento básico. Até a parte ambiental, grande parte da parte ambiental citada, é proveniente também da falta de saneamento. Eu tenho para mim que Maricá herdou um passado muito cruel. Nós viemos de um passado. É aquilo que eu sempre falei, Maricá nunca foi considerada, talvez nem cidade dormitório. Ninguém ligava para Maricá, mesmo do lado do Centro

Metropolitano. Então, Maricá era tido como, sei lá, um distrito talvez do Rio. Nunca teve a atenção devida. Quando o novo governo ganhou as eleições e assumiu, poucos dias antes, eu acho que o Governo do Estado junto com a CEDAE fez a maior perversidade que podia ser feito para o município. Eu não estou falando disso numa época em que nós tínhamos os royalties, nós éramos uma cidade que hoje teríamos essa capacidade de arrecadação como temos junto aos royalties, nós éramos uma Maricá totalmente insipiente de recursos, mas foi feita uma crueldade com a gente poucos dias antes do novo governo assumir. Foi assinado um contrato de renovação da CEDAE por mais 20 anos de direitos de explorar água e esgoto no município de Maricá. Mesmo sabendo das condições precárias de operação da companhia, eles ainda fizeram isso. Não vou entrar no mérito de questões políticas, porque a relação Governo Estadual e Governo Municipal é um outro capítulo, à parte disso aí. Com isso, Maricá ficou de mãos atadas para fazer qualquer tipo de serviço, seja gerenciar água ou gerenciar o esgoto, mas naquele momento isso era o menor dos nossos problemas. O maior dos nossos problemas era estruturar uma cidade que vivia, simplesmente, de veranistas vindo aqui passar, não tinha geração de emprego, não tinha nada. Voltando para os dias de hoje, no governo atual, vocês podem notar o grande crescimento que nós tivemos com a criação da SOMAR, uma autarquia que foi criada pela prefeitura de Maricá e hoje, a olhos vistos, Maricá mudou completamente. Todo mundo, mudou o cenário urbano da cidade, hoje todo mundo comenta que a cidade é bem cuidada, que a cidade é bem tratada, fizeram lá as suas orlas, isso devido a uma autarquia. Você imagina o que seria se nós tivéssemos a concessão da água e do esgoto para nossa municipalidade, o que nós não teríamos feito, o que nós poderíamos ter feito? Conclusão, em virtude disso, nós conseguimos junto à CEDAE uma negociação para, ao menos, ao menos, ficar com o esgoto. Não com a água, porque a água eles acham que é uma grande rentabilidade, não quiseram dar a água. Deixaram a gente fazer o esgoto. Por isso que nós criamos a autarquia chamada SANEMAR, para a gente, agora, a Jéssica falou bem, foi criada em 2018, foi criada em março de 2018, tem muito pouco tempo, mas já existem vários projetos e vários planejamentos para cidade, como estações de tratamento, rede coletora. Isso tudo vai logo logo sair do papel, como saíram todos os projetos da SANEMAR. Agora, a água é um grande problema, porque nós não vamos conseguir gerar, esse é um ponto que leva também a parte ambiental, por isso é que o lançamento dos esgotos, dos dejetos são jogados nos rios, nas lagoas, in natura, porque, na verdade, o nosso Código de Obras, todas as pessoas, todos os moradores, os projetos só são aprovados mediante fossa, filtro e sumidouro. Se os projetos são aprovados com fossa, filtro e sumidouro, porque que existe lançamento de esgoto nas lagoas e nos rios? Essa pergunta ninguém faz, porque, na verdade, talvez seja fácil culpar a municipalidade. Mas o município, que tem como regra básica de aprovação de projeto de casas, ou seja lá qualquer tipo de projeto, precisa ter, se não for abastecida pela precária rede de esgotos que nós temos, precisa ter fossa, filtro e sumidouro e uma unidade autônoma pra tratar disso, e quando a sua fossa ou sumidouro está cheio, contrata-se um caminhão vácuo pra esvaziar isso, e essa parte não acontece. Esses lançamentos em lagoas, esses lançamentos em rios são provenientes de uma ocupação e uma perversidade que a própria pessoa faz com a cidade. Esse é um ponto que eu queria colocar, que está engajado toda essa parte ambiental, pelo menos de rios e lagoas que a gente tem por aqui. A outra parte também é um legado perverso que nós pegamos. Foi de aprovações de grandes loteamentos como Itaipuaçu, como Cordeirinho, como Praia das Lagoas, que foram utilizados com aproveitamento da época que não cabe nos modelos de hoje aceitar condomínios que tem os seus limites praticamente dentro da areia da praia, ou talvez dentro de

lagoas, mas esses loteamentos foram criados, foram aprovados pela prefeitura, e nós não podemos cercear, pelo menos os compradores deles, cercear nos direitos dele de obter o lote. O que a gente tem que fazer e estamos fazendo junto ao Governo Federal, porque toda orla nós não podemos intervir porque é uma área da União, o que a gente está fazendo agora, junto ao Governo Federal, que está para sair, é passando a gestão das praias para o município de Maricá. Aí, nós vamos gerir toda a costa marítima, junto com as ilhas de Maricá e aí sim, vamos fazer um outro projeto e vamos dar um outro tipo de ocupação e de função para toda a orla de Maricá. Então, eu acho que às vezes a gente fica batendo num ponto pontual, pensando que talvez o município não esteja atento para isso. O município está atento para todas essas questões que foram faladas, eu tenho anotado aqui, porque algumas delas, a gente pode fazer ações até antecipadas à conclusão do plano, mas é preciso às vezes a gente se afastar um pouco daquele problema pontual e enxergar o município como um todo e ver como é que é o comportamento de hoje em dia da população e o legado que a gente recebeu. Então, é isso que eu estou falando. Quanto ao projeto do Porto e do resort, eles vão ser tratados. Claro que é de interesse do município ter esses dois empreendimentos, mas eles vão ser tratados na hora da análise da implantação. Não, significa que eles, sendo aprovados, recebendo as licenças e etc. eles vão ter que se adequar ao nosso zoneamento, ao que a gente precisa e ao que a gente quer como todos os projetos que vem para Maricá. Então, eu só queria fazer essa conotação geral, porque a sensação que dá quando a gente sempre fala em saneamento e água, esgoto, a gente sempre acha que é uma inércia do poder público municipal de atuação nessas áreas, quanto à fiscalização. Eu até acredito que seja uma falha nossa, da fiscalização de fiscalizar isso, mas em compensação, a gente está fiscalizando uma coisa da nossa própria população. Nós mesmos estamos transgredindo e a gente mesmo daqui a pouco está cobrando ao poder público que fiscalize um ato em que a própria comunidade é que faz isso. Então, eu só queria fazer essas conotações aqui, porque eu vi que a maioria das ponderações se voltam sempre para isso, água, esgoto e essa parte de ocupação, de construção em beira de lagoas e áreas e faixas de proteção e lançamento de esgoto in natura nos corpos hídricos e no próprio mar. Só queria fazer essas observações.

03:18:34 – Bernardo Marques – Obrigado Secretário. Vou passar para a próxima rodada. Temos duas pessoas que estavam inscritas que não estão mais presentes, mas que deixaram seus questionamentos e eu vou ler aqui. O primeiro é o Verter Holzer que diz o seguinte: a audiência está com uma dinâmica muito interessante, mas terei que me retirar. Envio por escrito, de modo bem sucinto o que colocaria na minha fala, da qual abro mão para que fique registrado. 1) não vejo este plano que está sendo elaborado agora como uma revisão. Na verdade, o plano de 2006, como o de 84 e o de 79 foram letra morta, este último, pela maldição, como diz Vilaça, do excesso de abrangência e pelo pouco empenho do executivo municipal em atender ao que ali estava disposto. 2) Qualquer proposta a ser feita deve considerar a realidade a ser enfrentada e é de uma cidade polinuclear, associada a uma cidade estada como analisada por Domingues. Há que tirar partido dessa desconcentração, que facilita a dotação de infraestrutura de água e de esgoto no município com índices africanos nesses quesitos. 3) Hoje, o município é um dos mais ricos, se não o mais rico do país. Não é necessário mais sair parcelando e licenciando empreendimentos totalmente insustentáveis. Essa foi a colaboração do Verter Holzer. Agora, para a Viviane: aos organizadores das inscrições, estou inscrita mas precisarei sair. Muito atrasada com a rotina de colocar as crianças na cama. Minha fala se pontua no planejamento de moradias acessíveis, pois pessoas com

deficiência crescem e não temos um plano de moradias acessíveis no município. Sou mãe de um menino autista, milito nos movimentos sociais PCD, e se queremos uma Maricá acessível, temos que pensar no ponto da habitação com interesse social e as moradias acessíveis para essas pessoas. A assistência é ao longo da vida, como bem colocado na lei brasileira de inclusão. Outro ponto é a diversidade humana, a questão cultural é fundamental, a valorização da cultura indígena e africana em nosso município. O que temos no atual Plano Diretor para a valorização para os povos tradicionais? Só assim, combateremos os preconceitos e a intolerância religiosa que permeia nosso município. Então, essas foram as colocações da Viviane e do Verter Holzer e eu vou passar agora para algumas pessoas. Agora com a palavra o Hélio. Bom, só para aproveitar também, que todas as questões que estão colocadas aqui no bate papo e lá no bate papo do YouTube estão sendo registradas e vão ser levadas em consideração também, enfim, ao longo do trabalho. Hélio, com você, por favor. Estamos te escutando, bem-vindo.

03:22:17 – Helio – Boa noite a todos. Espero que tenhamos tido bastante sucesso nessas 3 horas que estamos aqui e que possamos ter sucesso após esses debates aqui para que possamos ter uma Maricá melhor. Eu frequento Itaipuaçu há mais de 50 anos, como veranista e depois aqui há 4 anos como morador. Eu queria que nesse Plano Diretor, eu acho que nós já estamos começando atrasado, se a Lei Federal diz que era de 10 em 10 anos, nós estamos debatendo o que era em 2006, não sei porque não foi feito o de 2016, então nós estamos um pouquinho atrasado nessas questões. Eu queria que nesse Plano Diretor tivesse alguma cláusula, não sei se pode, para garantir as questões que forem delineadas aqui durante esse trabalho, das investigações, dos questionários que nós vemos aqui. Quando o Alberto falou da habitação de interesse social, me lembrou bem da questão dos antigos IAPCs e IAPETECs, que eram habitações para grande população e, no entanto, não temos modelo da Minha Casa Minha Vida. Nós temos que pensar forte, porque não dá para entender, você faz, não chega em um ano de habitação e já tem domínio de tráfico, já tem domínios diferentes dentro das habitações. Então, esse plano tem que pensar também a questão de segurança. Maricá já está na hora de ter um batalhão com a polícia mais prestativa, presente, para combater o índice de criminalidade que está crescendo grandemente aqui em Maricá. Quanto ao saneamento, nós vemos esse tempo todo estando aí que Maricá e Itaipuaçu, principalmente onde eu moro, antigamente não tinha alagamento, porque era um terreno arenoso e a chuva que vinha rapidamente tinha drenagem como num campo de futebol e com o asfalto não se tem mais essa drenagem. E o que acontece é alagamento e nós não vimos asfalto com uma questão de escoamento dessas águas fluviais. Então, acho que nesse Plano Diretor tem que fazer essas coisas e tem que ter uma maneira de amarrar para que não aconteça essas obras, essas questões sem ter um respaldo, para poder melhorar e ter a segurança de que essas coisas não vão acontecer. Vimos nos questionários das investigações que a população da bela idade está crescendo, não só em Maricá, mas no Brasil. Já temos uma porcentagem muito grande e nesse plano, eu acho que deve contemplar essas questões dos idosos. Foi bem falado das questões das moradias de interesse social, das pessoas com deficiência, não só um autista, um paralisado cerebral, uma pessoa com cadeira de rodas, nesses prédios de 4 e 5 andares sem elevador, fica difícil uma pessoa que tenha uma morbidade e uma questão de amputado. E para você descer, então, tem que pensar nessa questão dessa acessibilidade não só para esses deficientes, mas para pessoas idosas. A população está crescendo muito. São temas muito bacanas, muito grandes e não dá para a gente, como já foi falado aqui numa intervenção, só de 3 minutos a gente abordar. Seria melhor que nós

tivesse uma maior participação. Eu li todas as cento e poucas páginas, que está disponibilizada, mas é uma leitura que não dá para gente chegar e fazer uma conclusão certa, mas que tivéssemos mais oportunidade, entendeu, de participar. Eu acho que seria bastante bacana e o crescimento aproveitar essa fase que pode ser uma fonte não duradoura, muito perene do petróleo mas que possamos usar de maneira bastante eficiente, para que quando faltar, nós já estamos bem estruturados para poder passar na frente e levar essa Maricá que tanto nós queremos, Itaipuaçu que é o meu bairro, para frente. Eu ter a oportunidade de ver uma questão de pessoas populares felizes, tranquilos, vivendo em um ambiente saudável e com boa convivência, independente do partido. Muito obrigado e espero ter mais colaboração para poder participar desses movimentos, que eu acho bastante importante para as pessoas de uma cidade. Obrigado.

03:26:55 – Bernardo Marques – Obrigado Helio, agora, com a palavra Edna Costa.

03:27:05 – Edna Costa – Boa noite. Eu agradeço de terem me chamado, eu poderia até ficar para outra, porque todo mundo já falou de tudo um pouco. Então, eu vou fazer mais ou menos um resumo do que eu acho que é importante. Eu acho que, primeiramente, a cidade sem saneamento básico, que já fizemos vários estudos para viabilizar o saneamento básico da cidade, enquanto ele não ocorrer de fato, a gente não tem como caminhar. Então, é primordial que o saneamento básico saia do papel, não fique nessa história de estudar, estudar, estudar e não seguir adiante. A segunda coisa é que a gente precisa ter uma prefeitura que de fato fiscalize, mas fiscalize tudo, as invasões ambientais, fiscalize as obras que acontecem na cidade, de fato tem que fiscalizar gente, porque se não fiscalizar não há meio ambiente que suporte. Então, se você não tem as duas coisas básicas para você manter uma cidade ordeira e com urbanidade, que é saneamento básico e fiscalização, a gente não vai a lugar nenhum. Vamos ficar discutindo a cada 10 anos o Plano Diretor, pensando sempre as mesmas coisas sem sair do lugar. É o que nós temos vivido aqui. Nós temos, não é a primeira vez que se fala em saneamento básico, não é a primeira vez que se fala em meio ambiente e a gente continua ouvindo a prefeitura falar de Porto em Jaconé e de Resort na APA. Como é que você pode preservar o meio ambiente pensando em porto numa área que vai impactar o ambiente de forma gravemente? Não tem nem como pensar na enormidade de dano social e ambiental que um porto causa numa cidade, que não vai dar empregabilidade necessário para a população local, porque não temos capacitados aqui na cidade para isso. E um resort numa APA, com tanta área na cidade. Nós temos trezentos e sessenta e poucos quilômetros de área, porque pensar no resort dentro de uma APA? Porque não se pensou o resort em outra área? Que não fosse uma área de preservação ambiental numa restinga única no país? É inaceitável gente. Não é aceitável que a cidade continue pensando em empreendimentos nefastos para ela. Porque até hoje, a cidade é dependente da ENEL? Uma cidade que é toda ensolarada. Por que a cidade não pensou até hoje em ter uma usina solar municipal? Por que? Por que devemos ficar na mão da ENEL que presta um péssimo serviço? E assim vai. Então, eu acho que a cidade, o executivo precisa pensar melhor naquilo que é dito pelas pessoas nas audiências públicas, observar e pensar em desenvolvimento econômico para cidade sim, claro, todo mundo quer esse desenvolvimento, mas a gente quer um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, que preserve de fato o meio ambiente. Por que que a gente não capacitou nossos moradores, de fato, para ter uma cidade que seja turística, ecologicamente de visibilidade mundial? Por que? Não tem interesse? Deveria ter. Isso dá empregabiliadade de fato para os moradores da cidade. Por que a gente não tem um plano de

trazer rede hoteleira para a cidade, mas com um pacto de nível que respeite o meio ambiente e que viabilize o turismo ecológico? Não tem interesse gente. Precisava pensar em indústrias de coca cola, indústrias disso e daquilo, de tinta que já pensaram em outro Plano Diretor, se pensou em trazer uma indústria de tinta, a coisa mais poluente da face da terra para dentro da cidade. Então, não é isso que a gente precisa. A gente precisa de desenvolvimento ecologicamente correto de fato, que preserve o meio ambiente, que respeite a nossa cidade, que tem uma cidade que tem uma diversidade de natureza exuberante. Não é aceitável que pense em desenvolvimento econômico que não se pense no meio ambiente.

03:30:56 – Bernardo Marques – Vou pedir só para você concluir, desculpa.

03:30:58 – Edna Costa – É só isso mesmo. Obrigada.

03:31:04 – Bernardo Marques – Desculpa, mas esse papel de ficar controlando o tempo, ele é enfim antipático, enfim, mas tenho que fazer. Agora, Jaqueline por favor. Jaqueline tá aí? Então, vou pedir que Marcia Ribeiro... se a Jaqueline voltar a gente...

03:31:40 – Flavia Lopes – A Márcia saiu também.

03:31:43 – Bernardo Marques – Saiu? Então vamos passar para os técnicos da prefeitura e do IBAM, para responderem já esses questionamentos e a gente faz uma verificação dos presentes para a gente dar o encaminhamento para o último bloco. Então, Henrique.

03:32:05 – Henrique Barandier – Bernardo, ainda tem alguém para falar?

03:32:08 – Bernardo Marques – Quer fazer direto?

03:32:15 – Henrique Barandier – Então fala todo mundo e aí a gente fecha, lembrando que a gente ainda vai ter terça-feira também um outro encontro, ainda em cima do documento do diagnóstico, ainda vamos explorar mais o tema do desenvolvimento econômico, enfim, mas eu acho melhor seguir a lista.

03:32:34 – Bernardo Marques – Fechar, né?! Faltam poucos, na verdade. Eu falei essa questão, porque o Misael tinha saído, não sei se ele colocou a questão dele no bate papo, mas eu vou verificar depois. O Rogério está aí?

03:32:47 Jessia Ojana – O Misael ainda está presente.

03:32:48 – Bernardo Marques – Está presente o Misael? Misael com a palavra.

03:33:02 – Flavia Lopes – ele está aqui, mas não tá ouvindo. Vamos para o próximo, então.

03:33:10 – Will Robson – Posso fazer uma colocação, só para lembrar? Porque muita gente já está saindo. [falha no áudio] as inscrições podem ser realizadas com os mesmos participantes que vão receber o link.

03:33:38 – Bernardo Marques – Bom, Rogério, bem-vindo!

03:33:46 – Rogério Brum – Boa noite a todos. Parabenizar a equipe e ao IBAM, todos da secretaria, todos da prefeitura que estão promovendo esse plano e é muito importante para a gente. Eu participei de 2006 e agora estou nesse daqui, trazendo o mesmo questionamento que é relacionado a questão da cultura. Mas antes, eu queria fazer um apontamento sobre as fossas, sumidouros e caixas de passagem. Eu moro em São José e eu moro em uma região aonde o terreno, ele não absorve. Ele simplesmente, é... o sumidouro ele não some, e a água fica ali eternamente. E eu tenho uma grande dificuldade com a questão do sumidouro aqui em São José. Tem um questionamento que vários professores levantaram, professores que trabalham na área de biologia, na parte geográfica, que tem um estudo sobre Maricá que cada localidade é diferenciada. Aliás, Maricá é diferenciada em tudo, graças a Deus. Mas eu quero falar de patrimônio histórico, logístico e cultural. A gente tem várias questões, inclusive temos a Lei Orgânica do Município que defende a cultura de uma forma bem, bem forte, apesar de serem poucos artigos, mas tem bastante abrangência na questão de cenário cultural, patrimonial, é, histórico e logístico. Então, assim, eu acho que é preciso fazer, e eu acho que esse plano pode ser um apontamento para isso, é preciso ter, dentro do Plano Diretor, mais elaboração sobre o que é o patrimônio histórico, sobre o que é o patrimônio logístico, sobre o que é a cultura do Município. E desde 2000, desde 84, os anteriores, a gente não tem essa descrição bem elaborada e isso é importante sim estar no Plano Diretor, porque como Darcy Ribeiro dizia, ele disse em 82, numa conferência, que se os governantes não construíssem escolas, em 20 anos não teria dinheiro para construir presídios. Então eu faço da fala dele, a mesma questão: se a gente não preservar a cultura e não levar a cultura ao cidadão maricaense, e cultura no âmbito geral da palavra, não só na parte da arte, mas na parte do conhecimento, na parte da vivência, e da convivência e da participação social dentro do organismo de gestão, a gente vai ter que voltar o Plano Diretor de novo para discutir tudo que a gente está discutindo aqui e talvez sem muito, sem muita, perspectiva de crescimento. Então, tudo o que está sendo dito no âmbito ambiental, social, econômico, é importante, mas a gente precisa discutir cultura dentro do Plano Diretor sim. Para que a gente possa trazer essa visão maciça para dentro da sociedade. Porque nós que somos artistas, eu sou artista da cidade há 40 anos, moro aqui há 40 anos, eu tenho uma dificuldade enorme com os pontos de cultura, com as questões dos espaços, com a formação de profissional da área da cultura e defesa de patrimônio. E, infelizmente, a gente não tem essa defesa na cidade e eu acho que o Plano pode trazer isso para gente. Tá?! Muito agradecido e parabenizar a todos.

03:37:20 – Bernardo Marques – Obrigado Rogério. Agora com a palavra André, André está ai?

03:37:31 – André – Estou, sim, Bernardo. Boa noite.

03:37:33 – Bernardo Marques – Oi André, tudo bom? Boa noite!

03:37:36 – André – Você me avisa quando faltar uns 30 segundos?

03:37:39 – Bernardo Marques – Aviso.

03:37:40 – André Castro – Tá, obrigado. Eu sou morador de Maricá há pouco tempo. Trabalho aqui já há alguns anos, inclusive já trabalhei na secretaria de urbanismo aqui, queria parabenizar aí o secretário Celso Cabral, que está representando o prefeito. E eu queria colocar algumas questões bem pontuais. O que me preocupa muito em Maricá, eu não conheço tanto Maricá assim, mas, eu

vejo que Maricá tem muita área que ainda não está ocupada. Eu ouvi hoje dizer que tem acho que 23% de área que não é de preservação e nem área das lagunas, mas, dessa área tem muita área ainda que não está ocupada e eu não vi, pelo menos no Plano Diretor de 2006, uma preocupação que a cidade, que o maricaense quer, porque, assim, o Plano Diretor ele é revisado a cada 10 anos, mas como eu acho que o próprio Henrique falou o Plano Diretor ele não vai planejar a cidade só para 10 anos, ele planeja a cidade pra 50 anos né?! Tem questões que são a longo prazo. Então, como é que a gente quer Maricá em 2070? Será que a gente quer uma Maricá toda tomada de gente ou será que a gente quer uma Maricá, que por exemplo, privilegie um adensamento maior na orla e uma preservação de áreas, até áreas agrícolas ou áreas com menor adensamento mais para dentro do território? Ou será que a gente quer uma Maricá que seja totalmente rodoviária, com várias vias, ou seja, será que a gente quer uma Maricá, por exemplo com um veículo leve sobre trilhos como uma das pessoas falou também, que tipo de transporte a gente quer? (foi informado que faltam 30 segundos pelo mediador). É interessante que muita gente não tem muita noção disso, então eu acho que o papel da secretaria de urbanismo e do IBAM é, e eu vejo que está sendo feito, é justamente trazer essas questões com a clareza que está sendo feita para esse processo de revisão do Plano Diretor. Eu gostei muito de ler o resumo do diagnóstico e também aquele documento que fala sobre a análise do Plano Diretor de 2006. Então, eu acho que está sendo um processo muito bem conduzido, queria parabenizar a todos. Obrigado Bernardo.

03:41:00 – Bernardo Marques – Obrigado André. Agora, com a palavra Wangles, bem-vindo!

03:41:15 – Wangles Avelis – Boa noite todo mundo. Eu vou tentar ser breve. Eu pontuei algumas questões aqui. A primeira coisa, eu acho que vale a pena trazer de volta, que até mesmo está sendo falado no chat, é sobre a produção de energia, sobre essa dimensão da sustentabilidade. De fato, a cidade devia investir, começar a investir em projetos para essa produção de energia limpa e sustentáveis. Assim, também quando a gente fala sobre resíduos sólidos, eu tinha comentado no chat a se pensar também sobre a coleta seletiva e cooperativas, enfim, estações de tratamento desse lixo da reciclagem. Eu acho que esse ponto também a gente precisa avançar. A gente poderia falar também sobre as questões culturais, sobre acessibilidade cultural, por mais que já tenha se crescendo os equipamentos em toda cidade, falta ter uma viabilidade maior. E, de fato, uma integração com a comunidade, não ser alguma coisa imposta de cima pra baixo, mas de fato envolver essa comunidade. Então, se pensar na cultura dessa forma mais ampla e até mesmo rever questões que existe sobre a... é... dentro das dimensões orçamentárias, como a fundação de cultura que há conflitos em relação a isso. A gente, existe um projeto de fundação de cultura talvez para poder facilitar e queria falar mais especificamente sobre a questão de patrimônio, porque eu sou professor da área de turismo e patrimônio e diversidade cultural. Sou nascido e criado na cidade, então, por mais de duas décadas eu nasci numa fazenda lá em Ubatiba, estudei no Rio Fundo, então eu peguei todo essa questão das cidades que são da área de patrimônio. Bom, a área de patrimônio é uma área que ela vem sofrendo bastante, ela atualmente é representada por uma pessoa, não vou entrar nas questões políticas, mas vocês podem ver isso depois. E, assim, é basicamente uma luta de uma pessoa e seus colaboradores e que dentro de uma gestão pública participativa isso não é real e isso não pode ser possível. A gente precisa de uma equipe técnica, uma equipe formada e capacitada para poder as ações patrimoniais acontecerem ainda mais na cidade, que vem tendo transformações constantes, uma cidade que tem tido um crescimento

demográfico e social constante e está se perdendo parte do seu patrimônio. Assim como também são as sanções em relação ao patrimônio, não adianta nada se falar sobre salvaguarda no momento que a gente vê patrimônios se perdendo no calado da noite. Quantos prédios históricos a gente perdeu e virou aí estacionamento, virou qualquer outra coisa do dia para a noite? Esse é um ponto que precisa ser muito falado, a gente precisa entrar nessa dimensão do Plano Diretor, mas não adianta falar vamos salvar o patrimônio e não ter a ações relativas a isso. Assim, também, a gente falando sobre equipe, sobre questões de sanções é falar também sobre educação, educação social emancipadora. É necessário se pensar numa educação patrimonial, não só patrimonial como também turística e ambiental para a sociedade de uma forma geral, numa dimensão não forma, em ações que atendam toda a comunidade e que vá até a comunidade e que englobe ela e que dialogue com ela, mas também na educação formal. Há uns dois anos atrás, eu protocolei um ofício para a secretaria de educação, sugerindo a criação de uma disciplina num projeto-piloto extracurricular de educação patrimonial e turística, por conta de todas as características, por conta das mudanças sociais e nem retorno disso eu tive oficialmente, sendo que foi um documento protocolado. Então, eu acho que também se pensar que eu senti falta disso dentro do diagnóstico, é a educação turística e patrimonial, o ponto que eu vou trazer de novo no próximo debate mas destacar aqui também.

03:44:39 – Bernardo Marques – Obrigado, eu vou ler, na verdade, agora duas questões rápidas e vou passar para os técnicos que aí a gente já fecha esse último bloco. A Nádia Nascimento, no YouTube pergunta: Por favor, especifiquem qual o quantitativo populacional de Maricá no exato momento do Plano Diretor e as fontes IBGE, TRE/Rio da pesquisa, ou seja, [falha no áudio]. Barbosa pergunta se haverá um plano de gestão de recursos hídricos, inclusive águas pluviais em consonância com o Plano Diretor. Então vou passar agora para o Henrique a palavra e aí a gente fecha.

03:45:33 – Henrique Barandier – Bom, tentando responder bem objetivamente a questão populacional, de qual é total de população. A gente trabalha, no momento, com as projeções do IBGE. O IBGE, ele lança anualmente a projeção populacional. Em Maricá, neste exato momento, a população é a população estimada para 2020, que é de 164 mil 504 pessoas. A população que está no documento é um pouco menor porque é a estimativa do IBGE para 2019, porque quando a gente consolidou o documento, ainda não tinha saído a de 2020. Mas era de 161 mil habitantes, coisa próxima a isso tá?!, ou seja, no momento, nós trabalhamos com estimativa porque o último censo é o de 2010. A gente só vai ter a contagem da população no próximo censo, que não sabemos quando será. Esperamos que possa ser o mais breve possível, esperamos que se realize quando houver condições de fazer o censo bem feito, por conta da questão da pandemia, então, o que é importante agora, claro que isso cria alguma dificuldade para a gente pensar nas projeções, ainda mais na dinâmica de Maricá e ainda mais com os impactos que a pandemia vai ter justamente sobre o deslocamento e sobre projeções que tornam assim ainda mais incertos, mais incerto o futuro e a possibilidade de fazer projeções, então é importante no plano e isso a gente vai discutir nos cenários, que o plano preveja, inclusive, como lidar com a atualização dessas projeções, até que se possa ter um novo censo. Mas o dado, objetivamente é esse, hoje a população estimada é de 164 mil habitantes, um pouquinho mais. Passando aí a essa outra questão do plano de recursos hídricos, eu diria para Patricia fazer algum comentário, mas pegando alguns pontos e muitos

falaram sobre a questão do patrimônio e aí eu vou pedir para Noêmia também fazer alguma consideração que é especialista no tema de patrimônio. Mas só pontuar alguns aspectos. Primeiro, lamentar que o professor que eu não vou conseguir falar o nome da UFF, desde que saiu, é... Verter, as contribuições que ele deixou aqui para gente foram muito interessantes e a gente tem lido alguns textos dele e espero que a gente possa ter algum momento de interlocução com ele para a gente poder incorporar no processo de trabalho, parte do conhecimento que ele tem. De fato, ele coloca questões importantes sobre essa polinucleação de Maricá. Ela é um elemento de como a gente deve tratar isso no Plano Diretor, possivelmente a gente vai ter um caminho de tratar esses núcleos com uma abordagem própria em cada um deles. Então, eu acho que isso é importante e a gente deve estar atento. O André levantou essa discussão de Maricá, da Maricá que queremos, essa questão das muitas áreas ainda não serem ocupadas, é verdade. Tudo o que foi dito é verdade. As questões percentuais, mas que ainda assim, tem muita área, porque o território é extenso, o território é bastante extenso. Agora, o Plano Diretor de 2006, eu vou voltar um ponto que eu falei na apresentação, que a nosso ver ele é uma discussão central das propostas, porque um dos elementos que o Plano Diretor pode e deve definir com muita clareza, a nosso ver, o instrumento para fazer isso adequado é o Plano Diretor, é o limite das áreas aptas a urbanização, ou seja, definir o que será o perímetro urbano. O perímetro urbano envolve as áreas já urbanizadas e aquelas que poderão vir a ser urbanizadas, num horizonte de tempo de vigência do Plano Diretor. Essa a definição foi dada pelo Plano Diretor de 2006, mas eu acho que cabe a nós refletirmos sobre ela. Numa primeira análise, que está expressa inclusive no diagnóstico, Maricá tem um perímetro urbano extremamente extenso, extremamente, que favoreceu a dispersão da urbanização, porque se podia fazer novos parcelamentos em áreas desconectadas da urbanização consolidada. Tem um conceito no Plano Diretor também de 2006 que eu acho que cabe a gente revisitar e voltar a ele. É muito difícil a gente fazer uma avaliação do plano, assim, do mérito de algumas questões, porque lá em 2006, quando foi feito era um outro contexto, ele foi resultado de um processo do qual nós não participamos. Eu fiz uma reunião com o grupo técnico, uma enquete com o grupo técnico da prefeitura, e a maioria se não a totalidade do grupo, que está acompanhando mais diretamente a revisão do plano, não tinha participado daquele lá de 2006. Então, é difícil a gente fazer considerações assim sem ter, sem estar lá naquele momento, mas a meu ver tem alguns conceitos para serem revisitados e é esse de urbanização consolidada. Quando você fala de urbanização consolidada, pega uma grande faixa e na verdade me parece que o que era parcelado já, parcelado mas a gente sabe e a reunião está mostrando isso, que todas as deficiências de infraestrutura, eles mostram que essa urbanização não estava de fato consolidada. E não está ainda consolidada, né?! E coloca uma grande área como de urbanização preferencial, que dá uma indicação de que era de para onde se desejava, naquele momento, orientar o crescimento da cidade, e ela é muito extensa, muito extensa. E eu acho que esses pontos eles são centrais. A gente deve voltar a eles na fase de propostas, eventualmente poderemos confirmar esses limites que já estão no Plano Diretor de 2006 e eventualmente poderemos rever, provavelmente rever, para ajustar, para redução né?! Isso, a gente vai ter que discutir à frente, mas eu acho que está dentro do espírito da preocupação aí do André. E eu, bom, passo para os outros colegas, talvez Noêmia.

03:53:21 – Noêmia Barradas – Maravilha. Boa noite a todos. Adorei as três falas mais específicas, que tocaram na questão do patrimônio, especialmente a penúltima que falou assim: o que que é patrimônio né? Então o que é patrimônio para Maricá? Maricá, a gente tem uma dimensão de

patrimônio bastante intensa, porque o patrimônio ele se configura de várias formas: material, imaterial, a gente tem a questão da paisagem que é bastante séria, e tem tipo uma morfologia de paisagem que é quase que única. Então, a gente tem assim essa diversidade, essa variação. Então, o patrimônio dentro de Maricá, ele vai estar sendo tratado das várias escalas. No diagnóstico que nós desenvolvemos, nessa etapa de diagnóstico da revisão do Plano Diretor, nós identificamos o patrimônio material, o patrimônio imaterial, que também em Maricá as tradições são elementos extremamente importantes... Para se ter uma ideia, a comunidade pesqueira de Zacharias, ela tem as primeiras referências ainda no século XVII, ela é registrada pelos beneditinos, então é uma tradição muito forte a tradição pesqueira artesanal em Maricá. Então, a gente tem uma série de elementos que são importantes, tem a tradição do tapete do Espraiado, que é outra tradição importante do fazer, a farinha também de mandioca. Então, são várias tradições que a gente tem em Maricá, que se incorporam ao patrimônio e todas essas dinâmicas, todas essas dimensões de patrimônio, a gente está tratando. Tratou, na verdade, no diagnóstico, e agora, a gente está chegando no momento de espacialização e isso dentro do território de Maricá, que é muito importante a gente entender e conhecer esse território a partir desses elementos. Até porque, existe necessidade de ressignificação desse território no sentido da cultura, que pode ter um diálogo muito forte com o turismo, com a economia, com questões de educação. Não só de educação patrimonial, mas como educação como um todo, de comportamento, que são questões muito importantes que a gente vai trazer em etapas seguintes do Plano Diretor como diretrizes. O Plano Diretor, ele tem uma preocupação forte com o patrimônio. A gente tem essa leitura holística, inclusive desse patrimônio de Maricá e a questão do conceito que foi falado, comentado por um dos moradores, é uma das questões que a gente traz colocando inclusive no diagnóstico a questão de um patrimônio misto, que a gente tem com a dinâmica da paisagem, estando dialogando com todos os outros temas: de habitação, de meio ambiente, inclusive. Então, é uma questão muito forte que está sendo bem tratada por nós e que é importante que os moradores eles tenham essa leitura, e essa visão. É importante também tocar em outra questão, que é o próprio trabalho que é feito pela prefeitura de Maricá. A prefeitura de Maricá hoje só tem uma funcionária tratando dessa questão, que é uma grande guerreira, que percorre o território da cidade fazendo levantamentos, levando discussão das questões locais de cada bairro que tem patrimônio. Então, isso é muito importante, mas só que a gente precisa tratar de uma outra forma. Precisa ser ampliado esse tratamento da prefeitura com o patrimônio. Henrique, eu acho que é isso. Eu não sei se vocês querem mais alguma informação... e a integração é palavra-chave, no Plano Diretor a integração do patrimônio e o planejamento urbano, a gente não tem como tratar isso diferente.

03:57:22 – Henrique Barandier – Noêmia, ótimo. Eu não sei se tem mais algum colega do IBAM que queira complementar essa rodada desse bloco.

03:57:31 – Luciana Hamada – Henrique eu gostaria de falar. Eu, só porque... O tema eficiência energética e energia será tratada na próxima audiência pública. A gente vai falar bem sobre isso, mas, a Edna Costa e o Wangles trouxeram essa questão da produção de energia, do município ser o produtor e isso já me chamou atenção, porque no Plano Diretor de 2006 ele traz uma, é citado a questão de um programa municipal de eficiência energética, como uma política da infraestrutura complementar. Então, me chamou essa atenção, até mesmo do município ele ser um gerador e distribuidor de energia elétrica. Então, foi um assunto, foi uma questão que também pautou o

diagnóstico, para tentar até mesmo saber a questão. Já vi que há muitos relatos de problemas com a distribuidora de energia elétrica, que ela não fornece, quer dizer, fornece de uma forma insatisfatória esse insumo, mas eu quero esclarecer uma questão assim que a questão da distribuição de energia elétrica ela é direcionada às empresas, concessionárias que são conhecidas pela ANEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. O município, ele pode, tem a possibilidade de gerar, há exemplos de municípios que geram sua energia elétrica, tem os casos como o de Poços de Caldas, tem um município no Sul do país também que ela é uma autarquia, ela gera sua energia por meio de fontes como a TC a gás, as pequenas centrais hidrelétricas, mas isso depende muito do potencial do município, do que ela pode gerar e de qual fonte. Então, isso ainda o município precisa descobrir se ele pode fornecer essa energia. Eu imagino que em Maricá, como não tem o potencial hídrico, talvez por energia fotovoltaica, aquela que é gerada no local, mas isso é uma questão de estudo que o município deve fazer e é um projeto, é um projeto de longo prazo. Agora, o próprio munícipe, ele também pode ser um produtor local de energia. Agora, há um arcabouço legal instituído pela Agência Nacional de Energia Elétrica que o próprio morador ele pode ser um produtor de energia por placas fotovoltaicas, e isso está bem favorável. Quer dizer, eu acho que a relação custo/benefício desse insumo, ela está favorável por conta da tarifa. A tarifa está muito alta, então você permite que você possa financiar com valores mais razoáveis e isso pode ser incentivado também pela prefeitura, em parceria com a distribuidora. Quer dizer, é um projeto, isso pode ser discutido, pode ser visto, mas tem que realmente, tem que ser incentivado. AA própria prefeitura pode ser um bom exemplo dela mesmo produzir sua energia com placas fotovoltaicas. Então, são projetos a serem discutidos, mas aí é só para que a Edna e o Wangles não tivessem a resposta, mas a gente pode discutir melhor na próxima audiência tá. Obrigada aí, Henrique.

4:01:07 – Henrique Barandier – Obrigado Luciana. Bom não sei se tem alguém mais para reagir a esses comentários. Tem mais alguém inscrito Bernardo?

04:01:19 – Bernardo Marques – Não.

04:01:22 – Henrique Barandier – Então deixa eu só fazer um comentário antes de passar para o final. Assim, é porque eu acho que já vai para o encerramento. A gente já vai se encontrar de novo terça-feira, mas primeiro, enfim, dizer da satisfação de ter passado essas horas aqui com vocês, para entender melhor Maricá. E dizer que sim, a gente faz um esforço grande aqui durante a reunião de reagir aos vários comentários, são várias falas. Claro, cada um tem pouco tempo para falar, mas na soma, na verdade, a gente compõe um mosaico, assim muito interessante, de percepções e a gente tenta aqui reagir de alguma maneira e buscar entender como é que essas contribuições podem de fato serem incorporadas no plano. E obviamente as nossas reações aqui, vai ser sempre muito parcial. A gente vai continuar, enfim, trabalhando os temas que vocês levantam, a gente vai se dedicar aqui, já estamos fazendo com as reuniões comunitárias, há um documento de sistematização do que foi discutido, para a gente poder organizar as ideias, ajudar vocês também a se verem no próprio trabalho. Então, vamos seguir nesse esforço, nesse... que é de uma cooperação mútua, essa disposição que a gente está com o trabalho, espero que a gente tenha outros momentos tão profícuos quanto esse aqui. Obrigado.

04:02:58 – Bernardo Marques – Bom, lembrando então, reforçando que terça-feira agora, nós temos outra audiência, às 18 horas e também só convidar antes de passar para o Will, que vai fazer as palavras finais, convidar a todos a visitarem o site www.maricarj.gov.br/plano_diretor. Lá tem todos os documentos até agora elaborados, enfim, você pode também ficar por dentro da agenda, saber mais sobre algumas dúvidas, enfim, tem todo um conteúdo preparado, tem um campo também de participação, enfim, quem quiser indicar mais alguma questão, enfim, a gente está sempre aberto. E falar também que as questões e colocações realizadas no YouTube e também aqui nesse bate bapo, enfim, vão ser devidamente sistematizadas e levadas em consideração, nenhuma das colocações aqui vão ficar, enfim, sem serem analisadas. Então, eu vou passar a palavra agora para o Will, agradecer a todos e me desculpar pelo papel antipático de ficar controlando o tempo, mas alguém tem que fazer. Então, enfim, obrigado a todas e todos. Will, você.

04:04:18 – Will Robson – Então eu vou fazer as considerações finais, vou tentar ser breve, só para cumprir assim o nosso rito, o momento de lavrar, vocês estão me ouvindo a transmissão, está perfeita?

04:04:34 – Bernardo Marques – Sim, te escutamos

04:04:36 – Will Robson – Tá. Eu queria em nome de toda a equipe da Secretaria de Urbanismo, agradecer aos participantes, aos inscritos, a todos que colaboraram e ficaram até agora, as falas foram muito importantes, reforço tudo isso que o Bernardo falou agora. Então, existe o site, visitem o site, passeiem pelos documentos, baixem os documentos que estão lá, tanto os documentos de 2006, como os que estamos produzindo, os vídeos das audiências vão estar no site, os vídeos das oficinas já estão lá. Agradecemos a todos. Então, neste momento eu vou fazer o rito formal. Eu Will Robson Coelho, arquiteto urbanista, assessor, da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Maricá, neste dia de 28 de janeiro de 2021, a exatamente 22h e 09 minutos, dou por encerrada essa audiência pública e reforço o convite para que todas e todos participem da próxima audiência de revisão do Plano Diretor de Maricá, que ocorrerá no próximo dia 02 de fevereiro de 2021 às 18h, terça-feira. Reforço que a gente tem ainda inscrições abertas que podem ser feitas. Então, podem ser comunicadas ainda outras pessoas que queiram participar e todos que foram inscritos para essa audiência, receberão um link da próxima audiência. A gente optou por fazer uma única inscrição, porque a gente acha que é um processo de continuidade, então quem puder vai receber o link e pode continuar nessa discussão. Esperamos todos vocês. Boa noite, dou por encerrada esta reunião. Bernardo, passo para o IBAM, então.

04: 07:02 – Bernardo Marques – Eu acho que é agradecer a presença de todos e todas e, enfim, convidar mais uma vez para o próximo dia 02 de fevereiro. Boa noite a todas e todos.

A gravação da audiência pública está disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=57q33ERNxSc&t

ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MARICÁ, REALIZADA NO DIA DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, EM PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA E TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET.

00:00:47 – Will Robson Coelho - Hoje, declaro aberta essa sessão, terça-feira, 02 de fevereiro de 2021. Declaramos aberta a segunda audiência do processo de revisão do Plano Diretor da primeira fase do diagnóstico técnico. Senhoras e senhores, sejam bem-vindos e bem-vindas à segunda audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá que está acontecendo hoje. Meu nome é Will Robson Coelho, eu sou arquiteto e urbanista, assessor técnico da Secretaria de Urbanismo e estou no gerenciamento técnico da revisão do Plano Diretor e irei conduzir essa audiência pública. Essa atividade tem por objetivo apresentar e discutir o conteúdo do diagnóstico técnico já disponibilizado pela consulta no site da prefeitura, em área especialmente dedicada ao Plano Diretor, bem como estimular os debates públicos sobre as temáticas que compõem este documento para aprimoramento (falha de áudio) a contribuir para a formação de propostas nas etapas subsequentes do processo de revisão do Plano Diretor. As audiências públicas são instrumentos fundamentais de participação democrática (falha) caracterizam-se como espaços que podem se manifestar em relação às políticas públicas, neste caso em relação ao planejamento do desenvolvimento urbano e territorial de Maricá. Essa atividade não se constitui como uma atividade isolada, mas faz parte de um processo concebido de modo a garantir a efetiva participação da sociedade na revisão do Plano Diretor de Maricá. Já foram realizadas reuniões comunitárias por distrito. Na semana passada tivemos outra audiência ainda sobre o diagnóstico técnico e diversas outras atividades que serão programadas nas etapas de elaboração das propostas. As restrições impostas pela pandemia de Covid-19 impedem que, neste momento, essas atividades ocorram de forma presencial, contudo desde o início da pandemia a Prefeitura de Maricá vem contando com o apoio técnico e metodológico do IBAM. Vem buscando utilizar recursos disponíveis via internet para garantir a participação social efetiva. E os resultados têm sido muito positivos. Além da efetiva participação nas reuniões comunitárias, temos também um questionário de percepção social disponível no site da revisão do Plano Diretor que conta já com respostas de mais de 1400 pessoas. Estimulamos todos a irem lá respondê-lo. Conforme previamente divulgado, o diagnóstico técnico da revisão do Plano Diretor será apresentado nessas duas audiências públicas: a primeira que ocorreu na semana passada na quinta-feira, dia 28 de janeiro de 2021, e esta de hoje, do dia 02 de fevereiro de 2021. Na audiência anterior, foram abordados com ênfase os temas: a caracterização geral do município, habitação de interesse social, a mobilidade urbana e territorial, o saneamento básico, o meio ambiente, o patrimônio histórico paisagístico e cultural. Nesta audiência pública de hoje serão abordados com maior ênfase os seguintes temas: planejamento e gestão urbana e territorial; mudanças climáticas; clima urbano, conforto ambiental e eficiência energética; desenvolvimento econômico e, por último, o tema do petróleo e gás. Não, penúltimo, petróleo e gás, por último, a questão do turismo será abordada ainda nesta audiência. Assim, atendendo ao disposto no artigo 40 do Estatuto da Cidade, que é Lei Federal 10257 de 2001, quanto aos ritos a serem observados em relação à participação social em processos de revisão de Plano Diretores, convido, vou ler a sequência e depois passo para cada um. Primeiramente, ao Sr. Alexandre Santos, Superintendente da área de desenvolvimento urbano e meio ambiente do IBAM. Depois, na sequência, o Sr. Celso Cabral, Secretário Municipal de

Urbanismo. E, depois, o Sr. Diego Zeidan, Vice-prefeito. Neste momento, passo a palavra primeiro ao Sr. Alexandre Santos.

00:08:56 – Alexandre Santos – Obrigado, Will. Eu queria, primeiramente, saudar todos e todas presentes. Alguns que já participaram da primeira fase da audiência pública, onde tratamos de temas específicos, e agora nessa segunda fase onde vamos discutir propriamente a questão do desenvolvimento porque tratamos de turismo, petróleo e gás, desenvolvimento territorial, enfim, questões que são mais abrangentes e que certamente nos subsidiarão para os próximos passos. Eu, em nome da direção do IBAM, do IBAM, dos colegas da equipe que aqui estão, eu queria então de saudar todos e todas, dizendo que esse trabalho não começou agora. Que a gente está trabalhando desde abril do ano passado, levantando dados, compendiando informações, analisando, ou seja, existe uma massa bastante grande de material produzido sobre Maricá e seus diversos temas. E também com resumo porque o material é muito vasto para poder, para as pessoas terem primeiro acesso a esse resumo para depois então, conforme seu grau de interesse, ir buscar. Esse material está disponível no site da prefeitura já há algum tempo, desde a sua aprovação em dezembro, e com esse material a gente cumpre o que a gente costuma chamar de uma leitura técnica. A partir das audiências, das oficinas comunitárias que realizamos nos distritos, como o Will Robson falou, nós começamos a aprofundar uma leitura comunitária. Estivemos no campo algumas vezes, muito rapidamente, conversamos com todos os secretários, enfim: existe um trabalho paralelo sendo feito com o grupo de estudo do programa que engloba praticamente todas as secretarias do município. Trocamos muitas ideias com eles, recebemos muitas informações. Se não fosse por isso não teríamos compendiado tantas informações e chegamos a algumas conclusões em termo de diagnóstico técnico. Agora a gente está, digamos assim, concluindo uma fase de leitura comunitária: com as oficinas que fizemos nos distritos, com a primeira fase da assembleia da audiência pública e agora essa segunda fase. Eu espero que todos esses encontros tenham sido muito ricos, bastante proveitosos com audiência tanto em termos quantitativos quanto em termos qualitativos, bastante grande, qualificada e que temos indicado caminhos ou novas informações que por ventura a gente ainda não tenha, digamos assim, se ligado nelas. As próximas fases depois o Henrique quando começar a apresentação vai explicitar em que fase estamos, como estamos e o que vem. A chamar atenção que daqui a pouco nós começamos a fase de cenarização e de prognósticos, onde aí sim a gente vai ter novas audiências públicas para discutir proposições. E para a gente possa construir, juntos, a cidade que todos os maricaenses desejam viver. Essa é a nossa proposta e que o território seja muito bem apropriado pelas diversas forças, diretrizes e direções econômicas, sociais, ambientais, que representam o processo mesmo de crescimento de uma cidade. Com essas palavras eu queria saudar a todos e todas e passo a palavra então ao Will para que ele reoriente a coisa, depois a gente volta a se encontrar, naturalmente, ao longo da reunião. Muito obrigado. Will.

00:13:11 Will Robson Coelho – Oi? Já vou retomar então, então agora a palavra o Sr. Secretário Celso Cabral.

00:13:26 Celso Cabral - Boa tarde a todos e todas. Meu nome é Celso Cabral, eu estou como Secretário de Urbanismo da cidade de Maricá. Hoje iniciamos a segunda audiência pública do Plano Diretor. É um momento importantíssimo para definir as diretrizes de desenvolvimento para o nosso município. No início desse trabalho, fomos surpreendidos por essa pandemia, do COVID-19,

mas não desistimos de dar continuidade e de tornar esse processo mais transparente e participativo possível, dentro das possibilidades que nós tínhamos e temos, acredito que a gente esteja evoluindo a cada dia que passa. Por isso colocamos um canal no site com diversas informações sobre o trabalho realizado e as etapas que estão por vir adiante. Assim como os materiais em pontos de grande circulação da população e constantes divulgações nas redes sociais da prefeitura. Estamos estudando a melhor forma de alcançar mais pessoas com encontros presenciais, mas que nesse momento, como eu falei na outra audiência, era uma coisa que nós estávamos tentando fazer semipresencial: uma parte ser presencial no cinema Henfil da cidade e outra parte virtual, no qual nós estamos participando hoje. Mas fui alertado pelo protocolo imposto pela Secretaria de Saúde que não seria... nós poderíamos não ter um bom controle na parte presencial, então optamos por continuar 100 por cento na parte virtual, o que está nos trazendo uma grande, como nosso amigo Alexandre falou, estamos muito gratificados em receber a receptividade das pessoas e a forma de participação de todos. Agradeço a colaboração do Prefeito Fabiano Horta, a presença do Vice-prefeito Diego Zeidan, que tem nos apoiado grandemente nesse processo, inclusive com visitas a nossa secretaria, com opiniões sobre o desenvolvimento do plano, com a participação popular que ele tão fortemente tem defendido durante esse período que a gente está desenvolvendo o plano. E dizer que nós estamos unidos com o mesmo objetivo: que é tornar Maricá uma cidade ainda melhor para se viver. Agradeço também aqui ao todo grupo gestor, aos presentes órgãos de assessoramento e controle, empresas públicas e sociedade de economia mista, a EMAR, diretoria da EMAR, o Presidente da Câmara dos Vereadores e seus vereadores, o presidente dos conselhos municipais de Maricá, a associação de moradores presentes, os participantes, os empresários participantes que foram convidados, as instituições religiosas, as instituições de ensino, diretores e seus integrantes, o sindicato dos trabalhadores, presidentes dos sindicatos, os presidentes do conselho de classe, participantes dos movimentos sociais e populares, que foram amplamente convidados a participar, o diretor da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Maricá, do CDL, e participantes em geral, a população em geral do município de Maricá. A população aqui presente: sejam muito bem-vindos. Estamos atentos a todas as contribuições aqui realizadas, como sempre falamos. Vocês são peças fundamentais pois vivenciam a cidade e tem o melhor olhar, o olhar além do nosso. E peço que espalhem e engajem seus amigos, familiares e conhecidos sobre o processo de revisão do Plano Diretor, para que participem efetivamente dessa Maricá que tanto queremos para o futuro bastante gratificante da cidade. Muito obrigado, eu passo a palavra ao Will para dar prosseguimento na abertura das falas, está bom? Muito obrigado.

00:18:03 Will Robson – Obrigado secretário. Dando prosseguimento ao rito inicial, convido agora a fala o nosso vice-prefeito Diego Zeidan.

00:18:20 Diego Zeidan – Boa noite, boa noite a todos. Acho que primeiro de tudo é frisar a importância da participação popular na elaboração do Plano Diretor, como o Cabral já bem colocou. A gente não pode fazer uma discussão sem está presente nos bairros, sem está presente com a população. A gente entende que hoje a gente vive um momento de pandemia, que é um momento delicado e que a gente não pode promover aglomerações, não pode promover o encontro muito grande de pessoas, mas também frisar que, a importância de a gente ter ainda a participação presencial na elaboração do Plano Diretor. Porque muita gente, principalmente

pessoas mais populares não têm acesso à internet, não têm acesso a computadores, não têm acesso à tecnologia, para que a gente possa ter uma participação efetiva nas assembleias online. Então, eu acho que nesse momento de, agora já no início da vacinação que a gente, queria fazer um pedido para que a gente frisasse, conversasse mais com a Saúde para tentar fazer algumas assembleias por bairro, assembleias por distrito. Estou vendo o Mizael aqui online também, Mizael da Nova, nosso representante das associações de moradores. Dialogar também com as associações de moradores, dialogar com todos os coletivos que tiverem nos bairros porque a gente precisa da participação popular, da participação de todos na elaboração do plano. O plano é importantíssimo para todo desenvolvimento urbano da cidade, principalmente para o desenvolvimento social. Para que a gente possa pensar nas áreas que ainda necessitam de infraestrutura, das áreas que precisam receber investimento público do Estado para reduzir a desigualdade social presente no território, presente no município. Pensar também no desenvolvimento urbano nas áreas que tem potencial para subida de gabarito, nas áreas que a gente precisa dar um investimento mais turístico, talvez de investimento nas orlas como já tem sido feito, na orla das Amendoeiras, na orla de Araçatiba, na orla de Guaratuba, em todas as orlas que foram feitas ultimamente. Pensar também na questão do turismo: sobre como que o resort dialoga com todo o resto da cidade, quais são as nossas áreas de interesse turístico para o município. Como que o resort também, a vinda do resort para Maricá, pode influenciar em todo o desenvolvimento da cadeia econômica do turismo, do surgimento de novos bares, de roteiros gastronômicos, do surgimento de novas pousadas, das áreas de interesse para pousadas e hotéis. Pensar também no desenvolvimento rural. A gente tem um potencial de turismo rural e um potencial agrícola que está se perdendo no nosso município. A gente precisa também pensar e frisar, dentro do Plano Diretor, quais são as áreas que a gente vai conseguir preservar a característica rural, como a gente tem hoje o bairro do Espraiado, como tem hoje o bairro dos de Itaocaia Valley, o bairro do Silvado, diversos outros bairros como Caju, que também tem potencial agrícola, tem potencial para turismo rural, tem potencial para desenvolver a cadeia da indústria da agroecologia, da indústria de alimentos para cidade, para o desenvolvimento econômico da cidade, atendendo a demanda do mercado consumidor da região metropolitana do Rio. Maricá tem potencial para ser uma cidade produtora para toda região metropolitana. Pensar no desenvolvimento industrial. A gente precisa determinar no Plano Diretor uma área para fazer, para ser feito um parque industrial na cidade, porque a gente sabe que tem um projeto do porto para Jaconé. O porto precisa dialogar com a cidade, precisa ter área para desenvolvimento industrial, desenvolvimento de parques, de fábricas e da indústria fabril no município. Então essa discussão toda, de tudo que a gente tem de potencial para Maricá, de tudo que a gente pensa paro futuro da cidade, de tudo que a gente pensa das nossas utopias e dos nossos sonhos, de tudo que a gente sonha para a cidade, tem que ser articulado com o povo. Tem que ser articulado com o máximo de participação popular possível. Com a presença das associações de moradores, com a presença dos coletivos de bairro. Então, eu peço que a gente não deixe de… não desista, apesar da pandemia, de fazer assembleias nos bairros, não só assembleias por distritos - porque eu acho que a gente tem que fazer por distrito também - mas também ampliar para cada bairro. Para que cada bairro possa ter sua especificidade, sua característica determinada do Plano Diretor. Para que a gente possa ter a participação em cada comunidade de Maricá, em cada localidade de Maricá. E podemos fazer, podemos ver, conversar com os epidemiologistas da Prefeitura, com a Secretaria de Saúde. Ver formas de fazer isso em quadras, em áreas abertas, onde tem menos chance de

propagação do vírus. Todo mundo de máscara com álcool em gel na mão, com o protocolo sanitário sendo cumprido, como foi feito grandes reuniões no ano passado, mesmo durante a pandemia, com os protocolos sendo cumprido, para que a gente tenha isso em mente e que possa fazer essa discussão ampla, essa discussão que vai pautar o desenvolvimento industrial, o desenvolvimento econômico da cidade e o desenvolvimento social e urbanísticos nos próximos anos de Maricá. Isso precisa ser feito de forma mais democrática possível, porque essa política que a gente faz. E essa é a construção da cidade dos sonhos que a gente, que a gente acredita. Então, deixar isso frisado, eu vou fazer minha fala, finalizar minha fala agora, e vou pedir licença pra vocês que eu tenho uma outra atividade, não vou poder ficar até o final, mas assim que der tempo, eu sei que está no YouTube a transmissão, eu vou tentar, escutar [falha no áudio] Então é isso, vamos, vamos à luta, vamos construir esse Plano Diretor porque é importantíssimo para o desenvolvimento do futuro da cidade e, como eu costumo dizer, a nossa construção de cidade é como a construção de uma utopia, é como a construção de um sonho. A gente está construindo a nossa cidade dos sonhos. E como já dizia Eduardo Galeano, filósofo uruguaio, "*A utopia é como a linha do horizonte, quanto mais a gente caminha em direção a ela, mais longe ela fica e ela serve exatamente para isso, para fazer a gente continuar caminhando, para a gente não parar*". Então, vamos juntos caminhar e construir nossa cidade dos sonhos, nossa Maricá das utopias, nossa Maricá que seja uma cidade para todos. Muito obrigado.

00:24:51 – Celso Cabral – Henrique?

00:24:56 – Henrique Barandier – Olá...

00:25:00 – Celso Cabral – Henrique, Henrique... se me permite: só para colaborar com a fala do nosso vice-prefeito Diego Zeidan: é que, essa semana, a Secretaria de Urbanismo já está conversando com os diretores do Plano e vamos passar por gestores dos planos, justamente isso que o Vice-prefeito falou: fazer pequenas reuniões em bairros, totalmente dentro dos protocolos de saúde. Isso já está sendo formatado. Vamos submeter para apreciação do IBAM e depois vamos tornar isso público, se for viável, ok? Obrigado.

00:25:40 Will Robson – Obrigado, Sr. Diego Zeidan, agradecemos sua fala, em nome da Secretaria de Urbanismo. Agradeço também o secretário e vou passar a palavra para o Henrique, que é o coordenador da consultoria, do nosso apoio a Secretaria nesse processo de revisão de Plano Diretor. A empresa que foi licitada e ganhou a concorrência e que está nos acompanhando desde abril, quer dizer desde março do ano passado, estamos completando quase um ano de contrato. E como o Cabral falou, eu acho que a apresentação do IBAM vai poder esclarecer um pouco dos próximos passos, das próximas atividades. Acho que a gente tem espaço para negociar essas oficinas e acho que o Henrique vai comentar isso. Existem outros espaços participativos e a gente faz votos que a pandemia termine o mais rápido possível, para que a gente possa fazer as atividades presenciais. E a gente só não tem feito por conta das restrições. Passo para o Henrique, obrigado.

00:27:06 Henrique Barandier – Olá, boa tarde, boa noite a todos. Todos que estão aqui na sala do zoom. Todos que estão acompanhando pelo Youtube, seja agora ao vivo ou depois da realização da atividade. A gente teve uma grata satisfação de ver que a primeira audiência, a de quinta-feira

passada, depois nos dias seguintes, sexta e sábado, teve um grande número de acessos, mostrando a repercussão de uma atividade e também um pouco das vantagens de se realizar atividades nesse formato virtual. Eu acho que passado aí o período da pandemia, a gente vai trabalhar certamente em múltiplos formatos. Eu digo a gente para frente. Não necessariamente neste Plano Diretor, mas todo mundo que trabalha com a gestão pública, que trabalha com os processos participativos, eu acho que certamente será uma tendência utilizar vários formatos simultaneamente. É um pouco do que a gente está tentando experimentar aqui em Maricá, apesar dos limites que temos ainda que observar. Porque de fato, ao mesmo tempo que essas plataformas são novas, elas abrem algumas possibilidades novas de diálogo e participação. Então, vamos lá: eu vou fazer, continuar na verdade apresentação do documento da semana passada. Várias pessoas que eu estou vendo entrando na sala, eu vi que estavam na reunião anterior, mas outros estão chegando agora para atividade, então vou dar um pouco um ponto de situação e entrar nos temas então dessa reunião de hoje. Um pouco retomando aquilo que a gente quis, quem acompanhou a reunião passada já viu, nós estamos nesse segundo momento aqui do processo de trabalho, que é do diagnóstico técnico, ainda temos algumas etapas para frente, a discussão do cenário de desenvolvimento, as estratégias e propostas propriamente do Plano Diretor e, até então, a elaboração do anteprojeto de lei, como vocês sabem, como a gente já falou na outra reunião e é bom sempre reforçar, o Plano Diretor ele vai ser instituído por uma lei municipal. Então, quer dizer, todo esse trabalho que a gente tem de discussão, de compreensão dos processos da realidade de Maricá, dos desafios, das visões eventualmente conflitantes que afloram justamente aqui nos espaços de participação, vão se transformar em algum momento, num documento legal, em um projeto de lei a ser encaminhado para Câmara Municipal pelo executivo e lá na Câmara, então, tem depois todo um plano legislativo a ser seguido. Então, como o documento é muito extenso, o documento desse diagnóstico técnico, esse que tanto Alexandre, como Cabral e Will já registraram que está disponível para consulta, e é importante que todos tenham interesse nessa temática vão lá consultar o documento, mas ele é um documento realmente extenso, muita da informação técnica, eventualmente um pouco pesada a leitura. Então, além desse documento que tem cerca de 500 páginas, a gente tem um outro documento síntese, que é um resumo dos vários temas que são esses temas que estão aqui na tela. Parte deles nós tratamos na reunião passada, habitação, mobilidade urbana, saneamento básico, meio ambiente, patrimônio... que são os temas digamos, assim, focais do Plano Diretor, são aqueles temas que são o coração de um Plano Diretor. Um Plano Diretor que é um instrumento de orientação do desenvolvimento urbano e territorial do município e agora a gente vai tratar nessa parte da reunião de um outro conjunto de temas que a gente chamou lá no documento técnico de temas transversais ou temas complementares, que são temas que na verdade atravessam toda discussão do Plano Diretor porque eles incidem sobre todas as dinâmicas socioeconômicas e territoriais, embora não sejam necessariamente o objeto da própria política que é orientada pelo Plano Diretor. Mas é claro que há uma série de interfaces porque o território, na verdade, ele é suporte para todas as relações, então esses temas a gente têm que considerar e verdade pensar sobre eles. Nos leva a pensar de modos diferentes sobre o território. Então, os temas que a gente vai abordar hoje: primeiro, alguns aspectos sobre gestão urbana e territorial, sobre a implementação do Plano Diretor de 2006, temas como mudanças climáticas, no urbano, conforto ambiental, desenvolvimento econômico, turismo e essas questões de petróleo que estão interligadas muito fortemente aqui no município de Maricá. Vamos então dar uma passada por esses temas, mas não sem antes, eu acho que eu poderia, talvez, pegar um pouquinho

de tempo, eu gostaria de fazer uma apresentação bem rápida, mas eu acho que vale a pena gastar um tempinho só para fazer uma pequena síntese, e aí é pequena mesmo, certamente eu vou omitir alguns elementos que foram discutidos na reunião de quinta-feira. Mas acho importante a gente retomar porque é lógico que quando a gente discutiu esses temas focais na reunião do dia 28, não dá para discutir eles neles mesmo. Então, a gente extrapola sempre no debate para a interação de diversos temas. Então, alguns que são objetos da discussão de hoje, já foram ensaiados ali na reunião passada e é bom na verdade isso. É bom porque a gente tem que pensar esse conjunto de temas de uma forma integrada, certamente. Mas, vou fazer um rápido balanço, passando os pontos, e claro que depois que concluir essa reunião de hoje a gente vai trabalhar na consolidação de um relatório de sistematização de cada uma das atividades para que também seja compartilhado publicamente. Pediria para todo mundo, que não estiver fazendo o uso da palavra, deixar o microfone desligado para evitar interferências. Bom, então algumas considerações gerais sobre aquela reunião de quinta-feira, pegando as intervenções dos participantes que é o que mais interessa. Tem um predomínio de falas no sentido da preocupação com a preservação dos ativos ambientais do município, várias considerações sobre a necessidade de constituição de uma pauta para o município e para que ações e projetos levem em conta, por exemplo, efeitos das mudanças climáticas, da capacidade de resiliência do município a um cenário de transformações. Preocupações com relação à execução de obras pelo próprio município que muitas vezes não cuidam da maneira necessária da mitigação de impactos ambientais que acarretam. Algumas observações que indicam eventuais desarticulações entre setores da prefeitura, que é uma questão importante da gente trabalhar no âmbito do Plano Diretor, justamente para conseguir, naquilo que tem a ver com a estruturação do território, a ação articulada dos vários setores do município. Vários posicionamentos em relação a alguns dos projetos que até o Vice-prefeito já citou, muito especialmente esses dois que têm maior visibilidade no momento do porto e do resort. Manifestações críticas em razão dos impactos socioambientais que esses projetos potencialmente acarretam, mas também algumas manifestações favoráveis em razão da relevância do desenvolvimento econômico, mas sempre aflorando muito fortemente uma preocupação de que quaisquer ações, elas devam levar em consideração e devam buscar criar as condições de garantia da preservação dos ativos ambientais. Então, essa uma pauta que foi muito forte dentro da reunião, de modo geral, atravessando vários temas. Entrando nas questões temáticas - aí eu vou também pontuar algumas que nos pareceram mais relevantes, desculpa se algum aspecto levantado por vocês não tiver sido citado aqui - mas são alguns elementos no campo da habitação: a preocupação da expansão da informalidade em algumas áreas, da invasão de áreas das reservas ambientais. Questões relacionadas a emprego, criminalidade e outros aspectos que tem a ver justamente com a questão da habitação e da multisetorialidade desse tema. E da necessidade da integração do Plano Diretor com outros planos setoriais. O tema do saneamento básico que tem sido em todas as reuniões um tema central das discussões também teve bastante ênfase na nossa reunião de quinta-feira, com destaque para alguns pontos como problema da escassez hídrica e a necessidade de se prever estratégias para aumentar a autonomia do município na oferta e na ampliação da oferta e na redução da demanda de água. A ausência do sistema público de esgotamento sanitário, poluição dos corpos hídricos. Os problemas decorrentes do uso de fossas, riscos à saúde dos moradores que utilizam poços, baixa permeabilidade do solo, custo de manutenção e limpeza: uma série de aspectos que tem a ver com a gestão desse serviço e a ausência da iniciativa de coleta seletiva e recuperação de materiais recicláveis, foram alguns

aspectos que se destacaram na nossa visão de tudo que vocês falaram naquela reunião. Em relação à questão de mobilidade urbana, entrando aí em um outro tema, que diria que teve menos ênfase nas intervenções, mas foram destacados aspectos relativos à pavimentação sem o planejamento da infraestrutura prévia instalada. A questão na preocupação forte com grande fluxo nos finais de semana e feriados, em especial lá na região de Ponta Negra. A inexistência de estacionamento para ônibus de turismo nas praias, que é algo que provoca uma série de conflitos de uso daquele espaço, foram alguns elementos destacados. Em relação ao meio ambiente, que de fato foi o tema mais abordado, as preocupações em relação a APA das Serras de Maricá e as restingas, da proteção desses bens e a importância delas, da sua proteção num contexto de mudanças climáticas. A preocupação em relacionar a gestão de unidades de conservação com o tema do patrimônio natural-cultural. A preocupação da articulação do município regionalmente, uma vez que esses ativos ambientais, eles não são circunscritos no próprio território municipal. Então, as relações com municípios vizinhos como algo relevante. A preocupação com políticas de educação ambiental. A preocupação também com maior fiscalização, seja das unidades de conservação, seja da área do meio ambiente como um todo no município. Algumas propostas que já começaram a surgir, embora as propostas a gente vai poder desenvolver nessas etapas subsequentes, como a criação de canais de denúncia contra queimadas, desmatamento, lixo. A preocupação grande com paisagismo urbano para que também seja um elemento de qualificação do ambiente. A preocupação grande em se evitar a degradação de recursos hídricos, preocupação com articulação das propostas do Plano Diretor com os ODS, com os objetivos de desenvolvimento sustentável e uma série de outros aspectos que depois a gente vai consolidar também naquele documento que eu falei de síntese. Com relação ao patrimônio histórico-cultural, também foi um tema abordado mais no final das intervenções: tiveram algumas falas sobre a questão do patrimônio, sobre a valorização da cultura indígena de matriz africana, reconhecimento da importância dos povos tradicionais na cultura da cidade, uma preocupação mais conceitual sobre o patrimônio, que o Plano Diretor deve trabalhar conceitualmente essa noção de patrimônio. A importância do patrimônio natural e da apropriação desse patrimônio como patrimônio cultural. Uma discussão sobre os instrumentos de proteção, da sua eficácia e também com educação patrimonial como um aspecto importante. Também tivemos considerações várias sobre a questão de conforto ambiental urbano, um destaque para a questão da falta de urbanização que provoca desconforto térmico aos usuários da cidade. A cobertura de ruas sem asfalto que impede infiltração do solo que contribui também para o desconforto térmico. Uma discussão sobre as possibilidades, sobre o potencial de produção de energia elétrica e utilização de fontes renováveis - então, isso é um aspecto que poderia ser trabalhado no Plano. E sobre questões de turismo também apareceram alguns aspectos, mas sempre discutindo pouco potencial do desenvolvimento da atividade turística, ainda pouco explorada no município. Assim, uma brevíssima síntese do que se falou na reunião de quinta-feira e acho que alguns desses temas a gente pode voltar hoje a partir dos pontos que a gente vai abordar aqui e aprofundar, se for o caso. É como a gente também destacou na última reunião, as, as atividades que foram feitas nos distritos, trouxeram para cada distrito, e existe de fato particularidades, peculiaridades em cada um deles e as reuniões mostraram isso, na ênfase dada em alguns temas em relação às preocupações apresentadas pelas aquelas pessoas que puderam participar dessas reuniões. Mas, a questão do saneamento, atravessa, na verdade, todas as reuniões, de todas as regiões do município. Também não vou entrar muito em detalhe nisso, para a gente já avançar na questão temática, porque também falamos desse processo que a gente,

tendo de consulta, via um formulário e que está disponível na internet, que vai estar aberto até amanhã - e a gente pede para quem não respondeu ainda por favor vai lá e responda. Já tem mais mil e quinhentas respostas que na verdade é um grande, é um quadro bastante abrangente, é claro que não é uma pesquisa que permita uma análise assim aprofundada sobre cada tema, mas ela dá uma percepção das preocupações dos respondentes em relação às qualidades que cada um vê no seu bairro. Os problemas maiores que identificam nos seus bairros. Um pouco uma visão sobre a cidade de Maricá, sobre em que medida ela é uma cidade boa de se viver, que é no fundo o objetivo que a gente pretende que o plano possa contribuir: que Maricá seja cada vez mais um espaço melhor para se viver nos diferentes grupos sociais - idosos, jovens, de crianças, mulheres - enfim, que todos os grupos possam viver plenamente a cidade. Eu tenho algumas questões que são sobre isso e a gente também vai fazer um balanço das respostas. Isso tudo com objetivo de municiar essa visão sobre os desafios de Maricá que serão enfrentados então na fase de discussão de propostas para moldar então um novo Plano Diretor da cidade. Então, entrando na discussão mais temática dos temas selecionados para a reunião de hoje, voltando aquele ponto que nos parece que tem esse papel de consolidar informações. Propor alguns debates, um encaminhamento de algumas questões para reflexão, quer dizer: o que nos parece é que Maricá está num momento muito especial de fazer escolhas quanto a sustentabilidade e seu desenvolvimento. Quanto a qualificação de suas estruturas, quanto ao controle sobre os impactos territoriais e urbanos das suas iniciativas. Maricá é uma cidade de porte médio, tem um crescimento relativamente expressivo, mas ainda tem condições - nos parece - de lidar com essa dinâmica que se coloca sobre ela. Embora, esteja vivendo um momento de muitas transformações do tipo de empreendimento e de questões que se apresentam para gestão urbana, territorial e ambiental bastante distintos, me parece, daqueles que estavam postos lá em 2006 quando foi feito o plano que está em vigor. Voltando um pouco numa visão mais geral do município da sua estruturação, a gente pega um pouco da evolução urbana de Maricá, é importante a gente destacar como esse processo de desenvolvimento de Maricá teve alguns surtos de expansão da área urbanizada muito marcados, nos anos 40, nos anos 50, 70, que se refletiram no território com a abertura de grandes áreas, por meio de loteamentos, que foram só parcialmente ocupados. Então, a gente tem alguns loteamentos parcialmente ocupados nesse período, depois outra área loteada na cidade, também ocupada apenas parcialmente, depois mais uma outra grande área, e ainda hoje Maricá convive com um modelo de desenvolvimento urbano que ainda fomenta uma dispersão dessa urbanização, ao mesmo tempo que a dinâmica mais recente vem buscando ocupar áreas que já haviam sido previamente loteadas e, ao mesmo tempo, abrindo novas frentes de urbanização. Então, esse jogo é um pouco que está, umas das discussões que me parece assim importante da gente enfrentar aqui no âmbito da revisão do Plano Diretor: de como orientar o desenvolvimento da cidade nos próximos anos, visto que esse é o coração do Plano Diretor. Então, a gente tem uma cidade com surtos de urbanização e que tem uma característica um pouco híbrida de uma cidade um pouco veranista, um pouco periferia metropolitana, um pouco região dos lagos. Todos esses perfis, eles tão presentes dentro de Maricá num momento em que uma série de outros elementos que estão postos nessa cidade alterando então ou potencialmente alterando dinâmicas de apropriação do território. Do Plano Diretor atual, essa imagem, que a gente apresentou lá na reunião passada, mas ela é bem importante ao meu ver porque o que ela representa aqui, em primeiro lugar, são as áreas rurais - o Vice-prefeito mencionou a questão da área rural em Maricá - e aquelas áreas que são passíveis de urbanização. O Plano Diretor, ele fixou muito claramente onde é que passa, o

que a gente chama de perímetro urbano, que no caso é essa linha aqui, essa área em marrom no mapa é a área que define o perímetro urbano. Ou seja, o que está em marrom é a área rural, portanto não é passível ou não deveria ser, legalmente não é passível de urbanização. E o que está pegando mais aqui, ao norte do município e mais ao norte na área de ponta negra, que é alguma área aqui no meio de uma área já urbanizada e essas outras manchas em cinza e em amarelo são aquelas passíveis de urbanização. Que é uma área de grande extensão, embora permeada pelas lagoas e por áreas de restrições ambientais à ocupação. Mas, ainda sim, uma área extensa, no plano de 2006 definiu toda essa área em amarelo mais claro aqui como áreas de urbanização consolidada. Embora, esse conceito de urbanização consolidada talvez a gente deva revisitar, porque se a gente toma em consideração, por exemplo, o déficit de infraestrutura, de saneamento em Maricá, talvez não seja tão apropriado falar em urbanização consolidada. E toda essa área em cinza que é uma área bastante extensa indicada como uma urbanização preferencial. Então, em que medida essa visão que estava lá posta em 2006 permanece válida hoje, permanece atendendo ao que se tem como expectativa para o desenvolvimento de Maricá nos próximos anos? Em que medida a gente deve rever essas definições? Nos parece ser um elemento central. Pensando um pouco na dinâmica urbana, e aí tratando a dinâmica urbana a partir dos dados da produção formal da cidade - ou seja, do licenciamento de construção - a gente tem em Maricá um grande eixo aqui entre Itaipuaçu, que está aqui na orla, passando por Inoã, São José do Imbassaí e chegando ao centro, como a grande área, é o conjunto de bairros que concentra, se não me engano, a maior parte da licença de construção da cidade. Tem uma concentração muito grande da produção formal, nesse miolo aqui do município. Nos outros bairros têm algumas construções, do ponto de vista quantitativo, no conjunto do município não é tão expressivo, mas eu estou destacando aqui a produção formal. Existe e as intervenções de muitos nas reuniões que fizemos indicam e chamam atenção que em alguns lugares existem processos de produção informal que, certamente. O Plano Diretor deve observar e tentar compreender para buscar mecanismos que possam antecipar a informalidade e garantir a produção, o acesso à urbanização e a moradia de forma digna e legal. Bom, e no meio exatamente desses bairros, nessa área marcada em azul, é o bairro Cajueiros que é uma área que foi objeto de uma legislação específica, uma legislação especial, aprovada, se não me engano, em 2018 que estabelece ali uma possibilidade de aproveitamento do solo diferentes daquelas colocadas pela legislação urbanística ordinária, digamos assim. Do ponto de vista do parcelamento do solo esse é uma observação que ao nosso ver é importante da dinâmica, enquanto a produção de construção formal se dá dentro desse limite aqui em vermelho, majoritariamente, a maior presença de licenças de construção é nesse perímetro, nesse polígono, os parcelamentos aprovados depois de 2006, a grande maioria está justamente fora desses perímetros. Então, quer dizer, é uma cidade que ao mesmo tempo ela vem buscando ocupar um estoque de terras já loteadas e que ainda tem bastante terras não ocupadas, terrenos não ocupados, mas ao mesmo tempo ela abre novas frentes de urbanização basicamente por meio de condomínios. Basicamente não, acho que exclusivamente por meio de condomínios, se não me engano, desde 2006 não houve nenhum loteamento aprovado - talvez alguém da Secretaria de Urbanismo possa confirmar essa informação - mas me parece que é isso. Quer dizer: todos os parcelamentos do município desde 2006 se deram da forma de condomínios fechados, o que se materializa num padrão de cidade, num padrão de cidade bastante distinto daquele do loteamento tradicional. Então, essa é uma questão para a gente: podemos avaliar um pouco que resultado é esse de cidade. Paralelamente, e aí pensando um pouco para a frente e já entrando nas discussões

que a gente vai ter, principalmente agora na fase de cenários, tem uma série de projetos urbanos, vamos dizer assim, em andamento em Maricá em diferentes estágios. Alguns são ideias, alguns tão em estudos preliminares, outros tão em projetos já em fase mais adiantada, em licenciamento, outros estão em execução - eu acho que a gente também colocou alguns que foram já executados recentemente - que dão um quadro de uma série de ações em curso e que elas incidem sobre o território de algum modo e o Plano Diretor pode também orientar um modo como esses projetos devam ser implantados. Então, tem uma série deles. A gente classificou lá no documento, talvez possa analisar com mais atenção alguns projetos, que são projetos de natureza habitacional e outros, uma série deles, de qualificação dos espaços públicos, principalmente esses das orlas são várias intervenções realizadas: alguns relacionados a infraestrutura viária e equipamentos turísticos culturais, principalmente esse que tem a ver com a área do Cajueiros e a novas centralidades e alguns grandes projetos de desenvolvimento econômico, como os já citados, como o projeto do Porto, têm alguns outros que aqui e agora, eu não vou me lembrar todos de cabeça, mas que depois a gente pode voltar à eles se for o caso. Essa discussão de projetos que também expressam e indicam visões possíveis de desenvolvimento, eu acho que começam a entrar aqui na nossa pauta e depois nós vamos ter que aprofundar a discussão sobre eles nos cenários. Em relação, aí vamos entrar nos temas transversais, eu vou só dar uma pincelada muito rápida, principalmente com a preocupação de pontuar o que são desafios, que postos para o planejamento da gestão urbana, e claro, para o processo de revisão do Plano Diretor. Primeiro, das mudanças climáticas que tem a ver com promover ações de prevenção e combate a situações de risco e de criar as condições para que Maricá se constitua como uma cidade resiliente. Pensar em ações que possam remediar impactos das mudanças climáticas, da ocorrência de eventos extremos, buscando a coordenação de ações, Maricá tem já uma defesa civil atuando e com informação atualizada sobre o território, buscando sempre a mitigação e a adaptação, em vários campos no nosso objeto, mais diretamente em relação ao planejamento, controle do uso e ocupação de solo, a habitação, a drenagem e pensar sobre esses...

01:01:20 – Jéssica Ojana – Henrique, seu microfone ficou mudo.

01:01:23 – Bernardo Marques – Você deve ter esbarrado aí no seu microfone.

01:01:25 – Henrique Barandier – Desculpa, e o que que eu não falei, onde que eu parei, então?

01:01:29 – Bernardo Marques – Vinte segundinhos atrás...

01:01:33 – Henrique Barandier – Eu já falei da cidade resiliente, de pensar em como Maricá criar as condições para, Maricá, se constituir como uma cidade resiliente, significa ter a capacidade de fazer frente a esse cenário climático possivelmente bastante adverso que se apresenta para a gente. E, nesse sentido, pensar nesses vários temas que tem tudo a ver com o Plano Diretor: o controle e a ocupação do solo, habitação e drenagem, também nessa perspectiva, porque pensando nesse cenário das mudanças climáticas, nos leva a pensar soluções diferentes para cada um desses campos de preocupações de políticas públicas. Travou o meu computador... foi! Então, aqui a gente tem algumas imagens. São imagens, mas são imagens de Maricá, que ilustram um pouco o que a gente está falando: uma série de eventos, inclusive a questão toda da inundação em Maricá em algumas áreas e aqui de um projeto habitacional, num momento submerso,

questões de deslocamento de terra, vendaval, ressaca, toda a questão da orla marítima que são aspectos que devem estar no nosso hall de preocupações. Temos, então, como grandes desafios responder às premissas da promoção do território da resiliência, do território das edificações. Assegurar o regime natural das águas no sistema lagunar, adotar soluções de reservação das águas fluviais para retardar o lançamento no sistema de coletas tem a ver com as construções, tem a ver com novas regras que podem ser instituídas para novas construções efetivar o programa de contenção de encostas, ampliar áreas livres de impermeabilização, tanto nos lotes, quanto em espaços públicos, isso pode, eventualmente, ter a ver com parâmetros urbanísticos a serem fixados pela legislação. Muito embora, o trabalho que a gente está fazendo nesse momento do Plano Diretor e, imediatamente, após o Plano Diretor, Maricá terá necessariamente que fazer uma revisão, uma adaptação da sua legislação urbanística ao novo Plano Diretor. A adoção de solução para contenção do avanço da erosão marinha, esse é um problema que nos parece bastante sério em Maricá e tem um item que eu não vou conseguir enxergar... preservar, desculpa. Compor os sítios naturais, eventualmente com posição de áreas não edificantes no meio urbano, quer dizer: todos esses elementos que podem se traduzir em propostas concretas dentro do Plano Diretor associadas a questões muito ligadas à questão das mudanças climáticas. A gente tem toda discussão do clima urbano, conforto ambiental, eficiência energética. Esses são temas como as mudanças climáticas que não estavam na agenda do Plano Diretor lá de 2006, muito embora, até o Plano Diretor de Maricá, eles sinalizam uma coisa ou outra na direção desses temas, mas que não estavam como colocados, como temas centrais na agenda dos planos diretores dos anos 2000, primeira metade dos anos 2000. Mas então, quer dizer, um grande desafio primeiro é assimilar essa ideia do clima urbano, do conforto ambiental, da eficiência energética como aspectos que dizem respeito ao planejamento urbano e, nesse sentido, buscar incluir princípios bioclimáticos na revisão da legislação. Ou seja, quer dizer, a gente tem que condicionar porque a legislação, ela condiciona o modo de construir e o que a gente está tentando sinalizar aqui é que aspectos climáticos devem estar dentro dessas condições. Inclusão de diretrizes específicas em relação à adequação ao tipo climático do município e, muito especialmente, na incorporação de princípios dentro do código de obras edificações - que é uma lei própria que vai reger a questão das construções. Estamos na perspectiva de construir uma agenda municipal para promoção do conforto ambiental urbano e alguns temas, eles se repetem ali em relação às mudanças climáticas porque são muito associados de fato. Um outro tema, outro aspecto é do desenvolvimento econômico que é evidente, o desenvolvimento econômico é muito determinante das dinâmicas socioeconômicas territoriais e ambientais que se materializam na cidade, então temos que olhar para essa discussão até para a gente poder vislumbrar quais são os cenários futuros de Maricá. Alguns grandes desafios têm a ver com lidar com esse grande crescimento econômico vivenciado por Maricá na última década, que apesar da relevância da indústria, setores de serviços de comércios ainda apresentam um maior dinamismo, concentram emprego, mas a nível salarial é relativamente baixo. Tem ainda uma questão economia em Maricá, visto que as perspectivas futuras indicam possibilidades de transformação, mas ainda é um ponto importante, toda a discussão das políticas e projetos que visam dinamismo da economia municipal que tem a ver com inovação, atração de empresas, economia solidária, economia criativa. Maricá tem uma agenda proativa nesse sentido também da política de renda básica, quer dizer, como um avanço dessas políticas se reflete sobre o do território e como as regras de ordenamento do território devem, de algum modo, condicionar a implementação dessas políticas, projetos e ações. Como conseguir

aproveitar essa oportunidade de crescimento econômico de Maricá para diversificação das atividades econômicas no município, como lidar com possíveis impactos negativos no círculo dos royalties, pode gerar a efetividade das estratégias traçadas para evitar o colapso do empobrecimento posterior do município de Maricá. Eu acho que esse é um tema central, quer dizer, a gente tem que olhar para frente, pensando o que será Maricá no pós-petróleo embora, ou quando será isso ainda é incerto. Em um cenário de médio a longo prazo, mas em algum momento com essa situação se colocará, um outro desafio que tem a ver com o aumento de receitas municipais, mas o que permite a ampliação da ação política, do desenvolvimento de políticas, também leva à elevação de gastos públicos. Como combinar essa equação parece ser um dos desafios que estão postos e que, de algum modo, vai se refletir na discussão de propostas do Plano Diretor, mais especificamente em relação ao turismo que é um tema tem se dado bastante ênfase tanto pela própria administração, mas como pelas intervenções nas diversas reuniões que a gente tem tratado. Essa discussão do potencial turístico de Maricá, em que medida esse potencial pode se realizar efetivamente, eu diria, um dos principais desafios para o fomento de Maricá e realizar sua potencialidade é - como um destino turístico de fato - isso ainda está em construção. Esse destino turístico, a gente ainda está no momento de se fazer escolhas. Algumas preocupações que nos parece que devem estar, em torno desse debate, são as ações para atrair moradores da capital do Rio de Janeiro, aproveitando essa vantagem que é locacional de Maricá, como também eventualmente atrair turistas que visitam a região dos lagos. Mas entendendo que Maricá tem outras características e não aquelas lá de um polo já consolidado de turismo. As perspectivas em relação a esse turismo de negócios muito em torno da cadeia do petróleo, sim ou não, em que condições, quais vantagens ou desvantagens? Nesse sentido, em que medida o aproveitamento turístico do patrimônio ambiental e cultural, é possível que Maricá seja um lugar voltado para o turismo da natureza e o turismo de experiência? São possibilidades que estão abertas e em construção. Nesse sentido, cabe ao Plano Diretor orientar e preparar o território e o município com ações de qualificação urbanística de infraestrutura e de proteção ambiental. Nos parece que esses três elementos, estão articulados para que Maricá possa se consolidar como um destino turístico e, ao mesmo tempo, deve instrumentalizar um município a avaliar os impactos dos empreendimentos e atividades no território. Em relação ao tema do petróleo e gás, tão importantes nesse momento que vive Maricá, é factível a gente pensar que Maricá vai contar com compensações financeiras ainda por um grande período, por um bom período. Isso é, muito provavelmente ao longo da próxima década, a não ser que alterações, por exemplo, da legislação, da distribuição de partilha alterem essa composição, mas o todo esse ambiente favorável do ponto de vista das finanças municipais claro que trazem preocupações dos efeitos sobre o território, da consolidação, por exemplo, de um hub do setor do petróleo e gás. Quer dizer, esse é um cenário possível para Maricá, se constituir como esse hub. E quais são os impactos sobre o território? Se justificam? Eles podem, essa atividade pode, voltando à questão do turismo, se intensificar esse turismo de negócio, de eventos e isso se sustenta a longo prazo? As atividades em Maricá podem ser fatores de atração de população pelas riquezas geradas pelo setor do petróleo e pela mítica que cerca esse setor, de modo que possa se ter um fenômeno, uma atração excessiva de população que a própria dinâmica da cidade não dê conta de suportar? Esse é um cenário possível. E que impactos essas dinâmicas impõem sobre o uso do solo e sobre os recursos naturais e, claro, a grande preocupação é sempre de garantir a qualidade urbana de seus habitantes e de seus visitantes. Então assim, esse é um panorama bem geral. Dos desafios com os quais a gente está

lidando e os elementos que nos parecem importantes de estarem pautando a discussão de propostas e, aí para a gente encerrar essa apresentação e abrir para as falas, que é o que mais interessa? Vou passar aquele mapa síntese que eu passei na outra reunião porque mostra um pouquinho de como é que as coisas se expressam sobre o território. O limite do município de Maricá, as linhas aqui em toda área urbanizada, as ruas, as vias, a área central de Maricá, o centro, o centro mais antigo de Maricá, do distrito sede, as grandes vias, as grandes rodovias que cortam o município. Na última reunião, alguém chamou a atenção para outra rodovia, se não me engano a cento e dois que passa por aqui, de fato tem mais algumas, mas essa são as mais estruturantes do município como um todo. RJ 106, essa daqui, essa que corta o município todo, as centralidades nos distritos, quer dizer, cada um dos distritos tem um polo e ali de alguma centralidade. Maricá tem essa característica meio… que tem a ver com a dispersão da urbanização e algumas, algumas centralidades que se constituíram ao longo do tempo. Temos aqui uma grande área do município, vocês sabem que partes relevantes do território municipal é constituído de unidades de conservação já instituídas e aí envolvem tanto unidades de proteção integral, de uso sustentável, existe uma diferença nesses tipos de unidade de conservação., Toda questão da disponibilidade hídrica e da questão do sistema lagunar como um recurso importante e fundamental de Maricá, áreas de risco hidrológico, tem em Maricá grandes áreas de risco hidrológico que significam preocupações especiais para que sejam ocupadas. Também há algumas áreas de risco geológicos identificados pela defesa civil e que devem ser objeto da ação do plano. Toda a faixa da orla marítima, dessa extensa orla marítima, onde se verifica processos erosivos significativos que podem comprometer também a própria urbanização. O patrimônio histórico de Maricá que se materializa em alguns bens que estão dispersos, distribuídos, melhor dizendo, pelo território, mas que deve ser pensado de modo integrado né, com a própria paisagem e com bens materiais que constituem esse patrimônio de Maricá. Inclusive nas comunidades tradicionais, algumas comunidades tradicionais, tanto as comunidades indígenas como pesqueiras que estão, que tem lugar no território de Maricá e também um conjunto grande de áreas especial de interesse social que são aquelas áreas de urbanização precária e de baixa renda que foram já identificadas no Plano Diretor de 2006 e que devem ser reconsideradas agora na revisão do Plano Diretor e, eventualmente, ampliadas. A identificação dessas áreas, se for o caso - porque é importante a gente registrar territorialmente onde elas estão para orientar a ação pública no sentido de qualificação dessas áreas - então, isso dá um pouco um quadro na síntese de Maricá. E, aqui, indicam esse vetor principal da produção imobiliária formal que eu falei lá no início da apresentação e, em amarelo aqui, agora, aparecendo os diversos condomínios fechados que também de distribuíram pelo território e também são determinantes de um padrão de urbanização que vem se consolidando no município nos últimos anos. E, por fim, me parece a localização dos projetos habitacionais, os últimos que foram executados, tem uma série de outras ações em curso pela Prefeitura e que não estão ainda espacializadas, mas estão sendo trabalhadas porque também são importantes serem consideradas no plano e, aqui, a área da nova cidade, onde é uma perspectiva de uma urbanização de um trecho que ainda, praticamente desocupado do território municipal. Enfim, trouxe um pouco a tentativa de sintetizar no território os vários aspectos que estão faltando aí… então, os nossos trabalhos para fomentar as discussões de proposta no Plano Diretor e aí eu vou pedir, eu acho que é o Bernardo, que vai ajudar nessa mediação com vocês e pedir então para o Bernardo organizar aí as falas. A ideia é a gente abrir agora para as intervenções, tanto do zoom, por meio da intervenção oral, pela fala ou pelo chat e

quem está no YouTube também pode fazer intervenções, questionamentos, perguntas ou considerações também lá pelo chat do YouTube. A gente tem aqui que monitorar o chat para que a gente possa trazer para a reunião as contribuições, mesmo de quem está acompanhando pelo YouTube. E aí vamos para a gente manter aquela regra de ligar o microfone só quem for falar, pela ordem. O Bernardo vai organizar aqui as falas, a gente faz uma rodada de três ou quatro falas e a gente faz alguns comentários, tanto a equipe do IBAM como a equipe da Prefeitura, está certo? Vamos rodando, é claro que a gente tem que ter um controle de tempo aqui para as falas para que todos possam fazer o uso da palavra. Vamos lá, Bernardo

1:22:29 – Bernardo Marques – Vamos. Bom, boa noite a todas e todos, meu nome é Bernardo Marques, eu sou consultor de mobilização social do IBAM. Eu vou fazer a mediação dessa plenária, como o Henrique disse. As perguntas, considerações e falas, como o Henrique mesmo falou, vão, poderão ser feitas pelo bate papo, por inscrição ou pelo YouTube. Então, eu vou fazer o controle do tempo e um pouco dessa gestão, encaminhando a palavra e fazendo as leituras, a leitura das perguntas, tá? Só reforçar também que todas as mensagens vão ser registradas e levadas em consideração também ao longo do processo de trabalho, então todas as colocações que estão sendo feitas aqui no bate papo são muito importantes para a gente também. É uma forma da gente também entender um pouco a uma percepção mais ampla sobre a cidade. Então agora é... Eu já tenho aqui dois inscritos aqui na minha, na minha... na verdade eu vou ler três perguntas e tem dois inscritos. O primeiro a falar - eu vou ler primeiro as perguntas e depois duas pessoas vão falar - é o Milton Cabral e depois o Mizael. E o Jorge Fernandes pergunta: ''O controle constitucional dos gastos públicos também pode ser enfatizado no Plano Diretor? Desculpe-me essa pergunta direta ao senhor e que também fiz ao senhor Henrique Barandier, pois não sei se é pertinente aqui nessa conferência.'' Então ele quer saber se o controle institucional dos gastos públicos também pode ser enfatizado no Plano Diretor. E a Sandra Gurgel pergunta também. Ela faz uma colocação, pergunta que é: ''Com vacina podemos fazer quantas reuniões forem necessárias, protocolos, uma volta na cidade pode-se perceber que as lojas não têm medição de temperatura e as marcações de distanciamento já não existem mais, presencial com vacina''. E o Alan Ribeiro também coloca aqui: ''Amigo, eu tenho uma dúvida, estamos tendo essa audiência e após será debatido por vocês as medidas viáveis e cabíveis. Existe um planejamento em relação a data, de quando deve ser anunciado o que, efetivamente, será executado?'' Então essas foram as 3 perguntas do Jorge Fernandes, da Sandra Gurgel e do Alan Ribeiro e agora eu vou passar a palavra ao Milton Cabral. Milton, bem-vindo, boa noite, lembrando são 3 minutos para todo mundo poder falar, eu vou ao finalzinho quando acabar o tempo dar aquela “conclua, por favor”, vou pedir para concluir. Então Milton, com você.

01:25:16 Milton Cabral – Boa noite, está chegando bem o som?

01:25:20 Bernardo Marques – Sim! Pode, pode falar.

01:25:23 Milton Cabral – Bom, meu nome é Milton Cabral Abrão, morador aqui do segundo distrito Pindobal, venho participando dentro da possibilidade das etapas do Plano Diretor e cumprimento o senhor vice-prefeito Diego Zeidan, secretário Cabral, o Superintendente do IBAM, Sr. Alexandre, Will, Henrique, a todos os urbanistas que estão fazendo esse excelente trabalho. Minha contribuição, da última vez eu vim falando de uma coisa abrangente porque a gente sabe que o

plano de diretor ele é voltado para uma função social. Então, não é para a gente colocar problema individual. Convidei várias, vários moradores hoje de Pindobal que devem estar presentes e a gente tem um problema aqui. E que esse problema, a nossa reclamação, é válida para todo o município, porque o nosso problema é antes do Plano Diretor de 2006 e da própria lei 2.272 de 2008. O nosso problema é a questão do loteamento ou do condomínio. Isso já foi colocado. Eu acho que nós já deixamos bem claro sobre isso. O Henrique já conversou muito comigo sobre isso. Hoje, se for perguntar em cada distrito, qual é a Maricá que você quer, que o povo quer, cada distrito tem o seu problema. Hoje em dia, o nosso aqui, é realmente a falta uma urbanização: não tem praças para as crianças, não tem escola, a gente está aqui a 6 km de Bambuí. A gente está perto de Espraiado e, no meio desse caminho, nós não temos nada. Nos últimos anos, eu estou aqui há 18 anos, houve uma evolução muito grande aqui. Só na minha área foram 960 lotes foram construídos. A nossa estrada que corta, que vai para Cordeirinho, Bambuí, ela não tem infraestrutura hoje para a quantidade de veículos que passam por ela. Normalmente, a SOMAR está fazendo recapeamento, muitos caminhões, as obras em Maricá não param. É um negócio incrível, mas é isso. Eu senti falta também da fala do nosso amigo Mizael que eu fiquei umas quatro horas na última reunião e ele tinha muito a contribuir. Eu já vi que ele vai falar em seguida e isso vai ser muito bom. Mas é isso, um boa noite a todos.

01:28:26 – Bernardo Marques – Obrigado Milton. Agora com a palavra o Mizael, Mizael bem-vindo.

01:28:33 – Mizael – Obrigado. Boa noite a todos. Na verdade, eu quero dividir os meus 3 minutos aí, entre uma pergunta, um destaque e um traço de perspectiva do que a gente pretende da Maricá que queremos. Desculpa, Cabral, Milton Cabral, eu tive que sair realmente da Live. Boa noite, ao nosso Secretário Cabral e nosso vice-prefeito Diego Zeidan, que eu acho que não está mais e a todos vocês da Live. Quero fazer aqui um destaque a respeito da importância daquilo que o nosso vice-prefeito falou. Vemos - nós da Nova, que é a União das Associações de Moradores de Maricá, que dialogamos quase que diariamente em quarenta bairros na nossa cidade - vemos muito com bons olhos a disposição do nosso vice-prefeito em articular e de dialogar com as nossas associações de moradores. Isso com certeza pode fazer a diferença na revisão e na conclusão do Plano Diretor. Isso realmente é muito positivo, não só o nosso vice-prefeito, o nosso secretário de urbanismo. A gente discutiu isso na TV e portal Ondas de Maricá. Discutiu amplamente. O pensamento dele converge para aquilo que nós, as associações de moradores, queremos. Queria fazer uma pergunta. Existe uma portaria 2.710 de 30/08/2019, é só por uma questão de ordem aqui, é sobre o comitê gestor do programa de combate a vulnerabilidade social em Maricá, eu pergunto, esse comitê, esse comitê está em andamento? Já seguindo para minha finalização, porque o tempo realmente é curto. Sobre a Maricá que queremos: as nossas instituições, a gente dialoga não só com a associação de moradores, nós somos na verdade entidades do terceiro setor da economia, são as organizações sociais cíveis, e dentro dessa Maricá que queremos realmente a gente não abre mão do desenvolvimento sustentável, incluindo a instalação do porto e também dos resorts. Esse desenvolvimento sustentável que a gente busca, a gente quer buscar através desse desenvolvimento sustentável Maricá 2030, uma cidade justa, próspera e solidária. Ou seja, a gente precisa de uma cidade mais igualitária. Nós temos que produzir igualdade através desse nosso plano de diretor, dessa nossa revisão desse Plano Diretor que a gente está construindo. Então, a gente vê enquanto instituições comunitárias que a nossa causa são os moradores e temos como

proposito o desenvolvimento de lideranças comunitárias em nossos bairros. A gente vê que a gente precisa garantir a educação de qualidade para esse desenvolvimento de forma integral, em tempo integral, mantendo um crescimento do nosso IDEB, também que possa garantir...

01:31:48 – Bernardo Marques – Desculpe, vou pedir só que você conclua.

01:32:52 – Mizael Santos – Então concluindo, que possamos garantir a nossa qualidade de saúde, nosso IDH, os nossos ecossistemas cuidados segundos as leis ambientais, o respeito ao direito às moradias, observando as leis, as áreas de interesses sociais, a permanente preocupação com a Maricá pós-petróleo, com a acentuada mudança no cenário para os jovens e as mulheres. Precisamos melhorar nisso aí. A pesquisa indica isso aí. E para concluir, uma cidade mais inclusiva pensando sempre no ser e não no ter, mais segura, segurança pública como estratégia de segurança. A gente busca isso aí. Enfim, desenvolvida, com mais empregos de qualidade, oferta de água potável e saneada ao extremo. Essa é a Maricá que nós, das nossas entidades que a gente conversa, queremos para Maricá 2030. Desenvolvida e sustentável, é isso, muito obrigado!

01:32:58 Bernardo Marques – Obrigado Mizael, então eu vou passar para o Henrique Barandier que vai conduzir junto com a equipe de consultores esse primeiro bloco de cinco perguntas. Henrique, se quiser eu posso retornar as 3 primeiras também que foram lidas, mas eu passo a palavra a você.

01:33:15 Washington – Queria ver também se fosse possível, eu sou o Washington. Não consigo no chat aqui eu não estou conseguindo.

1:33:21 Bernardo Marques – Está bom, Washington, vamos inscrever.

1:33:25 Henrique Barandier – A gente vai fazer aquela dinâmica, pedida para equipe do IBAM. Eu, como fiz a apresentação, provavelmente começo fazendo algumas considerações, mas peço para os meus colegas complementarem naquilo que eu não tiver tido a capacidade de responder. Ou algum comentário extra que seja necessário, assim como a equipe da prefeitura também, se desejar fazer alguns comentários importantes em algumas questões que eu acho que tem a ver com a prefeitura. Bom, primeiro a questão do controle institucional dos gastos públicos, é uma preocupação é importante, a gente entende que o Plano Diretor deve ser, quer dizer, as propostas do Plano Diretor e diretrizes do Plano Diretor devem ser orientadoras da definição dos programas e ações que vão ser incorporados nas peças orçamentárias do município, no PPA, na LDO, na lei de diretrizes orçamentárias e na lei do orçamento anual. Quer dizer, essa vinculação entre execução orçamentária e as propostas do Plano Diretor é algo que se espera, é algo que precisa ser construído permanentemente. Não sei se exatamente, eu acho que a tua pergunta, talvez fosse para outro, para uma outra perspectiva, mas se pode dizer no que cabe em um Plano Diretor. Esse Plano Diretor ele vai trabalhar as diretrizes e vai orientar e a execução orçamentária, a observar o que está indicado no Plano Diretor e aí talvez tenham que ter mecanismos de controle dessa vinculação. Por isso, tem a ver, tem todo uma parte do Plano Diretor que tem a ver com o sistema de gestão, normalmente. A gente trabalha o aperfeiçoamento do sistema de gestão como um dos elementos essenciais para poder, inclusive, garantir implementação de propostas. Teve uma consideração sobre a questões da situação da pandemia e de regras de segurança para poder visibilizar eventos presenciais. Isso é uma preocupação que está correta, na verdade até o

momento toda preocupação tem sido essa e por isso o evento está ocorrendo somente online. E quanto a questão das propostas, na verdade é importante entender isso: a gente tem um processo de trabalho que ele vai acumulando gradativamente. A gente passou um período que se consolidou com o diagnóstico técnico que era de organização de informações, das primeiras análises de uma serie de percepções de dinâmicas do município, da realidade de Maricá, que são uma base para a gente discutir o futuro, discutir as propostas do Plano Diretor. A gente está - nesse momento em que vocês estão reagindo a essas análises que nós propusemos e estão trazendo uma série de elementos que vão ser trabalhados na sistematização dessa visão sobre o município - vai discutir ainda as propostas em ouros espaços de reunião, em outros momentos. Tem um cronograma sim de execução do trabalho - é claro que o cronograma tem sido ajustado muito em função das limitações da pandemia, na verdade pelo cronograma original a gente teria, a gente deveria estar na reta final do plano - mas exatamente por conta da pandemia e também por conta do período eleitoral a gente teve que adaptar. Então, tem uma perspectiva de que o trabalho se conclua até agosto. A gente tem ainda alguns meses que vamos ter discussão de propostas e depois aquelas etapas que eu indiquei: cenários, propostas e depois a redação do anteprojeto de lei. Tem um cronograma indicativo, lá no site da prefeitura, e a medida em que avança o trabalho, os eventos públicos vão sendo comunicados. Preocupações do Milton, plenamente de acordo, acho importante essa fala do Milton que o Plano Diretor ele é pautado por uma visão do cumprimento da função social da cidade e da propriedade urbana. É exatamente isso o ele expressa. Ele deve ser expressão do interesse coletivo e se sobrepõe a um interesse individual no ordenamento da cidade. Esse conflito que ele bota, ele já colocou em outras reuniões entre o condomínio dele ou a localização que ele está e uma urbanização incompleta tem, ao meu ver, total relação com um modelo de urbanização que induz a dispersão. Então, eu acho que o nosso, eu acho que tem dois desafios: um, como lidar com a situação concreta das áreas que já foram implantadas, como a área em que ele mora, como lidar com as deficiências que ele indica e, a outra, é como lidar com esse processo de modo a não reproduzirmos, a gente expandir sem condições plenas, as áreas de urbanização e esse é um tema central do Plano Diretor. E o Mizael, a pergunta do Mizael eu não sei, eu não conheço essa portaria e não sei se alguém da prefeitura pode dar algum esclarecimento - a portaria que ele cita 2.710 - não conheço. E as outras considerações, eu acho que são considerações relevantes para orientação do debate. Não sei se alguém quer complementar alguma coisa seja da equipe ou alguém da prefeitura pode fazer alguma consideração sobre a portaria que eu não conheço.

01:40:38 Bernardo Marques – Bom, enquanto...

01:40:40 Henrique Barandier – Se não, seguimos.

01:40:43 Jorge Fernandes – Eu poderia complementar, se puder.

01:40:44 Bernardo Marques – Sim, claro.

01:40:45 Jorge Fernandes – Com relação a esse controle institucional e social, também dos gastos públicos: por que minha preocupação? Porque nós temos várias áreas de sobra aqui em Maricá com relação à internet. Isso também poderia, de uma certa forma, ser prejudicado caso seja possível na observância também dessa colocação pelo Plano Diretor. E nós poderíamos já

começarmos a falar também da questão da internet para todos que é um projeto já antigo que ainda não foi totalmente organizado dentro de Maricá. Então, foi por isso que eu coloquei, de uma certa forma. Deixar essa dúvida com os senhores, então é só isso. Muito obrigado.

01:41:31 Henrique Barandier – Obrigado, Jorge.

01:41:33 Bernardo Marques – Obrigado, Jorge.

01:41:34 Henrique Barandier – Acho que são pertinentes essas questões.

01:41:38 Bernardo Marques – Quer falar, concluir Henrique?

01:41:39 – Henrique Barandier – Não, não, eu acho que, eu acho que está bom.

01:41:40 – Bernardo Marques – Então, eu vou fazer agora uma rodada de 3 perguntas do YouTube e vou passar para os participantes que estão aqui na sala do zoom, tá? O Mauro Cavaliere pergunta se poderia ser incluído como grande desafio o projeto de dessalinização da água do mar e também o aumento do aproveitamento dos mananciais de água dos rios existentes. O problema do esgoto não é um dos grandes desafios? A construção de ETEs? Então, ele pergunta sobre esses aspectos no YouTube. Luciano Gonçalves também no YouTube pergunta: ''A pedra de Itaocaia não entrou nas áreas de risco geológico?'' E o Luiz Fernando também no YouTube pergunta: ''Como evitar efetivamente que grandes empreendimentos como o resort gentrifique o seu entorno desprezando a população local?''. Então são essas 3 primeiras perguntas de YouTube e eu vou passar a palavra agora para mais 2 participantes para a gente fazer um bloco de 5 e em seguida a gente continua. Vou passar a palavra agora ao Thiago de Lima e depois pra Isis Medeiros. Só lembrando a questão dos 3 minutos para todo mundo poder falar. Thiago.

1:42:56 Thiago – Olá, boa noite.

1:42:58 Bernardo Marques – Boa noite.

1:42:59 Thiago – Eu vou direto ao assunto. Agradeço a oportunidade pelo Plano Diretor, pessoal do IBAM e o vice-prefeito mostrou criatividade a essa conferência que está tendo. Eu vou direto ao assunto aqui sobre essa audiência pública, a 2, sobre o planejamento urbano. Nós temos aqui, de Niterói a Saquarema, a RJ 106. Acredito que seja o meridiano que divide uma área urbana e uma área rural. Seria interessante, para esse aspecto, uma fazenda com seu plantio ou com cana-de-açúcar e poder fazer alguma usina para essa área até a RJ 114, que vem de Maricá até Itaboraí. E tem a COMPERJ que é... a cana-de-açúcar, ela pode servir como combustível, adubo, o, o bagaço da cana. E quanto a mudança climática, tem muito a ver com o clima urbano, conforto ambiental. Como está tendo muito asfalto nas ruas, uma mudança fantástica que a SOMAR vem fazendo. Acredito que com mais arborização próximo as calçadas seria um fato interessante. Botar uma usina, também, fotovoltaica já que tem muita reclamação da ENEL, que não presta um serviço de qualidade, até mesmo os moradores para ser mais acessível aos moradores, colocar esse tipo de energia sustentável, energia limpa. E o desenvolvimento econômico, acredito que essa usina vai gerar muitos empregos. Conforme o porto também, o resort é algo fantástico que veio para evoluir a cidade. Nós precisamos do produto interno do município. Nós precisamos ter receitas no município. Isso é muito importante para a nossas futuras gerações. O controle, o petróleo e gás

que, acredito que a Petrobras, ela poderia estar mais presente, principalmente nesse desenvolvimento. É uma estatal e dar total autonomia, fazer tipo uma parceria, seria superinteressante. E o demais é o turismo. O turismo com esse resort e o ecoturismo tem tudo a ver e acredito que Maricá é a cidade que nós temos, somos privilegiados, que nós estamos na construção no desenvolvimento e acredito que o futuro já chegou. Momento é agora. Valeu, obrigado!

01:46:09 Bernardo Marques – Obrigado Thiago, agora a Isis Medeiros, por favor.

01:46:16 Isis Medeiros – Boa noite. Desculpa meu vídeo não está funcionando, mas está todo mundo ouvindo?

01:46:23 Bernardo Marques – Sem problemas. Sim, bem-vinda!

01:46:26 Isis Medeiros – Obrigada. Boa noite, mais uma vez queria agradecer a prefeitura por possibilitar o Plano Diretor participativo à população. Eu sou moradora de Ubatiba. Eu moro em Maricá pouco mais de 10 anos e queria só pontuar algumas coisas. É claro que vocês falaram basicamente tudo, mas, reforçar. Em Ubatiba um dos principais problemas, como o Henrique pontuou, é o saneamento básico. E aqui tanto o esgoto quanto a água não são tratados. O esgoto não é tratado. Nós fazemos fossa, os moradores daqui. E a água também. A água da CEDAE não chega e a água é de poço, como o Henrique colocou. E a gente sabe que a água aqui de Maricá, a água de poço, tem muito ferro e magnésio. Para ser usada, a gente precisa tratar e esse tratamento a gente divide entre nós que moramos aqui, os moradores do condomínio. Muitas pessoas não têm dinheiro para tratar e, enfim, é uma água cara para se tratar e é preciso que a prefeitura dê um alerta em relação a isso. O outro ponto que eu queria falar é da saúde e segurança da mulher que não foi falado, ou se foi falado eu não sei. Eu cheguei um pouco atrasada. Não se falou de creche integral e é importante porque a mulher é a base do desenvolvimento. Porque, além de a gente perpetuar a espécie, obviamente, a gente trabalha. Então, a gente, as mulheres são donas de casa, trabalham e cuidam da família e elas precisam ter uma creche integral. O governo precisa apoiar isso de alguma forma, realizar isso. Outra coisa que eu queria falar é sobre a erosão marinha. A gente tem um exemplo de Atafona, que é aqui perto. Pelo amor de Deus, a erosão marinha é uma coisa natural, vai acontecer. Então, tenham muito cuidado com qualquer intervenção na costa que vocês venham a fazer: mole, construção de mole, essas outras obras de engenharia porque o balanço sedimental é importante ser respeitado. E todas essas obras a gente sabe que você inibe o avanço da erosão em um lado, mas, em contrapartida, você vai está erodindo muito mais o outro porque você vai ter um desequilíbrio desse balanço sedimentar. A erosão marinha se dá por fatores climáticos, a gente sabe. Existem correntes marinhas e não tem como ninguém modificar uma corrente marinha, então vamos ficar de olho nisso para não fazer nenhuma obra que vire um elefante branco. O que mais? Petróleo e gás: o Henrique falou que a gente teria mais uma década, no mínimo, mais uma década de exploração. Isso eu não acho que seja verdade. Se você tiver o documento da própria Petrobras dizendo isso você me avisa. Porque o pré-sal é algo que está sendo estudado. Ele é totalmente diferente do petróleo pós-sal que até então que a gente explorava. Os reservatórios, os *flarings* tão sendo estudados, taxa de porosidade. Isso tudo ainda está sendo estudado, então a gente não sabe quanto de petróleo se tem pela frente ainda. Pode

ser daqui uma década? Pode, a gente pode ter 2 décadas? Podemos. A gente pode ter 5 anos? Também podemos. Então a gente acho que tem que ter uma pressa.

01:49:47 Bernardo Marques – Isis? Desculpe, vou pedir só para você concluir.

01:49:49 Isis Medeiros – Está acabando, né? A gente tem que ter uma pressa, ao ver da prefeitura, para ver e para pegar esses royalties e realmente desenvolver a cidade naquilo que é importante. Se vai ser através de turismo, se vai ser através de um porto, de resort, isso tem que ser estudado, sempre respeitando a legislação ambiental e respeitando todas as legislações que tem por aí, respeitando o porto. A ideia de um desenvolvimento sustentável e inclusivo, sempre. Então é isso, desculpa se eu, se exagerei aí, falei a mais.

01:50:21 Bernardo Marques – Não, que isso, obrigado. Vou passar a palavra então para o Henrique, para ele enfim, comentar, responder, coordenar as respostas desse primeiro bloco de 5 questões e aí a gente volta daqui a pouco. Henrique.

01:50:52 Henrique Barandier – Bom, vou na primeira questão do Youtube, do Mauro sobre questões de saneamento, de salinação, das ETEs, embora a questão do saneamento a gente tenha tratado com mais ênfase na reunião anterior. Eu vou pedir depois para a Patrícia, acho que na verdade está aí na reunião, fazer as considerações sobre esse assunto. O outro ponto também da pedra de Itaocaia, se não...

01:51:15 – Jessica Ojana – Com relação a essa, eu posso responder Henrique.

01:51:17 Henrique Barandier – Diga então.

01:51:17 – Jessica Ojana – O Luciano pergunta sobre se a pedra de Itaocaia está dentro do mapa de risco. Está sim no diagnóstico, documento completo ela consta lá. Nesse material que a gente colocou na apresentação a gente fez o mapa síntese, então a gente destaca alguns pontos. E nos casos dos riscos geológicos, a gente colocou os pontos onde se concentram mais riscos geológicos. Por isso ali não aparece, mas no mapa geral de todos os riscos a pedra de Itaocaia está sim.

01:51:46 Henrique Barandier – Tem sempre um esforço de transformar uma coisa numa síntese, numa apresentação, que eu sempre acho que vai ser curta e é sempre mais longa do que eu planejei. Então, por isso que a gente tem sempre reforçado que é importante lá ver o documento técnico, mas também muito importante quando alguma lacuna é identificada sinalizar mesmo porque aí a gente pode nesse caso, enfim - a Jéssica está confirmando que o documento técnico contempla essa informação - mas podia não (estar contemplado). Eventualmente, possa ter de fato a lacuna e aí a gente vai corrigir esse. É superimportante essas observações, inclusive quem, posteriormente, tiver a oportunidade de olhar documento técnico, se identificar lacunas dessa natureza sinaliza lá. Tem um canal de comunicação.

01:52:42 – Victor Zveibil– Henrique, Henrique...

01:52:45 – Henrique Barandier – Oi, diga Victor.

01:52:46 – Victor Zveibil – Eu posso complementar, só sobre esse ponto?

01:52:49 – Henrique Barandier – Pode.

01:52:50 – Victor Zveibil – Lembrando, a Jéssica falou sim, sem dúvida, o risco geológico já marcado no mapa. Lembrando que pedra de Itaocaia (falha áudio) natural é uma unidade de conservação e é de proteção integral. E que está na legislação municipal, já estava prevista como área de proteção na lei orgânica do município e também no plano de 2006. Então, uma série de proteções superpostas, justamente em função desse risco geológico, além do destaque da beleza natural, só isso.

01:53:44 – Henrique Barandier – Seguindo, aqui teve uma outra questão, eu não registrei quem foi que levantou, que é sobre o resort, riscos de gentrificação, etc. Mas tem uma questão que é importante para a gente que, nesse momento de Maricá, que o município está lidando com o surgimento de possibilidades de empreendimentos de um porte bastante distinto de momentos anteriores. Então, é claro que o município tem que se preparar, em vários campos, para lidar com esses empreendimentos. Para recebê-los ou para não recebê-los ou para condicioná-los. O que o plano, entrando no ponto específico dessa questão da gentrificação que é uma preocupação que grandes projetos de fato suscitam, tem alguns recursos possíveis no âmbito do Plano Diretor. Tem um conjunto de aspectos. Tem a ver com a própria gestão, mas tem um âmbito do Plano Diretor, tem alguns instrumentos. Primeiro, as próprias regras urbanísticas de uso de ocupação do solo e tem um instrumento que seria, talvez, o mais adequado, com melhor capacidade para lidar com os efeitos de um empreendimento dessa natureza que é o estudo impacto de vizinhança. Que não se confunde com o estudo do impacto ambiental e nem faz prescindir o estudo do impacto ambiental. É evidente que o estudo de impacto ambiental para os empreendimentos, que se enquadram na obrigação de estudo de impacto ambiental - tem que ter estudo de impacto ambiental - mas para lidar com esses aspectos e, de alguma forma, lidar com a possibilidade dos efeitos do tipo de gentrificação. Me parece, com o estudo de impacto vizinhança que pode estar regulamentado a partir do Plano Diretor, justamente, buscando criar as bases para um município avaliar no caso concreto o potencial impacto da implantação desse empreendimento, os impactos positivos e negativos - obviamente, buscando potencializar os positivos e reduzir ou eliminar os negativos. Então é um instrumento, é possível. Agora, é claro que esses projetos exigem uma gestão mais complexa do uso ocupação do solo. O Thiago levantou uma série de questões, sinalizou para algumas possibilidades de propostas em relação a área rural. Interessante ele levantar a área rural também. É tratada no Plano Diretor, embora o Plano Diretor tenha uma ênfase muito forte e uma incidência muito maior sobre a área urbana, mas também ele, o Plano Diretor, ele contempla uma visão, integrada do território e eventualmente diretrizes para área rural. Então, um conjunto de preocupações que vão estar, certamente, sendo tratadas. Sinalizou uma série de outros pontos que também foram tratados na última reunião. E a Isis, eu acho que trata uma série de aspectos importantes. Na questão de saneamento que Patrícia pode comentar, mas também a gente já avançou na reunião passada. Mas, as questões dela, pertinentes. Ela traz essa discussão da saúde e segurança da mulher, da questão da creche, não tenho dúvida que é um assunto extremamente importante, importante para qualidade de vida na cidade, para o pleno exercício do direito à cidade. Que é nosso campo aqui de atuação. Agora, o que a gente tem que ver, vou deixar assim como uma dúvida mesmo, quer dizer, nós vamos construir soluções para lidar com esse tema, que eu acho fundamental na etapa de propostas. Porque a gente tem sempre

que pensar o que é que compete ao Plano Diretor, que é um instrumento de ordenamento do desenvolvimento urbano territorial, o que é que compete a ele orientar em relação a outras políticas. É claro que toda discussão, toda questão, da creche e das próprias políticas para a mulher, elas são tratadas também em políticas próprias. Então, temos que ver o que cabe ao Plano Diretor e o que cabe as outras políticas, de que modo o Plano Diretor pode, eventualmente, contribuir e orientar essas outras políticas. Todos os aspectos que ela coloca da erosão marinha, não sou a melhor pessoa para falar sobre isso, talvez Ricardo ou Victor possam dar uma consideração, mas me parece que o nosso documento vai muito na linha do que você falou: dessa preocupação com esse fenômeno que deve sim ser tomado como referência para orientar as regras de uso ocupação de solo e de desenvolvimento de projetos e obras. Então, isso acho que estamos de acordo com relação à sua visão sobre esse fenômeno. E a questão do petróleo, não sei se o Andreas está aí e pode fazer alguma consideração, mas sim. De fato, ele é incerto, a questão do petróleo em Maricá, aquele ali e de modo nenhuma aquela indicação ali, ela pretende ser algo definitiva, pronta e predeterminada. A gente trabalha, já avançando um pouco nos cenários, a gente vai desenvolver os cenários na próxima etapa, mas ali é uma referência, uma expectativa. Nos parece, os dados disponíveis indicam que parece razoável, essa perspectiva ainda na próxima década de ter recursos importantes no município de Maricá proveniente dos royalties, mas eu mesmo destaquei que inclusive, a própria legislação pode alterar a qualquer momento. Isso estava em discussão, recentemente, a possibilidade de alteração de distribuição dos royalties para além da questão que você levanta sobre as possibilidades de aproveitamento de extração de petróleo. Você tem razão, mas alguma referência a gente trabalha, e ela deve, todo cenário, ele tem que ser acompanhado. E atualizado ao longo do tempo, se as condições mudam, as condições mudam. Eu não sei se alguém pode fazer alguma complementação.

02:01:47 Alexandre Santos – A Patrícia.

02:01:49 Patrícia Finamore – Eu.

02:01:50 Alexandre Santos – Eu quero falar também, mas prefiro ouvi-los primeiro

02:01:52 Henrique Barandier – Está bom, Alexandre.

02:01:53 Patrícia Finamore – Eu queria só reforçar, acho que a fala que o Alexandre e que o Henrique fez no início, que foi discutido na outra audiência, a respeito dos principais pontos do saneamento. Acho que a fala sobre a produção de água vem ao encontro disso. É, sem sombra de dúvida, a questão do abastecimento de água. Ela é primordial para discussão do Plano Diretor. A gente viu que para questão de saneamento, a escassez hídrica é muito marcante no município. Em alguns municípios, a falta de água é decorrente de inúmeros fatores que, não necessariamente, faltar água de fato pode ser por conta de operação, desperdício, reservatórios. Em Maricá não. Em Maricá ficou muito claro que falta água, de fato, é por conta disso. A gente fez um levantamento de possíveis iniciativas que estão sendo apresentadas no município para o aumento da oferta de água porque a gente verificou que só a redução da demanda, se as pessoas economizassem água, isso não é suficiente porque, de fato, a água que chega, a água que é produzida, não é suficiente para atender as pessoas. Não é porque as pessoas consomem muita água ou porque há desperdício. Então sim, a gente já verificou esse projeto de dessalinização de água, de água do mar

e a outra grande proposta de oferta água é a adução de água de Tanguá. São os dois grandes projetos que foram apresentados nesse contexto de escassez hídrica e a gente vai avaliar, agora, como é que eles conversam. Se eles conversam, se há uma prioridade entre um e outro. Enfim, como é que essa oferta de água pode ser promovida para o município. Isso vai também combinar com a fala da Isis, sobre a falta de água em Ubatiba. Ubatiba está no primeiro distrito e é justamente o distrito que mais sofre. Então, Maricá, de uma maneira geral, sofre com a falta de água. Mas o primeiro distrito, ele tem um déficit ainda maior. Ponta Negra já equacionou mais ou menos o seu déficit e em Itaipuaçu a água vem de Imunana-Laranjal. Também tem um déficit, mas ele é menor. O centro é mais grave essa questão. Então, Ubatiba, a fala dele também vem ao encontro daquilo que a gente identificou no diagnóstico. A respeito do esgoto, a implementação que está sendo prevista é uma implementação gradual, são várias estações. A SANEMAR apresentou um projeto de atendimento, ao longo acho dos próximos dez anos, então a gente também está se debruçando sobre o projeto para verificar como incorporá-lo dentro dessas diretrizes do Plano Diretor. Então, a ideia é que de fato que você tenha a instalação de várias estações, acredito que porque a topografia de Maricá é uma topografia muito plana. A dificuldade de você ter uma rede que atenda com uma única estação todo o município, você vai ter a necessidade de criar várias estações. Isso é uma previsão sim de projeto e planejamento que está sendo avaliada pelo, pela gente, do Plano Diretor. Acho que foi isso Henrique. Não sei se tem mais alguma colocação, mas acho que, de novo, reforçando como que essa questão da água e do esgoto é. A gente tem, a gente verificou isso, já com as análises das visitas técnicas e as análises técnicas, mas isso também tem sido frequente na fala dos participantes das reuniões comunitárias e agora da audiência pública.

02:05:07 Henrique Barandier – Ok, eu não sei se o...

02:05:09 Andreas Nascimento - É... Henrique?

002:05:12 Henrique Barandier – Oi?

2:05:14 Andreas Nascimento – Sobre essa questão do óleo e gás, eu queria também complementar um pouco a fala sua, posso?

02:05:21 Henrique Barandier – Pode. Por favor, Andreas.

02:05:22 Andreas Nascimento – Só rapidamente para mencionar sobre essa questão que foi feita, dessa análise dos recursos dos hidrocarbonetos estarem disponíveis para a próxima década. Essa análise foi feita um pouco por cima das reservas ainda disponíveis no campo de lula. Isso aí a gente tem publicações e dados formais, da própria ANP, Agência Nacional de Petróleo, um pouco analisando também a questão da produção. A produção de área do Campo de Lula se a gente pega no Brasil hoje, eu estou falando só alguns fatos aqui, isso não vem ao caso de defender ou não a utilização de óleo gás. Eu também acho que a gente tem que ir para as fontes de energias renováveis com toda certeza, mas o que a gente tem ali é que, por exemplo, no Brasil, hoje, a gente produz 3 milhões e meio de óleo, equivalente, por dia de produção, só no Campo de Lula. Compendie mais de 1,1 milhão por dia, assim, o Campo de Lula que está mais, confronta, assim... 49 por cento dele com o município de Maricá. Ele produz 1,1 milhão de barris de óleo equivalente por dia. Isso já chega a ser 1/3 da produção nacional que a gente tem no Brasil, tá? E se a gente

leva esse cenário de produção, produção diária, de 1 milhão e poucos barris de óleo equivalentes por dia, aos 8 bilhões que se tem de reserva recuperável, segundo dados, contando ainda, descontando 1,8 bilhões que já foi produzido, dos últimos anos do Campo de Lula, isso traz um certo quantitativo que dá para estimar no mínimo uma década. Mas só que esse cenário é totalmente imprevisível, não tem como mencionar de forma concreta o tempo que a gente teria de produção ainda ali. Só para complementar aqui, como se menciona também a Petrobrás, a gente tem que levar em consideração que, independentemente de ser certo ou errado, a gente tem aí outras empresas que estão começando a explorar ali. Por exemplo, existem empresas que estão como operador de campo confrontante com Maricá, por exemplo é a Shell, é a British Petroleum também já tem um campo ali. Eu não sei te falar agora o quantitativo de produção, mas é todo esse cenário tem que ser analisado para poder fazer uma estimativa, um pouco mais certa, com relação a isso. Eu confesso para dizer que essa análise foi feita usando, sim, alguns dados da base de dados ANP. São dados públicos, algumas reportagens, é difícil estimar, com certa precisão, também porque é um mercado muito volátil. A gente tem variações do preço de barril. Quando a variação do preço do barril começa a oscilar muito, vai acontecendo também que a produção ela diminui, a produção aumenta... então, o que se tem na reserva de óleo e gás, ela acaba sendo um pouco maior ou um pouco menor, dependendo da quantidade que está se produzindo. Só mencionando com relação aos dados, são dados verídicos da Petrobras e assim por diante. São dados da ANP, Agencia Nacional de Petróleo. Com relação a reservas, provadas e com relação a uma média de produção que se tem aí nessa região, tá? Mas quando a gente fala também do Campo de Lula, há também de se mencionar que há outros campos aí que se confrontam também com a região de Maricá. Tem o Campo de Itaipú, Campo de Tambaú, o Campo de Uruguá, que eles confrontam 100 por cento com Maricá em si. Isso são informações para te responder, um pouco, de onde vieram esses dados, porque isso foi mencionado dessa forma. Então, é um cenário realmente muito incerto e com certeza tem que desprender, de certa forma, sim, romper o cordão umbilical com os royalties de alguma forma. Isso é essencial. É a minha palavra, obrigado.

2:09:07 Alexandre Santos– Eu queria fazer um comentário Henrique.

2:09:09 Henrique Barandier – Alexandre, claro.

2:09:11 Alexandre Santos – Eu estou acompanhando aqui os comentários do chat e algumas pessoas falam: ''Ah, é muito pouco tempo para discutir tantos assuntos''. Esses assuntos, quer dizer, a gente tem acesso a essas informações e coisas dessa natureza - atenção mais uma vez, você já falou, o Will já falou, o secretário já falou – que, pelo menos, os dados e as informações que compendiamos, cerca de 500 páginas a respeito de Maricá com esses detalhes, que a Jéssica citou por exemplo. Aqui está dizendo que tem lá, vai lá olhar no diagnóstico e tal. Estão à disposição do público e eu aconselho que todos verifiquem sobre tudo em relação aos assuntos que são do seu especial interesse. A área, por exemplo, de saneamento, meio ambiente, ela é extremamente explorada nesse documento que aqui foi super apresentado muito rapidamente, mas eles estão liberados - como eu acredito que outras pesquisas citadas da UFRJ, do IDR também estejam disponíveis para as pessoas. Então, o importante é que vocês visitem esses documentos. Um comentário que eu queria fazer a respeito à questão do petróleo e complementando, desculpa Andreas, eu acho que eu não tenho nenhuma capacidade de análise como a que você fez, mas a questão para mim mais importante para Maricá de petróleo hoje não é se vai ter petróleo 10 anos

ou 20 anos, ou 30 ou 50, ou 5. Duas questões: uma, a política de distribuição de royalties será alterada e isso não tem nada a ver com o petróleo propriamente dito, mas a distribuição e existe uma sinalização, há uma muita pressão política no sentido de que seja alterada, até aqui estamos resistindo - o estado do Rio, o estado do Espirito Santo, o estado o Rio Grande do Norte, o estado Bahia, que tem mais produção de petróleo - estão conseguindo segurar um pouco essa pressão, mas acredito que com o tempo essa coisa pode ser alterada e aí não é ponderado. E a outra questão é a seguinte: se Maricá será, ou virá a ser ou não um hub de exploração da Bacia de Santos. Porque se ela for um hub da de exploração a gente já viu o que aconteceu em Macaé. É um pouco (falha áudio), quer dizer, é dinâmico, acontece muita oportunidade de trabalho, de emprego, muitas indústrias satélites crescerão em torno desse hub, não tem dúvida. Por outro lado, o fluxo migratório deve ser intensificado, a capacidade disso, foi colocada pelo Henrique, de absorver essa, esse fluxo migratório seja difícil, mesmo com os recursos dos royalties. Essa é uma decisão que Maricá não tem tanta governança a respeito. É preciso levar isso em consideração. Claro que a primeira impressão que é importante trazer para lá, certamente, mas é preciso se preparar para isso. O impacto é bem maior do que simplesmente gerenciar os royalties que recebe dessa exploração. São coisas bastantes distintas, uma coisa são os royalties, a outra é você ser a sede de exploração de uma bacia, como a de Santos, com toda essa capacidade de produção de petróleo que o Andreas acabou de nos mostrar. Então, era isso. E, finalmente, fazer um comentário do que o Jorge Pontes tem colocado no chat: que o difícil que depois a gente consegue fazer o plano todo, vai pra Câmara e tudo se muda. Ele já botou 2 vezes no chat. É verdade Jorge. Assim é o processo legislativo, quer dizer, a iniciativa é do poder executivo, é claro, e a Câmara, câmara legislativa, tem a prerrogativa de alterar, de colocar emendas, como todas as leis que acontecem no país. Também, por outro lado, essa mesma câmara pode colocar coisas que interessam [falha no áudio] da população que não se viu contemplada no Plano. Enfim, recolocar determinadas discussões que, certamente, encontrará. Era isso que eu queria acrescentar, um pouco em cima dos comentários do chat, e recomendar mais uma vez que as pessoas consultem os documentos que estão disponíveis no site da prefeitura, do Plano Diretor, depois alguém coloca aí a direção. Muito obrigado.

2:14:07 Henrique Barandier – Bernardo, só antes de seguir, eu queria fazer um esclarecimento que tem a ver com que o Alexandre falou e com essa preocupação que é evidente que são muitos temas para discutir em um determinado espaço de tempo. Mas é importante também na nossa visão, que essa visão panorâmica dos temas que estão envolvidos no processo do Plano Diretor seja exposta sempre uma escolha difícil de como conduzir. Mas é importante que todo mundo tenha uma visão geral que as várias intervenções, embora cada um, fale aí 3 minutos, quer dizer, no final a gente tem uma composição de percepções e de considerações que dão uma contribuição também nos diversos temas, mas quando a gente for para discussão de propostas - e essa, eu queria enfatizar, a gente certamente vai realizar reuniões que são focadas em temas, então a gente está sempre trabalhando hora focado no tema, hora também trabalhando a transversalidade dos temas - vocês vão ver na continuidade da programação que vão ter reuniões agrupando, focada em um tema ou agrupando alguns temas. Então, nesses momentos a gente vai poder fazer atividades de maior dedicação a um campo temático específico. Mas é verdade que é um conjunto amplo, ao mesmo tempo. Seguimos aí. Queria só fazer essa observação.

2:15:53 Bernardo Marques – Vou passar agora por mais um bloco de perguntas. Vou pedir que os participantes e as participantes falem pelo menos um sobrenome, assim temos alguns, não precisa repetir e também falem o bairro, para a gente poder também identificar um pouco essas questões, tá? Agora, com a palavra o Isidro. Isidro, não tem seu sobrenome, cadê ele? Está aí?

2:16:19 Izidro Paes Leme – Opa Bernardo, Boa noite.

2:16:20 Bernardo Marques – Boa noite, Isidro. Bem-vindo.

2:16:21 Izidro Paes Leme – Boa noite. Tudo bem, Bernardo? Gente, se eu conseguir falar tudo que eu tenho que falar em 3 minutos eu vou ganhar. Ninguém vai entender, vai parecer corrida de cavalo, mas tudo bem. Vou tentar fazer como vocês, trabalhar por transversalidade. Na realidade, eu me tornei especialista no desenvolvimento humano. Quando eu me interessei por desenvolvimento, o primeiro que eu fui estudar foi desenvolvimento japonês que é o que eu estava diretamente envolvido na época. Em seguida, o desenvolvimento coreano e o humano veio porque todo mundo fala em desenvolvimento pensa em desenvolvimento econômico. E desenvolvimento econômico não é obrigatoriamente desenvolvimento. Para mim, é apenas uma parte dele. Não adianta a economia, ela se faz pela circulação da moeda. Uma economia forte é uma economia onde a moeda circula com facilidade. Não adianta você ter umas aspas, uma aparente economia forte quando ela está toda centrada em um grupo pequeno. Eu conheço cidades nesse país, que tem um nível altíssimo, porém quando você vai ver a sociedade local é um desespero total. O dinheiro está todo na mão de 6 famílias, 3 famílias, quer dizer, isso não funciona. Lembrando também que megaempreendimentos, todo megaempreendimento gera um megapassivo ambiental. Invariavelmente, todas as vezes que eu vi uma coisa dessas eu vi o passivo ambiental. Então, para mim é muito preocupante quando se fala em megaempreendimento. Para a gente pensar, traduzir isso tudo daí eu tentei escrever alguma coisa aqui para ver se eu conseguia. Sim, para a gente tentar pensar nisso daí eu até tinha comentado da outra vez, mas vamos lá. Eu acho que a gente tem que pensar como fazer um desenvolvimento que tenha, que a sociedade como um todo seja beneficiada. Não adianta estar centrado num produto ou em 2 produtos, se a gente tiver 2 produtos para sustentar o município, apenas 2 nós temos dinheiro concentrado e a população, em um modo geral, não vai ter benefícios. Não tem como. Ainda vai ter os passivos ambientais gerados por isso daí. Então, a gente tem que pensar, alguém já falou aí, o polo industrial. Tem que pensar em trabalhar com indústrias sustentáveis, é importante isso. Tem que pensar nisso daí sim. Não tenho a menor dúvida. Eu não sei quando vocês estavam estudando sobre Maricá, se vocês fizeram uma observação interessante também... a maior parte do território de Maricá, hoje em dia, fazia parte até 20 mil anos atrás, de uma grande Angra que é lá da pedra do elefante até a Ponta Negra, com o rebaixamento do mar, rebaixamento de 40 metros do mar. Toda essa área baixa de Maricá ficou descoberta, com o final da era do gelo. Da última era do gelo. As chuvas fizeram descer terra das encostas e o mar começou a criar há 20 mil anos atrás. O mar começou a criar restinga...

02:20:17 Bernardo Marques – Isidro., só vou pedir para você concluir, desculpa.

02:20:19 Izidro Paes Leme – Tá. Essa restinga foi fechando até formar o sistema lagunar, ela não fechou de completo, concluiu. Não tapou tudo. Então, o que nós temos hoje, em termo de Maricá,

a gente tem que pensar na restinga como um dos fatores de proteção da própria municipalidade, porque elevação do nível do mar, elevação, alteração da força da corrente que pode acontecer e vai acontecer, tem que ser pensada sim. A gente não pode estar fazendo interferência na restinga assim, apenas por fazer interferência. Tem que pensar, adequadamente, tudo isso aí. Tem que pensar, se vocês precisarem, falem, eu dou todas as informações que tem sobre o processo geológico de Maricá. Como as coisas podem vir a acontecer, tudo isso daí, é fácil, tá ok? Então, lembra disso quando for pensar. Tem que pensar em um todo, do que veio, da onde veio e porque que está assim, ok?

02:21:16 Bernardo Marques – Obrigado, Isidro. Agora com a palavra, Flávia Lanari.

02:21:36 Flavia Lanari – Tenho muitos os assuntos. O Arthur deu uma pincelada sobre a história geológica, digamos, eu não sei como é que fala arqueológica né, antiga...

02:21:54 – Mariana Caruso – Flávia, se você puder colocar o seu microfone mais próximo.

02:21:59 Flavia – Eu estou quase engolindo ele, mas tudo bem.

02:22:02 Bernardo Marques – Mas melhorou, Flavia.

02:22:02 – Mariana Caruso – Agora a gente está te ouvindo.

02:22:04 Flávia Lanari – E isto porque eu estou mastigando. Nós temos um grande problema, as pessoas são muito imediatistas aqui, não existe tanto, apesar do discurso uma vontade realmente política do governo, eu pelo menos não vejo, adoraria ser convencida do contrário, de que esse governo tenha vontade política de transformar essa cidade em uma cidade sustentável, apesar de ter criado uma secretaria com esse nome. Mas o que você vê das ações, elas não vão por esse caminho, entendeu? Só pelo fato de, até hoje, a gente recebendo uma grana preta de dinheiro de royalties e a SANEMAR ter feito uma mísera ETE - para, não sei se são para 3 mil pessoas, 4 mil pessoas e uma outra para o hospital - apenas, entendeu? Eu acho absurdo você quer atrair o turismo, sim, em cada curso hídrico que você passa, de canal a rio ou até as vezes dependendo do vento, até a lagoa vem aquele cheiro de esgoto. Como é que você atrai empreendedores, turistas? Como é que você atrai as pessoas para a cidade dessa maneira, entendeu? Eu as vezes fico na dúvida se as obras que a SOMAR fez nas praias lacustres, botando aquelas pedras, é para dificultar a entrada na água dos banhistas. Só se for, porque aquilo ali mudou a característica natural, eu acho que todas as praias lacustres com exceção da Restinga - porque lá é melhor a qualidade de água, óbvio - deveria ter placas avisando da falta de balneabilidade em todo o sistema lagunar. Em todo os rios então, coitadinhos, nem se fale, viraram valões. Chegam na mancha urbana viram valões. Água: eu realmente, eu gostaria de ser convencida do contrário, mas eu acho que a gente vai ter que acabar descambando mesmo, para uma usina de dessalinização. A gente teve a visita de um cara do instituto Rio Metrópole que era antigo comitê, comissão, conselho da região metropolitana, que veio apresentar um negócio: usaria como energia, as próprias ondas do mar. Teria todo uma coisa que seria interessante. Sé é mesmo, eu não sei como é que é a qualidade assim em termos do ideal de uma água dessanilizada. Isso aí é tudo muito novo para a gente. Eu me pego muito em meio ambiente e saneamento. E também na memória porque a memória da

população transmite o amor pelo lugar. Você vê os nossos prédios arquitetônicos históricos, a maioria foi abaixo.

02:25:23 Bernardo Marques – Flávia, eu vou pedir para você concluir por favor, desculpe.

02:25:23 Flávia – Tá. Grande maioria, essa falta de memória, acaba se traduzindo em uma coisa, meio assim, de dissociação. A própria prefeitura tem uma maneira de trabalhar muito estranha, onde a impressão que se dá, é você lidando com ela, é que as secretárias e autarquias não conversam entre si. Tudo isso dificulta muito que você faça um trabalho que tenha um objetivo e que seja abrangente por todos os temas. Eu estou falando assim solto porque é muito pouco tempo realmente para falar. Eu estou pontuando coisas que eu vejo como dificuldades e importância de certas coisas: saneamento, água e o meio ambiente preservado. Que porto de Jaconé, imagina do lado da abertura do canal de Ponta Negra. Vai detonar todo o nosso sistema lagunar, qualquer acidentezinho e ali tem as beach rocks, um patrimônio geológico e por aí vai. Obrigada.

02:26:36 Bernardo Marques – Obrigado, Flavia. Agora, Úrsula Brasil. Úrsula está aí?

02:26:44 Úrsula Brazil – Estou aqui.

02:26:45 Bernardo Marques – Bem-vinda, Úrsula.

02:26:47 Úrsula Brazil – Boa noite para todos. Obrigada pela oportunidade. Eu sou a Úrsula Brazil, sou bióloga, sou empreendedora da VIVA ECO na cidade. O meu trabalho envolve falar, fomentar, estimular, sustentabilidade, então, o assunto sustentabilidade é um assunto que me interessa muito acompanhar o que anda acontecendo na cidade. Uma pergunta que eu tenho, que acabou que algumas pessoas já falaram antes de mim, é, mas aí de qualquer maneira eu acho que a minha pergunta ela precisa ser respondida. Eu acho que já foi, mas acho que pode ser confirmada, o Plano Diretor ele pode, no tema de mudanças climáticas, ele pode indicar nas indicações dadas para as mudanças climáticas, para o conforto, a questão do aquecimento global? O Plano Diretor, ele pode indicar que os projetos elaborados, as intervenções elaboradas, elas tenham que ser elaboradas acompanhadas por equipes técnicas, de preferência universidades? Eu sei que a prefeitura já tem aí uns projetos já começando e acontecendo trazendo universidades. Eu participei lá do seminário da CODEMAR, então eu já, inclusive, já também estive com o professor da UFF que está envolvido com a questão da despoluição das lagoas. Então, o Plano Diretor, ele pode indicar essa obrigatoriedade? Porque como a Isis bem pontuou, realmente é preocupante quando a gente tenta resolver problemas, mas a gente não tem exatamente um corpo técnico capacitado [falha no áudio].

02:28:51 Bernardo Marques – Úrsula, a sua internet deu uma travada, se você puder desligar seu vídeo, acho que vai melhorar a qualidade, desculpa te interromper, Úrsula.

02:28:58 – Úrsula Brazil – São considerações importantes para a gente evitar equívocos [falha no áudio].

02:29:10 – Bernardo Marques – Úrsula, desculpa, desculpa te interromper novamente. Sua internet está picotando. Se você puder desligar o vídeo, acredito que vai melhorar a qualidade. Desculpa, mas eu pausei aqui o tempo, tá?

02:29:21 Úrsula Brazil – Já desliguei, desliguei, mas está me ouvindo agora?

02:29:28 – Bernardo Marques – Sim, sim, pode continuar, por favor.

02:29:30 Úrsula Brazil – Eu não sei o que é que faltou. Eu perguntei se o Plano Diretor pode indicar que os projetos e as intervenções, elas tenham que ser elaboradas e acompanhadas por uma equipe técnica de preferência envolvida com universidade. Outra questão é sobre as áreas contempladas, por exemplo, com o projeto de urbanização: um reforço para que essas áreas, elas sejam ampliadas que cheguem em locais como, por exemplo, eu moro no Caxito. E a gente, tudo bem que a área tem bastante árvore, mas que a gente nas calçadas, a gente consiga ter aí um ordenamento melhor desse projeto. E a outra questão é sobre o empreendedorismo e a sustentabilidade. Se o Plano Diretor, ele pode estipular regras voltadas para o empreendedorismo que acontece aqui. E quando eu falo empreendedorismo, é do pequeno ao grande, porque eu acho que é interessante que a cidade que quer ter um perfil sustentável, ela precisa ter um projeto, um plano, para que todo mundo que trabalha aqui, que usa o solo, enfim, tenha esse cuidado pela sustentabilidade, regra, capacitação e também fomento da prefeitura para isso. Então são essas as minhas questões, se o Plano Diretor pode dar esse direcionamento para a gente garantir a sustentabilidade, cuidar com a mudança climática, aquecimento global, essas questões. Obrigada, Bernardo.

02:31:01 Bernardo Marques – Que isso, a gente que agradece, obrigado e desculpa, eu ter te interrompido.

02:31:05 Úrsula Brazil – Nada, que isso, acontece.

02:31:06 Bernardo Marques – Agora é... Edna Costa, por favor, e depois vai ser o Jorge Pontes e a gente fecha esse bloco, tá? Edna, por favor.

02:31:18 Edna Costa – Boa noite, eu queria só deixar, eu falei já da outra vez algumas coisas, mas eu acho que é importante as pessoas terem ideia que nós tivemos o Plano Diretor, que foi feito em 2010, que tinha a finalidade exclusiva de acabar com unidades de conservação, transformar em áreas que pudessem ser utilizadas para empreendimentos nefastos, isso é, o porto é uma delas. Se você olhar aí no plano, no mapa, você vai ver que onde eles querem fazer o porto é uma área de unidade de conservação. Aí, eles mudaram o Plano Diretor e esse Plano Diretor foi feito uma forma tão equivocada e tão, eu diria até que, criminosa, que ele caiu. A justiça derrubou o Plano Diretor. Então, gente, o Plano Diretor é uma coisa muito importante porque você coloca ali, aqui, nessas audiências que é apanhado nisso tudo. Isso pode viabilizar amanhã a destruição de uma unidade de conservação que é o que pretendiam fazer com a área do Porto, com a área do resort também. Então, a gente precisa cuidar disso. As unidades de conservação não podem abrir mão do seu território para qualquer empreendimento. Não tem que ter empreendimento em área de conservação ambiental, é impossível que se aceite esse tipo de coisa nos dias de hoje. Estamos em 2021, a pauta ambiental é mundial. Quem não respeita o meio ambiente não tem respeito de

ninguém. Não vai a lugar nenhum. Você vê a caminhada 10, 15 passos à frente e vai voltar 30. Então, ou Maricá começa a pensar que essa natureza exuberante que ela tem precisa ser preservada, precisa ser cuidada, a gente merece... deve ter sim, desenvolvimento econômico na cidade, mas esse desenvolvimento econômico não pode afetar a nossa natureza. Ele tem que preservar, respeitar a nossa natureza e cuidar da nossa natureza. Não pode ser dessa forma e eu estou vendo de novo que esse Plano Diretor vai pelo mesmo caminho. Porque quando eu vejo o vice-prefeito vir, dizer que quer um porto e que quer viabilizar o resort, ambos estão liminarmente proibidos de ocorrer. Eu vejo, claramente, que a intenção é de interesses escusos que visam empreender na cidade coisas que são nefastas. Porque o ônus, o ônus de um porto, não tem bônus que supere. Não tem. Um resort dentro da APA, que é ali a restinga, que é única no mundo, não tem resort que ocupe apenas 6 por cento, ou 1 por cento, 1/2 por cento. Não interessa, não tem que ser feito lá. É simples gente, está bom?

02:34:35 Bernardo Marques – Vou pedir só para você concluir por favor, desculpe.

02:34:37 Edna Costa – Não, eu já acabei. É só bem simples: a gente pode viver, a gente pode se desenvolver economicamente, mas se a gente não preservar a natureza, a gente não vai viver para desfrutar disso, está bom? É só isso. Obrigada.

02:34:51 Bernardo Marques – Obrigado, Edna. E para fechar esse bloco Jorge Pontes, o Jorge está aí?

02:34:57 Jorge Pontes – Sim, estou só entrando aqui. Estava acompanhando todo tempo, só a câmera que está demorando [falha no áudio]. Entrou. Bem, o áudio está bom?

02:35:20 Bernardo Marques – Está, para mim está bom. Por enquanto, vou pedir só desculpa se eu tiver que interromper, mas está bom, por enquanto.

02:35:26 Jorge – Então, é o seguinte, eu não vou me ater ao que é minha área, a parte ambiental, ecologia, acho que ela já foi muito batida, muita coisa já coloquei aí no chat. Realmente, é uma coisa que me preocupa, eu sei da competência, como eu já disse, junto ao IBAM ano passado.

02:35:46 Bernardo Marques – Jorge, desculpa. Parece até que foi combinado com a internet. Talvez seja melhor desligar o vídeo porque deu uma picotada e eu acho que vai ser melhor para sua fala. Desculpa, te interromper. Eu pausei o tempo também.

02:36:01 Jorge – Ficou melhor agora?

02:36:02 Bernardo Marques – Melhorou.

02:36:03 Jorge – Então é o seguinte, como temos temas transversais, realmente, tem que ver a capacidade do município se sustentar, não dependendo do petróleo, acho que precisa de incentivos fiscais, municipais para atrair indústrias. Talvez pequenas, geração de emprego e renda, indústrias, por exemplo, de energia limpa, transporte de massa não é falado, não é tocado. Não há preocupação com transporte de massa, apenas o velho e bom ônibus, então gente tem que pensar para 10 anos, sei lá, 20, que vai ser o tempo desse plano diretor. Tem que pensar dentro do município e intermunicipalmente. Não abrindo novas vias, criando novas vias de calor, de

movimento, risco de atropelamento, mas principalmente para fazer uma integração leve e realmente sustentável, que, infelizmente, já falaram. Mas eu concordo, muitas práticas da prefeitura, infelizmente, só tem o nome sustentável e a gente não vê isso. Por exemplo, arborização urbana, já que é coisa, mudança climática, precisa de arborização, que a área verde natural é uma coisa. Mas os centros urbanos, as áreas residenciais se multiplicando às custas de redução da cobertura vegetal, então tem que ter um plano de arborização urbana. Quanto antes melhor, porque, por exemplo, o Rio está passando por um problema sério que só agora está investindo (inaudível), que não foi depois colocado em prática ainda. Então, precisa ver isso, capacitar [falha no áudio]. Isso tudo gera renda. Pessoas de baixa renda, população de baixa renda, quando dá condição de vida, tem que parar com esse conceito que, inicialmente, conceitualmente, era bom: minha casa minha vida. Mas a concepção dele, não. Empurram o pessoal para áreas alagáveis, áreas que eram para ser de preservação, áreas que eram para ser reserva de água e, depois, a gente vê os problemas de sempre: (falha no áudio) ilhas de calor, que são criadas. Tem que haver esse planejamento, educação. A gente precisa investir em salário de professor, qualificar o professor, dar chance para ele progredir. E, para terminar, para esses temas transversais todos ocorrer, precisa de uma prefeitura competente, isso eu falo no corpo técnico. Ela precisa ser enxuta, não pode ser inchada, gerar cabide de emprego. E ela investir no servidor público de qualidade, de forma enxuta para poder administrar que muita coisa, é claro, pode e deve ser passada a iniciativa privada. O maior contato com as universidades para atrair todo esse material. Uma biblioteca pública de qualidade, de livre acesso, são coisas que o município, que a educação permeia todos os outros. E meio ambiente é aquilo, interferir no que é já na natureza construído durante milhares de anos e inventar, reinventar ordem, a roda, desculpa. Com concreto e urbanismo cinza não resolve, tem exemplo no Brasil e no mundo.

02:39:24 Bernardo Marques – Jorge, vou pedir para você concluir, desculpa.

02:39:26 Jorge Pontes – Então, investir num serviço público de qualidade, educação de qualidade, valorização do professor e pensar em esgotamento, água e transporte de massa, mas com qualidade. E a preocupação que fica: o futuro dessa discussão toda aí que, infelizmente, a gente fica sujeito a mazela política. É isso, obrigado e parabéns a participação de todos. Eu só tenho a elogiar e estou muito satisfeito com o emprenho de todos que estão participando aqui. E a vocês também da equipe do IBAM, obrigado.

02:40:03 Bernardo Marques – Obrigado Jorge, vou passar para o Henrique Barandier

02:40:12 Henrique Barandier – Oi, vou ver se eu consigo dar conta aqui, porque foram várias contribuições importantes, enfim, mas vou puxar alguns comentários. Primeiro, aquela explanação do Izidro, queria agradecer. Eu acho uma contribuição importante dessas visões mais abrangentes do território, acho que importante para todos nós aqui. Aprendemos um pouco mais sobre Maricá e vamos incorporar certamente essa visão, mais abrangente que você traz, no desdobramento do trabalho. A Flávia, como a Úrsula e o Jorge, eles entram em alguns aspectos que tem a ver com a com a capacidade técnica instalada, no município. Eu acho que essa é uma questão importante, quer dizer, não sei se o plano em si, ele não tenha a capacidade de determinar esse aproveitamento, esse aproveitamento não, esse fortalecimento da capacidade técnica, mas ele deve induzir a isso. De fato, parece ser uma necessidade. Tem se falado muito nas reuniões da

desarticulação de ações, de críticas a execução de algumas atividades, mas que eu diria, numa percepção até externa, que é a nossa, que na verdade Maricá teve um salto muito rápido de uma realidade, muito menos frenética para esse momento que está vivendo. E acho que ainda, de fato, nos parece que existe a necessidade de um acompanhamento dessa realidade pela própria capacidade de gestão. Que tem a ver com o fortalecimento, com ampliação, capacitação de equipes técnicas, eu acho que e também pra lidar com temas, não só que tem a ver com esse desenvolvimento de Maricá, mas a gente tem passado, a gente do IBAM, que circula lidando com vários municípios, existem temas, quando a gente traz esses temas que são temas novos, pelo menos para o campo do planejamento urbano e territorial, como a questão das mudanças climáticas e da eficiência energética e do conforto ambiental urbano. Tanto que são temas que são novos e que requerem também o aperfeiçoamento de equipes. Mesmo de equipes que já tinham a tradição de lidar no campo de planejamento urbano. O campo de planejamento urbano, como outras áreas do conhecimento, se aprimora e traz e se coloca diante de novos temas a cada momento. Então, eu acho que vocês têm razão quando vocês colocam e eu acho que essa é uma sinalização que o próprio processo de trabalho do plano tende a evidenciar e eu espero que Maricá tenha a capacidade de se fortalecer nessa perspectiva. E nessa pergunta mais objetiva da Úrsula, se o plano pode indicar que projetos tenham acompanhamentos de equipe técnica, não sei se eu entendi bem o espirito que eu acho que tem um lado tem a ver com isso que eu estava falando. Mas, a princípio qualquer projeto, isso não é uma definição do plano, vamos dizer uma obrigatoriedade, porque o projeto tem que ser desenvolvido pelo técnico habilitado para isso. Quando a gente está falando de projetos de urbanização, de obras, de engenharia e de arquitetura, dessa natureza, é a própria legislação federal que determina que tenham profissional habilitado para executar. Agora tem um outro lado, que é o do acompanhamento da prefeitura que tem a ver com isso e de fato, quer dizer, quando você coloca a questão de parceria com universidades são possibilidades, são alternativas possíveis para lidar com isso. Com esse acompanhamento e com a variação permanente dos efeitos dessas ações, eu acho que esse é um outro aspecto interessante, quando a gente está falando do planejamento, a gente está falando de um plano que é continuo. O planejamento como um processo continuo é uma perspectiva que tem que ser colocada a partir do processo de revisão do Plano Diretor. Então, além desse acompanhamento técnico, também a gente espera que o processo do Plano Diretor possa fortalecer ou revigorar as condições de acompanhamento social de políticas públicas, em particular, daquelas ligadas aos temas do Plano Diretor. Então acho que nesse sentido a gente poderia dizer, eu queria pedir aos meus colegas para me complementarem, talvez primeiro o Victor, porque tem uma série de questões que tem a ver com as unidades de conservação, se ele puder fazer alguma consideração, Victor

02:46:10 – Victor Zveibil – Já estou aqui. Talvez até para objetivamente tranquilizar um pouco a Edna. Edna, eu não sei se você teve a oportunidade, mas sugiro, vale a pena você dar uma olhada, pelo menos no volume 3 do diagnóstico, onde tem a parte de meio ambiente. Evidentemente, a própria característica, a descrição de todo território de Maricá, como ela é feita nos vários capítulos, em particular em meio ambiente, dão conta de todo esse ativo que Maricá dispõe, do ponto de vista da sua qualificação ambiental. E ali, a gente trabalha toda a questão das unidades de conservação que ocupam 61 por cento ou 64 por cento, há pequenas discrepâncias em relação ao território. Para tua tranquilidade, nenhum momento, nem pelo nosso diagnóstico, nem pelos

diálogos com a prefeitura, com a Secretária de Cidade Sustentável, passou pela cabeça de alguém, qualquer redução desses limites ou modificação. É bem verdade que nesse conjunto de 8 unidades de conservação existem, como já o Henrique disse aqui no início, unidades de proteção integral e existem unidades estaduais, duas e as outras 6 municipais, e unidade de uso sustentável que tem planos de manejo, que inclusive se transformaram em instrumentos legais municipais. E posterior [falha no áudio] do Plano Diretor vários deles. Então, eu tenho a impressão que o que está colocado, quais são os desafios que nós temos, nós temos que trazer, considerando que o território de Maricá apesar de tudo e mesmo considerando 61 por cento são áreas de proteção [falha no áudio] amplo, múltiplo, com múltiplas possibilidades de atividades e que não devem colocar em cheque a manutenção dessas unidades de conservação. Agora lembrando, quais são os pontos frágeis, unidades de conservação tem os seus planos de manejo, tem suas áreas de amortecimento e aí a gente tem sim, fragilidades do ponto de vista e riscos do ponto de vista do uso do solo, de pressões que a área urbana pode fazer no entorno das unidades de conservação. Então é algo que nós vamos dando territorialmente. Um segundo ponto, que me parece fundamental, vocês têm colocado isso no grupo do subcomitê Maricá-Guarapina que a gente ainda não falou hoje aqui, é a questão da fiscalização (falha no áudio), essa estratégia ambiental de proteção, de preservação ambiental, de preservação, de manutenção das unidades de conservação, você tem que ter corpo técnico qualificado, você tem que ter estruturas de fiscalização permanentes. Nós indicamos quando fizemos até o diagnóstico, nós identificamos que estava havendo queimadas, inclusive na restinga, colocamos a fotografia lá. Então, só para te tranquilizar que nesse ponto o IBAM, absolutamente, não abre mão dos seus princípios: de trabalhar desenvolvimento sustentável e a preservação dessas áreas. Essa é uma característica da instituição que tem 60 anos de existência. Agora, todo o debate do modelo de desenvolvimento, como você pode reduzir pressões, criar outras alternativas territoriais, desenvolvimento, são coisas que a partir de todo esse apanhado que estamos tendo também na próxima etapa. E só mais uma coisa que para fins de justiça, que eu devo colocar aqui. Como o Henrique falou aqui, o IBAM trabalha com municípios do Brasil todo e até fora do Brasil e é raro a gente encontrar, apesar de tudo, prefeituras desse porte com tantas equipes técnicas estruturadas. Tem lados bons e lados ruins disso aí, quando estava redigindo o diagnóstico, eu ainda estava surpreso com a quantidade de qualidade de técnicos que eu estava me relacionando. E na primeira versão, a própria Secretaria de Cidade Sustentável chamou atenção: ''Espera aí, Victor". Só que para a gente dar conta do recado, nós temos que ter uma estrutura maior e mais adequada, mais capacitada. Então, é um tema que está colocado para a própria administração. Estou apenas corroborando os pontos que você colocou, eles estão sendo considerados, estão no Plano Diretor. Fique tranquila. Tranquila e atuante.

02:51:49 Alexandre Santos – Eu vou fazer um complemento, acho que o Victor já falou tudo. O Henrique também já explicou bastante. Tem uma expressão que você usou, Edna, que esse plano diretor veio na direção de corroborar com coisas que a gente não concorda. A gente não está, na verdade, comprometido com algum tipo de solução. O que a gente tem hoje, diante da dinâmica que vive, Maricá, muitas alternativas que estão sendo postas e todas elas geram impacto no território. Acho que o Henrique falou, qualquer grande projeto gera impactos muito grande, não sei se foi o Izidro, não lembro exatamente. Mas, é verdade que são coisas que a gente está analisando e ouvindo as várias opiniões. O fato, por exemplo, do vice-prefeito ter colocado no seu discurso, "isso aqui", na verdade ele está entrando um pouco no processo e que ela vai participar,

claro, cada vez mais. E a gente vai poder ter uma discussão disso. Como o Victor colocou, nossa bandeira no IBAM, é o desenvolvimento sustentável. A gente está trabalhando nessa direção e não só no sentido do desenvolvimento sustentável ambiental, mas social, econômico, institucional, no seu sentido mais amplo, cultural. Quer dizer, são cinco dimensões que estão compondo o que a gente pode dizer como desenvolvimento sustentável. Pelo que a gente tem lidado, por exemplo, com a equipe da Secretaria de Urbanismo, acredito que a gente tem uma plena sintonia com eles. E, certamente, a peça que resultará do nosso apoio, nosso trabalho é um trabalho de apoio, mas que será entregue a secretaria e levada ao prefeito, tenho certeza que será levado. E que será contemplado todos esses aspectos que estamos discutindo aqui. Em princípio, a gente não tem, pela fase do trabalho, a gente não tem uma posição definitiva a respeito disso ou daquilo. Mas a gente está avaliando os impactos que cada uma dessas coisas que tem sido cogitadas pode gerar, e podem trazer em termos de benefícios e malefícios para a sociedade maricaense. Essa é a questão mais importante. Que a cidade seja boa para quem vive nela e pensando nas pessoas que virão a viver nela. Como Maricá, hoje, é uma espécie de Shangri-la no Brasil, quer dizer, todo mundo fala em Maricá: "Maricá tem uma política social muito boa, muito abrangente, tem a mumbuca, tem ônibus e tal...", muita gente vem a Maricá. Tem petróleo, tem royalties, enfim, tem uma miríade de alternativas que podem gerar impactos positivos e negativos. Isso é inevitável. A gente não tem o controle, lamentavelmente. Mas acredito que a gente vai poder entregar um produto, junto com a secretaria, que seja na direção desse desenvolvimento sustentável e dentro dessa visão, a mais ampla possível, do que a gente pode entender como desenvolvimento sustentável. Era isso que eu queria reforçar porque acho que isso vem sendo colocado quase que diariamente por cada um de nós. Obrigado. Ah, queria lembrar ainda que esse plano que você citou de 2010, na verdade não foi um plano. Foi uma espécie de emenda, que a gente já verificou, o plano é de 2006, e foi derrubado na justiça. Quer dizer, não foi para frente. E ainda tem isso. Ainda tem a instância da justiça se a coisa for além da coisa da legislação. Nós vamos sempre trabalhar no limite da legislação. Isso pode ficar certa.

02:56:06 Bernardo Marques – Obrigado, Alexandre. Foi importante sua fala porque já responde uma pergunta que veio do zoom, da Mariana, falando que "desenvolvimento é um conceito muito amplo, gostaria de saber qual o conceito, entendimento da gestão para o desenvolvimento e como isso se materializa no Plano Diretor". Eu acho que sua fala acabou também respondendo a esse questionamento, então vou abrir agora uma outra rodada de perguntas, o inscrito agora professor Werther Holzer. Ele está aí?

02:56:42 – Werther Holzer – Eu estou chegando. Espera aí, vou abrir o vídeo aqui.

02:56:45 – Bernardo Marques – Não, sem problemas.

02:56:46 – Werther Holzer – Boa noite a todos, eu não vou fazer pergunta. Na verdade, eu vou fazer alguns comentários. Compartilhar um pouquinho a visão, que eu tenho do município. Aqui com o representante do PRORESTINGA, mas também como professor de projetos urbanos, projetos de planejamento urbano regional. Então, eu acho assim, a prefeitura contratou uma equipe muito competente para realizar o Plano Diretor, com uma tarefa de equacionar uma herança maldita, como foi apresentado lá no início pelo Barandier, desses loteamentos da década de 50 e 60 que até hoje tem um nível de ocupação relativamente baixo. Associado depois ao

parcelamento por condomínios fechados, de uma maneira totalmente indiscriminada, sem nenhuma diretriz direcionando o que seria parcelado, como seria parcelado e como seria dotar de infraestrutura. Até porque se loteou por condomínios para o município não arcar com infraestrutura o que gerou urbanização difusa que é objeto de discussão mundial e, de certa maneira, demonizada. Mas o fato é que ela está colocada para nós aqui em Maricá de uma maneira bastante, quer dizer: Maricá é uma área de estudos interessantíssima para quem estuda fenômenos de periferização. Ela é insustentável e agora nós ainda temos outras tentativas. Tentativas - eu digo, porque essas tentativas são todas judicializadas - de se criar cidades exclusivas, megacondomínios, como o desse resort, que não é um resort, é um megacondomínio. Não se sabe para quantas pessoas e essas pessoas, certamente, não serão de Maricá - porque a renda média do maricaense é, relativamente, baixa e ninguém terá possibilidade de morar nesse condomínio. Associado a uma falta de vontade política, no meu ponto de vista, que apareceu muito bem na fala do vice-prefeito, de deter o licenciamento indiscriminados de condomínios, na verdade o maior empreendedor imobiliário do município hoje difusor e viabilizador de empreendimentos imobiliários é a própria prefeitura, não é? E equacionar o aproveitamento do estoque de lotes já existentes que é extremamente alto. Eu, na minha experiência, avaliei entre 100 e 150 mil lotes vagos e isso vai, conforme os licenciamentos vão sendo aprovados, o estoque se mantém mais ou menos constante. Pode ser que hoje esteja um pouco menor, mas nós temos um estoque de lotes extremamente grande na cidade o que é muito preocupante. Então, eu vejo assim, uma necessidade já que a prefeitura, ela está fazendo plano junto com IBAM, o IBAM não faz o plano sozinho, a prefeitura é cogestora do plano, com toda certeza. Justamente, fiz planos diretores e a prefeitura é cogestora. Então, o IBAM não está fazendo o plano sozinho, o IBAM tem o apoio da prefeitura para fazer o plano, não é? Vejo necessidade da prefeitura de rever esse curso de utopia e enfrentar a tarefa de administrar o município através das recomendações da agenda 2030.

03:00:14 – Bernardo Marques – Professor Werther, vou pedir só para você concluir, por favor. Desculpe.

03:00:18 – Werther Holzer – Estou concluindo. No momento, há verba para isso. Não sabemos até quando, como aliás foi dito hoje na reunião. O maior patrimônio de potencial econômico e social do município é o seu ambiente preservado. Eu acho que isso tem que ser colocado de maneira muito clara, tá? E, aqui, eu termino a minha fala.

03:00:40 – Bernardo Marques – Obrigado, professor Werther. Desculpe a interrupção. Agora, é Alan Ribeiro.

03:00:50 – Alan Ribeiro – Boa noite a todos, vocês me ouvem bem?

03:00:55: – Bernardo Marques – Sim, estamos te escutando.

03:00:56 Alan Ribeiro – Primeiramente, queria agradecer por ter a oportunidade de participar dessa reunião. Acho que, é muito democrático, é interessante, que, por exemplo, eu não tenho vínculo nenhum com nenhuma instituição e como cidadão a gente poder contribuir de alguma forma com um projeto que é para a cidade como um todo. E eu vou me ater à 3 temas específicos que é planejamento e gestão urbana e territorial, desenvolvimento econômico e turismo. Vou dar

algumas sugestões que são ideias, ninguém é dono da verdade, a gente quer tentar contribuir de alguma forma, talvez alguma coisa seja viável, talvez não seja. Mas como a ideia é contribuir, então vamos lá. Inicialmente, a gente sabe que, até foi falado algumas vezes, que a guarda não dá conta de fiscalizar e tudo mais. Então, talvez criasse uma plataforma, um aplicativo na área da tecnologia, talvez um aplicativo ou se não for possível o aplicativo, uma plataforma onde o cidadão, o morador de Maricá, ou talvez até quem passa pela cidade, possa contribuir com fiscalizações como o desmatamento que seja. Um poste que está caindo, um fio, uma tampa de boieiro, coisas que possam ajudar de alguma maneira, com esse planejamento e com essa gestão urbana-territorial. Acho que esse é, seria, uma ideia interessante. Eu acho que não dá para falar de planejamento, de gestão urbana, sem a gente falar de segurança - apesar de não ser o foco principal. Mas eu acho que a guarda municipal é uma ferramenta da prefeitura que poderia ser usada, talvez, com mais proximidade de alguns bairros ou de todos os bairros se possível, com o morador, tentando inibir pequenos furtos, delitos. É uma política de proximidade da guarda municipal. Acho que a gente tem bastante gente na guarda e poderia usufruir nesse planejamento, dessa gestão, até com o próprio transito que as vezes é muito caótico em alguns lugares da cidade. E acho que assim, talvez uma organização melhor ajudasse mais nisso. E de maneira social, eu acredito que poderia ter parceria de algumas secretárias visando ajudar quem tem baixa renda, quem tem pouca condição de construir com projetos talvez com EPS, com apoio de alguma universidade, porque a gente sabe que para quem não tem condição, o primeiro problema é a falta de dinheiro. O segundo é a falta de informação e conhecimento. Então, se a gente não puder dar nada, talvez a gente possa dar uma assessoria jurídica, uma assessoria de engenharia, já que tem pessoas que possam ajudar dentro da própria instituição, entendeu? Seja na parte de criar uma planta, seja na parte de estética para um certo bairro, determinado bairro, como a gente sabe. O recurso lá é pequeno, a renda per capta é baixa, seguir esse tipo de planta talvez seja viável para aquela pessoa e que não fica uma coisa desordenada, não tenha cara de favela. Talvez seja uma solução similar ao Minha Casa, Minha Vida, mas não tão engessada ou tão determinada como possa ser. Talvez uma ação jurídica ou de engenharia, como plantas e construções para essa parcela social no desenvolvimento econômico, eu acredito que desburocratizar é a solução. Então, talvez criar maneiras de desburocratização. E apoio jurídico ao pequeno e médio empreendedor. Apoio a criação de cooperativas, startups, com isenção de tributos ou mesmo com essa parte jurídica ou cursos em parceria com o Senac, com o Sebrae, similares podem ajudar bastante o desenvolvimento da cidade. Mas de uma maneira é recorrente, porque o pequeno investidor, o médio investidor, é o mesmo problema não só em Maricá, mas no Brasil todo: o cara abre um negócio que é sonho dele ser empreendedor, mas ele não sabe abrir. Então, ele acaba batendo, encontrando um monte de adversidades e, geralmente, em 1 ano, 2 anos, ele já fechou. E como a gente está falando de desenvolvimento econômico, é uma coisa que tem que se manter não é só abrir e acabar, eu acho que talvez...

03:04:31 – Bernardo Marques – Vou só pedir para você concluir, desculpe.

03:04:33 – Alan Ribeiro – Ok, vou concluir. Na parte do turismo eu acho que só para fechar aqui: apoio entre as pousadas e passeios ecológicos, aproveitando o que a gente tem de melhor na cidade, mas de uma maneira integrada. Como se faz na parte de restaurante, com aqueles pratos

típicos que a gente apoia. Agradecer a participação, o direito de fala e desejar boa noite para todo mundo aí.

03:04:54 – Bernardo Marques – Obrigado, Alan. Agora, o Paulo Stuart Ângelo. Está aí?

03:05:02 – Paulo Stuart – Alô, olá, boa tarde, boa noite.

03:05:04 – Bernardo Marques – Boa noite, bem-vindo.

03:05:07 – Paulo Stuart – Boa noite, eu moro há pouco tempo aqui em Maricá, mas eu sou arquiteto e urbanista. Também tenho um pouco... tenho uma especialização em planejamento urbano e já trabalhei com isso, então a minha fala vai muito nesse sentido, dessa percepção. Eu só consultei a síntese, eu não consultei o documento completo do diagnóstico, mas eu vejo com relação ao abastecimento de água é muito preocupante. Eu pude trabalhar no plano de Mata Atlântica de Tanguá e o impacto nessa barragem que é proposto para fornecimento de água aqui em Maricá é muito grande. 13 mil km quadrados. Vai impactar os remanescentes de Mata atlântica em Tanguá. Então, nesse sentido, é um projeto muito grande também, que tem impactos em outro território que não é de Maricá. E aí, nesse sentido, talvez, pensar ou se talvez existe alguns projetos de pequenas adutoras, um sistema menor, que vai poder captar água também dentro do próprio município de Maricá. Não sei como que é, como se dá os sistemas atualmente, mas uma coisa menor, com pequenos, e aí, nesse sentido, também eu queria falar sobre o sistema de drenagem que eu acompanho, algumas obras de drenagem aqui em Maricá, e eu vejo que ainda é baseado em um modelo da década de 50, 30. Enfim, que é nessa coisa mais cinza e direcionada, que direciona direto o para as lagoas. Não tem uma preocupação de retenção dessas águas e a gente vê, ao longo dos anos, aumentando os problemas de inundação e alagamentos na cidade. Então, acho que também tem essa questão de se pensar em um outro tipo de drenagem urbana, mais alinhada com os problemas contemporâneos e mudanças climáticas. Pensar em adaptação baseada nos ecossistemas. Utilizar os ecossistemas de Maricá, para mitigar os impactos e mudanças climáticas e os impactos dos processos de urbanização. P asfaltamento ele ocorreu, mas a partir de agora pensar em outras formas que vão impactar menor, que não vão levar muita impermeabilização para o solo, outro tipo de drenagem. Então, a minha fala vem muito nesse sentido de pensar pequenos projetos, pequenas bacias de retenção, coisas ligadas também, atreladas ao desenvolvimento dos ecossistemas. E aí, nesse sentido é, eu também queria falar um pouco desses grandes projetos que eu acho que também trazem muitos impactos e que precisam ser melhor mensurados, esses impactos, para a gente evitar de correr, que a gente aconteceu, por exemplo, no Rio de Janeiro, quando a gente viveu essa fase de megaeventos, megaempreendimentos e o que a gente vê hoje é uma cidade com um processo de desenvolvimento econômico em decadência. Enfim, então eu também revejo...

03:08:23 – Bernardo Marques – Desculpa, vou pedir só para você concluir. Desculpe.

03:08:26 – Paulo Stuart – Mas também rever esse tipo de conceito de desenvolvimento, que é um desenvolvimento muito baseado em parâmetros do século passado que não são condizentes com o tema das mudanças climáticas e com o que Maricá, que é uma cidade que tem muito potencial turístico e precisa urgentemente preservar, cada vez mais, sua natureza para ter desenvolvimento econômico ao longo prazo, a curto e médio, é isso.

03:08:56 Bernardo Marques – Obrigado Paulo, desculpe a interrupção.

03:08:59 Paulo Stuart – Tranquilo, obrigado eu.

03:09:00 Bernardo Marques – Agora, para fechar esse bloco Washington, com a palavra Washington.

03:09:07 Washington – Boa noite, meus amigos. Estou sendo ouvido?

03:09:11 Bernardo Marques – Sim, sim, estamos te escutando.

03:09:13 Washington – Boa noite, secretário Celso Cabral, boa noite IBAM...

03:09:23 Bernardo Marques – Opa! Desculpa, Washington. Eu acho que você esbarrou, tem que ligar seu som aí, calma aí está desligado. Eu pausei o seu tempo, tá?

03:09:35 Washington – Tudo bem. Meu comentário seria todo sobre desenvolvimento econômico, mas eu ouvi tantas coisas aqui que eu vou fazer uma pincelada geral. Bom, desenvolvimento sustentável... eu sugiro aqui ao IBAM e ao secretário de urbanismo, que já que nós criamos a moeda social, que criamos a Mumbuca verde. Nós vamos dar dinheiro para quem puder preservar sua terra, incentivando que ele mantenha intacta, mantendo os parâmetros de arborização, de drenagem. Porque realmente, eu acho que recursos nós temos para isso. Com isso, nós vamos retardar essa ocupação de nossas... nossas Unidades de Conservação, do entorno pelo menos, por mais uns 20 anos. Nós vamos ter recursos para isso. Outra sugestão eu dou para o IBAM, porque foi perguntado sobre um corpo técnico adequado para acompanhar todo esse desenvolvimento. Eu sugiro que o IBAM consulte a lei 463, que é o Plano Diretor de 84. Eu já falei sobre isso em outras vezes, outras reuniões. Esse plano, ele contemplava um conselho urbanístico que era 0800 para prefeitura, era voluntário e com o mandato de 2 anos. Eles eram corpo auxiliar do secretário de obras, que hoje é de urbanismo. Hoje é de urbanismo. Então, esse conselho dava um respaldo ao secretário para ele tomar decisões às vezes não muito simpáticas. Para citar um exemplo, eu vou falar agora com o secretário, para a gente conseguir, secretário, tornar aquela... a avenida Gilberto Carvalho comercial foi muito difícil. E impedir que se construísse casas ali. Se criou uma tendência ali, que hoje é só galpões, comércio, não está consolidado por causa da crise econômica que aconteceu aí. Outra dificuldade foi a avenida, a avenida Francisco Sabino da Costa, naquele trecho do Eunice Caetano. Ali só tem comércio. Também proibimos casa. Casas. Foi ilegal, era ilegal, proibimos, nós mandamos mensagens para a Câmara e conseguimos tornar aquilo para o comercial. Então, ali virou um corredor comercial que hoje... é agradável e se vê o desenvolvimento ali. Então, o que que acontece, nós estamos falando de Maricá mais 10. Estou voltando 20, 30 anos, para apresentar resultado do que foi feito lá atrás, através desse plano que eu citei para o IBAM agora, que é a lei 463, que eu cheguei a fazer parte desse conselho urbanístico. Atividade econômica em Maricá, ela foi quase toda voluntária, toda voluntária. Hoje, o maior deslocamento público ao trabalho se dá para Itaipuaçu e para o Centro de Maricá. Eu acho que Maricá não vai se desenvolver a atividade econômica, através do petróleo. O petróleo devíamos preocupação se vai acabar ou se não vai acabar. O que vai acabar com o petróleo são as novas matrizes energéticas, que vão surgir, a exemplo do carro elétrico, da Tesla, hoje com as ações mais, mais valiosas do

mundo e temos energia eólica, energia solar e outros e outras modalidades que eu nem conheço ainda.

03:12:58 Bernardo Marques – Washington, vou pedir só para você concluir, por favor, desculpe a interrupção.

03:13:00 Washington – Tudo bem, já estou concluindo. Então, eu quero deixar essas sugestões que eu fiz aqui, um abraço a todos, um abraço secretário. Não ouvi sua voz ainda, secretário, quero ouvir hein?! Um abração para todos e boa noite. Só um detalhe, desculpa, secretário. Essa semana, eu assumi um, uma outra missão aí que eu quero deixar a disposição, tá? Eu, junto com mais 2 companheiros, o Perroni e o Harrison, nós estamos lá no CREA, colaborando com o CREA e queria colaborar com o senhor também, com a secretaria. Um abração!

03:13:33 Celso Cabral – Eu vi seu vídeo, você me enviou o vídeo, parabéns aí!

03:13:37 Washington – Está ok, obrigado, obrigado!

03:13:39 Celso Cabral – Vamos conversar sobre isso aí.

03:13:40 Washington – Está certo, meu amigo.

03:13:42 Bernardo Marques – Bom, então obrigado Washington, eu vou dar, vou passar a palavra para o Henrique, para coordenar o conjunto de respostas às perguntas e colocações.

3:13:56 Henrique Barandier – Oi. Bom, vou fazer algumas considerações. Primeiro agradecer ao Verter né, Werther pelas, pela... visão que ele compartilhou com a gente sobre Maricá. Eu acho muito interessante a abordagem que ele faz e... acho que corresponde também um pouco à visão que a gente traçou ali no diagnóstico. Talvez até com alguma sofisticação a mais. Achei interessante, mas queria fazer um reparo importante, embora bem pontual. Vou falar dele. Na verdade, o Plano Diretor, o processo de revisão do plano diretor, ele é liderado, ele é uma condução da prefeitura. O IBAM tem um papel de apoio técnico e metodológico. Então, acho que tem uma responsabilidade de consolidar produtos de um processo que tem uma interação permanente com a prefeitura e agora, desde as reuniões distritais com a população de forma mais, mais aberta e com setores organizados da sociedade. Então, na verdade, o papel do IBAM é de consolidar e de dar uma contribuição ao município. Mas o plano é do município, sem dúvida nenhuma. Com relação, e ele levanta essa questão dos imóveis vazios que é interessante. Esse número, talvez a gente pudesse em algum momento trocar um pouco mais, Wherter, porque esse 150 mil, nós não chegamos a ele, mas é verdade que a gente trabalhou com os cadastros da prefeitura, que pode ter defasagens. Os cadastros da prefeitura indicam algo em torno de 60 mil lotes vagos, mas aí... de imóveis territoriais, terrenos vazios. Mas tem uma discussão para além do número, que, enfim, que é uma questão importante, da expressão territorial dele, acho que tem uma questão interessante para a gente discutir em Maricá, porque talvez, aí eu estou bem talvez mesmo, é para a gente refletir, uma parte desses lotes vagos, talvez o ideal é que não sejam ocupados. Essa é uma questão exatamente pelas questões todas de fragilidade ambiental e porque muitos deles, desses parcelamentos lá mais antigos, muito provavelmente não observaram o que hoje estaria vigorando pela legislação. Então essa é uma reflexão que a gente tem que fazer, até

mesmo do ponto de vista legal, de como lidar com isso e essa questão foi levantada na última reunião, inclusive de lotes que a princípio regulares, aprovados lá em outras épocas na areia da praia, enfim, coisas desse tipo. Então, eu acho que essa é uma discussão, porque em muitas cidades, principalmente cidades maiores e cidades metropolitanas e Maricá é uma cidade metropolitana, quando a gente fala de lotes vazios a gente pensa nos instrumentos para orientar sua ocupação. E em parte pelo menos de Maricá, talvez a gente tenha que criar instrumentos para impedir essa ocupação. Mas essa é uma reflexão que me ocorreu a partir da fala aqui do Verter, mas teremos que aprofundar, certamente, na discussão das propostas. O Alan tocou em alguns pontos que eu acho bem interessantes assim como ideias. Não sei até que ponto, no plano, a gente vai poder desenvolver, mas eu acho que são ideias interessantes. Você fala dessa plataforma, aplicativo para uma participação da sociedade na fiscalização. E existe já coisas nessa linha, existe coisas nessa linha. Talvez pode, acho que é um recurso possível de se pensar. Acho que foge um pouco da competência do Plano Diretor conceber isso. Mas quando você fala, não vou lembrar as expressões que você usou, mas quando você fala daquele apoio técnico às áreas de baixa renda etc... isso aí a gente está falando de um tema, que me parece absolutamente central da política urbana hoje, no Brasil, que é a constituição de programas de assistência técnica à produção de habitação de interesses social, ao apoio às melhorias das habitações, que tem que ser, a meu ver, programas robustos, pra dar conta, aí estou falando em geral, mas em Maricá isso também em alguma medida, dar conta do nosso passivo habitacional. Em Maricá a gente, lá no documento do diagnóstico, a gente aponta que parece muito mais um problema da qualidade das construções, do que propriamente de quantidade de construções de unidades habitacionais para dar conta do problema habitacional, em relação ao existente. Em relação às demandas futuras, sim, tem uma preocupação de como garantir a boa localização e a qualidade das construções que virão a se plantar em Maricá diante desse quadro do desenvolvimento. Eu não sei o que mais eu posso comentar. O Paulo também faz considerações bem interessantes em relação às questões da infraestrutura, do saneamento. Não sei se algum dos meus colegas da área faz algum comentário. E acho interessante, acho uma boa provocação que ele faz para o nosso debate de cenários, a provocação que ele faz na comparação com o Rio de Janeiro entre essa visão de grandes projetos e a realidade da cidade num momento muito próximo, após, né?! Eu acho que é uma provocação interessante que deve se levar em conta na discussão dos cenários. E com essa questão que o Washington levanta, a ideia da Mumbuca Verde me parece interessante, acho enfim, não sei como desenhar e viabilizar, mas me parece algo bacana de se pensar. Agora, a questão do conselho, você já tinha comentado isso em outra reunião que nós fizemos, aí eu não sei. Aí, acho que a gente tem que pensar um pouco melhor. Como eu falei, a gente tem uma parte do plano, certamente, dedicada à gestão. Mas hoje, nós temos uma, uma... até, como é que eu vou dizer? Referências legais, da legislação Federal que indicam a composição dos conselhos em outro formato. O conselho da cidade que Maricá tem, que já esteve mais atuante, já esteve menos atuante, está num momento, ele existe hoje, mas pode ser melhorado, eu acho que talvez a gente pensar o conselho da cidade como esse espaço, porque, porque ele não é só técnico. Ele é uma articulação técnica e social. Eu acho que é o caminho, mas podemos discutir essas propostas. É, não sei se alguém complementa.

03:22:19 Washington – Gostaria de esclarecer, desculpa. Esse conselho urbanístico que eu citei ele é um órgão auxiliar da secretaria que hoje é de Urbanismo.

03:22:29 Henrique Barandier – Eu entendi, eu sei, o da cidade também é. Uma outra coisa é um é um conselho, um comitê dentro da própria administração, isso, isso pode ser um desenho.

03:22:43 Washington – Esse era específico na análise do projeto, auxiliar o secretário.

03:22:47 Henrique Barandier- Sim, mas composto por quem? Composto por quem?

03:22:50 Washington – Era 2 indicados da câmara e três indicados do prefeito. O secretário, ele atuava como como presidente, está lá na lei.

03:23:01 Henrique Barandier – Não, eu sei eu entendi, mas isso que eu estou dizendo, que esse modelo é... enfim, a gente não vai discutir essa proposta aqui, em algum momento a gente vai discutir a proposta, nesse modelo...

03:23:11 Washington – Vamos chamar de outra coisa que não seja conselho, corpo técnico auxiliar pronto, assim, só isso.

03:23:19 Henrique Barandier – Tudo bem. Alguém quer complementar? Se não passamos adiante, que ainda tem, ainda tem uma lista grande?

03:23:24 Bernardo Marques – Ainda tem três participantes para falarem e eu vou ler algumas perguntas do chat, aqui do bate-papo e do YouTube. Então, bom....

03:23:47 Henrique Barandier – Vamos tentar concluir.

03:23:49 Bernardo Marques – Vou, vou... Agora a gente vai começar realmente último bloco da plenária. Vamos falar já com Marçal Mendes, a Sandra Gurgel, e o Delmario Santos, mas antes eu vou ler as perguntas, só para dar uma agilidade, enfim, e a gente também criar um pouco aqui o debate. É, a Gia Marques do YouTube, faz a seguinte pergunta: ''se esse Resort não der certo, já fizeram análise de riscos? Por que não uma rede hoteleira mais harmônica com a cidade? A pergunta é: há um risco de acontecer o mesmo que aconteceu com o Comperj?'' Essa é a pergunta da Gia Marques. A Elaine Carvalho também pergunta ''Teremos de fato um documento municipal que mostre a preocupação de preparação para redução de riscos de desastres frente às mudanças climáticas? Isso contribuiria e muito para tornar a cidade resiliente''. O Fábio Caldeira, também no YouTube, também coloca ''há a possibilidade de, ao longo da orla, instalar piers para pescar e acabar com o conflito do pescador com banhista?'' Mais uma pergunta aqui do Henrique Cardoso, no YouTube: ''Boa colocação, Fábio. Existe no plano a instalação de quebra-mar ao longo de 40 km de orla de Maricá? Por que a prefeitura não abre um projeto em conjunto com as comunidades para captação de água de chuva? Mas é realmente necessário, além de captar água, fazer a rede de esgoto tratado. Apesar de água e esgoto serem estaduais, se não fizermos não vai ter.'' Gia Marques, novamente, faltam só mais duas perguntas, mais três perguntas na verdade... Gia Marques também no YouTube pergunta: ''E a implantação dos açudes de captação de água em áreas já degradadas para criação de gado? Já pensaram sobre isso?'' Milton Cabral aqui no bate-papo também perguntou: ''Gostaria de saber se no Plano Diretor, poderíamos colocar cláusulas pétreas.'' E o Mauro Cavalieri, no YouTube, perguntou: ''Na formulação desse Plano Diretor, é previsto a participação de empresários, incorporadores e comerciantes ou apenas a população maricaense? É prevista a consulta por meio de plebiscito para temas controversos como meio

ambiente? Existe uma forma de comparação, compatibilização da Lei Orgânica do Município de Maricá com as ações do Plano Diretor?'' Então, é esse bloco de perguntas e eu vou passar a palavra agora para os últimos 3 participantes a falar e aí a gente devolve para equipe da consultoria, para concluir. Então, eu vou passar agora a palavra para o Marçal Mendes.

03:26:49 Marçal Mendes – Boa noite a todos, meu nome é Marçal Mendes...

03:26:55 Bernardo Marques – Boa noite bem-vindo.

03:26:57 Marçal Mendes – Sou presidente do sindicato da arbitragem esportiva estado do Rio de Janeiro e a nossa proposta, a nossa colaboração é para que a prefeitura pudesse incentivar o desporto de participação, para prover o lazer nas comunidades. Já existe essa organização, já existe esses campeonatos correndo em paralelo ao calendário municipal, pela Secretaria de Esporte e Lazer. Quando esses campeonatos nas comunidades não existem, porque fica em recesso, por causa de dezembro, janeiro, por exemplo, não há atração, não há o giro de capital ali, não há o fomento de trabalho e renda. Vocês precisam ver como em Inoã, em Itaipuaçu, os campeonatos de futebol fomentam mesmo e fica muito cheio e gente vendendo cerveja, vendendo salgadinho. É uma atração local e a prefeitura poderia abrir prazo de inscrição nesses campeonatos no seu site, convidados completos dos seus participantes, inscrição de dos custos, enfim, de arbitragem. Porque o maior custo desse pessoal, é arbitragem, embora para a gente seja um precinho bem camarada. Mas para eles é um custo alto. A prefeitura bancando isso haveria, assim, um recurso a mais para ser gasto no local. Essa é uma questão, é uma pauta para ser, de repente, pensada não só pela Secretaria de Esporte e Lazer, mas também Trabalho e Renda, que são associados. E a outra questão é da cultura, perdão da cultura, não do turismo. Eu coloquei até no chat, a gente tem um contato muito bom com a Confederação Brasileira de Xadrez e existe um campeonato nacional, passou a moto..., que ano passado aconteceu em Florianópolis. O Rio de Janeiro não mandou propostas, nem o município e lá foram cerca de quase 2 mil pessoas, lá em Florianópolis. E o custo do evento pela prefeitura foi de 200 mil reais e a rede hoteleira agradeceu e bastante. Então, de repente é uma questão a ser estudada também, esse evento de grande porte de xadrez e também o regional, que é uma atração turística que vai fomentar também a rede hoteleira e de serviço. Era isso que a gente tinha para, solicitar. Eu agradeço a todo mundo pela participação, um boa noite.

03:29:32 Bernardo Marques – Obrigado Marçal. Só que eu esqueci de falar que a Mariana vai ser a última a falar, depois do Delmares. A Sandra Gurgel, por favor, com a palavra.

03:29:46 Sandra Gurgel – Olá boa noite. Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer essa possibilidade de ter uma prefeitura que possa estar mobilizando, mesmo que de forma virtual, todas as pessoas que estão aqui organizando. Eu sou do coletivo Afro Encantamento, moradora do Condado de Maricá e aí eu fiz algumas observações sabendo, é... para saber até onde vai o plano. E aí, eu fiz algumas considerações a respeito, um panorama de algumas questões. O plano poderia estar pensando na questão da valorização, do incentivo, da implementação das diversas formas de energias alternativas, como política pública de prevenção ambiental? De que forma, isso, pode estar acontecendo? Fiz observação a respeito da questão dos condomínios. Porque isso também é uma opção da cidade. Em qual formato que ela pretende ter. Porque várias pessoas desses condomínios fazem o movimento pendular de transumância e não tem uma relação nem

de afeto nem de identidade quanto à cidade. E aí a minha questão, e aí a gente poderia, vai no campo da sociologia, a gente tem o Canevacci que fala dessa cidade que se comunica através da arte, da preservação dos sujeitos e uma série de outras coisas. Então, assim, pensar em que cidade se está querendo com isso. E se essas pessoas estão vindo aqui nesse movimento transumância, elas consomem? Que Maricá que elas pretendem? A mesma Maricá daqueles que estão aqui diariamente e que produzem e que precisam de formação e que precisam de formação de emprego, precisam de uma série de coisas? Fato é que o crescimento, o embelezamento da cidade está aí, aos olhos vistos, e que talvez isso seja ainda mal utilizado como potencial de turismo, dessas belezas naturais. E aí, eu dividi em algumas questões. Essa ocupação, dessas áreas verdes, por exemplo, aqui no Condado é considerada uma área de Refúgio de Vidas Silvestres e o que a gente tem visto, de maneira empírica, e Ubatiba, Silvado, também é dessa região. E aí, quais são os critérios, de fato, pelos documentos que vocês mesmos colocaram. Até 2020, foram 99 concessões né?! Se é uma área de preservação, quais são os critérios que estão ali para pensar na questão de árvores cortadas, de desmobilização desse solo, da escuta dos moradores mais antigos quanto à utilização daquele espaço, enfim, então é nesse sentido. E isso impacta diretamente com as questões de enxurrada, que também estão no documento, dos transbordos e da utilização de novos tipos de asfalto, como teve aí no grupo alguém que falou, que possibilitem esse escoamento da água. Ok, temos que cumprir o IDH. Já estamos a caminho. Mas quais são as estratégias, principalmente, nessas áreas de preservação, de tipos de asfalto que preservassem a questão do meio ambiente poderiam ser considerados e pensados? A questão da produção, que foi dito aqui, produção do agronegócio. Agronegócio é uma coisa, agricultura familiar, ecológica é outra coisa. Então, assim, se Maricá pretende estar trazendo uma cidade da utopia, estar trazendo uma cidade que possa estar usando dos seus recursos, ela tem que pensar nisso da agrofloresta, agro economia. Então, isso tudo como forma tanto de geração de renda, produção, formação dos sujeitos e das pessoas que moram nesse território.

3:34:01 Bernardo Marques – Sandra desculpa interromper, queria só pedir para você concluir.

3:34:05 Sandra Gurgel – Tá, já estou concluindo. E aí, a gente vai nas questões que vêm do turismo, do diferencial que Maricá precisa pensar. Qual é o meu diferencial? E talvez seja essa preservação do meio ambiente. A questão do patrimônio histórico, que é ultrarrelevante, a questão do pertencimento, da identidade de Maricá, a questão do patrimônio cultural, histórico, é... da questão da identidade, valorização das populações indígenas, ribeirinhas e africanas. É isso.

3:34:37 Bernardo Marques – Obrigado Sandra, desculpe interromper. É... Delmares, com a palavra por favor. Delmares tem que ligar seu áudio, desculpe.

3:34:51 Delmares de Carvalho – Ah, tão me ouvindo bem agora?

3:34:52 Bernardo Marques – Sim, perfeitamente, por favor.

3:34:55 Delmares de Carvalho – Boa noite, meu nome é Delmares. Eu sou de Santa Paula, Delmares de Carvalho. Como eu havia dito na reunião passada, a minha preocupação é em relação a essa pedreira. Não sei se vocês conhecem essa pedreira aqui. Santa Paula e Spar os primeiros bairros de Maricá, tá? E essa Pedreira está sendo explorada há mais de 10 anos. O que ocorre, não sei se vocês fizeram algum tipo de pesquisa aqui em Santa Paula e no Spar. Essa pedreira, eu já fiz

caminhada para lá, na época. Tem uma Gruta, que quando eles estavam fazendo as explosões para poder explorar o minério, descobriram um veio d'água, quer dizer, a gruta inundou. Enfim, essa gruta, ela dava para abastecer todos os moradores do Spar e Santa Paula. Tem mais de 20 anos dessa gruta. Eu já bebi água de lá. Hoje, ela é explorada por turistas, as pessoas vão lá domingo. Aos domingos, porque até sábado tem explosões. Aí, no domingo, tem folga, não tem explosões e o pessoal de vários bairros, não só de Maricá, como São Gonçalo, Niterói, enfim, vão fazer caminhada para lá, sem nenhum tipo de segurança. Eu já vi criança. Eu não vou lá há muito tempo, porque eu tenho problema hoje no fêmur, eu não posso mais fazer a trilha, enfim. Criança sem capacete, nenhum tipo de segurança. A água é muito gelada, se ficar muito tempo pode ter hipotermia. Não tem nenhum tipo de segurança e vigilância e é uma área, é uma região, quer dizer, a gruta de Inoã, se você entrar no Google, ela é a parte turística de Maricá. Quer dizer, é uma área particular. Agora, a pergunta, por que não explorar essa área turisticamente? E na questão da água? São mais de 20 anos que essa gruta tem muita água. Dava para abastecer. A água aqui em Santa Paula só chega até o Spar. Por problemas políticos, ela não chega até. Ela vem até o Spar e não vai, coisa de 2 Km, não chega a Santa Paula. Então, assim, se vocês estão fazendo algum tipo de estudo, ou se foi feito, qual é a solução? E aqui tem ainda a trilha, o início da trilha para o parapente. Porque Santa Paula, hoje, é o... guia turístico para pessoas e de outras regiões. Quer dizer, é a entrada, justamente de Maricá, para o parapente, para a gruta e para a própria serra, enfim, que entrando aqui você sai na Serra da Tiririca. Então, como eu falei antes, está sendo desmatado pelo pessoal de São Gonçalo. Enfim, eu queria saber se vocês fizeram algum tipo de estudo e tem conhecimento dessa gruta e da quantidade de água que poderia estar fornecendo o Spar e Santa Paula? E em relação à segurança da gruta, que é muito importante. Boa noite, obrigado aí pela contribuição e valeu.

3:37:52 Bernardo Marques – Obrigado, Delmares. Então, para fechar aqui, a última colocação, Mariana por favor.

3:38:00 Mariana Caruso – Boa noite companheiros e companheiras, que ficaram até aqui para poder se manifestar. Eu queria só fazer um comentário, porque eu acho que o Plano Diretor, ele tem que garantir direitos às pessoas. O direito de ir e vir, o direito de se alimentar, o direito de poder sobreviver. Em relação ao transporte público, a gente tem aqui em Maricá a tarifa zero, mas eu acredito que também rincões na cidade que ainda a política pública não chegou. E eu acho que cabe ao Plano Diretor orientar essa política pública sobre o transporte gratuito, que é uma política que extravasa o município. Ela é comentada em todo o país e pensar nessa política pública de transportes, quais são os roteiros que o transporte faz, quais são as áreas que ele pega, quantas pessoas precisam andar, fazer o estudo do transporte público da empresa pública de transportes e entender qual é a demanda da população. E fazer determinados apontamentos que possam inclusive melhorar a logística de transporte público, que já é implementado gratuitamente em Maricá. Sobre o saneamento, eu acho que tem muito a ver com o também com a, não sei, obviamente se existe a possibilidade de a gente transportar a água de Tanguá para cá. Porque realmente já foi feito um estudo sobre os mananciais da cidade e a possibilidade do reflorestamento deles. Mas eu acredito que ainda seja uma coisa que tenha que estar presente no Plano Diretor. Como um companheiro falou aqui, é uma coisa, você consegue ver a diferença da área rural para área urbana da cidade, mais urbanizada. Então, criar referências de trato com os

mananciais de água da cidade, entendeu?! Para que a gente possa, além da legislação, porque um Plano Diretor ele vira lei, além da Legislação Federal, a gente tem determinadas orientações para o Poder Executivo. Para que esteja no Plano Diretor o reflorestamento de todo esse manancial. Um incentivo a agricultura familiar. O Plano Diretor, acho que foi a Sandra que falou, eu acho que ele precisa estar linkado com as hortas, com o processo de aproximação, por exemplo, com o MST que existe na cidade e que fornece merenda orgânica para o município. As hortas comunitárias, eu acho que isso também tem a ver com segurança alimentar do município. E eu acho que cabe, também ao Plano Diretor, fazer esse tipo de orientação ao executivo, para criar uma cidade mais segura alimentarmente, já que a gente já tem políticas públicas de alimentação. E sobre os locais turísticos, fazer uma orientação mais, mais precisa sobre locais turísticos da cidade, porque o Plano Diretor, ele é um estudo muito grande né?! E ele existe para ajudar o Executivo a fazer com que a população tenha acesso a todos seus direitos. Então, a questão turística na cidade, ela é muito importante. Inclusive, o Diego, vice-prefeito, ele salientou a importância de Maricá como turismo e talvez o Plano Diretor incluir diretrizes para esses planos de política de turismo na cidade, inclusive com a questão da segurança nos locais, que por exemplo a gente tem a Sacristia em Maricá, mas cara, depois que, sou assessora de Maricá há muitos anos, e depois que a Sacristia foi divulgada em vários veículos de comunicação, a gente teve problema de assalto, de....

3:42:07 Bernardo Marques – Mariana, só vou pedir para você concluir, desculpe interromper.

3:42:09 Mariana – Tá, então, assim eu acho que são, são... É possível que o Plano Diretor consiga orientar né, normas e regras para o Executivo fazer, no sentido de orientação. É isso companheiros. Desculpa aí, eu acho que eu extrapolei o tempo.

3:42:25 Sandra Gurgel – Oi, eu não quero usar nem um minuto. Só para complementar o que a Mariana falou, é questão do incentivo e mapeamento das hortas familiares e produtivas, que ele já tem muita gente produzindo, mas que não sabe onde eles estão. E isso precisa chegar no mercado, isso está na questão da geração de renda.

3:42:47 Bernardo Marques – Bom, obrigado Sandra, obrigada Mariana. Passar para o Delmares rapidinho. Delmares você está com a mão levantada, se quiser fazer uma última colocação, porque aí eu vou passar a palavra para os técnicos do IBAM e da prefeitura. Está ainda? Bom... talvez estava...

3:43:06 Jéssica Ojana – Não, já estava esperando a inscrição dele, deve ter ficado assim...

3:43:08 Bernardo Marques – Ah, tá. Então, peço desculpa. Então, Henrique Barandier, vou passar a palavra a você e aos técnicos do IBAM e da prefeitura para, enfim, comentarem, responderem essas questões.

3:43:24 Henrique Barandier – Vamos lá, vamos tentar fazer aqui uma reação. Na verdade, a gente aqui fica numa missão de reagir a uma série de considerações, algumas a gente consegue com maior precisão, outras a gente também precisa de um tempo maior para refletir. Mas vamos lá, ver se a gente consegue tudo. Veio uma série de questões lá do chat né, do, do... acho que do YouTube, se não me engano. Eu vou recuperar elas e fazer algum comentário ou deixar para algum colega meu complementar. Tem uma questão, que eu acho colocada que é pertinente, que é “se

o Resort não der certo?" Na verdade, eu acho que essa é uma pergunta pertinente. Não tem resposta para isso, mas eu acho que é uma reflexão que deve pautar toda a discussão, tanto dos cenários, quanto os próprios projetos em si. Toda essa discussão de "e se não dá certo?", eu acho que tem a ver com aquele ponto anterior, quando eu disse que eu achei interessante a correlação que o Paulo fez com a situação do Rio de Janeiro. Acho que uma questão que a gente pode aprofundar é que o diagnóstico, ele sinaliza quando ele apresenta aquele conjunto de projetos que estão em andamento na cidade, de algum modo, em diferentes estágios, nós temos uma discussão sobre articulação dessas diversas iniciativas. Às vezes, uma ou outra parecem ser até excludentes. Então, acho que essa discussão pertinente e que devemos, sim, aprofundar. ... tem alguma outra questão sobre redução de riscos das mudanças climáticas. Não sei se o Ricardo poderia, talvez, fazer alguma observação, mas eu acho que a perspectiva do plano é de que, sim, que se avance nesse tema. Você quer falar Luciana?

3:45:40 Luciana – Eu posso falar depois Henrique, depois que você acabar, tá? Eu complemento.

3:35:44 Henrique Barandier – Tá, depois você volta, deixa eu só, eu vou passar esse conjunto, que foi mais direto do chat e depois a gente faz outros comentários. Tinha uma sugestão, talvez, é algo que pode se pensar, sobre a questão de píer na orla, por conta do conflito entre pescadores e usuários da praia. Interessante, porque esse conflito não tinha aparecido ainda nos comentários. É... se existe, no plano, propostas de quebra-mar, de implantação do quebra-mar, de instalação do quebra-mar. Na verdade, no Plano Diretor de 2006, eu não me recordo, acho que não existia. Agora, estamos revisando e, enfim, se vai ter no plano, nós vamos ainda discutir juntos né?! Mas eu não conheço se tem essa proposta, num desses vários projetos que estão em andamento no município, que a gente pode apurar. Eu não lembro de ter identificado um projeto desse tipo, mas se alguém da equipe souber, compartilha conosco. Teve alguma questão relativa à área rural, que eu não, me desculpa, mas eu não capturei. Tem uma sobre cláusulas pétreas no Plano Diretor. Essa, eu vou pedir para o Eduardo Domingues, que é jurista, responder. Sobre consulta por meio de plebiscito. Vê bem, o plebiscito, ele é um instrumento possível de participação social. Está previsto na legislação brasileira e mais especificamente no Estatuto da Cidade, tenho quase certeza, mas acho que sim, ele aparece como instrumento possível. Então, é possível se lançar mão desse recurso de consulta pública. Na verdade, no processo do Plano Diretor, não vejo muito a questão de um plebiscito se colocar, porque o Plano Diretor é um processo que a gente vai construindo junto, coletivamente, num instrumento que vai, que traça as diretrizes e orientações e indica programas de ação, mas na verdade ele não delibera sobre uma intervenção concreta. Então, assim, acho um recurso possível, mas não no processo do Plano Diretor.

03:48:31 Bernardo Marques – Henrique, se você me permite, rapidamente, é porque a questão que estava relacionada à ruralidade é a implantação de açudes para captação de água de chuva em áreas já degradadas para criação de gado, se a gente está levando em consideração ou se já foi pensado nisso.

03:48:47 Henrique Barandier – Pois é, não, não sei, temos que pensar. A gente fez alguma análise sobre a área rural, que não é uma área de produção assim quantitativamente tão expressiva, mas ela tem relevância, tem relevância por toda a questão, articulação com as Unidades de Conservação e a questão ambiental. E com atividades ligadas ao turismo e uma produção familiar

que ainda é presente na área rural. Então, nesse sentido pensar alternativas para área rural, certamente vamos trabalhar. Nesse aspecto específico que você traz, não, mas eu acho que é um tema, então, que devemos levar em consideração, aí, na etapa de propostas e aí a gente vai poder discutir com mais detalhe em outras ocasiões. Teve alguma questão sobre a Lei Orgânica de Maricá. Eu confesso que não lembro exatamente qual foi a questão, mas obviamente o Plano Diretor, ele tem que estar enquadrado e balizado pela Lei Orgânica Municipal. Aliás, como qualquer lei municipal. Então, nós aqui temos um esforço grande, também, no trabalho desenvolvido pelo IBAM, de garantir a segurança jurídica do instrumento elaborado do Plano Diretor. E a gente está atento, procura estar sempre atento a justamente esse conjunto de leis que incidem sobre o território e sobre o instrumento do Plano Diretor em si. Tanto na legislação Federal, como estadual e municipal. Então, é uma preocupação, obviamente. Estamos atentos, mas sempre quem tiver observações deve sinalizar. Alguém complementa esse conjunto de questões? Tinha a questão da causa pétrea e a questão da Luciana e depois a gente volta para os outros comentários. Pode ser? Eu preciso respirar também. Luciana e Eduardo.

03:51:12 Luciana Hamada – Eduardo você quer responder primeiro?

03:51:20 Eduardo Domingues– Pode falar Luciana.

03:51:23 Luciana Hamada – Tá, Henrique, eu vou responder. Na verdade, eu vou aproveitar a minha fala e vou responder sobre a questão de mudanças climáticas, a Sandra também colocou uma questão sobre energias renováveis e eu vou falar um pouco sobre arborização urbana e o desconforto térmico, aproveitar essa fala. Bom, a Elaine, Elaine Marques, Elaine Carvalho ela faz a pergunta sobre a questão da redução, se será considerado no Plano Diretor a questão da redução de riscos né?! Ela coloca aqui se no documento vai mostrar preocupação com a redução de riscos e desastres frente às mudanças climáticas. Elaine, na questão, no Plano Diretor ele vai trabalhar com as diretrizes para mitigação e adaptação, sob ponto de vista territorial, quanto à ocorrência dos eventos externos que foram identificados no diagnóstico. No caso da redução de riscos, será indicada a elaboração de um plano municipal de redução de riscos, que é um plano específico para esse tema, que ele vai ter diretrizes próprias, tem indicação também de obras, de projetos. Então, isso que será indicado no Plano Diretor. Então isso não será dentro do contexto né, o Plano Diretor, ele se pautará na questão das diretrizes amplas de mitigação e adaptação do ponto de vista territorial. Aliás, até quero destacar que o município tem um plano de contingência muito bom, que a equipe avaliou. E também uma equipe preparada para esses eventos extremos, na ocorrência, nas ações de contingência. Então, tem um plano ótimo de contingência. Aliás, acho que é até o melhor da região metropolitana. Em relação às energias alternativas, eu já fiz esse comentário na primeira audiência, da semana passada, que isso foi um fato que foi observado, tanto no Plano Diretor de 2006, essa questão do município ser um gerador e distribuidor de energia elétrica, então, quer dizer, era um assunto que chama muita atenção. Principalmente a minha atenção, dessa observação. O município pode sim incentivar políticas e programas de incentivo o uso da energia renovável. Então, até comentei isso na semana passada, há políticas atuais que incentivam e também financiamentos favoráveis para que até o próprio morador, de Maricá, possa adquirir, seja um produtor local de energia fotovoltaica, produzir a sua própria energia. Então, eu acho que isso pode ser recomendado como uma diretriz também no Plano Diretor, de se desenvolver programas e projetos para a questão da energia renovável. E também até o próprio

município também, ele também utilizar, fazer uso. A gente constatou, na elaboração do diagnóstico, que o município, ele desenvolve ações pontuais para o uso da energia solar fotovoltaica, mas isso pode ser, pode se transformar numa ação mais efetiva. Então, a gente também vai recomendar esses programas mais efetivos para esse fim. Aí, aproveitando a minha fala, sobre a questão da arborização, que isso foi colocado também na semana passada na audiência e em muitas falas e registros no chat. Então isso foi bom, trazer essa fala, porque a gente também, nós identificamos na visita de campo a questão da insuficiência da arborização urbana. Houve uma percepção, de fato, na visita de campo, de que nas vias, pela falta de arborização, algumas vias eram bem assim, havia um desconforto térmico, até mesmo uma questão de estresse térmico era percebida. E também como as pessoas têm o costume de andar muito de bicicletas, de utilizar as vias, então isso foi colocado como uma preocupação. Então, essa questão da arborização urbana foi identificada pela equipe e será considerada nas diretrizes do Plano Diretor. E lembrar que o Plano Diretor ele não é um fim. Ele faz parte de um conjunto da legislação urbanística. Então, ele vai indicar diretrizes e cabe à prefeitura também atualizar os demais instrumentos urbanísticos para que, de fato, algumas ações sejam mais efetivas. Como um plano de parcelamento e uso e ocupação do solo. Além do código de obras edificações. Então, essa questão do plano de arborização será recomendada, lembrando que o município possui um plano de arborização, mas parece que é indicativo das espécies para Maricá. Esse plano fez um estudo das espécies indicadas para o município, mas ele pode ser muito maior, bem mais amplo em relação a projetos de arborização urbana. Então, é isso Henrique, obrigada.

3:56:42 Henrique Barandier – Eduardo.

3:56:43 Eduardo Domingues – Bom, boa noite a todos. Vou falar rapidamente, então, algumas questões que foram pontuadas aí, que tocam essa... de interesse aí jurídico. Primeiro, a respeito do plebiscito e do referendo. São instrumentos que estão na Constituição Federal e estão também na Lei Orgânica de Maricá. O Henrique já tinha mencionado, o Estatuto da Cidade faz referência a esses instrumentos. E, enfim, eles podem até vir tratados no Plano Diretor, mas já estando na Lei Orgânica, já está bem tratado ali. Eu acho que tem instrumentos melhores para participação, para a gestão democrática da cidade que são as audiências públicas, como é essa, por exemplo, o Estudo Impacto de Vizinhança, a participação no Conselho da Cidade ou em outros conselhos que venham a ser criados. Eu acho que isso é uma forma talvez mais interessante de participação, de gestão democrática da cidade. E como Henrique já falou, evidentemente o Plano Diretor vai estar em consonância com a Lei Orgânica. Se, eventualmente, a gente, nesse processo, identificar algo na Lei Orgânica que precise de alguma atualização, ela, eu estou vendo aqui é de 90, eu não sei se já teve emendas recentes, a gente, isso não faz parte do trabalho, mas a gente aponta e fica essa anotação aí para Câmara fazer quando entender adequado a atualização. Teve uma pergunta também, eu estava acompanhando pelo YouTube, e alguém comentou quem participa, se a participação nas audiências públicas é só da população, de quem mora em Maricá, e os empreendedores e tal. E na verdade, todos participam. A audiência pública, quer dizer, quem mora em Maricá ou aquele que não mora, mas tem algum interesse específico. Se a gente pensa nas questões ambientais, como alguém comentou agora há pouco, existem questões ambientais que extrapolam o território do município. Então, todos os agentes participam desse processo, que é participativo, que é técnico, político e participativo. Então, todos têm aí é oportunidade de dar a

sua contribuição e discutir as questões que entender pertinentes. E depois, também, evidentemente, cobrar e acompanhar a implementação do Plano Diretor. A gente tem esse momento de participação no processo de elaboração, e a gente está na fase aqui do diagnóstico, depois teremos a fase de propostas e depois a consolidação. E a participação é importante nessas fases todas, mas também depois, para implementação, para cobrar aqui... alguém colocou que o Plano Diretor deve defender direitos, resguardar direitos das pessoas. O plano, basicamente, ele tem uma proposta de ordenar o território e ordenar o planejamento municipal e aí não só da política urbana, mas do município como um todo, várias políticas setoriais. As pessoas já falaram aqui de turismo, de meio ambiente, de empreendedorismo, quer dizer, então, várias políticas setoriais elas acabam tendo interface com território e por isso elas entram no Plano Diretor. E a gente sempre buscando que elas tenham essa conexão com o território, que a gente tem que tratar também da educação, da saúde, mecanismos de coibir a violência com três mulheres, mas sempre buscando essa interface com o território, porque senão a gente está entrando na esfera de outras políticas sem ter o estudo, o aprofundamento que é necessário para organizar essas outras políticas. Então, a gente vai fazer aqui o que é pensado com o território. E depois do plano pronto, ter a mobilização para acompanhamento desse processo de aprovação na Câmara de Vereadores, que o Alexandre colocou muito bem, que tem o seu papel importante, do Poder Legislativo que foi eleito agora recentemente e depois a sua implementação. E a respeito especificamente das cláusulas pétreas é… Cláusulas pétreas é uma expressão que a gente usa no Direito Constitucional, que são aqueles artigos da Constituição Federal, que eles não podem ser alterados. Então, vou dar um exemplo que é a propriedade. Então, a Constituição garante a propriedade privada. Se a gente, em algum momento, quiser um país que não tenha propriedade privada, a gente não pode alterar a Constituição. A gente tem que fazer outra Constituição. E um outro exemplo é a função social da propriedade, que também, se a gente quiser que não tenha uma função social, a propriedade, não adianta mudar. Pode fazer 200 emendas constitucionais, podem ser aprovadas no Congresso que o Poder Judiciário e a população em geral vai entender que isso não tem valor, porque é uma cláusula pétrea, que não pode ser retirada da Constituição. Então, o Plano Diretor... Ah! Importante, essa cláusula pétrea, essas cláusulas pétreas, ela geralmente vem escritas em forma de princípio e esses princípios, princípio é o que inicia, é aquele valor fundamental de uma lei, da Constituição ou do próprio Plano Diretor. E ele tem que ser observado pelo próprio Plano Diretor, no nosso caso né, pela própria Constituição, no caso da Constituição, e pela legislação urbanística decorrente do Plano Diretor, pelas ações do poder público e mesmo as ações de particulares têm que estar, que digam respeito à política urbana, tem que estar em consonância com os princípios do Plano Diretor. Então, dentro da estrutura do próprio Plano Diretor, a gente vai ter alguns artigos que vão ser os princípios do Plano Diretor e esses princípios, eles têm que ser observados pelos outros artigos que também vão estar no Plano Diretor. Então, o Plano Diretor tem que ser coerente entre si e o que tem mais valor, que tem maior valor são os princípios. Eu não chamaria de cláusulas pétreas, porque, como eu disse, é um termo que a gente usa para a Constituição, mas, certamente, no decorrer desse processo todo que a gente está trabalhando, esse processo, que eu já falei que é técnico, é político, é participativo, é democrático, no decorrer desse processo, a gente vai, lá ao final, ter alguns princípios que são os valores mais caros, mais importantes para Maricá. E Maricá significa a população, significa a gestão, significa o legislativo, os empreendedores, enfim. Vão ter valores mais importantes, mais caros que vão estar escritos no Plano Diretor como forma de princípios e que dificilmente eles vão poder ser mudados. Eventualmente, se vai fazer algum

projeto de lei para alterar algum artigo do Plano Diretor, que precise ser autorizado daqui alguns anos, antes mesmo de uma revisão de cinco anos ou de 10 anos, você pode ter alguma alteração pontual, mas essa alteração ela tem que casar, ela tem que respeitar os próprios princípios do Plano Diretor. Já você mudar um princípio e dizer que agora não precisa mais ter preservação ambiental, não precisa mais ter desenvolvimento, são questões que dificilmente a gente entende que sejam possíveis de alterar. Então, eu acho que é isso que, espero ter esclarecido.

4:04:28 Henrique Barandier – Obrigado, Eduardo. Complementando aqui a rodada de comentários, das últimas falas.... O Marçal, ele levantou algumas questões, que eu diria, Marçal, tem mais a ver com programas de... e você mesmo indicou isso, Secretaria de Esportes, eventualmente Secretaria de Turismo, tem muito mais a ver com programas e ações, a operação da gestão do que propriamente com a concepção do Plano Diretor, ainda que, eventualmente, alguma preocupação na perspectiva que você coloca, de alguns tipos de atividade que fomentem ali a microdinâmica dos bairros possa ser pensado. Mas acho que está mais no campo de programas setoriais. Acho que era Sandra, agora me, não anotei o nome dela, mas acho que é Sandra. Levantou algumas questões importantes sobre os condomínios, a gente tem discutido isso, na verdade o documento do diagnóstico ele faz esse registro, que pretende justamente apoiar uma reflexão sobre o modelo de condomínios. E quando eu digo apoiar uma reflexão não é que eu estou dizendo que não devemos ter condomínios ou que só devemos ter condomínios, mas eu acho que nós devemos ter, a partir do Plano Diretor, um trabalho de revisão das condicionantes e dos critérios para implantação de condomínios no município de Maricá. Porque, sim, isso tem a ver com opção de cidade, com opção de cidade que se quer, que se deseja e um pouco para quem também a cidade. Eu acho que você coloca a discussão de uma maneira correta, eu acho que foi você mesmo Sandra, que levantou uma ponderação sobre a questão de Ubatiba, das concessões, das licenças de construção concedidas. Colocou o número que está lá em um dos quadros do diagnóstico, 99 licenças concedidas. Acho que tem que fazer um esclarecimento, porque ficou parecendo na fala que são licenças de construir concedidas em áreas de Refúgio da Vida Silvestre. Na verdade, me parece que não é isso. O bairro de Ubatiba, ele é um bairro extenso, eu não estou conseguindo, agora, acessar o mapa aqui, mas se não me engano parte dele é área urbana, parte dele é área rural. Nós fizemos essa análise, que era uma análise do conjunto de licenças concedidas no período de 2012 a 2020, 99 licenças de construção concedidas no período de 99 a 2020 no bairro de Ubatiba. É essa informação que existe nos registros de licenciamento da prefeitura, de um total de mais de 7.400 licenças concedidas em todo o território municipal. A gente não tem análise fina de onde é que estão essas construções. Tem a análise macro, por bairro, porque a ideia aqui era entender a dinâmica formal. Eu quero crer, suponho, que elas não estão em áreas onde não se pode construir. Porque são as licenças concedidas, certamente com base na legislação urbanística vigente. Só fazer esse esclarecimento para não haver confusão. Agora, pode ter construções em áreas de preservação, que não se admitiria construir. Mas aí são as construções informais, que não estão dentro das licenças concedidas. E isso aparentemente existe. Vocês, algumas pessoas em outras... nessa reunião aqui não apareceu, mas em outras reuniões levantaram isso como, principalmente na Serra da Tiririca foi muito falado, tanto na reunião de Itaipuaçu, quanto na reunião passada, como um fenômeno preocupante que deve se atentar, mas aí a gente está falando de uma produção que não é a formal, que não é a retratada pelas licenças concedidas. Só para esclarecer esse ponto aí. Que mais eu poderia, o Delmares levantou, ele já

tinha falado da outra vez da questão da pedreira, enfim, sim, a gente está circulando pelo município, fazendo estudos, a gente sabe da pedreira, você levantou algumas questões da gruta que eu realmente não, eu não sei se a gente tem essa informação. Não sei se a Patrícia ainda está aí, talvez possa dar uma, fazer alguma observação sobre a questão da água lá. Mas, enfim, podemos olhar esse assunto sim, é um dos elementos que podem, dentro desse conjunto do potencial turístico. Eu tenho a impressão que há uma referência a ela justamente na parte do Turismo, quando se fala assim dos diversos bens que tem esse potencial. Enfim, de alguma maneira vai ser tratada no Plano Diretor. E agora, as questões mais operacionais do uso, da segurança, aí realmente já não é do corpo do Plano Diretor. Mas você faz um alerta de situações que ali estão ocorrendo, que cabe à prefeitura observar, naquilo que for na sua competência. E que mais que tem… A Mariana levanta um outro conjunto de questões interessantes, ela entra na questão da mobilidade. Eu acho que, é claro que questão da mobilidade é uma questão central, mas mais uma vez o Plano Diretor ele tem uma preocupação de orientar, obviamente num nível de diretrizes, a mobilidade sustentável, a utilização ... né, das condições né, para uma mobilidade menos dependente do automóvel. Nesse sentido, tem a ver com discussão de transporte, mas esse detalhamento da operação do transporte, mesmo a discussão da gratuidade, me parece que está em outro ambiente, talvez no plano de mobilidade, que a prefeitura está até num processo licitatório para contratação de assessoria técnica para sua elaboração. Na questão da mobilidade, o Plano Diretor, ele tem que tratar das questões estruturantes do sistema viário, por exemplo, então são sempre aquelas coisas mais estruturantes que vão estar no Plano Diretor. Certo... e você levanta também algumas questões relativas à produção rural, a hortas, segurança alimentar, eu acho que são... uma questão interessante, que é de mapeamento de área de produção, eu entendi que é de uma produção de uma agricultura urbana, entendi que era nessa linha, nesse sentido que você estava falando. Acho que isso é interessante, a gente pode tentar explorar esse tema. A gente, acho que tangenciou muito a questão da agricultura urbana, mas acho que é um tema que está um pouco na agenda atual e acho que podemos buscar verificar a pertinência dele. Bom, eu não sei se tem mais alguém aqui da equipe do IBAM para fazer alguma consideração ou se a gente passa para equipe da prefeitura para fazer seus balanços, suas considerações também. Mais alguém, não? Senão, então eu passaria a bola para...

04:13:30 Bernardo Marques – Henrique? Seu áudio desligou aí.

04:13:33 Henrique Barandier – Ah desculpa, passo para você Bernardo? Fecha, para passar aí para equipe da prefeitura, para conduzir esse encerramento se ninguém mais...

04:13:42 Bernardo Marques – Beleza eu só vou é… enfim agradecer a presença de todas e todos e pedir também, fazer um informe. Quem quiser acompanhar mais sobre o Plano Diretor, tem o portal eletrônico hospedado na página da prefeitura que é possível, enfim, se informar sobre as questões mais frequentes, saber do cronograma, documentos, legislação, tem um campo de participação e também um Fale Conosco. Se quiser, enfim, por ventura, ao longo desse processo, mandar alguma contribuição. Eu vou passar agora, então, a palavra ao Will Robson, para poder, enfim, realizar o encerramento e, enfim, acho que é isso. Obrigado a todos, Will está aí?

04:14:32 Will Robson – Estou.

04:14:34 Bernardo Marques – Will é com você.

04:14:36 Will Robson – Eu caí rapidinho, na hora que eu tinha que entrar, né...

04:14:44 Alexandre Santos – Então vai.

04:14:45 Henrique Barandier – Parece que caiu de novo

04:14::46 Bernardo Marques – Bom, Will, está aí? Calma aí, acho que ele está desligou a câmera.

04:14:52 Will Robson – Eu vou desligar o vídeo.

04:14:53 Bernardo Marques – Isso, Will com você então.

04:14:55 Will Robson – Eu desliguei a câmera, porque se não vai cair de novo, é… Eu queria agradecer né, acho que o Celso já fez da fala dele?

04:15:06 Bernardo Marques – Não, ainda não.

04:15:09 Will – Tá, é… eu vou passar, então, a palavra então paro secretário Celso Cabral e aí depois eu faço o encerramento formal. Não sei, acho que ele só vai fazer uma fala breve e depois eu já vou fazer o encerramento formal da audiência. Eu vou ler a leitura para fechamento da ata. Então, Celso. Secretário Celso.

04:15:4 Celso Cabral – Bom, boa noite. Primeiramente, eu queria agradecer a todos e a todas que estão participando até esse momento, até esse horário. E quero dizer que eu achei muito satisfatório ter ouvido todas as ponderações, todas as considerações que foram feitas. São de grande valia para nossa gestão. Eu queria fazer uma observação só do seguinte. Às vezes, gostaria de fazer algumas intervenções em algumas falas, para poder esclarecer, para poder falar para todo mundo alguns projetos que estão em execução, que são pertinentes àquela fala ou então esclarecer em alguns momentos as dúvidas que por ventura as falas nos colocam. Mas eu achei por bem deixar a pessoa bem à vontade para falar, e a gente pegar essa fala e levar todos esses dados para o nosso plano. Uma das observações que eu também faço, é que eu achei a dinâmica da audiência muito boa, que nós discutimos desde horta comunitária, até Resort e Porto e as intervenções das mais diversas que poderiam acontecer no solo urbano. Muitas delas seriam facilmente esclarecidas só com corte da fala para poder deixar claro à pessoa que está fazendo a intervenção, sobre as providências que a prefeitura toma pela secretaria de urbanismo, no tocante àquela pauta que a pessoa está dissertando naquele momento. E dizer que todo o processo, cara, todo processo que a prefeitura faz, ela tenta sempre ouvir bastante aquelas pessoas que vão ser de alguma forma, vão sofrer aquela intervenção. As pessoas mais diretas nela. Por exemplo no caso da, que foi muito falado, da arborização, a secretaria, ela tem dois projetos que a Mônica, que está aqui presente na reunião é a precursora desses projetos e ela que administra isso, mas infelizmente são projetos bastante complexos da gente desenvolver e acho que o dia a dia nosso talvez não, não dê tempo de a gente voltar e se debruçar totalmente em cima de um projeto desse que seria de grande valia para cidade. E que com certeza o plano vai contemplar, que são os corredores verdes, que a gente estaria fazendo, primeiramente, um caminho da onde as crianças e as escolas, pelo menos nos grandes centros na cidade, em outras áreas que estão bem

adensadas, o caminho que as crianças fazem para chegar até a escola. Então, a gente traçava esses caminhos e a gente arborizava, fazia esse caminho verde em todo esse traçado dela. Esse é um dos projetos nossos. O segundo projeto nosso, que a Mônica também tem ciência disso, são os caminhos de chuva, que para as pessoas que não sabem muito bem seria a gente criar vários jardins, que essa arborização teria dentro desses jardins e esses jardins teriam a função de drenagem da própria cidade, uma vez que a gente está fazendo os asfaltamentos etc. etc. Então, existem vários projetos que a prefeitura vem desenvolvendo, que talvez não sejam de conhecimento da maioria das pessoas que estão nas audiências públicas e estão falando, mas eu acho muito, eu fiquei muito satisfeito com o desenvolvimento dessas audiências, eu acho que cada dia que passa, eu acho que a participação está sendo de uma valia muito grande. Eu acredito que o IBAM também, pelos comentários iniciais, o IBAM tem essa sensação, de que a cada dia as audiências e o plano e as pessoas, a participação popular está tomando força nisso. Eu acho que a gente tem que ampliar mais, tem que ver uma forma de a gente ampliar essa participação, conforme lá o nosso vice-prefeito falou, para as pessoas que não tenham tanto recurso, poder participar efetivamente das audiências e das leituras, das bibliotecas que a gente faz. E dizer que a gente está sempre atento a isso, a cada ponto que foi falado aqui, a secretaria está sempre atenta nisso, tentando se antecipar em algumas atividades ao plano, de fazer projetos, desenvolver projetos que vão ser contemplados no Plano Diretor, mas que a gente pode ter uma ação imediata para isso. Então, de forma que eu fiquei muito satisfeito com a participação de todos e agradeço mesmo as pessoas ficarem até esse horário e convido a todos aqui para, na próxima audiência pública, a gente também participar e ter uma participação grande e a colaboração de todo mundo, tá bom? Muito obrigado a todos aí, um boa noite e agradeço. Passo a palavra para o Will fazer considerações finais.

04:21:58 Will Robson – Vou tentar agora, vocês estão me ouvindo? Transmissão está boa? Eu queria reforçar isso que o Cabral falou, agradecer em nome dos técnicos, dessa equipe que está trabalhando aqui junto, reforçar que a gente está construindo todos juntos esse plano e a Maricá que queremos. Então, reforçar que consultem sempre o site. A gente vai divulgar novas agendas, assim que estiver disponível. Existe uma série de eventos programados para março, provavelmente agente retoma todo esse número de atividades, março, abril, maio, junho, vai ter uma série de atividades sequenciais. Deixa eu então, neste momento agora, eu vou fazer a leitura do final e encerrar, por conta que a gente já avançou muito aqui. Neste momento, eu Will Robson Coelho, arquiteto urbanista, assessor técnico da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura Municipal de Maricá no dia dois de fevereiro de dois mil e vinte e um, às vinte e duas horas e vinte oito minutos, dou por encerrada essa audiência pública e reforço o convite para que todos continuem [falha no áudio] em Maricá. Boa noite a todos, muito obrigado pela participação, vejo todo mundo nas próximas atividades. Abraço a todos. Encerrado.

A gravação da audiência pública está disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=CQFkgzL7JOs

ANEXO 4. ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

Este questionário faz parte do diagnóstico do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá. Ele é destinado não só aos moradores que tem residência fixa aqui mas também àqueles que possuem casas de veraneio e vivenciam a cidade.

Para saber mais sobre o processo de revisão do PD, te convidamos a visitar o portal eletrônico (https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/) onde você pode acessar mais informações sobre o seu andamento. No portal eletrônico , você também poderá ter acesso aos documentos produzidos, cronograma de trabalho, legislação atual e acompanhar notícias relacionadas.

Participe, divulgue e compartilhe com seus amigos!

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Em qual bairro você mora? *

Escolher

Qual o seu CEP? [Caso não saiba ou não tenha CEP, insira o nome da sua rua] *

Sua resposta

Qual a sua idade? *

- ◯ Menos de 17 anos
- ◯ Entre 18 e 24 anos
- ◯ Entre 25 e 34 anos
- ◯ Entre 35 a 44 anos
- ◯ Entre 45 e 54 anos
- ◯ Entre 55 e 64 anos
- ◯ 65 anos ou mais

Qual é seu sexo? *

- ◯ Feminino
- ◯ Masculino
- ◯ Prefiro não responder

Você é morador de Maricá? *

- ◯ Sim, desde que nasci
- ◯ Sim, há mais de 20 anos
- ◯ Sim, moro aqui entre 11 e 20 anos
- ◯ Sim, moro aqui entre 4 e 10 anos
- ◯ Sim, moro aqui menos de 4 anos
- ◯ Não, mas tenho casa de veraneio e frequento em algumas épocas do ano
- ◯ Não sou morador(a)

Em relação a sua principal ocupação, você é? *

- ◯ Sou empregado(a) formal (carteira assinada)
- ◯ Sou Trabalhador(a) informal
- ◯ Sou autônomo(a)
- ◯ Sou servidor(a) público
- ◯ Sou Empresário(a)
- ◯ Sou Microempreendedor(a) Individual (MEI)
- ◯ Sou Aposentado(a)/pensionista
- ◯ Cuido da casa e/ou da família em tempo integral
- ◯ Sou estudante
- ◯ Outro: _____

Em qual município você trabalha? *

Escolher

Você recebe o Bolsa Mumbuca e/ou Bolsa Família? *

- ◯ Sim, recebo os dois
- ◯ Sim, apenas o Bolsa Mumbuca
- ◯ Sim, apenas o Bolsa Família
- ◯ Não recebo nenhum dos dois

Próxima

Página 1 de 3

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade

Google Formulários



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

*Obrigatório

DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

Nesta parte do formulário as perguntas são relacionadas à sua rua, ao bairro que você mora ou tem residência veranista. Queremos saber quais são as principais características, qualidades e problemas com relação ao temas urbanos.

Qual o tipo do seu domicílio? *

- ◯ Casa
- ◯ Apartamento em edifício
- ◯ Condomínio de casas
- ◯ Condomínio de edifícios
- ◯ Vila
- ◯ Outro: _____

De onde vem a água da sua casa? *

- ◯ Rede encanada até o domicílio
- ◯ Rio ou mina d'agua
- ◯ Poço individual
- ◯ Poço coletivo
- ◯ Carro-pipa
- ◯ Ligação não oficial
- ◯ Não sei

Qual a frequência da coleta de lixo da sua rua? *

- ◯ Diariamente
- ◯ De 2 a 3 vezes na semana
- ◯ 1 vez por semana
- ◯ Não há coleta
- ◯ Não sei

Existe problema de alagamento/enchente na sua rua? *

- ◯ Sim, inclusive já tive perdas e danos por conta disso
- ◯ Sim, mas nunca sofri perdas ou danos
- ◯ Não tenho problema de alagamento/enchente

Qual o tipo de pavimento da sua rua? *

- ◯ Asfalto
- ◯ Terra
- ◯ Cascalho
- ◯ Paralelepídeo/ Piso intertravado
- ◯ Outro: _____

As calçadas da sua rua são acessíveis para pessoas com dificuldades de locomoção (pessoas com deficiência física, visual, carrinhos de bebês, etc)? *

- ◯ Sim
- ◯ Não
- ◯ Parcialmente acessíveis
- ◯ Não existem calçadas na minha rua

As ruas do meu bairro são: *

- ◯ Bem arborizadas
- ◯ Pouco arborizadas, mas isso não é um problema para mim
- ◯ Pouco arborizadas e considero isso ruim

Você utiliza o transporte público no seu dia-a-dia? Se considera bem atendido(a)? *

- ◯ Sim e sou bem atendido(a)
- ◯ Sim, mas sou razoavelmente atendido(a)
- ◯ Sim, mas não sou bem atendido(a)
- ◯ Não utilizo o transporte público no dia-a-dia

Quais são as principais qualidades do seu bairro? [Marque até 3 opções] *

- ☐ Proximidade a comércio e serviços
- ☐ Opções de cultura e lazer
- ☐ Atrativos naturais (como serras, rios, lagoas,etc)
- ☐ Segurança
- ☐ Limpeza urbana
- ☐ Acesso a transportes públicos
- ☐ Ruas e calçadas acessíveis
- ☐ Praças e outros espaços públicos
- ☐ Arborização urbana
- ☐ Iluminação Pública
- ☐ Presença de equipamentos comunitários (creches, escolas, posto de saúde,etc)
- ☐ Outro: _____

Quais são os principais problemas do seu bairro? [Marque até 3 opções] *

- ☐ Pouco comércio e serviços disponíveis
- ☐ Falta de opções de cultura e lazer
- ☐ Problemas de Abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário
- ☐ Descarte irregular de lixo
- ☐ Alagamentos/enchentes
- ☐ Insegurança
- ☐ Trânsito e/ou falta de sinalização viária
- ☐ Pouca oferta de transportes públicos
- ☐ Falta de acessibilidade de ruas e calçadas
- ☐ Falta de praças e outros espaços públicos
- ☐ Falta de Iluminação Pública
- ☐ Falta de equipamentos comunitários (creches, escolas, posto de saúde,etc)
- ☐ Outro: _____

Voltar Próxima Página 2 de 3

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade

Google Formulários



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

*Obrigatório

DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

Nesta parte final, gostaríamos de saber a sua percepção geral da cidade de Maricá.

Na sua opinião, Maricá é uma cidade boa pra se viver? *

	1	2	3	4	5	
Discordo muito	○	○	○	○	○	Concordo muito

Na sua opinião, Maricá é uma cidade boa para os jovens? *

	1	2	3	4	5	
Discordo muito	○	○	○	○	○	Concordo muito

Na sua opinião, Maricá é uma cidade boa para os idosos? *

	1	2	3	4	5	
Discordo muito	○	○	○	○	○	Concordo muito

Na sua opinião, Maricá é uma cidade segura para as mulheres? *

	1	2	3	4	5	
Discordo muito	○	○	○	○	○	Concordo muito

Na sua opinião, Maricá é uma cidade boa para trabalhar? *

	1	2	3	4	5	
Discordo muito	○	○	○	○	○	Concordo muito

Na sua opinião, Maricá é uma cidade boa para o turismo? *

	1	2	3	4	5	
Discordo muito	○	○	○	○	○	Concordo muito

Na sua opinião, Maricá é uma cidade preocupada com o meio ambiente? *

	1	2	3	4	5	
Discordo muito	○	○	○	○	○	Concordo muito

Na sua opinião, Maricá possui boa oferta de comércio e serviços? *

	1	2	3	4	5	
Discordo muito	○	○	○	○	○	Concordo muito

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

Voltar Enviar Página 3 de 3

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

reCAPTCHA
PrivacidadeTermos

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade

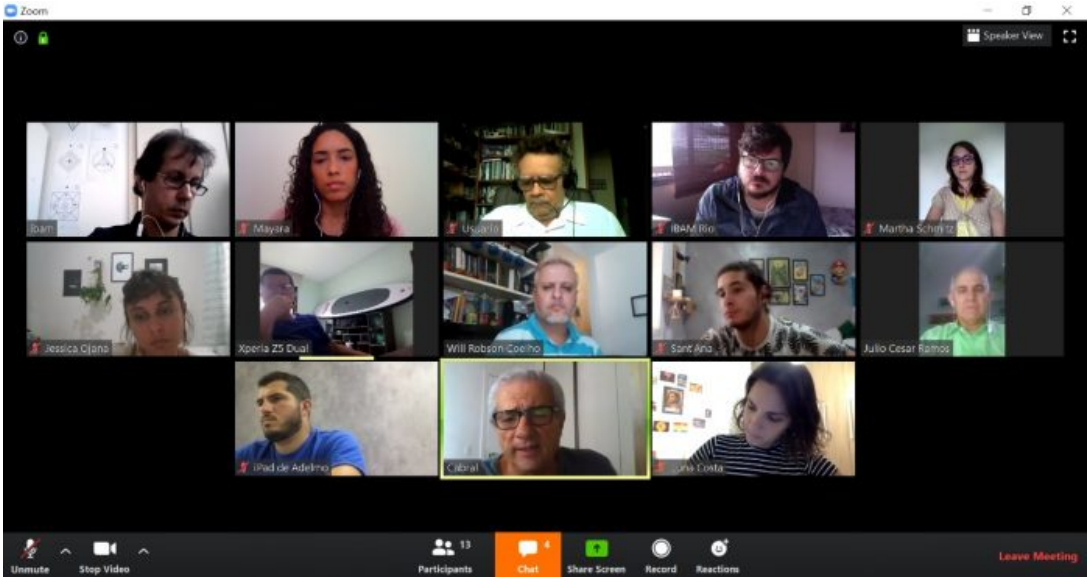
Google Formulários

ANEXO 5. NOTÍCIAS SOBRE O PLANO DIRETOR

(*Clipping* produzido pela Secretaria de Urbanismo-SEURB)

Urbanismo inicia revisão do Plano Diretor de Maricá

10 de abril de 2020



Reunião virtual da Secretaria de Urbanismo para definição de etapas para elaboração do Plano Diretor da cidade

A Prefeitura de Maricá, através da Secretaria de Urbanismo, deu início nesta quinta-feira (09/04) às reuniões virtuais de planejamento para tratar as etapas do Plano Diretor de Maricá com a empresa contratada para o apoio técnico profissional especializado, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM).

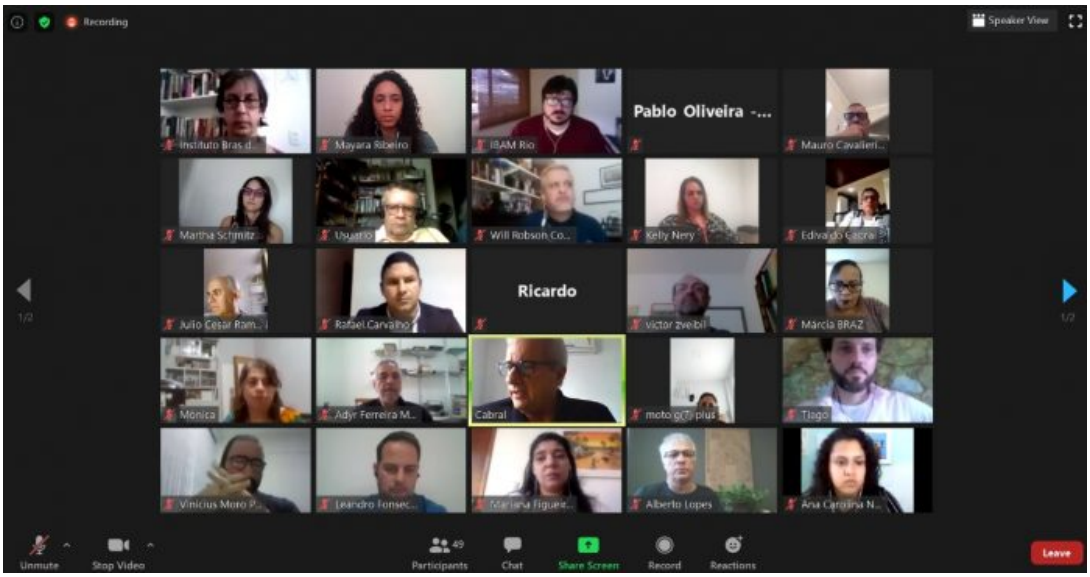
A reunião definiu as fases para a realização do plano para flexibilização metodológica no cumprimento das ações no decorrer do ano, levando em consideração a atual situação da pandemia do novo coronavírus, causador da Covid-19. As tratativas contarão com o grupo gestor que tem como função acompanhar as considerações do Estatuto da Cidade e da Constituição, além de seguir a inclusão dos interesses populares.

O plano diretor é estabelecido na Constituição Federal, artigo 182, §1º como "instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana". Responsável por definir o progresso do município através do planejamento urbano para um desenvolvimento econômico sustentável que visa a melhoria da qualidade de vida da população e viabiliza a função social com ênfase nos interesses coletivos relacionados à saúde, educação, meio ambiente, habitação, transporte, cultura e lazer.

Responsável por criar um ambiente participativo na sua realização e implementação, onde a população tem autonomia de sugerir as mudanças que acham necessárias de acordo com seu ponto de vista e experiência. A proposta de revisão de lei é elaborada pela Prefeitura e aprovada pela Câmara dos Vereadores e servirá para direcionar o uso do solo e desenvolvimento urbano do município nos próximos 10 anos.

Grupo Intersetorial discute Plano Diretor Municipal

18 de junho de 2020



A Prefeitura começou a discutir o novo Plano Diretor de Maricá. Numa reunião na semana passada, o grupo intersetorial, com representantes de todos os setores do executivo municipal, e a equipe técnica do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), vencedor da licitação realizada pela Prefeitura para a produção do plano, foram abordados os temas iniciais do trabalho, como levantamento de dados, informações e estudos sobre a cidade que serão norteadoras para elaboração do diagnóstico, como também as propostas do Plano Diretor.

Como estratégia de articulação, foi apresentado o ambiente virtual desenvolvido para a realização das atividades gerenciais do Grupo Intersetorial que conta com inúmeros recursos incluindo um repositório de documentos de referência, fóruns de debate e encaminhamento de solicitações. Ao todo, o Grupo Intersetorial é formado por 23 setores quem compõem a administração municipal, entre secretarias, empresas públicas e autarquias.

Segundo o gerenciador executivo da Revisão Plano Diretor, Will Robson, a primeira reunião com o Grupo Intersetorial foi uma abertura excelente para a amplificação do diálogo do processo: "A participação das secretarias é essencial para um avanço significativo nos estudos em relação a definição das propostas que serão elaboradas nesse processo, e confere as modificações que são necessárias para o município evoluir de acordo com os desafios modernos", disse.

Durante a reunião, Henrique Barandier, coordenador da revisão do Plano Diretor do IBAM, expôs a importância do plano que constitui o principal instrumento para orientar o desenvolvimento urbano e territorial e apontar as prioridades dos investimentos públicos, para uma cidade sustentável inclusiva e desenvolvida.

Foi ressaltada a importância da participação social no desenvolvimento do plano e apresentados avanços das etapas de trabalho, como adequação metodológica em

Revisão do Plano Diretor de Maricá vai orientar a prioridade de investimentos do município

4 de agosto de 2020



A prefeitura de Maricá iniciou o processo de revisão do Plano Diretor, instrumento básico da política urbana que estabelece as diretrizes e regras para orientar o desenvolvimento da cidade, bem como prioridades de investimentos, considerando aspectos das áreas sociais, culturais, econômicas e ambientais. Iniciado em março de 2020, o processo se desenvolverá ao longo de um ano.

Maricá teve crescimento de cerca de 25% da população nos últimos 10 anos, a maior taxa da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Hoje, é mais dinâmica economicamente do que há 10, 15 anos, devendo atualizar seu Plano Diretor considerando seu papel regional atual e suas estratégias de desenvolvimento local. Por isso, é necessário avaliar os impactos sobre o espaço urbano e as condições de moradia da população.

O Plano Diretor deve estabelecer as diretrizes gerais para o desenvolvimento urbano e territorial do município e as políticas setoriais estruturantes do território, notadamente Habitação, Saneamento e Mobilidade. Através dele há uma orientação para a aplicação de instrumentos de planejamento urbano que o município poderá utilizar para induzir o desenvolvimento da cidade de acordo com as diretrizes fixadas. Tais instrumentos são previstos no Estatuto da Cidade e orientam a integração de diferentes políticas.

É fundamental para garantir a adequada aplicação de recursos públicos, fomentar a articulação de agentes públicos e privados, para que cada intervenção urbana contribua para produção de espaços melhores para a população.

São previstas cinco etapas de trabalho, da seguinte forma:

Etapa 1 – Organização dos trabalhos (março a maio/2020);

Etapa 2 – Diagnóstico (abril a agosto/2020);

Etapa 3 – Cenários de Desenvolvimento (julho a novembro/2020);

Etapa 4 – Estratégias (outubro/2020 a fevereiro/2021);

Etapa 5 – Redação do Anteprojeto de Lei (janeiro a março/2021).

A primeira etapa, dedicada ao planejamento de todo o processo, e a última, dedicada a dar forma legal à proposta de revisão do Plano Diretor de Maricá, são etapas prioritariamente de trabalhos internos das equipes da Prefeitura e do IBAM. As etapas 2, 3 e 4 constituem o coração do processo de revisão, quando trabalhos técnicos e discussões públicas com todos os segmentos sociais serão dedicados à elaboração de um diagnóstico sobre a realidade atual de Maricá e à elaboração de propostas para a revisão de seu Plano Diretor.

O processo de revisão do Plano Diretor respeitará as determinações de distanciamento social enquanto durar a pandemia do Covid-19. Todos os eventos públicos dirigidos aos moradores de cada Distrito do Município acontecerão de forma virtual durante esse período, assim como reuniões com setores organizados da sociedade e audiências públicas. Se durante o processo de revisão do Plano Diretor, tais determinações forem flexibilizadas e voltar a ser possível a realização de eventos com aglomeração de pessoas, poderão ser realizados também eventos presenciais.

Para mais informações, o plano possui uma área dentro do site institucional da Prefeitura de Maricá:

https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/

Equipe técnica da revisão do Plano Diretor realiza atividades de campo em Maricá

14 de agosto de 2020



Igreja Nossa Senhora do Amparo - Centro. Foto: Divulgação

Técnicos do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) – instituição que presta assessoria técnica à Prefeitura de Maricá na revisão do Plano Diretor – realizou atividades de campo para reconhecimento do território do município. Foram visitados vários bairros com objetivo de identificar problemas ambientais, econômicos e sociais.

De acordo com Henrique Barandier, coordenador técnico do IBAM, "o extenso território municipal, em si, parece ser um grande desafio, pois sugere a necessidade de se pensar propostas de desenvolvimento urbano que promovam a integração de diferentes bairros ou localidades, mas que respeitem as especificidades de cada lugar".

Paralelamente aos estudos técnicos, a Prefeitura irá promover encontros com segmentos organizados da sociedade para debater as principais demandas e expectativas dos moradores e empreendedores de Maricá.

Plano Diretor de Maricá tem mais uma etapa

26 de novembro de 2020



A Secretaria de Urbanismo recebeu do IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal) o diagnóstico técnico sobre o Plano Diretor Municipal. Com isso, o plano avança mais uma etapa, nas análises sobre o município e as ações necessárias.

Ao todo, aconteceram 23 reuniões com diferentes setores públicos e privados forneceram um conjunto de informações e análises sobre o município. Essas informações abordam temas e como: habitação, mobilidade territorial urbana, saneamento básico, turismo, patrimônio cultural e desenvolvimento econômico.

"O diagnóstico técnico é parte fundamental para visualizar o conteúdo que irá embasar o levantamento de questões para o debate público e colabora para expandir as contribuições da população nas oficinas e audiências públicas que iniciarão em dezembro", explicou o coordenador geral da Secretaria de Urbanismo, Sandro Caldas.

Oficinas debatem Plano Diretor do município

26 de novembro de 2020



A Prefeitura de Maricá dará início ao processo participativo de revisão do Plano Diretor, em dezembro com a realização de oficinas comunitárias nos distritos de Inoã e Centro. No início de janeiro de 2021, será a vez dos distritos de Ponta Negra e Itaipuaçu. As oficinas comunitárias tem o objetivo de apresentar os conteúdos básicos do Plano Diretor ao morador da cidade. Devido a pandemia de Covid-19, as oficinas serão realizadas nos canais da Prefeitura: (Facebook, Instagram e Twitter).

Essa é a terceira etapa de trabalho que é responsável pela qualificação e complementação do diagnóstico técnico que vem sendo desenvolvido pela equipe da Prefeitura com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM).

"A participação da população é uma das bases do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá. Comparecer as oficinas comunitárias dos distritos, que serão realizadas virtualmente, por conta da pandemia da Covid 19, é muito importante para que todos debatam sobre o futuro da cidade, pois serão diretrizes para o desenvolvimento urbano do município nos próximos 10 anos", explica Will Robson Coelho, gerente executivo de Secretaria Municipal de Urbanismo.

Urbanismo inicia oficinas online sobre plano diretor

14 de dezembro de 2020



A Secretaria de Urbanismo de Maricá inicia nesta terça-feira (15/12) as oficinas distritais sobre o Plano Diretor da cidade. Transmitidas através da plataforma Zoom, a etapa começa pelo distrito de Inoã, e na quinta-feira (17/12) será o Centro.

As pessoas que se inscreveram para participar das oficinas receberão por e-mail, o link para acompanharem. A transmissão será das 16h até 19h, e para aqueles que não se inscreveram é possível ter acesso, através do link: https://youtu.be/UliCsrHsqVQ

O objetivo das oficinas é apresentar os conteúdos que compõem o Plano, tirar dúvidas e verificar com a população informações de cada região, estimular a troca de experiências, identificar os problemas e potencialidades de Maricá.

O Plano Diretor é um documento elaborado pela Prefeitura a partir de estudos técnicos e legitimado pela população, que irá orientar as propostas e projetos para a cidade nos próximos 10 anos.

Os vídeos das transmissões serão disponibilizados no site do Plano Diretor. Na página você encontra tudo sobre o processo e ainda pode enviar contribuições pela aba do "Fale Conosco".

Plano diretor terá novas oficinas em janeiro

18 de dezembro de 2020



Foto: Marcos Fabricio

A Secretaria de Urbanismo de Maricá e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), depois de promoverem as primeiras oficinas online, onde a população do município pode debater o Plano Diretor da cidade, uma nova rodada está sendo programada para janeiro de 2021. Estão previstas mais duas oficinas de nivelamento nos distritos de Ponta Negra (12/01) e Itaipuaçu (14/01), além de oficinas temáticas, audiências públicas que compõem a fase de cenários e estratégias, até a elaboração do anteprojeto de lei.

As inscrições estão disponíveis através do link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

Também é possível acompanhar a gravação das oficinas já realizadas na página do Plano Diretor na aba vídeos, no link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/

Para o secretário de Urbanismo Celso Cabral, o encontro promovido entre sociedade civil e equipe técnica é essencial para as fases que compõem o trabalho.

"Estamos em um momento importante para o desenvolvimento da cidade, a elaboração do Plano Diretor necessita da contribuição de todos. As primeiras demandas expostas pela população estão sendo sistematizadas e irão orientar a construção de cenários futuros para a cidade e agregam novos elementos às análises técnicas", explicou.

Prefeitura lança questionário para nortear o Plano Diretor de Maricá

7 de janeiro de 2021



Foto: Evelen Gouvêa

Vinculada à Secretaria de Urbanismo, a equipe de Revisão do Plano Diretor de Maricá desenvolveu um questionário que vai ajudar na elaboração do documento. A participação de todos que moram ou frequentam a cidade é muito importante já que, com base nas respostas assinaladas, tanto de moradores quanto de visitantes, serão desenvolvidas as estratégias que vão ser adotadas para o desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana do município.

Entre as questões levantadas estão: sexo; idade; se a pessoa mora na cidade ou não; há quanto tempo frequenta Maricá; qual a principal ocupação da pessoa; tipo de domicílio; de onde vem a água utilizada na residência; frequência da coleta de lixo; três pontos positivos e três negativos do bairro; tipo de pavimento da rua; arborização na rua e se as calçadas são acessíveis; entre outras.

"Adotamos essa metodologia para alcançar mais pessoas que podem contribuir com o Plano Diretor através de sua visão e conhecimento da nossa cidade. As informações do formulário servirão para compilar as principais demandas e percepção da população em temas específicos. Por isso, é muito importante participar e compartilhar as ações do processo de revisão do Plano Diretor", explicou o secretário da pasta, Celso Cabral.

O questionário pode ser acessado através do link: https://forms.gle/2aDGcko3xU8YcvyNA.

Prefeitura inicia primeira fase de audiências públicas do Plano Diretor

19 de janeiro de 2021



Foto: Evelen Gouvêa

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Urbanismo, lançou o edital de convocação para a população participar da 1ª fase Audiência Pública para discussão da Revisão do Plano Diretor.

A audiência tem o objetivo de apresentar e estimular o debate público disponibilizando informações sobre os temas tratados no Diagnóstico Técnico (veja aqui).

A primeira audiência pública será no dia 28/01 com o debate dos seguintes temas: Caracterização Geral do Município, Habitação de Interesse Social, Mobilidade Urbana e Territorial, Saneamento Básico, Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural.

Na segunda audiência, no dia 02/02, será discutido os temas Planejamento e Gestão Urbana e Territorial, Mudanças Climática, Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética, Desenvolvimento Econômico, Petróleo e Gás e Turismo.

As reuniões serão online das 18h às 21h. A prefeitura disponibilizou duas formas de participação. Através da plataforma Zoom com limite de 200 inscritos e Youtube com acesso livre. Os interessados a participar devem preencher o formulário de inscrição (clique aqui).

Plano Diretor tem nova audiência pública

1 de fevereiro de 2021



Igreja Nossa Senhora do Amparo - Centro. Foto: Divulgação

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Urbanismo, realiza nesta terça-feira (02/02) a 2ª fase Audiência Pública do Plano Diretor. O encontro é aberto à sociedade e acontece pela plataforma Zoom, a partir das 18h. As inscrições devem ser feitas no link: https://www.marica.rj.gov.br/inscricao-audiencia-publica-plano-diretor/, limitado a 200 pessoas. É possivel também assistir a audiência no Youtube.

Todas as contribuições realizadas por ambas as plataformas serão consideradas no processo de revisão do Plano Diretor.Também é possível enviar sugestões e ideias sobre o Plano Diretor através do canal "Fale Conosco": https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/contato/.

O tempo estimado da Audiência Pública é de três horas, podendo ser reduzido ou ampliado em função do interesse dos participantes.

Nesta segunda audiência, serão discutidos os temas: Planejamento e Gestão Urbana e Territorial, Eficiência Energética, Desenvolvimento Econômico, Petróleo e Gás e Turismo.

Para acompanhar a audiência pelo YouTube é só acessar o link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/, além de ser possível assistir aos vídeos das etapas participativas.

Plano diretor tem sua primeira etapa concluída

4 de fevereiro de 2021



Igreja Nossa Senhora do Amparo - Centro. Foto: Divulgação

A primeira etapa de audiências públicas do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá, que aconteceu de forma on-line nos dias 28 de janeiro e 02 de fevereiro, com o objetivo de apresentar o Diagnóstico Técnico e debater com a população os temas abordados no documento foi concluída. O plano tem a finalidade de orientar o planejamento urbano e territorial da cidade.

Segundo o secretário municipal de Urbanismo, Celso Cabral, a solução encontrada para o momento de pandemia foi realizar estes eventos públicos virtualmente.

"Fomos surpreendidos pela pandemia no início da revisão do Plano Diretor, mas não desistimos de dar continuidade e de tornar esse processo o mais transparente e participativo possível. Agora, com a chegada da vacina e avanço das bandeiras, estamos estudando maneiras de alcançar mais pessoas com encontros presenciais com todas as recomendações da Secretaria de Saúde", concluiu.

A primeira audiência pública abordou temas como a Caracterização Geral do Município, Habitação de Interesse Social, Mobilidade Urbana e Territorial, Saneamento Básico, Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural. Na segunda audiência, temas como Planejamento, Gestão Urbana e Territorial, Mudanças Climáticas, Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética, Desenvolvimento Econômico, Petróleo e Gás e Turismo foram abordados.

Nos próximos meses, serão realizados outros ciclos de oficinas temáticas e audiências públicas com objetivo de dar continuidade às discussões com a sociedade civil em torno

do Plano Diretor.

As gravações de todas as reuniões estão disponíveis no portal da revisão do Plano Diretor através do link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/.

ANEXO 6. PRINTS POSTAGENS REDES SOCIAIS

(*Clipping* produzido pela Secretaria de Urbanismo-SEURB)



Fabiano Horta
2 de fevereiro ·

Juntos por uma Maricá construída para todos! ✊

Daqui a pouco daremos início a segunda audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá.
Ainda dá tempo de se inscrever e e acompanhar o evento.
É só acessar: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/

199 17 comentários 29 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Ver mais 6 comentários Mais antigos

Laurinha Barcellos
Cadê as vacinas prefeito? Pq ainda não começou a vacinar os idosos ???
3
Curtir · **Responder** · 4 sem

Valeria Mendes
Assisti a audiência e percebi que todos estão muito preocupados com o meio ambiente,

Escreva um comentário...

12 3

PREFEITURA DE MARICÁ

Início › Secretarias › Urbanismo

Destaque de Notícias | Notícias Plano Diretor | Urbanismo

Prefeitura lança questionário para nortear o Plano Diretor de Maricá

7 de janeiro de 2021 496 0



Foto: Evelen Gouvêa

Fabiano Horta
12 de janeiro ·

Construindo juntos uma cidade para todos! 🚍🏘️🏡

Você pode colaborar com a construção do Plano de Diretor de Maricá.

Através do Plano Diretor podemos identificar as maiores necessidades, definir prioridades, estabelecer metas e traçar planos que definirão o futuro do nosso município, garantindo um o desenvolvimento urbano sustentável e uma cidade pensada para todos.

🗣️ E Sua opinião é muito importante.

Cli... Ver mais

800 165 comentários 156 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Ver comentários anteriores Mais antigos

Escreva um comentário...



Fabiano Horta
20 de janeiro ·

Iniciamos a primeira fase de audiências públicas do Plano Diretor.

Instrumento básico para o processo de planejamento municipal e implementação de políticas de desenvolvimento urbano, o Plano Diretor traz um conjunto de propostas para o futuro de nossa cidade. Ele irá colaborador com o desenvolvimento socioeconômico e definir a futura organização dos espaços, dos usos do solo urbano, das redes de infra-estrutura e de diversos fatores fundamentais da estrutura urbana. Con... **Ver mais**

177 13 comentários 51 compartilhamentos

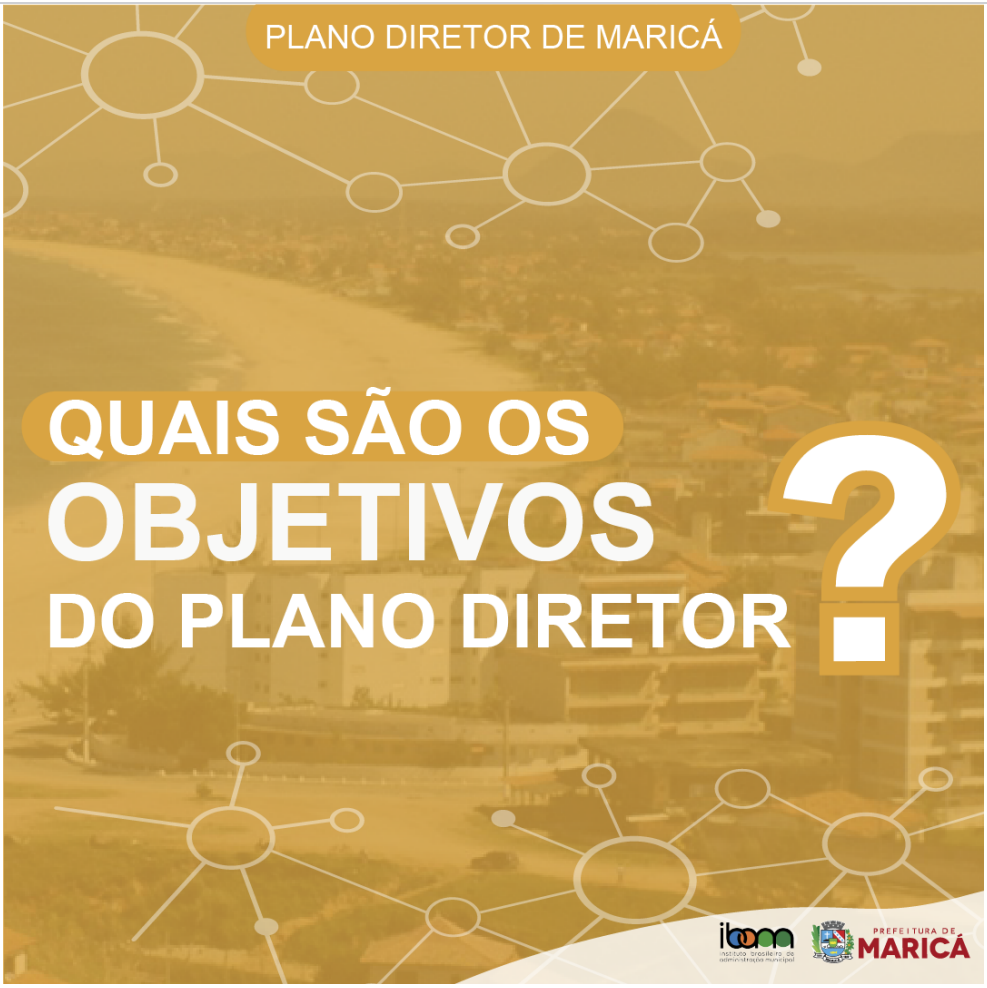
Curtir Comentar Compartilhar

Ver mais 1 comentário **Mais antigos**

Roberto Deniro
Prezado pode explicar porque a Pmm não faz nada sobre a denuncia 15068/2020 emitida pela postura? Obrigado

Curtir · Responder · 6 sem

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
1 de agosto de 2020 ·

Objetivos do Plano Diretor: Definir diretrizes que, de acordo com o Estatuto da Cidade, garantam o direito a cidades
sustentáveis. Ou seja, orientar o desenvolvimento urbano de modo equilibrado e inclusivo, a integração das políticas públicas - saneamento, habitação, mobilidade, ente outras - e fazer Maricá uma cidade cada vez melhor para se viver.

Saiba mais: https://www.marica.rj.gov.br/pla.../perguntas-frequentes/...

24 1 comentários 50 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Clerio Alves Sampaio
se for possivel... de uma olhada em JACAROÁ ... nossa lagoa e algumas ruas do bairro estão precisando de uma revitalização com urgência ... obrigado

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
2 de fevereiro às 16:22 ·

Hoje (02/02) é o último dia para preencher o questionário de percepção social, mas não significa que acabou. A participação é um dos pilares da revisão do Plano Diretor.

Além das oficinas e audiências públicas, a realização de consultas públicas contribuem para o reconhecimento de problemas e potencialidades de Maricá. Participe da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Acompanhe a agenda de eventos públicos, tenha acesso aos documentos, encaminhe sugestões e veja como foram ... **Ver mais**

37 7 comentários 18 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Mônica Bispo
E a posição da vacinação dos idosos???

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
3 de dezembro de 2020 ·

Plano Diretor inicia nova fase!

A revisão do Plano Diretor de Maricá entrou na sua etapa participativa, e a sua participação vai ser fundamental para orientar o futuro da cidade nos próximos 10 anos.

Para saber como participar, acesse:
https://bit.ly/2I7vRPo

42 1 comentário 57 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Jose Ricardo De Moura Castro
Vou divulgar nosso jornal thenewsserramar de itapeba

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
4 de dezembro de 2020 ·

Vamos pensar o futuro de Maricá juntos?

A revisão do Plano Diretor está em sua etapa participativa e a Prefeitura de Maricá realizará, em dezembro e janeiro, quatro oficinas distritais para debater os desafios de Maricá e o futuro da cidade.

Para saber mais, acesse:
https://bit.ly/3ooQ02P

107 57 comentários 74 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Priscilla Alves
Boa noite. Poderiam me auxiliar. Encontrei um animal silvestre debilitado. Onde devo leva-lo.

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
5 de agosto de 2020 ·

A revisão do Plano Diretor está organizada em cinco etapas! São elas: Organização do trabalho, Diagnóstico Técnico, Cenários de Desenvolvimento, Estratégias e Elaboração do Anteprojeto de Lei. Neste momento, o processo de revisão do Plano Diretor está na etapa de elaboração do diagnóstico do município que identificará suas principais características e tendências, seus desafios e potencialidades.
Saiba mais: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/cronograma/
Envie suas sug... **Ver mais**

39 1 comentário 26 compartilhamentos

Curtir Compartilhar

Mais relevantes

Paloma Padilha

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
5 de dezembro de 2020 ·

Vão começar as inscrições para as oficinas distritais do Plano Diretor!

No próximo dia 08/12/2020, começarão as inscrições para as oficinas distritais da revisão do Plano Diretor. A sua participação é fundamental para a construção do futuro da cidade. Para saber mais sobre a revisão do Plano Diretor de Maricá e a agenda de eventos, acesse:
Link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

69 16 comentários 56 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Superfã
Domina Helaynneh
Estou tentando participar, se diz inclusivo, diz que a participação do morador é fundamental, mas o formulário não abre. PAREece que as 200 vagas ja estao destinadas aos petralhas

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
6 de janeiro ·

O ano é novo, mas a revisão do Plano Diretor de Maricá não parou. Vamos pensar o futuro da cidade?

Em 2020, foram realizadas as duas primeiras oficinas distritais com moradores e moradoras dos distritos de Inoã e Centro. Esse mês será a vez da população dos distritos de Ponta Negra e Itaipuaçu. Venha participar.

Para saber mais, acesse:

https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

102 17 comentários 35 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
6 de agosto de 2020 ·

Revisão do Plano Diretor de Maricá vai orientar a prioridade de investimentos do município. Leia a matéria completa em: https://bit.ly/3igvDSt

122 17 comentários 49 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Asm Marra Moreira
Por favor um Posto de saúde, uma creche escola arte a 4 serie primária, um Posto da Pm ,retensor de velocidade ,política publica para animais em geral mal tratados sofrendo na nossa frente, cavalos doentes abandonados pelo bairro ,é tanto coisa ha faze... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 29 sem

Marcia Valle
Muito importante é dedicar uma área para que a população possa sugerir, opinar, colaborar

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
6 de dezembro de 2020 ·

As oficinas distritais da revisão do Plano Diretor de Maricá já possuem datas. Serão realizadas oficinas virtuais nos quatro distritos do Município. Venha participar da revisão do Plano Diretor. Acesse:
Link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

51 23 comentários 63 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Luciano Martins
Gostaria de saber, como eu faço para me cadastrar como engenheiro civil para regularizar um imóvel em itaipuaçu. Eu não consigo falar com a secretaria de obras. Telefone não funciona.

Curtir · **Responder** · 11 sem

Superfã
Natanael Siqueira

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
7 de janeiro ·

Alô, moradoras e moradores dos bairros dos distritos de Ponta Negra e Itaipuaçu. Venham participar das oficinas distritais da revisão do Plano Diretor.

Vamos debater sobre a Maricá que queremos para os próximos 10 anos. Sua participação é fundamental. Inscreva-
se: https://mla.bs/fcb1be12

80 24 comentários 47 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Adilson Santos
A coleta de lixo auxilia no combate a pandemia. Mas o lixo não está sendo recolhido em Itaipuaçu desde o Natal.
Vamos combater o coronavirus e ajudar a saude dos moradores recolhendo o lico regularmente.

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
7 de dezembro de 2020 ·

O Plano Diretor é um processo participativo. Pois só assim é possível garantir uma cidade mais justa, democrática e que visa o interesse do cidadão maricaense. Amanhã (08/12) começam as inscrições para as oficinas distritais. Saiba mais!

Acesse: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

31 2 comentários 15 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Mauro Urko
Tá na hr de abrir novo recadastramento p Moeda Mumbuca. Muita gente que precisa ficou de fora p falta de informação

Curtir · **Responder** · 11 sem · Editado

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
8 de dezembro de 2020 ·

Para que serve o Plano Diretor?

O Plano Diretor deve orientar o desenvolvimento da cidade e as prioridades de investimentos públicos. É um documento elaborado pela Prefeitura a partir de estudos técnicos e levantamento dos interesses da população.

As inscrições para o processo participativo já iniciaram. Inscreva-se: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

47 28 comentários 21 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
9 de janeiro ·

O questionário online foi desenvolvido para ser um instrumento de coleta de informações da cidade. É mais uma forma da população colaborar com o processo de revisão do Plano Diretor.

Acesse: https://mla.bs/7a0f221f

74 10 comentários 32 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Zelia Monteiro
Snr. Prefeito gostaria de saber como dar entrada para isenção do I.P.T.U por já ter setenta anos. Obrigada pela informação desde já agradeço.

Curtir · **Responder** · 6 sem

Marta Coe
Rose Madeo, participei 1

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
9 de dezembro de 2020 ·

Estão abertas as inscrições para as oficinas distritais da revisão do Plano Diretor.

Serão realizadas quatro oficinas para iniciar os debates públicos sobre os desafios para o desenvolvimento de Maricá nos próximos 10 anos. Há um limite de 200 inscritos por oficina.

Para se inscrever, acesse:
https://www.marica.rj.gov.br/ficha-de-inscricao-plano.../

33 1 comentário 37 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Superfã
Irapuam Pires
Primeiro desafio aqui em Marica, é o SANEAMENTO BÁSICO, incluindo a coleta de lixo

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
10 de dezembro de 2020 ·

Já se inscreveu?

Na próxima semana, a Prefeitura de Maricá irá realizar as duas primeiras oficinas distritais da revisão do Plano Diretor, nos distritos de Inoã e Centro. Por conta do COVID-19 as oficinas serão virtuais e para participar você deve se inscrever clicando nesse link:

https://bit.ly/37PE4R3

33 50 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
11 de janeiro ·

Amanhã acontecerá a oficina distrital de Ponta Negra, e quinta-feira será a vez da participação dos moradores e moradoras do distrito de Itaipuaçu.

Ainda dá tempo de se inscrever, acesse: https://mla.bs/7f935e07

39 2 comentários 26 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Rosa Maria Alves
BOM DIA.
TENTEI MANDAR UMA MENSAGEM MAS NÃO ESTAVA RECEBENDO ENTÃO QUERO DEIXAR A MINHA MENSAGEM POR AQUI.
TENHO CASA EM MARICÁ E SEMPRE VEJO A POLÍCIA MILITAR PASSAR PELA MINHA RUA EM BARRA DE MARICÁ, MAS INFELIZMENTE ESSA SEMANA NÃO VI NENHUM POLICI...
Ver mais

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
11 de dezembro de 2020 ·

Primeira oficina Inoã!
Não se inscreveu? Dia 15/12 começam as oficinas do Plano Diretor com o distrito de Inoã. Você que é morador da região não pode perder a oportunidade de expor as necessidades da sua localidade. As oficinas serão online, inscreva-se e participe!

https://www.marica.rj.gov.br/ficha-de-inscricao-plano.../

31 16 comentários 24 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Eliel Do Triel
Aí sim...
Ouvir as necessidades que os moradores apontam, e não o que um secretário acha que deve ser feito

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
12 de janeiro ·

Alô, moradoras e moradores dos bairros do distrito de Ponta Negra, daqui a pouco acontecerá a oficina distrital da revisão do Plano Diretor.

Para se inscrever, acesse:
https://mla.bs/45705192

ou acompanhe a atividade na transmissão ao vivo: https://mla.bs/0a896745

28 5 comentários 22 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Av. BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, no RECANTO DE ITAIPUAÇÚ, precisa ser desobstruída, não se pode entrar pela frente da casa, até quando ?????????

Curtir · **Responder** · 6 sem

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
13 de janeiro ·

Ontem (12/01) foi realizada a oficina distrital de Ponta Negra, e amanhã é a vez da participação dos moradores e moradoras do distrito de Itaipuaçu.

A sua participação é muito importante para a definição do futuro da cidade.

Inscreva-se: https://mla.bs/1f4a8c50

44 14 comentários 23 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

De Jesus Tereza
E qual o resultado disso?

Curtir · **Responder** · 6 sem

6 respostas

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
13 de dezembro de 2020 ·

Participar das oficinas do Plano Diretor é uma oportunidade de todas e todos exercerem seu direito de debater os desafios e apontar as melhorias vivenciadas em seu distrito. Por isso, convocamos os moradores e moradoras a participar. Chamem seus amigos e amigas, familiares e conhecidos que morem no Distrito de Inoã!

Inscreva-se clicando nesse link:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

20 1 comentário 38 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Regina Neves Hoffmann
Eu quero

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
14 de janeiro ·

Alô, moradoras e moradores dos bairros do distrito de Itaipuaçu, daqui a pouco acontecerá a oficina distrital da revisão do Plano Diretor.

Para participar acesse:
https://mla.bs/2c70e475

ou acompanhe a atividade pela transmissão ao vivo: https://mla.bs/1a0269a1

Thaiza Freitas e outras 32 pessoas — 1 comentário 26 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Tiago Freitas
https://www.facebook.com/105230708201906/posts/108045711253739/

Curtir · **Responder** · 5 sem

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
14 de dezembro de 2020 ·

É amanhã!

Nesta terça-feira (15/12) acontecerá a primeira oficina distrital com a população de Inoã. As oficinas distritais têm como objetivo escutar a população sobre os desafios e potencialidades de Maricá.

Ainda não se inscreveu? Ainda dá tempo.

Venha participar da revisão do Plano Diretor de Maricá.
... **Ver mais**

31 5 comentários 32 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
15 de dezembro de 2020 ·

Hoje inicia a 1ª oficina

Daqui a pouco, às 16h acontecerá a primeira oficina distrital da revisão do Plano Diretor de Maricá. Se você deseja participar, ainda dá tempo de se inscrever. Acesse: https://bit.ly/2KnWvV0
ou acompanhe a transmissão através do link:
https://youtu.be/UliCsrHsqVQ

18 2 comentários 42 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Ferreira de Inoã
Fiz o cadastro e ninguém me passa nenhuma informação sobre como será feito essas oficinas, me parece que não querem a participação do povo...!!!

Escreva um comentário...



Nilton José Dantas Wanderley
Matheus Brito Gomes
Camila Fonseca
Izabela Gonzalez
Rodrigo Oliveira
Monica Thevenard
Manoel Gomes
Almir Monteiro
Reinaldo Buzina
Marcia Penna
Paloma Padilha
André Braga Braga
Thiago Lima
Halyson Peixoto
Marcus Silva Rosa
Junis Nascimento Dos Santos

Prefeitura Municipal de Maricá
16 de dezembro de 2020 ·

É amanhã a 2ª oficina!

A revisão do Plano Diretor não para. Ontem foi realizada a oficina distrital com moradoras e moradores do distrito de Inoã e amanhã vai ser a vez da população do bairro do distrito sede, Centro.

Ainda não se inscreveu, acesse:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

16 3 comentários 30 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Superfã
Jailson Ferreira
Uma dúvida. Como vocês enviam o link dos inscritos para participar da OFICINA ?????

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
17 de dezembro de 2020 ·

Hoje inicia a 2ª oficina!

Não se inscreveu e quer acompanhar a segunda oficina distrital da Revisão do Plano Diretor de Maricá? A segunda oficina distrital com a população do distrito Centro será transmitida daqui a pouco, às 16h.

Para acompanhar a oficina, acesse: https://bit.ly/2WqXmXG ou assista pelo YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=VV78jqhyMTQ&ab_channel=IBAM

8 1 comentário 3 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
18 de janeiro ·

A fase de oficinas distritais encerrou e agora vai começar mais uma etapa com as Audiências Públicas, seu objetivo é discutir o diagnóstico técnico e tratar os temas levantados nas oficinas.

Toda a população de Maricá está convidada a participar. As inscrições iniciam amanhã (19/01).

Entre no site do Plano Diretor para ter acesso a documentos, cronograma e informações:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/

41 3 comentários 25 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Iranydes Rita
Estarei lá debatendo por nossa itaipuacu

Curtir · **Responder** · 5 sem 2

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
20 de janeiro ·

Inscrições abertas!

Nos dias 28/01 e 02/02, das 18h às 21h, serão realizadas as primeiras audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá, para apresentação e discussão do documento Diagnóstico Técnico.

Trata-se de um momento muito importante
da revisão do Plano Diretor.

Para participar, acesse:... **Ver mais**

36 5 comentários 33 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Superfã
Irapuam Pires

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
20 de dezembro de 2020 ·

Nos dias 15/01/2020 e 17/01/2020, aconteceram as duas primeiras oficinas distritais da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Em janeiro de 2021, acontecerão as oficinas com moradores e moradoras dos distritos de Ponta Negra e Itaipuaçu.

Venha participar das oficinas e debater o futuro de Maricá. Para saber mais, acesse:

https://www.marica.rj.gov.br/ficha-de-inscricao-plano.../

Filipe Cavalcanti Madeira e outras 34 pessoas 2 comentários 14 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Wilson Araujo
Vai ter mesmo com esse suposto aumento nos casos de COVID, poderiam deixar para

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
21 de janeiro ·

O diagnóstico técnico é um documento que reúne diferentes análises sobre Maricá a partir de temas como meio ambiente, saneamento básico, mobilidade urbana, habitação, desenvolvimento econômico, patrimônio cultural e turismo.

Desenvolvido sob condução da Secretaria de Urbanismo e com técnicos de vários setores da administração municipal, ele será apresentado na audiência pública e discutido com a população.

Acesse: https://bit.ly/2NlxVWd

57 5 comentários 28 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Já adianto aqui minha participação:
RECANTO DE ITAIPUAÇÚ PRECISA DE:

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
22 de janeiro ·

As audiências públicas acontecerão na próxima semana. Todos os moradores e moradoras de todos os distritos estão convocados para participar.

Vamos juntos construir o futuro de Maricá. Ainda dá tempo de se inscrever, acesse:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

19 2 comentários 18 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Já adianto aqui minha participação:
RECANTO DE ITAIPUAÇÚ PRECISA DE:
AGUA ENCANAFA URGENTE;... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 4 sem

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
22 de julho de 2020 ·

A revisão do Plano Diretor de Maricá vai definir as bases do desenvolvimento da nossa cidade para os próximos 10 anos. A sua participação é fundamental para a construção do futuro que desejamos para nosso município.

Quer saber mais o que é e como participar da revisão do Plano Diretor de Maricá?

Saiba mais: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/

220 23 comentários 74 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Superfã
Mere Souza
Quando vai fazer uma praça pras crianças de cordeirinho não temos entre a rua 9o ou 92 ali

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
24 de julho de 2020 ·

O Plano Diretor é uma lei municipal, elaborada pela Prefeitura com participação da sociedade e aprovada pela Câmara dos Vereadores. Nela são definidas as diretrizes que indicam para onde nosso
município deve crescer e se desenvolver, as regras gerais para construção e as prioridades de investimentos, considerando os interesses de toda a população Maricaense.
Saiba mais: https://www.marica.rj.gov.br/plano.../o-que-e-plano-diretor/

79 6 comentários 18 compartilhamentos

Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Andréa Rosa
Senhor prefeito hoje dia 24/7/20 às 17:30 está ocorrendo uma enorme quantidade de fumaça aqui em Inoã, isso tem ocorrido com frequência e no mesmo lugar, sempre feito nesse horário!!!não sei o q tanto é queimado ali Além disso as queimadas em toda cida... **Ver mais**

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
26 de janeiro às 16:23 ·

Contribuir respondendo as questões levantadas será importante para coletar dados que serão desenvolvidos na fase de estratégias do processo de Revisão do Plano Diretor de Maricá.

Acesse agora mesmo:
https://bit.ly/3py6jLC

47 3 comentários 35 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Rose Cruz
SERIA BOM ATUALIZAR TELEFONES DE CONTATO E E-MAIL DAS SECRETARIAS. PARA ONDE LIGAMOS MUDOU E MUITAS VEZES NÃO CONSEGUIMOS FALAR. A COMUNICAÇÃO POR TELEFONE ESTÁ BEM DIFICIL EU TENHO CINCO NUMEROS DA PREFEITURA E QUASE NEHUM FUNCIONA. AGORA MESMO LIGUEI... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 4 sem · Editado

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
28 de janeiro às 10:54 ·

Atenção, pessoal ⚠️
Daqui a pouco, às 18h, acontecerá a primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor.

Não conseguiu se inscrever e quer acompanhar o evento?

Acesse: https://bit.ly/39q4hru

36 7 comentários 26 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Alan Mkd
Estarei lá fazendo minha parte como cidadão, excelente iniciativa.

Curtir · **Responder** · 4 sem

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
28 de julho de 2020 ·

Você pode participar do Plano Diretor por meio de debates públicos que ocorrerão até março de 2021. Na fase inicial, os eventos se realizarão de forma virtual, devido à pandemia do Covid-19. Em breve, as datas das reuniões começarão a ser divulgadas. É muito importante que a população participe, já que o Plano Diretor definirá a Maricá que queremos para os próximos 10 anos.

Saiba mais: https://www.marica.rj.gov.br/pla.../perguntas-frequentes/...

101 16 comentários 38 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Ma Mo
São José do embassai precisa de ajuda criação de porcos na rua cabedelo preciso de solução dos órgãos competentes pois já foi feita diversas reclamações os moradores não aguentam

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
30 de janeiro às 19:17 ·

A primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor foi realizada essa semana pela Prefeitura de Maricá. No dia 02 de fevereiro, terça-feira, acontecerá a 2ª audiência. Para participar, você deve fazer sua inscrição através deste link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/ As informações de acesso ao ambiente virtual serão enviadas para o e-mail cadastrado um dia antes da audiência. Por isso, garanta seu presença e vamos juntos construir a Maricá que que… **Ver mais**

20 11 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
31 de janeiro às 19:43 ·

Fique ligado, no dia 02/02/2021, acontecerá a segunda audiência pública da revisão do Plano Diretor. Para ter acesso a documentos, agenda e saber as formas de participação. Acesse
Link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

26 17 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
12 de janeiro ·

Alô, moradoras e moradores dos bairros do distrito de Ponta Negra, daqui a pouco acontecerá a oficina distrital da revisão do Plano Diretor.

Para se inscrever, acesse:
https://mla.bs/45705192

ou acompanhe a atividade na transmissão ao vivo: https://mla.bs/0a896745

28 5 comentários 22 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Av. BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, no RECANTO DE ITAIPUAÇÚ, precisa ser desobstruída, não se pode entrar pela frente da casa, até quando ?????????

Curtir · **Responder** · 6 sem

Escreva um comentário...



Diego Zeidan
13 de janeiro ·

Hoje pela manhã me reuni com o subsecretário de urbanismo Adelminho, para conversarmos sobre o plano diretor, que tem como objetivo definir os rumos da cidade nos próximos anos, como por exemplo saneamento básico, habitação, mobilidade urbana, melhorias dos espaços públicos e mais. Todos os moradores do município são convidados a participar das oficinas que são realizadas e organizadas por distritos. E através delas são discutidos as melhorias que a população gostaria que aco... **Ver mais**

211 42 comentários 40 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Yara Dias
Onde será? Jardim Atlântico Leste precisa de um olhar com muito carinho... que venha uma Praça para as crianças, idosos fazerem suas atividades físicas e deixarmos de nos locomovermos até a praça da 70 ou da 83...
Temos certeza de seu empenho nessa... **Ver mais**

Escreva um comentário...

4 pessoas fez check-in aqui
https://www.marica.rj.gov.br/category/estrutura/secretarias/urbanismo/

(21) 3731-9777

Enviar mensagem

Aberto agora
08:00 às 17:00

Organização governamental

Sugerir edições

Este é outro nome para a mesma Página?

Nome alternativo: Eles De Gaia

Sim Não sei Não

Fotos

Ver tudo



Transparência da Página

Ver tudo

O Facebook está mostrando informações para ajudar você a entender melhor o propósito de uma Página. Veja as ações das pessoas que administram e publicam conteúdo.

Página criada em 4 de fevereiro de 2019

Páginas relacionadas

Pedra do Elefante Mari...
Interesse
Curtir

Secretaria de Cultura d...
Organização governamental
Curtir

Fabiano Horta
Valeria Minghetto curtiu isso
Político
Curtir

Adicione sua empresa ao Facebook

Mostre seu trabalho, crie anúncios e conecte-se com clientes ou apoiadores.

Criar Página



SOMAR - Serviços de Obras de Maricá
15 de janeiro ·

O Mirante do Caju está sendo construído e muito em breve será mais um espaço para que todos possam desfrutar de uma vista privilegiada da nossa linda cidade. ... Ver mais

6 1 compartilhamento

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ. Enviar mensagem Curtir

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
14 de janeiro ·

Acompanhe agora a 4ª Oficina do Plano Diretor - Distrito Itaipuaçu

Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=mpdEKKaUmUw&ab_channel=IBAM



YOUTUBE.COM
Oficinas de Leituras Comunitárias Distritais - Itaipuaçu
Para quem quiser acompanhar o processo de revisão do Plano Dire...

3 1 compartilhamento

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
14 de janeiro ·



Curtir

Prefeitura Municipal de Maricá
14 de janeiro ·

Alô, moradoras e moradores dos bairros do distrito de Itaipuaçu, daqui a pouco acontecerá a oficina distrital da revisão do Plano Diretor.

Para participar acesse:
https://mla.bs/2c70e475

ou acompanhe a atividade pela transmissão ao vivo: https://mla.bs/1a0269a1

33 1 comentário 26 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Tiago Freitas
https://www.facebook.com/105230708201906/posts/108045711253739/

Curtir · **Responder** · 6 sem

Escreva um comentário...



Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
14 de janeiro ·

O Secretário de Urbanismo Celso Cabral está ao vivo concedendo uma entrevista a rádio Ondas de Maricá para falar sobre o Plano Diretor. Clique no link e acompanhe:
http://bit.ly/EntrevistaOndasDeMaricá

6 1 comentário 9 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Jorge Costa
BOM

Curtir · **Responder** · 6 sem

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
18 de janeiro ·

A fase de oficinas distritais encerrou e agora vai começar mais uma etapa com as Audiências Públicas, seu objetivo é discutir o diagnóstico técnico e tratar os temas levantados nas oficinas.

Toda a população de Maricá está convidada a participar. As inscrições iniciam amanhã (19/01).

Entre no site do Plano Diretor para ter acesso a documentos, cronograma e informações:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/

41 3 comentários 25 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Iranydes Rita
Estarei lá debatendo por nossa itaipuacu
Curtir · **Responder** · 6 sem 2

Guga Lobo II
Vamos deixar de ver novela, notícias relacionadas as Políticas Estaduais, Federais, Internacionais...*

E vamos participar deste DEBATE DO PLANO DIRETOR da nossa Cidade de Maricá.... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 6 sem

1 resposta

Escreva um comentário...

Aberto agora
08:00 às 17:00
Organização governamental

Sugerir edições

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.

Nome alternativo: Eles De Gaia

Sim Não sei Não

Fotos

Ver tudo



Transparência da Página

Ver tudo

O Facebook está mostrando informações para ajudar você a entender melhor o propósito de uma Página. Veja as ações das pessoas que administram e publicam conteúdo.

Página criada em 4 de fevereiro de 2019

Páginas relacionadas

Pedra do Elefante Mari...
Interesse
Curtir

Secretaria de Cultura d...
Organização governamental
Curtir

Fabiano Horta
Valeria Minghetto curtiu isso
Político
Curtir

Adicione sua empresa ao Facebook

Mostre seu trabalho, crie anúncios e conecte-se com clientes ou apoiadores.

Criar Página

Privacidade · Termos · Publicidade · Escolhas para anúncios · Cookies · Mais · Facebook © 2021

7 1 comentário 5 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ. Enviar mensagem Curtir

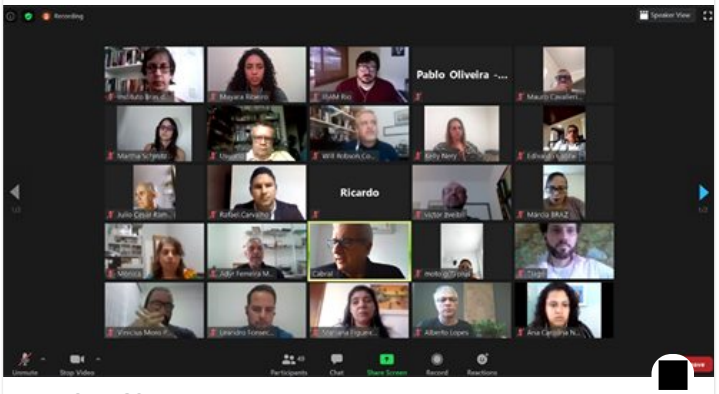
Escreva um comentário...

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
18 de junho de 2020 ·

Segunda etapa do Plano Diretor Municipal deu início com a instalação do Grupo Intersetorial no dia 10 de junho.

Saiba mais:

https://www.marica.rj.gov.br/.../grupo-intersetorial.../



MARICA.RJ.GOV.BR

Grupo Intersetorial discute Plano Diretor Municipal

A Prefeitura começou a discutir o novo Plano Diretor de Maricá. Nu...

4 5 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

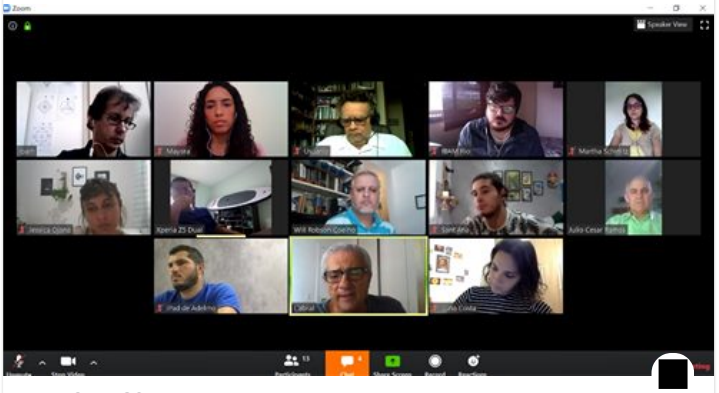
Escreva um comentário...

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
13 de abril de 2020 ·

A Secretaria de Urbanismo deu início a Revisão do Plano Diretor de Maricá que servirá para direcionar o uso do solo e desenvolvimento urbano do município nos próximos 10 anos.

Saiba mais:

https://www.marica.rj.gov.br/.../urbanismo-inicia.../... Ver mais



MARICA.RJ.GOV.BR

Urbanismo inicia revisão do Plano Diretor de Maricá

A Prefeitura de Maricá, através da Secretaria de Urbanismo, deu iní...



Prefeitura Municipal de Maricá
20 de janeiro ·

Inscrições abertas!

Nos dias 28/01 e 02/02, das 18h às 21h, serão realizadas as primeiras audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá, para apresentação e discussão do documento Diagnóstico Técnico.

Trata-se de um momento muito importante
da revisão do Plano Diretor.

Para participar, acesse:... **Ver mais**

36 5 comentários 33 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Irapuam Pires
Voces tem é que acerar o site de voces, nada funcion a!

Escreva um comentário...

Aberto agora
08:00 às 17:00
Organização governamental

Sugerir edições

Este é outro nome para a mesma Página?

Nome alternativo: Eles De Gaia

Sim Não sei Não

Fotos

Ver tudo



Transparência da Página

Ver tudo

O Facebook está mostrando informações para ajudar você a entender melhor o propósito de uma Página. Veja as ações das pessoas que administram e publicam conteúdo.

Página criada em 4 de fevereiro de 2019

Páginas relacionadas

Pedra do Elefante Mari...
Interesse
Curtir

Secretaria de Cultura d...
Organização governamental
Curtir

Fabiano Horta
Valeria Minghetto curtiu isso
Político
Curtir

Adicione sua empresa ao Facebook

Mostre seu trabalho, crie anúncios e conecte-se com clientes ou apoiadores.

Criar Página

Privacidade · Termos · Publicidade · Escolhas para anúncios · Cookies · Mais · Facebook © 2021



Prefeitura Municipal de Maricá
20 de janeiro ·
Inscrições abertas!
Nos dias 28/01 e 02/02, das 18h às 21h, serão realizadas as primeiras audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá, para apre... **Ver mais**

2

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ. Enviar mensagem Curtir

Escreva um comentário...

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
20 de janeiro ·

Iniciaram as inscrições para as Audiências Públicas do Plano Diretor.
Clique no link para saber mais:
https://www.marica.rj.gov.br/.../prefeitura-inicia.../



MARICA.RJ.GOV.BR
Prefeitura inicia primeira fase de audiências públicas do Plano Diretor

5 2 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
18 de janeiro ·





Prefeitura Municipal de Maricá
21 de janeiro ·

O diagnóstico técnico é um documento que reúne diferentes análises sobre Maricá a partir de temas como meio ambiente, saneamento básico, mobilidade urbana, habitação, desenvolvimento econômico, patrimônio cultural e turismo.

Desenvolvido sob condução da Secretaria de Urbanismo e com técnicos de vários setores da administração municipal, ele será apresentado na audiência pública e discutido com a população.

Acesse: https://bit.ly/2NlxVWd

57 5 comentários 28 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Já adianto aqui minha participação:
RECANTO DE ITAIPUAÇÚ PRECISA DE:

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
28 de janeiro ·

Atenção, pessoal ⚠️
Daqui a pouco, às 18h, acontecerá a primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor.

Não conseguiu se inscrever e quer acompanhar o evento?

Acesse: https://bit.ly/39q4hru

36 7 comentários 26 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Alan Mkd
Estarei lá fazendo minha parte como cidadão, excelente iniciativa.

Curtir · **Responder** · 4 sem

Escreva um comentário...



Prefeitura Municipal de Maricá
31 de janeiro ·

Fique ligado, no dia 02/02/2021, acontecerá a segunda audiência pública da revisão do Plano Diretor. Para ter acesso a documentos, agenda e saber as formas de participação. Acesse
Link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

25 17 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Aberto agora
08:00 às 17:00
Organização governamental

Sugerir edições

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.

Nome alternativo: Eles De Gaia

Sim Não sei Não

Fotos

Ver tudo



Transparência da Página

Ver tudo

O Facebook está mostrando informações para ajudar você a entender melhor o propósito de uma Página. Veja as ações das pessoas que administram e publicam conteúdo.

Página criada em 4 de fevereiro de 2019

Páginas relacionadas

Pedra do Elefante Mari...
Interesse
Curtir

Secretaria de Cultura d...
Organização governamental
Curtir

Fabiano Horta
Valeria Minghetto curtiu isso
Político
Curtir

Adicione sua empresa ao Facebook

Mostre seu trabalho, crie anúncios e conecte-se com clientes ou apoiadores.

Criar Página

Privacidade · Termos · Publicidade · Escolhas para anúncios · Cookies · Mais · Facebook © 2021

7 1 comentário 5 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ. Enviar mensagem Curtir

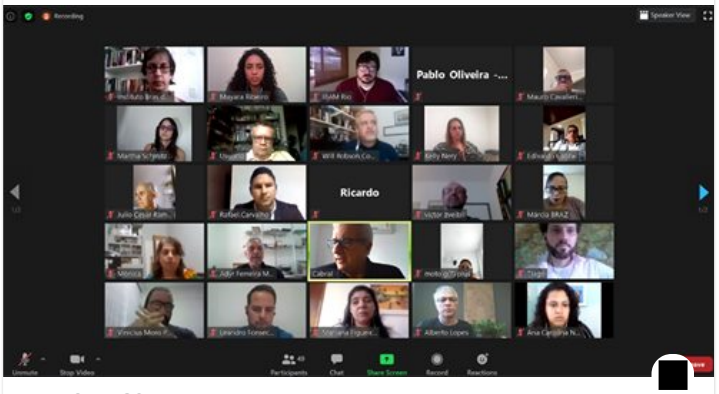
Escreva um comentário...

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
18 de junho de 2020 ·

Segunda etapa do Plano Diretor Municipal deu início com a instalação do Grupo Intersetorial no dia 10 de junho.

Saiba mais:

https://www.marica.rj.gov.br/.../grupo-intersetorial.../



MARICA.RJ.GOV.BR

Grupo Intersetorial discute Plano Diretor Municipal

A Prefeitura começou a discutir o novo Plano Diretor de Maricá. Nu...

4 5 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

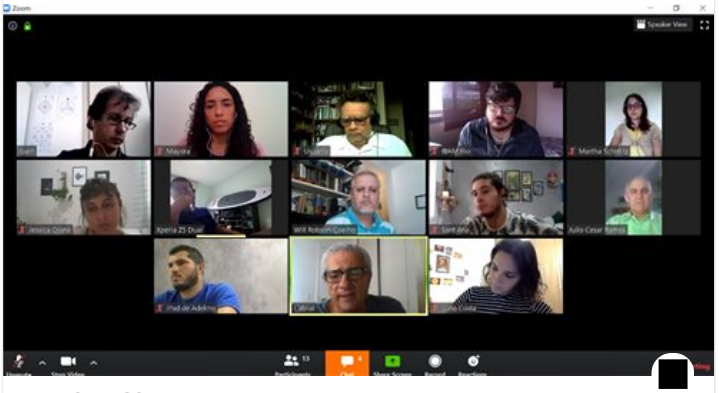
Escreva um comentário...

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
13 de abril de 2020 ·

A Secretaria de Urbanismo deu início a Revisão do Plano Diretor de Maricá que servirá para direcionar o uso do solo e desenvolvimento urbano do município nos próximos 10 anos.

Saiba mais:

https://www.marica.rj.gov.br/.../urbanismo-inicia.../... Ver mais



MARICA.RJ.GOV.BR

Urbanismo inicia revisão do Plano Diretor de Maricá

A Prefeitura de Maricá, através da Secretaria de Urbanismo, deu iní...

2

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
2 de fevereiro ·

Estamos ao vivo!

Acompanhe a 2ª Audiência Pública do Plano Diretor!

Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=CQFkgzL7JOs&ab_channel=IBAM



YOUTUBE.COM

Audiência Pública 2 - Diagnóstico / Revisão do Plano Diretor de Maricá

2 1 compartilhamento

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Secretaria de Urbanismo - Maricá RJ.
1 de fevereiro ·

O Mirante do Caju é um projeto elaborado pela Secretaria de Urbanismo e será uma das grandes atrações turística da cidade.

Saiba mais: https://www.marica.rj.gov.br/.../mirante-do-caju-sera.../

#prefeiturademarica #secretariadeurbanismo #urbanismoemacao #mirantedocaju



prefeiturademarica • Seguindo

prefeiturademarica A revisão do Plano Diretor de Maricá vai definir as bases do desenvolvimento da nossa cidade para os próximos 10 anos. A sua participação é fundamental para a construção do futuro que desejamos para nosso município.

Quer saber mais o que é e como

Curtido por **edilsonxaviermotta.motta** e **outras 245 pessoas**

22 DE JULHO DE 2020

Adicione um comentário... Publicar



prefeiturademarica • **Seguindo**

prefeiturademarica ➡ O Plano Diretor é uma lei municipal, elaborada pela Prefeitura com participação da sociedade e aprovada pela Câmara dos Vereadores. Nela são definidas as diretrizes que indicam para onde nosso
município deve crescer e se desenvolver, as regras gerais para

Curtido por **pontanegramarica** e **outras 90 pessoas**

24 DE JULHO DE 2020

Adicione um comentário... Publicar



prefeiturademarica • Seguindo

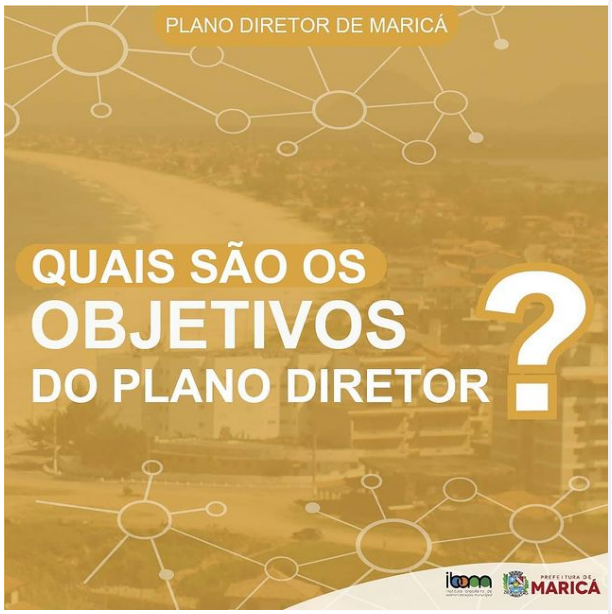
prefeiturademarica Por meio de debates públicos que ocorrerão até março de 2021. Na fase inicial, os eventos se realizarão de forma virtual, devido à pandemia do Covid-19.

Em breve, as datas das reuniões começarão a ser divulgadas. É muito importante que a população

Curtido por **pontanegramarica** e **outras 97 pessoas**

28 DE JULHO DE 2020

Adicione um comentário... Publicar



prefeiturademarica • Seguindo

prefeiturademarica Os objetivos do plano diretor é definir diretrizes que, de acordo com o Estatuto da Cidade, garantam o direito a cidades sustentáveis.
Ou seja, orientar o desenvolvimento urbano de modo equilibrado e inclusivo, a integração das políticas públicas - saneamento, habitação, mobilidade, ente outras - e fazer

Curtido por **pontanegramarica** e **outras 88 pessoas**

1 DE AGOSTO DE 2020

Adicione um comentário... Publicar



prefeiturademarica • **Seguindo**

prefeiturademarica A revisão do Plano Diretor está organizada em cinco etapas! São elas: Organização do trabalho, Diagnóstico Técnico, Cenários de Desenvolvimento, Estratégias e Elaboração do Anteprojeto de Lei. Neste momento, o processo de revisão do Plano Diretor está na etapa de elaboração do diagnóstico do município que

Curtido por **mendoncalucilea** e **outras 73 pessoas**

6 DE AGOSTO DE 2020

Adicione um comentário... Publicar

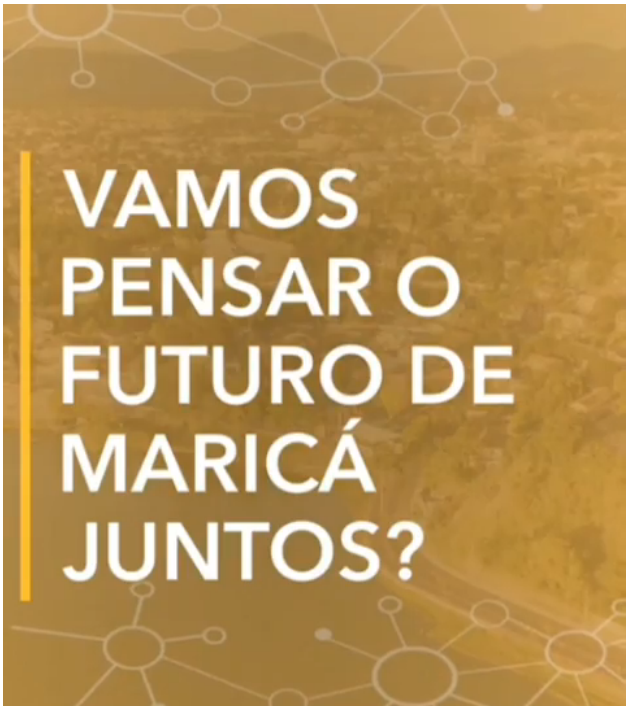
Plano Diretor 12 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 12 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 12 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 12 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 12 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 12 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 11 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 11 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 11 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 11 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 11 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 11 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 10 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 10 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

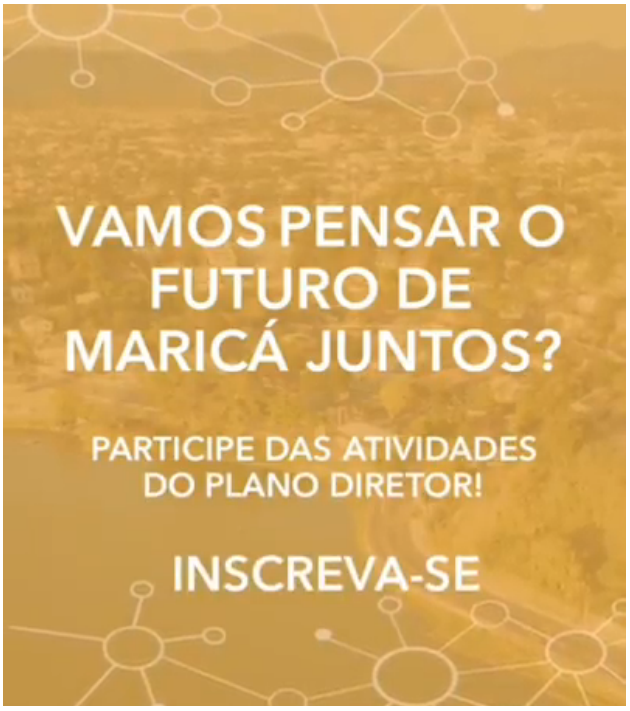
Plano Diretor 10 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 7 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 7 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 7 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 7 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 7 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 7 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 6 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Instagram

prefeiturademarica
6 sem

Plano Diretor 6 sem



Ver mais

Plano Diretor 5 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

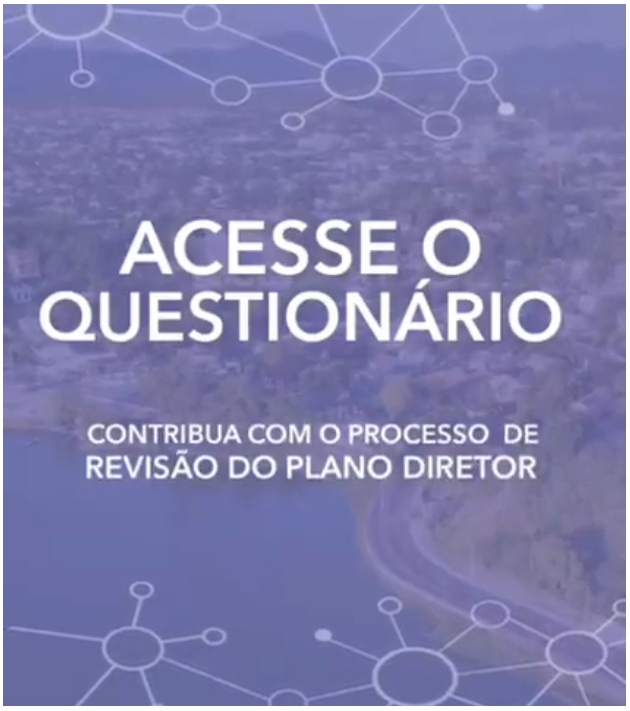
Plano Diretor 5 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 5 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais

Plano Diretor 4 sem



prefeiturademarica
6 sem

Ver mais



2 3 23

Fabiano Horta
984 Tweets

Fabiano Horta retweetou

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · 13 de jan

Ontem (12/01) foi realizada a oficina distrital de Ponta Negra, e amanhã é a vez da participação dos moradores e moradoras do distrito de Itaipuaçu.

A sua participação é muito importante para a definição do futuro da cidade.

Inscreva-se: mla.bs/1f4a8c50



4 6

Fabiano Horta @Fabianohorta_ · 12 de jan

Construindo juntos uma cidade para todos!

Você pode colaborar com a construção do Plano de Diretor de Maricá.

E Sua opinião é muito importante.

Clique aqui e preencha o formulário: forms.gle/2aDGcko3xU8Ycv...

Saiba mais: bit.ly/3qfTwNW



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL
Este questionário faz parte do diagnóstico do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá. Ele...

Fabiano Horta @Fabianohorta_ · 11 de jan

Começa amanhã o período de matricula para os novos alunos do programa Passaporte Universitário! Aqui em Maricá, educação é para todos!

Confira:



Talvez você curta

Lu do Magalu @magazinelui
Promovido

Rodrigo Olive @RodrigoO_S

Vereadora Pri @PriscillaCane

Mostrar mais

O que está acont

Covid-19 · AO VIVO
Covid-19: Ministério d prevê até 3 mil morte diz Valor Econômico

Entretenimento · Assunto d
#ForaSarah
Assuntos do Momento: Tc

Entretenimento · Assunto d
Deus Sarah
Assuntos do Momento: É S

Televisão · AO VIVO
'WandaVision': Fãs co último episódio da sé
Assuntos do Momento: Eli Evan Peters

Covid-19 · Ontem
Covid-19: Saiba como funcionarão as medid restritivas no Rio de J

Mostrar mais

Termos de Serviço Política
Política de cookies Inform
Mais ... © 2021 Twitter, I

Não perca o que está acontecendo
As pessoas que usam o Twitter são as primeiras a saber.
Entrar Ins

Buscar no Twitter

Explorar

Configurações



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Plano Diretor inicia nova fase!

A revisão do Plano Diretor de Maricá entrou na sua etapa participativa, e a sua participação vai ser fundamental para orientar o futuro da cidade nos próximos 10 anos.

👉 Para saber como participar, acesse: bit.ly/2I7vRPo

Translate Tweet

6:29 PM · Dec 3, 2020 · Twitter for iPhone

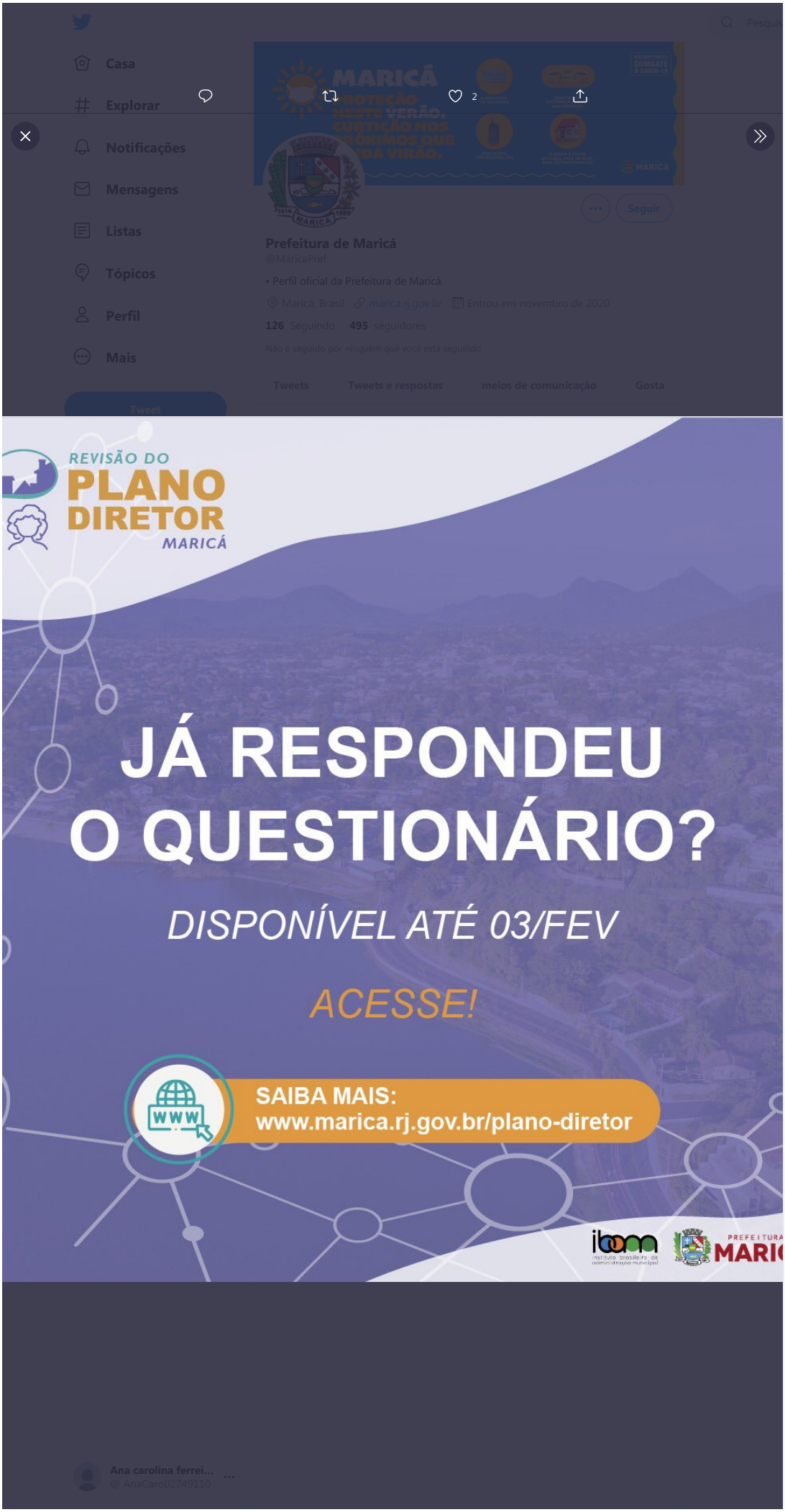
1 Retweet **1** Quote Tweet **3** Likes

Jeão @jeanvya... · Dec 3, 2020
Replying to @MaricaPref and @MaricarJ
Oi adm do twitter da pref, li o conteúdo da matéria e não encontrei as formas de participação para o plano.
Vocês vão postar mais notícias de audiências públicas via plataformas virtuais para que a população possa participar?
Obrigado, boua noite! =)

Prefeitura de ... · Dec 3, 2020
Boa noite Jean! Sim, teremos mais postagens até chegar o momento em que possibilitará a participação popular. Acompanhe nossas redes e não perca! 😉

Show replies

Show additional replies, including those that may contain offensive content **Show**



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

❗ #PlanoDiretorMaricá Hoje é o último dia para preencher o questionário de percepção social.

E você pode acompanhar os eventos públicos, ter acesso aos documentos, enviar sugestões e ver como foram as atividades realizadas até agora.

Clique aqui:
marica.rj.gov.br/plano-diretor/

Translate Tweet

4:13 PM · Feb 2, 2021 · Twitter for iPhone

2 Likes

Casa
Explorar
Notificações
Mensagens
Listas
Tópicos
Perfil
Mais
Tweet

3 2 15

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Feb 2
📊 Boletim nº 323 - 02/02

💉 Vacinados Total: 1470
Profissionais de Saúde :1258
Indígenas: 45
Asilados: 151
🦽 PcD em Residência Terapêutica: 16

Confira:
bit.ly/3arPBY9



1 2 7

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Feb 2
❗ #PlanoDiretorMaricá Hoje é o último dia para preencher o questionário de percepção social.

E você pode acompanhar os eventos públicos, ter acesso aos documentos, enviar sugestões e ver como foram as atividades realizadas até agora.

Clique aqui: marica.rj.gov.br/plano-diretor/

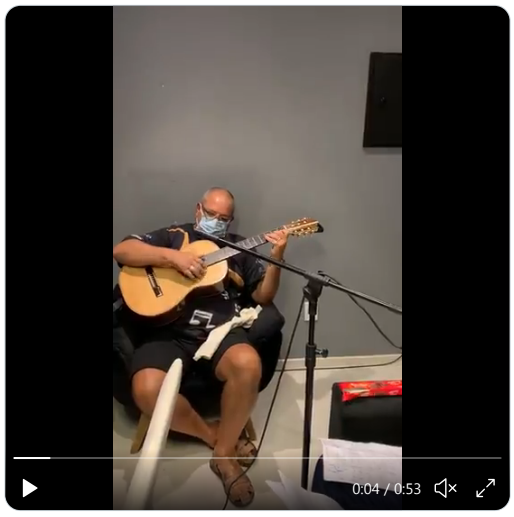


2

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Feb 2
👀 Vem dar uma espiadinha em uma das videoaulas do programa #CulturaDeDireitos. Você pode aprender música, audiovisual, redes sociais e capoeira, tudo online.

Se inscreva aqui: ...ograma-cultura-de-direitos.eadbox.com/login

🎼 Paulão 7 cordas e Belle Nunes - voz, Leandro Junior- violão.



1 3

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Feb 1
📄 #Boletim nº 322 (01/02)

A Secretaria de Saúde de Maricá divulga diariamente as informações a respeito do #coronavírus.

👉 bit.ly/3ar8r1w

#MaricáSaúde #FicaEmCasa🏠



Pesquise no Twitter



Você pode gostar

Fabiano Horta @Fabianohorta_ Seguir
Julieta) 🌵 @vicent_juliana Seguir
Bianca 🇧🇷 @Bia_n_cat Seguir

Mostre mais

O que está acontecendo

Entretenimento · 2 horas atrás
Mais Você: Ana Maria entrevista Lumena, eliminada do 'BBB'
Tendências com Lumena de Lorena , #MaisVoce

Show de competição · Tendências
JULIETTE NO ENCONTRO
32,9 mil tweets

Tendências no Brasil
Tenho 16
11,8 mil tweets

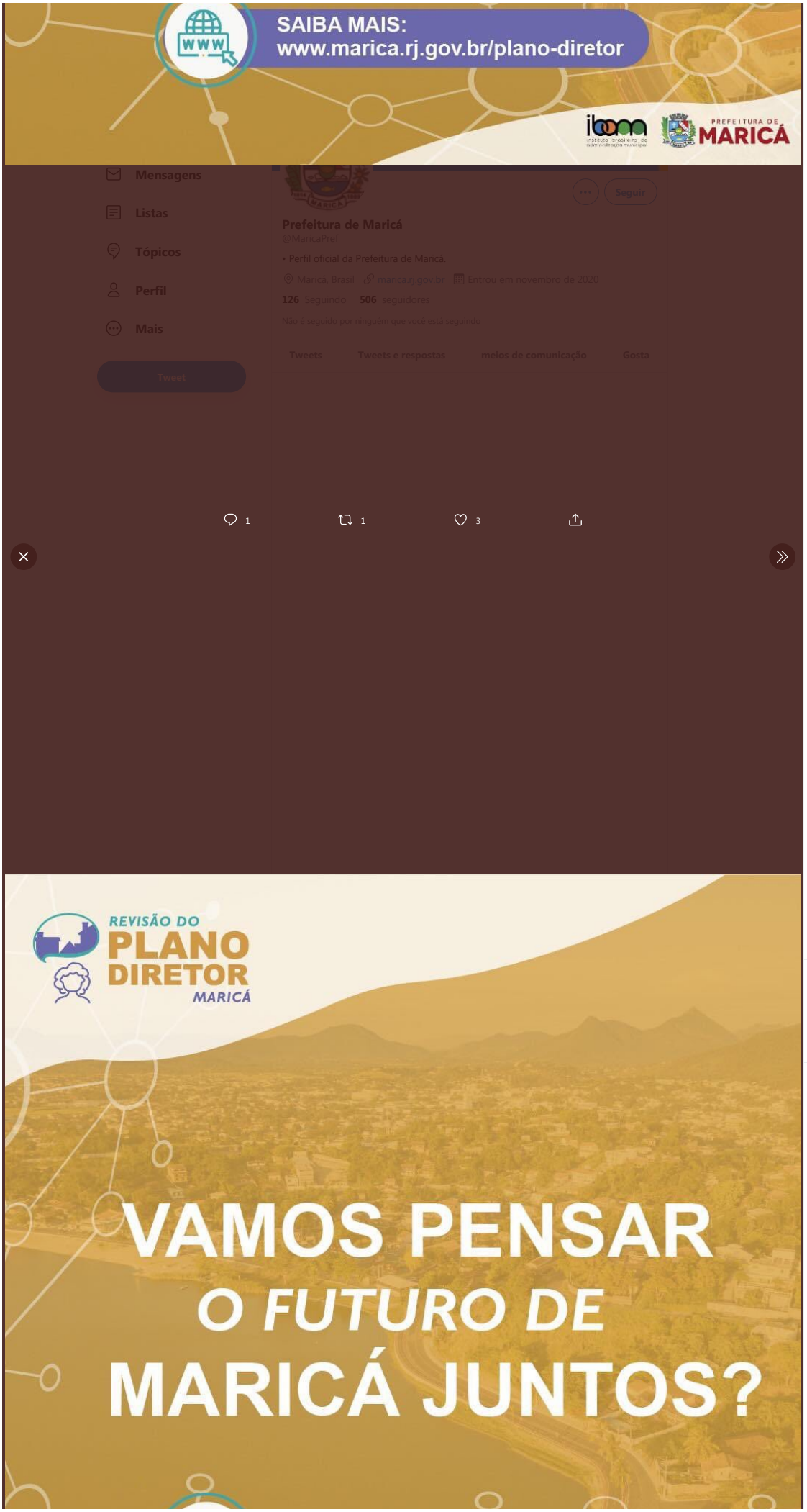
BBB 21 · Noite passada
'BBB 21': Lumena é eliminada com 61,31% dos votos

Televisão · 1 hora atrás
Encontro com Fátima Bernardes

Mostre mais

Termos de serviço Política de Privacidade
Política de Cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Ana carolina ferrei... @ AnaCaro02749110 ···



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Vamos pensar o futuro de Maricá juntos?
A revisão do Plano Diretor está em sua etapa participativa e a Prefeitura de Maricá realizará em dezembro e janeiro, quatro oficinas distritais para debater os desafios de Maricá e o futuro da cidade.

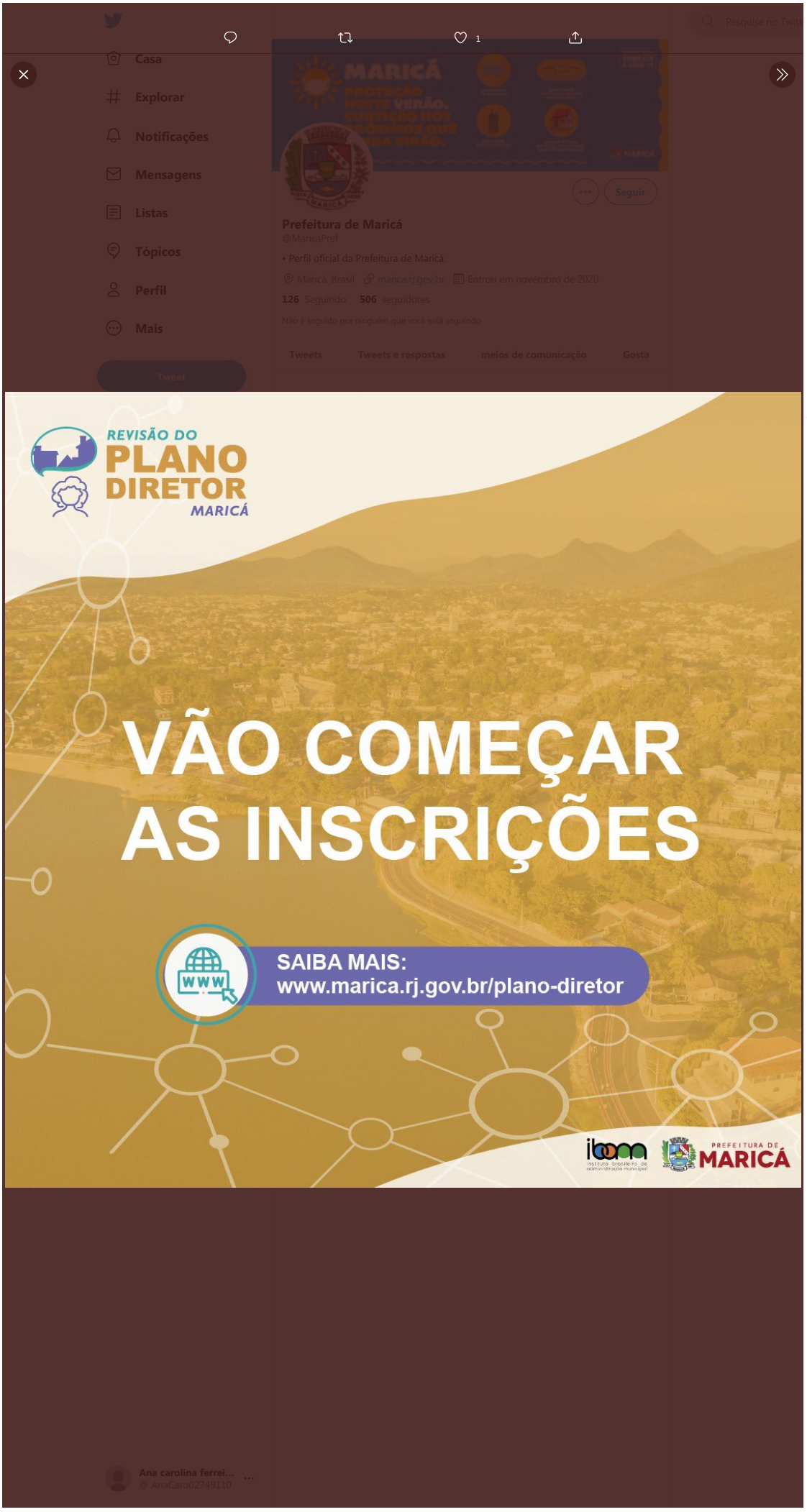
Saiba mais: 👉
bit.ly/3ooQ02P

Translate Tweet

4:12 PM · Dec 4, 2020 · Twitter for iPhone

1 Quote Tweet **3** Likes

Show additional replies, including those that may contain offensive content **Show**



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

No próximo dia 08/12/2020, começarão as inscrições para as oficinas distritais da revisão do Plano Diretor. A sua participação é fundamental para a construção do futuro da cidade. Para saber mais sobre a revisão do Plano Diretor de Maricá, acesse: 👉 bit.ly/3qqhEhX

Translate Tweet

12:26 PM · Dec 5, 2020 · Twitter for iPhone

1 Like



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

As oficinas distritais da revisão do Plano Diretor de Maricá já possuem datas. Serão realizadas oficinas virtuais nos quatro distritos do Município. Venha participar da revisão do Plano Diretor!! 👉
Acesse: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

12:31 PM · Dec 6, 2020 · Twitter for iPhone

1 Retweet **3** Likes

Jeão @jeanvya... · Dec 6, 2020
Replying to @MaricaPref and @MaricarJ
Seria possível vocês disponibilizarem no YouTube um compacto do evento Maricá do Futuro, que vai rolar dia 8 na Diamond Eventos?
Moro com duas pessoas do grupo de risco e tenho medo de me infectar de novo ao longo do trajeto da minha casa até o espaço de eventos.

Prefeitura de ... · Dec 6, 2020
Boa noite Jean, os organizadores do evento disponibilizarão em algum momento transmissão ao vivo. Acompanhe as notícias nas nossas redes, daremos mais informações! 😉

Show replies



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

O Plano Diretor é um processo participativo. Pois só assim é possível garantir uma cidade mais justa, democrática e que visa o interesse do cidadão maricaense. Amanhã (08/12) começam as inscrições para as oficinas distritais. Saiba mais!

Acesse: 👉 marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

7:19 PM · Dec 7, 2020 · Twitter for iPhone

4 Likes



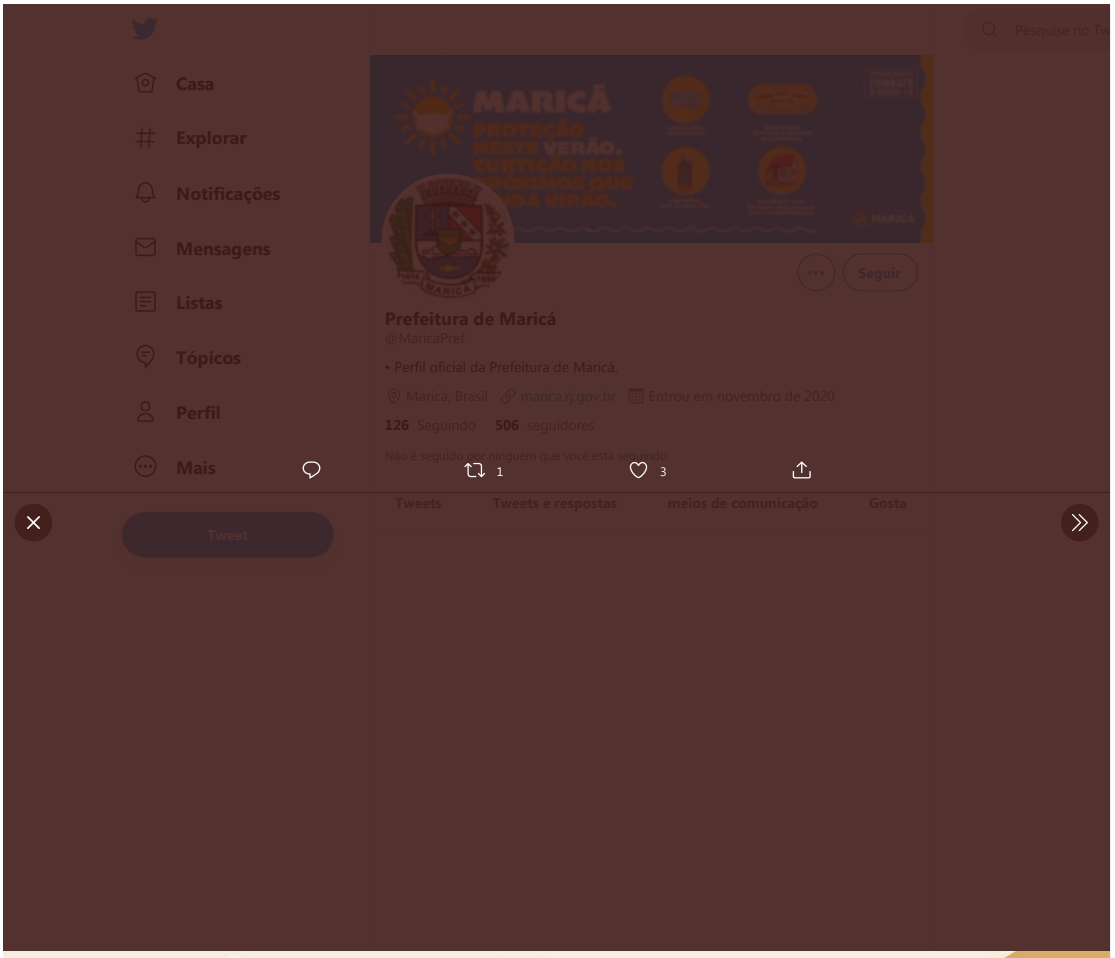
Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

O Plano Diretor deve orientar o desenvolvimento da cidade e as prioridades de investimentos públicos. É um documento elaborado pela Prefeitura a partir de estudos técnicos e levantamento dos interesses da população. Inscreva-se! Saiba mais: 👉 bit.ly/39U9fxk

Translate Tweet

11:21 AM · Dec 8, 2020 · Twitter for iPhone

4 Likes





Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

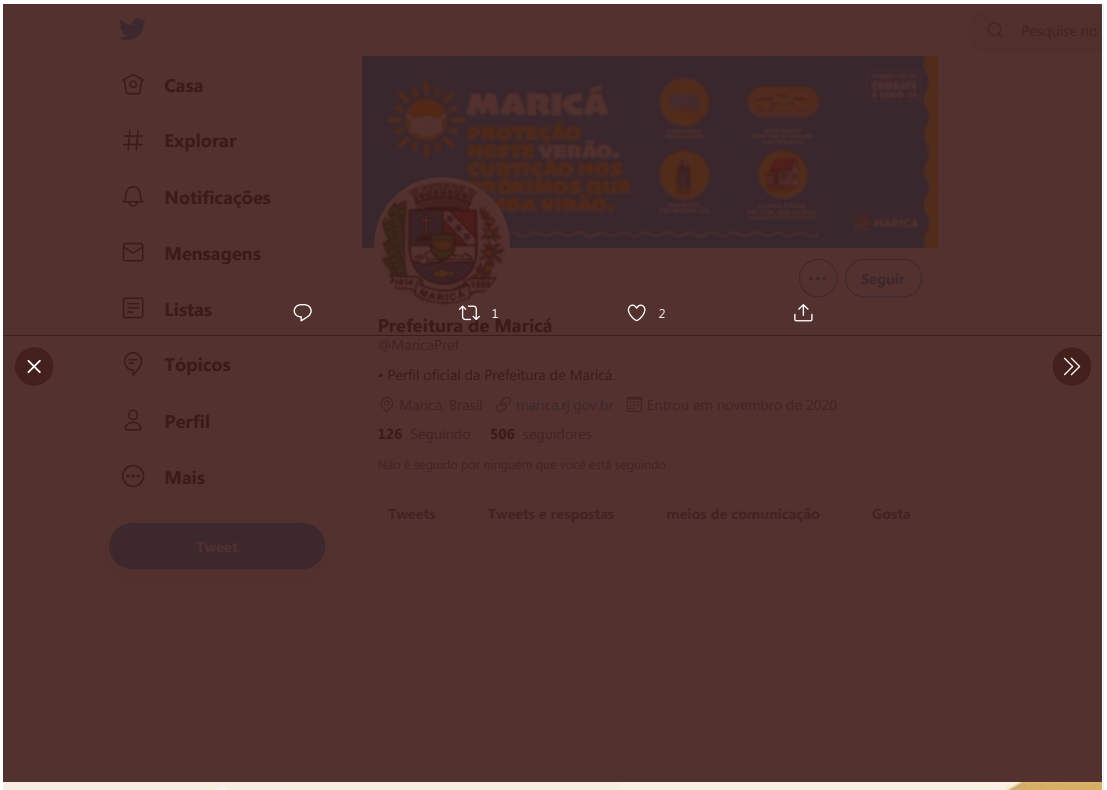
Serão realizadas quatro oficinas para iniciar os debates públicos sobre os desafios para o desenvolvimento de Maricá nos próximos 10 anos. Há um limite de 200 inscritos por oficina.

Inscreva-se: 👉 marica.rj.gov.br/ficha-de-inscr…

Translate Tweet

1:23 PM · Dec 9, 2020 · Twitter for iPhone

1 Retweet **3** Likes





Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Já se inscreveu?
Na próxima semana, a Prefeitura de Maricá irá realizar as duas primeiras oficinas distritais da revisão do Plano Diretor, em Inoã e Centro. Por conta do COVID-19 as oficinas serão virtuais e para participar você deve se inscrever aqui:
👉 bit.ly/37PE4R3

Translate Tweet

3:16 PM · Dec 10, 2020 · Twitter for iPhone

1 Retweet **2** Likes

Casa
Explorar
Notificações
Mensagens
Listas
Tópicos
Perfil
Mais



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Primeira oficina Inoã!
Dia 15/12 começam as oficinas do Plano Diretor com o distrito de Inoã. Você que é morador da região não pode perder a oportunidade de expor as necessidades da sua localidade. As oficinas serão online, inscreva-se e participe!

👉 marica.rj.gov.br/ficha-de-inscr...

Translate Tweet

4:11 PM · Dec 11, 2020 · Twitter for iPhone

1 Retweet **4** Likes

Ana carolina ferrei...
@ AnaCaro02749110

Casa
Explorar
Notificações
Mensagens
Listas
Tópicos
Perfil
Mais
Tweet

1 2

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Dec 12, 2020
🗒️ Boletim nº 271 - 12/12
A Secretaria de Saúde de Maricá vem por meio deste boletim divulgar diariamente as informações a respeito das medidas de prevenção à propagação do novo coronavírus.

Mais informações: 👉 bit.ly/3gFcmL3



1 2

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Dec 12, 2020
Elizier José é mais um maricaense que superou a Covid-19, depois de um tratamento intenso para curar os 40% dos pulmões que haviam sido comprometidos, ele tem um recado para todos neste natal:
👉

Natal Iluminado e Consciente de Maricá - O maior ...
Maricaenses que venceram a COVID-19
youtube.com

2

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Dec 11, 2020
🗒️ Boletim nº 270 - 11/12
A Secretaria de Saúde de Maricá vem por meio deste boletim divulgar diariamente as informações a respeito das medidas de prevenção à propagação do novo coronavírus.

Mais informações: 👉bit.ly/3a3FOc8



5

Prefeitura de Maricá Retweeted

Celso Pansera @celsopansera · Dec 11, 2020
Através do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), a Prefeitura de @MaricaRJ assinou um memorando firmando a parceria com o @butantanoficial para comprar 440 mil doses da #vacina

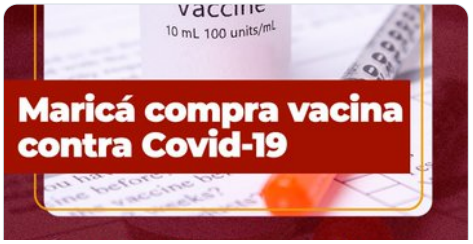


Mais uma cidade do estado do Rio compra a vacina contra a Covid-19 ...
A Prefeitura de Maricá assinou, hoje, um memorando com o Instituto Butantan para compra de 440 mil doses da vacina contra a Covid. A ...
blogs.oglobo.globo.com

6 9

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Dec 11, 2020
Assinamos, nesta sexta-feira (11/12), um termo de entendimento com o Instituto Butantan para compra de 440 mil doses da vacina Coronavac contra a Covid-19. A vacinação começa em janeiro de 2021 e já estamos fazendo o plano de imunização da cidade.

👉 bit.ly/3oKv2fe



Pesquise no Twitter



Ana carolina ferrei...
@ AnaCaro02749110

Casa
Explorar
Notificações
Mensagens
Listas
Tópicos
Perfil
Mais
Tweet

Prefeitura de Maricá
469 tweets
Seguir

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Dec 11, 2020
O André e sua família terão motivos de sobra para celebrar a vida neste natal. Vítima da Covid-19, ele ficou 42 dias internado, sendo 21 dias em coma no CTI. Hoje eles entendem a importância do esforço coletivo para evitar que o pior aconteça.

Assista: 👉


Natal Iluminado e Consciente de Maricá - O maior ...
Maricaenses que venceram a COVID-19
youtube.com

2

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Dec 11, 2020
Primeira oficina Inoã!
Dia 15/12 começam as oficinas do Plano Diretor com o distrito de Inoã. Você que é morador da região não pode perder a oportunidade de expor as necessidades da sua localidade. As oficinas serão online, inscreva-se e participe!

👉 marica.rj.gov.br/ficha-de-inscr...



1 4

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Dec 11, 2020
Foi divulgado, na última quarta-feira (09/12), o resultado preliminar do edital Claudinho Guimarães de apoio à classe artística do município. Os artistas que não foram selecionados podem entrar com recurso até hoje (11/12) através do e-mail:

editalclaudinhoguimaraes@gmail.com.



2

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Dec 11, 2020
Este ano o nosso Natal Iluminado & Consciente está espalhado pelos bairros da cidade, as decorações ficarão nas ruas de Maricá até 31 de janeiro.
Use máscara, álcool 70% e mantenha o distanciamento social.

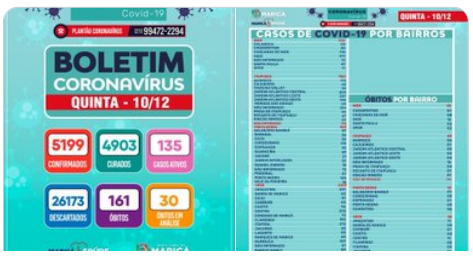
Natal Iluminado & Consciente. Afinal, o maior presente é a vida! 🎄🎅



1 3

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Dec 10, 2020
🗒 Boletim nº 269-10/12
A Secretaria de Saúde de Maricá vem por meio deste boletim divulgar diariamente as informações a respeito das medidas de prevenção à propagação do novo coronavírus.

Mais informações: 👉bit.ly/3n8XIDF



Pesquise no Twitter



Você pode gostar

Fabiano Horta @Fabianohorta_ Seguir
Julieta) 🌵 @vicent_juliana Seguir
Maricá Info @maricainfo Seguir
Mostre mais

What's happening

Reality TV · Noite passada
Noite de festa do líder! Acompanhe os Tweets sobre o 'BBB 21'

Trending in Brazil
PRIOR NO FLOW
4,247 Tweets

Politics · Trending
#ReageSP
Trending with #LockdownNao

SPLASH CELEBS · Last night
Conheça a xepa do BB Canadá 😮

Personare · Yesterday
Previsões para o seu Ascendente com Marte em Gêmeos ♊

Show more

Termos de serviço Política de Privacidade
Política de Cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Ana carolina ferrei...
@ AnaCaro02749110





Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Participar das oficinas do Plano Diretor é uma oportunidade de todas e todos exercerem seu direito de debater os desafios e apontar as melhorias vivenciadas em seu distrito. Por isso, convocamos os moradores e moradoras a participar.

Inscreva-se: 👉 marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

11:27 AM · Dec 13, 2020 · Twitter for iPhone

2 Likes

Jeão @jeanvy... · Dec 13, 2020
Replying to @MaricaPref and @MaricarJ
Eu já me inscrevi no site, só não apareceu opção para eu me inscrever para a oficina de Itaipuaçu (em janeiro), apenas escolhi o bairro em que resido e recebi um e-mail de confirmação de inscrição.



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Amanhã acontecerá a primeira oficina distrital com a população do distrito de Inoã. As oficinas distritais têm como objetivo escutar a população sobre os desafios e potencialidades de Maricá. Ainda não se inscreveu? Dá tempo. Acesse: 👉 marica.rj.gov.br/ficha-de-inscr…

Translate Tweet

12:10 PM · Dec 14, 2020 · Twitter for iPhone

2 Likes



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Daqui a pouco, às 16h acontecerá a primeira oficina distrital da revisão do Plano Diretor de Maricá. Se você deseja participar ainda dá tempo de se inscrever. Acesse: marica.rj.gov.br/ficha-de-inscr… ou acompanhe a transmissão clicando: 👉 m.youtube.com/watch?v=UCXTPD…

Translate Tweet

3:04 PM · Dec 15, 2020 · Twitter for iPhone

2 Likes



É amanhã a 2ª oficina!

A revisão do Plano Diretor não para. Ontem foi realizada a oficina distrital com moradoras e moradores do distrito de Inoã e amanhã vai ser a vez da população do bairro do distrito sede, Centro.

Ainda não se inscreveu, acesse: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

6:26 PM · Dec 16, 2020 · Twitter for iPhone

2 Likes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Alô, moradoras e moradores dos bairros do distrito de Itaipuaçu, daqui a pouco acontecerá a oficina distrital da revisão do Plano Diretor.

Para participar acesse: mla.bs/2c70e475

ou acompanhe a atividade pela transmissão ao vivo: mla.bs/1a0269a1

Translate Tweet

9:01 AM · Jan 14, 2021 · mLabs - Gestão de Redes Sociais

3 Likes



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Nos dias 15/01/2020 e 17/01/2020, aconteceram as duas primeiras oficinas distritais da revisão do Plano Diretor de Maricá.
Em janeiro de 2021, acontecerão as oficinas com moradores e moradoras dos distritos de Ponta Negra e Itaipuaçu.
👉 marica.rj.gov.br/ficha-de-inscr...

Translate Tweet

12:04 PM · Dec 20, 2020 · Twitter for iPhone

1 Retweet **5** Likes



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Hoje inicia a 2ª oficina!
A segunda oficina distrital com a população do distrito Centro será
transmitida daqui a pouco.
Para acompanhar a oficina, acesse:
Link: marica.rj.gov.br/ficha-de-inscr... ou acompanhe
pelo YouTube link:
m.youtube.com/watch?v=UCXTPD...

Translate Tweet

2:36 PM · Dec 17, 2020 · Twitter for iPhone

2 Likes



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Alô, moradorxs dos bairros dos distritos de Ponta Negra e Itaipuaçu. Venham participar das oficinas distritais da revisão do Plano Diretor.

Vamos debater sobre a Maricá que queremos para os próximos 10 anos. Sua participação é fundamental. Inscreva-se: mla.bs/fcb1be12

Translate Tweet

5:01 PM · Jan 7, 2021 · mLabs - Gestão de Redes Sociais

2 Retweets **6** Likes



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Ontem (12/01) foi realizada a oficina distrital de Ponta Negra, e amanhã é a vez da participação dos moradores e moradoras do distrito de Itaipuaçu.

A sua participação é muito importante para a definição do futuro da cidade.

Inscreva-se: mla.bs/1f4a8c50

Translate Tweet

9:01 AM · Jan 13, 2021 · mLabs - Gestão de Redes Sociais

3 Retweets **1** Quote Tweet **6** Likes



@MaricaPref

O questionário online foi desenvolvido para ser um instrumento de coleta de informações da cidade. É mais uma forma da população colaborar com o processo de revisão do Plano Diretor.

Acesse: mla.bs/7a0f221f

Translate Tweet

9:01 AM · Jan 9, 2021 · mLabs - Gestão de Redes Sociais

2 Retweets **6** Likes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

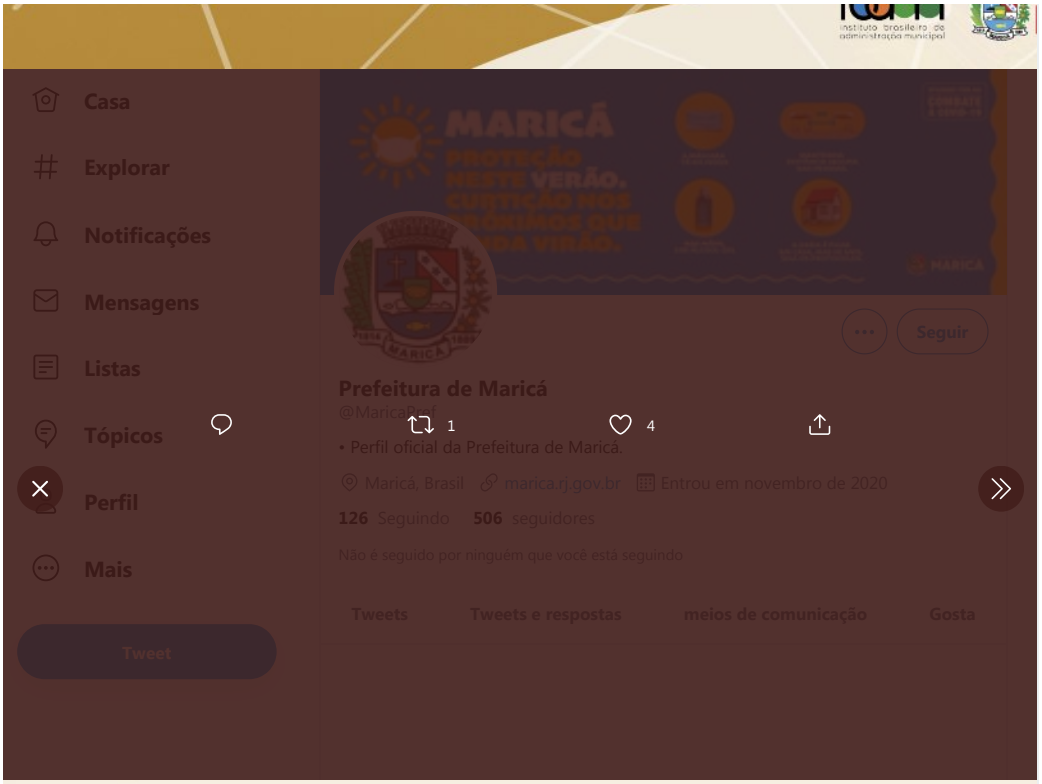
Amanhã acontecerá a oficina distrital de Ponta Negra, e quinta-feira será a vez da participação dos moradores e moradoras do distrito de Itaipuaçu.

Ainda dá tempo de se inscrever, acesse: mla.bs/7f935e07

Translate Tweet

9:01 AM · Jan 11, 2021 · mLabs - Gestão de Redes Sociais

2 Likes





Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Alô, moradoras e moradores dos bairros do distrito de Ponta Negra, daqui a pouco acontecerá a oficina distrital da revisão do Plano Diretor.

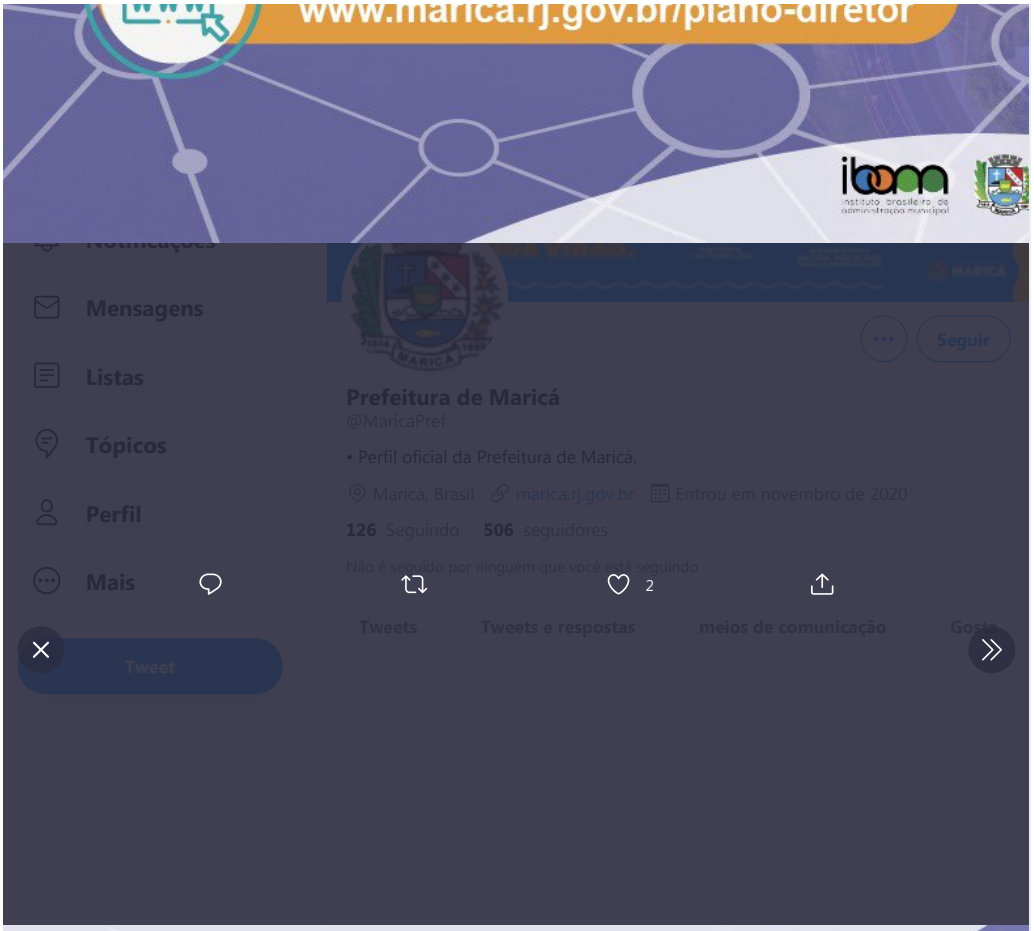
Para se inscrever, acesse: mla.bs/45705192

ou acompanhe a atividade na transmissão ao vivo: mla.bs/0a896745

Translate Tweet

9:01 AM · Jan 12, 2021 · mLabs - Gestão de Redes Sociais

1 Retweet **4** Likes





Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

⚠️Inscrições abertas!

Inscreva-se para as audiências públicas da revisão do #PlanoDiretorMaricá. Onde será apresentado e discutido o documento diagnóstico técnico.

Inscreva-se aqui:
bit.ly/2McyYYc

🗓️28/01/2021 e 02/02/2021
⏰18h às 21h

Translate Tweet

2:13 PM · Jan 20, 2021 · Twitter for iPhone

2 Likes



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Se liga ! 🗣️

As audiências públicas acontecerão na próxima semana. Todos os moradores e moradoras de todos os distritos estão convocados para participar.

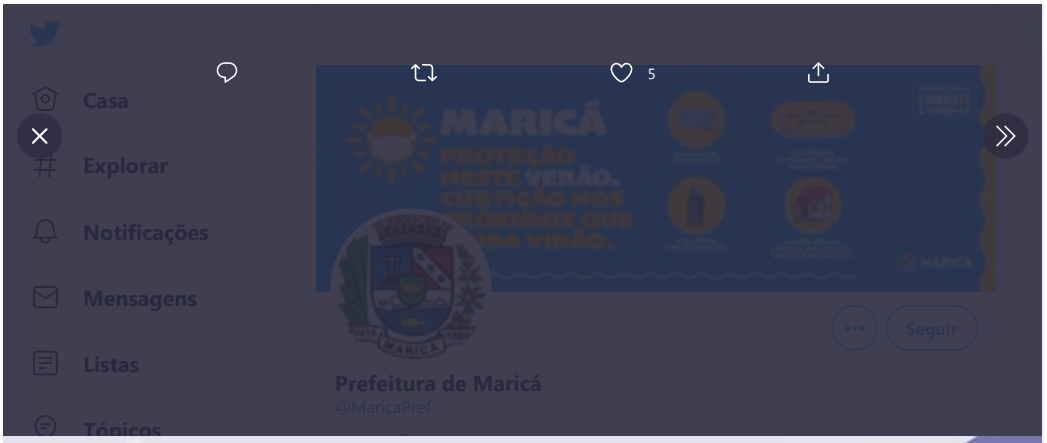
Ainda dá tempo de se inscrever.

Clique aqui: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

4:58 PM · Jan 22, 2021 · Twitter for iPhone

3 Retweets **5** Likes







Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

🗣Contribuir respondendo as questões levantadas será importante para coletar dados que serão desenvolvidos na fase de estratégias do processo de Revisão do #PlanoDiretordeMaricá.

Acesse aqui.
bit.ly/3py6jLC

Translate Tweet

8:46 PM · Jan 26, 2021 · Twitter for iPhone

5 Likes



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

É hoje a 1ª primeira audiência pública da revisão do #PlanoDiretor. Não conseguiu se inscrever e quer acompanhar o evento?

Acesse o link: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

18h

Translate Tweet

10:50 AM · Jan 28, 2021 · Twitter for iPhone

1 Like



Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Não esquece de se inscrever para a 2ª audiência pública #PlanoDiretorMaricá

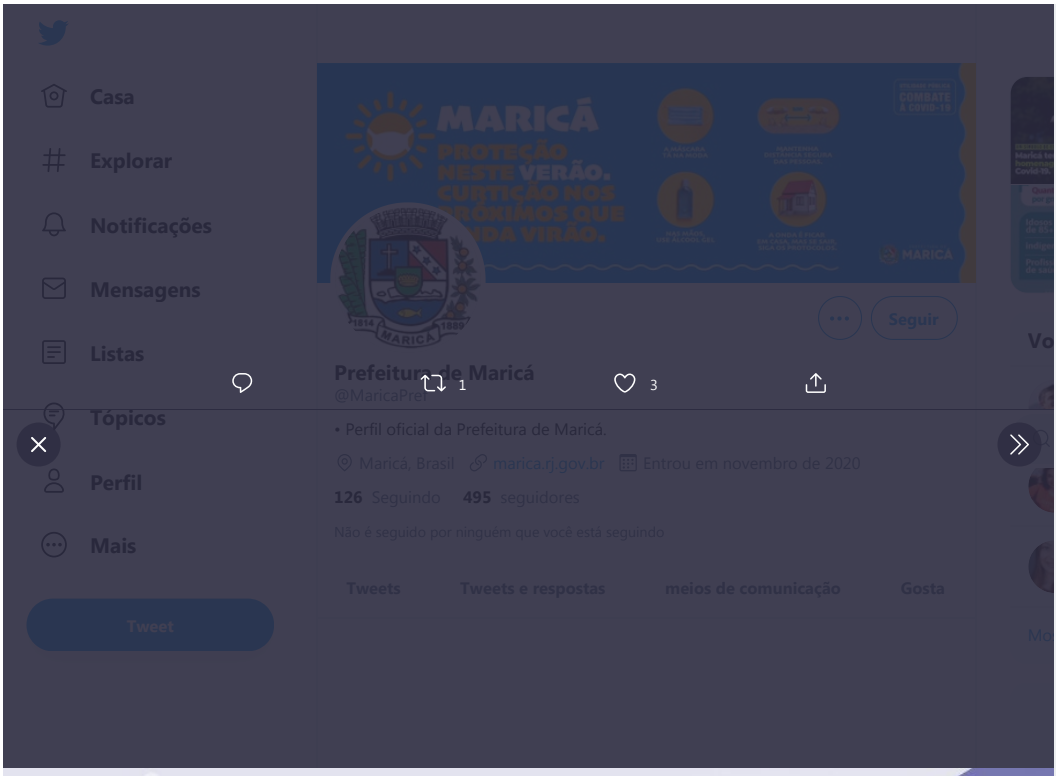
🗓️02 de fevereiro
💻 inscrição através deste link: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Se liga no seu e-mail cadastrado,que por lá você receberá as informações de acesso ao ambiente virtual 1 dia antes do evento.

Translate Tweet

7:43 PM · Jan 30, 2021 · Twitter for iPhone

1 Retweet **4** Likes





Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

⚠️Vê se não esquece ! da 2ª audiência pública da revisão do #PlanoDiretorMaricá.

🗓️ 02/02/2021

Para ter acesso a documentos, agenda e saber as formas de participar.

👉 Clique aqui: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

8:29 PM · Jan 31, 2021 · Twitter for iPhone

1 Retweet **3** Likes

A missão do IBAM é promover – com base na ética, transparência e independência partidária – o desenvolvimento institucional do Município como esfera autônoma de Governo, fortalecer sua capacidade de formular políticas, prestar serviços e fomentar o desenvolvimento local, objetivando uma sociedade democrática e a valorização da cidadania.



Rua Buenos Aires, nº 19 – 20070-021 – Centro – RJ
Tel. (21) 2142-9797 – Fax: (21) 2142-1262
E-mail: ibam@ibam.org.br – Web: www.ibam.org.br